

LÉXICO GUARANI, DIALETO MBYÁ

com informações úteis para o ensino médio, a aprendizagem e a pesquisa linguística

Robert A. Dooley, Associação Linguística Internacional – SIL Brasil

Guarani-Português

Versão de 26 de agosto de 2013, 08:43:00

a

- a¹** *pronome demonstrativo*. Aquele lugar, aquela direção, aquela maneira. (♦Gramática: Quando este elemento ocorre sozinho, como forma livre, ele sofre a geminação vocálica: *aa¹*. ♦Veja também *aa¹*, *ava'e*, *aramive* no verbete *ramive*.)
- a katy** *termo adverbial*. Para lá (com gesto): *tereo eme a katy*, *neĩ a katy* não vá por aqui (indicando por gesto), nem por aqui (indicando outra direção).
- a²** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Radical supletivo, na 1ª pessoa do singular e plural (inclusiva), de *o²* ‘ir’: *aa* fui; *jaa* fomos.
- a³** *v. t. direto*. Caçar, matar (algo). (♦Derivação: PTG **ar* (Jensen 1998:503). ♦Uso: Ocorre apenas no nome *embia* e no verbo *nhembiara*.)
- a-** *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *a-*). Indica sujeito da 1ª pessoa do singular: *aike opy* entrei dentro da casa.
- a¹** *sufixo nominalizador*. Forma um nome. (♦Derivação: PTG **-áβ* ~ **-cáβ* ~ **-táβ* ‘nominalização de circunstância’ (Jensen 1998:539ss). “Algumas línguas [tupi-guarani] estenderam o uso do nominalizador de circunstância para incluir a nominalização de ação, substituindo o sufixo do caso nominal” (Jensen 1998:541). ♦Veja também *joa*, *jea*, *oapy*.)
- (COM ORAÇÃO) 1. Forma um nome que designa a ação verbal: *oroma'etỹa* o nosso plantar. 2. Designa a circunstância (tempo ou lugar) da ação verbal: *nhama'etỹa ára* a época em que plantamos. 3. Designa a um termo oblíquo da oração: *kamixa xeru onhemondea* a camisa com a qual meu pai se veste. (♦Gramática: (1) O sufixo ocorre no fim da locução verbal e nominaliza a oração toda, na modalidade generalizada factual. (2) O nominalizador pode ser seguido por sufixos de aspecto (*-ty* ‘repetidas vezes’) e de tempo (*-gue¹* ‘passado’, *-rã* ‘futuro’). Quando ocorrerem os dois tipos de sufixo, é sempre na ordem aspecto-tempo. Nos dados disponíveis, o sufixo do futuro somente ocorre após *-ty*; em lugar de *-arã*, ocorre o nominalizador *aguã*. (3) No sentido 3 acima, a nominalização é opcionalmente seguida pelo nominalizador *va'e*. ♦Semântica: Este nominalizador designa a ação verbal, o tempo ou o lugar, não um termo como sujeito ou objeto. ♦Veja também *-a²*, *-a³*, *va'e*.)
- (COM RADICAL DE V. I.) Forma um nome deverbal intransitivo sufixado, que é uma nominalização de processo ou de circunstância. 1. Designa uma experiência ou demonstração do processo verbal: *vy'aa* uma experiência de alegria; *porayvua* a demonstração de amor pelos outros; *puku-a* comprimento; *pya* largura; *poyia* peso. 2. Designa uma circunstância (tempo, lugar) do processo verbal: *kambua* seio, mamadeira [lit., ‘lugar de mamar’]. 3. Raramente, designa um instrumento utilizado no processo verbal: *nheovãa* cobertor. (♦Gramática: (1) Neste uso, o sufixo nominaliza o radical do v. i. de processo, seja ele da flexão *a-* ou *xe-*. (2) O resultado é um nome que designa a ação verbal (ou uma certa experiência ou sensação dela) ou um aspecto da circunstância verbal, conforme o significado do próprio sufixo. O nome geralmente aceita flexão de pessoa e número (flexão *xe-*); compare o infinitivo pessoal em português. (3) Outros tipos de nomes deverbais associado com o verbo são: nomes deverbais intransitivos simples (*xejegua* ‘meu enfeite’, *jeroky* ‘dança’) e nomes deverbais transitivos sufixados (*juraa* ‘laço’, *mondea* ‘pano para carregar nenê’, *pyvua* ‘instrumento para misturar líquidos’), cujo sufixo é analisado aqui como sendo *-a³* em vez de *-a¹*.)

(COM NOME OU TERMO ADVERBIAL) Designa o lugar: *xerua py* no lugar onde meu pai está; *momyrya katy* para um lugar longe.

(COM NUMERAL OU EXPRESSÃO REFERENCIAL CONTENDO NUMERAL) Indica numeral ordinal: *mokoïa* o segundo; *oomokoïa* a segunda casa; *mokoïguea* a segunda vez; *kova'e kuaxia ma mokoïguea ma pëvy ambopara* esta já é a segunda carta [lit., 'papel'] que escrevi a vocês.

-ague *nominalizador mais flexão de tempo*. Indica uma das nominalizações descritas acima num sentido passado: *ooague* onde ele foi. (♦Derivação: *-gue¹*.)

-a gui *nominalizador mais posposição*. Do lugar onde algo ou alguém está: *xerua gui aju* vim do meu pai. (♦Veja também *agui, apy²*.)

-a ja *nominalizador mais posposição*. Enquanto, durante: *anhembo'ea ja* enquanto eu estudava.

-a py *nominalizador mais posposição*. No lugar onde algo ou alguém está: *aa ta xerua py* vou no meu pai; *aa ta xeru oïa py* vou aonde meu pai está. (♦Veja também *agui, apy²*.)

-aty *conjunto de sufixos*. O sufixo *-a¹* com a flexão de ação habitual ou repetida: *pendeayvuaty* o que vocês sempre falam. (♦Veja também *aty*.)

-atyrã *conjunto de sufixos*. O sufixo *-a¹* com a flexão de ação habitual ou repetida mais o sufixo do futuro: *ajou petei henda ake atyrã* achei um lugar onde eu iria sempre pousar.

-a² *sufixo derivacional*. Indica que não há referência a um sujeito gramatical específico; impessoal: *avave rei ndouavei* mais ninguém veio; *noïai* não tem ninguém (num determinado lugar); *pavë ojou porãa 'rã* todos o acharam bom, foi achado bom por todos; *oguerupaa* todos foram trazidos. (♦Gramática: (1) Este sufixo ocorre no fim do radical predicador tipo "evento" com flexão da 3ª pessoa. "A categoria predicativa de eventos inclui ações, processos e estados" (Stassen 1997:19); em guarani mbyá, ela também inclui a localização. (2) Com certos verbos, um advérbio faz parte do radical predicador, num sentido idiomático: *jou porã* 'achar bom, aprovar'. Nessas circunstâncias, o sufixo impessoal ocorre após o advérbio: *xejou porãa* 'fui aprovado'. Por uma razão não determinada, o sufixo impessoal nunca precede *pa¹* 'todos, completamente': *oguerupaa* 'todos foram trazidos'. (3) Na terminologia da linguística geral, ele é um sufixo da voz impessoal. Ele efetua algo semelhante à voz passiva, categoria que ocorre em muitas línguas europeias apenas com verbos transitivos. Verbos que aceitam este sufixo são tanto intransitivos como transitivos, e os transitivos ainda retêm o objeto direto original. Outra maneira de efetuar um sentido do passivo é com o prefixo reflexivo *-je* ocorrendo com certos radicais, como também acontece em português através do elemento *se*: *não se vê uma nuvem no céu*. (4) Um verbo com este sufixo pode ainda ter um nominalizador *-a¹* ou *va'e*: *ejapo okea atyrã* 'faça um quarto' [lit., 'um lugar onde se dormirá repetidas vezes']. (4) Outro elemento que elimina referência ao sujeito é *-py¹*.)

-a³ *sufixo nominalizador*. Ocorrendo após um radical de v. t. direto e precedido por um indicador do objeto direto, forma um nome relacional que designa o sujeito (o agente): *oo apoa* construtor [lit., 'quem faz casas'], *ijapoa* quem está fazendo-o. (♦Derivação: PTG **-ár ~ *-cár ~ *-tár* 'nominalização de agente' (Jensen 1998:540). ♦Gramática: (1) O nome relacional assim formado é quase sempre precedido por um indicador do objeto direto, seja sintagma nominal (*mymba kuery rerekoa* 'aquele que cuida dos animais', *imonda va'e rarõare* 'aquele que esperou o ladrão'), prefixo pronominal (*xembo'ea* 'quem me ensina') ou prefixo derivacional (*jepejua* 'ventarola', *jopya* 'quem pega pessoas'). Nomes relacionais formados com este sufixo, que ocorrem sem indicador de posse, são raros: *mondea* 'pano carregador (de nenê)'. (2) Nesta construção advérbios não ocorrem, nem outros elementos da locução predicadora além do radical de v., a não ser um radical de v. t. posposto: *poryko jukaxea* 'aquele que estava querendo matar os porcos'. Nominalização que inclua outros elementos na locução predicadora utiliza o nominalizador *va'e*. (3) O nominalizador pode ser seguido por um sufixo de aspecto (*-ty* 'repetidas vezes') ou de tempo (*-re* 'passado', *-rã* 'futuro'); veja os subverbetes em baixo. É possível ocorrerem os dois tipos de sufixo: *huvixa omoï nhomongeta atyrã* 'o chefe apontou um que sempre aconselhasse outras pessoas'. (4) A expressão pode ainda aceitar o marcador coletivo *kuery*: *poryko jukaare kuery* 'os que mataram o porco'. (5) Esta construção se distingue da incorporação de um nome com um verbo, principalmente porque o indicador de posse pode ser um sintagma nominal completo e comumente efetua referência, enquanto isso não ocorre com a incorporação verbal em guarani (Mithun 1984). ♦Semântica: Este nominalizador designa o sujeito, não o objeto, nem a ação verbal, o tempo ou o lugar. ♦Veja também *-a¹*, *va'e*.)

-arã *nominalizador mais flexão de tempo*. O sufixo acima com a flexão do futuro: *oo apoarã* quem vai fazer a casa.

-are nominalizador mais flexão de tempo. O sufixo acima com a flexão do passado: *oo apoare* quem fez a casa.

-aty nominalizador mais flexão de aspecto. O sufixo acima com a flexão aspectual de ação habitual ou repetida: *nhomongetaaty* quem sempre aconselha outras pessoas, conselheiro.

ã interjeição. Forte emoção: *Ã mba'e papai, ndee ereikove va'e ri ty'y* Ah papai, o senhor está vivo!

'a¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cabelo: *xe'a* meu cabelo; *hi'a vuku* tem cabelos compridos. (♦Derivação: PTG **ʔaβ* 'cabelo de cabeça'. ♦No paradigma: A forma com flexão do passado é a mesma do nome *ague*. ♦Veja também *'ygue, áry, popê, mbo'apy, 'a vyky*.)

'a regua nome. Grampo ou outro adorno para segurar os cabelos.

'a vuku v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ter cabelos compridos.

nhembo'a vuku v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Deixar os próprios cabelos ficarem compridos. (♦Derivação: *puku ~ vuku*.)

'a² nome (flexão *xe-* + \emptyset). Fruta: *yvyra hi'a reta va'e* árvore com muita fruta; *kuri 'a* pinhão; *yvyra hi'a porã va'e* árvore com fruta boa; *yvyra hi'a vaikue va'e* árvore com fruta ruim. (♦Derivação: PTG **ʔa* 'fruta, coisa esférica'. ♦Veja também *apu'a, patu'a, upi'a*.)

yvyra'a nome. Fruta (de árvore): *yvyra'a oipyte pyrã* fruta para chupar.

'a³ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Cair. 2. Prender-se (num mundéu, armadilha, etc.): *ho'a nhuã py* prendeu-se numa armadilha ou foi preso na cadeia. 3. Perder (num jogo, briga, etc.). (♦Derivação: PTG **ʔar* (Jensen 1998:517). ♦Veja também *ero'a, embe'a, 'are*.)

mbo'a v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer cair. 2. Prender (numa armadilha, na cadeia, etc.) 3. Botar (ovos).

yy 'aa, yy ho'aa nome. Catarata, cachoeira: *Tapixi 'aa* cachoeira do (rio) Tapixi. (♦Derivação: Pela incorporação do nome *yy* 'água' na posição de sujeito no v. i. '*a³* que é seguido do nominalizador *-a¹*.)

'ã¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Sombra: *kuaray 'ã* sombra solar; *pene'ã* sombra de vocês. 2. Que se fecha bem, por cima (referente a um telhado que não pinga água): *xero hi'ã poteri, ndotykyi* minha casa ainda está fechada [lit., 'tem sombra ainda'], não pinga. 3. Reflexo: *urutau yy guy py oma'ẽ vy oexa o'ã* quando a coruja olhou na água viu seu reflexo. (♦Veja também *mo'ã*.)

'ãgue nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Eco: *yapua hi'ãgue-'ãgue nhendu ovy* ouviu-se o eco do trovão indo embora. 2. Fantasma dos mortos.

hi'ã gui termo adverbial. Despercebido, sem ninguém perceber.

hi'ã py, hi'ãmba py termo adverbial. Num lugar onde não aparece, oculto, escondido.

kuaray 'ã, kuaray'ã nome. Sombra solar.

mokuaray'ã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Sombrear (algo, da luz).

'ã² v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estar de pé, levantado: *jope-jope pe'ã* (vocês) estão de pé lado a lado; *he'ã ke okẽ py* fique de pé na porta. (♦Derivação: PTG **ʔám* 'estar de pé' (Jensen 1998:531). ♦Uso: Em certos casos o verbo '*a¹* é usado em lugar deste verbo, especialmente na terceira pessoa: a forma *ho'ã* quase nunca se encontra. ♦Veja também '*a¹*, '*amy, pu'ã, yvy'ã*.)

eno'ã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Levantar algo enquanto levanta a si mesmo: *orerete'i rogueno'ã* levantou os nossos corpos (expressão tradicional referente a uma pessoa com mal espiritual); *tuja'i po re kunumi ogueno'ã* um rapaz segurou o velhinho pela mão. (♦Derivação: *eno-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

mo'ã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fincar, levantar, erguer para posição vertical, fazer ficar de pé: *omo'ã ratã oo ytarã* fincou firmemente os cepos ou a armação da casa. (♦Veja também *mopu'ã, mo'amy*.)

aa¹ termo adverbial. Aqui (mostrando): *aa ma ikuai reraa va'erã* aqui estão as coisas que você vai levar. (♦Derivação: Do pronome demonstrativo '*a¹*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

aa ke'e interjeição. Variante de *ake'e* que indica susto, espanto por ver coisa perigosa, errada ou desagradável.

aa² v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Forma irregular de *o²* ‘ir’: *xee aa ju ma* eu já estou indo embora.

ae intensificador geral. (♦Veja também *ae'i*, *mae*, *'rãe*, *va'erã ae*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) 1. No tempo não-futuro, comumente tem o sentido de fato consumado, efetuado previamente; já: *uru ajuka ae ma* já matei a galinha, e pronto. 2. No tempo presente ou futuro, comumente tem o sentido de obrigação fixa, inalterável; mesmo: *aa 'rã ae*, *aa 'rãe* tenho que ir, vou mesmo, fico para ir. (♦Gramática: Às vezes este elemento ocorre após o indicador do futuro *va'erã* ~ *'rã*, como se fosse uma partícula de tempo ou aspecto: *aa 'rã ae*, *aa 'rãe* ‘tenho que ir’, ‘vou mesmo’, ‘fico para ir’. Porém, essa posição é provavelmente devida à sua ocorrência após sintagmas nominais, já que o indicador do futuro é formalmente um nominalizador.)

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES EM GERAL) Indica a exclusão de outras possibilidades; ‘mesmo’: *oayvu ae py ijayvu* falou na sua própria língua; *ha'e kuery ae xera'y kuery* eles mesmos são os meus filhos; *apy ae aiko* moro aqui mesmo; *ha'e rami ae xeru oiko* meu pai é assim mesmo; *opyta oĩa rami ae* ficou exatamente como estava [lit., ‘ficou como estava mesmo’]. (♦Gramática: Nesta função ocorre com o foco da frase ou, às vezes, como reflexivo pleonástico: *xee ae ajeity* ‘eu mesmo me derrubei’.)

(COM TERMOS ADVERBIAIS DE TEMPO SEQUENCIAL, INCLUSIVE COM ORAÇÕES SUBORDINADAS OU ORAÇÕES SUBORDINADAS REDUZIDAS) Só depois: *ha'e rire ae* só depois daquilo.

(COM ORAÇÕES SUBORDINADAS QUE TÊM A CONJUNÇÃO *ramo* (*rã*) OU *vy*) Indica razão: (*ha'e*) *ramo ae*, (*ha'e*) *vy ae* por essa mesma razão.

ae ma intensificador geral. Inalteravelmente, comumente traduzível pela palavra ‘mesmo’: *ndowi 'rã ae ma* não virá mesmo. (♦Derivação: *ma¹*. ♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase no papel pragmático de focalizador.)

ae ri intensificador geral. Exatamente como foi indicado, de fato, mesmo: *ouro ae ri oĩ* havia ouro mesmo, de fato.

ae ta ma intensificador geral negativo. Jamais: *xee ae ta ma xemonda* jamais roubei. (♦Derivação: *ta*, *ma¹*. ♦Semântica: Indica forte negação.)

ha'e py aegua nome. Natural de lá: *xerekoa py aegua* um natural do meu povoado.

ikuai ae va'e nome. A natureza [lit., ‘as coisas que já existem mesmo’].

ae'i intensificador com termos não-predicadores. 1. Sozinho, em particular, em lugar à parte: *xee ae'i ta aa* eu vou sozinho; *jagua pe amoĩ ae'i tembi'u* separei a comida para o cachorro. 2. Indica um grau muito próximo de certas relações humanas; chegado, íntimo: *xeretarã ae'i* meu parente chegado, *xeirũ ae'i* meu amigo íntimo. (♦Gramática: Ocorre com termos não-predicadores no papel pragmático de focalizador.)

ha'e ae'ia py termo adverbial. À parte, em particular [lit., no lugar onde ele(a) estava sozinho(a)]: *ha'e ae'ia py oenoĩ guyyvy* chamou seu irmão à parte.

etarã ae'i, **etarã ae'ive va'e** nome (flexão *xe-* + *r*). Parente chegado, parente mais chegado. (♦Veja também *etarã*.)

aguã conjunção subordinativa/nominalizador. (♦Gramática: Como nominalizador, este elemento nominaliza uma oração inteira, na modalidade generalizada atuante.)

(COM UMA ORAÇÃO ADVERBIAL DE PROPÓSITO) Para (indica propósito, intenção): *aju ake aguã* vim para dormir. (♦Gramática: Quando o verbo principal designar moção (‘ir’, ‘vir’, etc.) e a oração de propósito for um verbo simples, este elemento é frequentemente substituído pela conjunção subordinativa *vy* ou simplesmente excluído: *ake vy aju* ‘é para dormir que vim’, *aa ta akaru* ‘vou comer’.)

(COM UMA ORAÇÃO COM UM SIGNIFICADO NOMINAL DE CIRCUNSTÂNCIA) Forma um nome que designa o tempo ou o lugar da ação verbal futura: *oo ouga aguã py* foi no lugar onde iria jogar; *ouga aguã ára* o dia quando iria jogar.

(COM UMA ORAÇÃO COMPLEMENTAR, GERALMENTE APÓS O PREDICADOR PRINCIPAL) Indica o complemento do verbo e designa uma ação futura ou eventual: *ndaikuaai anhombo'e aguã* não sei ensinar; *narõĩ ereju aguã* eu não esperava que você viesse; *haxy jaa voi aguã* seria difícil irmos logo.

aguã rami conjunção mais posposição. 1. Indica resultado de agir de certa maneira: *ngoorã ojapo hi'aĩ hi'aĩ atã aguã rami* fez sua casa de tal maneira que ficasse forte; *xeru ojapo ndakyjevei aguã rami*

meu pai fez com que eu não tivesse mais medo (resultado daquilo que o pai fez). 2. Indica complemento de dever ou necessidade externa (com o verbo principal *iko* ser ou *kuai* serem): *akaru aguã rami ma aiko* já preciso comer. 3. Com predicador principal de fala, indica propósito no discurso indireto: *ijayvu ovaẽ voi aguã rami* falou que iria chegar logo.

aguã va'e *conjunção mais nominalizador*. Algo que deve ser feito, o que é para ser feito: *pereko katu ke amboae kuery pe peraa aguã va'e* aprontem o que é para vocês levarem aos outros.

aguã va'ekue *conjunção mais nominalizador com flexão de tempo*. Algo que devia ter sido feito, o que era para ser feito: *pereko katu va'e rire amboae kuery pe peraa aguã va'ekue* se vocês tivessem aprontado o que era para vocês levarem aos outros.

aguai *nome*. Ameixeira selvagem ou ameixeira-brava.

aguai'a *nome*. Fruta da ameixeira selvagem.

aguara *nome*. Nome de certos animais caninos. (♦Uso: Ocorre somente em expressões como as seguintes:)

aguara-jagua *nome*. Lobo.

aguaraxã'i *nome*. Variante de *aguara'i* 'guaraxaim'.

aguara'i *nome*. Guaraxaim, cachorro-do-mato (*Dusicyon thous*). (♦Variantes: *aguaraxã'i*.)

ague *nome* (flexão *xe-* + *r*). Revestimento externo dos animais, ou seja, penas ou pêlos: *tukã rague* pena de tucano; *jagua rague* pêlo de cachorro. (♦Derivação: PTG **a* ~ **aβ* 'pelo do corpo', mais a variante *-gue*¹ do sufixo *-kue*¹ 'passado'. ♦Gramática: Este nome é usado como se fosse *'a*¹ 'cabelo' com flexão do passado, referente a cabelos que não mais fazem parte do corpo (Dietrich 1993a). ♦Veja também *tague*.)

ãgue *nome* (flexão *xe-* + *r*). Alma em forma visível, fantasma. (♦Veja também *ã*, *'ã*¹.)

ãgue'i *nome* (flexão *xe-* + *r*). Falecido: *xeru rãgue'i* meu falecido pai.

agui *termo adverbial* (do dialeto *nhandéva*). Daqui. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *apy gui*. ♦Veja também *a gui*, no verbete *a*¹, e ainda *apy*².)

aguino *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*. Azedar-se, estragar-se: *kumanda haguino ma* o feijão já estragou.

aguinogue *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo* (*r*). Azedo, estragado: *kumanda raguinogue* feijão estragado.

aguyje *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Ser transformado, sublimado: *ymagua kuery ma oguata raka'e ijaguyje aguã reka vy* os antigos viajavam procurando um lugar de transformação. 2. Estar maduro (de frutas ou produtos agrícolas): *xãjau ijaguyje ma* a melancia já está bem madura. (♦Uso: Sentido 2 não é comum. ♦Veja também *jera*.)

aguyjeve te *frase tipo saudação*. Saudação tradicional: Que se renove, que se transforme. (♦Pronúncia: A sílaba *te* é átona: [a.g^wi.dʒe.¹βɛ.te]. ♦Derivação: *-ve*, *tema*.)

mboaguyje *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Transformar.

ai¹ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Ferida. (♦Veja também *jeai*.)

mboai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Causar feridas em; ferir.

ai okaru va'e *nome*. Câncer.

ai vaikue *nome*. Ferida grave na pele, como a de lepra.

ai² *advérbio de maneira*. Variante de *vai* 'com raiva, mal, mau': *karuai* fome; *oryai* alegrar-se, fazendo brincadeira; *yai* onda. (♦Gramática: Ocorre após outras raízes nominais em palavras compostas.)

ai³ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*). Ficar amargo.

ai¹ *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Dente. 2. Fio (de faca, etc.). (♦Derivação: PTG **āj* (Jensen 1998:512). ♦Veja também *aĩmbe*, *aĩmbixi*, *ainga*, *taĩ*, *ty'aĩ*.)

aĩ axĩ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Dente carniceiro: *guary ma guaĩ axĩ re guembia omoatã heravy* o leão arrasou a presa com seus dentes carneiros. (♦Derivação: *axĩ*.)

aĩgua *nome* (flexão *xe-* + *r*). Buraco feito por dente, como na pele. (♦Derivação: *kua*¹.)

- aĩ jekyty** v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Ranger os dentes: *jagua haĩ jekyty xere o cachorro rangeu seus dentes em mim.* (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *aĩ* na posição de sujeito no v. i. *jekyty* ‘friccionar-se’.)
- aĩ ma'ũ** nome (flexão *xe-* + *r*). Fresta entre os dentes: *xeraĩ ma'ũ gui amboi 'rã xo'o ra'ykue'i* vou tirar pedacinhos de carne dentre os meus dentes. (♦Derivação: *ma'ũ*, variante de *pa'ũ²*.)
- aĩ omboi va'e, taĩ omboi va'e** nome. Dentista. (♦Derivação: *mboi*.)
- aĩ ra'angaa** nome (flexão *xe-* + *r*). Chapa dental [lit., ‘imagem de dente’].
- aĩ rekyia, taĩ rekyia** nome. Dentista. (♦Derivação: *ekyi*, *-a³*.)
- aĩ'y** nome (flexão *xe-* + *r*). Gengiva. (♦Derivação: *'y*.)
- aĩ'y kã, aĩnhykã** nome (flexão *xe-* + *r*). Osso do queixo, queixada. (♦Derivação: *'y*, *kã*.)
- aĩ²** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Espalhar-se: *avaxi ra'yigue oaĩmba* espalharam-se todos os grãos de milho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [‘ã’].)
- moaĩ** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Espalhar, semear (sementes).
- 'ai** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Papo: *xe'ai* meu papo; *uru ma hi'ai tynyẽ* a galinha está com o papo cheio. (♦Veja também *u'ai*.)
- 'aĩ** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar de pé: *yvyra hi'aĩ teri* a árvore ainda está de pé; *ne'aĩa py* onde você está de pé; *ne'aĩ atã tema ke* fique firme de pé. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [‘ã’]. ♦Veja também *'ã²*.)
- aikore** interjeição. Lamento de tristeza ou cansaço, como quando a pessoa pensa em uma obrigação: *Aikore, xee ndajapo kuaavei*. Que coisa! Eu não sei mais como fazer.
- aĩmbe** v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + *r*/adjetivo (*r*)). (♦Derivação: *aĩ, pe¹*. ♦Veja também *aĩmbe'e, (h)yxyĩ rei*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ficar ou ser afiado: *kova'e kyxe naĩmbei rei* esta faca tem fio cego. 2. Ser áspera (de superfície): *haĩmbe reia rupi* pela parte áspera. 3. Estourar.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Afiado: *yvyra raĩmbe* espada de pau, cacete [lit., ‘madeira afiada’].
- aĩmbe'e** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Afiar, amolar: *omba'eapo va'e oaĩmbe'e axára* o trabalhador afiou a enxada. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *aĩ* ‘dente’ na posição de sujeito no v. i. *mbe'e* ‘afiar’. ♦Veja também *aĩmbe*.)
- aĩmbixi** v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + *r*). Arreganhar ou expor os dentes: *ava poxy haĩmbixi nhande'i va'e re* o homem bravo arreganhou seus dentes para o índio. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *aĩ* ‘dente’ na posição de sujeito no v. i. *mbixi* ou *pixi*, forma que não consta nos dados disponíveis.)
- aĩmbu** v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + *r*). Mastigar com estalos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *aĩ* ‘dente’ na posição de sujeito no v. i. *pu*.)
- ainga** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Embotar: *ainga rive xekyxe ita py* embotei minha faca, sem querer, numa pedra. (♦Derivação: *aĩ¹, nga*.)
- nheainga** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Embotar-se. 2. Fazer doer o próprio dente, mastigando alguma coisa dura, batendo-o num tombo, etc.
- aipo** interjeição. Ouça, escute, preste atenção: *Aipo ke, Antônio tuja'i ijayvu ta aĩ!* Escutem! O velho Antônio vai falar agora. (♦Derivação: PTG **aipó* ‘referência anafórica a um som’ (Jensen 1998:550); *po³*. ♦Veja também *aipoa'e*.)
- aipoa'e, aipo'ere, aipoe'i**, etc. v. t. direto. (Eu) disse, (você) disse, etc. (♦Pronúncia: Proparoxítono: [a¹.po.a.ʔɛ], etc. ♦Uso: Qualquer forma do verbo *'e* ‘dizer’, quando precedida por *aipo*, introduz uma citação direta, enquanto uma forma sem *aipo* fecha a citação: *Poty aipoe'i*: — *Xee ndaa reguai* — *he'i*. ‘Poty disse: — Eu não posso ir — disse’.)
- aipo ke** frase tipo petição. Atenção, com licença [lit., ‘preste atenção’]: *Aipo ke, taxa*. Com licença, deixe-me passar. (♦Derivação: *ke*.)
- aipo'i ranhe** frase tipo petição. Com licença.

aity nome (flexão *xe-* + *r*). Ninho. (♦Veja também *iraity*.)

jeaity apo v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer o próprio ninho. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *aity* na posição de objeto direto no v. t. direto *apo*² ‘fazer’, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

nhemboaity v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Construir seu ninho: *yvyra rakã rupi guyra onhemboaity okuapy* haviam muitas aves construindo nos seus ninhos nos galhos da árvore.

aixo nome (flexão *xe-* + *r*). Sogra (de homem).

ajaka nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cesta mais funda, feita de fasquias finas. (♦Veja também *varai*, *xeto*.)

aje'i termo *adverbial*. Faz tempo (no mesmo dia): *Aje'i ma pa erevy?* Faz tempo que se levantou?

aje'i ete ma termo *adverbial*. Depois de um tempo meio extenso, “já faz horas” (no mesmo dia).

aje'i('i) ma rire termo *adverbial*. Depois de um tempo (ou tempinho) no mesmo dia: *aje'i('i) ma rire mae ma ava ou* só depois de um tempo (ou tempinho) o homem chegou.

aje'ive termo *adverbial*. Cedo de manhã. (♦Derivação: *-ve*. ♦Veja também *ka'aru*.)

aje'ivegua nome. O que pertence à parte da manhã (do mesmo dia): *xerembiapo aje'ive guarã ome'ẽ* me deu serviço para a parte da manhã.

aje'ive guive termo *adverbial*. Desde cedo: *aje'ive guive kunumigue ovaẽ* os rapazes estavam chegando desde cedo.

aje'ivekue nome. A parte da manhã. (♦Gramática: Nos dados disponíveis, esta é a única palavra na qual os dois sufixos ocorrem na sequência *-vekue*. Isso é devido ao fato de *aje'ive* ser uma expressão invariável, na qual o sufixo *-ve* não tem sua função *adverbial* no sentido ‘mais’. ♦Veja também *-kueve* no verbete *-kue*².)

aje'ive'i reve termo *adverbial*. De manhã cedo.

aju v. *i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Derivação: *'a², ju¹*. ♦Variantes: *'aju*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou ser maduro (de frutas, etc.): *xãjau ijaju ma* a melancia já está madura.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Maduro: *xãjauaju* melancia madura.

mba'emoaju nome. Algum produto agrícola maduro. (♦Derivação: *mba'emo* ‘algo’ mais o adjetivo *aju*.)

mboaju v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Amadurecer (produto agrícola): *kuaray omboajupa ma avaxi* o sol amadureceu completamente o milho. 2. Ter (produto agrícola maduro).

'aju adjetivo. Variante de *aju* ‘maduro’.

ajukue nome. 1. Pano, tecido. 2. Roupas. (♦Derivação: *aju*. ♦Variante: *hajukue*.)

aju'y¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pescoço. (♦Derivação: *'y*.)

aju'y² nome. Canela ou louro (árvore da família das lauráceas). (♦Derivação: *'y*.)

aju'y mirĩ nome. Canela de folha miúda.

aju'y-joa nome. Canela de folha mais comprida e larga.

aju'y-xyĩ nome. Canela de folha mais comprida e estreita. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente:

[a.dʒu.ʔi.'tʃĩ].)

ajy¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Filha (de homem). (♦No paradigma: A forma com posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: *tajy*.)

ajy kyrĩ nome (flexão *xe-* + *r*). Filha de irmão (de homem): *xerajy kyrĩ* minha sobrinha.

ajy² nome (flexão *xe-* + *r*). Tendão, nervo: *xejyva rajy* o tendão do meu braço.

aka v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Repreender, discutir com (alguém). (♦Veja também *kexyĩ*, *joko*, *motare'yĩ*.)

joaka v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Discutir entre si (duas ou mais pessoas): *avakue joaka ayvu py* os homens discutiram entre si.

akã¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Cabeça do corpo. 2. Mente, pensamento. 3. Líder: *ore kuery akã ma oreruvixa ae* o nosso cabeça é o nosso chefe. 4. Cabine (de caminhão), locomotiva (de trem), etc.: *caminhão akã* cabine. (♦Derivação: PTG **akánj* (Jensen 1998:512). ♦Veja também *akã nhy*, *akã porã*, *akã raku*, *akã ratã*, *akã raxy*, *akãte'yĩ*, *akã vai*, *aka'õ*, *kora*.)

akã ju v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ter cabelos louros, ser um louro [lit., ‘ter cabeça amarela’]: *inhakã ju va'e* é um louro. (♦Derivação: *ju*. ♦No paradigma: Na 3ª pessoa, é comum ocorrer a forma reduzida *kāju*.)

akã ngyta nome (flexão *xe-* + \emptyset). Suporte para a cabeça (como travesseiro) enquanto deitar-se: *opo re inhakã ngyta oupy* deitava-se com a cabeça apoiada na mão. (♦Derivação: *akã, yta*. A forma antiga de *akã* terminava com *ng*.)

akã perõ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cabeça careca: *O akã perõ!* Ó seu careca! (♦Derivação: *perõ*.)

akã pyxã nome. Cocar: *ajapo akã pyxã tukã rague gui* fiz um cocar de penas de tucano. (♦Derivação: *pyxã, -a*³. ♦Veja também *jeguaka, kãguaa*.)

nheakãnga v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Bater na própria cabeça. (♦Derivação: *nga*.)

xeakã py ajopy, xeakã py areko frase. Decorei, memorizei: *ayvu ajopy xeakã py* decorei [lit., ‘peguei na minha cabeça’] as palavras; *ayvu areko xeakã py* tenho as palavras decoradas.

akã aya v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Decapitar, degolar: *mboi akã ayaare ou* veio quem decapitou a cobra. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akã* na posição de objeto direto no v. t. direto *aya* ‘cortar’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

poryko akãgue nome. Cabeça (cortada) de porco.

akã² nome (flexão *xe-* + *r*)/v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). (♦Veja também *akãmby*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Galho. 2. Parte estreita de algo: *ye'ẽ rakã* baía ou braço do mar.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Cortar galho, podar: *eakãmba kova'e yvyra* corte todos os galhos desta árvore.

akãmby nome. Forquilha: *yvyra rakãmby* forquilha de árvore. (♦Derivação: *akã²*.)

moakãmby v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar e arrumar (madeira) fazendo uma forquilha (para usar numa armadilha, etc).

tape rakãmby nome. Encruzilhada de caminho.

akanhy v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset)/nome verbal intransitivo simples (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Experimentar vertigem: *xeakanhy vy ha'a* tendo vertigem, caí.

(♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akã¹* ‘cabeça’ na posição de sujeito no v. i. *kanhy* ‘sumir’.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Vertigem, tontura: *guaxu rakuakue jaiporu akanhy rei poãrã* usamos o chifre do veado como remédio para vertigem. 2. Confusão, desorientação.

moakanhy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer alguém ficar vertiginoso.

akã porã v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ter boa capacidade mental:

inhakã porã va'e os que têm boa capacidade mental. (♦Derivação: *akã, porã*.)

akã porã ve'ỹ nome. Loucura: *akã porã ve'ỹ rupi imba'eaxy* ficou doente de loucura.

inhakã porã e'ỹ va'e nome. Pessoa que não tem boa capacidade mental, louco.

akara, akara'i nome. Acará (peixe, *Geophagus brasiliensis*).

akã raku v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Esquentar a cabeça [lit., ‘ter cabeça quente’]: *ava xemoakã raku rei herekovy* o homem estava fazendo com que eu esquentasse a cabeça. (♦Derivação: *akã, aku*.)

moakã raku v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que (alguém) esquente a cabeça: *xemoakã raku eme* não me faça com que esquente a cabeça.

akã ratã v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ter cabeça dura, ser insensível, obstinado: *ha'e kuery inhakã ratãmba okuapy* todos eles ficaram obstinados. (♦Derivação: *akã, atã*. ♦Veja também *py'a ratã*.)

moakã ratã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que (alguém) fique obstinado.

nhemoakã ratã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar obstinado de propósito, obstinar-se: *onhemoakã ratã rive vy ndoikexei* obstinou-se e não quis entrar.

akã raxy nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *akã, axy*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dor de cabeça: *akã raxy poã* remédio para dor de cabeça.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter dor de cabeça: *xeakã raxy* tenho dor de cabeça.

akâte'y v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Ser possessivo (avarento ou ciumento) em relação a coisas ou até pessoas: *guembi'u re hakâte'y* não quer repartir a sua comida; *gua'yxy re hakâte'y* tem ciúmes por causa da esposa. (♦Derivação: *akã¹, ate'y*.)

nhemoakâte'y v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Negar-se, esconder-se no sentido de não ficar à disposição de outra pessoa, omitir-se: *penhemoakâte'y eme joupe* não neguem-se aos outros, fiquem à disposição de outros.

akã vai v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Estar louco, fora da cabeça: *mba'emo vai ha'e kuery oexa vy inhakã vaipa okuapy* eles viram uma coisa ruim e ficaram completamente loucos. 2. Ficar completamente distraído (como por paixão): *ava inhakã vai kunha va'e re* o homem ficou louco pela mulher. (♦Derivação: *akã, vai*.)

aka'ẽ nome. Gralha (ave).

aka'õ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Decapitar: *anhaka'õ uru ajuka vy* cortei a cabeça da galinha quando a matei. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akã* na posição de objeto direto no v. t. '*o*' 'destacar, tirar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

akekẽ nome. Saúva (formiga carregadeira).

ake'e interjeição. Indica susto, espanto por ver coisa perigosa, errada, ou desagradável: *Ake'e, any!* Essa não! (♦Variantes: *aake'e*.)

ake'o v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset ou, às vezes, *xe-* + *r*). Derrubar (árvore). (♦Derivação: '*o*')

ako nome (flexão *xe-* + *r*). 1. A parte de dentro da coxa. 2. Eufemismo para os genitais. (♦Veja também *tako*.)

aku nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*)/adjetivo (*r*). (♦Derivação: PTG **akuß* (Jensen 1987). ♦Variantes: *raku* ocorre após nomes como *pire* 'pele' que antigamente terminavam com *r* e com outros (*tata* 'fogo', *kuaray* 'sol') que não terminavam com *r*. ♦Veja também *takugua, akã raku, akuro'y, pire raku, ro'y*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Calor: *kuaray ojope ratã ramo nhaendu haku* quando o sol se esquentar bem sentimos o calor; *oo py oike haku gui* entrou na casa [por causa] do calor.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar quente: *kuaray haku vaipa* o sol está muito quente; *oja ma haku raxy* a panela está quente até doer. (♦Variantes: Ocorre sem flexão apenas em expressões bem comuns tais como *kuaray aku* 'o sol está quente'.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Quente: *pire raku* pele quente; *ao raku py onhemonde* vestiu-se com roupa quente; *tata raku* fogo quente; *ita raku áry oiy mbojape* assou o pão em cima de uma pedra quente; *yaku* água quente. (♦Variantes: *raku* ocorre após nomes como *pire* 'pele' que antigamente terminavam com *r* e com outros, tais como *tata* 'fogo', *kuaray* 'sol', *ita* 'pedra', que não terminavam com *r*; *aku* ocorre apenas em expressões bem comuns tais como *yaku* 'água quente'.)

aku ratã v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Estar bem quente: *tata rupa haku ratã ma* o forno já está bem quente.

akuro'y v. i. (flexão *xe-* + *r*). Esfriar: *nharõ 'rã kaguijy hakuro'y aguã* esperaremos para a chicha esfriar.

aku vevui adjetivo. Morno: *yaku vevui* água morna. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [a.ku.βɛ.βɨ].

♦Derivação: *vevui*.)

kuaray raku-a nome. O calor do sol.

mboaku v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Esquentar. 2. Chocar (ovos).

taku nome. Febre, calor.

yaku nome. 1. Água quente. 2. Café, chá, ou outra bebida feita de água quente. (♦Derivação: *y*.)

akua nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Ponta. 2. Chifre: *vaka rakua* chifre de vaca.

arame hakua va'e nome. Arame farpado.

kuxa-rakua nome. Garfo [lit., 'colher pontuda']. (♦Derivação: *kuxa*.)

mboakua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Apontar: *nhamboakua hu'yrã* vamos apontar flechas.

akuã v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Ir depressa ou fazer depressa alguma coisa: *inhakuã ovy* foi depressa; *neakuã ke* rápido! (♦Gramática: Com este elemento, o aspecto é imperfeito. ♦Veja também *nhokuã, pojáva*.)

akuai nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Bico, jato, jorro: *takugua rakuai* jorro de chaleira. 2. Pênis. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.^hk^wã^j]. ♦Veja também *kuaru*.)

akuro'y v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + *r*). Esfriar(-se), perder o calor. (♦Derivação: *aku, ro'y*.)

mboakuro'y v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Esfriar, refrescar.

akuxi nome. Cutia.

akuxi rague nome. Pêlo de cutia.

aky v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Veja também *aju, ky*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar verde, não-maduro (frutas, etc.): *xãjau ijaky'i teri* a melancia ainda está verde.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Verde, não-maduro (frutas, etc.): *jety aky* batata verde.

akỹ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar ou estar molhado: *inhakỹmba* ele está completamente molhado.

(♦Veja também *akytã*.)

moakỹ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Molhar, regar. 2. Batizar.

akykue nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*)/termo adverbial (flexão *xe-* + *r*).

(♦Derivação: *aky, -kue^l*. ♦Veja também *takykue, enonde*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Direção ou espaço atrás (de): *oma'ẽ guakykue katy* olhou para o espaço atrás de si. 2. Tempo posterior: *amogue nhanderakykue re opyta va'e oexa 'rã yvy okanhy ramo* alguns que vivem depois de nós verão quando o mundo acabar.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Deixar vestígios atrás, especialmente fezes: *apy ma hakykuepa ra'e* aqui está cheio de vestígios.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Atrás (de): *kavy ou xerakykue* vespas vieram atrás de mim;

guakykue omboty okẽ fechou a porta atrás de si; *ojevy guakykue* voltou para atrás.

akykuegua nome (flexão *xe-* + *r*). O que está atrás: *xerakykuegua kuery* os que estão atrás de mim.

akykue monha v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Afugentar, perseguir. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akykue* na posição de objeto direto no v. t. direto *monha* 'fazer correr'. ♦Veja também *monha*.)

joakykue, joakykue-kykue termo adverbial. Um atrás do outro: *vexa'i kuery oja rakykue oo vy*

joakykue-kykue 'rã oẽ jogueravy quando ovelhas seguem seu dono, vão saindo uma atrás da outra.

(♦Derivação de *joakykue-kykue*: De *joakykue* através da reduplicação bissilábica. ♦Gramática: Ocorre fora da locução predicadora.)

akykyĩ nome. Certo besouro. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: *akykyĩ*.)

akytã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Torrão ou bolinha de massa: *kaguijy akytã* bolinhas de massa de chicha.

(♦Derivação: *akỹ, atã*.)

moakytã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Formar em torrões ou bolinhas de massa.

yvy hakytã nome. Torrão de terra.

ama elemento desconhecido. Veja *nheama*.

amambai nome. Samambaia, gleiquênia. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.mã.^hba^j]. ♦Veja também *xaxĩ*.)

amandau nome. Chuva de pedra. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.mã.^hda^w].)

amba nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Habitação dos seres sobrenaturais, céu: *Tupã oo nguú ete amba re* Tupã foi à habitação do seu pai. 2. Lugar de cerimônia religiosa tradicional: *opita'i va'e amba* habitação de um líder religioso. 3. Lugar onde criança se treina para caminhar: *ava'i amba* lugar onde o menino se treina para caminhar. (♦Derivação: *'ã, pa^l*.)

amba'y nome (flexão *xe-* + \emptyset). Mamona (*Ricinus communis*). (♦Derivação: *amba, 'y*, pois suas folhas têm a forma de estrelas.)

ambe *interjeição*. Espere: **ambe toropytyvõ** espere, deixe-me ajudá-lo.

ambe ranhe *frase tipo petição*. Espere um pouco.

ambe'i ranhe *frase tipo petição*. Espere um pouquinho (usado, por exemplo, quando uma pessoa tem que sair um pouquinho para fazer outra coisa, para depois voltar).

ambeo *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Tanga: **tujakue ma na'ikaxõi, hambeo okuapy raka'e** antigamente os homens não tinham calças, usavam tangas. 2. Fralda. (♦Veja também *tambeo*.)

ambere *nome*. Lagartixa. (♦Veja também *mandi*.)

ambo- *radical pronominal*. Variante ortográfica de **amo** 'quantificador não-numérico': **amboae** outro.

amboae *quantificador não-numérico: pronome ou determinante*. Outro: **amboae ao** outra roupa. (♦Veja também *ambo-*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) O outro: **amboae ma ja'u va'erã e'ỹ** o outro não é para comer.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE COM NOME) Outro (pessoa, coisa): **amboae yvyra'a ma ja'u va'erã e'ỹ** a outra fruta não é para comer. (♦Gramática: (1) Ocorre com nomes não-contáveis (**amboae yy** 'outra água') e contáveis, tanto no singular quanto no plural (**amboae ava** 'o outro homem', **amboae avakue** 'os outros homens'). (2) O elemento **mboae** ocorre como adjetivo: **yvyra mboae** 'outra(s) árvore(s)').

amboae-ae *pronome demonstrativo*. Outros, diferentes: **aỹ gui kumanda ikuai va'e ma amboae-ae regua** hoje em dia existem outros e diferentes tipos de feijão. (♦Derivação: *nunga*.)

amboaekue, amboae kuery *pronome demonstrativo*. Outras pessoas. (♦Derivação: *-kue², kuery*. ♦Uso: Certos falantes usam **amboaekue**, outros usam **amboae kuery**.)

amboae nunga *pronome demonstrativo*. Outro tipo de coisa. (♦Derivação: *nunga*.)

ambu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Ruído, ronco: **poryko ambu** ronco de porco; **inhambu** ronco dele. (♦Veja também *ke¹, mbu, pyambu*.)

ambu'a *nome*. Piolho-de-cobra.

'ame *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estar ainda de pé: **yvyra ho'ame va'e** uma árvore ainda de pé. (♦Derivação: *'ã², -me*.)

ami *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Espremer: **anhami narã** espresi laranjas; **vaka gui nhamhami kamby** da vaca tiramos leite. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

amo *pronome quantificador não-numérico*. Algum(-ns). (♦Derivação: PTG ***mõ**, ***amõ** 'lá, outro, algum' (Jensen 1998:551). ♦Gramática: (1) Ocorre nas formas **amo, ambo-, -mo, mbo-**². As formas com a vogal *a* são pronomes; **mboae** é um adjetivo. ♦Veja também *amogue, amboae, mboae, mba'emo*.)

amo my *termo adverbial*. Às vezes. (♦Derivação: *py*.)

amogue, amongue *quantificador não-numérico: pronome ou determinante*. (♦Uso: Ocorre tanto com nomes contáveis quanto com nomes não contáveis. ♦Veja também *amo, heta*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Alguém, algum(-ns): **amogue ete'i ou** apenas alguns vieram.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Algum(-ns): **amongue ava** algum homem; **amongue avakue** alguns homens; **amogue ára** algum dia; **amongue yy** alguma água.

amogue-mongue'i *pronome quantificador não-numérico*. Apenas alguns (de tempo em tempo): **ha'e javi e'ỹ 'rã oma'etỹ, amongue-mongue'i ta'vy** nem todos plantam, apenas alguns de tempo em tempo.

amogue py *termo adverbial*. Às vezes.

amoĩ *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Avô. 2. Antepassado distante. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.'mõ¹]. ♦No paradigma: Posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: **tamoĩ**. ♦Veja também *xamoĩ*.)

amymino *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Neto, neta (de homem). 2. Descendente distante (de homem).

'amy *v. i. suplementar* (flexão *a-*). 1. De pé: **apu'ã ha'amy** levantei-me e fiquei de pé; **ijayvu ho'amy** falava em pé. 2. Sentir-se estranho, conspícuo: **xee aximba ha'amy** fiquei com muita vergonha. (♦Derivação: *'ã², my*. ♦Veja também *mo'amy, eno'amy, jogueno'amy*.)

ana *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo* (sem *r¹*)/*advérbio de maneira*. (♦Veja também *pererĩ*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser grosso, espesso (de coisa plana, como tecido, papel, couro, pele, tábuas): *ajukue inhana* o pano é grosso.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Grosso, espesso: *yvyra rogue ana* folhagem grossa de árvore. 2. Denso: *ka'aguy ana* mata densa; *kuaray'ã ana* sombra densa; *pytũ ana* escuridão densa; *arai ana* nuvem densa.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Fundo: *kyrĩ'i va'e oke rana* a criança dormiu fundo. (♦Variantes: *rana* ocorre após raízes que antigamente terminavam com *r*, *ana* ocorre nos demais casos.)

moana v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Reforçar (algo) por fazer mais grosso: *ajukue rembe amoana oxoro e'y aguã* reforcei a beira do tecido para não rasgar. 2. Engrossar (líquido): *tykue amoana avaxi ku'i py* engrossei a sopa com fubá de milho.

andai nome. Abóbora grande, de cor verde: *andai aky* abóbora verde (não madura). (♦Pronúncia: Algumas pessoas pronunciam com ditongo decrescente ([ã.ⁿdaⁱ]), outras não ([ã.ⁿda.ⁱ]). ♦Variedades: *andai-aju'y*, *andai-aky'i*, *andai guaxu*, *andai-jakore*, *andai ovy*, *andai pytã*, *kuarapepẽ*, *kuarapepẽ xĩ guaxu*, *mbaja'i*.)

andai-aju'y nome. Certo tipo de abóbora.

andai-aky'i nome. Certo tipo de abóbora.

andai guaxu nome. Certo tipo de abóbora grande.

andai-jakore nome. Certo tipo de abóbora.

andai ovy nome. Certo tipo de abóbora escura.

andai pytã nome. Certo tipo de abóbora vermelha.

andai'i nome. Abobrinha.

anga nome (flexão *xe-* + \emptyset). Relação de parentesco por casamento e não consanguíneo. (♦Uso: Em mbyá, com certos nomes a forma *ranga*, da classe *r*, é mais frequente. Em geral, a forma *anga*, da classe \emptyset , parece ser a mais tradicional. ♦Veja também *teĩ anga*.)

ajy anga, **ajy ranga** nome (flexão *xe-* + *r*). Enteada.

a'y anga, **a'y ranga** nome (flexão *xe-* + *r*). Enteadado. (♦Derivação: *a'y^l*.)

u anga, **u ranga** nome (flexão *xe-* + *r*). Padrasto, padrinho.

xy anga nome (flexão *xe-* + \emptyset). Madrasta, madrinha.

angai v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar magro: *ko'ẽ nhavõ neangaive reovy* cada dia você fica mais magro; *ha'e kuery inhangaipa* eles são completamente magros; *xeangai gui xero'o ipiru ma ovy* de eu ficar tão magro, minha carne está secando; *xeangai ma avy* já estou ficando magro. (♦Gramática: Esta forma não ocorre final no sintagma. Veja também *angaikue*.)

angaikue v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). (Ser) magro: *vaka ivaikue, inhangaikue va'e* vaca feia e magra. (♦Derivação: *angai*, *-kue²*. ♦Gramática: Esta forma não ocorre com sufixo. Quando se precisa de sufixo, ocorre a forma *angai*.)

ange termo *adverbial*. Hoje, mais cedo ou mais tarde: *ange ygua py avaẽ vy aexa* hoje quando cheguei no poço eu o vi. (♦Derivação: PTG **ʔáj* 'este, agora, aqui (visível ou invisível)' (Jensen 1998:550). ♦Veja também *ajĩ*.)

ange aje'ive termo *adverbial*. Hoje de manhã.

ange'i termo *adverbial*. Agora mesmo, agora: *ange'i ma oo* foi agora mesmo.

angepua nome. Algo que pertence ao dia de hoje: *angepua pytũ* ontem à noite. (♦Veja também *ajĩ*.)

angeko radical *de v. i. de atributo*. i. Ficar incomodado. (♦Derivação: *eko*. ♦Gramática: Ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *moangeko*.)

eroangeko v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Incomodar-se com ou por causa de (algo, alguém).

(♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

nhereroangeko v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Incomodar-se por causa de si mesmo.

anguja nome. Rato: *pyávy Karaí oo takua ryxa rendy reve anguja oexape vy* Karaí foi à noite com um facho de taquara para ver se tinha rato na armadilha [lit., 'para iluminar ratos']. (♦Derivação: *ja*.)

♦Variedades: Veja os subverbetes, mais *guaki*, *yvy jo'oa'i*. ♦Veja também *kyja*.)

anguja'i nome. Camundongo, "ratinho".

anguja-kua *nome*. Certo rato pequeno: *takua ete'i jipovei jave heta 'rã ikuai anguja-kua, takua ra'yĩgue ho'u va'e* na época da taquara seca [lit., 'quando não tem mais taquara mansa'], existem muitos ratos deste tipo, que comem as sementes da taquara. (♦Semântica: Este tipo de rato cava um buraco (*kua*) no fim do dia.)

anguja ovy *nome*. Rato de cor escura, azul. (♦Derivação: *ovy*.)

angu'a *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Pilão. 2. Instrumento musical de percussão.

angu'a ombota va'e *nome*. Tamborino.

angu'a-pu *nome*. Tambor.

angu'a rova *nome*. Tampa de um tambor (musical): *guaxu pirekue jaiporu angu'a rovarã* usamos o couro de veado para tampar um tambor. (♦Derivação: *ova*.)

anha *nome*. Espírito mau, diabo: *anha kuery* os demônios.

anha kygua *nome*. Cipó silvestre que produz vagem com casca áspera, coberta de pontinhas [lit., 'pente de demônio']. (♦Variante: *ka'i kygua*.)

anha membyre *interjeição*. Significado desconhecido.

anhetê *v. i. de atributo sem flexão/termo adverbial*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) *ndeayvu ma anhetê* sua palavra é verdade; *ayvu anhetê e'y va'e* palavra que não é verdadeira. (♦Gramática: (1) Sem flexão. (2) A negação leva a forma *e'y*, que sugere uma origem nominal. Atualmente, este elemento ocorre em função referencial só quando nominalizado: *anhetêgua, anhetê va'e*.)

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Verdadeiramente, na verdade: *mba'ety anhetê tuvixa* a roça, em verdade, é grande; *anhetê ae peẽ kuery xemboaxy ete pekuapy* na verdade vocês realmente me compadeceram.

anhetê ete, anhetê te *predicador*. É verdade ou verdadeiro mesmo.

anhetêgua *nome*. Coisa verídica, verdade. (♦Veja também *têgua*.)

anhetê rãe ra'e *termo adverbial*. É verdade mesmo! (♦Derivação: *marã*.)

anhetê rupi *termo adverbial*. Por motivos verdadeiros, puros.

anhetê rupi e'y *termo adverbial*. Por motivos falsos.

anhetê va'e *nome*. A verdade.

anhetê'y *predicador*. Mentira, falsidade.

anho *intensificador geral*. Apenas, somente, só: *kova'e anho jajou* só isto nós achamos. (♦Gramática: O termo que precede este elemento é o foco da frase.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Com determinação ou teimosia, sem parar: *ava'i kyxe'i omokanhy rire ojae'o anho rei* quando o menino perdeu o canivete ficou chorando sem parar. (♦Uso: Com pouquíssimas exceções, tais como *ndepoxy anho ta?* 'você pretende ficar bravo somente?', nesta função *anho* é seguido pelo intensificador *rei*.)

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Apenas, somente, só: *kova'e anho jajou* só isto nós achamos; *tembi'u re anho oma'ẽ* olhou só na comida. (♦Gramática: Ocorre com termos não-predicadores no papel pragmático de focalizador.)

anho rei *intensificador verbal*. Com determinação ou teimosia, sem parar: *ava inhate'y va'e oke anho rei oupy* o homem preguiçoso só ficou deitado dormindo. (♦Gramática: Ocorre no papel pragmático de focalizador.)

ani *termo adverbial (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio))*. De jeito nenhum (negativo imperativo): *ani ke eremombe'u* não conte isso de jeito nenhum. (♦Derivação: PTG negação livre **ani* (Jensen 1998:549).

♦Gramática: Ocorre em posição inicial da oração. ♦Uso: Traz o sentido do imperativo, mas o verbo permanece no indicativo. ♦Veja também *any, ni*.)

anive *termo adverbial imperativo*. De jeito nenhum (não o faça mais).

ano *nome*. Anum (ave).

any *expressão resposta*. Não: *anyvei* não mais (em resposta a uma pergunta tal como 'Choveu mais?'); *xee any* eu não (em resposta a uma pergunta tal como 'Você vai à cidade?'). (♦Derivação: PTG negação livre **ani* (Jensen 1998:549). ♦Gramática: Como no exemplo acima, *any* pode substituir o predicador principal dentro da locução predicadora. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, *anyĩ*.)

any teve frase tipo resposta. Não, lamentavelmente.

anyĩ expressão resposta (do dialeto nhandéva). Não. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *any*.)

ao nome (flexão *xe-* + \emptyset). Roupas. (♦Veja também *ao'i*.)

ao'i nome. Roupinha.

jeao joi v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Lavar a própria roupa. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ao* na posição de objeto direto no v. t. direto *joi* 'lavar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)

ao'i v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cobrir: *imbotya py ajao'i* cobri com sua tampa; *yai ojao'i-o'i kanoã* as ondas cobriram o barco repetidamente. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *ao*.)

nheakã ao'i v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cobrir a própria cabeça (com pano, etc.). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akã* 'cabeça' na posição de objeto direto no v. t. direto *ao'i* 'cobrir', mais o prefixo reflexivo *nhe-*.)

oo ao'ia nome. Telhado ou cobertura de casa. (♦Derivação: *oo*, *-a*³.)

apa¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Arco. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *guyrapa*. ♦Veja também *jeapa*.)

apa² nome (flexão *xe-* + \emptyset). Peneira de trançado fechado ou quase fechado, como para arroz: *apa ma avaxi apĩgue mbojerea, e'y vy aroi ojoxo va'ekue oiporavo aguã mbojerea* o apá e para escolher [lit., 'revolver', pois a moção circular da peneira faz com que os pedaços de grão se acumulem na beira, enquanto os pedaços de casca se juntam no meio] arroz ou quirera de milho socado no pilão. (♦Veja também *yrapẽ*.)

ape¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Caminho, estrada, carreira: *tape rupi* pelo caminho. (♦Veja também *tape*.)

mboape v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Esgotar (água).

ova rape nome (flexão *xe-* + *r*). Condição de calvo na testa e no cume da cabeça. (♦Derivação: *ova*.)

uguy rape nome (flexão *xe-* + *r*). Veia [lit., 'caminho do sangue']. (♦Derivação: *uguy*.)

yy rape nome. Canal, encanamento. (♦Derivação: *uguy*.)

ape² v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar sapecado: *xo'oaape tata py* a carne ficou sapecada no fogo. (♦Veja também *vere*.)

mboape v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Sapecar. 2. Estourar (milho).

nhemboape v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Sair do casulo ou da pele velha: *mbii onhemboape rire popo oiko* a lagarta após sair do casulo é uma borboleta.

ape³ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Casca dura: *ijape va'e* o que tem casca dura. (♦Veja também *pekue*.)

apẽ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Unha.

poapẽ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Unha do dedo da mão: *nepoapẽ* a unha do seu dedo da mão. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [ɲã.nẽ.põ.ã.'pẽ].)

pyapẽ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Unha do dedo do pé. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [ɲã.nẽ.pĩ.ã.'pẽ].)

ape-ape nome. Inseto danoso (Coleóptero cerotoma). (♦Derivação: De *ape* através da reduplicação bissilábica.)

apei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Abanar, ventilar: *toroapei* deixe-me abanar você.

apeju v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Quase maduro, amarelo (cereal, etc.): *avaxi ijapeju ma* o milho já está amarelando. (♦Derivação: *ape*², *ju*¹.)

apekũ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Língua (da boca). (♦Veja também *ayvu*¹.)

inhapekũ ratã va'e nome. Alguém que tem dificuldade em enunciar palavras [lit., 'quem tem língua dura']. (♦Derivação: *atã*.)

apere'a nome (flexão *xe-* + \emptyset). Preá, mamífero roedor (Cavea aperea).

apete v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar (várias coisas) juntas e apertadas num recipiente, dando soquinhos: *ajapete ratã'i heravy* coloquei-os bem apertados e levei-os. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *pete*.)

- ape'aro** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar em fatia: *mbojape tajape'aro* deixe-me cortar um pedaço de pão. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)
- api** v. t. *direto* ou v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Atirar em: *ajapi guaxu mboka py* atirei no veado com a espingarda. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)
- jeapi** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Atirar ou bater em si mesmo: *ojeapi mboka py* atirei em si mesmo com a espingarda. 2. Bater contra algo: *yvai ojeapi kanoã re* a onda bateu no barco; *caminhão ojeapi yvyra re* o caminhão bateu na árvore. 3. Desparar, geralmente acidental (de arma de fogo).
- mba'emo apia** nome. Atirador de algo.
- apĩ** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pedacinho(s) de alguma coisa sólida, grânulos: *yvy ku'i apĩ'i* um grãozinho de pó. (♦Veja também *guapĩ, poapĩ, ro'y.*)
- apĩgue** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pedacinhos de alguma coisa sólida; *avaxi apĩgue* quirera de milho; *aroi apĩgue* grãos de arroz quebrados; *yro'y apĩgue* granizo ou flocos de neve.
- apirẽ** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Crista (de galinha): *uru apirẽ* a crista de galinha ou galo. (♦Veja também *xapirẽ.*)
- apirõ** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Acuar.
- apixa** nome (flexão *xe-* + *r*). Colega do mesmo sexo: *kunumi rapixa* o colega do rapaz.
- api'a** nome (flexão *xe-* + *r*). Órgãos genitais de mulher.
- apo**¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Raíz. (♦Veja também *apo'o.*)
- apo piru** nome. Seca.
- kuri rapo** nome. Nó do pinho.
- apo**² v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer, construir (alguma coisa): *xerorã ajapo* estou fazendo minha casa; *tembiapo ajapopa ma* já terminei de fazer o serviço. 2. Agir conforme, obedecer, cumprir (uma diretriz): *xeayvu ojapo* obedeceu à minha palavra. 3. Ocupar-se com (uma atividade): *Mba'e tu erejapo?* O que você está fazendo? 4. Dispor (de algo ou alguém): *Mba'e tu jajapo 'rã ava'i re?* O que é que faremos com o menino? 5. Fazer (com expressões de tempo): *mboapy ma'etỹ ojapo xee ajuague* faz três anos que eu vim. 6. Controlar (alguém): *Peru Rima ha'e rami pendeapo* Pedro Malasartes controlou vocês dessa forma. (♦Derivação: PTG *apó (Jensen 1998:541). ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Semântica: Sentido 5 é um portuguesismo semântico. ♦Veja também *apo porã, apo vai, mba'eapo, embiapo, japo, jeo apo* no verbete *o*¹, *jepy apo* no verbete *py*¹. Referente ao sentido 2, veja também *upity.*)
- jeapo** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Fazer-se, tornar-se em, virar: *oky ramo yvy ku'i itui va'e ojeapo oja va'e rami* quando chover o pó da terra vira em cola. 2. Fazer-se, ser feito (em sentido passivo): *ymave rupi petỹguarã ojeapo nhae'ũ gui* antigamente se fazia cachimbo de barro.
- oguerokopa va'e** nome. Pessoa rica [lit., 'um que tem tudo'].
- apomo** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Massa: *mbaipy apomo* mingau grosso; *inhapomo ma* já é massa pronta. (♦Veja também *nhomo.*)
- moapomo** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer massa (de algo): *trigo amoapomo* faço massa de trigo (para pão).
- apo porã** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*)/v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *apo*², *porã*. ♦Veja também *apo vai.*)
- (EM FUNÇÃO DE V. I. OU V. T. INDIRETO) 1. Fazer bem: *ojapo porã* está dando bem. 2. Fazer bem para (alguém): *xevy pe ojapo porã* fez bem para mim. (♦Semântica: Constitui um portuguesismo semântico.)
- (EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Fazer bem (alguma coisa): *ojapo porã varai* fez a cestinha bem. 2. Fazer bem para (alguém): *xeapo porã* fez bem para mim. (♦Semântica: Sentido 2 constitui um portuguesismo semântico.)
- apo vai** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*)/v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *apo*², *vai*. ♦Veja também *apo porã.*)

(EM FUNÇÃO DE V. I. OU V. T. INDIRETO) 1. Fazer mal: **ojapo vai** está dando mal. 2. Fazer mal para (alguém): **xevy pe ojapo vai** fez mal para mim. (♦Semântica: Constitui um portuguesismo semântico.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Fazer mal (alguma coisa): **ojapo vai varai** fez a cestinha mal. 2. Fazer mal para (alguém): **xeapo vai** fez mal para mim. (♦Semântica: Sentido 2 constitui um portuguesismo semântico.)

jeapo vai v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Fazer mal a si mesmo.

apo'o v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Arrancar com as raízes. (♦Derivação: apo¹, 'o. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *mondoro*.)

jeapo'o v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Arrancar-se com as raízes.

apu nome (flexão xe- + Ø) /predicação nominal de posse (flexão xe- + Ø).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Mentira: **erovia eme apu** não acredite na mentira.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Mentir: **ndeapu eme ta'vy** não minta.

mboapu v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Fazer mentir.

nhemboapu v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Fazer-se mentiroso, mentir.

apura, apyra v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Pressionar (pessoa), apressar: **apura opaga aguã** pressionei-o para pagar. (♦No paradigma: A forma reflexiva: *japura*. ♦Derivação: Empréstimo do port. *apurar*.)

apu'a v. i. de atributo (flexão xe- + Ø) /adjetivo (sem r¹). (♦Derivação: PTG *?a 'fruta, coisa esférica'.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou ser curto, encolher-se: **ajukue ijapu'a** o pano encolheu-se; **kuaray ijapu'ave ma** o dia [lit., 'o sol'] já está mais curto; **avaxi ijapu'akue'i** o milho está murchado

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Curto: **karumbe ipo apu'a'i vy na'inhakuã reguai** já que a tartaruga tinha apenas pés [lit., 'mãos'] curtos, não consegui andar rápido. 2. Redondo como esfera: **kavy apu'a** vespeiro redondo; **yapo apu'a** bola de barro.

ei-rapu'a nome. Um tipo de abelha com mel não comestível.

kuaray ijapu'a'ia katy termo adverbial. Na direção do norte [lit., 'para onde o sol é curto'].

mboapu'a v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). 1. Recolher, retrain: **xepo amokuave'ẽ rire amboapu'a ju** depois de estender minha mão, retraí-a de novo. 2. Fazer bola de algo: **yapo omboapu'a** fez uma bola de barro.

vyty apu'a nome. Tufão, vento tempestuoso.

apy¹ nome (flexão xe- + Ø). 1. Extremidade, fronteira ou limite de algo: **ixĩ apy'i** a pontinha do nariz dele. 2. Término, fim: **xerekove ijapy ta ma** minha vida está para findar. (♦Veja também *apyre, apyrupã, apyte, ypy¹, jypy, rovapy*.)

ijapy irundy va'e nome. Alguma coisa quadrangular.

po apy nome (flexão xe- + Ø). Pulso [lit., 'extremidade da mão'].

ery apy nome (flexão xe- + r). Sobrenome [lit., 'extremidade do nome'].

yvy apy nome. O fim do mundo: **yvy apy re nhavaẽ e'y re nekane'õ 'rã** antes de chegarmos ao fim do mundo você vai ficar cansado.

apy² termo adverbial demonstrativo. 1. Aqui (no lugar do falante): **ejo ke apy** venha para cá. 2. Aí (o lugar do destinatário de uma carta ou ouvinte de um telefonema): **Ha'eve vai'i pa peiko apy pendekoa py?** Está tudo bem aí [lit., 'aqui?'] no lugar de vocês? (♦Derivação: a¹, py. ♦Gramática: Ocorre fora da locução predicadora. ♦Veja também *-a py*, no verbete a¹, e *pe py* e *pepy*, no verbete pe²; *agui, mbo'apy*.)

apy gui termo adverbial. Daqui. (♦Veja também *agui*.)

apygua nome. Pessoa ou coisa daqui. (♦Derivação: *-gua*.)

apy³ v. t. direto (flexão de objeto xe- + r). Queimar: **japy ~ jaapy mba'emo yty** vamos queimar lixo.

jeapy v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Queimar-se. (♦Veja também *kai*.)

apyĩ nome (flexão xe- + Ø). 1. Parte exterior de narina. 2. Volta (de um barbante, corda, arame, cipó), volta, laço, qualquer fio em forma de círculo: **xypo apyĩ re ha'a** caí enroscado numa volta de cipó.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.'pĩ]. ♦Veja também *ĩ, tapyĩ*.)

apyĩgua nome (flexão xe- + Ø). Buraco de narina. (♦Derivação: *gua¹*.)

apyĩ jy *nome*. Muco.

apyka *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Condução sobrenatural que leva, ou até arrebatada, pessoas para a habitação divina. 2. Pequeno banco.

apykaxu *nome*. Pomba-preta (ave).

apyre *nome* (flexão **xe-** + \emptyset)/*adjetivo* (sem **r**¹). (♦Derivação: **apy**¹, **-re**. ♦Veja também **ypy**, **jypy**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. O último: **ijapyre** caçula; **ijapyre-pyre'i ae ma nhandekuai** ficamos os últimos. 2. A extremidade de algo: **inambi apyrekue'i** a pontinha (tirada) de uma orelha.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Último: **nhamoingo va'ekue apyre-pyre'i** os últimos seres que criamos. (♦No paradigma: Nesta função, às vezes ocorre com flexão de pessoa: **mbojape pẽgue ijapyre'i** 'o último pedaço de pão'; **xera'y ijapyrekue'i** 'meu último filho'. Outras vezes, ocorre com flexão parcial: **xera'y japyre'i**. ♦Veja também **jypy**, **ypy**¹.)

apyro *radical de v. i. de evento ou atividade*. Descer, ir para baixo (de um morro ou outra altura). (♦Gramática: Ocorre somente com o prefixo causativo **mbo-**. ♦Veja também **mboapyro**, **japyro**.)

apyrupã *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Matar a pauladas: **onhapyrupã mboi** matou uma cobra a bordunas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **apy**¹ 'extremidade' na posição de objeto direto no v. t. direto **nupã** 'surrar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

apyta *nome* (flexão **xe-** + **r**). Base, origem, extremidade de algo, da qual começa: **yvyra rapyta** a base de uma árvore; **yvyra rapytakue** toco de árvore; **mboka rapyta** coronha de espingarda. (♦Derivação: **apy**, **yta**.)

apytã *nome*. Feixe.

moapytã *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Amarrar (coisas) juntas num feixe.

apyte *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Cume (de monte), cumeeira (de casa): **oo apyte py** na cumeeira da casa. 2. Topo (da cabeça): **ijapyte pire va'e** careca [lit., 'quem tem pele no cume']. (♦Derivação: **apy**¹, **ete**.)

apytu'ũ *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Cérebro. 2. Medula (de osso), tutano: **guaxu pytã retyma kãgue apytu'ũgue ma ai poã** o tutano da canela do veado pardo é remédio para feridas. 3. Os miolos (fibras longas) dentro de abóboras etc. (♦Derivação: **u'ũ**. ♦Veja também **jeapyte guarau**.)

apytu'ũgue *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Cérebro (quando fora do corpo).

apyxa *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Ouvido. (♦Veja também **apyxa raxy**, **japyxaka**.)

apyxa e'ỹ *nome*. Surdez.

apyxa kua *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Canal auditivo: **mbarigui oike ra'e xeapyxa kua py** um mbarigui acabou de entrar no meu ouvido.

apyxa nhe'ẽ *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset). Tinir os ouvidos: **xeapyxa nhe'ẽmba** me tiniram completamente os ouvidos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **apyxa** na posição de sujeito no v. i. **nhe'ẽ** 'emitir som'.)

ijapyxa e'ỹ va'e *nome*. Surdo.

mboapyxa *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer (alguém) ouvir (insultos, etc.).

apyxa raxy *nome* (flexão **xe-** + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão **xe-** + \emptyset). (♦Derivação: **apyxa**, **axy**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dor de ouvido: **apyxa raxy poã** remédio para dor de ouvido.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter dor de ouvido: **Ndeapyxa raxy pa?** Você tem dor de ouvido?

ara¹ *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Tirar alguma coisa líquida ou pastosa servindo-a: **tajara tykue** deixe-me tirar sopa. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

tembi'u araa *nome*. Concha.

ara² *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset)/*v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também **yvy kyxĩ**.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Arar (a terra): **oara heravy yvy** foi arando a terra.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Arar: **oara ovy** foi arando.

mba'emo araa *nome*. Cortadeira.

ára, ara *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Dia. (♦Pronúncia: Em regiões diferentes, esta palavra pode ser pronunciada como oxítona [ʔa.'ra] ou paroxítona ['ʔa.ra]. Sempre começa com uma oclusão glotal, mas isso geralmente não é escrita a não ser que ocorra prefixo: *xe'ára* o meu dia. ♦Derivação: PTG *ʔár (Jensen 1998:508). ♦Outros dialetos: Em nhandéva, *áry*². ♦Veja também *ko'ẽ, pytũ*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Dia de 24 horas: *kova'e ára* o dia de hoje; *ouga aguã ára* o dia para o jogo. 2. As horas de luz durante o dia. 3. Época: *avaxi nhandotýa ára* a época em que plantamos o milho.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Durante (certos) dias: *mokoĩ ára ma aguata* já viajei dois dias.

angegua ára *nome*. O dia de hoje.

ára kueue *termo adverbial*. Faz muitos dias.

ara py *termo adverbial*. De dia. (♦Pronúncia: Oxítona: [ʔa.'ra].)

ára pyau *nome*. 1. Começo de um novo dia, na parte de manhã. 2. Começo do ano novo (a primavera, geralmente no mês de agosto ou setembro). (♦Veja também *ma'etýa pyau*.)

ára reve *termo adverbial*. Durante o dia.

ára revegua e'ỹ *nome*. Cego [lit., 'quem fica sem dia']. (♦Veja também *ma'ẽ*.)

ára vai, ara vai *nome*. 1. Tempo de tempestade. 2. Tempo de calamidade qualquer.

ára yma *nome*. O fim do ano velho (o inverno).

ikoague ára *nome*. O dia do nascimento: *aikoague ára* o dia do meu nascimento.

kova'e ára *nome*. Este dia.

kuevegua ára *nome*. Um dia já um tempo atrás.

arai *nome*. Nuvem: *araixe* (o tempo) se torna nublado, [lit., 'quer ficar nublado']; *nda'arai* não há nuvens. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra.)

araka'e, raka'e *elemento modal de tempo/termo advérbial interrogativo*. (♦Variantes: *raka'e* vem sendo usado com aceitação crescente, especialmente em função de elemento modal de tempo.)

(EM FUNÇÃO DE ELEMENTO MODAL DE TEMPO) Indica ação no tempo remoto, geralmente no passado e não presenciado pelo falante; antigamente: *yy ou araka'e* houve o dilúvio antigamente. (♦Veja também *ára, karamboae*.)

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVÉRBIAL INTERROGATIVO) Quando (antes ou depois de hoje): *Araka'e pa ereju?* Quando foi que você veio?; *Araka'e pa rejevy 'rã?* Quando é que você vai voltar?

araka'e ma *termo advérbial interrogativo*. Desde quando?: *araka'e ma tu ndoexavei?* desde quando ficou cego?

araka'e peve, raka'e peve *termo advérbial interrogativo*. Até quando?

araka'e ramo, raka'e ramo *termo adverbial*. Algum dia mais tarde no futuro.

araka'e rã peve, raka'e rã peve *termo adverbial*. Até no futuro distante.

(a)raka'eve ramo ~ rã *termo adverbial*. No futuro distante.

araka'eve'i ramo ~ rã *termo adverbial*. No futuro próximo.

araku *nome*. Saracura (ave).

arakuaa *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *arakuaa* 'comportar-se corretamente'.

arakuaa *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Comportar-se corretamente. (♦Derivação: *'ara, kuaa*. ♦Variantes: *arakuaa*. ♦Veja também *'arandu*.)

mboarakuaa *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Disciplinar para comportar-se corretamente. (♦Veja também *mo'arandu*.)

arandu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Sabedoria: *avakue hi'arandu* os homens têm sabedoria; *avakue arandu* a sabedoria dos homens; *xe'arandurã ome'ẽa* foi-me dado a sabedoria; *aenduxe vai huvixa arandua* gosto de ouvir a sabedoria da autoridade. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: *'ara, endu*. ♦Gramática: (1) Este elemento não ocorre em função adjetiva: a expressão como *avakue arandu* sempre significa 'a sabedoria dos homens', nunca 'homens sábios'. Para se modificar o nome, usa-se uma oração relativa: *avakue hi'arandu va'e* 'homens que têm sabedoria'. (2) Mesmo que este elemento não seja verbo, ele pode aceitar o nominalizador *-a'*, que indica a demonstração da qualidade. ♦Veja também *arakuaa*.)

mo'arandu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Ensinar a sabedoria a alguém. 2. Disciplinar para andar corretamente: *xeru xemo'arandu* meu pai me disciplinou.

arao nome. Caruru (planta).

ara-paxai nome. Baitaca (ave). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [a.ra.pa.'tsa'].)

arapire nome (flexão *xe-* + \emptyset). Alfinete. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra.)

arapo nome. Peixe bem pequeno, mas semelhante ao bagre.

arara'a nome. Grande formiga preta. Também chamada *tay arara'a*.

araxai nome. Araçaí (planta: *Psidium arasahu*). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [a.ra.'tsa'].)

araxai'a nome. Fruta do araçaí.

araxiku nome. Araticum (fruta).

are v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*advérbio de tempo*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Demorar: *are ~ hare opupu aguã* demorou para ferver; *ndarevei* não demorou mais; *ndeare eme ke* não demore! (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa: *are ~ hare*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Por muito tempo: *yy opupu are ma* a água já ferveu muito tempo.

are rã termo *adverbial*. Depois de um tempo.

are'i nome. Criança abandonada.

are'i e'ÿ, are'ÿ'i re, hare e'ÿ re termo *adverbial*. Logo, sem demora.

hare'i termo *adverbial*. Por pouco tempo, brevemente: *hare'i 'rã apyta* vou ficar por pouco tempo só.

(♦Gramática: Ocorre fora da locução predicadora.)

mboare v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Retardar, atrasar, demorar.

pytũ are termo *adverbial*. Muito tarde da noite.

'are v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: 'a³, -re.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar caído: *ajou kyxe hi'are* achei uma faca que tinha caído.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Caído: *yvyra 'are* árvore caída; *avaxi 'are* milho caído.

arẽ v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Estar podre: *mandi'o hi'arẽ ma* a mandioca já está podre. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: 'a³, ne².)

ari'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espinha na pele.

árõ *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset) (*do dialeto nhandéva*). Em cima de: *jaguapya árõ* em cima do banco.

(♦Outros dialetos: Em mbyá, áry.)

arõ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*).

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Esperar algo ou alguém: *xerarõ ranhe* espere-me um pouco. 2.

Cuidar, guardar, vigiar para proteger: *earõ ke xero* guarde minha casa (na minha ausência); *tape*

rarõa guarda do caminho. 3. Esperar, ter esperança (que algo aconteça): *narõi ereju aguã* eu não

esperava que você viesse. (♦Gramática: No último sentido, o objeto direto é uma oração complementar com *aguã*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Esperar, ter paciência: *pearõve'i ranhe* esperem mais um pouco.

arõ are kuaa v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ter paciência.

arõ kuaa, nhearõ kuaa v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar alerta, acautelar-se.

nhearõ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Esperar (nenê).

aroi nome (flexão *xe-* + \emptyset). Arroz. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: Empréstimo do port.)

aruã radical *de v. i. de atributo*. Ser desejável, deseja-se. (♦Uso: Ocorre com prefixo causativo *moaruã*.)

arua'i nome. Araguaí (ave).

arukã *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Costela. (♦Derivação: *kã*.)

oo arukã'i *nome*. Ripa no telhado para fileiras de telhas [lit., 'costelhinha de casa'].

arupyxã *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Talo ou caule de fruta. 2. Cacho de fruta: *uva arupyxã* cacho de uvas. (♦Derivação: *xã*.)

ary¹ *nome* (flexão **xe-** + **r**). Espiga. (♦No paradigma: A forma não-relacional é igual a da posse não-reflexiva da 3ª pessoa: *hary*.)

aryvo *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Tirar espiga de (milho, etc.). (♦Derivação: *vo*.)

ary² *nome* (do dialeto *nhandéva*). Céu. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *yva*.)

ary rei *nome*. O céu além do céu visível; o céu infinito.

áry¹ *posposição* (flexão **xe-** + \emptyset). Em cima de: *xe'áry* em cima de mim. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. Paroxítona: [?'a.ri]. ♦Derivação: PTG *ár 'em cima' + *-i 'caso locativo partitivo' (Jensen 1998:514, 508). Em mbyá, a presença da oclusão glotal inicial sugere uma derivação popular da parte de 'a' 'cabelo' e *ry*. ♦Outros dialetos: Em *nhandéva*: *árõ*; em *avanhe'ë*: *ári*. ♦Veja também *árykue, jo'a*.)

árygua *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). O que está em cima de algo: *kavaju kupe árygua* sela de cavalo.

áry rupi *posposição* (flexão **xe-** + \emptyset). Por cima de: *hepy aryve ame'ë mokoï voxa* dei duas bolsas acima do preço. (♦Derivação: *rupi*.)

aryve *posposição* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Mais, acima de, em sentido quantitativo ou abstrato: *hepy aryve ame'ë mokoï voxa* dei duas bolsas acima do preço. 2. Em cima de (o mesmo lugar): *peteï kavaju kupe áryve ma mboapykue pemoï voxa ipoyi va'e* em cima do mesmo cavalo três vezes vocês colocaram bolsas pesadas. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. Oxítona: [a.ri.'βe]. ♦Derivação: *-ve'*.)

áry² *nome* (flexão **xe-** + \emptyset) (do dialeto *nhandéva*). Dia. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Outros dialetos: Em mbyá, *ára*.)

kova'e áry *nome*. Este dia.

árykue *nome* (flexão **xe-** + \emptyset)/*termo adverbial*. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: *áry*¹, *-kue*².)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) O superfície de algo, ou a parte de cima: *hi'árykue rupi rive rejoi* você lavou apenas pela superfície.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Superficialmente: *hi'árykue rive ndeayvu* você está apenas falando superficialmente.

aryryi *nome*. Aleluia (inseto). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [a.ri.'rj]. ♦Derivação: Empréstimo do port. *aleluia*. ♦Veja também *kupi'i*.)

ata¹ *nome* (flexão **xe-** + **r**). Fogo. (♦Veja também *jatapy, ataxi, tata*.)

ataendy *nome* (flexão **xe-** + **r**). Lampião, lanterna [lit., 'fogo lustroso']. (♦Derivação: *endy*. ♦Ortografia: Mesmo que, gramaticamente, este elemento compunha duas palavras (nome mais adjetivo), ele é escrito como uma só, tendo sofrido a lexicalização. ♦Veja também *puku*.)

atapyi *nome* (flexão **xe-** + **r**). Brasa. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.tã.'pɣ]. ♦Derivação: *apyi*. ♦Veja também *puku*.)

ata rupa *nome* (flexão **xe-** + **r**). Fogão.

ata ypy *nome* (flexão **xe-** + **r**). 1. Lugar dentro da casa onde se faz o fogo no chão. 2. Lar, morada.

ata² *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Faltar: *oata ja'u va'erã* falta (algo) para comermos; *mboapy oata* faltam três (pode-se referir a pessoas falecidas).

mboata *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Deixar faltar, fazer faltar.

atã *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + **r**)/*adjetivo/adverbio de maneira*. (♦Variantes: Em função adjetiva ou verbal, *atã* varia com *ratã*. *atã* ocorre após radicais como os seguintes: 'aï, *ayvu, enoë, ereko, eronha* no verbete *nha, i, iko, ju, kuai, jae'o, jokua, jopy, ma'ë, mba'eapo, mboguevi* no verbete *guevi, mbovai, moï, mombe'u, mondyi, mo'ã, myï, nhe'ë, o, peju, pija, poaë, poraei, pykui, pytuë* no verbete *pytu, ryryi, tyty, xarura, xyry,*

yapu, yro'y, yvy, yvytu, xxyry. A variante *ratã* ocorre após radicais como os seguintes: *akã, aku, ao, apekũ, endy, exakã, ity, ja, japukai, jeroky, je'a, jokua, jope, jopy, kãgue, kuavã, mbovava, memby, mo'ã, ngora, nha, nhendu, nhe'ẽ, pĩru, po, popy, pororo, py'a, yapu*. Certos radicais ocorrem nas duas listas. As combinações que só ocorrem sem *rsão* expressões idiomáticas (veja Jensen 1998:512). ♦Veja também *moatã, r.*)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser duro: *yvyra hatã'i va'e* árvore dura, resistente.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Duro: *yvyra ratã hi'ai* uma árvore dura, resistente, estava de pé.

(EM FUNÇÃO DE MODIFICADOR DE V. I.) Com força, fazendo a força: *oo atã* foi apressadamente, fazendo força; *oi atã* perseverou [lit., 'ficou com toda a força']; *ijayvu atã* falou com voz alta, falou duro; *onha ratã* correu esforçando-se.

(EM FUNÇÃO DE MODIFICADOR DE V. T.) 1. Com força, fazendo a força. 2. À força: *jopya kuery ogueraa atã ava* os guardas levaram o homem à força; *ava oguerojevuy atã guajy* o homem trouxe, à força, sua filha de volta; *omomba'eapo atã amboae regua kuery* sujeitou outros povos a trabalhos forçados.

hatã'i va'e nome. Moeda.

ataxi nome (flexão *xe-* + *r*). Fumaça, poeira, neblina, cerração. (♦Derivação: *ata¹, xi*. ♦Veja também *tataxi, tataxiña*.)

moataxi v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*) ou v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Soprar ou fazer fumaça (ou levantar poeira); fumaçar, enfumaçar: *omoataxiimba eiru retã rupi* fumaçou completamente o favo das abelhas. 2. Soprar fumaça em (alguém): *xememby'i imba'eaxy rã amoataxi uka* já que minha filhinha estava doente, mandei que soprasse fumaça nela.

tata rataxi nome. Fumaça de fogo.

yvy rataxi nome. Poeira.

yy rataxi nome. Nevoeiro.

ate'ỹ v. *i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). Estar com preguiça. (♦Derivação: *atã, e'ỹ*. ♦Veja também *nhaxi'ũ*. ♦Gramática: A nominalização deste verbo é o nome *ate'ỹ* 'preguiça'.)

atua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Nuca. (♦Veja também *jatua*.)

atua kãgue raxy v. *i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). Ter dor no osso da nuca. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

atua raxy v. *i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). Ter dor na nuca. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

aty¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Grupo, agrupamento: *avakue oja'o vy petei aty oo ka'aguy rupi* quando os homens se dividiram, um grupo foi pela floresta; *ita aty* pedras amontoadas. (♦Veja também *ty³*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ajuntar-se: *avakue ijaty omba'eapo aguã* os homens se reuniram para trabalhar. (♦Veja também *no'õ*.)

mboaty v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Amontoar (coisas). 2. Reunir (pessoas). (♦Veja também *nhemboaty*.)

aty² v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enterrar: *ajaty mboi re'õgue* enterrei a cobra morta. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também o conjunto de sufixos *-aty*, de *-a¹* e *-ty*.)

jeaty v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Enterrar-se a si mesmo (animal). 2. Ficar enterrado ou coberto de terra (no sentido passivo): *kyxe aity rire ojeaty yvy re* depois que deixei a faca cair, ela ficou coberta de terra (pó, lama decorrente de chuva, etc.). (♦Derivação: *je-*.)

atyra nome (flexão *xe-* + \emptyset). Topete de ave.

atyrõ radical de v. *i. de atributo*. Ficar arrumado, consertado. (♦Ocorre apenas em *moatyrõ*.)

atyu nome (flexão *xe-* + *r*). Sogro (de homem).

ava nome (flexão de plural *-kue*)/adjetivo. Homem; ser masculino, macho. (♦Derivação: PTG **aβá* 'pessoa' (Jensen 1998:512). ♦Gramática: Não tem flexão de posse e raramente ocorre em função predicativa, a não ser em orações subordinadas adjetivas: *ava va'e* 'aquele que é homem'. ♦Veja também *nhembo'ava, avaete, avave*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Homem: *peteĩ ava ou* um homem veio; *heta avakue ikuai oo py* há muitos homens na casa.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Macho: *uru ava* galo [lit., 'galinha macha'].

avakue *nome*. 1. Homens. 2. Pessoas humanas em geral.

ava poapẽ *nome*. Índio mítico, homem de unha.

ava poxy *nome*. Índio mítico bravo.

ava'i *nome*. Menino. (♦Gramática: Não tem flexão de pessoa.)

avaete *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ser perigoso, terrível: *yvytu ijavaete* o vento estava perigoso; *pavẽ gui ijavaeteve va'e* o mais perigoso de todos; *ka'aguy ijavaetea* onde a selva fica perigosa; *nda'evei Nhanderuete nhambojaru rei aguã, ijavaete rã* não se deve ridiculizar Deus, pois ele é perigoso. (♦Derivação: *ava, ete*². ♦Veja também *mbo'ava*.)

mboavaete *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Sentir que é perigoso (algum lugar, acontecimento, pessoa, etc.): *amboavaete kova'e ka'aguy* sinto que esta selva é perigosa.

avati *nome* (do dialeto *nhandéva*). Variante de *avaxi* 'milho'.

avave, avave rei *pronome negativo*. Ninguém: *avave rei ndojukai 'rã nerymba poryko* ninguém vai matar seu porco. (♦Derivação: *ava, -ve*. ♦Semântica: Este pronome se utiliza no sentido absoluto, enquanto *mava'eve* tem um sentido relativo: 'ninguém entre as pessoas atualmente ativas'. ♦Veja também *mava'eve, peteĩve*.)

avaxi *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Milho: *avaxi jaryvo rire jaipiro* depois de despigar o milho, o descascamos; *ava oo oavaxi re oma'ẽ vy* o homem foi para olhar seu milho. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *avati*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

avaxi aimbe *nome*. Milho estourado.

avaxi apĩgue *nome*. Quirera.

avaxi atã *nome*. Milho duro.

avaxi-atã e'ỹ *nome*. Milho molinho, branco.

avaxi-atã'i *nome*. Milho pururuca.

avaxi aty *nome*. Monte de milho.

avaxi a'yĩ *nome*. Grão de milho.

avaxi-ete'i *nome*. Milho pururuca.

avaxi-hi'y-pe *nome*. Certo milho de espiga comprida.

avaxi-ju-hatã'i *nome*. Milho amarelo com grãos pequenos.

avaxi kurekue *nome*. Quirera.

avaxi ku'i *nome*. Fubá ou farinha feito de grãos de milho torrados.

avaxi ku'i mbaipy *nome*. Mingau de milho.

avaxi ky *nome*. Milho verde.

avaxi ky ruru *nome*. Milho meio verde que amadurece mais tarde.

avaxi mbyta *nome*. Um tipo de pão feito de milho.

avaxi ovy *nome*. Milho com grãos azuis.

avaxi para'i *nome*. Milho-criança.

avaxi-paragua *nome*. Milho para pipoca. (♦Veja também *avaxi-pipóka*.)

avaxi-parakau *nome*. Certas espigas de milho em que a ponta do grão fica vermelha, que se encontram no mesmo pé com outro milho.

avaxi-pipóka *nome*. Milho para pipoca. (♦Veja também *avaxi-paragua*.)

avaxi pytã *nome*. Certo tipo de milho com grãos vermelhos.

avaxi takua *nome*. Certo tipo de milho.

avaxi tupi *nome*. Milho tupi.

avaxi tupi ju *nome*. Milho tupi amarelo.

avaxi ty, avaxity *nome*. Milharal: *ava oo oavacity katy* o homem foi para seu milharal.

avaxi tygue *nome*. Milharal velho.

avaxi uũ *nome*. Certo tipo de milho com grãos bem escuros.

avaxi xii, avaxi tupi xii *nome*. Milho tupi branco.

avaxi 'ygue nome. Espiga de milho vazia (sabugo).

ava'e pronome demonstrativo. 1. Este, esta. 2. Isto. (♦Pronúncia: Geralmente proparoxítona: [ˈa.βa.ʔe].
♦Derivação: *ko, va'e*. ♦Uso: Esta forma é usada no litoral carioca. ♦Veja também *kova'e*.)

ave intensificador verbal. Também: *eru ave ha'vy* então, traga-o também. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, tônica em posição inicial ou medial. ♦Uso: Ocorre frequentemente com imperativos ou outros enunciados interpessoais e0020com expressões bruscas. ♦Veja também *avei, guive*.)

avẽ v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Ficar baço, ofuscado, embaçado: *janela havẽ rei* ‘a janela está embaçada’.

avẽgue nome (flexão *xe-* + *r*). Embaçamento.

avei, avi intensificador/conjunção subordinativa. Também. (♦Variantes: A variante *avi* vem sendo usado com cada vez mais frequência no lugar de *avei*. ♦Veja também *ave, guive*.)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR VERBAL) Também (repete, para um termo novo, uma afirmação feita anteriormente); aditivo: *A: Revy porã pa? B: Avy porã. Ha'vy ndee? A: Xee avy porã avei.* A: Você se levantou bem? B: Levantei-me bem. E você? A: Eu me levantei bem também; *nhamoingo ei avei* vamos fazer abelhas também. (♦Gramática: (1) O termo novo é comumente o absoluto, ou seja, o sujeito de v. i. ou o objeto de v. t., mesmo não tendo referência explícita: *ndee reo ta ramo aa ta avei* ‘já que você está para ir, eu também estou indo’. (2) Quando o termo novo não for o absoluto, ele tem referência explícita: *xee voi ei ha'uxe avei* ‘eu também quero comer mel’. (3) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas pode ocorrer fora dela com o foco da frase: *Ju'i oiko ma raka'e. Akuxi'i avei ma oiko.* ‘O sapinho existia antigamente. A cutia também existia.’)

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA, APÓS *rami* ‘COMO’) Também. (♦Uso: veja subverbetes embaixo.)

aveipa interjeição. Ainda mais essa! (♦Veja também *jevy rei*.)

ha'e rami avei, ha'e rami avi conectivo sentencial. Semelhante a isso, também (às vezes indica, com cortesia, uma opinião ou circunstância contrária).

... **rami avei, ... rami avi** posposição mais intensificador. Semelhantemente, como (fazendo uma comparação): *xee rami avi pepo yy py* pulem na água como eu.

avevo v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Arquear as costas: *mboi gui xivi'i ijavevopa* o gato se arreprou ou se arqueou por causa da cobra.

avi intensificador verbal. Variante de *avei* ‘também’: *eru avi ha'vy* então, traga-o também.

aviju nome (flexão *xe-* + *r*). Faísca. (♦Derivação: *ju*.)

avijukue nome (flexão *xe-* + *r*). Estofo.

aviru v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar com gases acumulados no estômago.

avoa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enrolar alguma coisa em volta para embrulhar, amarrar, etc.:

jajavoa kuaxia py embrulhamos (alguma coisa) com papel. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

avy¹ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Errar (caminho, etc.): *ajavy tape* errei a estrada. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *javy, tavy*.)

guyra'i avy vy oração transitiva reduzida. Caçando passarinhos [lit., ‘errando pássaros’]: *oo guyra'i avy vy* foi caçando passarinhos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *guyra'i* ‘pássaro’ na posição de objeto direto no v. t. direto *avy*. ♦Uso: Este tipo de oração transitiva reduzida é semelhante a uma oração reduzida de gerúndio em português.)

jeavy uka v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Esquivar-se [lit., ‘fazer com que errasse’]: *nhande'i va'e hu'y opoi nhavõ hovaigua ojeavy uka kuerei* cada vez que o índio soltava uma flecha, seu inimigo se esquivava.

joavy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Serem dessemelhantes (diferentes, desiguais). ((♦Gramática: Este verbo ocorre apenas no plural. ♦Veja também *joo rami*.)

avy² v. i. suplementar (flexão *a-*). Forma irregular de *ovy* ‘indo’: *nhandero nhambotypa javy* fechamos completamente a nossa casa, indo embora. (♦Derivação: *a², -vy*.)

- avyky** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Maltratar, judiar: *ajavyky rei* eu o maltrato muito. 2. Violar, estuprar. 3. Desperdiçar (alimentos, etc.). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Variantes: *vyky*. ♦Veja também *je'a vyky*, *mba'evyky*, *nhea'ã*.)
- jeavyky** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Judiar-se, atormentar-se: *ajeavyky rai* quase me judiei. 2. Ficar desperdiçado (alimentos, etc.): *pemono'õmba ju hembyrekue ojeavyky rei e'ỹ aguã* colhem todos os restos para que não fiquem desperdiçados. 3. Masturbar-se.
- 'a vyky** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pentear os cabelos (de alguém). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional '*a'*' 'cabelo' na posição de objeto direto no v. t. *direto* *avyky* 'maltratar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)
- je'a vyky** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pentear os cabelos. (♦Derivação: *je-*.)
- mboje'a vyky** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (outro) pentear os cabelos.
- axa** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*)/v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*adjetivo* (*r*) /*advérbio de quantidade* (*r*). (♦Veja também *mboaxa*, *pyaxa*.)
- (EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Passar, atravessar (uma coisa física): *yakã oaxa* atravessou um rio. 2. Passar (um período de tempo ou uma estação do ano): *apy ma jaaxa 'rã yro'y* aqui vamos passar o inverno [lit., 'o frio']. (♦Semântica: Sentido 2 é um portuguesismo semântico. ♦Veja também *jeaxa*.)
- (EM FUNÇÃO DE V. I. OU V. T. INDIRETO) 1. Passar (movimento): *jaaxa xero rupi* vamos passar por minha casa. 2. Passar (acabar): *ipire raku-a oaxapa ma* a febre passou completamente. 3. Passar (referente a tempo): *kue'igua jaxy oaxa va'e* o mês passado. (♦Gramática: Esta raiz ocorre como adjetivo e verbal somente com *r* inicial.)
- (EM FUNÇÃO ADJETIVA OU VERBAL) Mais ainda, fora do normal: *quarenta raxa ou* mais do que quarenta vieram; *ake raxa* dormi demais. (♦Gramática: Neste uso, ocorre somente com *r* inicial. Para mais exemplos, veja *raxa*.)
- yakã oaxaaty, yy oaxaaty** nome. Vau de rio.
- axa rive** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Passar sem se cumprir (referente a promessas, etc.): *ijayvuague oaxa rive* a palavra dele passou sem se cumprir.
- axára** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Enxada. (♦Pronúncia: Sempre começa com uma oclusão glotal, mas esta não é escrita em posição inicial de palavra. ♦Derivação: Empréstimo do port.)
- axê** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + *r*). Gritar sem pronunciar palavra, como de medo ou de dor: *ava'i haxê ovy* o menino saiu gritando; *haxêa opa rupi onhendu* seus gritos foram ouvidos por toda parte.
- axêmbey** nome (flexão *xe-* + *r*). Gritaria de pavor ou grande susto: *tetã mbyte py oiko taxêmbey* no meio da cidade houve gritaria de pavor.
- eroaxê** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Gritar por causa de (dor, etc.). (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- axei** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Carregar nos ombros: *ojaxei gua'y ouvy* veio carregando seu filho nos ombros. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [a. 'tseʃ]. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *axi'y*.)
- jojaxei** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Carregar outro (ou uns aos outros) nos ombros: *Jajojaxei jaikuaa aguã mava'e pa jogueraa pukuve* vamos levar um ao outro nos ombros para saber quem leva o outro mais longe.
- axĩ** nome (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*. (♦Veja também *ai axĩ*, *pyky raxĩ*, *hu'y*, *xĩ*.)
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Ponta ou parte saliente de algo: *uru ava ipy raxĩ* espora do galo.
- (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Agudo, tendo partes apontadas: *guary raĩ axĩ* o dente carniceiro do leão.
- axiã** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espirito: *inhaxiã* deu um espirito, espirrou. (♦Derivação: Onomatopéia.)
- axi'i** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Furúnculo, leicença.
- axi'y** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Ombro. (♦Derivação: 'y. ♦Veja também *axei*.)
- axi'y kãgue** nome. Clavícula.

- axo** *nome* (flexão **xe-** + **r**). Verme, larva: **xeraxo** minha lombriga. (♦Veja também **yxó**)
axo nhe'ẽ v. i. *de evento ou atividade* (flexão **xe-** + \emptyset). Ter ronco do estômago [lit., 'grito de lombriga'].
 (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **axo** na posição de sujeito no v. i. **nhe'ẽ** 'emitir som'.)
taxo ra'y *nome*. Larva de verme.
- axu** *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Lado esquerdo: **xeaxua re** à minha esquerda; **xeaxu e'ya re** à minha direita.
ijaxua, ijaxu va'e *nome*. Canhoto.
- axuru** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **xe-** + \emptyset). Atolar-se.
- axy** *nome* (flexão **xe-** + **r**)/*predicação nominal de posse* (flexão **xe-** + **r**)/*advérbio de maneira/adjetivo*. (♦Veja também **moatã, r.**)
 (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dor, doença: **aendu haxy** sinto dor; **akã raxy** dor de cabeça.
 (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser difícil, doído: **ndaxyi jajapo aguã** não é difícil fazer isto.
 (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) 1. Demais, até se tornar desagradável: **kuaray ojope raxy** o sol está esquentando demais. 2. Com dificuldade: **oiko axy** está sofrendo [lit., 'vive com dificuldade'].
 (♦Variantes: Nesta função, **axy** varia com **raxy**. A variante **axy** ocorre com significado não literal após radicais de 'ser', 'estar' e 'saber', tais como: **eko, ereko, ã, iko, kuaa, kuai, moi, moingo**. A variante **raxy** ocorre com significado literal após radicais de sensação (calor, brilho, docura), tais como: **aku, exakã, e'ẽ, jope**. ♦Veja também **mba'eaxy, mboaxy, r.**)
 (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Difícil, doído: **tekoaxy** sofrimento [lit., 'vida difícil'].
- axypa** v. i. *de atributo* (flexão **xe-** + **r**). Estar tudo doído (de cansaço, doença, etc.).
- haxy py** *termo adverbial*. Difícilmente, com dificuldade: **oky vaipa ramo haxy py rovaẽ oo py** já que estava chovendo muito, foi com dificuldade que chegamos na casa.
- ipy axy** *frase*. O seu pé doeu, começou a doer. (de cansaço, doença, etc.).
- ay** *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Sêmen. 2. Seiva de planta, como mamoeira, que seja parecida com sêmen. (♦Veja também **aygue**.)
- aỹ** *termo adverbial*. Agora. (♦Derivação: PTG ***ʔáŋ** 'este, agora, aqui (visível ou invisível)' (Jensen 1998:550). ♦Uso: **aỹ** e **aỹ ma** são comumente usados para introduzir uma consideração nova num discurso, como *agora* ou *ora* em português. ♦Veja também **ange**.)
- aỹgua** *nome*. O corrente (ano, mês, etc.): **aỹgua ma'etỹ** este ano; **aỹgua pytũ** hoje à noite. (♦Veja também **ange**.)
- aỹ ete'i** *termo adverbial*. Somente agora, só esta vez: **eme'ẽ xevy cinco'i aỹ ete'i** dá-me apenas cinco (reais), só esta vez.
- aỹ gui** *termo adverbial*. De agora em diante.
- aỹ katu, aỹ ka** *termo adverbial*. 1. E agora? 2. Agora, sim (não há mais impedimento): **aỹ ka jaa meme** agora sim, vamos sem parar.
- aỹ ma** *conectivo sentencial*. Agora (indica novo tópico de discurso): **aỹ ma xeayvu ta omendaxe va'e re** agora vou falar sobre aqueles que querem se casar.
- aỹ minha** *termo adverbial*. Hoje em dia.
- aỹ ramo** *termo adverbial*. Somente agora: **aỹ ramo aju** é somente agora que eu vim.
- aỹ reve** *termo adverbial*. Até hoje em dia: **ha'e rami rire ae aỹ reve ka'i ho'u va'e avaxi roxaro py** em consequência disso, até hoje em dia macacos comem milho nas roças.
- aỹve** *termo adverbial*. Agora mesmo; hoje, mais tarde.
- aỹ'i** *termo adverbial*. Agora mesmo.
- aỹ'ive** *termo adverbial*. Agora mesmo, imediatamente.
- aya** v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Cortar atravessado; cortar tirando uma parte do todo: **ajaya xakã** cortei lenha. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também **akãya**.)
- jeaya** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Cortar-se, ficar cortado.
- tendyva ayaa** *nome*. Gilete, navalha (literalmente, cortador de barba).
- aygue** *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Peça, seção separada de uma coisa comprida: **yvyra aygue** tora de madeira; **mbojape aygue** parte de um pão. (♦No paradigma: A forma com posse flexional não-reflexiva da 3a pessoa: **haygue**. ♦Derivação: **aya, -gue¹**.)

mboaygue v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar coisa comprida em seções, atorar: **amboaygue 'rã ha'e va'e yvyra** vou atorar aquela madeira.

ayvi nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de fenômeno.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Borrifo: **hayvi** garoa; **oky rayvi** garoa [lit., 'borrifo de chuva']. (♦No paradigma: A forma não-relacional: **hayvi**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Borrifar: **hayvipa opy** borrifou completamente por dentro.

mboayvi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Borrifar, respingar, aspergir.

yy mboayvia nome. Regador.

ayvu¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Veja também **ayvu atã**, **ayvu katu**, **ayvu rei**, **ayvu rive**, **ayvu vai**, **ayvu vaikue**, **mboayvu**, **eroayvu**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Idioma, língua: **nhandeayvu** a nossa língua (guarani). 2. Qualquer unidade da fala: discurso, frase, palavra, etc.: **peteĩ ayvu atã** uma palavra dura ou alta. 3. Acusação: **hexe oiko ayvu imondaa rami** houve acusação contra ele no sentido de ter ele roubado algo.

(♦Gramática: Numa expressão tal como **ijayvu reta** 'falou muito' [lit., 'suas palavras eram muitas'], o nome relacional **ayvu** é incorporado na posição de sujeito no v. i. **eta** 'ser(em) muito(s)').

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA DE ATRIBUTO) Fazer uso da palavra: **ijayvu reta** falou muito (lit., 'tinha muitas palavras'). (♦Gramática: Na expressão **ijayvu reta** 'falou muito' [lit., 'tinha muitas palavras'], o radical nominal que ocorre em função predicativa nominal de posse parece ser **ayvu reta** 'muitas palavras'.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA DE EVENTO OU ATIVIDADE) Falar: **ijayvu xereve** falou comigo; **ijayvu xere** falou sobre mim; **ijayvu vaipa** falou muito (irritado); **ijayvu xee avaẽ voi aguã** falou que eu deveria chegar logo (obrigação de outra pessoa); **ijayvu ovaẽ aguã re** falou que iria chegar logo (obrigação própria, promessa). (♦Gramática: A função predicativa é clara numa expressão tal como **ijayvu vaipa** 'falou muito (com dureza)' ou **ijayvu mbeguei** 'falou baixinho', pois os elementos **vaipa** e **mbeguei** não ocorrem como adjetivos. A função predicativa da raiz é indicada também por sua ocorrência com o prefixo comitativo **ero-**, que ocorre apenas com predicadores de evento/atividade. ♦Semântica: Conforme o contexto, expressões com este verbo podem implicar a repreensão.)

ayvuẽ v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Emitir fala. (♦Derivação: **ẽ**.)

ayvu ete v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Repreender.

ayvu ha'eve'y va'e nome. Fala obscena ou indecente.

ayvu kuaa v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Capacidade de esquivar-se na fala. (♦Derivação: **kuaa**.)

ayvukue nome. Conversa fiada, fofoca.

ayvukue ramigua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Suposta fala: **omombe'u xeayvukue ramigua** contou minhas palavras falsamente.

ayvu mbegue nome/v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Fala baixinha (como em segredo): **ayvu mbegue onhendu** foi ouvida uma palavra falada baixinho. 2. Falar baixinho (como em segredo): **joupe-upe ijayvu mbegue rei okuapy** falaram baixinho entre si. (♦Derivação: **mbegue**.)

ayvu oguereko frase. Ter mensagem inspirada: **imba'e kuaapa va'e ayvu oguereko vy omombe'u 'rã mba'emo oiko va'erã-'erã** uma pessoa presciente, tendo uma mensagem inspirada, contará coisas que irão acontecer.

ayvu poyi v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Falar duramente, pesadamente. (♦Semântica: Um antônimo é **ayvu vevui**.)

ayvu py termo adverbial. Em palavra, com palavras: **ayvu py rive ipo'aka ngovaigua re** venceu seu inimigo apenas com palavras.

ayvurã nome. O que será falado, discurso: **avaxi onhemboayvurã** o milho se transforma em discurso (no sentido de que, a partir do milho, se consegue uma explicação de outras coisas).

ayvu reko rei nome (flexão *xe-* + \emptyset). Besteira, mentira, etc.: **ayvu reko rei py e'y pendeayvu** não falem besteira.

ayvu rembyre'i nome. Sílabas [lit., 'pequeno pedaço que resta de palavra?']. (♦Derivação: **embyre**.)

ayvu rerekoa nome. Pessoa que tem uma mensagem (revelada, como profecia).

ayvu vevui nome. Fala branda, consoladora. (♦Derivação: **vevui**. ♦Semântica: Antônimo: **ayvu poyi**.)

ayvuxe, ayvu reko *nome*. Fofoca: *xeayvuxe rei vy e'ỹ xeayvu* não estou falando fofoca.

jurua ayvu *nome*. A língua portuguesa: *jurua ayvu py ijayvu* falou em português.

nhandeayvu *nome*. Nossa língua (o guarani): *nhandeayvu py ijayvu* falou em nossa língua.

ayvu² *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Amar, gostar de: *joayvu va'e* alguém que gosta de outros. 2. Beijar: *hova rupi oayvupa* beijou-o muito, no rosto. (♦Veja também *jeayvu, porayvu, juru rayvu, ova rayvu*.)

ayvu rei *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Namorar, paquerar, gostar muito.

ayvuve *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Amar mais, preferir, favorecer: *huvixa peteĩ rive oayvuve* o chefe favorece um só (faz acepção de pessoas).

joayvu *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Amar (outras pessoas): *ajoayvua py ajapo ha'e nunga* fiz aquilo por amor pelos outros. 2. Amarem uns aos outros (no plural): *jajoayvua py jajapo porã joupe* fazemos bem uns aos outros por amor uns pelos outros.

ova rayvu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Beijar no rosto. (♦Derivação: *ova*.)

poroayvu *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Amar as pessoas em geral. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Derivação: *poro-*.)

ayvu atã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *ayvu, atã*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Voz alta: *ayvu atã reve ke ndeayvu* fale com voz alta; *peteĩ ayvu atã onhendu* ouviu-se uma voz alta.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Falar alto: *ndeayvu atãve'i ke* fale um pouco mais alto. 2. Repreender (alguém): *ijayvu atã ha'e kuery pe* repreendeu-os.

ayvu katu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *ayvu, katu*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Prosa fiada.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Prosear, falar sem circunspeção: *ijayvu katu raxa va'e* um que proseia demais.

ijayvu katu va'e'ỹ *nome*. Alguém que não proseia. (♦Veja também *nhe'ẽ ngxu*.)

ayvu rei *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Calúnia, palavra de intriga: *xee naenduxevei ayvu rei* eu não quero mais ouvir a calúnia.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Caluniar, difamar: *ndere ijayvu rei* caluniou você.

ayvu rive *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Mentira, boato, historieta: *perovia eme ayvu rive* não acreditem em boatos; *ayvu rive rupi ijayvu* falou irresponsavelmente.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Falar irresponsavelmente, mentir: *ndeayvu rive eme neirũ re* não minta contra seu companheiro.

ayvu vai *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Maldição: *emombe'u eme ayvu vai* não pronuncie maldição; *ayvu vai ou 'rã pendere* uma maldição sobrevirá em vocês.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Amaldiçoar: *xere ijayvu vai teĩ ndoikoi mba'eve rei* amaldiçoou-me mas não aconteceu nada.

ayvu vaipy *nome*. Coisa ou pessoa amaldiçoada: *aỹ gui ma kova'e oo ayvu vaipy 'rã oĩ* agora, esta casa ficará amaldiçoada.

ayvu vaikue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Palavrão, ultraje: *ayvu vaikue py xemoingo axy* oprimiu-me com ultrajes.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ultrajar: *xevy pe ijayvu vaikue* ultrajou-me.

axy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Secreção: *evo'i pe ijaxy 'rã ovy yvy rupi* a lesma vai deixando sua secreção pela terra. 2. Resina: *yvyra axy* resina de árvore. (♦Veja também *kamby, y*².)

ay'o *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Garganta (interior), laringe.

- a'ã** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Arremedar, imitar. 2. Provar: *xera'ã ke* prova-me. 3. Medir (qualquer tipo de medição, inclusivo a pesagem). (♦Uso: Alguns falantes usam o verbo *a'anga* em vez de *a'ã*, no sentido de 'medir'. ♦Veja também *eko a'ã*, *ka'i a'ã*, *nhea'ã*, *peja*.)
- a'ãa** nome. Balança para pesar. (♦Veja também *mba'emo pejaa*.)
- mba'emo a'ãa**, **mba'emo ra'ãa** nome. O que mede alguma coisa. (♦Veja também *mba'emo pejaa*.)
- nhoa'ã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Imitar uns aos outros: *nhoa'ã va'e* um que imita outros. 2. Realizar prova de coragem (entre duas pessoas).
- pora'ã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Imitar pessoas habitualmente. (♦Derivação: *po-*.)
- a'anga** v. t. *direto* ou v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + *r*)/nome (flexão *xe-* + *r*). (♦Veja também *a'ã*, *a'angaa*, *nheva'anga*.)
- (EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO OU V. T. DIRETO E INDIRETO) 1. Experimentar, provar, testar (comida, roupa, ferramenta, etc.): *taa'anga kova'e foice* vou experimentar esta foice. 2. Marcar (hora, dia, etc.): *ovaẽ ma oa'angaague* já chegou o (dia) marcado; *xepatõ oa'anga pukuve apaga aguã* meu patrão estendeu o prazo para eu lhe pagar. 3. Apontar (arma) em algo, mirar um alvo com arma): *xi'y re oa'anga guapa* mirou o quati com seu arco. (♦No paradigma: A forma nominalizada: *hi'angaa* 'o que o prova'.)
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Variante de *a'angaa* 'imagem'.
- nhea'anga** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Tentar fazer algo, experimentar (em sentido intransitivo): *anhea'anga ta aaxa aguã* vou tentar passar. (♦Veja também *nhea'ã*.)
- a'angaa** nome (flexão *xe-* + *r*). Imagem, semelhança: *tova ra'angaa* máscara; *kyxe ra'angaa* faca feita de madeira. (♦Derivação: *a'anga*, *-a³*. ♦Variantes: *a'anga*.)
- mba'emo ra'angaa** nome. Desenho ou imagem de algo.
- mba'emo ra'angaa apoa** nome. Desenhista, fabricante de imagens.
- taĩ ra'angaa** nome. Chapa dental [lit., 'imagem de dente'].
- a'e¹** formante de pronome pessoal. Indica 3ª pessoa (aquilo, aquele, aquela, ele, ela) já mencionada. (♦Derivação: PTG **a?e* 'ele, aquilo, visível ou invisível' (Jensen 1998:551). ♦Gramática: A forma livre é *ha'e*. ♦Veja também 'e 'dizer'.)
- a'e²** v. i. *de atributo com complemento oblíquo* (flexão *xe-* + \emptyset). Gostar, dar bem com: *nhandere ija'e* gosta de nós; *are ma joe napendea'evei* faz tempo que vocês não se dão um com o outro; *ha'e kuery re ndaxea'evei* não me dá com eles.
- ija'ea rupigua** nome. Amante.
- a'eve** v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Estar bem, ficar bem: *ha'e nunga ma nda'evei* aquilo não é bom; *xee ma nda'evei ete aiko opa marã pendekuaia aendu vy* eu fico muito triste ouvindo que vocês estão se comportando de todo jeito. 2. Ser suficiente servir, dar: *ha'eve ma* já é suficiente. 3. Ser possível: *ha'eve ma jaa aguã* já dá para irmos. (♦Derivação: *a'e*, *-ve*. ♦Gramática: (1) No positivo não ocorre sujeito pessoal, apenas no negativo: *kova'e ma ha'eve* 'isto é bom', *xee ma nda'evei ete aiko* 'eu fico muito triste'. O segmento *h* em *ha'eve* é devido a condicionamento fonológico; ele não indica flexão, nem consta na forma negativa *nda'evei*. A flexão na 3ª pessoa é zero. (2) Nas frases como *xee ma nda'evei ete aiko* 'eu fico muito triste', o verbo *iko* 'ser' serve na estrutura informacional para enfatizar *nda'evei ete* como foco de termo, como ele faz com predicativos nominais. (3) No negativo este v. i. pode aceitar sujeito pessoal: *xee aendu ndaxea'eveia* 'eu sinto tristeza'. ♦Veja também *ha'eve*.)
- mboa'eve** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Limpar, desobstruir (terreno, etc.).
- a'uva** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Dar uma mordida rápida: *jagua xera'uva* o cachorro me deu uma mordida rápida.
- a'y¹** nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*). (♦Semântica: (1) O termo 'filho' neste verbete pode designar apenas o sexo masculino ou, no plural, pessoas de ambos dos sexos, como no português: *xeru ndata'yi*, *tajy anho rei* 'meu pai não teve filhos, teve apenas filhas'; *xera'y kuery* 'meus filhos (e minhas filhas)'. Com nomes de objetos, é claro, o referente não tem sexo. (2) É dito que este morfema originalmente designava uma forma diminutiva de algo (Dietrich 1990:296, Ruiz de Montoya 1876); em Chiriguano, ele também serve como intensificador de qualidades: *póchy ráy* 'muito ruim'. Em mbyá, este último uso não ocorre e, nas expressões tais como *ita ra'y* 'pedaço de pedra', parece igualmente possível que o sentido

diminutivo comumente se entenda através de metáfora ('filho de pedra'). ♦No paradigma: Posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: *ta'y*. ♦Veja também *memby*, *a'yre*, *a'yxy*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Filho (de homem). 2. Filhote de animal de sexo qualquer: *vaka ra'y* bezerro; *vaka ra'y kunha* bezerra. 3. Pedacinho: *ita ra'y'i* pedacinho de pedra. 4. Coisa pequena, correspondendo a alguma coisa maior: *okẽ ra'y'i* janela, portinha [lit., 'filhinho de porta']. 5. Seguidor, adepto: *yvyra'i ja ra'y kuery* os adeptos do líder religioso.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ter, gerar filho (de homem ou animal): *xerymba jagua ndata'yi teri* meu cachorro não teve filhotes ainda; *xera'yague ma Tupã ha'e Karai* os filhos que tive são Tupã e Karai; *xera'yxy re ae xera'yague kova'e* foi por minha esposa mesma que gerei este. 2. Cair em pedaços, desmanchar-se, desfazer-se: *tataendy ha'ypa* a lanterna caiu em pedaços.

a'ykue *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Filho (de homem já falecido). 2. Pedacinho de algo: *ajukue ra'ykue* retalho de tecido.

a'y kuery meme *nome* (flexão *xe-* + *r*). Gêmeos.

a'y kyrĩ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Filho de irmão (de homem): *xera'y kyrĩ* meu sobrinho.

mboa'y *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Rachar, picar: *tereo emboa'y xakã* vai picar lenha.

taxo ra'y *nome*. Larva de verme.

ta'y va'erã e'y *nome*. Homem estéril, deficiente, sem poder ter filho.

a'y² *interjeição*. Opa!

a'yĩ *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Semente. 2. Testículo. (♦Veja também *ta'yĩ*, *xiva'yĩ*.)

a'yĩ mbeka *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Abrir (a ponta de uma espiga de milho, etc.): *kyrĩgue oa'yĩ mbekapa rei avaxi* as crianças abriram completamente as espigas de milho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã. 'ʔĩ]. ♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *a'yĩ* na posição de objeto direto no *v. t. direto* *peka* 'abrir'.)

exa ra'yĩ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Globo ocular.

mboka ra'yĩ *nome*. Bala de espingarda.

moa'yĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Trilhar. (♦Veja também *pe'o*.)

a'yĩjo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Castrar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *a'yĩ* na posição de objeto direto no *v. t. direto* *jo²* 'destacar, tirar'.)

a'yre *nome* (flexão *xe-* + *r*). Larva de abelha, ou de vespa, dentro de um favo. (♦Derivação: *a'y*.)

a'yvere *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar para ser punido, ser réu: *ija'yvere va'e reiko* você fica para ser punido. (♦Uso: Uma palavra antiga, pouco conhecida.)

a'yxy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Esposa [lit., 'mãe do meu filho']. (♦Uso: Às vezes se emprega esta expressão para se referir a esposas genericamente, mesmo às que não têm filhos. Outros julgam a palavra *embireko* mais certa neste sentido).

a'y ra'yxy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Nora (de homem).

a'yxy jevy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Concubina.

pi'a ra'yxy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Nora (de mulher).

e

e¹ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*. Estar gostoso, temperado com gordura (referente à comida): *kova'e aroi ma ndae porã* este arroz não é gostoso. (♦Gramática: A forma livre *ee* ~ *hee* se deriva através da geminação vocálica.)

mboe *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Temperar [lit., 'fazer gostoso'] alguma comida.

e² *posposição/conjunção subordinativa* (flexão *xe-* + *r*). (♦Pronúncia: Átona exceto quando flexionada, nos chamados "pronomes oblíquos". ♦Derivação: PTG **ecẽ* 'com respeito a' (Jensen 1998:514).)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) 1. Em (contato com): *mbotya re ojeko* encostou-se na parede; *oo rokẽ re ombota* bateu na porta da casa. 2. Durante (com expressões de tempo): *kova'e semana re* durante esta semana. (♦Veja também *jave*, *reve*.) 3. Para (indicando um destino alcançado): *oo ka'aguy re* foi para a mata. (♦Veja também *py*.) 4. Por (em juramentos): *anhetẽ Tupã Nhanderu re ndaxeapui* é verdade, por Tupã nosso pai não estou mentindo. 5. Com respeito a: *oporandu ndere* perguntou por

você. (♦Semântica: Este sentido abrange pelo menos os quatro seguintes.) 6. Para buscar, ver, etc. (com verbos de movimento): *aa ta kyxe re* vou (buscar) a faca. 7. Por causa de: *jagua re ipy'a vai* ficou sentido por causa da morte do cachorro. 8. Com respeito a (uma coisa ou pessoa): *kavara re hymba va'e* o dono da cabra. 9. Para juntar-se com (uma pessoa): *xera'yxy ojevy ju ao re* minha esposa voltou para (buscar) a roupa. 10. Quando precedira pela negação, sem: *tembi'u e'ỹ re roguata* viajamos sem comida. (♦No paradigma: Falta a forma não-relacional. Na 3ª pessoa, a forma de posse flexional reflexiva é *oje* e a da não-reflexiva é *hexe*. ♦Veja também *egua*.)

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA, APENAS QUANDO PRECEDIDA PELA NEGAÇÃO) 1. Sem: *rokaru e'ỹ re roju* viemos sem comer; *ha'e va'e pyávy ma huvixa ndokei re oiko* naquela noite o chefe ficou sem dormir. 2. Antes de: *yma jurua kuery ovaẽ e'ỹ re nhande kuery nhandekuai ae raka'e* antigamente, antes de chegar os não-índios, nossa gente já existia. (♦Uso: Quase sempre a forma da negação é *e'ỹ*; é raríssimo ocorrer a negação verbal *-i*. ♦Veja também *e'ỹ re*, *e'ỹ mbove*.)

e- prefixo de flexão de pessoa (flexão *a-*). Indica sujeito da 2ª pessoa do singular (no modo imperativo): *eguapy ke* sente-se.

ẽ¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Sair: *poryko oẽ* o porco saiu. (♦Veja também *nheẽ*, *nhoẽ*, *enoẽ*, *pytuẽ*, *ẽgue*.)

moẽ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer sair: *amongue py karumbe nomoẽi 'rã oakã opekue guýry gui* às vezes a tartaruga não põe a cabeça fora da casca.

ẽ² v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). (♦Veja também *jeupi*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Subir (um aclave, monte, etc.): *oẽ yvy'ã* subiu a serra.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Subir um aclave: *oẽ ovy* foi subindo; *oẽ yvy'ã re* subiu pela serra.

'e v. t. direto. Dizer: *Tupã aipoe'i*: — *Ejo ke* — *he'i* Tupã disse assim: — Venha; *nda'ei* não o digo; *ha'e uka Vera ou aguã* mandei dizer que Verá viesse; *xerenoi vy* — *Eju* — *he'i va'ekue* chamando-me, disse — Venha. (♦Pronúncia: Átona quando o verbo ocorre após uma citação direta, como *he'i* no primeiro exemplo ilustrativo acima. ♦Gramática: É possível este verbo ocorra tanto como v. t. direto quanto como v. i. (1) O fato de ele ocorrer como v. t. direto é indicado pelos sufixos derivacionais *-a¹*, *-py¹* e *-uka* que ele aceita e sua ocorrência com verbos suplementares transitivos: *Tereo porã* — *he'i imondovy* 'Vá bem — disse em despedida'. Seu objeto direto é a própria citação. (2) Quando este verbo aceitar o prefixo causativo *mbo-*, porém, ele está sendo tratado como um v. i.: *mbo'e* 'ensinar'. ♦No paradigma: Veja nos subverbetes. ♦Veja também *aipoa'e*, *'epy*, *he'i*, *ja'ea*, *mbo'e*.)

a'e, ha'e (eu) digo.

'ere, 're (você) diz ou diga!

e'i, he'i (ele ou ela) diz, (eles ou elas) dizem.

ja'e (nós inclusivo) dizemos.

peje (vocês) dizem ou digam!

oro'e, ro'e (nós exclusivo) dizemos.

te'i Que diga, que digam. (♦Derivação: *t-²*.)

'ea É dito, foi dito: *João ndooi, ea 'rã* alguém dirá que João não foi; *Mava'e tu ndevy "Ejuve eme" 'eare?* Quem foi que te disse para não vir mais? (♦Derivação: *-a²*.)

ta'ea Que seja dito. (♦Derivação: *t-²*, *-a²*.)

eakuã nome (flexão *xe-* + *r*). Cheiro, sabor: *ijao reakuã* o cheiro da sua roupa; *oetũ gueakuã ae* cheirou seu próprio cheiro.

heakuã porã nome. Cheiro bom: *heakuã porã va'e* perfume.

heakuã vaikue nome. Cheiro ruim: *ojykue heakuã vaikue* o cozinhado tem um cheiro ruim.

moeakuã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar cheiro a (alguma coisa), fazer (alguma coisa) cheirar.

ee v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Variante de *e* 'gostoso, temperado com gordura': *tembi'u hee va'e* comida gostosa. (♦Derivação: De *e¹*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

egua nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Algo próprio ao "possuidor": *xapatu nderegua* sapatos que servem para você, seu tamanho; *rádio regua* peça de rádio; *kuã regua* anel; *kamixa xeregua* uma camisa que daria

para mim. 2. Tipo: *ka'i mokoĩ regua* dois tipos de macacos; *apy nhandekuai va'e regua amogue* alguns daqueles de nós que estamos aqui. 3. Irmão ou irmã: *xeregua* meu irmão ou minha irmã. 4. Qualquer afim: *xeregua* um da minha etnia ou raça. (♦Derivação: *e*², *-gua*. ♦Uso: Ocorre somente na forma de posse explícita *regua*¹ ou *hexegua*. ♦Gramática: (1) Quando *regua*¹ ocorre como núcleo do sintagma nominal, ele é regularmente precedido pelo nominalizador *va'e* (*ha'e kuery va'e regua* 'algum(ns) deles'), a não ser que *va'e* ocorra mais cedo no sintagma: *omba'eapo va'e kuery regua petei* 'um dos trabalhadores'. (2) Como se vê no último exemplo, é possível *regua* ser seguido de um quantificador no papel de intensificador. Sem *regua*, os quantificadores não ocorrem nessa função, com a exceção de *ha'e javi* 'todos': *ha'e kuery ha'e javi* 'todos eles'. ♦Veja também *jegua*.)

egua ete'i nome. Parente chegado.

joegua nome. 1. Objetos do mesmo tipo, pessoas da mesma etnia. 2. Irmãos um do outro.

joegua e'ỹ-e'ỹ, joegua-egua e'ỹ nome. Pessoas ou objetos de vários tipos. (♦Derivação: De *joegua e'ỹ* através da reduplicação bissilábica.)

ẽgue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Regras, menstruação: *kunhataĩgue'i inhẽgue ypy'ia py omonhimbea yvate raka'e, omongetaa guive mba'emo ojapo kuaa aguã re* quando meninas começavam a menstruar, elas eram postas numa cama alta, e eram aconselhadas sobre como fazer certas coisas.

eguĩ termo adverbial. A alguma parte indeterminada: *jaa eguĩ* vamos a alguma parte. (♦Variantes: *eiguĩ*.)

ei nome. 1. Mel de abelha: *kyrĩgue, jaje'oi ke ka'aguy re ei ajo'o rã pemboyru aguã* crianças, vamos para a floresta para vocês enlatarem mel que eu tiro. 2. Abelha. (♦Derivação: PTG **eír* 'abelha' (Jensen 1998:508). ♦Veja também *eiru, eixu*.)

ei guaxu nome. Uma abelha grande.

ei-jate'i nome. Um tipo de abelha.

ei-mandoro'i nome. Um tipo de abelha.

ei miri'i nome. Abelha-mirim.

ei pytã nome. Uma abelha vermelha.

ei raity nome. Favo de abelha. (♦Veja também *iraity*.)

ei-rakuaĩ-axĩ nome. Abelha-irati.

ei-rapu'a nome. Um tipo de abelha com mel não comestível.

ei-raviju nome. Mandaçaia.

ei-ropa nome. Um tipo de abelha.

eiruxu nome. Mumbuca.

ei tykua pyre nome. Água adoçada com mel. (♦Derivação: *tykua*.)

yvy-ei nome. Abelha-da-terra.

ei v. t. direto. Lavar: *ajepoei* lavo minhas mãos. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [e']. (♦Derivação: PTG *-*éj* (Jensen 1998:518). ♦Variantes: *i*² ocorre após prefixos derivacionais. ♦Gramática: Nunca ocorre com flexão de objeto direto, apenas com um nome, tal como *po* 'mão' ou *py* 'pé', incorporado na posição de objeto direto. ♦Veja também *joi*.)

jepoei v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Lavar as próprias mãos.

jepyei v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Lavar os próprios pés.

poei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Lavar as mãos (de alguém).

pyei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Lavar (algo) por dentro: *eipyei oja, hi'árykue rupi rive e'ỹ* lave a panela por dentro, não apenas por fora.

eiguĩ termo adverbial. Variante de *eguĩ* 'a alguma parte indeterminada'.

eindy nome (flexão *xe-* + *r*). Irmã (de homem).

eira nome. Doninha.

eira-jagua nome. Animal mítico.

eiratĩ nome. 1. Erva-cidreira. 2. Caga-fogo. (♦Veja também *nhuũ kaxĩ, kapi'i kaxĩ*.)

eiru nome. Abelha [lit., 'pai do mel']. (♦Derivação: *ei, u*¹. ♦Variedades: *ei guaxu, ei-jate'i, ei-mandoro'i, ei miri'i, ei pytã, ei-rakuaĩ axĩ, ei-rapu'a, eiruxu, ei-raviju, ei-ropa, guarykua, mandori, mayanga, yvy-ei*.)

eirugue nome. Enxame de abelhas, abelheira.

- eity** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Derrubar, fazer ou deixar cair: *kavaju ndereity 'rã* o cavalo vai derrubar você. (♦No paradigma: Com objeto direto na 3ª pessoa: *oity*.)
- eity rei** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Deixar cair (a palavra de alguém, sem cumprir).
- eixu** nome. 1. Pexiguano (ninho de vespas). 2. Constelação Sete-Marias, Plêiades.
- eja** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Deixar, abandonar. 2. Permitir: *oeja nhamba'eapo aguã* deixou-nos trabalhar.
- joejaa** nome. 1. Um abandono mútuo. 2. Divórcio.
- eka** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Procurar.
- eko** nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Maneira de viver. 2. Sistema cultural, conjunto de costumes: *nhandereko rami aiko* vivo conforme nosso sistema; *nhandereko rovai aiko* vivo fora do nosso sistema. 3. Menstruação, regras, ciclo menstrual: *ange xereko aexa* hoje veio as regras. (♦Derivação: PTG **ekó* ~ **ikó* 'estar em movimento' (Jensen 1998:531). ♦Veja também *ekoa*, *eko axy*, *eko eta rei*, *eko ky'a*, *eko porã*, *ekorã*, *eko upity*, *eko vai*, *ekony*, *iko*, *mboeko*, *ereko*.)
- eko atã** v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Viver energeticamente, ficar disposto. (♦Derivação: *eko*, *atã*. ♦Semântica: antônimo: *eko mbegue*. ♦Veja também *ereko atã*.)
- eko a'ã** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Por à prova: *jajoeko a'ã* provamos, desafiamos uns aos outros. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de objeto direto no v. t. *direto a'ã* 'provar'.)
- eko jogua** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Tomar o controle da vida (de alguém): *anha kuery ndaxereko joguai* os demônios não tomaram o controle da minha vida. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de objeto direto no v. t. *direto jogua* 'obter'.)
- eko mbegue** v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Ser vagarosa; vagareza: *oo gui oẽ aguã heko mbegue ramo ixy kuery oguenoẽ heravy* já que ele estava sendo vagaroso em sair da casa, as mulheres o tiraram e levaram. (♦Derivação: *eko*, *mbegue*. ♦Semântica: Antônimo: *eko atã*, *japura*.)
- eko mbo'e** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ensinar (alguém) como deve viver. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de objeto direto no v. t. *direto mbo'e* 'ensinar'.)
- ekopa** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + *r*). Não viver mais, morrer: *ava ipo'aka ramo xerekopa 'rã* se o homem prevalecer, vou morrer. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de sujeito no v. i. *pa'* 'terminar'.)
- eko re** termo *adverbial*. Com menstruação ou regras: *gueko re oĩ* está com menstruação; *heko regua* mulher menstruada.
- jeko me'ẽ** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Entregar a própria vida: *ixupe ajeko me'ẽ* entreguei-lhe a minha vida. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de objeto direto no v. t. *direto me'ẽ* 'dar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)
- jeko rorova** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Endireitar ou corrigir a própria vida, mudar a sua maneira de viver. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* na posição de objeto direto no v. t. *direto rorova* 'mudar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)
- ekoa** nome (flexão *xe-* + *r*). Morada, povoado. (♦Derivação: *eko*, *-a'*.)
- ekoae** nome (flexão *xe-* + *r*). Morada, povoado de origem. (♦Derivação: *ae*.)
- eko axy** nome (flexão *xe-* + *r*)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *eko*, *axy*. ♦Veja também *ereko axy*, *teko axy*.)
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Sofrimento, doença: *ha'e nunga teko axy ma jurua kuery gui ajopy* aquela doença, peguei dos não-índios.
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Sofrer, estar doente: *ndegui xereko axyve va'e* sou um que sofre mais que você.
- eko eta rei** v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Andar preocupado: *xereko eta rei vy amokanhy karamboae kyxe* quando eu estava andando preocupado, perdi a faca. (♦Derivação: *eko*, *eta*. ♦Veja também *iko eta*.)
- mboeko eta rei** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer andar preocupado.

- eko ky'a** v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + *r*). Ser culpado. (♦Derivação: *eko, ky'a*.)
- mboeko ky'a** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tornar (alguém) culpado: *ha'e nunga e'y xemboeko ky'a va'ekue* não foi aquilo que me tornou culpado.
- nhemboeko ky'a** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Tornar-se culpado: *mba'emo vai py onhemboeko ky'a* tornar-se culpado por alguma coisa má.
- ekony** v. t. indireto de localização (flexão *xe-* + *r*). Estar localizado dentro de algum lugar: *xeru hekony xeryvy ro py* meu pai está na casa do meu irmão. (♦Derivação: PTG **c-ekó* 'estar' + **-i* ~ **-n* 'sufixo de topicalização oblíqua' (Jensen 1998:526-28). ♦Veja também *eko, ime, iny^l*.)
- eko porã** nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *eko, porã* . ♦Veja também *eko vai*.)
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Maneira boa de viver, vida correta: *teko porã rupi ikuai va'e ovy'a 'rã* os que viverem uma vida correta serão felizes: *gueko porã reve omano* morreu com uma vida boa.
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Viver corretamente: *heko porã va'e* um que vive corretamente.
- mboeko porã** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Justificar. 2. Fazer viver uma vida certa: *xemboeko porã* justificou-me [lit., 'deu-me uma vida certa'].
- nhemboeko porã** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Justificar-se a si mesmo: *onhemboeko porã raxa* justificou-se demais.
- teko porã** nome. Maneira boa de viver, vida correta, justa, certa: *teko porã rupi ikuai* viveram na justiça, ou seja, na vida certa.
- ekorã** nome (flexão *xe-* + *r*). Vida no sentido do futuro: *ndaekorãvei* não tem mais vida futuramente; estar morto. (♦Derivação: *eko, -rã*.)
- ndaekorãvei** v. i. de atributo (predicação nominal de posse) flexionado, com negação. Espantado, horrorizado, desesperado da vida.
- nomboekorãvei** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Espantar, aterrorizar até ficar desesperado da vida.
- tekorã ve'y** nome. Desespero de vida.
- eko vai** nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *eko, vai*.)
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Vida incorreta, pecado: *teko vai pejapove eme joupe* não façam mais pecados uns aos outros; *gueko vaia rupi tema ikuai* permaneceram na sua vida incorreta.
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter uma vida incorreta, pecar: *heko vai va'e* um que tem uma vida incorreta.
- ekove** nome (flexão *xe-* + *r*). Vida. (♦Derivação: *eko, -ve*.)
- ekoverã** nome (flexão *xe-* + *r*). Mais vida (no futuro): *ajerure xerekoverã re* peço pela minha vida (para ter mais vida).
- ekovia** nome (flexão *xe-* + *r*). Substituto, algo em troca de outra coisa: *aa va'erã nderekovia* vou de seu substituto; *ojou guekoviarã* achou um substituto para ele mesmo. (♦Derivação: *eko, via*.)
- mboekovia** v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Remunerar, recompensar: *amboekovia ta avaxi araa va'ekue* vou recompensar o milho que levei. 2. Trocar: *kyxe omboekovia ao re* trocou faca por roupa. 3. Vingarse de (alguém): *omboekovia ixy jukaare* vingou-se do assassino da sua mãe.
- nhemboekovia** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Trocar de roupa. 2. Transformar-se.
- ekyi** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Arrancar: *karavo aekyi* tirei o prego.
- jekyi** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Sair de repente, por si. 2. Arfar. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [e.'kɨ]. ♦Derivação: *je-*.)
- taĩ rekyia** nome. Dentista. (♦Derivação: *aĩ, -a³*.)
- embe** nome (flexão *xe-* + *r*).
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Beira: *yakã rembe* beira do rio. 2. Lábio, beijo. 3. Lado (de um barco ou outra condução).
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Fazer cara feia de inconformado: *kyrĩ va'e oxĩ rei vy hembe* a criança ficou com vergonha e fez uma cara feia.

embe'a v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Estar de lábio inferior caído (beijudo ou de boca semi-aberta), ou de costume ou de susto, tristeza, etc.

embekua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Amarrar a beira (de uma peneira, etc.): *yrypērã jajapo vy opaa py nhaembekua* quando fazemos uma peneira, no final amarramos a sua beira. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *embe* na posição de objeto direto no v. t. direto *kua* ‘amarrar’.)

nhembe xu'u v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Morder o lábio (quando, por exemplo, fazendo força para fazer algo). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *embe* na posição de objeto direto no v. t. direto *xu'u* ‘morder’. ♦Veja também *nhemomburu*.)

ye'ẽ rembe nome. Litoral, beira-mar, praia do mar. (♦Derivação: *ye'ẽ*.)

embe'y nome (flexão *xe-* + *r*). Bainha de roupa, fímbria, borda.

embeta nome (flexão *xe-* + *r*). Queixo. (♦Derivação: *embe*.)

embi- prefixo nominalizador (flexão *xe-* + *r*). Ocorrendo antes de um radical de v. t. direto, este prefixo forma um nome relacional da classe *r* que designa o objeto direto e que tem o sujeito como possuidor: *tembi'u* o que é comido, comida. (♦Derivação: PTG **emi-* ‘refere-se ao objeto em relação ao sujeito’ (Jensen 1998:541). ♦Gramática: Este elemento nominaliza um radical de v. t. direto. Após o radical, pode ocorrer flexão de tempo: *hembiaporã* ‘aquilo que é para ele fazer’, *hembiapokue* ‘aquilo que ele fez’. ♦Variantes: *embi-* ocorre antes dos segmentos orais, *emi-* antes dos segmentos nasais ou nasalizados. As formas reduzidas *mbi-* e *mi-* ocorrem com certas raízes como a forma não-relacional.)

embia nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Pessoa ou animal que foi morto ou está para ser morto (principalmente por um animal, mas também por pessoas, armas, etc.), presa; *guembia ojaty* enterrou a pessoa (ou animal) que matou. 2. Alvo de arma qualquer: *guyrapa rembia* alvo para arco e flecha. (♦Derivação: *embi-*, *a*³. ♦Veja também *nhembiara*.)

hembia va'e nome. (Pessoa, arma, etc.) que acerta o alvo: *guyrapa hembia e'y va'e* arco que não acerto o alvo.

embiapo nome (flexão *xe-* + *r*). O que é feito: feitio, serviço. (♦Derivação: *embi-*, *apo*².)

embiayvu nome (flexão *xe-* + *r*). O que é estimado: predileto. (♦Derivação: *embi-*, *ayvu*².)

embiguai nome (flexão *xe-* + *r*). Quem é mandado, ou por tempo indeterminado (empregado, servo), ou por uma tarefa específica: *Ngaravi rembiguai aa iperata re* vou como mandado de Ngaravi para (receber) o seu dinheiro. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ẽ.^mbi.'g^wa]. ♦Derivação: *embi-*, *guai* de *kua*². Este parece ser o único exemplo nesta língua em que uma consonante oclusiva é sonorizada após o prefixo nominalizador *embi-*. Há mais exemplos deste tipo de mudança que ocorrem após o prefixo causativo *mbo-*. Parece que a regra atrás deste processo não vigora mais na língua guarani mbyá.)

embiporu nome (flexão *xe-* + *r*). O que é usado, instrumento, como arma ou utensílio doméstico. (♦Derivação: *poru*.)

embireko nome (flexão *xe-* + *r*). Esposa, geralmente antes de ter filhos [lit., ‘pessoa conduzida’]. (♦Derivação: *embi-*, *reko*. ♦Outros dialetos: Em nhandéva: *mbireko*, com significado mais amplo. ♦Veja também *a'yxy*.)

embi'u nome (flexão *xe-* + *r*). O que é comido: comida. (♦Derivação: *embi-*, *'u*.)

embo nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Protrusão. 2. Pênis.

embo-rike nome (flexão *xe-* + *r*). Gavinha de planta que entra na terra. (♦Derivação: *ike*.)

embuky ra'a nome (flexão *xe-* + *r*). Moela.

embypy nome (flexão *xe-* + *r*). Pé de vegetação: *yvyra rembypy* pé de árvore.

embyre nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. O restante, o resto de algo, sem haver processo antecedente: *yvy rembyre* o restante da terra. 2. As sobras, os restos de algo, o que sobrou de um processo antecedente: *tembi'u rembyre* os restos da comida. (♦Uso: Para significado 2, alguns falantes preferem usar *embyrekue*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Sobrar, restar: *tembi'u hembyrepa rei* sobrou muita comida; *heta va'ekue ha'e javive oikepa teĩ opy hembyre rei* toda a multidão de pessoas entrou mas sobrou (lugar) dentro da casa.

embyrekue nome (flexão *xe-* + *r*). As sobras, os restos de algo, o que sobrou de um processo antecedente: *tembi'u rembyrekue* os restos da comida. (♦Semântica: Esta palavra só designa coisas. Para pessoas, usa-se o verbo com nominalização: *xondaro kuery hembyre va'ekue* 'os soldados que restaram'. ♦Uso: Para este significado, alguns falantes preferem usar *embyre* na função referencial.)

moembyre v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Deixar sobrar: *tembi'u pemoembyre eme ko'ẽ rã guarã* não deixem sobrar restos de comida para amanhã.

eme advérbio. Negativo do imperativo: *ejae'o eme* não chore. (♦Derivação: PTG negação do imperativo ***emé** (Jensen 1998:549).)

emi- prefixo nominalizador (flexão *xe-* + *r*). Variante ortográfica de **embi-**.

emiarirõ nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Neto(a) (de mulher). 2. Descendente distante (de mulher).

emiendu nome (flexão *xe-* + *r*). O que é ouvido: notícia. (♦Derivação: *emi-*, *endu*.)

emiendurã nome (flexão *xe-* + *r*). Alguma coisa falada para ser ouvida por uma terceira pessoa, fora do falante e destinatário: *xeryvy pe amombe'u teĩ ta'yxy remiendurã* contei isso ao meu irmão, mas para ser ouvido por sua esposa.

emimboaxy nome (flexão *xe-* + *r*). De quem se tem dó: querido. (♦Derivação: *emi-*, *mboaxy*.)

emimbo'e nome (flexão *xe-* + *r*). Quem é ensinado: discípulo. (♦Derivação: *emi-*, *mbo'e*.)

emo nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Coceira, irritação da pele: *oapyxa remo oendu* sente coceira no ouvido (às vezes dita com respeito a uma pessoa que não está querendo ouvir algo); *xejyva remomba mbii xepiague gui* meu braço coçava muito da picada de lagarta. 2. Sarna. (♦Veja também *temo*.)

emomba v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Ter sarna.

jyryvi remo nome. Tosse seca.

enapy'ã nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Joelho. 2. Nó de vários tipos de cana: *takua py oo jajao'i vy jypy nhamboa'y henapy'ã* quando cobrimos de taquara uma casa, primeiro despedimos os seus nós. (♦Veja também *napy'ã guy*. ♦No paradigma: A forma não-relacional: *napy'ã*.)

enapy'ã guy nome (flexão *xe-* + *r*). A fossa poplítea (a parte posterior do joelho).

enapy'ã ryryi v. i. *de evento ou atividade* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tremer nos joelhos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *enapy'ã* 'joelho' na posição de sujeito no v. i. *ryryi*.)

enda nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Estrado. 2. Banco, assento, mesa. 3. Lugar: *peteĩ henda py ovaẽ* chegou num certo lugar; *peteĩ henda yvy re ojerure* pediu um terreno. 4. Cavalgadura ou outra condução: *ava oĩ guenda kavaju áry* o homem montou na sua cavalgadura o cavalo; *aa 'rã xerenda py* vou na minha condução (meu carro). (♦Outros dialetos: Em nhandéva, esta palavra significa 'casa'. ♦Veja também *oo*², *oy*, *tenda*.)

moenda v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar em cima de um lugar plano: uma mesa, chapa no fogo, etc.

endu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Ouvir. 2. Tocar, tatear: *taendu pendejyva* deixe-me tocar nos seus braços. 3. Sentir ou perceber com os outros sentidos: *Mba'e nunga mba'eaxy pa oendu?* Que enfermidade ele está sentindo? 4. Obedecer: *pendu ke xeayvua* ouçam e obedçam a minha palavra. (♦Semântica: Geralmente, o objeto direto não é uma pessoa, mas a fala de alguém, um som, etc. ♦Veja também *'arandu, ma'endu'a, nhendu, nhe'ẽ, ne'endu, porandu*.)

endua py termo *adverbial*. Na presença (audição) de: *pavẽ oendua py xeayvu* falei na presença [lit., 'na audição'] de todos.

enduka v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Avisar: *aenduka ixupe* avisei-o. (♦Derivação: *-uka*.)

endu kuaa v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Entender, saber o sentido de (alguma fala). (♦Derivação: *kuaa*.)

endu pyau v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ouvir como informação nova. (♦Derivação: *pyau*.)

endu rive v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ouvir sem prestar atenção. (♦Derivação: *rive*.)

endu vaikue v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ouvir notícia chocante sobre alguém: *jurua ra'yxy ome oendu vaikue vy ojae'o* a esposa do não-índio, quando ouviu a notícia [da morte] do marido, chorou. (♦Derivação: *vaikue*.)

endy v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Dar brilho, luz: *hendy va'e* fonte de luz, como lanterna; *hendy ratãve ovy* fica cada vez mais brilhante; *hendya katy jaa* estamos indo para onde há luz. 2. Acender: *tata naendy reguai* o fogo não se pode acender.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Brilhante, lustroso: *xerataendy* meu lampião; *tata rendy vuku oẽ* saiu fogo com chamas ásperas. (♦Gramática: Nas expressões idiomáticas, o segmento *r* é comumente omitido: *tataendy* 'lâmpião', *itaendy* 'pedra cristal'. ♦Veja também *ataendy* no verbete *ata*.)

exa endy nome (flexão *xe-* + *r*). Olhos luminosos, como alguns animais têm no escuro: *xivi'i ma hexa endy va'e* um gato tem olhos luminosos. (♦Derivação: *exa*¹.)

endy vuku v. i. *de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + *r*). Dar faíscas ou chamas compridas: *tata hendy vuku va'e*, *tata rendy vuku* fogo com chamas compridas. (♦Derivação: *puku* ~ *vuku* como advérbio de maneira.)

itaendy nome. Pedra cristal. (♦Ortografia: Mesmo que, gramaticamente, este elemento compunha duas palavras (nome mais adjetivo), ele é escrito como uma só, tendo sofrido a lexicalização.)

moendy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Acender: *amoendy tata* acendei o fogo; *amoendy yxakã* acendei a lenha.

tata rendy nome. Fogo que dá chamas. (♦Derivação: *tata*.)

endyry nome (flexão *xe-* + *r*). Saliva, baba. (♦Derivação: *y*².)

endyva nome (flexão *xe-* + *r*). Barba.

nhendyva apo v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer a barba. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *endyva* na posição de objeto direto no v. t. *direto apo*² 'fazer'.)

tendyva ayaa nome. Gilete, navalha. (♦Derivação: *aya*, *-a*³.)

ene nome. Escaravelho.

enhoĩ nome (flexão *xe-* + *r*). Broto: *yvyra renhoĩ* broto de árvore.

enhoĩ ngy nome (flexão *xe-* + *r*). Broto novinho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ẽ.ˈnõː]. ♦Derivação: *ngy*. ♦Veja também *oky*.)

eno- prefixo verbal derivacional. Variante de *ero-* 'comitativo' que ocorre com radicais verbais intransitivos: *xerenoẽ oo gui* fizeram-me sair da casa.

enoẽ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Tirar: *anoẽ atã pira* peguei (tirei) o peixe com força; *oguenoẽ xo'o* tirou a carne (do prato). (♦Derivação: *eno-*, *ẽ*¹. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

yryru renoẽa nome. Roda ou corda para puxar balde d'água. (♦Derivação: *yryru*, *-a*³.)

enoĩ¹ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Chamar para vir. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ẽ.ˈnõː].)

enoĩ² v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ter na posse física: *opo py peráta oguenoĩ* tem dinheiro na mão. (♦Derivação: *eno-*, *ĩ*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

enoiny v. t. *suplementar*. Indica ação contínua, sem interrupção, no sentido comitativo (o sujeito participa na mesma ação na qual o objeto direto está envolvido): *poice araa henoiny* levei embora minha foice e carreguei-a sem interrupção. (♦Derivação: *eno-*, *iny*². ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*.)

enonde nome (flexão *xe-* + *r*)/*termo adverbial* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: PTG posposição **enoné* 'na frente de' (Jensen 1998:514). ♦Veja também *akykue*, *tenonde*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. O espaço que fica mais adiante: *vexa'i omondyi heravy guenonde re* tocou as ovelhas para a sua frente. 2. O futuro: *tove toĩ porãve nerenonderã* que haja coisas melhores no seu futuro.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Em frente (de): *guenonde omondouka ome'ẽ uka va'erã* enviou na sua frente presentes que iria mandar dar; *guenonde omboguapy uka guvyv* mandou que seu irmão mais novo se sentasse na sua frente; *guenonde oexa peteĩ ava* na sua frente viu um homem.

enonde katy termo adverbial. Defronte de: *xero ma ndero renonde katy oĩ* minha casa fica defronte da tua.

enonde py termo adverbial. Na frente de: *ava opyta xerenonde py* o homem ficou na minha frente.

moenonde v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Colocar-se em frente.

nhemoenonde v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Colocar-se em frente, tomar liderança.

eno'ã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Levantar (outra pessoa junto consigo, uma parte do próprio corpo, ou o corpo inteiro, etc.): *xepo re ava ojopy vy xerereno'ã* o homem pegou na minha mão e me levantou (junto consigo); *orerete orogueno'ã* levantamos nossos corpos. (♦Derivação: *no-*, *'ã*². ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

nhogueno'ã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ajudar outrem, ou um(ns) ao(s) outro(s), a se levantar(em): *koropi nhande kuery nhogueno'ã porã* por aqui a nossa gente está passando bem [lit., 'estão se ajudando uns aos outros a se levantarem'].

eno'amy v. t. suplementar. Fazendo (algo ou alguém) ficar de pé, no sentido comitativo (com o sujeito participando na mesma ação na qual o objeto direto está envolvido): *ajopy heno'amy xera'y* peguei o meu filho e, ficando de pé, fiz com que ele ficasse de pé também. (♦Derivação: *eno-*, *'amy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*.)

enyẽ nome (flexão *xe-* + *r*). Capacidade (de um receptáculo, etc.): *peteĩ ajaka renyẽ* a capacidade de uma cesta. (♦Derivação: *nyẽ*.)

epára ('*epára*) nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espada. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Variantes: *ipára*.)

epéko ('*epéko*) nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espelho: *xe'epéko* meu espelho. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *espejo*, através do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio). ♦Veja também *jajexaa* do verbete *exa*.)

epoxi nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Fezes. 2. Borra, lia, sedimento de líquido.

tepxi ro nome. Privada. (♦Derivação: *o*.)

epy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*)/nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*). (EM FUNÇÃO PREDICATIVA TRANSITIVA) Defender, socorrer: *xera'y'i re kunha ombota ramo aepy* quando a mulher bateu no meu filhinho, eu o socorrei. (♦Veja também *paga*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Valor, preço, custo: *Mbovy hepy?* Quanto custa? [lit., 'quanto é o seu preço?']; *hepya ramí porã avende avaxi* vendi o milho pelo preço certo. 2. Recompensa: *amba'epoague repy* meu salário [lit., 'a recompensa do meu trabalho'].

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA INTRANSITIVA) Valer, custar, ser caro: *hepy vaipa* é muito caro; *ndaepyi* não é caro.

jepy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Vingar-se. (♦Derivação: *je-*.)

mboepy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Pagar o preço de. 2. Vender. (♦Uso: Sentido 2 vigora em apenas alguns lugares, como em certas comunidades no litoral.)

'epy nome. O que é chamado ou dito: "*Tapixi*" *'epy py aiko* moro no chamado "Lebre". (♦Derivação: Nominalização do verbo '*e*' 'dizer' mais *-py*^f.)

er- prefixo verbal derivacional. Variante de *ero-* 'comitativo' que ocorre com certos radicais verbais intransitivos: *xereru oo py* trouxeram-me dentro da casa.

eraa v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Levar (fisicamente): *xereraa ke nderupive* leva-me consigo. 2. Levar (certo tempo): *manduvi guaxu ma mboapy meme jaxu ogueraa ijaju aguã* amendoim grande leva seis meses para amadurecer. 3. Conter, caber (de um receptáculo): *kova'e hyru ma cinco litro ogueraa va'e* este balde cabe cinco litros. (♦Derivação: *r*, *a*² 'ir'. ♦Gramática: A forma com flexão de sujeito da 3ª pessoa *ogueraa*, quando seguida pelo sufixo *-a*²

‘impessoal’, às vezes ocorre na forma *heraa*: *petẽ heraa 'rã, ha'e rã amboae ma oejaa 'rã* ‘um vai ser levado e outro deixado’. ♦Semântica: Sentido 2 é um portuguêsismo semântico. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*, que aqui ocorre na forma *er-*: *gueraa* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *eraa* quando precedido pelo objeto direto, e *raa* nos demais casos.)

jogueraa v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Acompanhar-se, enquanto vão. (♦Veja também *jogueravy*.)

eraa jepe v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Livrar, salvar: *mba'eaxy gui ha'e nhandereraa jepe* ele nos salva da doença. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

eravy v. t. *suplementar*. Levando: *poice ajopy heravy roxaro katy* peguei a foice e a levei para a roça.

(♦Derivação: *er-*, *avy*². ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*. ♦Veja também *jogueravy*, *eraa*.)

ere v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Veja também *jere*, *pyere*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Lamber e comer: *jagua oere ei* o cachorro lambeu o mel.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Lamber sem comer: *jagua oere kyrĩ va'e rova re* o cachorro lambeu no rosto da criança.

jepo ere v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Lamber sua própria mão. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *po* ‘mão’ na posição de objeto direto no v. t. *direto ere*.)

ere- prefixo de flexão de pessoa (flexão *a-*). Indica sujeito da 2ª pessoa do singular: *ereike* (você) entrou.

(♦Variantes: *re-* ocorre comumente.)

'ere v. t. Forma irregular de *'e* ‘dizer’ na 2ª pessoa do singular: *'ere* você diz.

ereko v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Cuidar e reger a vida de alguém: *mokoĩ areko xera'y* tenho dois filhos; *huvixa joguereko atã va'e* autoridade que domina duramente. (♦Uso: Comumente usado em referência à vida de casados: *petẽ rami 'rã rereko xereindy, hexe remenda vy* ‘conviva em harmonia com minha irmã, quando se casar com ela’.) 2. Ter algo na posse: *Mba'e pa oguereko voko py?* O que ele tem no bocó? 3. Cuidar de, ou criar, animais: *heta oguereko jagua ra'y* cria muitos cachorrinhos. 4. Conduzir (pessoa ou animal): *xee toroguereko tape rupi* deixe-me conduzi-lo pelo caminho. 5. Conceber (filho): *kyrĩ'i va'e oguereko* concebeu [lit., ‘teve’] um nenê. 6. Ter relações sexuais com (marido ou esposa): *gua'yxy ava oguereko rã oguereko'i kyrĩ va'e* o homem coabitou com sua esposa e ela concebeu um nenê. (♦Derivação: *ero-*, *iko*. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*, que aqui ocorre na forma *er-*: *guereko* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *ereko* quando precedido pelo objeto direto, e *reko* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *ayvu oguereko*, *jereko*.)

embireko nome (flexão *xe-* + *r*). Esposa.

areko ... ndereve frase. Tenho (algo) em comum contigo: *Mba'e tu areko ndereve?* O que eu tenho (em comum) contigo?

ereko atã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Colocar em apuros. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

ereko axy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Fazer sofrer, maltratar: *kunha oguereko axy ava'i* a mulher maltratou o menino. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

ereko katu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Aprontar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

ereko kuaa v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Saber cuidar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

joguereko v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Andarem juntos, ajudando um ao outro. 2. Coabitar um com o outro.

oguerekopa va'e nome. Pessoa rica [lit., ‘um que tem tudo’].

erekovy v. t. *suplementar*. Guiando, conduzindo, tendo posse de: *xerymba jagua ajopy herekovy tape rupi* peguei o meu cachorro e o conduzi pelo caminho. (♦Derivação: *er-*, *eko*, *-vy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*. ♦Veja também *ereko*.)

ero- *prefixo verbal derivacional* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ocorrendo antes de um radical de v. i., v. t. indireto ou nome, este sufixo forma um radical transitivo direto, da classe *r*, com semântica comitativa ou associativa, ou seja, o sujeito participa na mesma ação na qual o objeto direto está envolvido: *kavaju aronha, yvate rupi aropo* fiz o cavalo correr (acompanhando-o), fi-lo pular alto (acompanhando-o). O objeto direto nem sempre faz a mesma ação que o sujeito: *xee rogueroayvu* eu louvo você. (♦Derivação: PTG **ero-* ~ **ro-* ‘prefixo causativo comitativo’ (Jensen 1998:533).

♦Variantes: São nove as variantes deste prefixo: *r*, *ro-*¹, *er-*, *ero-*, *guero-*, *guer-*, *no-*, *eno-*, *gueno-*. A regra geral é a seguinte:

(1) *ero-* ocorre quando precedido pelo objeto direto (seja prefixo ou nome: *xereroanha* ‘perseguiram-me’, *xeru reroanhaa* ‘perseguidor do meu pai’);

(2) *guero-* ocorre após prefixos que terminam com *o*, ou seja, após *o-*, *oro-*, *ro-*², *jo-*², *nho-*², *poro-*;

(3) *ro-* ocorre nos demais casos.

Como exceções da regra geral, a vogal final *o* do prefixo se perde com três raízes orais (*a*² ‘ir’, *u* ‘vir’, e *eko* ‘andar, ser, viver’) e a consoante *r* se torna *n* antes de certas raízes nasais, tais como *ã*² ‘ficar de pé’ e *ẽ* ‘sair’.)

eroayvu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Falar com (alguém), combinando algo: *taroayvu João* deixe-me falar com João. 2. Ler: *aroayvu ta ipara va'e* vou ler a escrita. 3. Ameaçar a usar arma (para matar alguém): *ogueroyvu omboka joe* ameaçou usar a própria espingarda para matar outra pessoa. 4. Abençoar, agradecer, elogiar: *Nhanderu ogueroyvu nhandereko* Nosso Pai abençoou nosso sistema. (♦Derivação: *ero-*, *ayvu*¹ ‘fala, falar’. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *gueroayvu* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *eroayvu* quando precedido pelo objeto direto, e *roayvu* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

eroayvu porã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Abençoar: *ogueroyvu porãmba guetarã kuery ikuai va'e* abençoou todos os seus parentes presentes. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *ayvu porã*.)

erojy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Trazer algo ou alguém, descendo; baixar: *arojy ta ka'a aupi imoingy va'ekue* vou baixar a erva-mate que ergui. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *guejy*.)

nembierojy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Filho ou filha (de homem) [lit., ‘aquele(a) que você baixou’ (do céu)]. (♦Uso: Palavra antiga, tradicional.)

erokuapy v. t. *suplementar*. Fazendo várias pessoas agirem uniformemente, no sentido comitativo (com o sujeito participando na mesma ação na qual o objeto direto está envolvido): *kyrïgue araapa herokuapy* levei as crianças todas juntas. (♦Derivação: *ero-*, *kuapy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*. ♦Veja também *joguerokuapy*.)

erova v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Mudar de lugar: *arova kuaxia amboae henda py* mudei o papel para outro lugar. 2. Modificar. 3. Copiar: *pape mboae re arova ipara* copiei a escrita num outro papel. 4. Traduzir: *jurua ayvu gui kuaxia re oĩ va'e jarova nhandeayvu py* traduzimos o conteúdo da carta do português para o guarani. 5. Virar: *okupe rive oguerova xea katy, ngova e'ÿ* virou as costas para mim, e não o rosto. (♦Derivação: *ero-*, *va* ‘mudar-se’. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *guerova* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *rerova* quando precedido pelo objeto direto, e *rova* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jeko rerova v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Mudar sua maneira de viver. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* ‘maneira de viver’ na posição de objeto direto no v. t. direto *erova*, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

- jepy'a rero** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Mudar seu próprio coração. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py'a* 'coração' na posição de objeto direto no v. t. direto *erova*, mais o prefixo reflexivo *je-*.)
- mbopy'a rero** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mudar o coração de alguém: *kunha ombopy'a rero* *ava* a mulher mudou o coração do homem. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py'a* 'coração' na posição de objeto direto no v. t. direto *erova*, mais o prefixo causativador *mbo-*.)
- erovia** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Acreditar uma pessoa: *ndaxereroviai ri ramo jaje'oi tema pendoo py* se vocês não me acreditarem vamos olhar na sua casa. 2. Acreditar uma comunicação: *Perovia pa xemba'emombe'ua?* Vocês acreditam no que estou contando? (♦Derivação: *ero-* mais uma raiz não conhecida. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *guerovia* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *erovia* quando precedido pelo objeto direto, e *rovia* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *jerovia*.)
- erovy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Alcançar, atingir: *kuaray aku opa rupi oguero* *vy* o calor do sol atinge toda parte; *ixã ndoguero* *vyi yvyra* a corda não alcança a árvore. 2. Alcançar e passar: *erovy hy'a-ku* *pygua* alcance e passe o que há na garrafa. (♦Derivação: *ero-*, *vy*³ 'ficar lado a lado'. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *guerovy* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *erovy* quando precedido pelo objeto direto, e *rovy* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- eroxã** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Aguentar, suportar (uma dor ou aflição). (♦Derivação: *ero-*, *xã* 'corda, cabo'. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *gueroxã* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *eroxã* quando precedido pelo objeto direto, e *roxã* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *eropo'aka*, no verbete *po'aka*.)
- ero'a** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Arremeter-se contra, agarrar e derrubar: *xivi oguero'a guaxu* a onça agarrou o veado. 2. Estuprar. (♦Derivação: *ero-*, *'a*³ 'cair'. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*: *guero'a* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *ero'a* quando precedido pelo objeto direto, e *ro'a* nos demais casos. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- jero'a** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dobrar-se: *yvyra ojero'a* a árvore está dobrada; *kuaray ojero'a jave* no começo da tarde [lit., 'quando o sol se dobra'].
- joguero'a** v. i. *de evento ou atividade* ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Arremeter(em)-se um contra o outro.
- eru** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Trazer: *mbojape aru ndevy* eu trouxe pão para você. 2. Acolher ou adotar (criança). (♦Derivação: *ero-*, *u*² 'vir'. ♦Gramática: A forma com flexão de sujeito da 3ª pessoa *oguero*, quando seguida pelo sufixo *-a*² 'impessoal', às vezes ocorre na forma *herua*: *peteĩ herua 'rã, ha'e rã amboae ma oejaa 'rã* 'um será trazido e outro deixado'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial: *herua 'rã* 'será trazido'. ♦Variantes: As variantes deste radical são formadas conforme as do prefixo comitativo *ero-*, que aqui ocorre na forma *er-*: *guero* quando precedido de prefixos que terminam em *o*, *eru* quando precedido pelo objeto direto, e *ru* nos demais casos.)
- joguero** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Acompanhar-se, enquanto se vêem. (♦Veja também *joguero* *vy*.)
- eru ruka** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Mandar trazer. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- erupy** v. t. *suplementar*. Fazendo deitar, no sentido comitativo (com o sujeito participando na mesma ação na qual o objeto direto está envolvido): *xerovaigua xere opu'ã vy xerero'a herupy* meu adversário se levantou contra mim e me agarrou, fazendo com que cáissemos juntos no chão. (♦Derivação: *er-*, *upy*.)

♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*. ♦Veja também *joguerupy*.)

eruvy v. t. *suplementar*. Trazendo: *poice ajopy heruvy xero katy* peguei a foice e a trouxe para casa.

(♦Derivação: *er-*, *uvy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *h-*.)

♦Veja também *jogueruvy*.)

ery nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse intransitiva e transitiva indireta (flexão *xe-* + *r*).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Nome: *Marã rami pa nderery?* Como é o seu nome?

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ter um nome: *xera'y'i ndaeryi teri* meu filhinho não tem um nome

ainda. 2. Ter o nome de: *ava omenda va'e ma hery Cravo* o homem casado tinha o nome de Cravo:

ava ma Cravo hery va'e o homem tinha o nome de Cravo. (♦Gramática: Na função predicativa, o

complemento deste elemento é um nome próprio. Apesar de não levar uma posposição, ele não é um objeto

direto típico e a construção não é de um v. t. direto típico, pois não aceita o nominalizador de agente impessoal

*-py*¹. ♦Veja também *enyẽ, monyẽ, ynyẽ, tynyẽ*.)

ery apy nome (flexão *xe-* + *r*). Sobrenome [lit., 'extremidade do nome']. (♦Derivação: *apy*¹.)

ery py, ery rupi termo *adverbial*. Em nome de, pela autoridade de.

mboery v. t. *direto duplo* (flexão do objeto principal *xe-* + \emptyset). Dar nome a (alguém ou algo): *ava'i*

omboery Vera ao menino deu o nome de Verá. (♦Gramática: O objeto principal é a pessoa recebendo o

nome; o outro objeto, que às vezes é substituído por uma expressão tal como *xeru rery rupi* 'pelo nome do

meu pai', indica o nome sendo dado. ♦Veja também *monyẽ* no verbete *nyẽ*.)

eta v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*quantificador não-numérico/adjetivo (r)*/advérbio de quantidade. (♦Veja também *eko eta, heta, iko eta, py'a eta, vaipa*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser(em) muito(s): *avakue ma heta vaipa* os homens são muitos mesmo;

avakue ndetai os homens não são muitos; *ta'y reta va'e* quem tem muitos filhos (o nome relational

ta'y 'filho dele' é incorporado na posição do sujeito). (♦Gramática: Quando ocorrer um nome

incorporado na posição de sujeito e a expressão for idiomática, o segmento *r* pode ser omitido: *heko eta rei*

'vive muito preocupado'; *ipy'a eta* 'está ansioso' (Jensen 1998:512). ♦Veja também *pa*¹.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Muito(s): *kuri ma heta ikuai va'ekue* dos pinheiros, haviam muitos.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Muito(s): *yy reta ou ha'e kuery re* muita água veio neles. (♦Uso: (1) É raríssimo

este elemento ocorrer em função adjetiva; talvez ocorra assim somente com nome não-relacional (sem posse):

yy reta 'muita(s) água(s)'. (2) Quando *-eta* ou *reta* ocorrer com nome relational, há uma forte tendência de

interpretar o nome como sendo incorporando em posição do sujeito do v. i. *eta*; o possuidor do nome é o

sujeito: *xera'y reta* 'tenho muitos filhos'. (3) Comumente, este elemento pode ser considerado um adjetivo em

sentido semântico (*heta yvoty* 'muitas flores'), mas sintaticamente ele é um pronome (*apy ma heta ikuai yvoty*

'há muitas flores aqui', *yvoty heta ikuai* 'as flores são muitas'). Nestes dois exemplos, *heta* ocorre como foco

de termo (Croft 2001:187s, 262). ♦Veja também *pa, mbovy*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE QUANTIDADE) Muito(a)(s): *ou reta avakue* vieram muitos homens; *yvyra*

po'i'i jajaya reta 'rã cortamos muitas varinhas; *jajou reta nhuũ* achamos muita grama. (♦Variantes

eta e *reta*. (1) Todo v. t. direto leva *reta* (*roguereko reta ao* 'temos muita roupa'; *omoingo reta mymba* 'criou

muitos animais'; *ojuka reta guyra* 'matou muitos pássaros') (2) Todo v. i. da flexão *a-* também leva *reta* (*ou*

reta 'vieram muitos'; *oguata reta* 'viajram muitos'; *ho'a reta* 'caíram muitos'; *okanhy reta* 'perderam-se

muitos'), menos um v. i. bem comum cujo significado idiomático, onde o segmento *r* é omitido: *aiko eta rei*

'ando muito preocupado'. (3) Os v. i. da flexão *xe-* não levam este elemento como advérbio. ♦Gramática: (1)

Este uso é restrito ao sujeito de v. i. ou v. t. indireto, ou ao objeto de v. t. direto, nunca ao objeto indireto nem o

sujeito do v. t. Por isso, ele é restrito à função absolutivo dentro do sistema ergativo. ♦Uso: (1) Quando um v.

i. da flexão do tipo *a-* tem sujeito animado, é mais comum que *eta* ocorra como pronome do que como

advérbio: *heta oje'oi* 'muitos foram'. (2) Para referentes não-contáveis é mais comum ocorrer *vaipa*: *jaraa*

vaipa kumanda 'levamos muito feijão'; contudo, ocorre também *reta*: *jajou reta nhuũ* 'achamos muita

grama'.)

mboetave v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer aumentar em número.

etã nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Colônia, comunidade. 2. Ninho: *kavy retã* ninho de vespas.

tetã nome. Cidade.

etarã nome (flexão *xe-* + *r*). Parente. (♦Veja também *e'yi*.)

etarã ae'i nome (flexão *xe-* + *r*). Parente chegado (inclui pai e mãe, irmãos e irmãs, tios e tias, sobrinhos e

sobrinhas). (♦Veja também *ae'i*.)

etarã ae'ive va'e nome (flexão *xe-* + *r*). Parente mais chegado.

ete¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Corpo físico de pessoa.

etekue nome (flexão *xe-* + *r*). Corpo morto de pessoa.

mboete¹ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Formar o corpo (de alguém): *nhanderyru'i py ma voi Nhanderuate nhanemboete'i va'ekue* Deus formou nossos corpos quando ainda estávamos no ventre materno. 2. Ressuscitar.

nhemboete¹ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Ressuscitar-se. 2. Ficar de cócoras.

ete² intensificador geral. (♦Derivação: PTG sufixo v. intensificador ***eté** (Jensen 1998:539). ♦Variantes: *te* ocorre, facultativamente, após a vogal *e*. ♦Veja também *avaete, exa ete*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Realmente, mesmo: *oĩ reta ete ha'e nunga* tem muito mesmo daquele tipo; *Ejapo ete ke!* Faça-o mesmo!

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) 1. Real, verdadeiro, realmente: *Nhanderuate* nosso pai verdadeiro. 2. Exatamente: *peteĩ ete'i* exatamente um, um só; *mokoĩ araa py ete 'rã oiko* vai acontecer no fim de exatamente dois dias. (♦Gramática: Nesta função, ocorre com o foco da frase, exeto em expressões fixas tais como *Nhanderuate* 'nosso pai verdadeiro'.)

ete rã, te rã intensificador com termos não-predicadores. Negar conhecimento, 'não sei' (o que, como, onde, etc.): *mamo ete rã ha'e oo* não sei onde ele foi. (♦Derivação: *rã*². ♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase. ♦Uso: Geralmente ocorre em resposta a uma pergunta: 'o que', 'como', 'onde', etc. ♦Veja também *mba'e ete rã*.)

ete'i intensificador com termos não-predicadores. Somente, apenas: *mokoĩ ára re ete'i apyta* fiquei apenas dois dias; *eme'ẽ xevy cinco'i kova'e ára ete'i* dá-me apenas cinco (reais), só esta vez (hoje). (♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase.)

eteve intensificador com termos não-predicadores. Até o próprio: *huvixa eteve ndoikuaai* o próprio chefe não o sabe; *huvixa oexaa py eteve ogueru* trouxe-ou na vista do próprio chefe. (♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase. ♦Uso: Frequentemente é seguido pelo intensificador *voi*².)

mboete² v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Comportar-se com respeito na presença de alguém; honrar, respeitar.

nhemboete² v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar sério, grave.

etovape nome (flexão *xe-* + *r*). Bochecha. (♦Derivação: *ova, pe*¹.)

etũ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Sentir o cheiro de (alguma coisa): *jagua xo'o retũa* cachorro que sente o cheiro de caça.

etyma nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Parte inferior da perna: *xeretyma ro'o* a barriga [lit., 'carne'] da minha perna. 2. Perna: *tenda hetyma va'e* cadeira [lit., 'banco que tem pernas'].

etyma kãgue nome (flexão *xe-* + *r*). Canela (osso).

etyma raxy v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*)/nome (flexão *xe-* + *r*). (Ter) dor na perna.

etyma ro'o nome (flexão *xe-* + *r*). Barriga da perna.

eu ('eu) nome (flexão *xe-* + \emptyset). Arroto: *xivi hi'eu ramo avia ho'u va'ekue oẽ ju ijuru gui* quando a onça deu um arroto, a sabiá que havia comido saiu da sua boca. (♦Derivação: Onomatopéia. ♦Pronúncia: Com oclusão glotal e ditongo decrescente: [ʔɛʷ].)

mbo'eu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer arrotar.

eve *posição/conjunção subordinativa* (flexão *xe-* + *r*). 1. Junto com: *xera'y reve oroo* fui com meu filho. 2. De, desde (junto com expressões de tempo): *ko'ẽ aje'ive'i reve ou* veio de manhã bem cedo.

(♦Pronúncia: Átona exceto quando flexionada, nos chamados "pronomes oblíquos". ♦Derivação: PTG ***eceþé** 'com' (Jensen 1998:514); em mbyá, de *e*², *-ve*¹. ♦Gramática: Para o uso deste elemento em função de conjunção subordinativa, veja o verbete *reve*. ♦No paradigma: Na 3ª pessoa, a forma de posse flexional não-reflexiva é *hexeve*; a forma da reflexiva é *guexeve*. Não existe uma forma não-relacional. Na forma recíproca, com *joo* ou *jo*⁻², ocorre a forma supletiva *meme*.)

aỹ reve termo *adverbial*. Hoje em dia.

- evi** *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Traseiro, nádega. 2. Fundo, a parte mais distante da abertura: *oo hevi jere va'e* casa com fundo redondo (destinada para fins religiosos); *yryru hevi ra'y'i va'e* balde de fundo pequeno. (♦Veja também *guevi*, *mboypy evi* no verbete *ypy*².)
- evi kua** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Ânus.
- evi rape** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Sulco glúteo.
- evoko** *termo adverbial demonstrativo*. Próximo ao ouvinte (mostrando): *evoko tenda itui* aí tem um banco; *evoko ma oua* aí vem alguém. (♦Veja também *pe*, *upe*.)
- evoko rami** *termo adverbial*. Assim como você está (fazendo): *evoko rami e'y pejapo* não façam assim.
- evoko ramigua** *nome*. Algo semelhante a isso: *evoko ramigua xee aipota* é algo semelhante a isso que eu quero.
- evoko va'e** *pronome demonstrativo*. Isso, esse(a): *evoko va'e ae xee aipota* é isso mesmo que eu quero.
- evovo** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Barulho. (♦Veja também *mbovovo*.)
- evo'i** *nome*. Minhoca: *evo'i revi py jaikutu 'rã pinda re, yy py nhamondouka aguã* cutucamos o traseiro da minhoca com o anzol, para jogá-la na água.
- evo'i guaxu** *nome*. Minhocuçu. (♦Derivação: *guaxu*¹.)
- evo'i pe** *nome*. Lesma. (♦Derivação: *pe*¹.)
- evyatã** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*)/*nome* (flexão *xe-* + *r*). Ter barriga dura, cheia, farta: *xerevyatã ma* já estou satisfeito [lit., 'minha barriga já está dura']. (♦Derivação: *ye* (*evy* por metátese), *atã*. ♦Uso: Uma adivinhação: *ara py hyexo, pyávy ma hevyatã* 'de dia tem barriga fina, de noite tem barriga dura'. Resposta: "casa". Esta adivinhação é uma maneira costumeira de agradecer o hospedeiro quando se terminar de comer.)
- exa**¹ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Olho, vista. (♦Veja também *a'yĩ*, *exa*², *exaete*, *exa pyimi*, *exa pyxo*, *exa raxy*, *pepi*, *ty*³.)
- exa endy** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*)/*nome* (flexão *xe-* + *r*). Olhos luminosos, como se mostram alguns animais no escuro. (♦Derivação: *endy*.)
- exa ka'u** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Ficar tonto, zonzo, com vertigem [lit., 'ter vista embriagada'].
- exa kuape** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + *r*). Ficar cego. (♦Derivação: *exa kua*, *pe*.)
- exa mbogue** *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Apagar (vista), cegar: *oexa mbogue ava* cegou o homem. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* na posição de objeto direto no *v. t. direto mbogue* 'apagar'.)
- exa pa'ũ** *nome* (flexão *xe-* + *r*). O espaço entre os olhos. (♦Derivação: *pa'ũ*.)
- exa pepi** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Pálpebra. (♦Derivação: *pepi*.)
- exa pepi rague** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Os cílios da pálpebra. (♦Derivação: *ague*.)
- exa pi'ũ va'e** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Remela (secreção na vista).
- exapy** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Sobrancelha. (♦Derivação: *apy*.)
- exapy kã** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Osso frontal (atrás da sobrancelha). (♦Derivação: *kã*.)
- exapy kã rague** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Sobrancelha. (♦Derivação: *kã*.)
- exa ra'yĩ** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Globo ocular [lit., 'semente de olho'].
- exa ra'yĩ huã, exa huã'i** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Menina-do-olho, pupila [lit., 'onde o olho é preto']. (♦Derivação: *ũ*, *-a*¹.)
- exa regua** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Óculos: *texa regua renapy'ũ nhamoĩ nhanenambi re* colocamos os joelhos dos óculos em nossas orelhas.
- exay** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Lágrima. (♦Derivação: *y*².)
- hexa mokoĩ** *nome*. Dois pontos (pontuação; lit., 'dois olhos'.)
- jexa jopia** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Sombrear os olhos (com a mão). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* na posição de objeto direto no *v. t. direto jopia* 'sombrear', mais o prefixo reflexivo *je-*. ♦Veja também *mo'ã*, de *'ã*.)
- jexa joy** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Limpar os olhos, passando a mão, pano, etc. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* na posição de objeto direto no *v. t. direto joy* 'enxaguar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)

jexa mo'ã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cobrir os olhos (com a mão), como para não entrar coisa alheia. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* na posição de objeto direto no v. t. direto *mo'ã* 'cobrir', mais o prefixo reflexivo *je-*. ♦Veja também *mo'ã*, de *'ã*, e *ova*.)

jexa ty v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ter cisco no olho. (♦Derivação: *ty*³.)

exa² v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*)/v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). (♦Derivação: PTG **epyják* (Jensen 1998:517). ♦Veja também *exa*¹, *eka kuaa*, *exa ra'u*, *exa uka*, *jexavai*, *mba'erexa*, *ne'exa*.)
(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Ver. 2. Informar-se: *jaexa nhanoẽ pa ra'e pira* vamos ver se podemos pegar peixes. 3. Conhecer: *avave rei oexa va'ety e'ỹ* um desconhecido [lit., 'um que não é comumente visto'].

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Ver, enxergar: *aexaxe ju* quero ver outra vez.

exaa py termo adverbial. Na presença (vista) de: *aipe'a kuaxia pavẽ oexaa py* abri o livro na vista de todos.

exa imondovy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Acompanhar alguém para despedir-se dele, ir ao embarque de. (♦Derivação: *mondovy*.)

exa nga'u v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ter saudades. (♦Derivação: *nga'u*. ♦Uso: Este verbo está se tornando um arcaísmo; mais comum é *ndovy'ai*. ♦Veja também *vy'a*.)

exa pota v. t. direto ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão de objeto *xe-* + *r*). Reparar bem, avaliar, examinar: *ka'i kuery oexa pota porã kavaju juru (re)* os macacos repararam bem a boca do cavalo. (♦Derivação: *pota*.)

exa vai-vai'i v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Dar uma olhada (em algo) sem prestar muita atenção: *kamixa aexa vai-vai'i vyve ajogua* comprei a camisa, logo depois que dei uma olhada ligeira nela. (♦Derivação: De *exa vai* através da reduplicação bissilábica e do sufixo diminutivo.)

exaxe v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Querer ver. 2. Ter ânsia de ver: *aexaxe raxa xera'y* fico ansioso de ver meu filho; *aexaxe vaipa xera'y* tenho saudades de ver meu filho. (♦Veja também *xaxe*.)

jajexaa nome. Espelho. (♦Veja também *epéko*.)

joexa v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Verem-se um ao outro: *kuri ka'arukue jajoexa ju 'rã* hoje à tarde vamos nos ver outra vez.

exaete v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Ser arisco, facilmente assustado (por som, etc.). (♦Derivação: *exa*¹, *ete*². ♦Variantes: *exaite*. ♦Veja também *avaete*.)

exaĩ nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*)/advérbio de maneira (*r*). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ẽ.'tsã].)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Saúde: *ome'ẽa xerexaĩrũ* me foi dado saúde; *jakaru 'rã mbaraete jareko aguã ha'e texaĩ* comemos para termos força e saúde.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter saúde: *xerexaĩ* tenho saúde; *hete rexaĩ reve oiko* vive com um corpo são; *xero'o rexaĩa noĩvei* não tenho mais carne sã.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) Com saúde: *ovy rexaĩ* levantou-se com saúde. (♦Gramática: Nesta função, ocorre somente com *r* inicial: *rexaĩ*.)

moexaĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar saúde.

exaite v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Variante de *exaete* 'ser arisco'.

exaka v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Deslumbrar. (♦Derivação: *exa*², *ka*.)

exakã nome (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*)/adjetivo. (♦Veja também *endy*, *exape*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Brilho, claridade: *kuaray rexakã* o brilho do sol.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Brilhar: *hexakã ratãve ovy* brilhava cada vez mais; *hexakã raxy* brilhou até doer, como por um reflexo muito forte.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Brilhante: *pape rexakã* papel escrito filme de plástico [lit., 'papel brilhante']; *tapyĩ rexakã* brasa viva [lit., 'carvão brilhante'].

moexakã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Clarear (algo, algum lugar).

exa kuaa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Reconhecer. 2. Saber ler. (♦Derivação: *exa*², *kuaa*.)

jexa kuaa uka v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Tornar-se conhecido de alguém. 2. Por eufemismo, ter relações sexuais com alguém.

exape v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Iluminar: *pyávy Karai oo takua raxy rendy reve anguja oexape vy* Karai foi à noite com uma tocha de taquara para ver se tinha ratos na armadilha [lit., 'para iluminar ratos'].

exa pyimi v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Fechar ou piscar os olhos. 2. Baixar a vista. 3. Mergulhar: *oexa pyimi ovy yy guýry* fechou os olhos e foi para dentro da água (mergulhando). (♦Derivação: *exa*². ♦Variantes: *nhapymi* (a menos preferida), *xapymi*.)

exa pyxo v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*). Ficar de olhos alertos, bem abertos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* na posição de objeto direto no v. t. direto *pyxo* 'sobressair'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

exa pyxoa nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Menina do olho: *xivi'i rexa pyxo ma ipuku rei'i va'e* a menina dos olhos do gato é estreitinho. 2. Óculos. (♦Derivação: *pyxo*, *-a*³.)

exa pyxo e'ỹ v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*). Ficar com vista ruim, cega: *hexa pyxo e'ỹ va'e* pessoa cega ou quase cega, *xetuja'i vy ndaxerexa pyxovei ma* agora que estou muito velho, já não posso ver bem mais.

kavy-rexa-pyxo-e'ỹ nome. Vespa que só enxerga de perto.

mboi-rexa-pyxo-e'ỹ nome. Cobra-cega.

exarai v. i. *de atributo com complemento oblíquo* (flexão *xe-* + *r*). 1. Esquecer-se: *ndaxerexarai ndere* não me esqueci de você. 2. Esquecer-se de propósito, não querer saber mais de: *xerexarai xerembiaporã gui* não quis saber mais daquilo que iria fazer. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [e.tsa.'ra²]. ♦Derivação: *exa*², *rai*.)

mboexarai v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer esquecer.

exa raxy nome (flexão *xe-* + *r*)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *exa*, *axy*.)
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dor no olho, dor de vista: *texa raxy poã* remédio para dor de vista.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter dor no olho, dor de vista: *xerexa raxy vaipa* tenho muita dor de vista.

exa ra'u v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: *exa*², *ra'u*.)
(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO COM OBJETO DIRETO NOMINAL) Sonhar com alguém ou com algo: *xee oroexa ra'u* eu sonhei com você; *ndoexa ra'uai* ninguém sonhou com isso.
(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO COM COMPLEMENTO ORACIONAL) Sonhar que algo aconteceria: *aexa ra'u akaru ainy taa rami* sonhei que eu estava pronto para sentar e comer. (♦Gramática: O complemento oracional é do tipo factual, levando o nominalizador *-a*¹.)
(EM FUNÇÃO DE V. I.) Sonhar, ter um sonho: *xekyrive jave peteĩgue aexa ra'u* quando eu era mais pequeno uma vez tive um sonho; *aexa ra'u vy São Paulo tetã py merami aiko* sonhei que eu estava na cidade de São Paulo.

exa ra'u vaikue v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Sonhar mal, com pesadelo.

jexa ra'u v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Sonhar consigo mesmo.

oexa ra'u kuaa va'e nome. Sonhador.

exa uka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Mostrar (para outro ver): *kuaxia oexa uka xevy* mostrou o papel a mim. (♦Derivação: *exa*², *-uka*.)

jexa uka v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Aparecer, comparecer, apresentar-se: *tereo, ejexa uka huvixa kuery pe* vá, apresente-se aos líderes (como para interrogação). 2. Representar: *mboi rami ojexa uka* representou uma cobra.

mbojexa uka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Apresentar.

exa'ã v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Desconfiar, conjeturar, antecipar: *aexa'ã reju aguã re* desconfiei que você viria. (♦Variantes: *xa'ã* ocorre apenas na expressão *xa'ãmba rei*.)

exa'ã rei v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Desconfiar, pensar que algo desagradável aconteceu ou vai acontecer, duvidar.

exa'ã vaikue v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pensar o pior sobre algo ou alguém.

oexa'ãmby e'ỹ *nome*. Algo não antecipado, imprevisto.

oexa'ã va'ety *nome*. Agoureiro, adivinhador, prognosticador. (♦Veja também *mba'ekuaa*.)

xa'ãmba rei *nome*. Pessoa desconfiada, que não confia em ninguém.

exei *posposição* (flexão *xe-* + *r*). Em frente de: *xero rexei* em frente da minha casa. (♦Pronúncia: Oxítono, com ditongo decrescente: [ɛ.'tseʲ]. ♦No paradigma: Faltam a forma não-relacional e a forma da posse flexional reflexiva da 3ª pessoa.)

joexei *termo adverbial*. Um defronte do outro: *opy ja'o'i rokẽ ikuai va'e ma joexei'i meme ikuai* as portas dos quartos ficaram uma defronte da outra.

exy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Assar. (♦Veja também *mbixy*.)

mba'emo oexyaty *nome*. Forno.

e'ẽ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo* (*r*).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar temperado, geralmente doce ou salgado: *he'ẽ axy* está doce demais; *he'ẽ ro* está salgado demais.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Temperado (geralmente doce ou salgado): *takua re'ẽ* cana doce; *yre'ẽ* água adoçada; *ye'ẽ* água salgada. (♦Variantes: *e'ẽ* ocorre apenas em expressões bem comuns, tais como *ye'ẽ* 'mar' [lit., 'água salgada']. Nos demais ambientes, ocorre *re'ẽ*.)

moe'ẽ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Temperar (comumente, mas nem sempre, adoçar): *juky, nhandy guive omoe'ẽmba* temperou completamente com sal e banha.

takua re'ẽ *nome*. Cana doce.

ye'ẽ, yye'ẽ *nome*. Mar [lit., 'água salgada'].

yy re'ẽ, yre'ẽ *nome*. Água adoçada.

e'i *v. t. direto*. Forma irregular da 3ª pessoa de *-e* 'dizer': *aipoe'i* disse assim. (♦Veja também *he'i, mba'ei*.)

e'õ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*). Estar mole, fraco, cansado, sem força muscular: *xepo re'õmba* minha mão almoleceu completamente; *ipy'a he'õmba* seu coração almoleceu completamente. (♦Gramática: Nos dados disponíveis, esta forma não ocorre em posição final do sintagma. ♦Semântica: Esta forma geralmente designa um estado menos estável do que *e'õgue*. ♦Veja também *e'õgue, kane'õ*.)

e'õgue *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*nome deverbal intransitivo simples* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *e'õ, -gue*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar fraco, paralisado, sem força muscular: *orere'õguepa ma* estamos completamente moles. (♦Gramática: Esta forma geralmente não ocorre com sufixo. Quando se precisa de sufixo, ocorre a forma *angai*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Defunto, corpo morto: *xi'y re'õgue* corpo morto de quati; *te'õgue aexa* vi um corpo morto de algo; *ka'aguy rupigua omano rã pepoko eme he'õgue re* quando morre um animal da floresta, não toquem no seu corpo.

moe'õgue *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (uma pessoa, ou uma parte do corpo) fraco, paralisado, sem força muscular: *Pemoe'õgue eme pendejyva* não deixem frouxos os seus braços.

e'oro *nome* (flexão *xe-* + *r*). Espora: *Teĩ ára ma je uru ava oo oiny opy re'oro reka vy* Dizem que um dia o galo foi à procura da sua espora. (♦Veja também *py*.)

e'o'ã *nome* (flexão *xe-* + *r*). Epilepsia, convulsão. (♦Cultura: Este vocábulo é associado com um mal espiritual.)

e'ỹ *elemento negativo*. Indicador livre da negação: *xemba'e e'ỹ* não é meu. (♦Derivação: PTG negação em nomes ou verbos dependentes **eʔým* (Jensen 1998:546). ♦Gramática: Este elemento ocorre no predicativo nominal do sujeito, com termos nominais e outros termos não-predicadores, na negação de adjetivos dentro do sintagma nominal, na negação dupla e na locução predicadora em certas orações subordinadas; todas essas expressões têm aspecto imperfectivo. Já a negação afixal "standard", assinalada pela combinação do prefixo *nda-* e sufixo *-i*, ocorre apenas dentro da locução predicadora, geralmente apenas nas orações principais (exceto no predicativo nominal do sujeito), mas às vezes em orações adverbiais também. ♦Semântica: (1) Quando a negação livre ocorrer com um termo não-predicador, esse termo é o foco da frase (foco de termo). (2) A negação dupla muitas vezes dá o sentido de recusa: *naipytyvõ e'ỹi 'rã* não vou me recusar a ajudá-lo; *ejopy e'ỹ eme ke ame'ẽ va'e* não se recuse a aceitar o que estou dando.)

e'ỹ mbove elemento negativo mais conjunção subordinativa. Antes de: **ou e'ỹ mbove** antes de ele vir.

(♦Derivação: Possivelmente de *py*³, *-ve*². ♦Veja também *e'ỹ re* em baixo.)

e'ỹ re elemento negativo mais posposição ou conjunção subordinativa. 1. Sem: **tembi'u e'ỹ re roguata** viajamos sem comida; **orokaru e'ỹ re roju** viemos sem comer. 2. Antes de: **yma jurua kuery ovaẽ e'ỹ re nhande kuery nhandekuai ae raka'e** antigamente, antes de chegar os não-índios, nossa gente já existia. (♦Derivação: *e*². ♦Veja também *e'ỹ mbove* acima.)

e'ỹ vy elemento negativo mais conjunção subordinativa. Senão: **três hora jave e'ỹ vy quatro hora jave 'rã** senão às três horas, então às quatro nós vamos; **nda'ipovei guyrapa ojapo kuaa va'e xee e'ỹ vy** não há mais quem sabe fazer arco, senão eu. (♦Gramática: Embora o segundo elemento desta expressão seja a conjunção *vy* indicadora de que os sujeitos gramaticais não mudam entre orações, este significado não vigora aqui, sendo esta uma expressão fixa.)

e'yi nome (flexão *xe-* + *r*) (do dialeto *nhandéva*). Parente: **nhandere'yi** nossos parentes (inclui falantes de outros dialetos de guarani). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [e.'ʔi]. ♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *etarã*)

g, gu

gata, gasta v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Gastar: **peráta ogatapa mba'emo rei re rive** gastou todo o dinheiro por quaisquer coisas sem valor. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Gramática: Não ocorre com flexão de objeto direto.)

gu-¹ prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + *r*). Indica posse reflexiva (algo que pertence ao sujeito gramatical) da 3ª pessoa. Dele(s) mesmo, dela(s) mesmo, próprio: **oexa gua'y** viu o seu próprio filho. (♦Variantes: *ng-* ocorre antes das vogais *o, u*; *gu-* ocorre nos demais casos.)

gua¹ nome. Variante de **kua** 'buraco', que ocorre após elementos nasalizados. (♦Veja também *-gua, apyĩgua, ka'aygua, petỹgua*.)

aĩgua nome (flexão *xe-* + *r*). Toco de dente. (♦Derivação: *ai'*.)

gua² nome. Viciado (em algo): **pakova gua va'e ma ka'i** quem é viciado em (comer) banana é o macaco. (♦Veja também *karugua, ka'aygua*.)

ivai gua, ivai gua va'e nome. Pessoa viciada na raiva. (♦Veja também *vai ja*.)

opita gua nome. Pessoa viciada no fumo.

gua³ raiz v. Comprar, pegar. (♦Gramática: Sempre ocorre com objeto direto, seja prefixo pronominal ou nome. ♦Veja também *jogua*.)

-gua sufixo nominalizador. Forma um nome não-relacional. (♦Derivação: PTG nominalizador de termo adverbial **-cwár ~ *nwár* (Jensen 1998:544). ♦Gramática: Este elemento ocorre após termos adverbiais, inclusive expressões que terminam com posposição ou conjunção tais como *rã, jave* ou *rire*. Assim, ele nominaliza sintagmas oblíquos e orações subordinadas. Ainda ocorre com certos nomes, especialmente os que têm a função de termo adverbial: *posto kyvõgua* o que está para cá do posto. ♦Outros dialetos: Em guarani paraguaio (avanhe'ẽ), este elemento comumente dispensa com a posposição de lugar após certos nomes próprios: *Pilargua* pilareño. ♦Veja também *ãgua, karugua, paragua*.)

(APÓS UM TERMO ADVERBIAL DE TEMPO OU LUGAR) Algo ou alguém que pertence ao tempo ou ao lugar referido: **tetã pygua** habitante da cidade (uma pessoa que mora na cidade, *tetã py*), **momyry guĩgua** alguém que vem de longe; **kuevegua semana** algo que aconteceu na semana retrasada; **xekyrĩ javegua** algo que aconteceu quando eu era jovem, ou alguém daquela época, **kyrĩgue jojavegua** crianças da mesma faixa de idade.

(COM UMA PEQUENA CLASSE DE NOMES) 1. Indica instrumento ou receptáculo cujo uso é ligado com o nome: **kygua** pente [lit., 'instrumento para pulgas']; **ka'ygua** cuia para chimarrão; **petỹgua** cachimbo. 2. Indica pessoa viciada: **petỹgua** pessoa viciada no fumo; **karugua** louva-a-deus [lit., 'o que é viciado no comer']. (♦Veja também *vai*.)

guarã nominalizador mais flexão de tempo. O sufixo acima com a flexão do futuro: **ojogua xapeo xevy guarã** comprou um chapéu que vai pertencer a mim.

guare nominalizador mais flexão de tempo. O sufixo acima com a flexão do passado: **yma guare** pessoa, coisa ou acontecimento dos tempos antigos.

py aegua *posposição mais nominalizador*. Natural de: *xerekoa py aegua* um natural do meu povoado.

guaã *nome*. Vaga-lume.

guai *v. t. direto*. Variante de *kuai*² ‘mandar (fazer algo)’. (♦Gramática: Esta variante ocorre apenas com o prefixo *embi-*: *embiguai* ‘mandado, servo’.)

guai *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Correr (atrás de) caça. (♦Veja também *monha*.)

guaiguĩ *adjetivo*. Variante de *guaimi* ‘velha’.

guaimi *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Variantes: *guaiguĩ*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser velha (referindo-se a mulheres): *xeguaimi'i ete ma* já sou bem velhinha; *xera'yxy ma guaimi'i ma* a minha esposa já é velhinha; *peteĩ guaimi'i va'e* uma velhinha.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Velha (dito de mulheres): *ta'yxy guaimi* esposa velha.

guaimigue *nome*. Mulheres velhas.

guaimigueve *nome*. Mulheres mais velhas.

guaimigue'i *nome*. Mulheres velhinhas.

guaimi nambi *nome*. Panqueca [lit., ‘orelha de velha’].

guaimi'i, guaimi'i va'e *nome*. Velhinha: *peteĩ guaimi'i, peteĩ guaimi'i va'e* uma velhinha. (♦Uso: É mais comum a expressão *guaimi'i va'e* com verbo nominalizado.)

moguaimi, moguaiguĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Criar (filha).

guairáka *nome*. Lontra, ariranha. (♦Veja também *rovo, yypo*.)

guajayvi *nome*. 1. Guajuvira (árvore). 2. O cerne desta árvore.

guakara *nome*. Marreca-do-mato (ave).

guaki *nome*. Certo tipo de ratinho.

guapĩ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Corçoço ou noz de casca dura: *pindo guapĩ* noz de palmeira. (♦Derivação: *apĩ*.)
guapĩ guaxu *nome*. Coco.

guaporoity *nome*. Fruta jubuticaba menor.

guapy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Sentar-se. 2. Passar pela puberdade (dito de moça): *ha'e py ae aguapypa, xenhẽguepa ma karamboae* foi lá mesmo que passei pela puberdade. (♦Veja também *nhẽgue*.)

guapya *nome deverbal intransitivo sufixado*. Um lugar para se sentar (assento, banco, tapete). (♦Derivação: *-a'*. ♦Veja também *enda, nhaĩaty* em *ĩ*.)

mboguapy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Sentar, fazer sentar-se. 2. Administrar os ritos de (a uma moça).

ndoguapyi rei *v. i. de evento ou atividade flexionado e com negação* (flexão *a-*). Ficar agitado, fazendo as coisas [lit., ‘não senta’ num sentido de algo errado].

guapytã, guãpytã *nome*. Coquinho: *guapytã gui ma ojapo raka'e he'ẽ va'e* antigamente, se fazia doce do coquinho. (♦Derivação: *pytã*.)

guapytã xã *nome*. Cacho de coquinho.

guaraxĩ *nome*. Gavião. (♦Veja também *taguato*.)

guaru Veja *jeguaru* ‘sentir nojo de’.

guary *nome*. 1. Lobo. 2. Leão africano.

guarykua *nome*. Guarápo (abelha).

guata *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Andar. 2. Viajar.

guata rei *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Andar sem destino, vaguear.

mboguata *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer andar: *amboguata mba'eryru* dirijo o veículo.

oguataa *nome*. Passo.

oguata vaikue'i va'e *nome*. Coxo.

guavira *nome*. Guabiroba (árvore).

guavira'a *nome*. Fruta da guabiroba.

guaxu¹ *advérbio de quantidade/adjetivo*. (♦Derivação: PTG ***wačú** ~ ***učú** ‘grande’ (Jensen 1998:508).

♦Variantes: **nguxu** ocorre após nomes cuja forma antiga terminou com *ng*, enquanto **ruxu** ocorre após nomes cuja forma antiga terminou com *r*. ♦Variantes:)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU) Bastante: **akaru guaxu** comi bastante, com glotonaria. (♦Gramática: Parece que **karu** é o único verbo que **guaxu** modifica. Este uso pode ser derivado do nome **karu guaxu** ‘refeição grande’.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Grande: **karu guaxu** refeição grande; **huvixa guaxuve** chefe maior. 2. Grosso, gordo: **xekuã guaxu** meu dedo polegar; **ava guaxu rei** homem muito gordo; **yvyra ipo guaxu va'e** pau que é grosso. (♦Uso: Este elemento é um dos poucos que ocorre em função adjetiva mas não em função predicativa. ♦Veja também **tuvixa**; **mbegue**.)

guaxu² *nome*. Veado.

guaxu puku *nome*. 1. Veado de chifres compridos. 2. Nome de uma constelação.

guaxu pytã *nome*. Veado pardo.

gua'a *nome*. Arara.

gue *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Apagar-se: **tata ogue ma** o fogo já se apagou. (♦Veja também **mbogue**.)

-gue¹ *flexão do tempo nominal*. Variante de **-kue**¹ ‘passado, redução de dinamicidade’: **xerogue** minha casa anterior. (♦Veja também **-a**¹.)

-gue² *sufixo derivacional com v. i. ou adjetivo*. Variante de **-kue**² ‘plural’: **kunhague** as mulheres; **kumanda raguinogue** feijão estragado, azedo; **yvyra pëgue** madeira cortada em toras; **iporãgue** coisas bonitas.

guejy *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Descer. 2. Especificamente, descer a um riacho ou outro bebedouro para beber água. (♦Veja também **erojy**.)

mboguejy *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). 1. Fazer descer. 2. Enterrar.

guembe, guẽmbe *nome*. Aningaúba, banana-do-mico (planta, *Montrichardia arborescens*). (♦Derivação: Possivelmente de **guẽ** (radical desconhecido), **mbe** ‘achatado’.)

guembe aju *nome*. Fruta madura da aningaúba. (♦Derivação: **aju**.)

guembe aky *nome*. Espiga verde da aningaúba. (♦Derivação: **aju**.)

guembe pi *nome*. Faixa tirada da gavinha de aningaúba (usada em tranças). (♦Derivação: **pi**.)

guembe rary *nome*. Espiga da aningaúba. (♦Derivação: **ary**.)

guembe ra'yĩ *nome*. Semente da aningaúba. (♦Derivação: **a'yĩ**.)

guembe rembo *nome*. Gavinha da aningaúba. (♦Derivação: **embo**.)

guembe rogue *nome*. Folha da aningaúba. (♦Derivação: **ogue**.)

guembe 'y *nome*. Árvore qualquer que hospeda a aningaúba. (♦Derivação: **ogue**.)

guéno *frase tipo resposta* (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Bem. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *bueno*.)

gueno- *prefixo verbal derivacional*. Variante de **ero-** ‘comitativo’ que ocorre com radicais verbais intransitivos e após o segmento *o*: **oguenoẽ xeryvy oo gui** tiraram meu irmão da casa.

guer- *prefixo verbal derivacional*. Variante de **ero-** ‘comitativo’ que ocorre com radicais verbais intransitivos e após o segmento *o*: **ogueraa mboka xero gui** levaram a espingarda da minha casa.

gueraa *v. t. direto*. Variante de **eraa** ‘levar’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: **ogueraa mboka xevy** levou para mim a espingarda.

jogueraa *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Acompanhar-se, enquanto vão. (♦Veja também **jogueravy**.)

gueraa jepe *v. t. direto*. Livrar, salvar: **ogueraa jepe gua'y mba'eaxy gui** ele salvou seu filho da doença.

guerei *advérbio de tempo*. Variante de *kuerei* ‘em reação ou troca’: *yvy re okyrirĩ guerei joe opu'ãa gui* na terra, sossegou-se da guerra. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [g^wɛ.'rɛ].)

guereko *v. t. direto*. Variante de *-ereko* ‘conviver, ter, cuidar, conduzir’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *Mba'e pa oguereko voko py?* O que ele tem no bocó?

joguereko *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Andarem juntos, ajudando um ao outro.

oguerekopa va'e *nome*. Pessoa rica [lit., ‘um que tem tudo’].

guereko katu *v. t. direto*. Aprontar.

guereko kuaa *v. t. direto*. Saber cuidar.

guero- *prefixo verbal derivacional*. Variante de *ero-* ‘comitativo’ que ocorre com radicais verbais intransitivos e após o segmento *o*: *ava ogueronha kavaju* o homem fez o cavalo correr, montado nele.

gueroayvu *v. t. direto*. Variante de *eroayvu* ‘falar com, ler’: *Karai ogueroayvu João* Karai falou com João.

jogueroayvu *v. i. de evento ou atividade ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Conversar: *jajogueroayvu avakue reve* conversamos com os homens.

guerova *v. t. direto*. Variante de *erova* ‘mudar, copiar, traduzir’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *xeryvy oguerova kuaxia amboae henda py* meu irmão mudou o papel para outro lugar.

guerovia *v. t. direto*. Variante de *erovia* ‘acreditar’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *avave rei ndogueroviai xeayvu* ninguém acreditou na minha palavra.

guerovy *v. t. direto*. Variante de *erovy* ‘alcançar, atingir’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *kuaray aku opa rupi oguerovy* o calor do sol atinge toda parte.

gueroxã *v. t. direto*. Variante de *eroxã* ‘aguentar, suportar’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*.

guero'a *v. t. direto*. Variante de *ero'a* ‘arremeter-se contra, agarrar’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *xivi oguero'a guaxu* a onça agarrou o veado.

joguero'a *v. i. de evento ou atividade ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*).

Arremeter(em)-se um(uns) contra o(s) outro(s).

gueru *v. t. direto*. Variante de *eru* ‘trazer’ que ocorre após prefixos que terminam em *o*: *xeryvy ogueru mbojape* meu irmão trouxe pão.

gueru ruka *v. t. direto*. Mandar trazer.

guevi *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Andar para trás, andar de costas: *aguevi mboi gui* afastei-me por causa da cobra, andando para trás. (♦Derivação: *evi*.)

mboguevi *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer alguém se afastar, indo de costas: *omboguevi atãmba ngovaigua kuery* fez com força que todos os seus adversários se afastassem.

guexeve *posposição*. Forma irregular de posse flexional reflexiva da 3ª pessoa de *eve* ‘junto com’: *ime ogueraa guexeve* o marido a levou para ficar junto com ele (dito quando uma mulher morre logo após seu marido, sem causa aparente). (♦Pronúncia: Átona.)

gui *posposição*. 1. Indica lugar ou direção de procedência: *tetã gui aju* vim da cidade. 2. Indica fonte de conhecimentos: *Mba'e pa eremombe'u ndero gui?* O que conta sobre a sua casa? 3. Indica matéria-prima: *kyxe yvyra guigua* faça feita de madeira. 4. Indica ponto inicial para marcação de tempo: *kova'e ára gui* de hoje em diante. 5. Indica causa: *okyje mboi gui* teve medo da cobra. (♦Veja também *guive*.) 6. Indica termo de comparação: *kaingang kuery ma ore kuery gui hetave* os kaingang são mais numerosos do que nós. (♦Gramática: Em guarani, o termo de comparação, com *gui*, geralmente ocorre antes do elemento comparativo, ao inverso do português.) 7. Indica fonte de iniciativa ou habilidade: *ha'e ae gui rei e'ỹ* não era por sua própria conta. 8. Indica condição anterior: *akuera ma xepy ruru gui* meu pé inchado já sarou [lit., ‘já sarei do pé inchado’]. (♦Pronúncia: Átona exceto quando flexionada, nos chamados “pronomes oblíquos”: *xegui, ndegui, ixugui, nhandegui, oregui, pëgui, pendegui, jegui, joegui*. ♦Derivação: PTG **cuwí* ‘de’ (Jensen 1998:514). ♦Variantes: *xugui* da 3ª pessoa. ♦Veja também *guive*.)

gui vy *posposição mais conjunção subordinativa*. Devido a, por causa de: *nhanderuvixa gui vy nhandekuai porã* Por causa de nosso líder, estamos andando bem. (♦Derivação: *vy*.)

xegui rã *termo adverbial*. Na minha opinião.

guĩ *pronome demonstrativo*. A maneira como se vê agora da parte do falante, do ouvinte ou de nenhum deles. (♦Derivação: PTG *wí ou *wiŋ ‘aquele, visível, que pode estar longe do ouvinte também’ (Jensen 1998:551).)

guĩ nunga *pronome demonstrativo*. Uma coisa assim (como se vê).

guĩ rami, guirami, guinami *termo adverbial*. Assim como se vê agora: *guĩ rami jajapo* fazemos assim (mostrando). (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *ko'araĩ*. ♦Veja também *arami, nami*.)

guĩ rami jave *termo adverbial*. Nesta mesma hora (em outra dia).

guive¹ *conjunção coordenativa*. Também. (♦Pronúncia: Átona em posição final do contorno de entonação, tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: *gui, -ve¹*. ♦Gramática: Uma conjunção coordenativa, aditiva. Acrescenta à sentença um novo sintagma, do mesmo tipo como outro que já ocorreu dentro da mesma sentença; frequentemente esse sintagma é verbal, tendo o mesmo sujeito com a sintagma verbal anterior. Na estrutura informacional o novo sintagma constitui um foco adicional, acrescentando uma asserção adicional. ♦Veja também *avei, guive rã*.)

(APÓS LOCUÇÃO PREDICADORA) Também: *nda'ijayvui, ivai guive* não falou, ficou zangado também; *ava ojukaxe mboi teĩ okyje guive, ombopoxy rire* o homem queria matar a cobra mas ficou com medo (também), tendo a embravecido. (♦Gramática: Neste caso, o sujeito continua sendo o mesmo.)

(APÓS ORAÇÃO SUBORDINATIVA) Também: *ava ooxe ka'aguy re okaxa vy, guaxu ojuka aguã, oke aguã guive* o homem quis ir caçar na floresta, para matar veado e para dormir também. (♦Gramática: Neste caso, o sujeito continua sendo o mesmo.)

(APÓS OUTROS TERMOS NÃO-PREDICADORES) Também: *guembi'u kure, mbojape ra'ykue'i guive omono'õmba okaruague gui* de onde havia comido ajuntou as migalhas da comida e os pedacinhos de pão também; *hu'y ojopypa opo py, ojyva guy py guive ojopy* pegou todas as flechas na mão, pegou-as sob o braço também. (♦Gramática: Neste caso, a locução predicadora continua sendo a mesma, ou pelo menos semelhante.)

guive² *posposição/conjunção subordinativa*. (♦Pronúncia: Átona em posição final do contorno de entonação, tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: *gui*.)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) Desde: *apy avaẽa ára guive aiko axy* desde o dia que cheguei aqui, sofri.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Desde: *xee apy avaẽ guive avy'a vaipa aikovy* desde que cheguei aqui, estou muito contente.

guive ... katykue *posposição*. Desde ... para: *iku'a guive yvate katykue* desde a cintura para cima.

guive ... peve *posposições correlativas*. Desde ... até: *ipy guive henapy'ã peve* desde o seu pé até seu joelho.

guive rã, ma guive rã *intensificador com termos não-predicadores*. Cada um: *ha'e py ikuai va'e ma guive rã* cada um daqueles que vivem lá; *mamo rã aĩa py ma guive rã* em cada lugar onde eu esteja. (♦Derivação: *rã²*. ♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase.)

guy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). A parte inferior de algo: *yvyra guy'i py* embaixo de uma árvore; *yy guy rupi* submerso na água; *iguy py* embaixo daquilo. (♦Derivação: PTG *wýr ‘em baixo’ (Jensen 1998:514). ♦Veja também *oguy, guýry*.)

mboguy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Levantar um lado da base de (alguma coisa): *emboguy ke tata rupa amoĩ aguã yvyrape'i* levante um lado do fogão para eu colocar uma tabuinha.

oguy *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Casa sem paredes. 2. Paiol.

oo guy *nome*. Chão de uma casa.

guyra *nome*. Pássaro (qualquer). (♦Variedades: *aka'ẽ, ano, apykaxu, araku, ara-paxai, arua'i, guakara, guaraxĩ, gua'a, guyra-jeroky'i, guyra-nhandu, guyra xiĩ, havia, inambu* ou *nambu, indaje, jaku, japu'i, jayru* ou *jairu, jeruxi, jyry, kairyrĩ, kavure, kuare-tu'y, kuruka, kururu, kuxai-guy, kuxuva, kyky'i, maino, marakana, mbigua, mbyju'i, myro'õ, ngarije, nhana'i, nhuũ poty'ua'i, oko, parakau, pekũ* ou *ypekũ, peroguy, piru-piru'i, poi-poi, pyku'i'i, ryvaja* ou *iryvaja, taguato, tapẽ, tapera rovaja, tembetyragua, teu-teu,*

tokai, toko, tuguai-jetapa, tukã, uru, urukure'a, urutaurã, uruvu, xapirẽ, xijovy'i, xitapera rovaja, xingaxu xiĩ, xuina, xupĩ, xuruku'a, xyvi, ype, yvy-ja'u.)

guyra-jeroky'i *nome*. Dançador (ave). (♦Derivação: *jeroky*.)

guyra-nhandu *nome*. 1. Avestruz. 2. Nome de uma constelação.

guyra nhexyrõ *nome*. Pássaros voando em fileira. (♦Derivação: *nhexyrõ*.)

guyrapia *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Atiradeira, bodoque. 2. Flecha utilizada para matar pássaros.

(♦Derivação: *api*, ou seja, da expressão *guyra apia* 'o que atira pássaros'.)

guyra xiĩ *nome*. Garça-branca.

guyrapa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Arco: *nhande'i va'e oguereko oguyrapa* o índio tem seu arco. (♦Derivação: *guyra, apa*¹. ♦Gramática: *guyrapa*, além de ser a raiz no presente verbete, constitui também a forma não-relacional de *apa*¹ 'arco'.)

guyrapa pe *nome*. Bodoque (arco para atirar pedras, bolinhas de barro, etc.). (♦Derivação: *pe*¹.)

guyrapa pire *nome*. Estilingue. (♦Derivação: *pire*.)

guýry *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset). Abaixo, em baixo de: *tenda guýry mboi itui* a cobra está abaixo do banco. (♦Pronúncia: Paroxítona: [g^wĩ.rĩ]. ♦Derivação: PTG **wýr* 'em baixo' + *-i 'caso locativo partitivo' (Jensen 1998:514, 508); em mbyá, de *guy, ry*. ♦Outros dialetos: Em avanhe'ẽ: *guýre*.)

guyryĩ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Girar (pelo eixo vertical): *xeakanhy aguyryĩ vy* fiquei vertiginoso girando. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ŋ^wĩ.'rĩ]. ♦Variantes: *vyryĩ*. ♦Veja também *pyryryĩ*.)

h

h- *segmento*. Ocorre em posição inicial de certas palavras. (♦Gramática: (1) Este segmento ocorre como um reflexo fonético quando uma vogal inicial for seguida pela oclusão glotal: *ho'a* 'caiu'. (2) Ele tem um papel importante no paradigma da flexão do tipo *xe-* da classe *r*, indicando a 3ª pessoa não reflexiva: *hetarã* 'parente dele(a)'. (3) Ele ainda ocorre com certas palavras em fala enfática: *haguã* 'para'. Em todos estes casos, *h* pode ser analisado como assinalando a ausência de consoante inicial, especialmente da oclusão glotal; ele ocorre na fala enfática e nos lugares onde a ausência de consoante inicial seria importante no paradigma. Seja qual for seu status linguístico, os escritores mbyá no Brasil optam por escrevê-lo. ♦Outros dialetos: Em kiauá e avanhe'ẽ (paraguai), este segmento ocorre tanto em posição medial como no início das palavras. No antigo dialeto nhandéva, não ocorria em posição alguma (Nimuendaju 1987), e também no dialeto mbyá de Misiones, Argentina (Dietrich 1993b:60s).)

(COM RADICAIS DA CLASSE *r*) Indica flexão da 3ª pessoa não-reflexiva: *hoo py aexa guyrapa* vi o arco na casa dele; *heta xi'y aexa* vi muitos quatis. (♦Variantes: \emptyset em posição medial de palavra: *ndaetai* 'eles não são muitos', *oakykue monha* 'correu atrás dele'. Aliás, \emptyset se analisa como a forma básica e *h-* uma variante que ocorre em posição inicial da palavra.)

(COM CERTOS RADICAIS DA CLASSE *r*) Indica a forma não-relacional: *hamymino* neto ou neto de alguém referido ou não referido.

(COM PALAVRAS QUE COMEÇAM COM VOGAL SEGUIDA PELA OCLUSÃO GLOTTAL (')) Um traço fonético: *ha'eve* é bom; *hu'y* flecha; *hi'a* seu cabelo, sua fruta. (♦Uso: Este segmento não ocorre com a flexão de posse da 3ª pessoa reflexiva de nomes da classe \emptyset : *ojaya o'a* 'cortou seu próprio cabelo'. Isso, porque o prefixo dessa flexão começa com a oclusão glotal, que não é escrita: [ʔoʔa] 'próprio cabelo dele'.)

(COM CERTAS OUTRAS PALAVRAS) Traço fonético ou lexical: *havia* sabiá; *haguã* ou *aguã* indicador de propósito; *havei* ou *avei* também; *hyvyra* madeira usada como arma.

hajukue *nome*. Variante de *ajukue* 'pano, roupa'.

havei, havi *intensificador verbal*. Variante de *avei, avi* 'também'.

havia *nome*. Sabiá.

haxa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Machado. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *hacha*.)

haygue *nome*. A forma com posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa de *aygue* 'pedaço, seção separada de uma coisa comprida'.

ha'e pronome pessoal anafórico/conjunção coordenativa/conectivo sentencial. (♦Derivação: *a'e*, ou seja, é uma gramaticalização do verbo 'digo'. ♦Veja também *ae'i*, *ha'e gui*, *ha'e javi*, *ha'ekue*, *ha'e nunga*, *ha'e rami*, *ha'e va'e*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME PESSOAL) Indica um referente da 3ª pessoa já mencionada no discurso (aquilo, aquele, aquela, ele, ela, isto, etc.): *ha'e ou* ele(ela) veio. (♦Gramática: (1) Todos os pronomes pessoais se referem a algo que está, no momento de fala, já ativado através do contexto. Os pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas se referem a entidades que estão ativadas por serem presentes na situação da fala; o presente elemento, da 3ª pessoa, é anafórico, ou seja, se refere a algo que está ativado por ter sido anteriormente referido no discurso. (2) Quando se refere a mais de um referente humano (ou às vezes animal), ocorre o marcador de plural *kuery*: *ha'e kuery* 'eles ou elas'. (3) Quando se refere a mais de um referente não humano, ocorre a forma *ha'e nunga* 'aquele tipo'. (4) Como os demais pronomes pessoais, este pronome não ocorre sozinho como objeto direto, apenas quando seguido por um intensificador ou marcador do plural, etc.; veja no subverbe de *ha'e ae ma voi*.)

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO) E, também: *koxi ha'e ka'i* porco-do-mato e macaco; *japytu'u rive, ha'e ndajakarui* vamos apenas descansar, e não vamos comer. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Este elemento liga sintagmas e orações. É possível que este uso de conjunção provenha do pronome anafórico, através de expressões conjuntivas entre orações, ou da expressão *ha'e gui*. ♦Veja também *guive*.)

(EM FUNÇÃO DE CONECTIVO SENTENCIAL) E, também: *Ju'i oiko ma kuriju'y'a re. Ha'e yvy tuvixave ma ramo ma je akuxi'i avi oiko*. O sapinho já chegou a existir na fruta de árvore. Daí quando a terra já estava maior, a cutia também chegou a existir.

(♦Pronúncia: Átona. ♦Uso: Este uso, que se encontra apenas em lugares menos conservadores, neutraliza outros conectivos sentenciais. ♦Veja também *guive*.)

ha'e ae ma voi pronome pessoal anafórico. Até ele(a) próprio(a): *ava imonda va'ety gui huvixa kuery oipe'apa imondaague, ha'e ae ma voi omoxê okuapy amboae katy* as autoridades tiraram do ladrão tudo o que ele havia roubado, e ele próprio eles expulsaram para outro lugar. (♦Derivação: *ae*, *voi*².)

ha'e ae'i pronome pessoal anafórico. Ele(a) sozinho(a): *ha'e ae'ia py* no lugar dele, em particular; *ha'e ae'i va'e* coisa sozinha, à parte.

ha'e jave, ha'e rami jave conectivo sentencial. Naquele tempo.

ha'e jave ete'i, ha'e rami jave ete'i conectivo sentencial. Naquele mesmo tempo, exatamente.

ha'e py termo adverbial. 1. Naquele lugar. 2. Com aquilo.

ha'e rã conectivo sentencial/conjunção coordenativa. Mas, em contraste. (♦Derivação: *ha'e ramo*. ♦Uso: Às vezes a expressão *ha'e rã* é usada apenas como variante estilística de *ha'e ramo*.)

(ENTRE FRASES QUE INTRODUZEM UM TÓPICO CONTRASTIVO) Mas, e: *Ha'e javi yvyra re ma ei ikuai. Ha'e rã peteĩ ei pe ma oata yvyra*. Em todas as árvores havia abelhas. Mas para uma abelha faltava árvore.

(ENTRE ORAÇÕES QUE INTRODUZEM UM TÓPICO CONTRASTIVO) Mas, e: *peteĩ ajaka ma xemba'e, ha'e rã amboae ma xeru mba'e* um cesto é meu, e/mas o outro é do meu pai.

ha'e ramo conectivo sentencial. Indica mudança na ação, como reação ou resposta. (♦Veja também *ae*.)

ha'e ramove conectivo sentencial. Indica mudança na ação, como reação ou resposta, que ocorre logo em seguida.

ha'e rire conectivo sentencial. Depois daquilo.

ha'e rire'ive conectivo sentencial. Logo depois daquilo, logo em seguida.

ha'e vy conectivo sentencial. Dando prosseguimento, prosseguindo aquilo (indicando continuidade na ação dentro do mesmo evento): *Ka'i oikuaa ma. Ha'e vy ijayvu*. O macaco já sabia. Então, falou. (♦Veja também *ae*.)

ha'e vyve conectivo sentencial. Prosseguindo aquilo (indicando continuidade na ação), logo em seguida.

ha'e gui termo adverbial/conectivo sentencial/conjunção coordenativa. (♦Derivação: *ha'e*, *gui*.)

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) De lá: *ogueraa ao ha'e gui* levou a roupa de lá.

(EM FUNÇÃO DE CONECTIVO SENTENCIAL) Então (indicando progressão de tempo): *Kuaray oike ma ramo pytũ. Ha'e gui ma ojekuaa peteĩ hendy va'e*. Quando o sol se pôs, ficou escuro. Então, apareceu uma luz.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO COORDENATIVA COM SINTAGMAS, ESPECIALMENTE ANTES DO ÚLTIMO ÍTEM DE UMA LISTA) E também: *xeropy rupi, escola rupi, ha'e gui oka rupi ju aiky'a'o* eu limpo dentro da minha casa, na escola e também no quintal.

ha'e javi *quantificador não-numérico: pronome ou determinante/intensificador nominal.* (♦Uso: Ocorre com nomes contáveis (tanto no singular quanto no plural) e com nomes não-contáveis. ♦Veja também *pavẽ, peteĩ-teĩ*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Todos, tudo (o referente é identificável pelo contexto, sendo ativado).

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Todos(as): *ha'e javi yvyra re ei oĩ* tem mel em todas as árvores.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR) Tudo: *hete ha'e javi rupi* por toda parte do seu corpo. (♦Veja também *pavẽ, jave²*.)

ha'e javive *pronome quantificador não-numérico.* Todos, tudo (identificável pelo contexto).

ha'e javi mba'e *pronome quantificador não-numérico.* 1. Todas as coisas. 2. As posses de todos.

ha'e javi vy *termo adverbial.* Ao todo: *ha'e javi vy irundy xera'y kuery areko* Ao todo, tenho quatro filhos.

ha'ekue *pronome pessoal anafórico.* Flexão do passado de *ha'e* 'aquilo' (mencionado anteriormente):

ndaipotavei pejapo ju ha'ekue rami não quero que façam a mesma coisa de novo. (♦Semântica: Em certas expressões, como no exemplo acima, *ha'ekue* não tem denotação específica, apenas indica ação costumeira no passado.)

ha'ekue-'ekue'i rami *termo adverbial.* Como sempre, da mesma forma.

ha'ekue-'ekue'i rami e'ỹ *termo adverbial.* De maneiras diferentes.

ha'ekue-'ekue'i rupi *termo adverbial.* Com repetição.

ha'ekue rami ve'ỹ *termo adverbial.* De maneira diferente do que era: *aỹ ha'ekue rami ve'ỹ oiko* agora vive de maneira diferente.

ha'ekue'ỹ-kue'ỹ katy *termo adverbial.* Para destinos, ou direções, sempre diferentes dos(das) anteriores: *yvytu ha'ekue'ỹ-kue'ỹ katy oipeju va'e* um vento que sopra sempre em direções diferentes. (♦Derivação: De *ha'ekue'ỹ* através da reduplicação bissilábica.)

ha'ekue'ỹ-kue'ỹ rami, ha'ekue'ỹ-kue'ỹ re *termo adverbial.* Um diferente do outro: *Mimby'i ma tujakue'i ha'e guaimigue'i omonhe'ẽ raka'e. Ha'ekue'ỹ-kue'ỹ re oipeju onhendu jopara-para'i aguã.* Os velhinhos e as velhinhas tocavam flautas antigamente. Sopravam em lugares sempre diferentes para dar sons variados.

ojevy ha'ekue py *frase.* Voltar para trás: *xeayvu ma rire ndajevyi 'rã ha'ekue py* já que falei, não vou voltar para trás.

ha'e nunga *pronome anafórico.* Aquele tipo (de coisa ou pessoa), coisas ou pessoas assim: *monde, nhuã, ha'e nunga* mundéus, armadilhas e coisas assim.

ha'e nunga rupi, ha'e nunga vy *conectivo sentencial.* Por causa disso.

ha'e rami *termo adverbial.* Assim [lit., 'como aquilo']. (♦Derivação: *ha'e, rami*.)

ha'e rami ae tema *termo adverbial.* E assim por diante.

ha'e ramia gui *conectivo sentencial.* Depois disso, daí em diante: *Yma rupi ma mba'emo aky pyau ndo'u rive-rivei raka'e opy'i re oĩ va'e tataxãna omboguejy e'ỹ re. Ha'e ramia gui ma omono'õ 'rã omoĩ porã va'erã.* Antigamente não se comia, sem mais nada, produtos novos da lavoura, sem primeiro o líder religioso baixar fumaça neles. Depois disso, daí em diante, iriam colher produtos para guardar.

ha'e rami avei, ha'e rami avi *conectivo sentencial.* Semelhante a isso, também. (♦Uso: Às vezes esta expressão indica, com cortesia, uma opinião ou circunstância contrária, como *aliás* em português).

ha'e rami py *conectivo sentencial.* E assim, desse modo (indicando resumo): *Kyrĩ'i oxyry ouvy va'ekue amboae re ju oje'a vy tuvixave ovy. Ha'e rami py ojeapo yakã guaxu.* Uma pequena correnteza vai se juntando a outras e fica maior. Desse modo, se faz um rio grande. (♦Derivação: *py*³.)

ha'e rami rã, ha'e rami ramo *conectivo sentencial.* Em reação ou resposta àquilo.

ha'e rami 'rãgue py *conectivo sentencial.* Pelo contrário.

ha'e rami ra'aga vy *conectivo sentencial.* Contudo, mesmo assim.

ha'e rami rire *conectivo sentencial.* Em consequência daquilo (como numa explicação histórica ou mítica.)

ha'e rami teĩ *conectivo sentencial.* Mas, contudo, mesmo assim, porém.

ha'e ramive ma *conectivo sentencial.* Contudo, mesmo assim.

ha'e ramive tema *termo adverbial.* E assim por diante.

ha'e rami vy *conectivo sentencial*. 1. Prosseguindo àquilo (indica continuidade na ação). 2. Em conformidade com aquilo (indica cumprimento de uma previsão pelo próprio falante ou, às vezes, por uma outra pessoa).

mba'e ta ha'e rami *interjeição*. Como pode ser?!

ha'e va'e *demonstrativo anafórico (pronominal ou determinante)*. (♦Derivação: *va'e*. ♦Semântica: Este elemento é anafórico, geralmente referente ao último elemento que o falante introduziu, que desde então fica como centro de atenção até que seja deslocado pela introdução de outro elemento. ♦Veja também *ava'e*, *kova'e*, *peva'e*, *pova'e*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL, DE PRONOME) Aquilo que acabei de mencionar: *xo'o he'ẽ ro rive ty ra'e* a carne era salgada demais.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA, DE DETERMINANTE) Aquele(a) que acabei de mencionar: *ha'e va'e ava poapẽ va'e* aquele homem de unha. (♦Uso: Ocorre com nomes não-contáveis (*ha'e va'e yy* 'aquela água') e contáveis, tanto no singular quanto no plural (*ha'e va'e ava* 'aquele homem', *ha'e va'e avakue* 'aqueles homens').)

ha'e va'ekue *demonstrativo anafórico (pronominal ou determinante)*. 1. Aquilo (que havia no passado): *Nhanderu tenonde yvy onhono. Onhono ppy vy oa'anga pape gui. Ha'e va'ekue ndopytai*. Nosso pai primordial deitou a terra. Quando a deitou a primeira vez, ele experimento [fazendo-a] de papel. Aquilo não ficou. 2. Aquele (que se deu no passado): *ha'e va'ekue juu aỹ peve oime xeretyma re* aquele espinho ficou até agora na minha perna. (♦Semântica: O tempo passado se entende em relação ao tempo do ato de narração, não em relação a um evento sendo narrado.)

ha'e va'e kuery *pronome pessoal anafórico*. Aquelas pessoas. (♦Derivação: *kuery*.)

ha'e va'e nunga *pronome pessoal anafórico*. Aquele tipo de coisa. (♦Derivação: *nunga*.)

ha'e va'e regua *demonstrativo anafórico (pronominal ou determinante)*. 1. Algum, alguém (do tipo que acabei de mencionar): *tereo xaryia py, ha'e va'e regua eru apy* vá onde a velhinha está, traga para cá alguém de lá. 2. Algum(ns) (do tipo que acabei de mencionar): *ha'e va'e regua ai ma okuera va'erã e'ỹ* aquele tipo de ferida não vai sarar; *ha'e va'e regua avakue* alguns homens daqueles.

ha'eve v. *i. de atributo sem flexão (flexão xe- + Ø)*. 1. Está bom, é bom. 2. É suficiente, serve, dá: *ha'eve ma* já é suficiente. 3. É possível, dá: *ha'eve ma jaa aguã* já dá para irmos. (♦Derivação: *a'eve* mais o segmento *h* que é devido a condicionamento fonológico; ele não indica flexão, nem consta na forma negativa *nda'evei*. ♦Gramática: (1) Sem flexão. (2) Numa frase tal como *guyrapa remoxã vyve ha'eve ma reiporu aguã* 'logo que você armar o arco, já da para usá-lo', o sujeito da segunda oração é tido como o sujeito do verbo que ocorre com *aguã*. ♦Veja também *nda'evei*, *porã*.)

ha'evea rami *termo adverbial*. Certo, corretamente.

ha'evea rupi *termo adverbial*. Com razão.

ha'eve ma *predicador*. Chega, já dá, pronto, já é suficiente: *ha'eve-eve ma* tudo já está pronto.

ha'eve rei, ha'evepa rei *predicador*. Está tudo bem, tanto faz.

ha'eve ri *predicador*. Está bem, não obstante.

ha'evete, ha'evete ko, ha'evete ma *frase tipo agradecimento*. É bom mesmo (para mim). (♦Uso: Comumente ocorre em agradecimentos: *ha'evete tembi'u ereme'ẽague* 'obrigado pela comida que você deu'. Respostas costumeiras para agradecimento de comida incluem as seguintes: *ruxã'i teve ma ja'u* 'lamento que comemos bem pouco', *ndajakaru porã'i teve ma* 'lamento que não comemos bem'.)

ha'eve vai *predicador*. Estar tranquilo, não perturbado: *opa marãgua oiko teĩ xee ha'eve vai* mesmo que todo tipo de coisa aconteça, eu fico tranquilo.

ha'eve va'e *nome*. Coisa ou ato correto, certo.

ha'eve'ỹa rami *termo adverbial*. Contrário, errado, erradamente: *ha'eve'ỹa rami rei oiko* anda errado (mas acha que está correto).

ha'eve'ỹ va'e, ha'eve e'ỹ va'e *nome*. Coisa ou ato incorreto, errado.

ha'i *nome*. A forma supletiva de *xy* 'mãe' com posse da 1ª pessoa do singular. Minha mãe: *ha'e jave py ha'i reve teri xee aĩ va'ekue* naquela época eu estava ainda com a minha mãe.

ha'vy *conectivo sentencial/partícula modal*. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *ha'e vy* (forma reduzida). ♦Gramática: Quando certos outros elementos ocorrerem antes deste elemento, pode haver uma combinação: a partícula de aspecto *ma* + *ha'vy* = *ma'vy*; termo adverbial interrogativo *mba'exa* + *ha'vy* = *mba'exa'vy*; a conjunção *rã* + *ha'vy* = *rã'vy*; a partícula de tempo *rã* + *ha'vy* = *rã'vy*; a partícula modal *tu* + *ha'vy* = *ta'vy*.)

(EM FUNÇÃO DE CONECTIVO SENTENCIAL) E (numa conversação, indica novo participante em foco):
Xee aiko porã. Ha'vy ndee? Eu estou bem. E você?

(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA MODAL) Então (em vista daquilo que acabou de ser dito). 1. Na locução predicadora: *Eru ha'vy xea py* traga, então, para mim; *Xerarõ ke apy. Roarõ 'rã ha'vy rejevy peve.* Espere-me aqui. Vou te esperar, então, até você voltar. 2. Com termos não-predicadores: *Ndee mba'eve ri nda'u nderejapoi? Mba'e re ha'vy erenha?* Você não fez nada? Então (em visto daquilo), por que você correu?; *Mba'ixa 'rã tu nhamboty oo? Oo mbotyarã ha'vy peru yvyra.* Como é que vamos fechar a casa? Para as paredes da casa, então, tragam madeira. (♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase (sobretudo com interrogativos cujo foco é uma expressão tal como *mba'e re* ‘por que’) ou, raramente, com o tópico. As combinações com outros elementos que foram descritas acima, evidenciam a mesma sintaxe.)

hee v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Forma regular da variante *ee* ‘gostoso, temperado com gordura’, com posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: *tembi'u hee va'e* comida gostosa.

heê frase tipo resposta (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)). Sim. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *ta*.)

heta quantificador não-numérico: pronome ou determinante/intensificador quantitativo. (♦Derivação: A flexão da 3ª pessoa de *eta*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Muito(s): *apy ma heta ikuai* aqui há muitos; *avaxi heta oĩ* do milho, tem muito; *avakue heta ikuai* dos homens, há muitos. (♦Gramática: Como pronome, este elemento comumente é foco de termo.)

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Muito(s): *heta avakue ikuai* há muitos homens. (♦Uso: Esta função é bem mais rara do que a pronominal (*avakue heta ikuai*) ou a predicativa (*avakue ma heta*). ♦Veja também *amongue*.)

hetave pronome quantificador não-numérico. Mais.

hexe posposição flexionada. Nele/nela, com respeito a ele/ela: *ama'ẽ hexe* olhei para ele. (♦Pronúncia: Átona em posição final da frase, tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: PTG **ecé* ‘com respeito a’ (Jensen 1998:514). Em mbyá, a forma irregular da posposição *e* na sua posse flexional não reflexiva da 3ª pessoa.)

hexegua nome. Algo com respeito a ele(ela): *xapeo hexegua* chapéu que serviria para ele(ela).

hexeve posposição flexionada. Junto com ele/ela: *aa hexeve* fui junto com ele. (♦Pronúncia: Átona em posição final da frase, tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: PTG **ecebé* ‘com’ (Jensen 1998:514). Em mbyá, a forma irregular da posposição *eve* na sua posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa. ♦Veja também *hexe*.)

he'i v. t. direto. Disse, disseram: — *Aa ta ma — he'i tuja'i*. — Já vou embora — disse o velho. (♦Derivação: A forma irregular da 3ª pessoa do verbo '*e* ‘dizer’.)

he'ia nome. 1. O referido da expressão citada: “*Xereruare*,” *he'ia ma Tupã* o referido da expressão “*Xereruare*” é o Tupã. 2. O significado da expressão citada: “*Nhanderete*,” *he'ia ma* o significado da expressão “*nhanderete*” é ‘nosso corpo’; *mba'e he'ia paa omombe'u va'e* interprete [lit., ‘quem conta o sentido daquilo que alguém disse’]. (♦Derivação: Enquanto *he'ia* contém o sufixo nominalizador *-a¹*, a forma *'ea*, também proveniente do verbo '*e* ‘dizer’, contém o sufixo impessoal *-a²*, que indica a falta de referência específica ao sujeito.)

he'ia'i ma interjeição. Indica incredulidade quanto a algo falado: Impossível! (♦Derivação: *he'ia*.)

hoko nome. Variante de *oko* ‘garça, socó’.

hoo nome. A forma de *o* ‘casa’ da classe *r*, com posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: *hoo va'e* dono da casa.

hu'i nome. Farinha torrada: *pindo'y ymague mbytekue ho'o atã e'ÿa'i gui nhamboi vy jajoxo angu'a py hu'irã* tirando a parte central, molhe de um tronco de palmeira, socamos num pilão para fazer farinha. (♦Veja também *ku'i*.)

hu'i xiĩ, hu'ixĩ nome. Fubá de milho torrado.

hu'y *nome*. A forma não-relacional e a forma com posse flexional não reflexiva da 3ª pessoa de *u'y* ‘lança, flecha’. (♦Variedades: *guyrapia*, *hu'y-axĩ*, *hu'y-kyxe*, *kuarepoxi*.)

hu'y amba *nome*. Lugar especial dentro da casa para guardar arco e flechas. (♦Derivação: *amba*.)

hu'y-axĩ *nome*. Flecha com ponta dentada, utilizada para matar quati.. (♦Derivação: *axĩ*.)

hu'y ete'i *nome*. Flecha verdadeira (com ponta lisa). (♦Derivação: *axĩ*.)

hu'y-kyxe *nome*. Flecha utilizada para matar veado. (♦Derivação: *kyxe*.)

hu'y nhemoinge *nome*. Flecha cerimonial. (♦Cultura: Estas flechas são feitas por um cabeça de família e são trazidas para dentro da casa cerimonial, onde são atadas num feixe e guardadas. Cada flecha representa o homem que a fez, junto com a sua família.)

hu'y pepo *nome*. As penas que se colocam numa flecha [lit., ‘asa de flecha’]. (♦Derivação: *pepo*.)

hu'y-pytu *nome*. Sarabatana. (♦Derivação: *pytu*.)

hu'y xa *nome*. Cano de flecha. (♦Derivação: *xa¹*.)

hyvyra *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Arma de madeira (por exemplo, borduna) ou vara para castigar.

hy'a *nome*. 1. Porongo ou abóbora. 2. A forma não-relacional de *y'a* ‘prato’. (♦Variedades do sentido 1: Veja os subverbetes, mais: *itã*.)

hy'akua *nome*. 1. Porongo com buraco; cabaça. 2. Qualquer garrafa. (♦Derivação: *kua¹*. ♦Veja também *itã*.)

hy'a kuru-kua'i *nome*. 1. Tigela feita de porongo. 2. Qualquer tigela.

hy'a-kuxa *nome*. Colher de porongo. (♦Derivação: *kuxa*.)

hy'a para, hy'a para'i *nome*. Melancia. (♦Veja também *xãjau*.)

hy'a rugua'i *nome*. Tigelinha ou bacia funda. (♦Derivação: *ugua*.)

hy'aky *nome*. Tamanduá.

hy'apẽ *interjeição*. Indica admiração: Opa!

hy'a-pero *nome*. Certa borboleta.

hy'axo *nome*. Certo animal aquático, pequeno, com concha coniforme. (♦Derivação: *hy'a, yxo*.)

i

i¹ v. *i*. ou v. *t*. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Destacar-se: *yvyrape oi xero mbotya gui* uma tábua destacou-se da parede da minha casa. 2. Despedaçar-se.

mboi v. *t*. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tirar: *kova'e yvyrape ma amboi va'ekue* esta tábua é a que tirei; *oxapatu omboi* tirou seus sapatos.

i² *raiz de v. t. direto*. Variante de *ei* ‘lavar’. (♦Gramática: Esta raiz ocorre apenas na radical *joi*.)

i- (**i-**) *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *xe-* + \emptyset). Indica posse não-reflexiva com nomes ou objeto direto da 3ª pessoa com : *ixy* a mãe dele; *ainupã* surrei-o; *ipo'aka* ele tem autoridade. (♦Variantes: Em nomes, *i-* (ou *'i-*) ocorre antes de consoante, *ij-* (ou *'ij-*) antes de vogal oral e *inh-* (ou *'inh-*) antes de vogal nasalizada. No caso de prefixos pronominais do objeto direto de v. t. direto da classe \emptyset , as variantes são: com raízes v. t. monossilábicas, *jo-¹* ocorre antes de vogais orais e *nho-¹* antes de vogais nasais ou nasalizadas; com raízes v. t. polissilábicas, *i-* ocorre antes de consoantes, *j-* antes de vogais orais e *nh-* antes de vogais nasais ou nasalizadas. ♦Pronúncia: Todas estas variantes são pronunciadas com uma oclusão glotal inicial quando silábicas; como semivogal, este prefixo não leva a oclusão – quando ele indica o objeto direto (*aikuaa* [a¹.k^wa.'a] ‘sei’) ou quando precedida pelo prefixo negativo e seguida por uma oclusão glotal (*ndai'ai* [n^{da}.i.'a¹] ‘não há fruta’). Contudo, a oclusão glotal destes elementos não é escrita quando ocorre em posição inicial da palavra. ♦Gramática: Este prefixo da 3ª pessoa é obrigatório nos v. t. suplementares que derivam do prefixo causativo *mbo-* ou *mo-*: *xembogupy imoiny* ‘fiz-me ficar sentado’. Tais verbos não mostram concordância com sujeito ou objeto.)

-i *sufixo*. Indicador da negação afixal: *xee ndaai 'rã* eu não vou; *xeryvy ndata'yi teri* meu irmão mais novo ainda não tem filho. (♦Pronúncia: Semivogal, produzindo ditongo decrescente, por regra gramatical: [n^{da}.i.'a¹]. ♦Gramática: Este sufixo ocorre após o predicador principal na locução predicadora até no final do componente principal. Geralmente ocorre também o prefixo *nda-*: *ndapekaru vaipai* ‘vocês não comeram

muito'. Às vezes ocorre com a palavra de resposta negativa *any* 'não': *any vaipai* 'não muito'. ♦Semântica: Este sufixo geralmente segue o elemento na locução predicadora cujo significado está sendo negado.)

ĩ v. t. indireto de localização/v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). (♦Derivação: PTG **én* ~ **ín* 'sentar-se' (Jensen 1998:528, 531). ♦Veja também *moĩ*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO EM REFERÊNCIA AO LUGAR) 1. Estar localizado (em certo lugar): *apy roĩ* estaos aqui. 2. Estar sentado: *kanoã py oroĩ* ficamos sentados no barco. 3. Caber: *oĩmba 'rã* todos vão caber. (♦Gramática: O objeto indireto poderá ser oculo e subentendido: *nderu oĩ pa?* 'seu pai está (em casa)?' ♦Veja também *ime*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I. OU V. T. INDIRETO EM REFERÊNCIA A UMA FUNÇÃO DO SUJEITO) Ficar (num cargo), apossar-se: *are ma oreruvixa oĩ* faz tempo que o nosso chefe está na carga (apossou-se). (♦Gramática: A função, que ocorre no predicado, tem um papel semântico semelhante ao do caso "essivo", que tem a ver com um estado ou uma função não inerente (Lyons 1968:301). Veja também *enoĩ*², *-kue*¹, *-rã* e *mboery* no verbete *ery*.)

ĩ are v. t. indireto de localização (flexão *a-*). Ficar por tempo prolongado.

ĩ atã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Permanecer firme. 2. Perseverar.

ĩ axy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Ficar apertado, sem o devido espaço. 2. Ficar em dificuldades.

ĩ porã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar bem: *tove toĩ porã pendepy'a re* que tudo fique bem nos seus corações.

ĩ rive v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar sem atividade, livre de serviço.

ĩ vai v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estar em posição difícil, numa dificuldade.

nhaĩaty nome. Assento, banco. (♦Veja também *enda*, *guapy*.)

nhaĩa'i py termo adverbial. No lugar onde estamos.

noĩ rã guarã nome. Substituto (para quando outra pessoa não está presente).

-i sufixo adverbial de grau/adjetivo/intensificador com termos não-predicadores. Diminutivo. (♦Derivação: PTG **-ří* 'ser pequeno' (Jensen 1998:532). ♦Uso: Às vezes o diminutivo é usado para indicar modestia da parte do falante: *xee aiko porã'i* 'eu estou bem'. Na língua tupinambá, é dito que este sufixo não ocorria com nomes, apenas com verbos (Dietrich 1990:297).)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU) 1. Indica um grau reduzido: *aa ta amba'eapo'i aguã* vou para trabalhar um pouco. 2. Indica um grau elevado: *okakua'i ma* já é bem velho. 3. Indica carinho: *tove kyrĩgue'i topu'ã nhendu'i okuapy* que todas as crianças brinquem fazendo seus ruídos.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Diminutivo: *ava'i* menino; *brrm-brrm'i* carro pequeno (palavra infantil, de *brrm-brrm* 'caminhão').

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Somente, apenas: *peteĩ'i* somente um; *xee ae'i* eu, sozinho; *apy peve'i aju* vim até aqui apenas.

-i nho advérbio de grau/intensificador verbal. Muito mesmo: *nhamongaru'i nho nhandepoua* vamos alimentar bem mesmo o nosso visitante. (♦Gramática: Ocorre na locução predicadora. ♦Veja também *porã'i nho*.)

-i te ae advérbio. Por favor: *he'ẽ va'e ejogua'i te ae xevy* compre uma bala para mim, por favor.

mbo'i v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar algo, tirando pedaços pequenos: *petỹ ombo'ipa* picou todo o fumo; *embo'i'i ke xo'o* corte a carne em pedaços pequeninhos.

ij- (**'ij-**) prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de **i-** da 3ª pessoa: *nda'ijayvivei* não falou mais.

ija interjeição. Foi bom, bem feito! [lit., 'o dono']. (♦Derivação: *ja*¹.)

ijaty nome. Agrupamento de pessoas, reunião. (♦Derivação: *aty*.)

ike v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Entrar: *eike ke opy* entre dentro da casa. (♦Variantes: *inge* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *nhemoinge*.)

iko v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*)/v. i. e v. t. indireto de existência ou apresentação (flexão *a-*)/verbo copular (flexão *a-*)/verbo auxiliar (flexão *a-*). (♦Derivação: PTG **ekó* ~ **ikó* 'estar

em movimento' (Jensen 1998:531). ♦Variantes: *ingo* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *moingo, pó*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) 1. Viver, existir: *jaiko va'e* nós que estamos vivendo; *jaxy avi oiko* a lua existia também. 2. Acontecer, realizar-se: *oiko jeroiky* houve dança. 3. Andar: *ka'aru peve oiko* andou até à tarde; *ndoiko kuaai kavaju áry* não sabe andar a cavalo.

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO) 1. Produzir-se: *avaxi gui oiko avaxi ku'i, mbojape ha'e hu'ixĩ* do milho se produz pixé, bolo e farinha torrada. 2. Morar, ficar (num lugar): *aỹ ma aiko ju xero py* agora estou morando outra vez na minha casa.

(EM FUNÇÃO DE VERBO COPULAR COM PREDICATIVO NOMINAL) Ser: *ava ma imonda va'e oiko* o homem é ladrão; *ava ma imonda va'e oiko va'ekue* o homem era ladrão. (♦Gramática: (1) Neste uso, *iko* ocorre final na oração, após o predicativo nominal. (2) O predicativo nominal em si não requer um verbo copular. O verbo copular ocorre apenas com duas finalidades: a. para levar a marcação de tempo, como *oiko va'ekue* no passado no exemplo acima; b. para efetuar uma certa estrutura informacional. Sem o verbo, o predicativo nominal é foco de predicado, que é a estrutura padrão (*ava ma imonda va'e* 'o homem é ladrão'); com o verbo copular, um dos termos nominais (geralmente o predicativo nominal) é foco de termo, com saliência maior (*ava ma imonda va'e oiko* 'o homem é ladrão'). (3) Neste uso, o verbo *iko* não ocorre no negativo; se ocorrer negação, é assinalada no predicativo nominal através da negação livre *e'ỹ*: *ava poapẽ ma nhaneretarã e'ỹ (oiko)* 'o homem de unha é um não-parente-nosso', em vez do significado que é comum em português, 'o homem de unha não é um parente nosso'.)

(EM FUNÇÃO DE VERBO AUXILIAR COM V. I. NÃO FLEXIONADO) Estar: *xee ma nda'evei ete aiko* eu estou muito incomodado; *ndee voi pa ha'ety vai reiko?* você também está tudo bem?; *ta'yxy ma kakuaa vaipa ma oiko* sua esposa já era muito idosa. (♦Uso: Este uso é relativamente raro. Nos dados disponíveis, consta apenas com v. i. não flexionado: *a'eve* não aceita flexão, mas *kakuaa* a aceita. ♦Gramática: (1) Neste uso, *iko* ocorre final na oração, após o v. i. não flexionado. (2) Ele funciona para enfatizar o v. i. não flexionado como um argumento de termo, exatamente da mesma forma que ele faz em função de verbo copular, enfocando um predicativo nominal. (3) É possível que este uso seja levemente gramaticalizado, pois pode ocorrer, raramente, onde a estrutura informacional seria difícil a manter: *guaimi'i va'e kakuaa vaipa oikoa py oikuavã opi'a'i* 'a velhinha, já estando bem velha, deu à luz um filhinho'.)

aikoague ára nome. O dia do meu nascimento.

iko ... aguã rupi termo adverbial. Arranjar um jeito para: *pema'etỹ aguã rupi peiko* arranjem um jeito para plantar.

iko atã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Caminhar intensamente.

iko axy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Sofrer: *roiko axy vaipa* sofremos muito.

iko eta v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Viver muito preocupado. (♦Veja também *iko eta*.)

iko katu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estar pronto, desimpedido. (♦Gramática: O sujeito deste verbo pode ser no singular ou no plural. ♦Veja também *ereko katu*.)

iko kuaa v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cuidar-se para viver corretamente, saber se virar, ser esperto: *oiko kuaa raxa* é esperto demais.

iko marã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar sem saber o que fazer.

iko porã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Viver corretamente. 2. Prosperar.

iko puku v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Viver por muito tempo: *oiko pukuve ma* já teve uma vida mais comprida.

iko rive v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Andar sem rumo. 2. Estar sem serviço. 3. Viver sem muita preocupação.

iko tema v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Viver em liberdade.

iko vai v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Morrer acidentado.

ikove v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Crescer. 2. Estar vivo: *ndoikovevei ma* não está vivo mais. 3. Estar andando "por aí". (♦Veja também *ime*.)

iko'i v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Nascer. (♦Veja também *tui'i, katu*.)

jaikoa nome. O nosso viver, o nosso andar: *jaikoa'i nhavõ rupi* em cada momento do nosso viver, por todos os pequenos movimentos do nosso andar. (♦Veja também *eko*.)

jaikoaty'i rami ae nome. Da maneira costumeira, simples, como sempre vivemos: *kunha'i ma oikoaty'i rami ae oiko* a menina vive da maneira simples, costumeira.

ikovy v. i. *suplementar* (flexão *a-*). 1. Indica ação que dura um tempo mais ou menos extenso: *oma'ẽ oikovy* ficou olhando. 2. Indica ação ou estado habitual: *ajerovia ete aikovy* estou sempre com muita fé. (♦Derivação: *iko*, *-vy*. ♦Veja também *moingovy*.)

ime, ãme v. t. *indireto de localização* (flexão *a-*). Estar localizado ainda (em certo lugar, principalmente na sua própria casa): *oime ngoo py* está ainda em casa. (♦Derivação: *ĩ*, *-me* variante de *-ve*. ♦Veja também *ikove*, *ekony*, *juve*.)

imeve'ỹ va'e nome. Viúva. (♦Derivação: *me*, *-ve'*, *e'ỹ*.)

inambu nome. Variante de *nambu* 'nambu'. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

inambu guaxu nome. Macuco (ave).

inambu pytã nome. Perdiz (ave).

indaje nome. Gavião-preto.

inga nome. Ingá (árvore).

inge v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *ike* 'entrar'.

moinge v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer entrar. (♦Veja também *nhemoinge*.)

ingo v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *iko* 'viver'.

moingo v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer viver, criar: *nhanemoingoare* quem nos criou; Deus. 2. Produzir.

inh- ('*inh-*') prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *i-* da 3ª pessoa: *inhakã porã* ele está bom de cabeça.

inhakyrã'i nome. Variante de *nhakyrã* 'cigarra'.

iny¹ v. t. *indireto de localização* (flexão *xe-* + *r*). Estar localizado dentro de um lugar (designa coisas inanimadas): *yakã hiny ha'e py* tem um rio ali; *opy hiny* está dentro da casa. (♦Derivação: PTG **c-ín* 'sentar-se' + **-i* 'sufixo de topicalização oblíqua' (Jensen 1998:526, 28). ♦Veja também *ĩ*, *tui*.)

iny² v. i. *suplementar* (flexão *a-*). 1. Sentado: *nhandeayvu nhainy* falamos sentados, ou falamos continuamente. 2. Indica ação contínua, sem interrupção: *oo oiny* foi indo sem interrupção. 3. Ficar fixo: *ipara oiny* fica escrito. (♦Derivação: *ĩ*, *-ny*. ♦Uso: Geralmente ocorre só com sujeito animado. ♦Veja também *moiny*, *enoiny*, *nhoguenoiny*.)

ipára nome. Variante de *epára* 'espada'.

iraity ('*iraity*') nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cera de abelha. (♦Derivação: *ei*, *aity*. ♦Veja também *ei raity*.)

iryvaja nome. Variante de *ryvaja* 'tiriva, periquito'.

irũ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Companheiro. 2. Alguma comida servida junto com outra, tempero de comida: kumanda nhandy *re irũ va'e* feijão temperado com banha. 3. Marido anterior da esposa. (♦Derivação: PTG **irũ* 'par' (Jensen 1998:555).)

moirũ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer (alguém) de companheiro. 2. Temperar (comida) ou misturar outras coisas.

nhemoirũ v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer-se de companheiro (com alguém): *anhemoirũ João reve* fiz-me companheiro de João.

vogal irũ nome. Consoante [lit., 'companheiro de vogal']. (♦Veja também *vogal revegua* no verbete *reve*, *teĩ-teĩ'i va'e*.)

vyv irũ nome. Adubo [lit., 'companheiro da terra'].

irundy numeral: *pronomes ou determinante*. Quatro: *ijapy irundy va'e* alguma coisa quadrangular.

(♦Derivação: *irũ*, *ndy*. ♦Semântica: Lit., 'grupo de companheiros', em referência aos quatro dedos da mão menos o polegar.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Quatro: *ha'e va'e regua irundy oo* quatro daqueles foram.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Quatro: *irundy avakue oo* quatro homens foram.

irundyá numeral ordinal. O quarto (numa série de coisas ou pessoas).

irundykue termo adverbial. Quatro vezes.

irundyve numeral: pronome ou determinante. Todos os quatro.

ita ('ita) nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pedra. (♦Veja também *itaova*.)

itaaty nome. Um monte de pedras amontoadas. (♦Veja também *itaty*.)

itaendy nome. Pedra cristal. (♦Derivação: *endy*.)

ita ku'i nome. Areia. (♦Derivação: *ku'i*.)

ita ku'i porãa, ita ku'i porã reia nome. Praia ou outro lugar de areia. (♦Veja também *embe*.)

ita mbeju nome. Pedra chapada, laje descalvada. (♦Derivação: *pe, mbeju*.)

ita pe nome. Pedra achatada. (♦Derivação: *pe*.)

itaty nome. Um lugar com muitas pedras. (♦Veja também *itaaty*.)

itaova nome. Perau (declive vertical, abrupto; barranco) de pedra.

itã ('itã) nome (sem flexão ou flexão *xe-* + \emptyset). 1. Porongo do tipo utilizado para chocalho. 2. Marisco. 3. Vasilha de porongo: *xe'itã* minha vasilha de porongo. (♦Veja também *hy'a*.)

ita-karu nome. 1. Lagosta. 2. Caranguejo. (♦Derivação: *ita, karu*.)

itaova nome (flexão *xe-* + \emptyset). Precipício de pedra, perau. (♦Derivação: *ova*.)

itaovape guy nome. Cova num perau de pedra. (♦Derivação: *pe¹, guy*.)

ity v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). A forma, na 3ª pessoa, de *eity* 'derrubar, fazer ou deixar cair': *yvytu oity kuaxia* o vento derrubou o papel; *omemby'i oity* abortou seu nenê [lit., 'deixou cair seu filhinho']; *mokoĩ avakue joe opu'ã vy joity joguerupy* os dois homens, brigando, se derrubaram um ao outro.

itygue nome. Tiguera qualquer. (♦Derivação: *tygue*.)

iu interjeição. Expressão de espanto ou susto.

ixapy nome. Orvalho. (♦Variantes: *yxapy*.)

ixogue nome. A forma com flexão da 3ª pessoa de *xogue* 'algo caído'.

ixugui posposição flexionada. A forma com flexão da 3ª pessoa de *xugui* 'dele(dela)'.

ixupe posposição flexionada. A forma com flexão da 3ª pessoa de *xupe* 'para ele(ela)'.

i'y nome (flexão *xe-* + *r*). Filho ou filha de irmã (de homem).

j

j⁻¹ prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *i-* da 3ª pessoa num v. t. direto, indicando flexão do objeto direto com raízes v. t. polissilábicas: *ajapo xerorã* fiz uma casa para mim.

j⁻² prefixo verbal de negação. Variante de *nda-* 'negação': *jijayvuvei* não falou mais.

ja¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dono: *voxa ja* o dono da bolsa.

ja² posposição. Enquanto: *ndee eremba'eapoa ja ake* enquanto você trabalhava, eu estava dormindo; *ndee eremba'eapo e'ya ja xee voi namba'eapoi 'rã* enquanto você não trabalhar, eu também não vou trabalhar. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Nos dados disponíveis, esta posposição ocorre somente após o sufixo nominalizador *-a¹*. A construção indica a simultaneidade de duas ações prolongadas. ♦Veja também *jave¹*.)

ja³ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Poder caber: *nhandejapa va'erã nderyru py* todos nós caberemos no seu carro.

ja⁴ v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Ligar-se, grudar (a algo): *kuaxia oja ratã oo mbotya re* o papel grudou firmemente à parede da casa. 2. Atracar-se (barcos, navios): *kanoã ojaaty* doca, porto, lugar onde atracam barcos ou navios. (♦Veja também *jare, joja¹, mboja, pija*.)

eroja v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Dobrar (algo sobre si, como um pedaço de papel): *ajukue gui tatu ra'angaarã jajapo vy ma jypy jaroja 'rã mbyte rupi* para fazermos um tatu de pano, primeiro dobramos no meio. (♦Derivação: *ero-*, *ja'*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

oja va'e nome. Cola.

ja- prefixo de flexão de pessoa (flexão *a-*). Indica sujeito da 1ª pessoa do plural (inclusiva): *jaike oo py* entramos na casa (isto é, nós inclusive o ouvinte ou os ouvintes). (♦Variantes: *ja-* ocorre antes de segmentos orais, *nha-* antes de segmentos nasais ou nasalizados.)

jaa v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). A forma irregular de *o* 'ir', da 1ª pessoa do plural (inclusiva): *jaa ke* vamos.

jae'o v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Chorar: *ojae'o atã* chorou bem alto.

mbojae'o v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (alguém) chorar (castigando-o).

erojae'o v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Prantear, lamentar (a morte ou o sofrimento de alguém).

(♦Derivação: *ero-*, *jae'o*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *eronhemboaxy*.)

jagua nome/adjetivo.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Cachorro. 2. Nome antigo de onça, o qual permanece em expressões compostas. (♦Semântica: As expressões compostas, nas quais o elemento *jagua* ocorre como o segundo de dois nomes, designam animais muito perigosos, cuja carne não pode ser aproveitada para comer.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Feral, perigoso, letal: *teju-jagua* iguano, dragão. (♦Veja também *subverbetes*.)

jagua pinda nome. Unha-de-gato, anzol-de-cachorro (planta).

jagua rundi nome. Jaguarundi (gato selvagem).

jagua-tuvy nhe'ẽ nome. Chacal [lit., 'cachorro assobio'].

jagua xĩ nome. Animal mítico da água.

kaguare-jagua nome. Urso.

teju-jagua nome. Iguano, dragão.

jaguaki nome. Nome de uma tribo de outra língua e de estatura pequena.

jai nome/predicação nominal de fenômeno. (♦Veja também *jurujai*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Mato: *kumanda raguinogue omombo jai re* jogou o feijão estragado no mato. 2. Cobra qualquer.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Crescer o mato, haver mato: *mba'emo nhandotymba rire jai nhavõ nhamoatyrõmba jepi 'rã mba'emoty hi'a porã aguã* depois de plantarmos alguma coisa, cada vez de crescer o mato vamos continuamente limpar para que a plantação renda bem; *tape jaipa* o caminho está coberto de mato. (♦Paradigma: Sem flexão.)

jai ra'y nome. Uma cobra qualquer [lit., 'filho do mato']. (♦Derivação: *a'y*.)

jairu, jayru nome. Pavão. (♦Derivação: *jai, u*.)

jai raiz v. Escarnecer, rir ou zombar de (alguém): *xejojai eme* não se riam de mim. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ˈdʒaʲ]. ♦Gramática: Esta raiz verbal ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jojai, jurujai*.)

jaikui v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Começar a cair (dito para frutas). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒa.i.'kuʲ]. ♦Derivação: *jai, kui*.)

jaixa nome. Paca.

jaixe nome (flexão *xe-* + \emptyset). Tia do lado paterno.

jaju nome. Tipo de palmeira.

jakare nome. Jacaré. (♦Veja também *pa'i²*.)

jakare huũ'i va'e *nome*. Jacaré menor e menos arisco.

jakare petýgua *nome*. Cascudo (peixe). (♦Derivação: *petýgua*.)

jakare pytã *nome*. Jacaré vermelho, arisco.

jakare ruguairã *nome*. Cacto [lit., 'o que serve para rabo de jacaré']. (♦Derivação: *uguai*.)

jakare rovo'i *nome*. Ariranha (mamífero). (♦Derivação: *rovo'i*.)

jaku *nome*. 1. Jacutinga (ave). 2. Nome de uma borboleta. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

jaku pẽ *nome*. Jacoveio (ave). (♦Derivação: *pẽ*.)

japara *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cabecear, cochilar com sono.

japavo *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Mudar-se (de casa). 2. Trocar de mulher.

japepo *nome*. Panela. (♦Veja também *oja*.)

japeuxa *nome*. 1. Caranguejo. 2. Escorpião. (♦Variantes: *japevuxa*.)

japevuxa *nome*. Variante de *japeuxa* 'caranguejo, escorpião'.

jape'a *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Lenha. (♦Veja também *xakã*, *tata'y*.)

jape'ava *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cortar lenha: *ojape'ava vy omoendy tata* cortou lenha e acendeu o fogo.

jape'e *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Esquentar-se. (♦Derivação: *je-*, *ape²*.)

japo *v. t. direto* (flexão do objeto *xe-* + \emptyset)/*v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*).

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) O *v. t. apo¹* 'fazer' mais o prefixo *j-* do objeto direto da 3ª pessoa. (♦Veja também *apo²*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) 1. Ocupar-se com certa atividade, agir de certo modo: *ejapo eme ha'e rami* não faça assim. 2. Copular. (♦Semântica: Sentido 1 é um portuguêsismo semântico. ♦Gramática: Este é um dos poucos *v. t.* que podem ocorrer, sem modificação, em sentido intransitivo. ♦Veja também *apo porã*, *apo vai*.)

japukai *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Gritar por alguém (para chamar atenção):

xeru ojapukai ratã xevy meu pai gritou em voz alta para mim. 2. Clamar (a Deus) por socorro.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒa.pu.'ka].)

erojapukai *v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Gritar ou chamar alguém a respeito de (algo): *xera'y pe arojapukai mboi* a meu filho gritei avisando-o da cobra.

japura *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Apressar-se. (♦Derivação: *-je*, *apura*, que é um empréstimo do port. *apurar*. ♦Variantes: *jeapura*.)

japu'i *nome*. Japu (ave). (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

japu'i pytã *nome*. Japim (ave).

japyra *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Passar por cima (de um obstáculo, tal como um pau caído, pedra, galho, etc., sem pisar nele). (♦Veja também *japyro*.)

japyro *v. t. direto* (flexão *a-*). 1. Ficar de pé em cima de um objeto, com um pé em cada lado: *ajapyro ha'amy tenda* fiquei sobre o banco. 2. Passar por cima (de um objeto sem tocar nele): *ajapyro avy yvyra 'are* passei por cima de uma árvore caída. 3. Atravessar (de uma serra, etc.): *ajapyro avy yvy'ã gyy katy* dobrei a cume da serra.

mbojapyro *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Derrubar (de uma altura, sobre um objeto, etc.):

joguero'a va'e ombojapyro ngovaiqua um lutador derrubou seu adversário (de bruço, de um palco, sobre um objeto, etc.). (♦Veja também: *mboapyro*.)

japyte guarau *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *jeapyte guarau* 'cambalhotar, virar cambalhota'.

japyxaka *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Escutar (a algo): *pejapyxaka xeayvu re* escutem o que eu digo. 2. Buscar orientação (sobre algo): *pejapyxaka nhanerenonderã re* busquem orientação (do nosso pai) sobre o que está em nosso futuro. (♦Derivação: *je-*, *apyxa*.)

erojapyxaka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Fazer (alguém) escutar. 2. Implorar a Deus. 3. Velar (um morto): *omano va'e retekue mokoĩ ara, mokoĩ pytũ re oguerojapyxaka okuapy* por dois dias e duas noites velaram o corpo do falecido. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jarakaxi nome. Jaracatiá, mamoeira-do-mato (*Jaracatia dodecaphylla*).

jarakaxi'a nome. Fruta da jaracatiá, mamão-do-mato. (♦Derivação: '*a*².)

jarara nome. Jararaca, urutu.

jaraxita nome. Larva branca, dobrada, com a parte posterior escura, que vive no chão e que serve de comida para o quati e tatu-verdadeiro: *jaraxita re ma tatu ete'i okaru* a larvas branca é o que o tatu-preto come.

jare nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sujeira ou outra coisa grudada: *xejarepa rei* tenho muita sujeira grudada em mim. (♦Derivação: *ja*⁴, *-re*.)

py jare nome. Comida grudada no fundo de uma panela, ou sujeira grudada no fundo de outra coisa: *aroi py jare rive* arroz grudado no fundo de uma panela ou prato.

jaru nome. Ridicularia. (♦Veja também *mbojaru*.)

jaryi nome (flexão *xe-* + \emptyset). Avó. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒa.ˈrɨ]. ♦Veja também *xaryi*.)

jatapy v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer fogo. (♦Derivação: *ata*¹.)

jatevu nome. Carrapato.

jatua nome. A forma não-relacional de *atua* 'nuca'.

jatua kãgue raxy nome. Dor no osso da nuca.

jatua raxy nome. Dor na nuca.

jau v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Tomar banho. 2. Menstruar: *xee ndojauvei mokoĩ jaxy re* não menstruou mais durante dois meses.

jau'i v. i. *de evento ou atividade* (flexão de objeto *a-*). Nascer: *xee ajau'i jave* quando eu nasci.

mbojau v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Dar banho em. 2. Dar à luz: *xembojaua'i jave* quando eu nasci.

java v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Fugir ou sumir despercebido. 2. Correr de susto. (♦Veja também *pojava*.)

jave¹ *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset)/*conjunção subordinativa*. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: *ja*², *-ve*¹.)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) Durante, enquanto (um período de tempo): *ha'e jave* durante isso; *três hora jave* às três horas; *xejavegua kuery* pessoas da mesma faixa de idade como eu.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Enquanto, quando: *ndee eremba'eapo jave xee avaẽ* quando você estava trabalhando, eu cheguei.

guĩ rami jave termo *adverbial*. Nesta mesma hora (em outro dia).

ha'e jave, ha'e rami jave conectivo *sentencial*. Naquele tempo.

javegua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Entidade relacionada com certo tempo, contemporâneo: *xejavegua kuery* pessoas da mesma faixa de idade como eu; *kunumigüe ijavegua hupive ikuai va'e* rapazes da mesma faixa de idade que andam com ele. (♦Derivação: *-gua*.)

jave py *posposição*. Dentro do tempo de: *yro'y jave py* no tempo do frio.

mba'e jave termo *advérbial interrogativo*. A que hora (hoje): *Mba'e jave pa ereo?* A que hora você vai?

jave² *adjetivo*. Todo, inteiro: *yvy jave rupi* por toda a terra. (♦Veja também *ha'e javi*.)

javi elemento *quantitativo*. Todos. (♦Uso: Ocorre apenas nos elementos *jojavi* e *ha'e javi*.)

- javy** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Errar: *hu'y amombo vy ajavy rive* quando soltei a flecha, errei. (♦Gramática: Além deste uso, **javy** é o radical do verbo transitivo *avy*^f ‘errar’ mais o prefixo *j-* do objeto direto da 3ª pessoa.)
- jejavy** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cometer um erro, pecar: *pejejavy vy pejapo vai 'rã nhande kuery pavẽ pe* se vocês pecarem, vão fazer mal para todos nós: *huvixa ndojejavyi gua'y kuery pe* o líder não pecou contra seus seguidores [lit., ‘contra seus filhos’].
- jaxipe** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Filha da irmã (de homem): *xejaxipe* minha sobrinha.
- jaxuru** elemento desconhecido.
yapo jaxuru reia nome. Banhado.
- jaxy** nome. 1. Lua: **jaxy endy** luar. 2. Mês: *kova'e jaxy re* durante este mês. (♦Veja também *jaxy tata*.)
jaxy endy mbyte nome. Lua crescente. (♦Derivação: *endy, mbyte*.)
jaxy mbyte py nome. Lua minguante. (♦Derivação: *mbyte*.)
jaxy nhepytũ nome. Lua cheia: *jaxy nhepytũ re ha'eva takua re'ẽ nhandotỹ aguã* na lua cheia dá para plantarmos cana-doce. (♦Derivação: *nhepytũ*. ♦Semântica: É quando a lua está cheia que começa a se escurecer.)
jaxy pẽgue nome. 1. Meia-lua [lit., ‘pedaço de lua’]. 2. Lua crescente. (♦Veja também *mokoĩguea jaxy pẽgue*.)
jaxy pyau nome. Lua nova. (♦Derivação: *pyau*.)
mokoĩguea jaxy pẽgue nome. Lua minguante [lit., ‘pedaço de lua pela segunda vez’]. (♦Veja também *jaxy pẽgue*.)
- jaxyta** nome. Caracol.
jaxyta pekue nome. Concha de caracol.
- jaxy-tata** nome. Estrela:
jaxy-tata ijaty va'e nome. Constelação [lit., ‘estrelas agrupadas’]. (♦Variedades: *eixu, guaxu puku, guyra-nhandu, joykexo, tapi'i raĩ ykã* ou *tapi'i raĩ nhykã, tapi'i rape rakã*.)
- jayru, jairu** nome. Certa ave como pavão. (♦Derivação: *jai, u*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)
jayru guaxu, jairu guaxu nome. Pavão.
- jayvy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Armar (armadilha, laço), fixando-o no chão: *ava nhuã ojavyvy avaxi ty py* o homem armou a armadilha no milharal; *nhuã jayvyare* quem armou a armadilha. (♦Derivação: *ja^f, yvy^f*.)
- ja'ea** adjetivo. Grande, impressionante: *yvyra ja'ea* árvore grande [lit., ‘é o que chamamos de árvore!’]; *oky ja'ea* chuva impressionante [lit., ‘é o que chamamos de chuva!’]. (♦Derivação: Uma forma nominalizada do verbo *ja'e* ‘dizemos’ do verbete *'e*.)
ja'eakue adjetivo no plural. Grandes, impressionantes: *yvyra ja'eakue* árvores grandes.
- ja'o** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dividir-se: *yakã jere oja'oa* ilha num rio; *omenda rire oja'opa ju* depois de terem se casado, separaram-se completamente. (♦Derivação: *'o*.)
ja'okue nome. Uma parte de um todo: *mboapy ja'okue* ilha.
mboja'o v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Separar, dividir, repartir.
opy ja'o nome. Divisão ou repartição de casa.
- je** partícula modal indicativa. Indica fonte indireta de informação. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o tópico ou o foco da frase. (2) Este elemento pode ocorrer mais de uma vez na frase, mas isso é raro em material redigido: *Ha'e gui je hevyatã ma vy ma je opu'ã* ‘Daí, se diz, depois de ficar bem satisfeito, se diz, ele se levantou’. ♦Veja também *jekue*.)
(NA LOCUÇÃO VERBAL) Modificador verbal: *xeryvy oiko tema je ka'aguy re* diz que meu irmão ficou andando pela floresta.
(APÓS TERMOS NÃO VERBAIS) Partícula espaçadora: *xeryvy je oexa kuri mboi* dizem que meu irmão viu uma cobra; *ha'e ranhe je ijayvu* foi ele que falou primeiro, se diz.

- je-** *pronome derivacional*. Faz referência reflexiva (referente ao sujeito gramatical). (♦Derivação: PTG *je- (Jensen 1998:534). ♦Variantes: **je-** ocorre antes dos segmentos orais, e **nhe-** antes dos segmentos nasais ou nasalizados. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, é usado **ji-** e **nhi-**. ♦Veja também **oje-, ojee, jee, jegui, jeupe.**) (COM CERTOS RADICAIS DE V. T.) Indica objeto direto reflexivo simples, formando assim um radical de v. i. da flexão do tipo **a-**: **jepiro** descascar-se; **jera** desamarrar-se. (COM CERTOS RADICAIS DE V. T.) Indica o sentido de passivo, formando um radical de v. i. da flexão do tipo **a-**, da classe \emptyset : **jejuka** ser morto [lit., ‘matar-se’]; **jepe'a** estar aberto [lit., ‘abrir-se’]; **jeporu** estar sendo usado [lit., ‘usar-se’]. (ANTES DE UM NOME INCORPORADO NA POSIÇÃO DE OBJETO DIRETO NUM V. T. DIRETO) Indica posse reflexiva, formando assim um radical de v. i. da flexão do tipo **a-**: **jeao joi** lavar a própria roupa. (COM CERTAS POSPOSIÇÕES **e, gui, upe**) Forma um radical de posposição reflexiva da classe \emptyset : **ojee ijayvu** falou sobre si; **ao omboi ojegui** tirou a sua própria roupa; **xejeupe ae xeayvu** eu falava a mim mesmo. (♦Gramática: (1) Esta função ocorre com todas as pessoas gramaticais, tanto no singular quanto no plural: **xejee, ndejee, ojee, nhandejee, orejee, pendejee; xejegui, ndejegui, ojegui, nhandejegui, orejegui, pendejegui; xejeupe, ndejeupe, ojeupe, nhandejeupe, orejeupe, pendejeupe.** (2) Com as outras posposições, porém, só existe a forma reflexiva na 3ª pessoa: **xereve** mas **guexeve**, etc.) (SEGUIDO PELO SUFIXO NOMINALIZADOR **-a**¹) Indica o lugar do sujeito, formando assim um nome da classe \emptyset : **kyxe ogueru uka ojea katy** mandou trazer para si a faca; **kyxe oipe'a uka ojea gui** deixou tirar de si a faca. (♦Gramática: Esta função só ocorre na 3ª pessoa. Com sujeito da 1ª ou da 2ª pessoa, ocorre uma forma não-reflexiva, frequentemente seguido pelo intensificador e focalizador **ae**: **ndea py ae emoĩ porã tembi'u, ha'e gui xee voi amoĩ porã 'rã tembi'u xea py** ‘guarde comida no lugar onde você está, e eu também vou guardar comida no meu lugar’.)
- jeai** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão **a-**). Dar pancada (em alguém): **oirũ re ojeai** deu uma pancada no seu companheiro. (♦Derivação: **je-, ai.**)
- jeaive** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Vencer numa briga. (♦Derivação: **-ve.**)
- jeapa** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Dobrar-se, dar uma volta: **yakã jere ojeapaa** a volta do rio. 2. Voltar para o lugar ou pessoa de origem: **ava ojojaiague ma hexe ae ju 'rã ojeapa** a zombaria do homem vai voltar para ele mesmo. (♦Derivação: **je-, apa**¹. ♦Veja também **jere.**)
- mbojeapa** v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer dar uma volta, fazer retornar: **ijayvu vaiague ombojeapa** fez a maldição retornar [para o falante].
- mbojeapaa** nome (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Volante (de veículo). 2. Leme (de barco).
- jeapakua** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Enrolar-se. (♦Derivação: **je-, apa**¹, **kua.**)
- mbojeapakua** v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Enrolar.
- jeapura** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Variante de **japura** ‘apressar-se’.
- jeapyte guarau** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Cambalhotar, virar cambalhota. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [g^wa.¹ra^w]. ♦Derivação: **je-, apyte.** ♦Variantes: **japyta guerau, jepyta guereu.**)
- jeapyte guereu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Variante de **jeapyte guarau** ‘cambalhotar, virar cambalhota’.
- jeaxa** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Colocar em si um arco ou outra coisa que cruze o corpo, cruzar-se: **guyrapa py ojeaxa ovy** colocou o arco em si e saiu. (♦Derivação: **axa.**)
- jeayvu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Ter pena de si no sentido de temer pela própria vida, na hora de enfrentar um perigo. 2. Arrepende-se de tentar algo perigoso. 3. Amar-se a si mesmo. (♦Derivação: **ayvu**². ♦Veja também **nhemboaxy.**)
- erojeayvu** v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Temer pela (própria vida): **ava xivi oexa vy oguerojeayvu guekove** quando o homem viu a onça, ele temeu pela própria vida. (♦Derivação: **ero-**. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e **h-** em posição inicial.)
- ndojeayvu kuaavei, ojeayvua noendui** predicado. Não tem medo de ariscar a vida.

ndojeayvuveikue py, ojeayvukue py e'ỹ, ojeayvu ve'ỹkue py termo adverbial. Sem medo de ariscar a vida.

jee posposição reflexiva (flexão *xe-* + \emptyset). Sobre si (no sentido reflexivo, referente ao sujeito): **ojee ijayvu** falou sobre si; **xee ae xeyvu** falei sobre mim mesmo. (♦Derivação: *e², je-*. ♦Gramática: Este radical só ocorre com flexão de posse (reflexiva quando na 3ª pessoa).)

jegua v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Veja também *je-, egua*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Adornar-se (com algo), geralmente no cabelo, ou com maquiagem: **ojegua ita guigua py** adornou-se com algo feito de pedra.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Adorno, enfeite, maquiagem: **itaendy ajou xejeguarã** achei uma pedra cristal para meu adorno; **ojee jegua omoĩ va'ekue omboipa ju** tiraram todos os enfeites que haviam posto em si; **kunhague ijeguapa va'e** mulheres todas enfeitadas; **kunha ijeguapa rei oikovy** a mulher anda tudo enfeitada (com cabelo arrumado e maquiagem). 2. Lacre.

mbojegua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Adornar ou enfeitar algo, como, por exemplo, uma porta, fixando moldura ao redor. 2. Lacrar, fechar com lacre.

jeguaka nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cocar. (♦Derivação: *jegua*. ♦Veja também *akã regua, kãguaa*.)

jeguaru v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Sentir nojo de ou aversão a, ou ser repellido por (alguém): **ejeguaru eme xegui** não sinto aversão a mim.

mbojeguaru v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Abominar, detestar.

jegui posposição reflexiva (flexão *xe-* + \emptyset). De si (no sentido reflexivo, referente ao sujeito): **ao omboi ojegui** tirou a sua própria roupa. (♦Derivação: *je-, gui*. ♦Gramática: Este radical aceita somente flexão de posse (reflexiva quando na 3ª pessoa).)

jeikoa nome (flexão *xe-* + \emptyset) (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Morada, casa: **xejeikoa** minha morada. (♦Outros dialetos: ♦Veja também *oo², oy*.)

jejy nome. Palmito.

jeka v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Partir-se, rachar-se: **karo ojeka** o copo rachou-se. (♦Veja também *ka*.)

jeko v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Encostar-se (em algo): **yvrape ojeko mbotya re** a tábua encostava-se na parede; **joe ojeko** encostam-se um no outro (ou, talvez, encosta-se em outrem). 2. Dependere, confiar (em alguém). (♦Derivação: *je-, ko*.)

mbojeko v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encostar: **mboka ambojeko mbotya re** encostei a espingarda na parede.

jekua v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Amarrar-se: **oku'a rupi ojekua** amarrou-se pela cintura. (♦Derivação: *je-, kua*.)

jekuaa v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/radical verbal posposto. (♦Derivação: *je-, kuaa*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I. PRINCIPAL) Acontecer, aparecer: **karugua ojekuaa** o arco-íris apareceu; **mboi rami ojekuaa uka** apareceu como uma cobra.

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Visivelmente, abertamente: **ou jekuaa** está vindo visivelmente.

jekuaa uka v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Revelar-se, apresentar-se: **mboi rami ojekuaa uka** apresentou-se como uma cobra.

jekuaave v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Destacar-se [lit., 'aparecer mais']; **ojekuaave va'e** aquele que se destaca (dentro de um grupo).

jekue advérbio. Por ouvir dizer: **aendu jekue rive'i** é apenas algo que ouço dizer. (♦Veja também *je-, -kue²*.)

jeovere v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Queimar-se. (♦Veja também *kai*.)

jepe radical verbal posposto/modificador de oração subordinada adverbial.

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Conseguir (fazer algo), superando dificuldade: **oo jepe tata gui** conseguiu escapar do fogo; **ndokai jepei oky ramo** não conseguiu queimar (a roça), pois

choveu; *ava ndojuka jepei tatu, okua py oike jepe rã* o homem não conseguiu matar o tatu, que tinha conseguido entrar no toco; *ava peráta okanhymba rire ndoike jepei teve ougaa py* o homem perdeu todo o seu dinheiro e não conseguiu entrar no lugar do jogo.

(EM FUNÇÃO DE MODIFICADOR DE ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL) Indica concessão: ainda que, mesmo que: *ha'eve ri ereo e'y rã jepe* está bem, ainda que (você) não vá. (♦Veja também *o*².)

ri jepe *partícula modal*. Pelo menos: *xee xemba'eaxy teĩ xereraa ri jepe penderupive* eu estou doente mas pelo menos me levem com vocês; *tembi'iu eme'ẽ nho ke ruxã'i ri jepe* dê pelo menos um pouquinho de comida; *pey'u tema pey'uxe va'e, xee ri jepe nday'ui 'rã* vocês que querem beber, bebam; eu, pelo menos, não vou beber. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele quase sempre é deslocado para ocorrer com o foco ou o tópico.)

jepejua *nome*. Abano, ventarola. (♦Derivação: *je-*, *peju*, *-a*³.)

jepekuavo *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Desviar-se (de algo, por causa de algo): *mboi gui ajepekuavo* desviei-me por causa da cobra. (♦Derivação: *jepe*, *kuavo*.)

erojepekuavo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Fazer alguém desviar, indo junto com ele ou ela. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

mbojepekuavo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer desviar.

jepi *advérbio de tempo*. Várias vezes, repetidamente: *ou jepi ko'ẽ nhavõ* veio várias vezes, cada dia; *amongue ko'ẽ rã ou jepi* algumas vezes ele vem de manhã. (♦Gramática: Este elemento é uma partícula secundária, que pode ocorrer fora da locução predicadora quando seguido por uma partícula primária como *'rã* 'futuro': *ko'ẽ nhavõ jepi 'rã peka'u* 'cada dia vocês repetidamente bebem'. Nessas condições, *jepi* é tônico e ocorre com o foco da frase.)

jepiaty rami *termo adverbial*. Como já aconteceu várias vezes; "como sempre": *jepiaty rami e'y xee voi a'y* agora não sou como eu sempre era antes.

jepokoi *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Prender-se (em alguma obstrução): *guyrapia ojepokoi vyvra rakã re* a flecha prendeu-se no galho de árvore. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒɛ.po.'koʃ]. ♦Veja também *jepo'oi*.)

jepokua *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Amarrar as próprias mãos: *oka'u va'e ojepokua uka o* bêbado se deixou amarrar as mãos. (♦Derivação: *je-*, *po*, *kua*.)

jepokuaa *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Acostumar-se, aprender o jeito de: *rejepokuaa ma pa neirũ re?* você já se acostumou com seu companheiro?; *ajepokuaa ma apy aiko aguã* já me acostumei a morar aqui; *jurua py axarura ajepokuaa vy* cumprimento, em português, pois aprendi o jeito; *ndojepokuaavei ete* ficou completamente sem jeito. 2. Fazer de costume: *ára pyau nhavõ jajepokuaa ngaru jajapo aguã* cada ano novo fazemos, de costume, uma festa. (♦Derivação: *je-*, *po*, *kuaa*.)

mbojepokuaa *v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que (uma pessoa) fique à vontade ou apto para fazer algo: *huvixa ojeroviapy ramo heta va'e kuery ombojepokuaapa ojee* quando o líder é de confiança, todas as pessoas fazem com que ele fique à vontade com elas.

jeporaka, jeporeka *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Caçar, buscar sustento. (♦Veja também *mba'ejuka, kaxa*.)

jepota *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Virar animal: *amongue ojepota xivi re* alguns viram onças. (♦Derivação: *je-*, *pota*.)

ojepotaa *nome*. Junta: *xe'u ojepotaa* a junta da minha coxa.

jepo'oi *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ligar-se, prender-se em algo apontado: *vyvra rakã re xekaxõ ojepo'oi* minha calça prendeu-se no galho de árvore. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒɛ.po.'ʔoʃ]. ♦Veja também *jepokoi*.)

jepo'oa *nome*. Gancho.

jepo'oa'i *nome*. Gatilho: *mondepi jepo'oa'i oi rã vyvra ho'a 'rã* quando o gatilho da armadilha sair, a madeira vai cair.

mbojepo'oi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ligar, prender.

jepyte guarau v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *jepyte guarau* ‘cambalhotar, virar cambalhota’.

jera v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Desamarrar-se. (♦Derivação: *-ra*. ♦Veja também *jora*.)

mbojera, mbojera pyau v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer o espírito de (alguém) viver de novo, depois de morrer. 2. Criar (algo ou alguém) do nada, ou transformar em outra coisa: *ombojera'i guavira'i* criou a guabiroba. (♦Veja também *aguyje*.)

jere v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/adjetivo. (♦Derivação: *je-*, *ere*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Dar uma volta: *avakue ojere oo rupi* os homens deram uma volta em redor da casa. 2. Rolar: *ita ojere* a pedra rolou. 3. Dobrar-se: *kyxe raĩ ita re ambota ramo ojerepa* o fio da faca ficou completamente dobrado depois que bati numa pedra. (♦Veja também *jeapa*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Redondo (em duas dimensões): *oo hevi jere va'e* casa com o fundo redondo; *hy'a jere py oĩ huguy* o sangue está numa bacia [lit., ‘porongo redondo’]. 2. Dobrado.

erojere v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Fazer dar uma volta em sentido comitativo (fazendo junto): *kavaju arojere kora rupi* dei uma volta (montado) no cavalo pelo curral. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jerea nome (flexão *xe-* + \emptyset). A área em redor (de algo ou alguém): *tetã jerea rupi* em redor da cidade; *ijerea jovaive rupi* em redor, em todos os lados.

jerea rupi termo adverbial (flexão *xe-* + \emptyset). Em redor: *tetã jerea rupi* em redor da cidade.

mbojere v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer dar uma volta. 2. Dobrar. 3. Rodear (mesmo sem moção): *avakue nhanembojere okuapy* os homens nos rodearam.

nhembotya jere nome. Cerca. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *nhembotya* ‘um fechar-se’ na posição de sujeito no v. i. *jere*.)

yvytu jere nome. Redemoinho, tornado. (♦Derivação *yvytu*.)

yy jere nome. Turbilhão de água. (♦Derivação: *yy*.)

ojerea nome. Esquina.

ojere'i va'e nome. Anel, mas não de dedo. (♦Veja também *egua*.)

jerereko v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Conduzir-se a si mesmo. (♦Derivação: *ereko*, *je-*. ♦Uso: Ocorre apenas em expressões como as seguintes:)

jerereko katu v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Aprontar-se [lit., ‘conduzir-se de forma desimpedida’].

jerereko vai v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Morrer [lit., ‘conduzir-se mal’].

jerojy v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Marchar ou dançar em fila. (♦Veja também *nhixyrũ*, *yxy*.)

jeroky v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/nome verbal intransitivo simples. (♦Derivação: *je-*, *oky*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Dançar: *ojeroky ratã* dançou energicamente.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dança: *ka'arukue oiko ju jerojy* à tarde houve dança outra vez.

ojerokyaty nome. Lugar de dança, danceteria.

jerovia v. t. *indireto* ou v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: *je-*, *erovia*. ♦Veja também *mbojerovia*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO) Exercer fé ou confiança (em alguém): *ojerovia ete Nhanderuete re* (ele) exerce fé em Deus.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Estar valente, bravo: *ojerovia vaipa, ojerovai (mboae) rei* está muito bravo.

jeroviapy v. t. *indireto mais nominalizador*. Ser digno de confiança; fiel. (♦Derivação: *-py¹*.)

ojeroviakue nome. Pessoas valentes.

erojervia v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Usar (arma) ameaçando ou ferindo alguém: *xekyxe ndarokeroviaxe joe* não quero ameaçar ou ferir ninguém com minha faca. (♦Derivação: *ero-*.

♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *eroayvu*.)

jerure v. t. *indireto duplo* (com dois objetos indiretos) *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pedir (por algo):

João pe ajerure kyxe re pedi a faca de João; *ojerure oke aguã re* (ele) pediu um lugar para dormir.

mbojerure v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer pedir.

jeruxi *nome*. Juruti, pomba. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

jeruxi pytã *nome*. Pomba-vermelha.

jetapa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Tesoura (instrumento cortante).

tuguai-jetapa *nome*. Tesoura (ave).

jety *nome*. Batata-doce. (♦Variedades: Veja os subverbetes, mais *mbyku jety*, *mbyku ra'yĩ*.)

jety-andai *nome*. Certa batata-doce amarela por dentro e vermelha por fora, com sabor de abóbora.

jety-apiju *nome*. Certa batata-doce.

jety-ava *nome*. Certa batata-doce branca por dentro e vermelha por fora, não muito doce, se não deixá-la ao sol por vários dias.

jety-aypi *nome*. Certa batata-doce cuja casca contém manchas escuras, e que é branca por dentro.

jety ju *nome*. Certa batata-doce amarela por dentro e vermelha por fora.

jety-kara *nome*. Certa batata-doce.

jety-kara'i *nome*. Certa batata-doce semelhante à última referida, mas menor.

jety-karaũ *nome*. Certa batata-doce preta por dentro e por fora. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [kã.'rã^w].)

jety-mbyku ra'yĩ *nome*. Certa batata-doce vermelha, bem pequena; batatinha-de-raposa.

jety-piary *nome*. Certa batata-doce não muito doce, de cor bege por dentro.

jety pire pytã va'e *nome*. Certa batata-doce com casca roxa.

jety pytã *nome*. Certa batata-doce com manchas roxas por dentro e por fora.

jety-raxi, jety-raxy *nome*. Certa batata-doce.

jety-remborike *nome*. Certa batata-doce.

jetyty *nome*. Batatal.

jety xii guaxu *nome*. Certa batata-doce branca por fora e por dentro.

jety xii'i *nome*. Certa batata-doce semelhante à última referida, mas menor.

jeupe *posposição reflexiva* (flexão *xe-* + \emptyset). A ou para si mesmo (no sentido reflexivo, referente ao sujeito): *xejeupe anho'i amba'eapo* trabalhei apenas para mim mesmo; *ojeupe anho'i omba'eapo* trabalha apenas para si mesmo. (♦Derivação: *je-*, *upe*. ♦Gramática: Este radical aceita somente flexão de posse (reflexiva quando na 3ª pessoa). ♦Veja também *jee*, *jegui*.)

jevy v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*advérbio de tempo/adjetivo/intensificador com termos não-predicadores*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Voltar: *ojevy tetã gui* voltou da cidade; *ajevy vy riveaju* vim apenas para voltar (logo). (♦Veja também *mbojevy*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE TEMPO) 1. De novo: *jakaru jevy* comemos de novo. 2. De volta, isto é, voltando para uma condição anterior: *xemba'e axy rire akuera jevy* depois que ficar doente, serei de volta. 3. Indica a mudança de participante em foco: *añ xee jevy ta xeayvu* agora, é a minha vez para falar. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, tônica em posição inicial ou medial. ♦Variantes: A forma reduzida, átona *ju* está sendo cada vez mais usada, especialmente no sentido 2 acima. A forma não reduzida *jevy* é requerida quando seguida pelo sufixo nominalizador *-a'*: *aju jevy a ra* 'o dia em que eu vier de volta', cf. *aju ju 'rã* 'virei de volta'. ♦Gramática: Pode ocorrer fora da locução predicadora apenas quando seguido por uma partícula tal como *'rã* 'futuro': *mokoĩ a ra re jevy 'rã aguata* 'vou viajar durante mais dois dias'. Nessas condições, *jevy* tem pronúncia tônica e ocorre com o foco da frase.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Subsequente, outro, adicional: *sábado jevy py* no outro sábado; *semana jevy py* na outra semana; *ta'yxy jevy* concubina [lit., 'esposa adicional']; *janeiro re avaxi jevy rã nhandotĩ* em janeiro fazemos a segunda plantação de milho. (♦Pronúncia: Tônica. ♦Gramática: Ocorre em poucas expressões. ♦Veja também *mboae*.)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Indica novo centro de atenção, numa sequência: Por sua vez: *añ ma xee jevy ta xeayvu* agora é a minha vez para falar; *ndero pygua kuery pe jevy ke ndeayvu* fale às pessoas da sua casa (agora, por sua vez).

erojevy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Voltar junto com (alguém): *arojevy xera'y tetã gui* voltei da cidade junto com meu filho. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jevy rei *interjeição*. Ainda mais essa! (♦Veja também *aveipa*.)

ojevy ha'ekue py *predicado*. Voltou para trás: *xeayvu ma rire ndajeyvi 'rã ha'ekue py* já que falei, não vou voltar para trás.

jexavai v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*nome deverbal intransitivo simples*. (♦Derivação: *je-*, *exa*, *vai*. ♦Veja também *xareko*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Passar por aflições, sofrer: *ajexavai rei'i* estou muito aflito.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Aflição: *heta ma aexa jexavai* já vi muita aflição.

erojexavai v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Cuidar de, ou fazer companhia a, alguém que está doente ou sofrendo. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jexavaia *nome deverbal intransitivo sufixado*. Uma experiência de aflição: *jexavaia py aiko axy* sofri na aflição; *jexavaia ára py akyje* no dia na aflição tenho medo. (♦Derivação: *-a'*.)

mbojexavai v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afligir.

jevy v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Ficar limpo: *xea ojeypa iky'a gui* a minha roupa ficou limpa da sujeira. 2. Tirar-se (com uso, lavagem, etc.): *kova'e tinta ojeypa* esta tinta se tira completamente. (♦Derivação: *je*, *y*. ♦Veja também *joy*.)

mbojevy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Limpar, purificar.

jeyi v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estar amortecido. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ʔdʒɛ.ʔi]. ♦Veja também *opeyi*, *manomba*.)

jevyv v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Arquear-se (até o chão), encurvar-se (dito de pessoa): *guaimi'i ojevyv xakã omoatyrõ aguã* a velhinha se encurvou para arrumar a lenha. (♦Derivação: *je-*, *yvy*. ♦Veja também *karapã*.)

je'a v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Estarem (várias coisas) lado a lado, estarem juntos (com algo ou alguém): *xeroxaro re guaimi'i roxaro oje'a* a roça da velha fica ao lado da minha; *lápís oje'a ratãmba karo py* os lápis estão firmemente lado a lado no copo; *pakova joe oje'a va'e* banana dupla, dentro da mesma casca. 2. Misturar-se (objetos ou pessoas). (♦Derivação: *jo'a*.)

mboje'a v. t. *direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Colocar juntos, juntar: *vixo ra'angaa pëgue amboje'apa ju* juntei outra vez os pedaços quebrados do animal (de madeira). 2. Colocar (ossos quebrados) no lugar, alinhar: *xejyva amopë rire nomboje'aai* depois que quebrei o meu braço, não foi colocado no lugar. 3. Misturar (pessoas, objetos, etc.) com outros: *xerymba kuery ma namboje'ai nhoymba kuery re* os meus animais eu não misturo com os animais de outras pessoas. 4. Comparar-se (pessoas, objetos) com outras: *amboje'a ava'i tuu re* comparei o menino com seu pai. 5. Deixar alcançar ou ficar a par com outro: *amboaekue re nomboje'a ukai* não os deixou ficarem a par com os outros.

je'a vyky v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pentear-se os cabelos. (♦Derivação: *je-*, *'a'*, *vyky*.)

je'o v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Destacar-se (algo que estava grudado em alguma superfície): *epéko oje'opa va'e* um espelho com a camada refletidora saindo em grande parte. 2. Ficar com uma aparência apagada. (♦Derivação: *je-*, *'o*.)

mboje'o v. t. *direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Destacar, tirar (algo que estava grudado em alguma superfície), especialmente quando isso deixa uma aparência apagada: *placa re ipara oĩ va'ekue amboje'opa ju* tirei (raspando, etc.) as letras que estavam na placa; *placa gui amboje'opa ipara oĩ va'ekue* da placa tirei (raspando, etc.) as letras que estavam nela.

je'oi v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Irem: *oje'oipa okuapy* todos foram. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒɛ.ʔoʔ]. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *o'*, *'o*.)

je'oivy v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Indo juntos: *yagua kuery oguata oje'oivy* os antigos viajaram, indo juntos. (♦Pronúncia: Geralmente paroxítona e com ditongo decrescente: [dʒɛ.'ʔoʲ.βi]. ♦Derivação: *je'oi*, *-vy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. No singular, o verbo é *ovy*.)

ji- *pronome derivacional* (do dialeto *nhandéva*). Variante de *je-* 'reflexivo'.

jipoi v. i. *de existência ou apresentação* (flexão *xe-* + \emptyset). Forma negativa de *po*⁶ 'existir, haver'.

jo¹ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *ju* 'vir' no imperativo: *ejo ke, pejo ke* venha, venham.

jo² v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de '*o* 'destacar, tirar'. (♦Veja também *a'yíjo*.)

jo⁻¹ *prefixo verbal derivacional transitivador*. Ocorrendo com certas raízes verbais monossilábicas, este prefixo forma um radical de v. t. direto da classe \emptyset : *ajogua xo'o* comprei ou obtive carne.

(♦Derivação: PTG **jo-* (com radical da classe \emptyset) ~ **joc-* (com radical da classe *r*) 'prefixo de objeto direto da 3ª pessoa' (Jensen 1998:518). ♦Variantes: *jo*⁻¹ ocorre antes de segmentos orais, *nho-* antes de segmentos nasais ou nasalizados. ♦Gramática: (1) Raízes orais com as quais este prefixo ocorre incluem: *gua* 'obter', (*e*)*i* 'lavar', *jai* 'escarnecer', *ka* 'descascar', *ko* 'bloquear', *kua* 'amarrar', *kuai* 'mandar', *poi*² 'alimentar', *py* 'pegar', *ra* 'desamarrar, desatar', *u* 'achar', *y* 'enxugar', '*o* 'cavoucar'. Raízes nasais incluem: *ẽ* 'despejar', *kuã* 'passar', *mi* 'esconder', *no* 'deitar', *tĩ* 'plantar'. (2) Antes do radical formado por este prefixo, podem ocorrer elementos que indicam o objeto direto, tais como *je-* 'reflexivo' (*ajejoi* 'eu me lavei'), *jo*⁻² 'recíproco ou alheio' (*pejojoi* 'vocês escarnecemos-nos uns aos outros', ou 'vocês escarnecem pessoas'), prefixos de objeto direto da primeira e segunda pessoas (*xejoko* 'bloqueou-me') e nomes incorporados (*ajexa joy* 'enxuguei meus olhos'). Por isso, apesar da derivação deste elemento do prefixo de objeto direto, ele não retém essa função geralmente. (3) Contudo, com certas destas raízes existem formas que refletem a situação anterior quando as raízes eram v. t. completos sem *jo*⁻¹, ou sejam, a raiz sem mais nada aceita outros elementos, especialmente o prefixo reflexivo, que indicam um objeto direto: *ojeko* 'encostou-se' (ocorre também a forma *ojejoko* em outro sentido: 'controlou-se'), *xepokua* 'amarrou as minhas mãos', *xepopy* 'pegou a minha mão', *ojera* 'desatou-se'. Tais formas também ocorrem com raízes monossilábicas nasalizadas sem a variante *nho*⁻¹: *onheẽ* 'derramou-se', *onhemi* 'escondeu-se' (ocorre também a forma *onhenhomi* em outro sentido: 'escondeu um fato sobre si'; compare o v. t. *onhomi* 'escondeu'), *onheno* 'deitou-se' (compare o v. t. *onhono* 'deitou'), *oma'etĩ* 'fez uma plantação' (compare o v. t. *onhotĩ* 'plantou'). ♦Veja também *jo*⁻².)

jo⁻² *pronome derivacional*. Faz referência recíproca (uns aos outros) ou impessoal (não referencial).

(♦Derivação: PTG **jo-* 'prefixo recíproco' (Jensen 1998:535). ♦Gramática: (1) A distribuição deste elemento complementa a do pronome derivacional-composicional *mba'e* que designa objetos não-humanos, com duas exceções: *jo*⁻² não ocorre na composição atributiva, nem na incorporação em posição de sujeito do v. i. É possível que, nestas duas situações, *jo*⁻² é substituído por *mba'e*: (*mba'eaxy* 'doença', *mba'eno'õ* 'reunião', radicais que comumente envolvem as pessoas). (2) A forma livre *joo* se deriva através da gemação vocálica. ♦Variantes: *jo*⁻² ocorre antes de segmentos orais, *nho*⁻² antes de segmentos nasais ou nasalizados. A forma *joe* ocorre antes da posposição *gui*. ♦Veja também *joe*, *joegui*, *jomeme*, *joupe*, *joo*. Compare com *jo*⁻¹.)

(COM RADICAL DE V. T. DIRETO) Forma um radical de v. i. da flexão do tipo *a-*, indicando um objeto direto recíproco ou impessoal: *jajoguero'a* brigamos uns com os outros ou com alguém; vamos brigar; *jajogueroayvu* combinamos uns com os outros ou com alguém; vamos conversar ou combinar. (♦Gramática: Os verbos assim formados têm flexão \emptyset na 3ª pessoa: *joguero'a* 'brigaram uns com os outros'. ♦Veja também *po-*, *poro-*.)

(COM RADICAIS DE NOMES DAS CLASSES \emptyset E *r*) 1. Indica posse alheia (impessoal, não referencial): *ama'ẽ joyvy re* olhei para a terra de outra pessoa; *avaẽ joo py* cheguei na casa de outra pessoa. 2. Com sujeito no plural, indica posse recíproca (ou ou uns dos outros): *avakue oma'ẽ joyvy re* os homens olharam cada um para a terra do outro; *avakue ovaẽ joo py* os homens chegaram cada um na casa do outro.

(COM CERTAS POSPOSIÇÕES *-e*, *gui*, *meme*, *upe*) Forma um radical de posposição tipo recíproco ou alheio, sem flexão de pessoa: *joe ijayvu* falou em outrem, ou falaram uns nos outros; *ao omboi joegui* tirou a roupa de outrem, ou tiraram a roupa uns dos outros; *joupe ae xeayvu* eu falava a outrem; *jomeme ijayvu* falaram uns com os outros. (♦Gramática: Os pronomes recíprocos ocorrem apenas na 3ª pessoa.)

(SEGUIDO PELO SUFIXO NOMINALIZADOR *-a¹*) Indica lugar: *joa katy* um para o lugar do outro; *joa py* no mesmo lugar, num só lugar.

joa¹ *nome*. Lagarta grande, preta, venenosa.

joa² *pronome sufixado*. Indica lugar, ou lugares num sentido recíproco. (♦Derivação: *jo-²*, *a¹*.)

joa gui *termo adverbial*. Uns dos outros: *petẽ-teĩ omboja'o joa gui* separaram-se cada um dos outros.

joa katy *termo adverbial*. 1. Na mesma direção: *joa katy e'ỹ ooxe* não quiseram ir na mesma direção. 2. Na direção de outrem: *xee ma joa katy ndaai 'rã, ndereve anho 'rã aiko* eu não vou para (ficar com) outra pessoa, fico apenas com você. 3. Cada um na direção do outro: *ikuai va'e kuery petẽ-teĩ joa katy oma'ẽ okuapy* as pessoas presentes olhavam cada uma para a outra. (♦Derivação: *katy*.)

joa katy'i *termo adverbial*. Pertos uns dos outros: *xera'y kuery joa katy'i ikuai* meus filhos moram pertos uns dos outros.

joa py *termo adverbial*. No mesmo lugar, num só lugar: *yvyra pẽgue emboatypa joa py* amontoe todos os pedacinhos de madeira num só lugar. (♦Derivação: *py*. ♦Veja também *oapy*.)

joa rupi *termo adverbial*. Pelo mesmo rumo: *ha'e kuery ma joa rupi e'ỹ-e'ỹ oje'oi* eles foram por rumos diferentes. (♦Derivação: *py*. ♦Veja também *oapy*.)

joapy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset)/*termo adverbial*. (♦Derivação: *jo-²*, *a¹*, *py*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar no mesmo lugar: *kova'e ijoapy kova'e re* isto está no mesmo lugar que este outro.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) No mesmo lugar: *joapy ovaẽmba* todos chegaram ao mesmo lugar.

mbojoapy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ligar, emendar, colocar (pessoas ou coisas) juntos.

joaxa *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Cruzar-se (referente a dois ou mais objetos). (♦Derivação: *jo-²*, *axa*. ♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa.)

mbojoaxa *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cruzar.

tape joaxaa *nome*. Encruzilhada, encruzamento de estradas. (♦Derivação: *tape*, *-a¹*.)

joe *posposição com derivação recíproca ou alheia*. 1. Sobre ou em relação a outra pessoa (não referencial): *ijayvu joe* falou mal dos outros; *joe opu'ã* levantou-se contra outros. 2. Uns em relação aos outros: *ijayvu joe* falaram mal uns dos outros; *joe opu'ã* levantaram-se uns contra os outros. (♦Derivação: Do radical pronominal *jo-²* 'posse alheia (não referencial) ou recíproca' mais a posposição *e* 'em, com respeito a'. ♦Gramática: Ocorre só na 3ª pessoa.)

joegua *nome*. 1. Pessoas ou objetos do mesmo tipo. 2. Irmãos um do outro. (♦Derivação: *-gua*. ♦Veja também *egua*.)

joegua e'ỹ-e'ỹ, joegua-egua e'ỹ *nome*. Pessoas ou objetos de vários tipos. (♦Derivação: De *joegua e'ỹ* através da reduplicação bissilábica.)

joegui *posposição com derivação recíproca ou alheia*. 1. De outros (não referencial). 2. Um do outro: *kamixa ojogua joegui* comprou a camisa de outrem, ou compraram camisas uns dos outros. (♦Derivação: *joe* (por analogia com *joegua*), *gui*. ♦Gramática: Ocorre só na 3ª pessoa.)

jogua *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Comprar: *tetã gui ajogua aroi* comprei arroz na cidade. 2. Pegar, obter, apossar-se de: *ajogua mbojape ipo gui* peguei pão da mão dele. 3. Defender (outra pessoa): *ajogua xeryvy hovaigua kuery po gui* defendi meu irmão do poder dos seus inimigos. (♦Derivação: *jo¹*, *gua³*.)

jogueravy *v. i. suplementar* (flexão *a-*). Acompanhando-se enquanto vão. *oguata jogueravy* viajaram acompanhando-se. (♦Derivação: *jo-*, *guer-*, *avy²*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *eravy*.)

joguerekovy *v. i. suplementar* (flexão *a-*). Cada um guiando, conduzindo, ou tendo posse do outro: *tuja'i guaimi'i reve opu'ã joguerekovy* o velhinho e a velhinha levantaram-se e conduziram um ao outro a irem embora. (♦Derivação: *jo-*, *guer-*, *erekovy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo.)

- joguerokuapy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Fazer juntos, ou seja, em grupo: *okarupa joguerokuapy* comeram todos juntos. (♦Derivação: *jo-*, *guero-*, *kuapy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo.)
- joguerupy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Cada um fazendo deitar ou derrubando o outro: *joegua joe opu'ã vy joguero'a joguerupy* os irmãos se levantaram um contra o outro e se agarraram, cada um derrubando o outro. (♦Derivação: *jo-*, *guer-*, *upy*. ♦Veja também *erupy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo.)
- jogueruvy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Acompanham-se enquanto virem: *oẽ jogueruvy* saíram, acompanhando-se na vinda. (♦Derivação: *jo-*, *guer-*, *uvy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *eruvy*.)
- joguy** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Acompanhar canção ou outro instrumento. (♦Veja também *mimby-joguy*.)
- mbojoguy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tocar (instrumento musical) para acompanhar canção ou outro instrumento: *japoraei vy nhambojoguy mbaraka* quando cantamos, tocamos o violão. (♦Veja também *mbojovy*.)
- joi** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Lavar: *ajoi xeao* lavo minha roupa. (♦Derivação: *jo-*¹, *i*². ♦Veja também *jeovaei*.)
- jeao joi** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Lavar a própria roupa: *yro'y jave ndajajeao joixei* no inverno não queremos lavar a roupa.
- jejoi** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Lavar-se a si mesmo.
- joja**¹ v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Derivação: *jo-*¹, *ja*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou ser plano, achatado: *vyty vyrygua ma ijoja rei* a área em redor do monte é bem plano; *oo ao'ia ma ijoja rei va'e hiny* o teto da casa fica bem achatado.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Achatado, plano: *vy joja reia rupi roguata* viajamos por onde a terra fica bem plana.
- mbojoja** v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Aparelhar ou aplainar (terra). 2. Fazer comparação: *ambojoja 'rã avakue mymba vaka re* vou comparar os homens com a vaca. 3. Igualar (na distribuição de comida, etc.): *embojoja ke xo'o xevy* passa a carne a mim [lit., 'igualar a carne para mim'].
- vyv joja porãmba, vyv joja reia** *nome*. Onde a terra fica plana.
vyty áry ijoja reia *nome*. Monte que fica plano em cima; esplanada, chapada.
- joja**² v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Encostar-se. (♦Derivação: *jo*¹-, *ja*⁴.)
- mbojoja** v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Dar, causar (algo) a chegar (a alguém). 2. Servir (comida a alguém): *embojoja ke xo'o xevy* passa a carne a mim. 3. Servir comida de forma que todos fiquem igualmente satisfeitos, tendo porções igualmente grandes: *tembi'u heta va'e kuery pe oata aguã rami e'y ombojoja* serviram comida ao povo em abundância. 4. Fazer comparação com algo: *kunhataĩ ombojoja pindo re* fez comparação de moça com a palmeira. 5. Afinar (instrumento): *xee ma nambojoja kuaai mbaraka* eu não sei afinar o violão.
- nhembojoja** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Alguém se representar por meio de outra pessoa: *omano va'ekue onhembojoja amboae ava re* o morte falou através de outro homem.
- jojai** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Escarnecer, rir ou zombar de (alguém): *papai xejojai vaipa* papai riu muito de mim. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒo.'dʒa¹]. ♦Derivação: *jo-*¹, *jai*.)
- jejojai** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Rir de si (próprio).
- porojjai** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Escarnecer das pessoas habitualmente: *pendeporojojai eme* não escarneçam as pessoas. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Derivação: *poro-*.)
- jojavi** *advérbio/termo adverbial*. (♦Derivação: *jo-*, *javi*.)
(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Todos juntos: *jakaru jojavi* comemos todos juntos.
(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Todos juntos: *jojavi 'rã jakaru* todos juntos comeremos.

jojoi nome (flexão *xe-* + \emptyset). Solução.

joka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Quebrar a casca de algo, descascar: *kuri 'a jajoka ita py* quebramos a casca do pinhão com uma pedra. (♦Derivação: *jo-¹*, *ka¹*.)

joko v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Bloquear o caminho de: *xivi xejoko* uma onça me bloqueou o caminho. 2. Encarar para atacar. 3. Cercar, trancar: *kavaju ajoko* cerquei o cavalo. 4. Impedir: *xejoko aa taa, xejoko aa e'y' aguã* me impiediu de ir. 5. Satisfazer (dito de comida): *xo' o xejoko ma* a carne já me satisfez. (♦Derivação: *jo-¹*, *ko*.)

jejoko v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Controlar-se, dominar-se. (♦Veja também *jeko*.)

jojoko v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Bloquear o caminho, um do outro (para o ataque mútuo).

jokoa nome. O que bloqueia ou impede algo: *hu'y jokoa* escudo ou armadura contra flechas; *okẽ jokoa* tranca de porta.

joko-joko v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Discutir entre si (duas ou mais pessoas). (♦Derivação: De *joko* através da reduplicação bissilábica. ♦Veja também *aka*, *kexyĩ*.)

jokua v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Amarrar (alguma coisa): *okẽ ojokua atã ~ ojokua ratã ovy* amarrou a porta firmemente e foi-se. 2. Deixar (alguém) comprometido ou impossibilitado: *ajokua xeayvu py* tomei-o na conversa. (♦Derivação: *jo-¹*, *kua³*.)

jejokua v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Amarrar-se, ou ficar amarrado.

jojokua v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Amarrar outro(s).

jokua nome (sem flexão). Feixe: *petẽ jokua perata* um feixe de dinheiro.

jokuai v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mandar (fazer algo): *xeru xejokuai yy aru aguã* meu pai me mandou trazer água. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒo.'kʷaʲ]. ♦Derivação: *jo-¹*, *kuai²*.)

jomeme *posposição com derivação recíproca*. Um com outro, uns com os outros: *jomeme ijayvu* falaram entre si, uns com os outros. (♦Derivação: *jo-²*, *meme²*. Esta é uma forma irregular do posposição *eve* 'com'. ♦Variantes: *joo meme*.)

joo *pronomes pessoais*. Indica sentido recíproco (um ao outro, uns aos outros): *joo rami* semelhantes um(uns) ao(s) outro(s); *joo meme* um com o outro. (♦Derivação: De *jo-²*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre. ♦Veja também *joo meme*, *joo rami*.)

joo meme *posposição com derivação recíproca*. Variante de *jomeme* 'um com o outro, entre si'.

joo rami *termo adverbial*. Semelhantemente, igual um ao outro: *joo rami ete, joo rami rai ijayvu* falam bem iguais, quase iguais. (♦Derivação: *jo-²*, *rami*. ♦Variantes: *jorami*.)

joo-joo rami *termo adverbial*. Semelhantemente um ao outro. (♦Derivação: De *joo rami* através da reduplicação bissilábica. ♦Variantes: *jo-joo rami*.)

joo-joo'i rami *termo adverbial*. Igualzinho um ao outro. (♦Derivação: De *joo rami* através da reduplicação bissilábica e do sufixo diminutivo.)

joo rami e'y', joo rami e'y'-e'y' *termo adverbial*. 1. Diferentemente, desigualmente. 2. Não de acordo. (♦Derivação de *joo rami e'y'-e'y'*: De *joo rami e'y'* através da reduplicação bissilábica. ♦Veja também *joavy*.)

joo ramigua nome. Coisas ou pessoas semelhantes ou iguais umas às outras. (♦Derivação: *gua*.)

jopara nome. 1. Comida feita de feijão cozido com milho, ou com arroz. 2. Qualquer desenho com contraste entre escuro e claro. 3. Algo com sons variados: *Mimby'i ma tujakue'i ha'e guaimigue'i omonhe'e raka'e. Ha'ekue'y'-kue'y' re oipeju onhendu jopara-para'i aguã*. Os velhinhos e as velhinhas tocavam flautas antigamente. Sopravam em lugares sempre diferentes para dar sons variados. (♦Derivação: *jo-²*, *para*.)

jope *termo adverbial*. Encostados lado a lado: *jope jaa* vamos indo lado a lado. (♦Derivação: *jo-²*, *pe¹*. ♦Veja também *joakykue*, no verbete *akykue*.)

jope *termo adverbial*. Lado a lado: *jope jaa* vamos indo lado a lado.

mbojope v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar lado a lado: *ambojope porã yvrape* coloquei as tábuas lado a lado.

jope v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*).

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Esquentar (por radiação): *xepo ajope tata raku py* esquento minhas mãos no calor do fogo.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Esquentar (por radiação): *kuaray ojope porã* o sol está esquentando bem.

jopeayi v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Esquentar-se muito (por radiação). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒo.pɛ.a.'j].)

jope ratã v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Esquentar fortemente (por radiação): *kuaray ojope ratã* o sol está esquentando fortemente.

jope raxy v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Esquentar até doer (por radiação): *kuaray ojope raxy* o sol está esquentando muito, até dar queimaduras.

jopia v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Bloquear: *yvyra ojopia tape* uma árvore bloqueou o caminho; *ajopia tape yvyra py* bloqueei o caminho com uma árvore. (♦Derivação: jo⁻², pia.)

jexa jopia v. i. de evento ou atividade (flexão a-). Sombrear os olhos (com a mão).

jopoi v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Alimentar: *ajopoi xera'y kuery* alimento meus filhos; *Jajopoi pira!* Vamos pescar! [lit., 'alimentemos peixes']. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒo.'po]. ♦Derivação: jo⁻¹, poi². ♦Veja também *mongaru*.)

jopy v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). 1. Pegar: *xivi ojopy guaxu* a onça pegou o veado; *ojopy atã ~ ojopy ratã poryko oxê e'y aguã* pegou firmemente no porco para ele não sair. 2. Receber, aceitar. 3. Apertar, comprimir: *Nenê, eipe'a ke nekuã okê gui. Onhemboty vy ojopy 'rã* Nenê, retire seu dedo da porta. Se ela fechar, vai apertá-lo. (♦Derivação: jo⁻¹, py⁴. ♦Variantes: *jopyy*.)

ayvu jopya nome. Gravador. (♦Derivação: *ayvu¹, -a³*.)

jejopy v. t. indireto de evento ou atividade (flexão a-). Servir-se ou fazer uso (de algo): *ajejopy ta xo'o py* vou me servir da carne.

jejopy uka v. t. indireto de evento ou atividade (flexão a-). Render-se: *xondaro kuery ojejopy uka ngovaigua kuery pe* os soldados se renderam aos seus inimigos.

kuaxia jopya'i nome. Clipe para papéis. (♦Derivação: *kuaxia, -a³, -i*.)

ojopy oakã re predicado. Decorar, memorizar: *Ayvu ajopy xeakã re* decorei [lit., 'peguei na minha cabeça'] as palavras.

jopyy v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Variante de *jopy* 'pegar, receber'.

jora v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). 1. Desamarrar. 2. Libertar. 3. Tirar (parafuso, etc.). (♦Derivação: jo⁻¹, ra.)

jorami termo adverbial. Variante de *joo rami* 'semelhantemente, igualmente'.

jou v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). 1. Achar. 2. Obter: *nhamba'eapo vy jajou va'erã peráta* trabalhando, vamos obter dinheiro. (♦Derivação: Possivelmente de jo⁻¹.)

jou porã v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Achar bom. (♦Semântica: Este é um portuguesismo semântico.)

jou vai v. t. direto (flexão de objeto xe- + Ø). Achar ruim: *ejou vai eme* não ache ruim. (♦Semântica: Este é um portuguesismo semântico. ♦Uso: Às vezes, uma pessoa usa a expressão *ejou vai eme* para desculpar-se. Neste caso, a resposta convencional é *mba'e'y* 'não foi nada'. ♦Veja também *erovai*.)

joupe posposição com derivação recíproca ou alheia. 1. A outro(s) (não referencial): *napendeayvui 'rã joupe* não falem aos outros. 2. Um ao outro, uns aos outros: *ijayvu joupe* falaram uns aos outros. (♦Derivação: jo⁻², upe.)

jovai nome/advérbio. Opostos um(uns) ao(s) outro(s): *okê ojepe'a jovai va'e* porta de duas folhas.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒo.'ba]. ♦Derivação: jo⁻², ovaí, com crase. ♦Uso: Ocorre na função referencial apenas com posposições; veja as expressões em baixo.)

jo-jovai advérbio. Um de cada lado: *mokõi kunha omba'exo jo-jovai* duas mulheres estão socando (milho, etc.), uma de cada lado. (♦Derivação: De *jovai* através da reduplicação monossilábica.)

jovai re, jovaive re, jovaive-ive re termo adverbial. Nos dois lados, em todos os lados. (♦Derivação de *jovaive-ive re*: De *jovaive re* através da reduplicação bissilábica.)

jova-jovai gui, jova-jovaive gui *termo adverbial*. De todos os lados. (♦Derivação: De *jovai(ve) gui* através da reduplicação bissilábica.)

jova-jovai katy, jova-jovaive katy *termo adverbial*. Para todos os lados. (♦Derivação: De *jovai(ve) katy* através da reduplicação bissilábica.)

jova-jovai rupi, jova-jovaive rupi *termo adverbial*. Por todos os lados. (♦Derivação: De *jovai(ve) rupi* através da reduplicação bissilábica.)

mbojovai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar nos dois lados: *voxa ombojovai kavaju áry* colocou sacos nos dois lados do cavalo.

jovake *termo adverbial*. Conjunto do prefixo *jo-*² de flexão alheia (não referencial) ou recíproca com a posposição *ovake* ‘perante’: Face a face.

mbojovake *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encarar, ter audiência com, confrontar judicialmente. (♦Derivação: Esta palavra é identificada como sendo de origem avanhe'ẽ.)

joxo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Socar: *ojoxo avaxi* está socando milho. (♦Derivação: *jo-*¹, *xo*².)

joy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enxugar, limpar: *ejoy inhapyĩ jy* limpe o muco do nariz dele. (♦Derivação: *jo-*¹, *y*³. ♦Veja também *mombiru*.)

jejoy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Enxugar-se, limpar-se.

jexa joy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Enxugar os próprios olhos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa* ‘olho’ na posição de objeto direto no *v. t. direto joy*, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

joykexo *nome*. Constelação Três-Marias.

joyvy *posposição com derivação recíproca*. Lado a lado: *oguary joyvy* sentaram-se lado a lado. (♦Derivação: *jo-*², *vy*². Esta é uma forma irregular do posposição *vyry* ‘ao lado de’.)

mbojoyvy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Colocar (objetos) lado a lado: *ixã mboapy ombojoyvy pyre* um cordão de três dobras. 2. Encarregar (autoridade) de ajudar o povo: *nhombojoyvyarã xemoĩ* me encarregaram de ajudar outros [lit., ‘para ficar lado a lado com outros’]. 3. Tocar (instrumento musical) para acompanhar canção. (♦Veja também *mbojoguy*.)

jo'a *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Estar empilhado: *vyra ho'a rire ijo'a-jo'a itui* as árvores, depois de caírem, ficaram empilhadas uma em cima da outra. (♦Veja também *je'a*, *mbojo'a*, *áry*¹.)

jo'ajo'a *termo adverbial*. Um em cima do outro: *jo'a-jo'a ho'apa* caíram todos, um em cima do outro. (♦Derivação: De *jo'a* através da reduplicação bissilábica.)

jo'a py *termo adverbial*. Empilhado em cima: *jo'a py aipota queijo* quero queijo em cima (pedindo um sanduíche).

mbojo'a *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Empilhar, colocar em pilha. 2. Colocar pedras (como numa muralha) ou tijolos (como numa parede).

jo'o *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cavoucar ou furar em: *vyv ojo'o* cavoucou a terra. (♦Derivação: *jo-*¹, *'o*.)

vyv jo'oa *nome*. Cortadeira. (♦Derivação: *vyv*, *-a*³.)

vyvra jo'oa *nome*. Pua. (♦Derivação: *vyvra*, *-a*³.)

ju¹ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser amarelo: *karumbe kyra ma iju* a gordura da tartaruga é amarela; *kavaju iju va'e* um cavalo que é amarelo.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Amarelo ou branco (cor da pele das pessoas): *kunha ju* mulher branca.

ijukue *nome*. Gema de ovo. (♦Derivação: *-kue*¹.)

jupa rei *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. 1. Pálido. 2. Com amarelão (hepatite).

mba'eaxy ju *nome*. Amarelão (hepatite; lit., ‘doença amarela’). (♦Derivação: *mba'eaxy*.)

ju² *advérbio*. Variante (forma reduzida) de *jevy* ‘outro, de novo, de volta’: *javy ju* nos levantamos de novo. (♦Pronúncia: Átona.)

-ve ju *advérbio*. Mais: *ejoguave ju he'ẽ va'e xevy* compra mais doces para mim.

ju³ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Vir: *kavõ re aju* vim para buscar sabão; *reju atã reiny* você vem vindo com energia. (♦Derivação: PTG **úr* ~ **júr* (Jensen 1998:527, 531). ♦No paradigma: *ou* ‘veio’, *ejo* ‘venha’; *pejo* ‘venham’. ♦Veja também *eru*, *u*².)

mbou v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer vir, mandar vir. (♦Veja também *mbouvy*.)

ju⁴ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estar deitado. (♦Derivação: PTG ***úβ** ~ ***júβ** ‘estar deitado’ (Jensen 1998:527, 531). ♦Uso: Ocorre apenas com sufixos. ♦No paradigma: Na 3ª pessoa: *ou*. ♦Veja também *jupy*, *juve*, *mbou*, *tui*, *upa*.)

juei v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estar com desejo de comer (certa comida; dito de uma mulher grávida): *chocolate re anho ojei* está como o desejo de comer só chocolate. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒu.¹ɛʃ]. ♦Veja também *mboaja*.)

juka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Matar: *mboapy vaka ojuka* matou três vacas. (♦Veja também *mba'ejuka*.)

jejuka v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Machucar-se: *ajejuka* machuquei-me. 2. Ser morto: *ava ojejuka ange'i* há pouco tempo o homem machucou-se, ou foi morto, ou suicidou-se. 3. Suicidar-se.

juky nome. Sal.

juku'a nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação de posse nominal. Tosse, gripe.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Tosse, gripe: *ei ma poã juku'a pegua* mel é remédio para tosse.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Tossir: *xejuku'a vaipa* estou tossindo muito.

juku'a peu nome. Catarro.

juku'a piru, **juku'a puku**, **juku'a rai**, **juku'a jekyi** nome. Tosse seca, tuberculose.

jupy v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Deitado: *neakã nyta rejupy* você está deitado com a cabeça no travesseiro. (♦Derivação: *ju⁴*, mais uma variante do sufixo *-vy* do verbo suplementar. ♦No paradigma: Na 3ª pessoa: *oupy*.)

jura v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enlaçar, prender: *nhuã py ojura guaxu ipy rupi* na armadilha, prendeu um veado pelo pé. (♦Veja também *py jura*, *jora*.)

jejura v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Enlaçar-se, prender-se.

juraa, **mba'emo juraa** nome. Laço. (♦Derivação: *-a³*.)

juru nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Boca. 2. Abertura: *petygua juru* boca de cachimbo. (♦Veja também *jurujai*.)

jejuru peka v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Bocejar: *ajejuru peka* bocejo. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juru* na posição de objeto direto no v. t. *direto peka* ‘abrir’, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

juru kua nome. O interior da boca. (♦Derivação: *kua*.)

juru mbotya nome. Tampa. (♦Derivação: *mbotya*.)

jurupy nome. O céu da boca. (♦Derivação: *py*.)

juru pyte v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Beijar, beijar na boca. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juru* na posição de objeto direto no v. t. *direto pyte* ‘chupar’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

juru rayvu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Beijar, beijar na boca. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juru* na posição de objeto direto no v. t. *direto ayvu* ‘amar’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *ova rayvu*.)

kavaju juru xã nome. Rédea. (♦Derivação: *xã*.)

jurua nome. Não-índio, alienígena, “branco”. (♦Derivação: *juru*.)

jurua ayvu nome. A língua portuguesa.

jurua ayvu py, **jurua py** termo adverbial. Em português.

jurujai v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Abrir a boca (contra alguém): *ndejurujai eme xere* não abra a boca contra mim; *ijuruja-rujai okuapy xere* abriram a boca repetidas vezes contra mim. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juru* ‘boca’ na posição de objeto direto no v. t. *direto jai* ‘escarnecer’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

juu nome. 1. Agulha. 2. Espinho.

juu rakua endy nome. Certo abrolho.

juuty nome. Espinheiral.

juve v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Permanecer deitado (em certo lugar, principalmente na sua própria casa). (♦Derivação: *ju⁴*, *-ve*. ♦No paradigma: Na 3ª pessoa: *ouve*. ♦Veja também *uve*.)

juvy¹ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enforçar (com corda). (♦Veja também *juryvipy*.)

jejuvy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Enforçar-se (com corda). (♦Uso: Palavra antiga.)

juvy² v. i. suplementar (flexão *a-*). Vindo: *ajevy ajuvy* venho voltando. (♦Derivação: *ju*. ♦No paradigma: A forma da 3ª pessoa: *ouvy*.)

ju'a nome. Amora (fruta). (♦Derivação: *juu*, *'a*.)

ju'ai nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Bojo. 2. Papo. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒu.ʔaʲ]. ♦Derivação: *'ai*.)

ju'i nome. Sapo: *ju'i onhe'ẽ* o sapo estava cantando. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

ju'i-pã nome. Sapo-ferreiro.

ju¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cozinhar-se: *oju porã ma aroi* o arroz cozinhou bem. (♦Veja também *mimoĩ*.)

jykue¹ adjetivo. Cozido: *kumanda jykue* feijão cozido; *yvy jykue* tijolo, telha [lit., 'terra cozida']; *xo'o jykue* carne cozida. (♦Veja também *yvy*.)

mboju v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cozer, cozinhar.

ojuke nome. Algo cozido, cozinhado: *avakue ho'u okuapy ojyke* os homens comeram o cozinhado.

ju² nome (flexão *xe-* + \emptyset). Nervo: *oju porã ma aroi* o arroz cozinhou bem.

jykue² nome (flexão *xe-* + \emptyset). Nervo (fora do corpo).

ju³ termo adverbial. No começo, pela primeira vez: *ju³ ou va'ekue* o que veio no começo. (♦Veja também *ju¹*, *apyre*.)

ju³'i termo adverbial. Bem no começo, pela primeira vez: *ju³'i ou va'ekue* o que veio bem no começo.

ju³gua, ju³'igua numeral ordinal. O primeiro.

jury nome. Beija-flor-da-mata-virgem.

juryvi nome (flexão *xe-* + \emptyset). Garganta: *xejuryvi raxy* tenho dor de garganta; *kamixa juryvi* colarinho de camisa. (♦Derivação: *yvi*. ♦Veja também *juryvi kyxĩ*, *juryvipy*.)

juryvi kãgue ratã e'ya nome (flexão *xe-* + \emptyset). Laringe. (♦Derivação: *atã*.)

juryvi kyxĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar a garganta de: *ojuryvi kyxĩ uru* cortou a garganta da galinha. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juryvi* na posição de objeto direto no v. t. direto *kyxĩ* 'cortar'.)

juryvi poka v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Desnucar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juryvi* na posição de objeto direto no v. t. direto *poka* 'torcer'.)

juryvipy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Esôfago: *xejuryvipy py* dentro do meu esôfago.

juryvi rape nome (flexão *xe-* + \emptyset). O interior da garganta: *pira ndaja'u kuaai ramo ma ikãgue opyta 'rã nhandejuryvi rape py* se não sabemos comer o peixe, seus ossos ficam em nossa garganta.

juryvi remo nome (flexão *xe-* + \emptyset). Irritação da garganta.

juryvipy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Estrangular, apertando com força a garganta: *ojuryvipy oirũ* estrangulou seu companheiro. 2. Enforçar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juryvi* na posição de objeto direto no v. t. direto *py⁴* 'pegar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *juvy¹*.)

jejuryvipy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estrangular-se, enforçar-se. (♦Derivação: *je-*.)

juva nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Parte inferior do braço. 2. O braço inteiro. 3. Asa (de xícara).

jojuva-juva re termo adverbial. De braços dados.

juva guy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Axila. (♦Derivação: *guy*.)

juvape kã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Escápula. (♦Derivação: *pe¹*, *kã*.)

juva yta nome (flexão *xe-* + \emptyset). Braço de cadeira ou outro suporte para o braço. (♦Derivação: *yta*.)

juva yvy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Parte superior do braço.

k, ku

- ka** *partícula modal*. Variante (forma reduzida) de *katu* ‘desimpedido, desobstruído’. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora (sobretudo com imperativos), mas ele pode ser deslocado para ocorrer como partícula com o foco ou com o tópico.)
(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Emombo ka!* Jogue-o, sem mais nada!
(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *Aỹ ka!* E agora!? *añ ka jaa meme* E agora, vamos sem interrupção.
- ka** *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Bater em: *ojeovaka* bateu-se na testa, ou bater a testa em algo.
(♦Variantes: *nga* ocorre depois de vogais nasais. ♦Gramática: Esta raiz ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jeka, joka, unga, ainga*.)
- ka** *sufixo derivacional*. Variante de *-uka* ‘causativo’ que ocorre com certos radicais verbais transitivos que terminam com *u*: *ha'uka xeryvy pe* dou de comer ao meu irmão, faço-o comer; *aiporuka ta haxa ndevy* vou emprestar-lhe o machado.
- kã¹** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Seio. (♦Veja também *kambu, kamby*.)
kã mbire *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Seio de mulher idosa. (♦Derivação: *pire*.)
kã ryru *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Sutiã [lit., ‘recepáculo do seio’]. (♦Derivação: *ryru*.)
kãry *nome*. Leite do seio: *nikãryvei, na'ikãryvei* não tem mais leite no seio. (♦Derivação: *y*.)
kã ypy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Teta. (♦Derivação: *ypy¹*.)
- kã²** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Osso: *xeraĩ'y kã* osso do queixo. (♦Uso: A forma mais comum é *kãgue* ‘osso’.)
- kãguaa** *nome* (do dialeto *nhandéva*). Cocar. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *akã regua, jeguaka*.)
- kaguare** *nome*. Tamanduá: *kaguare ma tay re anho okaru va'e* o tamanduá se alimenta apenas de formigas.
kaguare guaxu *nome*. Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga judata* ou *M. tridactyla*).
kaguare-jagua *nome*. Urso.
kaguare kyrĩve va'e *nome*. Tamanduá-colete (*Myrmecophaga tetradactyla*).
- kãgue** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Osso: *guaxu pytã retyma kãgue apytu'ũgue ma ai poã* o tutano da canela do veado pardo é remédio para feridas. (♦Derivação: *kã², -gue*.)
kãgue ratã e'ỹa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Medula óssea. (♦Veja também *kyryvi kãgue ratã e'ỹa*.)
kãgue raxy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Reumatismo.
mokãgue *v. t. direto* (flexão *xe-* + \emptyset). Desossar.
pyxo'o kãgue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Espinha.
- kaguijy** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Chicha (bebida fermentada, feita de milho). 2. Mingau doce, feito de milho. (♦Derivação: *jy*.)
- kai** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Queimar-se. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [‘kaⁱ’]. ♦Veja também *apy³, jeapy*.)
kaigue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Queimada (do mato, roçado, etc.).
- kairyrĩ** *nome*. Tiriva (ave). (♦Veja também *kairyrĩ*.)
- kãju** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). Forma reduzida de *-akã ju* ‘ter cabelos louros, ser um louro’.
- kakua** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *-kakuaa* ‘crescer’.
- kakuaa** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*v. i. de atributo* (flexão *xe-*)/*adjetivo* (flexão *xe-* + \emptyset).
(♦Variantes: *kakua*, e *ngakua* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Crescer, envelhecer, ficar adulto: *okakuaa ete ma* já é muito velho.
(♦Gramática: Ocorre sem flexão em duas circunstâncias: numa oração subordinada de maneira (*omano kakuaa ete reve* ‘morreu bem velho’), ou quando ocorre *iko* como verbo auxiliar (*kakuaa vaipa ma oiko* ‘já estava muito velho’).)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Idade avançada: *tuja'i kakuaa jeguaarã ma hi'a xĩ porãa* o adorno da idade avançada do velhinho é a brancura do seu cabelo.

kakuaakue, kakuakue nome. Pessoas adultas: *kakuaakueve* pessoas mais idosas.

kakuaakue, kakuakue v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Serem adultas: *mokoĩve ikakuaakue meme* os dois são adultos.

mbokakuaa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Criar até adulto: *Tapixi tekoa py ae xembokakuaa karamboae* foi na aldeia de Tapixi mesma que me criei e fiquei adulto.

kã ky v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. Variante de *kangy* 'estar fraco'.

kamba v. i. de atributo/nome. (♦Gramática: Sem flexão.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser negro, moreno: *kamba va'e* um que é negro; *opirekue huĩ rei va'e, kamba rei va'e omboi ojegui* tirou de se sua pele que era preta, morena.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Pessoa negra, morena: *kamba kuery* negros; *peteĩ kamba omba'eapo va'e* um negro trabalhador.

kambu v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Mamar. 2. Chupar, sugar: *maino'i yvoty re okambu va'e* o beija-flor que suga as flores. (♦Veja também *kã^l*, *pu*.)

kambua nome deverbal intransitivo sufixado. 1. Seio. 2. Mamadeira. (♦Derivação: *-a^l*.)

mokambu v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar de mamar.

okambu va'e nome. O que mama: *mymba okambu va'e* mamífero.

kamby nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Leite: *vaka gui nghanami kamby* da vaca tiramos leite. 2. Seiva branca de plantas: *yvyra kamby* seiva branca de árvore. (♦Derivação: *kã^l*, *y²*. ♦Veja também *kãry*.)

kamby he'ẽ va'e nome. Nata. (♦Derivação: *e'ẽ*.)

kamby kekue nome. Coalhada, queijo, requeijão [lit., 'leite azedado']. (♦Derivação: *ke²*, *-kue^l*. ♦Veja também *kéxu*.)

kamby ku'i nome. Leite em pó. (♦Derivação: *ku'i*.)

kamby kyrakue nome. Nata. (♦Derivação: *kyra*, *-kue^l*.)

kamixa nome (flexão *xe-* + \emptyset). Camisa. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol ou do português.)

kane'õ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/nome deverbal intransitivo simples. (♦Derivação: *kã²*, *e'õ*. ♦Veja também *kane'õgua*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Cansar-se, estar cansado: *amba'eapo vaipa rire xekane'õmba ma* depois de trabalhar muito, já estou completamente cansado.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Cançoso: *kane'õ gui ma ha'a* cai de cançoso.

kane'õ guaxu nome. Anseio por algo.

kane'õgua v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Descansar. (♦Derivação: *kane'õ*.)

mokane'õgua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer descansar. 2. Substituir, tomando o lugar de alguém que estava trabalhando, jogando, etc.: *amba'eapo tema 'rã xemokane'õguaarã ou e'y' teria ja v*

ou continuar trabalhando enquanto meu substituto não vier.

kangy v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/nome deverbal intransitivo simples/adjetivo. (♦Derivação: *kã²*, *ngy*. ♦Variantes: *kã ky*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar fraco: *xekangy vaipa* estou muito fraco; *xere ou xerexa kangypa rive aguã* me sobreveio um cansaço forte e inexplicável da vista.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Fraqueza: *kangy gui ndoguatavei* de fraqueza, não andou mais adiante.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Fraco: *ava kangy* homem fraco.

kangykue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Os fracos: *peguataa rupi porojukaa opu'ã 'rã okuapy penekangykueve re* por onde vocês viajarem, assassinos vão se levantar contra os mais fracos entre vocês.

mokangy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enfraquecer.

kanharõ nome. Certa vespa pequena. (♦Derivação: *kavy*, *nharõ*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

kanharõ guaxu nome. Certa vespa.

kanhy v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Perder-se, sumir: *xivi'i okanhy* o gato sumiu; *kuaray okanhy* o sol entrou em eclipse. 2. Ficar perdido: *akanhy tetã re* fiquei perdido na cidade. 3. Acabar-se. (♦Gramática: Há certa evidência de que este radical tenha características de um atributo: veja *kanhygue* e *akanhy*. ♦Veja também *kanhygue*, *akanhy*.)

mokanhy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Perder (por extravio, morte, etc.). 2. Acabar com.

kanhygue nome/adjetivo. (♦Derivação: *kanhy*, *-gue*¹.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Algo perdido: *okanhygue oeka* procurou o perdido.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Perdido: *mburika'i kanhygue oeka* procurou o burro perdido.

kanoã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Canoa, barco: *kova'e kanoa ivevui porã* este barco flutua bem. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *ya*.)

kapata nome (flexão *xe-* + \emptyset). Capataz, gerente. (♦Derivação: Empréstimo do port. ou do espanhol.)

kapi'i nome. Rosário (planta).

kapi'i'a nome. Semente desta planta: branca, durinha, usada para fazer colar.

kapi'i-kaxĩ nome. Erva-cidreira.

kapi'i-pororo nome. Junco.

kapi'yva nome. Capivara. (♦Veja também *paiva*.)

kara v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Ficar dobrado: *tuja'i ikarapa'i* velhinho encurvadinho. 2. Ficar crespo: *hi'a karapa va'e* quem tem cabelos crespos. (♦Veja também *karape'i*, *karapã*.)

hi'a mbokarapaa nome. Encrespador de cabelos. (♦Derivação: *'a*¹, *-a*³.)

mbokara v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encrespar.

karaguata nome. Caraguatá (planta).

karaguata'i nome. Abacaxi.

karai nome/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Variantes: *ngarai* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) (*do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)*) Líder: *karai oenoĩ ukapa xondáro kuery* o líder mandou chamar todos os soldados. (♦Outros dialetos: Em mbyá: *huvixa*, *yvyra'i ja*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Batizar-se: *ava'i ikarai'i ma* o menino já é batizado.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Referente ao batismo tradicional: *ykarai* água de batismo. 2. Branco, não-índio.

kunha karai nome. Mulher que é líder religioso tradicional. (♦Uso: Corresponde ao termo masculino *yvyra'i ja*.)

opy karai nome. Casa de reza.

ykarai nome. Água consagrada para o batismo. (♦Derivação: *y*. ♦Cultura: Esta água é pingada nas cabeças dos participantes.)

karaĩ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Arranhar, coçar. 2. Picar (referindo-se a cobras): *mboi xekaraĩ* uma cobra me picou. 3. Arar (com objeto *yvy* 'terra'). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [kã.'rãĩ]. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *nhakaraĩ*.)

nhekaraĩ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fuçar, raspar-se.

yvy karaĩa nome. Arado. (♦Derivação: *yvy*, *-a*³.)

karaja nome. Bugio-preto.

karaja ka'a nome. Certa planta que nasce numa árvore; erva-de-bugio-preto.

karamboae elemento modal de tempo. Indica ação no passado, presenciada pelo falante mas, presumivelmente, não pelo ouvinte: *xeru oiko axy karamboae* meu pai passou por sofrimento (que eu vi); *xevy pejapo vai pekuapy karamboae* vocês todos fizeram mal para mim.

karapã v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar arqueado até o chão (dito de um laço). (♦Veja também *jeyvy*.)

mokarapã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Armar (um laço), puxando-o até o chão.

- karape'i** nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. *i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *kara, pe, -'i.*)
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Animal que anda com as costas em posição horizontal, como o cachorro.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter estatura baixa.
- karau** v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Destroncar-se, luxar, ficar aleijado. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ka.'ra^w]. ♦Variantes: *ngarau* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *kara.*)
- karavo** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Prego. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *clavo.*)
karavo mbotaa nome. Martelo. (♦Derivação: *mbota, -a³.*)
mbokaravo v. *t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pregar, segurar ou fixar com pregos.
- karẽ** v. *i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou ser torto, tortuoso: *ivaikue raxa va'e* um que é feio demais;
kova'e ramigua pexa rã ivaikue-ikue pendevy pe, ha'e rã orevy pe ma iporã raxa quando vocês vêm este tipo de coisa é sempre feio, mas para nós é bonito demais.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Torto, tortuoso: *yvyra karẽ* madeira torta; *tape karẽ rupi oo* foi pelo caminho tortuoso.
ikarẽ'i va'e nome. 1. Coisa torta. 2. Pessoa ou animal manco. 3. Til (em cima de letra).
- karo** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Copo.
- karu** v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Variantes: *ngaru* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, além de ser nome deverbal.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Comer, alimentar-se: *jety re rive ranhe akaru va'ekue* alimentei-me primeiro apenas de batata-doce.
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Refeição: *ikaru ja'ea* tem refeição muito grande; *jajapo karu guaxu* vamos fazer uma refeição grande.
ngaru nome. A forma não-relacional de *karu* 'refeição'.
karua nome deverbal intransitivo sufixado. 1. O comer, o alimentar-se. 2. Lugar de comer: *mymba karua'i* lugar onde o animal come; manjedoura. (♦Derivação: *-a¹.*)
karuaty v. *i. de evento ou atividade nominalizado*. Lugar onde sempre se come: *akaruaty* lugar onde eu sempre como. (♦Derivação: *-a¹, -ty.*)
karu guaxu v. *i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Comer com glotonaria.
- karuai** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Fome exagerada e prolongada, miséria: *karuai nhaendu, nhandekaruai* sentimos fome. (♦Derivação: *karu, vai.* ♦Variantes: *ngaruai* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)
- karugua** nome. 1. Louva-a-deus. 2. Arco-íris. (♦Derivação: *karu, -gua.*)
karugua aju'y nome. Arco-íris.
- karumbe** nome. Tartaruga: *karumbe pekue gui jajapo hy'a nhae'y'mbe* fazemos bacia da casca da tartaruga. (♦Derivação: *mbe.* ♦Veja também *mbojape.*)
- katu** v. *i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo/advérbio de maneira/partícula modal. (♦Variantes: *ngatu* ocorre após vogais nasais, em alguns casos. ♦Veja também *ayvu katu, iko katu, ereko katu, ma'ẽ ngatu.*)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar desobstruído, desimpedido, limpo de obstruções, livre: *ikatupa ma* (o terreno) já está limpo; *yvyty ikatu rei va'e* monte pelado; *telefone ikatu ramo aiporuxe* se o telefone estiver livre, quero usar.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Sem propósito sério: *ayvu katu* prosa.
(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) De maneira desobstruída, desimpedida: *apia katu tape gui caminhão oaxa aguã* saí da estrada, desobstruindo-a, para o caminhão passar.
(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA MODAL) Indica intensidade ou até brusquidão, muitas vezes no sentido de 'sem mais nada': *yma ete katu* há muito tempo mesmo; *Epu'ã katu!* Levante-se!; *Neĩ katu!* Faça-o então!; *Mba'e re katu ndaperuvei ja'u va'erã?* Por que é que vocês não trouxeram mais para comermos? (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG sufixo v. intensificador **katú* (Jensen 1998:539). ♦Variantes: *ka.* Forma reduzida: *tu* (não ocorre no dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)). ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora (sobretudo com imperativos), mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)

aỹ katu, aỹ ka *termo adverbial*. 1. E agora? 2. Agora, sim (não há mais impedimento): *aỹ ka jaa meme* agora sim, vamos sem parar.

ikatu re oiko *predicado*. Nascer: *ikatu re jaiko pavẽ* todos nós nascemos; *xerajy'i ikatu re ma oiko* minha filhinha já nasceu. (♦Semântica: Este verbo vê o nascimento como um desimpedimento, uma desobstrução.)

katuve, katuve ma *intensificador com termos não-predicadores*. Quanto mais: *oiko va'ekue ndee neremombe'u kuaai ramo xee katuve ma namombe'u kuaai* se você não sabe contar o que aconteceu, quanto mais eu não sei contar. (♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase.)

mbokatu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Limpar, desobstruir. 2. Na floresta, desmatar: *ka'aguy anho rei teĩ pembokatupa 'rã* é pura mata mas vocês vão desmatá-lo completamente.

katuĩ *advérbio*. Bastante: *amonyẽ katuĩ voxa* enchi bem a bolsa; *hevovo katuĩ aendu* ouvi muito barulho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [kã.'tũj].)

katy *posposição*. 1. Para, na direção de: *aa xero katy* vou para a minha casa. 2. Perto de: *xero katy rai'i ikuai va'e, xero katy'i ikuai va'e* meus vizinhos [lit., 'os que moram perto da minha casa']. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG *kotí 'na direção de' (Jensen 1998:514).)

katykue *nome*. Para: *iku'a guive yvate katykue* da cintura para cima.

katy'i *posposição*. Pertinho. *iku'a guive yvate katykue* da cintura para cima.

ooa katy rei *termo adverbial*. Por onde quer que ande (sem destino certo).

xea katygua *nome*. Quem está do meu lado, meu partidário.

yvate katy *termo adverbial*. 1. Para cima. 2. Rio acima. (♦Derivação: *yvate*.)

yvy katy *termo adverbial*. 1. Para baixo. 2. Rio abaixo. (♦Derivação: *yvy*.)

káujo *nome*. "Causo", história, qualquer coisa contada: *emombe'u porãve káujo re oĩ va'e* explique o que estava na história. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

káuxa *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset). Por causa de, pela culpa de (alguém que causa dano a outrem): *xekáuxa penembo'aa* vocês estão sendo presos por minha causa. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

kavaju *nome*. 1. Cavalo (macho ou fêmea). 2. Cavalo (macho). (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *caballo*.)

kavaju áry oiko *predicado*. Andou a cavalo. (♦Derivação: *iko, áry*.)

kavaju juru xã *nome*. Rédea. (♦Derivação: *juru, xã*.)

kavaju kunha *nome*. Égua.

kavaju nupãa *nome*. Chicote. (♦Derivação: *nupã, -a³*.)

kavaju kupe arygua *nome*. Sela. (♦Derivação: *kupe, áry, -gua*.)

kavara *nome*. Bode ou cabra: *kavara kunha* cabra (fêmea); *kavara tuja* bode. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *cabra*.)

kavõ *nome*. Sabão: *kavõ kaxĩ* sabonete. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *jabón*, mais *kaxĩ*.)

kavure *nome*. Caburé (ave).

kavy *nome*. 1. Vespa qualquer. 2. Vespeiro. (♦Variedades: *eixu, kanharõ, kavy-rea pyxo e'ỹ, kavy-ro'i, taturã*.)

kavy-rea pyxo e'ỹ *nome*. Vespa que só enxerga de perto.

kavy-ro'i *nome*. Vespa que constrói ninho de barro.

kaxa *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*), *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Caçar: *okaxa ovy ka'aguy rupi* foi caçando na floresta. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *mba'ejuka*.)

kaxĩ¹ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cheiro forte: *ikaxĩ vaikue* tem cheiro forte, catinga.

kaxĩ² *nome*. Certa borboleta com asas pretas e alaranjadas.

kaxigua *nome*. Certa árvore com madeira amarela, que é usada para fazer flechas.

kaxĩgue *nome*. Sambiquira de galinha [lit., 'peito branco' com a flexão do passado]. (♦Derivação: *kã, xĩ*.)

kaxõ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Calça. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *calzón*.)

kaxúru nome (do dialeto nhandéva). Cachorro. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Outros dialetos: Em mbyá, jagua.)

ka'a¹ nome. 1. Erva-mate (*Ilex paraguariensis*): **ka'a ambojy ~ ape** estou secando (ou sapecando) a erva-mate; **ka'a rembypy** pé de erva-mate. 2. Chimarrão. 3. Selva em geral. (♦Veja também **a'ay**, **ka'ay**, **ka'y'u**.)

karaja ka'a nome. Certa planta que nasce numa árvore.

ka'a xã'i nome. Ceremônia do batismo de erva-mate: **agosto re ka'a xã'i oiko** o cerimônia do batismo de erva-mate ocorre em agosto.

ka'a'i nome. Erva-mate.

pekũ ka'a nome. Certa planta que nasce numa árvore.

ka'a² v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Defecar. (♦Derivação: Provavelmente de **ka'a¹** 'selva', da época quando, entre o povo, não haviam latrinas.)

ka'apa v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Estar com diarreia, disenteria.

ka'a-rye v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Estar com diarreia muito forte. (♦Derivação: **ye**.)

ka'aguy nome/predicação nominal de posse (flexão **xe-** + \emptyset)/adjetivo. Selva, mata, floresta. (♦Derivação: **ka'a¹**, **guy**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Selva, mata, floresta: **aa ta ka'aguy re** vou para a floresta.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser silvícola: **ika'aguy va'e** aluguém que seja silvícola.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Silvestre: **moã ka'aguy** remédio silvestre; **xo'o ka'aguy** carne silvestre; **mymba ka'aguy** animal silvestre. (♦Uso: Nesta função, às vezes ocorre **ka'aguy rupigua**.)

ika'aguy va'e nome. Silvícola.

ka'aguy rupigua nome/adjetivo. (Animal ou planta) selvagem.

ka'aguyvea re expressão adverbial. No lugar mais dentro da floresta: **guaxu oo ka'aguyvea re** o veado foi mais para dentro da floresta.

ka'api v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Capinar, schar.

ka'aru nome (flexão **xe-** + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão **xe-** + \emptyset)/predicação nominal de fenômeno/termo adverbial. (♦Derivação: **ka'a¹**, **u¹**. ♦Veja também **aje'ive**, **ko'ẽ**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) A tarde: **ka'aru mbija** a estrela vespertina; **Marã rami pa pendeka'aru?** Como vocês estão passando a tarde? (♦Uso: Na função referencial, geralmente só ocorre na forma não-relacional.)

(EM FUNÇÃO DA PREDICAÇÃO NOMINAL DE POSSE) (Alguém) passar a tarde: **nhandeka'aru porãmba rei** estamos todos passando bem a tarde; **nda'ika'aru porã va'e** quem não está passando bem a tarde.

(EM FUNÇÃO DA PREDICAÇÃO NOMINAL DE FENÔMENO) Ficar tarde: **ka'aru vaipa ma** já ficou muito tarde; **ndaka'arui teri** ainda não ficou tarde.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) À tarde: **kuee ka'aru'i xero katy aa vy aexa mboi** ontem à tardinha, enquanto ia para minha casa vi uma cobra.

ka'aru katy termo adverbial. Oeste. (♦Veja também **kuaray**.)

ka'arukue termo adverbial. A parte da tarde.

ka'arukuegua nome. O que pertence à parte da tarde: **onhembo'e va'e ka'arukuegua kuery** alunos da tarde.

ka'aru mbija nome. A estrela vespertina.

ka'aru pixe v. i. de evento ou atividade (flexão **xe-**). Assar caça à tarde: **ndeka'aru pixe rã aju** vim porque você estava assando caça (lit., 'você estava passando uma tarde cheirosa'). (♦Derivação: **pixe**.)

ka'aru'i termo adverbial. À tardinha.

ka'ay nome. Chimarrão (a bebida). (♦Derivação: **ka'a¹**, **y²**. ♦Variantes: **ka'y**.)

ka'aygua nome (flexão **xe-** + \emptyset). Cuia para chimarrão. (♦Derivação: **gua¹**. ♦Variantes: **ka'ygua**.)

ka'ẽ v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). 1. Endurecer (a superfície de algo). 2. Formar casca numa ferida: **ijai oka'ẽ ma** sua ferida já sarou [lit., 'já tem casca'].

moka'ẽ v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Secar e endurecer a superfície: **xo'o omoka'ẽ tata úry** passou a carne em cima do fogo para secar e endurecer a superfície.

ka'i *nome*. Macaco.

ka'i a'ã *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer som imitando macaco, como sinal: *ka'aguy re oo va'ekue ou vy oka'i a'ã nhendu ramove oo py ikuai va'e kuery oendu vy ombovai* quando os que foram à mata veiram e fizeram som de macaco, os que estavam dentro da casa ouviram e responderam. (♦Derivação: *a'ã*.)

ka'i kygua *nome*. Cipó silvestre que produz vagem com casca áspera, coberta de pontinhas [lit., 'pente de macaco']. (♦Variante: *anha kygua*.)

ka'i kyxe *nome*. Planta silvestre com folhas afiadas [lit., 'faca de macaco']: *Ka'i kyxe ma hogue raĩmbe va'e. Ipoty ma xĩ'i va'e ha'e haĩmbe rei avi*. A faca-do-macaco tem folhas afiadas. Sua flor é branquinha e bem afiada também. (♦Derivação: *kyxe*.)

ka'i-rapa *nome* (do dialeto *nhandéva*). Mede-palms (lagarta). (♦Derivação: *apa*¹. ♦Outros dialetos: Em mbyá, *ka'i yxo*.)

ka'i ruguai *nome*. Ponto de interrogação [lit., 'rabo de macaco'].

ka'i yxo *nome*. Mede-palms (lagarta) [lit., 'larva de macaco']. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *ka'i rapa* 'arco de macaco'.)

ka'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Embriagar-se: *oka'u vaipa* embriagou-se muito. (♦Variantes: *nga'u* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

ka'y *nome*. Variante de *ka'ay* 'chimarrão'.

ka'ygua *nome*. Variante de *ka'aygua* 'cuia'.

ka'y'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Tomar chimarrão: *xee ndaka'y'uxei* eu não quero tomar chimarrão. (♦Derivação: *ka'a*¹, *y'u*. ♦Variantes: *nga'y'u* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

ke¹ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*nome deverbal intransitivo simples* (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: PTG **kér* (Jensen 1998:517). ♦Variantes: *nge* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, além de ser nome deverbal.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Dormir: *pi'a'i aroke* dormi com meu filhinho; *take ranhe* deixe-me dormir primeiro. 2. Pernoitar, visitar: *joo rupi ake aikovy* sempre fico na casa de outrem.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Sono: *xeke rupi aexa ra'u mba'emo* no meu sono, sonhei com alguma coisa. (♦Gramática: Este nome é comumente seguido por um elemento que começa com *r*. ♦Semântica: O significado deste nome corresponde ao do nome deverbal intransitivo sufixado de outros verbos, o qual não ocorre com este verbo (seria *kea*). ♦No paradigma: A forma não-relacional: *nge*. ♦Veja também *kéry*.)

eroke *v. t. direto* (flexão *xe-* + *r*). 1. Guardar (casa, etc.), dormindo nela: *xeroarõa ogueroke 'rã* o caseiro da minha casa vai dormir nela. 2. Dormir com alguém, coabitar: *jogueroke kunha reve* coabitou com a mulher. (♦Derivação: *ero-*.)

ke ayvu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Fala durante o sono: *xeke ayvu* falei durante o sono. (♦Veja também *ayvu*¹.)

ke rai *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Sonâmbulo: *xeke rai* eu sonambulei.

ke rambu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Ronco de sono. (♦Derivação: *ambu*.)

ke rana *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dormir fundo. (♦Derivação: *ana*.)

ke rupi *termo adverbial* (flexão *xe-* + \emptyset). Em sono, sonhando (com algo): *xeke rupi hevovo rei va'e merami aendu* no meu sono, foi como se eu ouvisse um grande barulho (mas só no sonho).

nge *nome*. A forma não-relacional de *ke* 'sono'.

ke² *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Azedar: *kamby oke e'y va'e* leite não-azedo.

kamby kekue *nome*. Coalhada, queijo.

ke³ *partícula modal imperativa*. Indica ordem ou exortação (no imperativo): *Eike ke!* Entre!; *hu'y ke pejapo reta* façam muitas flechas; *ndee ranhe ke ekaru* come, você primeiro. (♦Pronúncia: Átona.

♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o tópico ou o foco da frase.)

kéry *radical de termo adverbial* (flexão *xe-* + \emptyset). Em sono (acontecimento real percebido como se fosse sonho): *xekéry ha'a* caí durante o sono (e realmente aconteceu). (♦Derivação: *ke*¹. ♦No paradigma: A forma não-relacional: *ngéry*. ♦Veja também *ry*.)

kéxu nome. Queijo. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

kexyĩ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Discutir: *avakue okexỹ-kexyĩ* os homens estavam discutindo muito. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [kẽ. 'tsĩ].)

ke'y nome. A forma irregular de *-yke'y* 'irmão mais velho ou primo mais velho (de homem)', com posse da 1ª pessoa do singular. *ke'y* meu irmão (de homem).

ki demonstrativo. Aquele, aquela (longe do falante e ouvinte, que não pode ser visto de onde eles estão). (♦Uso: Ocorre com sintagmas nominais. ♦Gramática: A forma livre *kii* se deriva através da gemação vocálica.)

ki katy, kii katy termo adverbial. Para longe daqui: *aa ta ki katy* vou para longe daqui.

ki rami termo adverbial. Para lá.

kii termo adverbial demonstrativo. Lá (referente a algo longe ao falante e ouvinte, que não pode ser visto de onde eles estão). (♦Derivação: De *ki*, com gemação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre. ♦Gramática: Este elemento não ocorre como objeto indireto de um verbo locativo. No seu lugar ocorre uma expressão tal como *ki rami: nerymba ma ki rami oiko* 'seu animal está andando para lá'.)

kii rai termo adverbial. Lá, meio longe: *kii rai ma onhendu* foi lá, meio longe, que se ouviu.

ko demonstrativo/partícula modal. (♦Derivação: PTG **kó* 'aqui, perto do falante, visível' (Jensen 1998:550). ♦Veja também *koo, voko, kii, koropi, kova'e, pe², po³, upe.*)

(EM FUNÇÃO DE DEMONSTRATIVO) Este, esta (algo próximo do falante, o lugar onde ele está, ou algo associado com ele): *ko yvy re* nesta terra; *ko guyra'i ikuai va'e* estes passarinhos. (♦Pronúncia: Tônica. ♦Uso: Ocorre com sintagmas nominais. ♦Gramática: A forma livre *koo* se deriva através da gemação vocálica.)

(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA MODAL) Variante de *rako* 'na opinião do falante'; *ha'evete ko* na minha opinião é muito bom; *oime 'rã ko* na minha opinião, ele(ela) está (em casa); *peteĩ kunha ko oata* acho que está faltando uma mulher; *jagua anho'i ko omano* acho que morreu apenas o cachorro. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é final na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico. ♦Veja também *kuaa ... rã.*)

ko'apy termo adverbial (do dialeto *nhandéva*). Aqui. (♦Outros dialetos: Em *mbyá, apy.*)

ko'araĩ termo adverbial (do dialeto *nhandéva*). Assim (como eu faço). (♦Outros dialetos: Em *mbyá, nami.* ♦Veja também *rami.*)

ko'aỹ termo adverbial (do dialeto *nhandéva*). Agora. (♦Outros dialetos: Em *mbyá, aỹ.*)

ko raiz v. Bloquear. (♦Gramática: Esta raiz verbal ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jeko, joko.*)

kobra v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cobrar (um pessoa): *imposto re ava jokobra 'rã* o homem vai cobrar impostos das pessoas [lit., 'vai cobrar as pessoas com respeito ao imposto']. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *mbopaga.*)

kokore v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cacarejar: *uru ava okokore ma* o galo já cacarejou.

kokue nome. 1. Capoeira, tiguera: *kokue'i* capoeira rala. 2. Roça plantada. (♦Derivação: PTG **kó* 'jardim' (Jensen 1998:500). ♦Outros dialetos: Em *nhandéva, koy.* ♦Veja também *mba'ety.*)

koo termo adverbial demonstrativo. Aqui (referente a algo que o falante tem): *koo, eraa ke* aqui, leve-o; *koo, mbojape aru* aqui, eu trouxe pão. (♦Derivação: De *ko*, com gemação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

kora nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Cerca, gaiola, lugar para prender a criação: *poryko kora* chiqueiro. 2. Carreta (de caminhão), vagão (de tren), etc.: *caminhão kora* carreta. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *corral*. ♦Variantes: *ngora* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *mongora* em baixo, e ainda *akã.*)

kora rakua va'e, kora hakua va'e guigua nome. Cerca de arame. (♦Derivação: *akua.*)

kora raxĩ va'e, kora yvara pe guigua nome. Cerca de tábuas. (♦Derivação: *axĩ.*)

mongora v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer cerca ou muro em redor de algo: *amongora 'rã xero* vou fazer um muro em redor da minha casa; *amongora 'rã xerymba vexa'i* vou cercar as

minhas ovelhas. 2. Cercar com pessoas apenas, sem cerca física: *jopya kuery omongora imonda va'e* os policiais cercaram o ladrão. (♦Uso: Alguns usam o radical *mbokora* no sentido 1, mas isso não é de aceitação geral.)

koraxõ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *kuraxõ* ‘coração’.

kore interjeição. Indica surpresa e irritação, às vezes fingida: *Kore xee ndaikuaai teve!* Pois eu não sei!

kore v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Defraudar, lograr: *xee ma ndapokorei* eu não defraudei vocês.

jekore v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Enganar a si mesmo.

koropi termo adverbial demonstrativo. Por aqui: *koropi tereo* vá por aqui. (♦Pronúncia: Proparoxítona: ['kɔ.ro.pi]. ♦Derivação: *ko*, *rupi*. ♦Variantes: *ko rupi*.)

ko'i rupi termo adverbial. Por aqui de perto: *ko'i rupi ikuai va'e* os que moram por aqui de perto.

kororõ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Rosnar: *jagua okororõ xivi'i re* o cachorro rosou para o gato.

ko rupi termo adverbial demonstrativo. Variante de *kóropi* ‘por aqui’.

kõta v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Contar (enumerar). (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *papa*.)

kotevẽ v. t. direto ou v. i. (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Precisar (de algo): *mba'emo aikotevẽ va'e* as coisas que eu preciso; *mba'emo renhoĩ yvate aguã oikotevẽ oky, kuaray ha'e yvytu* para as plantas crescerem elas precisam de chuva, sol e vento. 2. Sofrer necessidades, passar privações: *oikotevẽ rei'i va'e kuery* os necessitados. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

nhekotevẽ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Precisar-se: *ngaru py onhekotevẽ xo'o* na refeição precisa-se de carne.

koto v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Mergulhar (comida) no molho antes de comer: *tykue py ikoto mbojape re* mergulhou o pão no molho.

kova pronome demonstrativo (do dialeto *nhandéva*). Variante de *kova'e* ‘este, esta, isto’.

kova'e demonstrativo: pronome ou determinante. Este, esta, isto. (♦Pronúncia: Geralmente proparoxítono: ['ko.βa.ʔɛ]. ♦Derivação: *ko*, *va'e*. ♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, existe também a variante *kova*, além de *kova'e*. ♦Veja também *ava'e*, *ha'e va'e*, *peva'e*, *pova'e*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Isto: *kova'e ma ja'u va'erã e'ỹ* isto não é para comer.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Este, esta: *kova'e yvyra'a ma ja'u va'erã e'ỹ* esta fruta não é para comer. (♦Uso: Ocorre com nomes não-contáveis (*kova'e yy* ‘esta água’) e contáveis, tanto no singular quanto no plural (*kova'e ava* ‘este homem’, *kova'e avakue* ‘estes homens’).)

kova'e kuery pronome demonstrativo. Estas pessoas. (♦Derivação: *kuery*.)

kova'e nunga pronome demonstrativo. Este tipo de coisa. (♦Derivação: *nunga*.)

koxi nome. Porco-do-mato. (♦Veja também *tajaxu*.)

koy nome (flexão *xe-* + \emptyset) (do dialeto *nhandéva*). Roça. (♦Derivação: PTG **kó* ‘jardim’ (Jensen 1998:500). ♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *kokue*. ♦Veja também *mba'ety*.)

ko'ẽ nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de fenômeno/termo adverbial. (♦Veja também *ára*, *ka'aru*, *pytũ*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) O romper do dia, o amanhecer: *kova'e ko'ẽ re ma jaexa 'rã* neste amanhecer o veremos; *ko'ẽ peve roke* dormimos até o amanhecer do dia; *ko'ẽ nhavõ* cada dia ou cada manhã. (♦Uso: Na função referencial, geralmente só ocorre na forma não-relacional.)

(EM FUNÇÃO PREDICAÇÃO NOMINAL DE POSSE) (Alguém) amanhecer (isto é, ficar até o romper do dia): *ojeroky vy iko'ẽmba* todos amanheceram dançando.

(EM FUNÇÃO DA PREDICAÇÃO NOMINAL DE FENÔMENO) Amanhecer o dia: *ko'ẽ ramo*, *ko'ẽ rã* ao amanhecer; amanhã; *nako'ẽi teri* ainda não amanheceu; *ko'ẽ ouvy* vem vindo o amanhecer.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Ao amanhecer: *ko'ẽ ovy voive ju* ao amanhecer ele se levantou mais cedo. (♦Uso: Este uso é raro; nesta função, geralmente ocorre *ko'ẽgue* ou *ko'ẽ ramo*.)

ko'ẽgue termo adverbial. Ao amanhecer.

ko'ẽ mbija nome. Estrela d'alva.

ko'ẽ mboae jevy rã termo adverbial. Daqui a três dias.

ko'ẽ mboae rã termo adverbial. Depois de amanhã.

ko'ẽ rai'i jave, ko'ẽ rai ramo termo adverbial. De madrugada. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *ko'ẽ jearo*.)

ko'ẽ ramo, ko'ẽ rã, ko'ẽ re termo adverbial. 1. Ao amanhecer. 2. Amanhã.

ko'õ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer arder: *moã oiko'õ xepy* o remédio faz meu pé arder; *hataxĩ ma xexĩ ko'õ* a fumaça faz meu nariz arder. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

*kua*¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Buraco: *okua py mboi oike ovy* a cobra entrou na sua toca. (♦Derivação: PTG **kwár* (Jensen 1998:532). ♦Variantes: *gua* ocorre após certos elementos nasalizados.)

itakua nome. Caverna na rocha.

mbokua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer buraco em. (♦Veja também *mombu*.)

yvykua nome. Buraco na terra.

*kua*² interjeição. Uai! Uê!: *Kua, mba'exa tu nde'oja opupu ri yvy py rive oĩ va'eri?* Uê, como é que sua panela fica fervendo mesmo só no chão?

*kua*³ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amarrar. (♦Gramática: Este elemento ocorre apenas com um nome prefixo ou com prefixo pronominal em função de objeto direto. ♦Veja também *embekua, jepokua, jokua, ku'a kua, pokua, pykua*.)

etyma *kuaa* nome (flexão *xe-* + *r*). Ornato circular usado no tornozelo [lit., 'o que amarra a perna'].

po apy kuaa nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pulseira [lit., 'o que amarra o pulso'].

*kua*⁴ Variante do v. i. suplementar *-kuapy* 'uniformemente': *ha'e jave kyrĩgue ipire reipa okua* naquela época todas as criança andavam nuas.

kuã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo da mão.

kuã apy nome (flexão *xe-* + \emptyset). A ponta do dedo. (♦Derivação: *apy*¹.)

kuã guaxu nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo polegar.

kuã mbyte rupigua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo médio.

kuã ra'y'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo mínimo. (♦Derivação: *a'y*, *-i*.)

kuã regua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Anel. (♦Derivação: *egua*.)

kuaa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/radical verbal posposto. Saber.

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Saber, aprender: *aikuaaxe pendeayvu* quero saber a língua de vocês; *mava'e oikuaa ta?* quem sabe? 2. Conhecer: *aikuaa huvixa* conhecer o chefe. 3. Saber (como fazer algo): *aikuaa aroayvu aguã* sei ler. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *jekuaa, mba'ekuaa, kuaa pota*.)

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Saber (fazer algo): *aroayvu kuaa* sei ler.

kuaa axy v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ser estúpido, burro: *aikuaa axy raxa va'e* sou muito burro. (♦Uso: Não é bem conhecido. Expressões mais comuns são: *haxy py rei aikuaa va'e, naxe'arandui rei va'e* sou muito burro.)

kuaa... ramo, kuaa... rã termo adverbial. Pensar que, opinar que, achar que: *xee aikuaa rã ha'e e'y* pelo que eu sei, não é ele; *xee aikuaa rã ha'eve oo aguã* na minha opinião, ele pode ir. (♦Veja também a partícula *ko*.)

ikuai kuaakue nome. Pessoas que sabem lidar com a vida, experientes, prudentes, sábios, etc.

ndoikuaai rei predicador. Ficar perplexo, sem saber.

oikuaa ovy predicador. Ficar sabendo: *rei oikuaa ovy ha'e va'e pytũ my mokoĩ jevy poryko ojuka ra'e* o fazendeiro ficou sabendo que aquela noite mataram mais dois porcos.

oikuaa uka e'y pyrã va'e nome. Segredo [lit., 'o que não é para ser revelado'].

oikuaa va'e nome. Opinião, pensamento de alguém: *aikuaa va'e re xeayvuxe vy ajapura ambovai aguã* querendo falar sobre o que eu penso, apresso-me em responder.

- kuaa pota** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Prestar atenção para saber (algo), investigar, pesquisar: *jaikuaa pota 'rã oiko va'ekue re* vamos investigar o que aconteceu. (♦Derivação: *kuaa, pota*.)
- jekuaa pota** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ter cuidado, ser cauteloso.
- jekuaa pota uka** v. t. *indireto duplo (com dois objetos indiretos) de evento ou atividade* (flexão *xe-*). Pedir ajuda (de alguém) para fazer o certo, tomar as decisões certas, etc.
- kuaa pota rei** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-*). Interessar-se em algo por motivos errados, cobiçar (algo): *oikuaa pota rei nhomba'e rei-rei re* tem cobiça das coisas alheias. (♦Veja também *pena rei*.)
- kuai**¹ v. i. e v. t. *indireto de existência ou apresentação* (flexão *xe- + Ø*)/v. t. *indireto de localização/verbo copular* (flexão *xe- + Ø*)/*verbo auxiliar* (flexão *xe- + Ø*). 1. Ser, estar: *ha'e va'e regua yryra ma heta ikuai koropi* aquele tipo de árvore, há muitas por aqui; *ha'e kuery ma iporiaukue'i ikuai* eles são pobrezinhos; *mboapy meme orekuai* somos seis; *tuu kuery mokoïve ma nda'evei ete ikuai* os dois pais ficaram bem abatidos. 2. Morar: *ha'e kuery ma peva'e ro py ikuai* eles moram naquela casa. 3. Conviver: *peteĩ rami e'ỹ nhandekuai* não estamos convivendo em união. (♦Derivação: *kua*⁴. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo.)
- ikuai ae va'e** *sintagma nominal*. A natureza (lit., as coisas que existem permanentemente).
- kuai atã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + Ø*). Perseverarem.
- kuai axy** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + Ø*). Sofrerem, viverem sofrendo.
- kuai kuaa** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + Ø*). Saberem lidar com a vida, serem experientes, prudentes, sábios, etc.
- kuai porã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + r*). Conviverem em comum acordo, prosperarem, estarem com saúde, etc.
- kuai tema** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + r*). Viverem em liberdade.
- kuaive** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe- + r*). Estarem vivos.
- kuai**² *raiz* v. Mandar (fazer algo). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [k^wa]. ♦Derivação: PTG *pwáj ‘mandar’ (Jensen 1998:540). ♦Variantes: *guai* ocorre com o prefixo *embi-*. ♦Gramática: Ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *embiguai, jokuai*.)
- kuapy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Uniformemente, todos juntos: *orovy'apa orokuapy* estamos todos contentes. (♦Derivação: *kua*³, *-py*. ♦Variantes: *kua*⁴. ♦Veja também *mbokuapy, erokuapy, joguerokuapy*.)
- kuarapemby** *nome* (flexão *xe- + Ø*). Esteira.
- kuarapepẽ** *nome*. Abóbora pequena e achatada, chamada mogongo (moganga).
- kuarapepẽ xĩ guaxu** *nome*. Abóbora achatada grande e branca.
- kuaray** *nome*. Sol: *kuaray aku vaipa* o sol está muito quente; *kuaray rexakãa* o brilho do sol. (♦Veja também *kuaray'ã, kuaray mbyte*.)
- kuaray ijapu'a'ia katy, kuaray ijapu'a'ia re, kuaray apu'a'ia katy, kuaray apu'a'ia re** *termo adverbial*. Na direção do norte, no norte [lit., ‘para onde o sol é curto’]: *fevereiro, março guive kuaray ojevy ijapu'a'ia katy ju* a partir de fevereiro e março o sol volta mais para o norte (ou seja, desce no céu, no lado do norte). (♦Derivação: *apu'a, -'i, -a'*.)
- kuaray oikea katy, kuaray oikea re** *termo adverbial*. Na direção do oeste, no oeste [lit., ‘onde o sol entra’]. (♦Derivação: *ike, -a'*.)
- kuaray ojero'a jave** *termo adverbial*. Depois do meio-dia.
- kuaray ooa katy, kuaray ooa re** *termo adverbial*. Na direção do oeste, no oeste [lit., ‘onde o sol vai’]. (♦Derivação: *a, -a'*.)
- kuaray oua katy, kuaray oua re** *termo adverbial*. Na direção do leste, no leste [lit., ‘de onde o sol vem’]. (♦Derivação: *u, -a'*.)
- kuaray puku** *nome*. Verão [lit., ‘sol (dia) comprido’].
- kuaray puku-a katy, kuaray puku-a re** *termo adverbial*. Na direção do sul, no sul [lit., ‘para onde o sol é comprido’]: *agosto guive kuaray ojevy ipukuvea katy* a partir de agosto o sol volta mais para o sul (ou seja, sobe no céu, do lado do norte). (♦Derivação: *puku, -a'*.)

kuaray ra'angaa *nome*. Relógio [lit., 'imitação do sol'].

kuaray voty *nome*. Girassol [lit., 'flor do sol']: *kuaray voty ojere 'rã kuaray oua katy, ha'e gui kuaray oikea katy ju* o girassol vira para o leste e depois para o oeste. (♦Derivação: *yvoty*.)

kuaray'i *nome*. Relógio [lit., 'sol pequeno'].

kuaray mbyte *nome/predicação nominal de fenômeno*. (♦Uso: Quase sempre em função predicativa.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Meio-dia: *kuaray mbyte gui ojero'a jave ke peju* venham quando o sol começar a descer do meio-dia.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) É meio-dia: *kuaray mbyte rai'i ma* já está quase meio dia.

kuaray mbyte jave *termo adverbial*. Ao meio-dia. (♦Veja também *ára mbyte re*.)

kuaray'ã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Sombra: *nhandero rupi yvyra kuaray'ã rã jipoi ramo ha'eve nhandoty'ã* se não tiver árvores de sombra em volta da nossa casa, podemos plantar; *xekuaray'ã* a minha sombra. (♦Derivação: *'ã*. ♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa: *kuaray'ã* 'sombra' ou 'sombra dele(a)').

mokuaray'ã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Sombrear.

kuare *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cicatriz. (♦Derivação: *kua*, *-re*.)

kuarepoxi *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Flecha com ponta metálica, utilizada para matar onça.

kuare-tu'y *nome*. Pica-pau.

kuaru *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Urinar. (♦Veja também *tyrai*.)

kuaruaty *nome*. Uretra, canal urinário. (♦Veja também *tyrai rape*.)

kuatia *nome* (do dialeto *nhandéva*). Variante de *kuaxia* 'papel'.

kuavã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Abraçar: *tuu oikuavã gua'y* o pai abraçou seu filho; *nhokuavã ratã* abraçaram-se fortemente. 2. Cariciar com a mão. 3. Dar à luz: *omemby oikuavã* deu à luz uma filha. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *kuã* 'dedo' em posição de objeto direto do *v. t. ovã*, talvez originalmente no sentido de apertar a mão de alguém.)

nhekuavã *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cruzar os braços.

kuave *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estarem ainda (em certo lugar): *nove orokuave* ficamos em nove. (♦Derivação: *kua*⁴, *-ve*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *kuai*¹, *ime*.)

kuave'ẽ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Apontar com a mão ou com o dedo [lit., 'dar a mão']. 2. Estender a mão em gesto: *jurua ayvu ndoroikuaai vy rokuave'ẽ-ve'ẽ py rive roikuaa vai-vai* não sabendo português, usávamos gestos para comunicar mal-e-mal. (♦Derivação: *kuã*, *me'ẽ*.)

mokuave'ẽ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Estender (mão ou algo com a mão, como bengala).

kuavo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Despejar objetos (de um receptáculo para desocupá-lo): *voxa gui aikuavo avaxi caixa py* despejei o milho do saco para a caixa (para desocupar o saco). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

kuaxi *nome*. Quati (mamífero carnívoro).

kuaxia *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Papel: *amboparaxe kuaxia para* quero escrever uma carta; *ai kuaxia re* estou na lista [lit., 'estou no papel']. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *kuatia*. ♦Veja também *pape*.)

kuaxia jopya'i *nome*. Clipe para papéis. (♦Derivação: *jopy*, *-a*³, *-i*.)

kuaxia para *nome*. Papel escrito: carta, livro, etc.

kue *radical de termo adverbial*. Alguns dias atrás. (♦Veja também *kueve*, *kue'i*.)

kuegua *nome*. Algo que pertence a uma ocasião anterior: *kuegua semana re* na semana passada.

-kue¹ *sufixo* (ou melhor, *enclítico*) *de flexão do tempo nominal*. (♦Derivação: PTG **-pwér* (após vogais) ~ **-*

wér (após consoantes) (Jensen 1998:510). ♦Variantes: *-gue*¹ ocorre (após vogais) nasais e também com poucos nomes que terminam com vogal oral, mas cuja forma antiga terminava com consoante sonora, como nos casos de *ague* 'penas ou pelos', *ogue* 'folha' e *ogue* 'casa abandonada'. A forma básica *-kue*¹ ocorre após vogais orais nos demais casos (Jensen 1998:510). ♦Gramática: (1) O sufixo ocorre num adjetivo que fizer parte de um item lexical, junto com o nome nuclear: *ta'yxy jevykie* 'ex-segunda esposa'. (2) Se o nome flexionado

for um item lexical, ele pode aceitar flexão do futuro: *avaxi anhotỹ va'ekue gui ndoikoi 'rã neĩ iku'ikuerã* ‘do milho que plantei, nem vai dar para fubá’. ♦Veja também *kuee, -rã*.)

(COM NOMES E PRONOMES RELACIONAIS) Indica que o nome não mais pertence a seu “possuidor” anterior: *aokue* roupa extraviada (cujo dono faleceu); *imba'ekue* pertencente dele (cujo dono faleceu); *uru ro'okue* carne (que era) de galinha; *ta'yxykue* (aquela que era) a esposa (de um homem que faleceu, sumiu, etc.); *ava rekokue* a maneira do homem viver (de um homem já falecido, ou em referência a uma maneira de viver que o homem não usa mais); *hookue* a casa que era dele(dela), ou seja, de uma pessoa já falecida; *tembi'u rembyrekue* comida que sobrou (de uma quantia que não ficou inteira mais); *tekoa pygua kuery regua mbytekue* uma metade das pessoas que moravam na aldeia (a população da aldeia não ficou intata). (♦Gramática: (1) Especialmente neste uso, o sufixo indica um papel semântico semelhante ao do caso “essivo”, que tem a ver com um estado ou uma função não inerente (ou melhor, aqui é semelhante ao caso “translativo”, que indica uma mudança para um estado ou função) (Lyons 1968:301). Veja também *-rã, ã* e *mboery* no verbete *ery*. (2) O sufixo correspondente *-rã* ‘futuro’ indica esse papel semântico não apenas com nomes relacionais (“possuídos”), mas também com nomes não-relacionais e orações nominalizadas. ♦Uso: (1) Partes do corpo e termos de parentesco são comuns com este sufixo. (2) O único pronome com o qual este sufixo ocorre, neste uso, é *mba'e* ‘coisa’. ♦Semântica: Enquanto *imba'ekue* se refere a algo que pertencia a uma pessoa agora falecida, *imba'e va'ekue* se refere a algo que anteriormente pertencia a uma pessoa ainda viva. ♦No paradigma: Dois v. i. aceitam este sufixo: *aendu jekue* ‘algo que ouvi dizer’; *imondakue* ‘coisas que foram roubados’.)

(COM NOMES E PRONOMES NÃO-RELACIONAIS) Indica passado simples (uma situação que vigorou anteriormente): *avaxi anhotỹ va'ekue* milho que plantei; *ha'ekue, ha'e va'ekue* aquilo (que havia no passado); *ha'e ramiguakue* o que é parecido com aquilo (que havia no passado); *mba'emokue* alguma coisa (que havia no passado); *ha'e nungakue* aquele tipo de coisa (que havia no passado).

-kue² *sufixo derivacional*. Deriva um novo radical pela redução do dinamismo. (♦Variantes: *-gue²* ocorre após vogais nasais, *-kue²* após vogais orais. ♦Gramática: De predicadores de evento/atividade, este sufixo deriva predicadores de atributo ou de classificação, ou adjetivos ou até nomes; de predicadores de atributo ou classificação, ele deriva nomes; de elementos que designam atributos passageiros ou transitórios, ele deriva elementos que designam atributos mais permanentes ou estáveis; de elementos que designam atributos, ele deriva nomes com esses atributos. Ou seja, este sufixo reduz o dinamismo (aumenta a estabilidade temporal) do radical com a qual ele ocorre. Os nomes que ocorrem apenas em função referencial, tendo dinamismo mínimo, não aceitam este sufixo (mas alguns aceitam o marcador *kuery*). ♦Semântica: Há graus diferentes de dinamismo entre palavras: *predicadores de evento* têm mais dinamismo que *predicadores de atributo* ou *adjetivos*; e estes, por sua vez, têm mais dinamismo que meros *nomes* e outras expressões referenciais (Stassen 1997:16). Entre os predicadores de atributo e adjetivos, os que indicam um atributo passageiro (tal como ‘doente’) têm mais dinamismo que os que indicam um atributo mais permanente (tal como ‘doentio’) (Croft 2001:96s). A maioria dos predicadores de evento tem flexão de sujeito tipo *a-* e a maioria dos predicadores de atributo tem flexão do tipo *xe-*, mas há exceções (Van Valin e LaPolla 1997:93).)

(COM RADICAL V. I. DE EVENTO/ATIVIDADE) Forma um adjetivo tipo participípio: *xo'o jykue* carne assada; *yvy jykue* tijolo, telha [lit., ‘terra assada’]; *xera'y jypykue* meu primeiro filho; *mburika'i kanhygue* burro sumido; *kamby kekue* leite azedo, coalhada; *ao xorokue* roupa rasgada; *karo vokue* copo quebrado; *ao mondakue* roupa roubada; *kumanda raguinogue* feijão azedado. (♦Gramática: (1) O v. i. pode ter flexão *a-* (como *ke* ‘azedar-se’, *ky* ‘cozinhar’, *vo* ‘rachar-se’) ou flexão *xe-* (*aguino* ‘azedar-se’). O exemplo *ao mondakue* ‘roupa roubada’ é de um v. t. indireto da flexão do tipo *xe-*. (2) O sintagma nominal resultante pode, em raras circunstâncias, aceitar flexão do futuro: *jajapo yvy jykuerã* ‘vamos fazer tijolos’. (3) Se o nome for explícito, o v. i. com este sufixo não tem flexão. Se o nome não for explícito, certos dos v. i. ocorrem flexionados e a forma resultante é um nome: *oxorokue* ‘a (roupa) rasgada’, *omanogue* ‘a (pessoa) morta’.)

(DE UM PREDICADOR DE ATRIBUTO MAIS DINÂMICO) Deverbalizador que forma um predicador de atributo menos dinâmico, que já chegou no fim do processo ou tem num estado mais fixo: *xeangaikue* sou magro (compare *xeangai ma avy* já estou ficando magro); *xepirukue'i* estou definhado (compare *xepiru* estou seco); *xeporiaukue* sou pobre, aflito (compare *xeporiau* estou triste); *xevaikue* sou feio (compare *xevai* estou bravo); *xere'õguepa* estou completamente mole (compare *xepo re'õmba* minha mão almoleceu completamente). (♦Semântica: O significado do predicador resultante pode ser um tanto diferente do original.)

- (DE UM PREDICADOR DE ATRIBUTO) Forma um nome não-relacional: *tuvixakue* pessoas ou coisas grandes; *ka'arukue* a parte da tarde; *ajukue* tecido (originalmente, de algodão). (♦Gramática: Há dois v. i. de outros tipos, que ocorrem em construções que contêm negação e a posição *py*, dos quais se derivam nomes não-relacionais: *omotare'y-e'ykue py* 'sem ódio ou hostilidade'; *ndojeayvuveikue py*, *ojeayvukue py e'y*, *ojeayvu ve'ykue py* 'sem mais medo de ariscar a vida'.)
- (DE UM ADJETIVO OU TERMO ADVERBIAL DE CONFIGURAÇÃO OU EXTENSÃO ESPACIAL OU TEMPORAL, OU AINDA DE PESO) Forma um nome não-relacional. 1. De um adjetivo: *ára pukukue re* durante o dia todo; *poyikue* peso. 2. De um termo adverbial: *aje'vekue* a parte da manhã; *mesa árykue* a superfície da mesa; *iku'a guive yvate katykue* a parte (do corpo) que fica da cintura para cima; *tekoa yv'yrykue* a área que fica perto da aldeia. (♦Gramática: (1) Como o nome *vez* em português frequentemente ocorre em função de termo adverbial (*cheguei uma vez*), assim também com os nomes formados neste caso em guarani. (2) O nome resultante pode aceitar o sufixo *-a* para ser formar um numeral ordinal: *mboapykuea* 'a terceira vez'.)
- (DE UM QUANTIFICADOR DE CONTAGEM) Forma um nome indicando uma quantidade de vezes, que geralmente desempenha uma função adverbial: *mbovykue* quantas vezes; *hetakue* muitas vezes; *mboapykue* três vezes: *mboapykue 'rã teĩ ára py kova'e moã ja'u* tomamos este remédio três vezes ao dia. (♦Gramática: Como os nomes *vez* em português e *time* em inglês desempenham uma função adverbial (*esta vez, três vezes; this time, three times*), assim também no guarani mbyá as palavras com o mesmo significado são nomes que desempenham a função adverbial. Nas línguas, é comum nomes desempenharem uma função adverbial: *terça-feira, este ano; last week, home*.)
- (DE UM NOME DE MEDIDA) Forma um nome indicando o conteúdo da medida: *peteĩ vokokue* tudo o que havia num bocó. (♦Semântica: Não é claro como esta derivação se relaciona com a redução de dinamismo.)
- (NA PLURALIZAÇÃO) 1. Com nomes atributivos, forma um nome no plural: *avakue* homens; *kunhague* mulheres; *tujakue* homens adultos ou velhos; *guaimigüe* mulheres adultas ou velhas; *kyrügüe* crianças, coisas pequenas; *kunumigüe* moços; *kunhataigüe* moças; *pyaukue* jovens. 2. Com predicadores de atributo flexionados, forma um nome no plural: *iporägüe* pessoas ou coisas bonitas; *tuvixakue* pessoas ou coisas grandes; *imbaraetekue* pessoas ou coisas fortes; *ikangykue* pessoas ou coisas fracas; *yvatekue* pessoas ou coisas altas. 3. Com sintagmas nominais que contêm um adjetivo, pluraliza o sintagma: *yvoty porägüe* flores bonitas; *yvyty yvatekue* montes altos; *yvyra ja'eakue* árvores grandes. 4. Com predicadores nominais de posse que contêm um adjetivo: *ipy'a guaxukue* pessoas corajosas [lit., 'pessoas de fígados grandes']. (♦Gramática: (1) Um elemento com este sufixo apresenta flexão de sujeito: *iporägüe* 'as (pessoas ou coisas) bonitas'. (Alguns radicais, tais como *yvate* 'ser alto', têm flexão Ø na 3ª pessoa.) Um nome não-relacional incorporado na posição de sujeito, dispensa essa flexão: *yvoty porägüe* 'flores bonitas'. (2) Certos radicais que aceitam este sufixo ocorrem tanto em função referencial (como nomes) quanto em função adjetiva: *ava* 'homem' e *uru ava* 'galo' [lit., 'galinha homem ou macho'], *kunha* 'mulher' e *huvixa kunha* 'líder feminino', *kunumi* 'moço' e *hembiguai kunumi* 'servo moço', etc. Outros, tais como *tuvixa* 'grande' e *aju* 'maduro', ocorrem apenas em função adjetiva ou predicador de atributo. (3) Entre os elementos que aceitam este sufixo, há muitos da flexão do tipo *xe-* mas poucos da flexão do tipo *a-*, pois neste uso o predicador é atributivo. As exceções, todos de um verbo de evento ou atividade cuja semântica é estreitamente ligada a um atributo, incluem *ojeroviakue* 'valentes'. Eles ainda incluem certos radicais verbais pospostos: *ikuai kuaakue* 'pessoas que sabem lidar com a vida'. (4) Para os radicais que aceitam o grau comparativo, o advérbio *-ve* 'mais' ocorre após o sufixo *-kue*²: *tujave* 'mais velho', *tujakueve* 'homens mais velhos'. Se ocorrer o modificador *-i* 'diminutivo', sua posição é após os sufixos *-kue*² e *-ve*: *tujakue'i* 'homens velhinhos', *tujakueve'i* 'homens mais velhinhos'. (5) Para certos falantes, o elemento pronominal *amboae* 'outro' participa nesta derivação, resultando em *amboakue* 'outras pessoas ou coisas'. (6) Nas línguas em geral, os adjetivos podem funcionar como nomes com maior facilidade no plural do que no singular (Wierzbicka 1986:364s). ♦Veja também *amboae, kuery*.)
- kuea** conjunto de sufixos derivacionais. Com numerais, estes sufixos formam um nome ou advérbio ordinal. Vez (ordinal): *mboapykuea* a terceira vez. (♦Derivação: *-a*¹.)
- kueve** conjunto de sufixos derivacionais. Indica o plural ou coletivo, mais o sentido 'mais': *tujakueve* os mais velhos; *ojeroviakueve* os mais valentes. (♦Derivação: *-ve*. ♦Semântica: Apesar da ordem relativa destes sufixos, o significado 'mais' se aplica primeiro. A única palavra na qual ocorre a sequência *vekue* é *aje'vekue*, na qual *aje've* é uma expressão idiomática, invariável.)
- kuee** termo adverbial. Ontem. (♦Derivação: PTG **kwecé* 'ontem' (Jensen 1998:526). ♦Veja também *-kue*¹, *kueve*, *kue'i*.)
- kuee mboae** nome. Anteontem.

kuee rupi, kuee rai'i *termo adverbial*. Recentemente.

kuéra *marcador do plural (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio))*. Indica plural. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *kuery*.)

kuera v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade (flexão a-)*. Sarar (de alguma doença, etc.): *akuera ma xepy ruru gui* já sarei do inchaço do meu pé. (♦Variantes: *guera*, também escrito *nguera*, ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

mbokuera v. t. *direto (flexão de objeto xe- + Ø)*. Variante de *moguera* ou *monguera* 'curar'.

okuera ri va'erã e'ỹ, okuera rei va'erã e'ỹ *nome*. (Doença) incurável. (♦Derivação: *ri*, variante de *rive*.)

kuera v. i. *de atributo (flexão xe- + Ø)*. Estar aborrecido por causa da tristeza ou angústia, desanimado, frustrado. *ndekuerai eme ke* não fique desanimado. (♦Variantes: *nguerai* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

kueraia *nome deverbal intransitivo sufixado*. Uma experiência de aborrecimento, frustração. (♦Derivação: *-a'*.)

kuera *e'ỹa* *nome deverbal intransitivo sufixado*. Uma experiência de paciência, garra. (♦Derivação: *-a'*.)

kuera *e'ỹ re* *termo adverbial*. Pacientemente, com garra.

mbokuera v. t. *direto (flexão de objeto xe- + Ø)*. Variante de *monguerai* 'entristecer, desanimar'.

kuerei *advérbio de tempo*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [k^we.'re]). ♦Variantes: *guerei* ocorre após nasalização. ♦Gramática: Este elemento é uma partícula secundária, que pode ocorrer fora da locução predicadora quando seguido por uma partícula primária como '*rã* 'futuro': *mokoĩ ára kuerei 'rã ajogua kamby* 'cada dois dias compro leite'. Nessas condições, *kuerei* é tônico e ocorre com o foco da frase.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) O que ocorre repetidas vezes em reação ou em troca, referente a certa ação anterior: *ixupe ajapo porã nhavõ xevy ojapo vai kuerei* quando eu faço bem a ele, ele me injuria (em troca).

(COM TERMO ADVERBIAL DE TEMPO) Cada: *mokoĩ áraa py kuerei 'rã ajogua kamby* cada dois dias compro leite.

kuery, kuéry *marcador do coletivo*. 1. Indica um grupo de pessoas, animais domésticos, ou animais personificados: *kamba kuery* negros; *oguata va'e kuery* os que viajaram; *poryko kuery* os porcos, porcada; *tatu kuery* os tatus (num conto). 2. Indica um grupo de pessoas relacionadas com um indivíduo referido: *João kuery* João e as pessoas relacionadas a ele (o relacionamento pode ser vago e informal). 3. Indica o plural com o pronome pessoal da 3ª pessoa: *ha'e kuery* eles (elas). (♦Pronúncia: Paroxítona: [k^we.ri]). ♦Semântica: (1) Os nomes e pronomes que aceitam o marcador *kuery* designam pessoas, animais domésticos (que se aderem às pessoas) ou animais vistos como tendo características de pessoas. (2) Somente com o pronome pessoal da 3ª pessoa (*ha'e kuery*) este elemento funciona indica o plural simples; nos outros usos, ele indica um conjunto mais ou menos coesivo de pessoas ou animais. ♦Outros dialetos: Em avanhe'ẽ (paraguaio), *kuéra*, é um maracado do plural em geral, sem restrições: *ita kuéra* 'pedras'. Ainda ocorre com certas posposições flexionadas (*nhandevy kuéra* 'a nós', *ixupe kuéra* 'a eles'), o que não ocorre em mbyá (*nhande kuery pe* 'a nós', *ha'e kuery pe* 'a eles'). Em nhandéva, ocorre *kuéry* ou *guéry*, mas uns cem anos atrás, não havia marcação nominal alguma da pluralidade. ♦Gramática: Os nomes que aceitam o marcador *kuery* são: termos de parentesco, nomes de etnias, nomes próprios, pronomes pessoais e demonstrativos referentes a pessoas. Tais elementos efetuam a referência sem citar atributos, nem ocorrem como predicador de atributo ou adjetivo. Quando estes elementos ocorrem como predicativo nominal, eles simplesmente categorizam ou identificam o sujeito: *kova'e ma poryko* 'este é um porco'. Já os nomes que aceitam o sufixo pluralizador *-kue*² efetuando a referência através de atributos. Eles ocorrem como predicador de atributo ou adjetivo; quando ocorrem como predicativo nominal, indicam que o sujeito tem certo atributo: *kova'e ma kyrĩ* 'este é pequeno' (Wierzbicka 1986). (2) Orações nominalizadas com o nominalizador *va'e*, mesmo podendo ocorrer em função adjetiva, aceitam o marcador *kuery* quando designam pessoas. O sufixo *-kue* que segue *va'e* é sempre *-kue*¹ 'flexão do passado'. ♦Veja também *-kue*².)

kueve *termo adverbial*. No tempo ainda antes do anterior imediato: *kueve ma oroo* já faz tempo que fomos. (♦Derivação: *kue*.)

kuevegua *nome*. Algo que pertence ao tempo ainda antes do anterior: *kuevegua semana re* durante a semana retrasada.

kue'i termo adverbial. No tempo anterior, bem imediato: *kue'i oeja va'ekue* o que ele deixou faz pouco tempo. (♦Derivação: *kue*.)

kue'igua nome. 1. Algo que pertence ao tempo anterior, bem imediato: *kue'igua semana re* na semana passada. 2. Uma ocasião no passado, há pouco tempo: *kue'igua py* naquela ocasião.

kue'i teri termo adverbial. Há pouco tempo.

kui v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cair (diz-se de frutas, cabelos, ou outras coisas que se soltam sozinhas): *ijaju'i va'e okui* a (fruta) bem madura cai; *xi'y nhandy ma ha'eve nhande'a re jaikyty aguã, nanhande'a kuivei aguã* a gordura do quati é boa para passar em nossos cabelos, para evitar que eles caiam. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ˈkuʲ]. ♦Variantes: *ngui* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

kuigue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Fruta madura, caída: *narã kuigue* laranja madura, caída.

kuĩ'i nome. Porco-espinho, ouriço. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [kũj. ʔi].)

kumanda nome. Feijão: *kumanda amoa'yĩ ma* já trilhei o feijão. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

kumanda iju nome. Feijão de ervilha. (♦Derivação: *ju*.)

kumanda mokoĩ jaxy va'e nome. Feijão de dois meses, tradicional.

kumanda para'i, kumanda ipara'i va'e nome. Feijão carioca. ou Feijão morinho. (♦Derivação: *para*. ♦Veja também *kumanda xĩ*.)

kumanda pytã nome. Feijão vermelho. (♦Derivação: *ope*.)

kumanda rope nome. Feijão-vagem. (♦Derivação: *ope*.)

kumanda rope ky'i nome. Feijão-vagem verde.

kumanda rope puku nome. Tipo de feijão-vagem tradicional.

kumanda uũ nome. Feijão preto. (♦Derivação: *ũ*.)

kumanda-xã'i nome. Feijão de vara, tradicional.

kumanda xĩ nome. Feijão carioca. (♦Derivação: *ope*. ♦Veja também *kumanda para'i*.)

kumanda-yro'y nome. Feijão de inverno, tradicional. (♦Derivação: *ope*.)

tapixi-kumanda nome. Tipo de feijão como a soja. (♦Derivação: *tapixi*.)

tapixi-kumanda'i nome. Feijão-arroz (variedade de feijão).

kumby nome. Lábio. (♦Uso: Consta apenas no verbo *jekumbyere*, no verbete *ere*.)

kunha nome não-relacional (flexão de plural *-gue³*)/adjetivo. Mulher, feminino. (♦Variantes: *nha* ocorre em apelidos. ♦Gramática: Não tem flexão de pessoa e raramente ocorre em função predicativa, a não ser em orações subordinadas adjetivas: *kunha va'e* 'aquela que é mulher'. ♦Uso: Não ocorre no sentido de 'esposa'. ♦Veja também *kunhataĩ*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Mulher: *peteĩ kunha ou* uma mulher veio; *heta kunhague* muitas mulheres.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Feminino: *huvixa kunha* chefe feminino.

kunha ambei nome. Mulher perdida, prostituta. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã. ˈmbɛʲ].)

kunhague ro nome. Bordelo, casa de prostituição [lit., 'casa de mulheres'].

kunha'i nome. Menina. (♦Gramática: Não tem flexão de pessoa.)

kunha ju nome. Mulher com cabelos castanhos e pele clara [lit., 'mulher amarela'].

kunha karai nome. Mulher que é líder religioso tradicional. (♦Derivação: *karai*. ♦Uso: Corresponde ao termo masculino *yvyra'i ja*.)

kunha mirĩ nome (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Moça não casada, menina.

kunha xĩ nome. Mulher com cabelos pretos e pele clara [lit., 'mulher branca'].

kunhataĩ nome não-relacional (flexão de plural *-gue³*)/adjetivo/v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Moça, mulher jovem, não casada. (♦Derivação: *aĩ*. ♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Veja também *kunumi, nhe'ẽ nguxu*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Moça, mulher jovem, não casada: *kunhataĩ xy omombu inambi* a mãe da moça furou a orelha dela; *kunhataĩgue* moças.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Moça: *hembiguai kunhataĩ* moça empregada.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser moça: *xekunhataĩ jave ndaavei karamboae escola py* quando eu era moça não fui mais à escola; *kunhataĩ xy omombu inambi ikunhataĩ ma va'e oikoa jaikuaa aguã* a mãe da moça furou a orelha dela para que soubéssemos que já virou moça.

kunhataĩgue *nome*. Moças.

kunhataĩgueve *nome*. Mulheres jovens, casadas ou não.

kunhataĩ'i, kunhataĩ ete'i *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Moça virgem.

kunumi *nome não-relacional* (flexão de plural *-gue*³)/*adjetivo/v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Rapaz, moço: *mava'e kunumi nda'u kunhataĩgue oipota va'e?* Qual será que é o jovem que as moças querem?; *peteĩ kunumi* um jovem; *heta kunumigue* muitos jovens. (♦Gramática: É mais comum a expressão *kumumi va'e*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Moço, jovem: *hembiguai kunumi* moço empregado. (♦Gramática: É mais comum uma expressão como *hembiguai kumumi va'e*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser rapaz, moço, jovem (masculino, não-casado): *xekunumi teri jave ka'aguy rupi riae aiko va'ekue* quando eu era ainda jovem eu sempre andava pela floresta; *ta'y kunumive va'e* o filho mais novo; *kunumi teri vy okyje oo aguã* sendo ainda jovem, tinha medo de ir; *peteĩ kunumi va'e* um jovem.

kunumigueve *nome*. Homens jovens, casados ou não.

kunumi'i *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*nome*. (Ser) jovem menor ou mais novo.

kupe *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Costas, dorso: *ikupe anho'i aexa* só vi as costas dele. 2. A parte posterior de algo: *oo kupe guy* atrás da casa; *xepo kupe* dorso da minha mão. (♦Veja também *kupe árygua*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Virar as costas: *ndekupe eme xea katy* não vire as costas para mim.

jekupe rerova *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Virar as costas: *ojekupe rerova xea katy* virou as costas para mim. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *kupe* na posição de objeto direto no *v. t. direto* *erova* 'mudar', mais o prefixo reflexivo *je-*. ♦Veja também *nhembokupe* em baixo.)

kupe rei *predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset). Virar as costas mostrando desaprovação: *ndekupe rei eme xea katy* não vire as costas para mim, mostrando desaprovação.

nhembokupe *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Virar as costas. (♦Veja também *jekupe rerova* acima.)

kupe árygua *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Sela.

mbokupe árygua *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar sela (num animal): *ambokupe árygua kavaju* pus a sela no cavalo.

kupi'i *nome*. Aleluia (inseto). (♦Veja também *aryryi*.)

kupi'i raity *nome*. Cupim [lit., 'ninho de aleluia'].

kuratõ *nome*. Coentro. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *cilantro*.)

kuraxõ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Coração (no sentido figurativo): *oroikuaa orekuraxõ my guive* sabemos em nossos corações; *xekuraxõ raxy* a dor no meu coração. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Variantes: *koraxõ*.)

kure¹ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Pedacinhos, migalhas: *mbojape kure* migalhas de pão; *avaxi kurekue* quirera de milho. (♦Variantes: *ngure* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

kure² *nome*. Porco. (♦Veja também *poryko*.)

kuri¹ *nome*. Pinheiro. (♦Veja também *pinho*.)

kuri rapo *nome*. Nó de pinho.

kurity *nome*. Pinhal. (♦Derivação: *ty*³.)

kuri 'a *nome*. Pinhão.

kuri² *elemento modal de tempo/termo adverbial*. (♦Semântica: Fica subentendido que a ação aconteceu no passado, se não houver indicações pelo contrário na frase ou no contexto.)

(EM FUNÇÃO DE INDICADOR DE TEMPO PESSOAL) Hoje mais cedo ou mais tarde (ação presenciada pelo falante): *aju kuri* vim hoje; *aa 'rã kuri* vou mais tarde hoje; *ange'i anha ajuvy kuri* agorinha eu vim correndo.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Daqui mais tarde hoje: *kuri ma amombe'u 'rã aexa va'ekue* daqui mais tarde vou contar o que vi; *kuri reo vy ke ema'ẽ xero re* daqui um pouco, quando você for, olha a minha casa. (♦Uso: Frequentemente nesta função, este elemento é seguido por outra expressão que especifica melhor o tempo sendo referido, como nos subverbetes abaixo.)

kuri katuve, kuri katuve'i *termo adverbial*. Daqui a pouco: *kuri katuve ta'vy tereo* vá daqui um pouco. (♦Uso: Ocorre com imperativos.)

kuri ka'arukue *termo adverbial*. Hoje à tarde: *kuri ka'arukue jajoexa ju 'rã* hoje à tarde vamos nos ver outra vez. (♦Gramática: Via de regra, expressões deste tipo, compostas de *kuri* mais um modificador ou uma outra expressão de tempo, ocorrem antes do predicado: *kurive, kurive'i rã; kuri xee aa ju e'y mbove ndee ranhe 'rã reo* 'daqui um pouco, antes que eu vá outra vez, você vai primeiro'.)

kuri peve *termo adverbial*. Até a tarde, até logo.

kurive *termo adverbial*. Mais tarde (hoje).

kurive'i ma, kurive'i rã *termo adverbial*. Daqui a pouquinho.

kuriju *nome*. Sucuri (cobra).

kuriju'y *nome*. Certo tipo de árvore.

kuruka *nome*. Cegonha.

kurupa'y *nome*. Árvore: monjoleiro. (♦Variantes: *kurypa'y*.)

kurupika'y *nome*. Árvore: leiteiro. (♦Cultura: A madeira é usada na fabricação de pequenos modelos de animais.)

kururu *nome*. 1. Coruja. 2. Sapinho, girino. 3. Vírgula.

kururu regueu *nome*. Certa coruja pequena. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [rɛ.'g^wɛ^w].)

mbokururu *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Agitar água [lit., 'fazer sapo'].

mokoĩ kururu *nome*. Aspas (sinais de pontuação) [lit., 'dois girinos'].

kuruxu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cruz. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol.)

kurypa'y *nome*. Variante de *kurupa'y* 'monjoleiro'.

kutu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Apunhalar, ferir, perfurar: *aikutu vaka kyxe py feri* (matei) um boi com uma faca. 2. Dar injeção. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

kutua, kutua raxy *nome*. Dor com pontadas (dor aguda); pneumonia.

pira kutua *nome*. Arpão ou lança para peixe. (♦Derivação: *pira, -a³*.)

kuvira *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Convidar. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

kuxa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Colher. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *cuchara*.)

kuxa-rakua *nome*. Garfo [lit., 'colher apontada'].

kuxai-guy *nome*. Ibijáú (ave). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ku.tsa¹.!g^wi]. ♦Veja também *yvy ja'u*.)

kuxuva *nome*. Certa ave.

ku'a *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cintura: *yy oĩ karo ku'a'i rupi* a água está pela metade da xícara. (♦Veja também *ku'a kua*.)

jeku'a jokua *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Colocar cinto em si, cingir-se. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ku'a* na posição de objeto direto no *v. t. direto jokua* 'amarrar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)

ku'a jokua *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar cinto em (alguém), cingir.

ku'a xã, ku'akuaa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cinto.

ku'a kua *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Apertar a cinta de: *oiku'a kua ratã kavaju* apertou bem a cinta do cavalo. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ku'a* na posição de objeto direto no *v. t. direto kua³* 'amarrar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jeku'a kua v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Apertar a própria cinta.

ku'e v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar mole, frouxar-se, ficar instável: *xeraĩ oku'e* meu dente está mole. (♦Variantes: *ngu'e* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

oku'ea nome. Junta do corpo. (♦Derivação: *-a¹*.)

ku'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pó, partículas bem finas. (♦Variantes: *ngu'i* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

avaxi ku'i nome. Fubá (ou farinha) de milho.

iku'ikue nome. Farelo ou outras partículas finas de algo.

ita ku'i nome. Areia.

kamby ku'i nome. Leite em pó.

yvy ku'i nome. Poeira.

yvyra ku'i nome. Serragem.

ky¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Coisa mole: *nhandeapyxa ky* a parte mole dentro do ouvido. 2. Produto agrícola verde, mole (não-maduro): *avaxi ky* milho verde. (♦Variantes: *ngy* ocorre após nasalização. ♦Veja também *kangy*, *enhoĩngy*, *oky*.)

ky² nome (flexão *xe-* + \emptyset). Piolho. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *kyvy*. ♦Veja também *kype*.)

jagua ky nome. Pulga.

nhandeky nome. Piolho.

kya nome (flexão *xe-* + \emptyset). Rede: *karaguata gui jajapo kya*, *tujakue'i onheno vy opytu'u aguã kuaray mbyte jave* fazemos redes de caraguatá para os velhinhos se deitarem e descansarem ao meio-dia.

nhandu kya nome. Teia de aranha.

kygua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pente [lit., 'instrumento para piolhos']. (♦Derivação: *ky²*.)

kyja nome. Rato-do-mato, rato branco: *kyja okaru vaipa yvyra pire re* o rato-do-mato comeu bastante a casca da árvore. (♦Derivação: *ky²*, *ja*.)

kyje v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Ter medo (de algo ou de alguém): *okyje mboi gui* tem medo de cobra. (♦Variantes: *ngyje* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, além de ser nome deverbal. ♦No paradigma: Parece que não ocorre o nome deverbal intransitivo sufixado *kyjea*.)

erokyje v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Suscitar medo em (alguém) com medo próprio. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

jererokyje v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Tomar uma atitude de medo ou temor.

okyjea py e'ỹ termo adverbial. Sem medo, corajosamente, ousadamente: *okyjea py e'ỹ ijayvu* falou sem medo.

kyju nome. Grilo.

kyky'i nome. Tico-tico (ave). (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

kyky pytã nome. Cardeal.

kyky'i pytã nome. Sangue-de-boi.

kype nome. Percevejo (inseto). (♦Derivação: *ky²*, *pe¹*.)

kypy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Canto: *oo kypy* canto da casa.

kypy'y nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Irmã ou prima mais nova de mulher. 2. No plural, irmãs em geral, desde que pelo menos uma seja mais nova: *ndekypy'y kuery* tuas irmãs.

kyra nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Variantes: *ngyra* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Gordura; *uru kyrakue* gordura tirada de galinha.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Estar gordo. 2. Estar grávida.

ikyrakue nome. 1. A gordura tirada de algo. 2. Toicinho.

ikyrakueve nome. Os mais gordos.

kamby kyrakue *nome*. Nata.

poryko kyrakue *nome*. Toucinho.

kyre'ỹ *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*nome de verbal intransitivo simples*. (♦Derivação: **ky^l, re, e'ỹ**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar disposto a agir ou trabalhar, sem medir sacrifício: **xekyre'ỹ amba'eapo aguã** estou disposto ou pronto a trabalhar.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Disposição: **kyre'ỹ re oo omba'eapo** foi trabalhar com disposição.

ikyre'ỹmba e'ỹ re, ikyre'ỹ riaie, ikyre'ỹa opa e'ỹ re *termo adverbial*. Sem faltar disposição, sempre disposto: **ikyre'ỹmba e'ỹ re ava'i oiko** o menino sempre anda bem disposto.

mokyre'ỹ *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer alguém disposto a agir.

kyrĩ *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Veja também **kyrĩ'i**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser pequeno: **xekyrĩ jave** quando eu era pequeno; **nhaneramoĩ jypy kuery kyrĩmba teri jave** quando os nossos antecessores eram todos ainda crianças ou pequenos; **kyrĩ va'e** criança; **kova'e kamixa ma kyrĩ'i vai ete xevy** esta camisa é pequena demais para mim. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Um pouco de: **ei kyrĩ'i** um pouco de mel. 2. Com termo de parentesco que significa 'filho' ou 'filha', indica sobrinho ou sobrinha: **xera'y kyrĩ** meu sobrinho (de homem); **xememby kyrĩ** meu sobrinho (de mulher). 3. Com termo de parentesco que significa 'irmão' ou 'irmã', indica mais novo(a): **xereindy kyrĩ** minha irmã mais nova (de homem); **xekyvvy kyrĩ** meu irmão mais novo (de mulher). (♦Uso: Referente ao sentido 2 acima, **xera'y kyrĩve va'e** significa 'meu filho mais novo'; neste caso, **kyrĩ** ocorre em função predicativa, como indicado pelo nominalizador **va'e**. ♦Veja também **ajy, a'y, memby, mokyrĩ**.)

a'y kyrĩ *nome* (flexão **xe-** + **r**). Sobrinho (de homem).

kyrĩgue, kyrĩgue'i *nome*. Crianças, criança: **kyrĩgue mbotavyva rupi xeru oiko** meu pai está cuidando de crianças [lit., 'está enganando crianças', no sentido de distraí-las].

kyrĩgueve *nome*. Crianças ou objetos menores.

kyrĩgue ryru'i *nome*. Útero. (♦Derivação: **ryru**. ♦Veja também **memby ryru**.)

kyrĩ va'e, kyrĩ'i va'e *nome*. 1. Criança **xee areko kyrĩ va'e** eu tenho uma criança (referindo-se à concepção). 2. Letra minúscula: **ipara kyrĩ'i va'e** letra minúscula. (♦Veja também **tuvixa**.)

kyrĩ va'e raxy *nome*. Dores de parto. (♦Derivação: **axy**. ♦Veja também **memby raxy**.)

kyrĩ'i va'e joia, kyrĩ'i va'e rexa *nome*. Parteira. (♦Derivação: **joi, exa², -a³**.)

pi'a kyrĩ *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Sobrinho (de mulher).

kyrĩrĩ *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Calar-se: **pekyrĩrĩ ke** calem-se.

kyrĩrĩ guerei *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Sossegar-se, acalmar-se, aquietar-se, ficar quieto (depois de algum distúrbio): **yvy re okyrĩrĩ guerei joe opu'ãa gui** na terra, sossegou-se da guerra. (♦Derivação: **kuerei**.)

mokyrĩrĩ *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Calar.

kyrĩ'i *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*quantificador não-numerico/adjetivo*. (♦Veja também **ruxã'i**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser pequenininho: **xekyrĩ'i jave** quando eu era pequenininho; **yvy ma kyrĩ'i ete raka'e** o mundo era bem pequenininho. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Um pouquinho: **kyrĩ'i oata va'ekue ajavy aguã** faltava só um pouquinho para eu errar; **pemoembyre eme neĩ kyrĩ'i ma voi** não deixem sobrar nem um pouquinho; **tekoa pygua kuery gui kyrĩ'ive 'rã opyta** dos moradores da aldeia, vão ficar bem menos.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Um pouco de: **ei kyrĩ'i** um pouco de mel.

kyryruo *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Quatiara (cobra).

kytã *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Verruga.

kyty *v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). 1. Friccionar, esfregar: **ajexa kyty** esfreguei meu olho; **moã aikyty xejyva re** passei remédio no meu braço, esfregando-o. 2. Ralar: **guapytã 'ykue jaikyty 'rã ja'u aguã** ralamos a palmeira de coquinho para comer. 3. Aplicar, passar alguma substância em algum lugar, untar, ungi: **aikyty moã xejyva re** passei remédio no meu braço. (♦Gramática: (1) Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. (2) No sentido 3, o objeto direto é a substância. ♦Veja também **pokyty**.)

jekyty v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Friccionar-se contra algo: *kora re poryko ojekyty ovy* o porco indo pela cerca friccionou-se contra ela. (♦Veja também *ai jekyty*.)

jexa kyty v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Friccionar-se contra algo: *kora re poryko ojekyty ovy* o porco indo pela cerca friccionou-se contra ela. (♦Veja também *ai jekyty*.)

kyvõ nome. O lado de cá: *kyvõ katy ouxe* quis vir para cá; *posto kyvõ* a parte para cá do posto. (♦Derivação: PTG **kiβõ* ‘por aqui, em contraste com áreas mais remotas’ (Jensen 1998:550). ♦Gramática: É comum que expressões com este elemento ocorram em função de termo adverbial.)

kyvõgua nome. O que fica para cá: *yakã kyvõgua* o lado de cá do rio.

kyvõ rami termo adverbial. Para cá: *peju voi kyvõ rami* venham logo para cá. (♦Derivação: Possivelmente de *rupi* com a mudança de *p* em *m*, comum em ambientes de nasalização.)

kyvõ rupi termo adverbial. Pelo lado de cá: *yakã kyvõ rupi tape oo va'e* o caminho que vai por este lado do rio.

kyvu'i nome. Formiga-leão.

kyvy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Irmão (de mulher).

kyvy kyrĩ'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Irmão mais novo (de mulher).

kývy nome (flexão *xe-* + \emptyset) (do dialeto *nhandéva*). Piolho. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *ky*².)

kyxe nome (flexão *xe-* + \emptyset). Faca.

kyxe ryru nome. Banha.

kyxe'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Canivete.

kyxĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cortar: *xejyva aikyxĩ kyxe py* cortei meu braço com uma faca. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

nhekyxĩ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cortar-se.

yvyra kyxĩa nome. Serrote. (♦Derivação: *yvyra*, *-a*³.)

ky'a v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Variantes: *ngy'a* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *eko*, *ky'a'o*, *po*, *py'a*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Sujeira: *ndereko vaia ky'a ojekuaa* a sujeira do seu modo de viver está aparecendo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar sujo: *nderova iky'a* seu rosto está sujo. (♦Uso: Este item quase sempre ocorre na função predicativa.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Sujo ou profano: *yvyty ky'a e'ỹ* monte santo [lit., ‘não profano’].

ky'akue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sujeira ou cisco de algo.

ky'a e'ỹ adjetivo. Sagrado, não profano.

O mba'e ky'a rei! interjeição. Ó sujo!

ky'a'o v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Limpar: *xeraĩ aiky'a'o* limpo os meus dentes. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ky'a* ‘sujeira’ na posição de objeto direto no v. t. direto ‘o’ ‘destacar’.

♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

m, mb

ma¹ partícula de aspecto. Completivo, ‘já’: *haku ma* já está quente; *opa ma* já terminou; *xee aa ta ma* eu já vou [lit., ‘já estou para ir’]. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ocorrer fora da locução predicadora, com o tópico ou com o foco da frase, especialmente quando acompanhada de uma partícula de tempo/aspecto tal com ‘*rã*’ futuro’: *ko'ẽ rã guive xereve ma rã repyta* ‘a partir de amanhã você já irá ficar comigo’. Já a partícula **ma**² comumente ocorre sem outra partícula. ♦Semântica: O sentido completivo pode se aplicar tanto a ações (*opa ma* ‘já terminou’) ou estados (*haku ma* ‘já está quente’), inclusive a intentos ou outras condições sob as quais uma ação pode ocorrer (*oky ta ma* ‘já está para chover’, na qual a condição meteorológica – a presteza para chover – é descrita como completamente cumprida). ♦Veja também *mae*, *mate*.)

ma 'rã *partícula de aspecto mais partícula de tempo*. Que será realizado com certeza: *mba'emo oiko ma 'rã* alguma coisa vai acontecer mesmo; *ko'ẽ ramo guive xereve ma 'rã repyta* a partir de amanhã você ficará comigo.

mavoi, ma voi *advérbio de tempo*. De antemão, previamente: *guaxu aexa mavoi va'ekue ajuka* matei o veado que havia visto previamente; *oky e'y mbove mavoi 'rã oike opy* vai entrar na casa mesmo antes da chuva. (♦Derivação: *voi'*. ♦Veja também *ma voi* no verbete *voi'*.)

ma'vy *partícula de aspecto mais partícula modal*. Já ... então: *Xerymbarã jagua reme'ẽ aguã re ndeayvu rire eme'ẽ ma'vy!* Visto que você prometeu de me dar o cachorro, então dá-lo já! (♦Derivação: a partícula modal em forma reduzida *ha'vy*. ♦Veja também a nota gramatical no verbete da partícula modal *ha'vy*.)

ma² *partícula “espaçadora” neutra*. Indicador da fronteira entre constituintes na estrutura informacional: *tape py ma ojukaa* foi no caminho que ele foi morto; *kova'e ma xemba'e* este é meu; *ha'e va'e ae ma je aỹ jaiko aguã omboypy vai araka'e* foi ele, se diz, que começou mal o nosso viver atual; *Ha'e rire je oje 'oi ju. Irundy ma je oo*. Depois, se diz, foram outra vez. Eram quatro, se diz, que foram. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) Este elemento não ocorre na locução predicadora (exceto como parte do elemento *rima*). Ao contrário do *ma¹*, ele nunca é prolongado e não ocorre no fim de um contorno de entonação descendente, final (Dooley 1977a). (2) Ele só ocorre após um constituinte da estrutura informacional: geralmente após o tópico ou ponto de partida, raramente após o foco: *irundy ma je oo* ‘eram quatro, se diz, que foram’. (3) Ele comumente ocorre entre sujeito e predicativo nominal, como no exemplo acima *kova'e ma xemba'e* ‘este é meu’. Mas este uso apenas faz parte da sua função geral, a de “espaçador” entre constituintes na estrutura informacional, não constituindo uma “partícula copular” especial (Stassen 1997:85). (4) No material revisado, ele ocorre, ao máximo, uma vez por frase. ♦Veja também *rima, mae ma* no verbete *mae* e *ma voi* no verbete *voi'*.)

ma³ *radical de termo adverbial*. Variante de *mamo* ‘onde’.

magui *termo advérbial interrogativo*. De onde?

marupi *termo advérbial interrogativo*. Por onde?

mae *advérbio*. Somente naquele (tempo, lugar, circunstância, etc.): *ha'e py mae je ojou okuã regua* achou seu anel somente naquele lugar. (♦Derivação: *ma¹, ae* (forma reduzida). ♦Gramática: Fora da locução predicadora, ocorre com o foco da frase na função de intensificador e focalizador.)

mae ma *intensificador mais partícula espaçador*. Somente (naquele tempo, lugar, etc.): *guyra'i yy gui mae ma oveve ypy* no início, os pássaros voaram somente por causa da água; *ka'aru'i jave mae ma ovaẽ* chegou somente à tardinha. (♦Derivação: *mae, ma²*. ♦Gramática: Ocorre somente com o foco da frase, fora da locução predicadora.)

maẽ *v. i. de evento ou atividade (flexão a-)* (do dialeto *nhandéva*). Variante de *vaẽ* ‘chegar’.

maetĩ *v. t. direto (do dialeto nhandéva)*. Encontrar ou encontrar-se com (alguém): *amaetĩ xeryvy tape py* encontrei meu irmão no caminho. (♦Outros dialetos: Em *mbyá, ovaexĩ*.)

maimbe *adjetivo*. Estourado. (♦Veja também *aimbe*.)

avaxi maimbe *nome*. Milho estourado.

nhemaimbe *v. t. indireto de evento ou atividade (flexão a-)*. Estourar (algo): *anhemaimbe ta ra'e manduvi re* vou estourar amendoim.

maino, maino'i *nome*. Beija-flor.

mãji'o *nome*. Mandioca. (♦Derivação: *-'o*. PTG **mani?ók* (Jensen 1998:506). ♦Variantes: *mandi'o, manji'o*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

mãji'o ipire xiimba va'e *nome*. Mandioca com casca branca.

mãji'o ju *nome*. Mandioca amarela.

mãji'o mbixy *nome*. Mandioca assada.

mãji'o mimoĩ *nome*. Mandioca cozida.

mãji'oty *nome*. Mandiocal.

mãji'o xiĩ *nome*. Mandioca branca.

mãji'o 'ygue *nome*. Ramo de mandioca (a ser plantado). (♦Derivação: *'y, -gue*.)

mama v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enrolar (com corda, etc.). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

nhemama v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Enrolar-se: *mboi onhemama ovy ijaju'y rupi* a cobra foi se enrolando pelo pescoço dele (do outro).

mamãe nome (flexão *xe-* + \emptyset). Mãe: *xemamãe* minha mãe. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *xy*.)

mamanga nome. Variante de *mayanga* ‘mangangá’.

mamo termo *advérbial interrogativo*. Onde?: *Mamo pa ereo?* Para onde (você) vai? (♦Variantes: *ma*.)

mamogua pronome (*demonstrativo*) *interrogativo*. Habitante de onde?: *Mamogua pa pexa?* Vocês viram um habitante de onde?; *Mamo ava pa pexa?* O homem que vocês viram é habitante de onde? (♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)

mamo rã (rei) termo *adverbial*. Em qualquer lugar: *mamo rã ereoa py (rei) orojou 'rã* vou achá-lo por onde quer que for. (♦Derivação: *rã²*.)

mamove termo *adverbial*. Em nenhuma parte.

mamove katy termo *adverbial*. Para nenhuma parte.

manda v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: Empréstimo do port.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Mandar, exercer autoridade (sobre alguém): *nhanderuvixa nhanemanda* nosso líder nos manda.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Mandar: *huvixa omanda ague rami ojapo ngaru* conforme o líder mandou, fizeram uma festa.

mandi nome. 1. Mandi (peixe). 2. Certa lagartixa. (♦Veja também *ambere*.)

mandi'o nome. Variante de *mãji'o* ‘mandioca’.

mandori nome. Manduricão (abelha).

manduvi nome. Amendoim. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

manduvi guaxu, manduvi ramoĩ, manduvi xiĩ nome. Amendoim branco, graúdo.

manduvi huũ nome. Amendoim preto.

manduvi ijyke xiĩ va'e nome. Amendoim graúdo com uma metade vermelha e a outra branca.

manduvi pytã nome. Amendoim vermelho, graúdo.

manduvi mirĩ'i nome. Amendoim pequeno.

manduvi pytã'i nome. Amendoim vermelho.

mandyju nome. Algodão. (♦Derivação: *ju*.)

manga¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Peteca: *ymave rupi nhaneramoĩ kuery onhevanga 'rã manga py* antigamente os nossos avôs se divertiam com a peteca.

manga² conjunção. Indica preocupação: *aa manga xeperáta ndarekoi* vou, mas não tenho dinheiro. (♦Pronúncia: Átona.)

manguruju nome. Surubi (peixe).

manji'o nome. Variante de *mandi'o* ‘mandioca’.

mano v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Morrer. (♦Derivação: PTG **manõ* (Jensen 1998:517).)

manoa nome *deverbal intransitivo sufixado*. 1. A morte. 2. O lugar da morte: *manoa pygua* habitante do lugar da morte. (♦Derivação: *-a¹*. ♦Semântica: Para este verbo não ocorre um nome verbal de resultado; seu significado é assumido pelo nome *deverbal intransitivo sufixado*, no sentido 1 acima.)

omanogue nome. Os mortos. (♦Veja também *mboayvu*.)

nhemomano v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fingir estar morto.

marã¹ advérbio. Indica meio, método, maneira (exceto em certas expressões fixas, como em alguns dos subverbetes).

iko marã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar sem saber o que fazer.

marã katy termo advérbial interrogativo. Para onde? Em qual direção?

marã katy gui termo advérbial interrogativo. De onde? De qual direção?

marã nda'u termo adverbial. Aparentemente: *huvixa marã nda'u va'e ou* veio alguém que parecia ser o líder. (♦Variantes: *rã nda'u*.)

marã rami termo advérbial interrogativo. Como? De que meio, método, maneira? *Marã rami pa uru ra'y'i jajapoi?* Como é que alimentamos pintinhos?

marã ramigua pronome (demonstrativo) interrogativo. De que tipo? Comparável a quê? *Marã ramigua pa pexa?* Que tipo vocês viram?; *Marã ramigua avakue tu pejuka?* Que tipo de homens vocês mataram? (♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)

marã rami vy, marã rami vy pa termo adverbial. De alguma maneira ou de alguma forma: *marã rami vy pa aaxe Brasília py* de alguma forma quero ir a Brasília.

opa marã, opa marã rei termo adverbial. De qualquer jeito, mal-comportado.

marã² v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Acaba, estraga, ou se corrompe: *imarã ve'y va'e* aquilo que nunca mais estraga.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Que acaba, estraga, ou se corrompe: *oo marã e'y* casa santa [lit., 'não se corrompe']. (♦Uso: Nesta função, o elemento sempre ocorre no negativo.)

yvy marã e'y nome. Terra sem males; paraíso [lit., 'terra que não se corrompe'].

marakana nome. Maracanã (ave).

marakã te nome (flexão *xe-* + \emptyset). Apelido.

momarakã te v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar apelido a.

mate partícula modal. Indica obrigação ou necessidade. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Partícula modal: *xe'oja navendexei tei ae ma avende mate 'rã* não estou querendo vender minha panela, mas (apesar disso) vou ter que vendê-la; *huvixa pe romombe'u mate 'rã ndeayvuague* somos obrigados a contar as tuas palavras à autoridade; *axẽ ta mate* vou ter que sair.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *xee ei mate ha'u ta* eu vou comer mel.

mate rã partícula modal. Indica obrigação ou necessidade com escopo universal: *mamo rã rejexa vaia py ore mate rã oroiko 'rã* onde quer que você se encontre em dificuldade, lá estaremos nós.

(♦Derivação: *rã²*)

mava'e pronome (demonstrativo) interrogativo. 1. Qual (em referência a entidades não-pessoais): *Mava'e voxa xemba'e?* Qual é o meu saco? 2. Quem (em referência a pessoas): *Mava'e nda'u xerymba poryko ojuka?* Quem será que matou meu porco? (♦Semântica: Este elemento pressupõe um grupo de possibilidades que é identificável no contexto. ♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)

mava'e rã rei pronome quantificador não-numérico. Qualquer um: *peẽ mava'e rã rei 'rã peo* qualquer um de vocês vai.

mava'eve pronome negativo. Nenhum(a) deles(delas), ninguém deles(delas): *mava'eve voxa ma nemba'e e'y* nenhuma dos sacos é seu; *mava'eve ndojukaai nerymba poryko* nenhum deles matou seu porco.

(♦Derivação: *-ve*. ♦Gramática: Quando este elemento for o sujeito gramatical, o verbo ocorre no negativo.

♦Semântica: Este pronome se utiliza no sentido relativo: 'ninguém entre as pessoas atualmente ativadas', enquanto *avave* tem um sentido absoluto. ♦Veja também *avave, peteive*.)

mãxo v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar ou ficar manso, domado, amansado: *toro imãxo porã e'y va'e* boi que não foi bem amansado. (♦Pronúncia: Paroxítona: [mã.tso]. ♦Derivação: Empréstimo do port.)

momãxo v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amansar, domar.

mayanga nome. Mamangaba (abelha). (♦Variante: *mamanga*.)

ma'e pronome derivacional-composicional. Variante ortográfica de *mba'e*, que indica uma coisa ou objeto não-humano e não-específico: *ma'etỹ* plantar. (♦Uso: Ocorre incorporado no v.)

- ma'ẽ** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Olhar: *ama'ẽ hexe* olhei para ele. 2. Ajudar, agir em favor de: *Nhanderüete oma'ẽ ramo anhotỹve 'rã* se Deus me ajudar, plantarei mais.
- Ma'ẽ!** *interjeição*. Olha! *Ma'ẽ ke!* Olha só! (♦Veja também *ne'exa*.)
- ma'ẽ atã** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Olhar atentamente, especialmente em situação de perigo: *tembiporu nhamboguapa nhama'ẽ atã vy* esquivamos da arma por olhar atentamente.
- ma'ẽ guaxu** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar com os olhos bem abertos: *Urukure'a kuery je oma'ẽ guaxu 'rã oke vy. Ha'e rã ndokei vy ma je oma'ẽ ra'y'i*. Dizem que corujas, dormindo, ficam com os olhos bem abertos. Mas quando não estão dormindo, os olhos estão quase fechados.
- ma'ẽ-ma'ẽ** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dar uma olhada em redor, ficar olhando. (♦Derivação: De *ma'ẽ* através da reduplicação bissilábica.)
- ma'ẽ mbaraete** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fitar firme (algo ou alguém): *nda'evei kuaray re nhama'ẽ mbaraete aguã* não podemos fitar firme o sol. (♦Derivação: *mbaraete*.)
- ma'ẽ mbegue** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Emboscar-se (contra algo ou alguém), espiar: *oma'ẽ mbegue xere* emboscaram-se contra mim; *oma'ẽ mbegue tetã re* espíriam a cidade.
- ma'ẽ ngatu** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Olhar fixamente (para algo ou para alguém). (♦Derivação: *ngatu*.)
- ma'ẽ porã** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fitar os olhos (em algo ou alguém, como para responder ou para humilhar).
- ma'ẽ ra'y'i** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar com os olhos quase fechados. (♦Veja também *ma'ẽ guaxu*.)
- ma'ẽ rei** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Considerar com cautela, ver com maus olhos (algo ou alguém).
- ma'ẽ rive** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Olhar sem prestar atenção (para algo ou para alguém).
- ma'ẽ vaipa** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Olhar fixamente (para algo ou para alguém) de raiva.
- moma'ẽ** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer ver.
- oma'ẽ e'ỹ va'e** nome. Cego: *oma'ẽ ve'ỹ va'e* quem virou cego, não enxerga mais. (♦Veja também *ára*.)
- ma'ena** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Esperar (por alguém): *mokoĩ ára ama'ena teĩ ndere* esperei, em vão, dois dias por você. (♦Derivação: *ma'ẽ*.)
- ma'endu'a** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Lembrar-se (de alguém ou de algo): *xema'endu'a ndere* lembrei-me de você. 2. Falar bem (de alguém). (♦Derivação: *mba'e* 'coisa' + *endu* 'ouvir' + *-a¹*.)
- ma'endu'a vai** v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Falar mal (de alguém).
- eroma'endu'a** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Homenagear (alguém) com (algo): *Nhanderüete re aroma'endu'a xenhe'ẽ* homenageei a Deus com meu espírito [lit., 'faço o meu espírito se lembrar de Deus']. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- ma'etỹ** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*nome deverbal intransitivo simples*. (♦Derivação: Pela incorporação do pronome *mba'e* ~ *ma'ẽ* na posição de objeto direto no v. t. direto *tỹ* 'plantar'.) (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Plantar. (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Ano: *Mbovy ma'etỹ ndera'y oguereko?* Quantos anos tem o seu filho?
- ma'etỹa** nome *deverbal intransitivo sufixado*. 1. O processo de plantar. 2. Época de plantar. (♦Derivação: *-a¹*.)
- ma'etỹa pyau** nome. 1. Ano novo. 2. Primavera. (♦Veja também *ára pyau*.)
- ma'ũ** nome. Variante de *pa'ũ²* 'fresta': *aĩ ma'ũ* fresta entre os dentes.
- mba** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*intensificador verbal*. Variante de *pa¹* 'terminar, haver em abundância, todos, tudo, completamente'. (♦Veja análise no verbete *pa¹*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Variante de *pa*¹ ‘terminar, haver em abundância’. 1. Após o prefixo causativo *mo-* (veja subverbeta). 2. Com nome incorporado em posição de sujeito: *avaxi ha'yimba* o milho formou seus grãos completamente.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR VERBAL) Variante de *pa*¹ ‘todos, tudo, completamente’: *oẽmba* saíram todos.

momba v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Acabar com (algo). 2. Terminar com (algum projeto): *xepo py ae kova'e oo amboypy rire xee ae ju 'rã amomba* já que eu comecei esta casa com as minhas próprias mãos, eu mesmo vou terminá-la. (♦Semântica: No sentido 2, é sinônimo de *ojapopa* ‘terminar de fazer’.)

mbaipy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Mingau: *hykupa vy mbaipy opyta* quando o derreter completamente, fica mingau.

avaxi ku'i mbaipy nome. Mingau de milho.

imbaipyra v. i. *de atributo* (*predicação nominal de posse*) *flexionado* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar mingau: *hyku vy imbaipyra* quando o derreter, fica só mingau. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *mbaipy* na posição de sujeito no v. i. *pa*¹ ‘ter em abundância’.)

jety mbaipy nome. Mingau de batata-doce.

mbaja'i nome. Certo tipo de abóbora.

mbaje nome. A forma não-relacional de *paje* ‘ter feitiço’: *jakyje mbaje gui* temos medo do feitiço.

mbaraete v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/advérbio*. (♦Variantes: *mbaraite*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar forte, firme: *ha'e va'e ava imbaraete* aquele homem é forte.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Força: *jakaru 'rã mbaraete jareko aguã ha'e texaĩ* comemos para termos força e saúde.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Forte, firme: *ndepo mbaraete reve repu'ã xere* com sua mão forte se levantou contra mim.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Firmemente, fixamente: *nda'evei kuaray re nhama'ẽ mbaraete aguã* não podemos fitar firme no sol.

mombaraete v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fortalecer.

erombaraete v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Suportar (sofrimento, etc.). (♦Derivação: *ero-*.)

♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *eropo'aka*.)

mbaraite v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/advérbio*. Variante de *mbaraete* ‘forte, firme’.

mbaraka nome (flexão *xe-* + \emptyset). Violão. (♦Veja também *mbaraka'epu*.)

imbaraka va'e, mboi-mbaraka nome. Cobra cascavel.

mbaraka ipira'o va'e nome. Acordeão.

mbaraka ixã va'e, mbaraka iyyva va'e nome. Violão.

mbaraka mirĩ nome. Chocalho.

mbaraka yvyĩ nome. Baixo (instrumento).

mbarakuja nome. Maracujá. (♦Veja também *mburuku*.)

mbaravíja nome. Adivinhação indígena que sempre começa assim: *Mbaravíja, mbaravíja, mba'ete karai pa oime va'e?* Adivinha, adivinha, o que é mesmo? (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *maravilla*.)

mbarigui nome. Borrachudo (inseto), mosquitinho.

mbarigui mirĩ, mbarigui'i nome. Pium.

mbari'i *adjetivo* (*do dialeto nhandéva*). Bem pequeno. (♦Outros dialetos: Em *mbyá, ruxã'i*.)

mba'e¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset)/*pronome interrogativo/pronome derivacional-composicional*. Indica uma entidade não-humana não-específica, que pode ser objeto ou animal não doméstico.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Coisa, objeto não-humano, animal não doméstico indefinido: *peteĩ mba'e aikuaaxe* quero saber uma coisa; *xemba'e e'y* não é meu. 2. Parte de vocativa ultrajante: *O mba'e ky'a rei!* Ó sujo! 3. Nada: *mba'e'y* não há nada; *apy ma mba'eve noĩ* não há nada aqui.

(♦Pronúncia: Tônica. ♦Gramática: (1) Os animais domésticos são designados através de *ymba* (*xerymba*

kavaju ‘meu-animal cavalo’, as pessoas através de termos de relacionamento (*xeryvy Vera* ‘meu irmão mais novo Vera’, *xeirũ Vera* ‘meu companheiro Vera’) e através de elementos pronominais tais como *amogue*, *mava'e*, *jo-²*, *po-*, *poro-*, enquanto os objetos não-relacionais ou animais não domésticos são designados através de *mba'e* (*xemba'e caneta* ‘minha-coisa caneta’). Isto constitui um tipo de classificação nominal rudimentar (Dietrich 1994:122). (2) Comumente quando este elemento ocorre como predicativo nominal do sujeito (*kova'e kyxe ma xemba'e* ‘esta faca é minha’), a predicação é de classificação. ♦Veja também *mba'emo*, *mba'e'ỹ*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME (DEMONSTRATIVO) INTERROGATIVO) 1. O quê? *Mba'e pa kova'e?* O que é isto? 2. Para quê? *Mba'erã pa kova'e?* Para que é isto? 3. Que horas? *Mba'e jave 'rã pa oiko nhemboaty?* A que horas haverá a reunião? (♦Pronúncia: Tônica. ♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante. ♦Veja também *mba'exa*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL EM GERAL) Forma um nome relacional da flexão *xe-*, ou um nome não-relacional: Coisa. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) Na composição, dois radicais formam um radical composto, o qual designa uma entidade, qualidade ou atividade que é suficientemente reconhecível para justificar sua lexicalização (Mithun 1984:848). (2) Em guarani mbyá, *mba'e* ocorre em quatro dos tipos de composição que Rodrigues identifica em Tupi antigo (Rodrigues 1951b): composição genitiva (N genitivo + N determinado = N), composição atributiva (N determinado + adjetivo = N), incorporação de sujeito num v. i. (N + radical de v. i. = N), incorporação de objeto num v. t. direto (N + radical de v. t. direto = radical de v. i. ou N relacional). (3) Em guarani mbyá, *mba'e* ocorre na composição (e na incorporação) como o primeiro radical. Os quatro tipos indicados em (2) acima, são descritos a seguir. (4) Quando o segundo radical for da classe *r*, seja ele um determinado ou um modificador, o segmento *r* geralmente não ocorre: *mba'eyru* ‘veículo’, *mba'eaxy* ‘doença’. Isso, porque a posição do *r* é no início do radical, e ocorre entre os radicais de um composto só para separar vogais homorgânicas: *mba'erexa* ‘agourar’; veja *r*. (5) Na composição, a distribuição de *mba'e* complementa a do pronome derivacional *jo-²* que designa pessoas, com duas exceções: *jo-²* não ocorre na composição atributiva, nem na incorporação em posição de sujeito do v. i. É possível que, nestas duas situações, *jo-²* seja substituído por *mba'e*: (*mba'eaxy* ‘doença’, *mba'eno'õ* ‘reunião’, radicais que comumente envolvem as pessoas). (6) Neste uso, o elemento *mba'e* funciona tanto como elemento gramatical (ele pertence a uma classe restrita que inclui *je-* ‘reflexivo’ e *jo-²* ‘recíproco ou alheio humano’) quanto como elemento lexical (em certas combinações, como um radical). Isso é o motivo da designação dupla de pronome derivacional-composicional (Dietrich 1994). ♦Variantes: Na composição, a variante nasalizada *ma'e* raramente ocorre (*ma'etỹ*) (Dietrich 1994). ♦Veja também, *mba'eypy*, *mba'eyru*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL NA COMPOSIÇÃO GENITIVA) Elemento genitivo, determinante: *mba'ety* terreno de lavoura [lit., ‘agrupamento de algo’]; *mba'eyru* veículo [lit., ‘receptáculo de algo’]; *mba'eypy* mito, especialmente mito de origem [lit., ‘começo de algo’]. (♦Gramática: (1) O determinado, que ocorre em segunda posição, é um nome relacional cujo determinante é *mba'e*. (2) Certos dos nomes compostos são relacionais e aceitam flexão (flexão *xe-* + \emptyset), outros não aceitam flexão.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL NA COMPOSIÇÃO ATRIBUTIVA) Elemento determinado: *mba'eaxy* doença [lit., ‘algo doído’], dor; *mba'e guaxu* cadáver [lit., ‘algo grande’]; *mba'emo* alguma coisa [lit., ‘algo indefinido’]. (♦Gramática: (1) Um adjetivo ocorre em segunda posição e modifica *mba'e*. No caso do elemento *axy* ‘doído’, seria possível uma análise dele como nome ‘dor’, mas *guaxu* ‘grande’ só ocorre como adjetivo. (2) Certos dos nomes compostos são relacionais e aceitam flexão (flexão *xe-* + \emptyset), outros não aceitam flexão.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL INCORPORADO NA POSIÇÃO DE SUJEITO NUM V. I.) Forma um nome que designa um evento: *mba'epu* música [lit., ‘algo produzir som’]; *mba'e no'õ* reunião [lit., ‘algo reunir-se’]. (♦Gramática: (1) *mba'e* é incorporado em posição do sujeito num v. i., resultando num nome composto. (2) Certos dos nomes compostos são relacionais e aceitam flexão (flexão *xe-* + \emptyset), outros não aceitam flexão.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL INCORPORADO NA POSIÇÃO DE OBJETO NUM V. T. DIRETO) Forma um v. i. que designa uma atividade com paciente não-humano, não-especificado: *mba'eapo* trabalhar [lit., ‘algo fazer’]; *mba'ejopy* apanhar objetos que causam doenças [lit., ‘algo pegar’]; *mba'ejuka* caçar [lit., ‘algo matar’]; *mba'ekuaa* agourar [lit., ‘algo saber’]; *mba'eme'ẽ* dar generosamente [lit., ‘algo dar’]; *mba'emombe'u* contar alguma coisa [lit., ‘algo contar’]; *mba'erexa* saber achar a causa de doenças, diagnosticar [lit., ‘algo ver’]; *mba'evyky* brincar, praticar feitiçaria [lit., ‘algo maltratar’]; *mba'exo* socar cereal [lit., ‘algo arrebentar’];

ma'etỹ fazer uma plantação [lit., 'algo plantar']. (♦Gramática: (1) **mba'e** é incorporado em posição do objeto direto num v. t. direto, resultando num v. i. (2) Certos dos v. i. são da flexão **xe-** + \emptyset , outros são da flexão **a-**. ♦Veja também **jo-**², **po-**, **poro-**.)

mba'e guaxu nome. Cadáver. (♦Derivação: **mba'emo** 'algo' mais o adjetivo **guaxu** 'grande'.)

mba'ei enunciado interrogativo. O quê (ele ou ela) disse? (♦Derivação: **mba'e he'i** (forma reduzida).)

mba'ekue nome (flexão **xe-** + \emptyset). Coisa que antes pertencia a uma pessoa que agora está falecida. (♦Uso: **imba'e va'ekue** se refere a algo que antes pertencia a uma pessoa que está ainda viva.)

mba'e nunga pronome (*demonstrativo*) interrogativo. De que tipo?: **Mba'e nunga tu pexa?** Que tipo de coisa vocês viram?; **Mba'e nunga vixo tu pexa?** Que tipo de bicho vocês viram? (♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)

mba'erã termo adverbial interrogativo. Para quê?: **Mba'erã tu peju?** Para que vocês vieram?

mba'e re termo adverbial interrogativo. Por quê (por qual causa ou motivo)?: **Mba'e re tu peju?** Por que vocês vieram?

mba'e ete rã, mba'e te rã pronome interrogativo indireto. Algo não identificável: **mba'e ete rã oiko nhandere** não sei o que aconteceu a nós. (♦Derivação: **ete, te**.)

mba'ety nome (flexão **xe-** + \emptyset). Roça (plantada): **xemba'ety** minha roça; **mba'etygue** roça que era de uma pessoa ausente ou morta. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' mais **ty**³ 'agrupamento'. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, **koy**.)

mba'eve quantificador não-numérico. Nada.

mba'epy nome. Mito [lit., 'começo de algo']. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' mais **ypy** 'começo'.)

opa mba'ety nome. Roça com várias plantas.

opa mba'e quantificador não-numérico. Todas as coisas.

opa mba'ety nome. Roça com várias plantas.

mba'e² partícula modal. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Indica proposta; que tal: **japytu'u mba'e** que tal descansarmos.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Por exemplo, talvez seja: **pendepo mba'e, pendepy mba'e** talvez seja sua mão, talvez seu pé.

mba'eapo v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Trabalhar: **amba'eapo atã va'e** sou um que trabalha duro. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' no v. t. direto **apo**² 'fazer'.)

momba'eapo v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer (alguém) trabalhar (por castigo); **omomba'eapo atã amboae regua kuery** sujeitou outros povos a trabalhos forçados.

mba'eaxy nome (flexão **xe-** + \emptyset)/v. i. de atributo (*predicação nominal de posse*) (flexão **xe-** + \emptyset).

(♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'algo não-humano' mais o adjetivo **axy** 'doído'.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Doença, dor: **opa mba'e mba'eaxy gui okuera** sarou de todo tipo de doença. 2. Menstruação, regras: **xemba'eaxy ou vaipa** tive fluxo forte.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar doente ou sofrendo de dor: **imba'eaxy va'e** um doente; **nderu tu imba'eaxy vaipa rima oupy** seu pai jaz muito doente.

mba'eaxy ju nome. Hepatite (amarelão).

momba'eaxy v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer sofrer, fazer ficar doente.

mba'ejopy v. i. de atributo (flexão **xe-** + \emptyset). Sabe apanhar objetos que causam doenças. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' no v. t. direto **-jopy** 'pegar'. ♦Veja também **mba'ekuaa, mba'erexa**.)

mba'ejuka v. i. de evento ou atividade (flexão **xe-** + \emptyset). Caçar. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' no v. t. direto **juka** 'matar'.)

mba'ekuaa v. i. de evento ou atividade (flexão **xe-** + \emptyset). Agourar, prognosticar. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional **mba'e** 'coisa não-humana' no v. t. direto **kuaa** 'saber'. ♦Veja também **mba'erexa**.)

imba'ekuaa va'e nome. Agoureiro, adivinhador, prognosticador. (♦Veja também **exa'ã**.)

mba'emo quantificador não-numérico. Alguma coisa indefinida. (♦Derivação: **mba'e, -mo**.)

mba'emo aty nome. Amontoado de alguma coisa.

mba'emo porã pronome modificado. Alguma coisa boa.

mba'emo rei *quantificador não-numérico*. Qualquer coisa.

mba'emo vai *pronome modificado*. Alguma coisa ruim.

mba'emombe'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Contar alguma coisa: *nemba'emombe'u ke* conte alguma coisa. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' no v. t. direto *mombe'u* 'contar'.)

mba'epu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/*v. i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' mais *pu* 'estalo, som'.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Música. 2. Instrumento musical: *mba'epu ixã reta va'e* harpa [lit., 'instrumento musical com muitas cordas'].

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Tocar música: *ava imba'epu-epu oiny* o homem, sentado, tocava música.

(♦Gramática: É possível que esta função é uma simples ocorrência do nome relacional em função predicativa.)

imba'epu va'e *nome*. Músico.

mba'e rei-rei *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Bens materiais: *xemba'e rei-rei* meus bens, *imba'e rei-rei reta va'e* pessoa rico, que possui muitos bens. (♦Derivação: Do pronome flexionado *imba'e rei* através da reduplicação bissilábica.)

mba'e rei-reipa *v. i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + \emptyset). Ter muitos bens materiais, ser rico. (♦Derivação: *pa^l*.)

mba'erexa *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Sabe achar a causa de doenças, diagnosticar. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' no v. t. direto *exa^l* 'ver', o segmento *r* ocorrendo entre vogais homorgâncas. ♦Veja também *mba'ekuaa*, *mba'ejopy*.)

mba'e ta, **mba'eta** *conjunção coordenativa entre orações*. Pois, porque: *ava onha pojava ovy*, *mba'e ta okyje xivi gui* o homem correu embora depressa, pois estava com medo da onça.

mba'evyky *nome* (flexão *xe-* + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' no v. t. direto *vyky* 'maltratar'. ♦Veja também *paje*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Brinquedo. 2. Feitiço.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Brincar: *avakue'i imba'evykyxe vai manga re* os meninos gostam da peteca como brinquedo. 2. Praticar feitiçaria.

imba'evyky va'e *nome*. 1. Feiticeiro. 2. Mexeriqueiro: *ka'i ma imba'evyky raxa va'e* o macaco é mexeriqueiro demais.

mba'e xa, **mba'exa** *termo advérbial interrogativo*. Como é que? *Mba'e xa pa oenduve?* Como é que ele soube mais?

mba'e xa (e) **te rã** *termo adverbial*. Não sei como (algo aconteceu): *mba'e xa ete rã ha'e rami oiko* não sei como aconteceu assim.

mba'e xagua *pronome* (*demonstrativo*) *interrogativo*. De que tipo?: *Mba'e xagua tu pexa?* Que tipo de coisa vocês viram?: *Mba'e xagua vixo tu pexa?* Que tipo de bicho vocês viram? (♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)

mba'e xa po rei *termo adverbial*. Não sei como (aconteceu como eu pensava).

mba'e xa vy ete rã *termo adverbial*. Não sei como (eu fiz): *mba'e xa vy ete rã ajou xekuã regua* não sei como consegui achar o meu anel.

mba'exa'vy *termo adverbial interrogativo mais partícula modal*. Como é que então: *Mba'exa'vy tu xee roipytyvõ 'rã, apyguá e'y aiko va'eri?* Como é que eu vou ajudar você, já que não sou daqui?

(♦Derivação: a partícula modal em forma reduzida *ha'vy*. ♦Veja também a nota gramatical no verbete da partícula modal *ha'vy*.)

mba'exo *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Socar cereal: *mokoï kunha omba'exo jo-jovai* duas mulheres estão socando (milho, etc.), uma de cada lado. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' no v. t. direto *xo²* 'socar'.)

mba'exoa *nome*. Socador usado num pilão, pau de pilão. (♦Derivação: *-a^l*.)

mba'eyru *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Veículo: *xemba'eyru* meu carro. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' mais *yru* 'receptáculo'.)

mba'eyru oooty *nome*. Estrada para veículos. (♦Derivação: *-a, -aty*.)

mba'e'yĩ *predicador*. Não é nada (resposta convencional a expressões de desculpa). (♦Derivação: *mba'e, e'yĩ*.)

momba'e'yĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Minimizar (algo), fazer de pouca importância, perdoar (ofensa).

mbe *adjetivo*. Variante de *pe* ‘achatado’: *yvy'ãmbe reia* chapada.

mombe *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dobrar algo vertical, sem quebrá-lo; baixar: *yvytu omombepa avaxi 'y hi'aĩ va'ekue* o vento dobrou todos os pés de milho que estavam erguidos.

nhemombe *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Baixar-se, dobrando os joelhos, como para se esconder.

mbegue *advérbio/adjetivo*. (♦Veja também *ayvu mbegue, eko mbegue, ma'ẽ mbegue*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Secretamente, em segredo, às escondidas: *joupe-upe ijayvu mbegue rei okuapy* falaram baixinho uns aos outros; *oma'ẽ mbegue xere* espiou-me.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Furtivo: *heko mbegue va'e* um que tem um jeito furtivo. (♦Uso: Este elemento é um dos poucos que ocorre em função adjetiva mas não em função predicativa. ♦Veja também *guaxu'*.)

mbeguei *advérbio*. 1. Devagar: *xivi'i oo ma oiny mbeguei'i* o gato foi indo bem devagar e quieto. 2. Sem fazer força, levemente, baixinho, suave: *ombota mbeguei* bateu levemente; *ijayvu mbeguei* falou baixinho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mbe.'g^we']. ♦Uso: (1) Comumente ocorre no diminutivo *mbeguei'i*. (2) Às vezes ocorre antes da locução predicadora, em função de foco estreito: *mbeguei'i oguata karumbe* ‘era devagarinho que a tartaruga andava’.)

mbeju *nome*. Pão feito de farinha de milho meio verde e água; beiju de milho. (♦Derivação: *mbe, ju*. ♦Veja também *ita mbeju*, que se diz é a origem desta palavra.)

mbeka *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de *peka* ‘separar, abrir’. (♦Veja também *a'yĩ mbeka*.)

mberu *nome*. Mosca: *mberu oguapy mesa áry* a mosca ficou em cima da mesa. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

mberu-aĩ *nome*. Mutuca.

mberu-endy *nome*. Mosca lustrosa.

mberu hupi'a va'e *nome*. Varejeira. (♦Derivação: *upi'a*.)

mberu ra'y *nome*. Verme.

mberu-vevui *nome*. Mosca pequena, listrada.

mbe'e *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afiar. (♦Uso: Ocorre apenas com incorporação: *ãmbe'e* ‘afiar’.)

mbigua *nome*. Garça-do-mar.

mbija *nome*. Estrela que aparece em certa hora. (♦Derivação: *pi, ja*.)

ka'aru mbija *nome*. A estrela vespertina.

ko'ẽ mbija *nome*. A estrela-d'alva.

mbii *nome*. Lagarta: *xeyva remomba mbii xepiague gui* meu braço coçava muito da picada de lagarta. (♦Derivação: *pi*. ♦Veja também *tanambi*.)

mbireko *nome* (flexão *xe-* + \emptyset) (*do dialeto nhandéva*). Esposa, sem filhos ou com filhos: *xembireko* minha esposa; *imbireko* esposa dele. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, parece que não se usa a palavra *a'yxy*. Em *mbyá, embireko*.)

mbiri *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de *umbiri* ‘comprimir’: *nhaimbiri rã onhemboty va'e* o que se fecha quando o comprimimos (dito de cadeado).

mbiru *adjetivo*. Variante de *piru* ‘seco’.

mbiru'a *nome*. Varíola ou sarampo.

mombiru *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Secar, enxugar: *ka'a rogue nhamombiru 'rã jaka'y'u aguã* secamos as folhas de erva-mate para tomarmos chimarrão.

nhemombiru *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Enxugar-se. 2. Desidratar.

mbixi *elemento desconhecido*. (♦Veja também *aĩ*.)

mbixy *adjetivo*. Assado: *xo'o mbixy* carne assada. (♦Derivação: *embi*, *exy*, *mbixy* e *mimoĩ* ‘cozido’ são os únicos elementos (ambos adjetivos) em guarani mbyá derivados de nomes através da perda da vogal inicial (Jensen 1998:501).)

mbixykue *nome*. Pedacos de carne assada: *mboapy mbixykue* três assados; *pira mbixykue* peixes assados.

mbo¹ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *-po* ‘pular’. (♦Veja também *-mombo*.)

mbo² Variante do pronome *amo* ‘quantificador não-numérico’: *amboae*, *mboae* outro.

mbo¹ *prefixo verbal derivacional*. A partir de um radical de *v. i.*, de *v. t. indireto* ou de nome relacional, este prefixo forma um radical de *v. t. direto*, causativo, da classe \emptyset : *mboi* tirar, destacar; *mboaku* esquentar; *mboay* rachar. (♦Derivação: PTG **mo-* (Jensen 1998:532). ♦Variantes ortográficas: *mbo-* ocorre antes dos segmentos orais, *mo-* antes dos segmentos nasais ou nasalizados.)

n- ... mbo- ... -i *conjunto de afixos*. Proibir, impedir: *namboui xera'y aỹ* proibi que meu filho viesse agora. (♦Derivação: do conjunto de afixos *nd-* ... *-i* ‘negação verbal’.)

mbo² Variante do pronome derivacional-composicional *poro-* ‘seres humanos não-específicos’ com substantivos: *mboruvixa* grande chefe ou líder. (♦Veja também *mboruvixa*.)

mboae *adjetivo*. Outro(a): *ao mboae* outra roupa. (♦Derivação: *mbo*². ♦Gramática: (1) Ocorre com nomes não-contáveis (*yy mboae* ‘outra água’) e contáveis, tanto no singular quanto no plural (*ava mboae* ‘o outro homem’, *avakue mboae* ‘outros homens’). (2) O elemento *amboae* ocorre como quantificador não-numérico: *amboae yvyra* ‘outra(s) árvore(s)’.)

mboae-ae *adjetivo*. Outros, diferentes: *oexa apykaxu'i*, *guyra'i mboae-ae guive* viu pombinhas e outros passarinhos diferentes. (♦Derivação: *nunga*.)

mboaja *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer dieta. (♦Veja também *juei*.)

mboapy *numeral: pronome ou determinante*. (♦Derivação: PTG **mocapir* (Jensen 1998:555); *mbo*¹, *apy*².)

♦Semântica: Lit., ‘um conjunto’.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Três: *ha'e va'e regua mboapy oo* três daqueles foram.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Três: *mboapy avakue oo* três homens foram.

mboapy *numeral ordinal*. O terceiro (numa série de coisas ou pessoas).

mboapykue *termo adverbial*. Três vezes.

mboapy meme *numeral: pronome ou determinante*. Seis. (♦Semântica: Lit., ‘três em cada (mão)’.)

mboapyve *numeral: pronome ou determinante*. Todos os três.

mboapy'i *v. i. de atributo sem flexão/quantificador não-numérico (pronome ou determinante)*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser muito(s): *ore guarani kuery mboapy'i* nós guarani somos poucos.

(♦Gramática: (1) Sem flexão. (2) A negação leva a forma *e'ỹ*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Pouco(s): *mboapy'i je oo jepe raka'e* dizem que poucos escaparam; *avaxi mboapy'i aru* do milho, trouxe poucas espigas. (♦Gramática: Como pronome, este elemento comumente é foco de termo.)

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Pouco(s): *mboapy'i avakue ikuai* há poucos homens. (♦Uso: Esta função é bem mais rara do que a pronominal (*avakue mboapy'i ikuai*) ou a predicativa (*avakue ma mboapy'i*). ♦Veja também *amongue*, *eta*.)

mboapyro *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer transbordar, derrubar (um sólido, de um recipiente): *voxa amonyẽ vy amboapyro heravy kumanda* enchendo a bolsa, derrubei feijão. (♦Veja também *japyro*, *mbojapyro*.)

mboaty *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Reunir. (♦Derivação: *aty*¹.)

mboaxa *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Passar (comida, etc.): *emboaxa ke aroi* passe o arroz. 2. Repetir (informações). 3. Agir além de (uma diretriz, etc.), fazer mais do que (uma diretriz) permitiria: *omboaxa huvixa ayvu* fez mais do que o líder disse que devia ser feito. 4. Passar (instrumento, etc.): *poice omboaxa nhuĩ rupi* passou a foice na grama. 5. Driblar (num jogo), levando a bola pela defesa. (♦Derivação: *axa*.)

- mboaxy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ficar com pena de, ter misericórdia ou dó de: *nonhomboaxyi* não tem dó dos outros. (♦Derivação: *axy*.)
- eronhemboaxy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Lamentar junto com (alguém), comiserar-se, compadecer-se, solidarizar-se. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- nhemboaxy** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Alarmar-se, sentir pena de si mesmo.
- nhomboaxy** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar com pena de outrem.
- mboayvu** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer alguém falar. 2. Interrogar (alguém sob investigação): *huvixa kuery omboayvu kunumi imondaague re* as autoridades interrogaram o rapaz sobre o roubo. (♦Derivação: *ayvu*¹.)
- nhemboayvu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Prometer, fazer promessa, obrigar-se a fazer alguma coisa.
- nhomboayvu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Contenderem entre si, interrogarem-se mutuamente. 2. Interrogar outra pessoa.
- omanogue mboayvua** nome. Médiun [lit., 'quem faz os mortos falarem']. (♦Derivação: *mano*, *-a*³.)
- mboeko** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: *eko*.) (EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Respeitar (outra pessoa): *peteĩ-teĩ rekorã va'ekue rupi ikuai 'rã nhomboeko reve* cada um vai viver conforme o seu sistema, com respeito mútuo. (EM FUNÇÃO DE V. I.) Menstruar.
- nhemboeko** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Rezar sozinho.
- mboete** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Veja *ete*¹ ou *ete*².
- mbogua** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Esquivar-se: *tembiporu nhamboguapa nhama'ẽ atã vy* esquivamos da arma por olhar atentamente. 2. Passar na peneira: *ambogua avaxi ku'i yrupẽ'i py* passei farinha de milho na peneirinha. 3. Deixar cair.
- mboguai** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Golpear, cortar. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mbo.ˈgwa]. ♦Uso: Usa-se esta palavra quando um machado é usado para cortar lenha, enquanto *aya* 'cortar' se usa se for usada foice ou facão. ♦Veja também *kxyĩ*, *mboa'y*.)
- mbogue** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Apagar (fogo). 2. Apagar (escrita). 3. Apagar, perdoar (pecado). (♦Derivação: *gue*.)
- exa mbogue** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Apagar (vista), cegar: *oexa mbogue ava* cegou o homem. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *exa*¹ 'olho' na posição de objeto direto no v. t. *direto mbogue*.)
- mboi** nome. Cobra qualquer. (♦Derivação: Possivelmente de *mbo-*, *i*¹, pois alguns explicam que a cobra tira o espírito das pessoas: *nhe'ẽ mboia*. ♦Variedades: ou *jarara*, *kuriju*, *kyryruo*, *mboi guaxu*, *mboi-mbaraka* ou *imbaraka va'e*, *mboi ovy*, *mboi pytã*, *mboi-rexa pyxo e'y*, *mboi-tuvy*, *mboi yma'i*, *mboi yvy guy pygua ra'y*, *yaxo*. ♦Veja também *jai*, *jai ra'y*.)
- mboi ete** nome. Qualquer cobra venenosa.
- mboi guaxu** nome. Sucuri.
- mboi-kuaxia** nome. Quatiara.
- mboi-mbaraka, imbaraka va'e** nome. Cobra cascavel.
- mboi ovy** nome. Cobra-verde.
- mboi pytã, mboi pytã'i** nome. Cobra-coral.
- mboi-rexa pyxo e'y** nome. Cobra-cega.
- mboi-tuvy** nome. Urutu. (♦Derivação: *uvy*¹.)
- mboi-xy** nome. Cobra venenosa pequena que faz um som.
- mboi-yma'i** nome. Urutuzinho.
- mboi yvy guy pygua ra'y** nome. Cobra-marrom.
- mboja** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Unir pedaços de alguma matéria (soldar, grudar, emendar, etc.). 2. Chocar (ovos). (♦Derivação: *ja*⁴.)
- kuaxia mbojaa** nome. Cola. (♦Derivação: *kuaxia*, *-a*³.)

mboja'i v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Chocar (ovos).

nhemboja v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar perto (de algo) ou junto (com alguém):
anhemboja tata re ajape'e aguã fiquei perto do fogo para esquentar-me.

mbojaity v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Sacudir (roupa, pano, etc.) para derrubar cisco, pó, etc.
(♦Derivação: *jai, ty*³.)

nhembojaity v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Sacudir-se, como faz uma galinha, para derrubar cisco, pó, etc.

mbojakaarete v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Radical com significado desconhecido.

nembojakaarete are nome (flexão *xe-* + *r*). Tua mãe. (♦Uso: Palavra antiga, tradicional.)

mbojape nome. 1. Bolinho de milho indígena. 2. Pão ou bolo qualquer. (♦Derivação: *mboja, pe*¹. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, *mbujape*.)

mbojape-karumbe nome. Pão ou broa redonda e meio achatada (como casca de tartaruga).

mbojape mbovua nome. Fermento seco [lit., 'o que faz o pão crescer']. (♦Derivação: *mbovu, -a*³.)

mbojape-nhemoinge nome. Bolo cerimonial: *ojapo ta mbojape-nhemoinge* vão fazer [a cerimônia de] bolo cerimonial. (♦Cultura: Estes bolos são feitos por mulheres, e os melhores são trazidos dentro da casa cerimonial, onde são comidos pela comunidade numa ocasião festiva.)

mbojape pëgue nome. Pedaco quebrado de um pão.

mbojaru v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Ridicularizar, ultrajar. 2. Brincar com, ridicularizando-o.

mbojaru rei e'y py termo adverbial. Respeitando-o.

nhembojaru v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Comportar-se, ridicularizando os outros.

nhembojarua rupi e'y termo adverbial. Mostrando respeito.

mbojerovia v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Mostrar respeito a (alguém), honrar: *pavë rei ombojerovia ete okuapy nguvixa* todo o mundo mostravam o maior respeito a seu chefe. 2. Cultuar.
(♦Derivação: *jerovia*.)

mbojevy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: *jevy*.)
(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Fazer voltar.
(EM FUNÇÃO DE V. I.) Vomitar.

mbojevy atã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Responder duramente (a alguém), contradizer, argumentar, discutir: *ha'e ramí xeayvu ramo xembojevy atãve ayvu py* quando eu falei assim, ele(ela) me contradisse com mais força ainda.

mbojevy rive v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mandar alguém embora vazio, sem satisfazer o propósito da sua vinda: *xero py iporiaukue'i ovaë ramo xee ambojevy rive va'e'y* quando um pobre chega na minha casa, eu não sou um que mande embora sem ajudar.

mboka nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espingarda.

mboka potai nome. Gatilho de espingarda.

mboka ra'yĩ, mboka rembi'u nome. Bala de espingarda.

mbokuapy v. t. *suplementar*. Fazendo (várias pessoas) agirem uniformemente: *omboguapypa imbokuapy* fez todos sentarem-se. (♦Derivação: *mbo-, kuapy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

mbope nome. Rato d'água.

mbopi nome. Morcego. (♦Derivação: *mbopi*, pois as asas do morcego se batem.)

mbopi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Bater em (algo) com objeto achatado, ruidosamente. 2. Açoitar, surrar com açoites, como por punição: *ava ombopi gua'y* o homem surrou o filho.
(♦Derivação: *mbo-, pi*. ♦Veja também *api, nupã*.)

mboraei nome. A forma não-relacional do radical *poraei* 'cantar' utilizado em função referencial: Canção: *pevy'a ke mboraei rupi* celebrem-se com cançãoç *mokoĩ mymba oupi mborai nhanderuede pe* os

dois animais levantaram uma canção a nosso pai verdadeiro. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [m^hbo.ra.'e]. ♦Variantes: *mborai*.)

mboraraei v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Fazer cantar, rezar.

mborayvu nome. A forma não-relacional do radical *porayvu* ‘ter amor pelas pessoas’ utilizado em função referencial: Amor pelas pessoas: *mborayvu re peiko* andem em amor.

mbore nome (do dialeto *avanhe'ê* (paraguaio)). Anta. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *tapi'i*.)

mboriau nome. A forma não-relacional do radical *poriau* ‘estar triste’ utilizado em função referencial: Tristeza, angústia: *javy'aa opa ma ramo mboriau ju nhaendu* quando nossa alegria terminar, sentimos outra vez a tristeza.

mmboriau v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Afligir.

nhemmboriau v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Afligir-se, ter compaixão ou dó (de alguém): *anhemmboriau ndere* tenho dó de você.

mboruvixa nome. Grande líder. (♦Derivação: *mbo-*², *uvixa*. ♦Variantes: *mburuvixa*.)

mboruvixa guaxu, **mboruvixa guaxuve** nome. Líder muito exaltado: rei, governador, etc.

mbota v. t. *direto* ou v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Bater: *vexa'i nhamonharô ramo nhanembotapa 'rã* se provocamos a ovelha, ela vai nos bater; *xejyva ambota juu re* bati meu braço num espinho.

karavo mbotaa nome. Martelo [lit., ‘o que bate em pregos’].

nhembota v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Bater em si (com instrumento). 2.

Bater ou esbarrar (em algo): *kyri va'e onhembota yvyra re* a criança bateu na árvore.

ombota pyrã nome. Estaca (fora do chão) [lit., ‘o que será batido’].

mboty v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). 1. Fechar (porta, etc.). 2. Fechar (animais, etc.) dentro de um lugar.

juu mboty nome (flexão *xe-* + Ø). Tampa: *aipe'a hy'akua juu mboty* abri a tampa da garrafa.

(♦Derivação: *juu*.)

mboty nome (flexão *xe-* + Ø). 1. Parede. 2. Tampa: *imbotya aipe'a* abri a tampa.

nhemboty v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Estar fechado: *vorixo onhemboty ma* a bodega já está fechada. 2. Estarem apertados: *nhanhemboty rei kova'e oo py* estamos muito apertados nesta casa.

nhemboty jere nome. Cerca. (♦Derivação: *nhemboty* mais *jere*.)

mbou v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Preparar (um morto) para velório: *pemoinge opy, pempoupa porã* traguem-no dentro, preparem-no bem para o velório. (♦Derivação: *mbo-*, *ju*².)

mbouve v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Aguardar, velar por um morto [lit., ‘fazer permanecer deitado’].

mbouvy v. t. *suplementar*. Fazendo vir: *juky omboaxa imbouvy xevy* passou o sal, fazendo com que este chegasse a mim. (♦Derivação: *mbo-*, *uvy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

mbovai v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Responder a (uma pessoa), verbalmente ou por outro meio: *ijayvu vai rã ke embovai eme* se ele falar mal, não responda (a ele); *ava ijayvu porã'i teĩ kunha va'e embovai atã* o homem falou bem mas a mulher respondeu asperamente; *ou va'ekue ovaẽ rai vyve opo oupi jekuaa ramove pavẽ rei embovai vy opo oupi avei okuapy* aquele que veio estava quase chegando e logo que foi visto erguendo a mão, todos respondendo erguerem suas mãos também. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [m^hbo.'βa']. ♦Derivação: *vai*.)

nhembovai v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Inventar razão para escapar de uma obrigação ou culpa, desculpar-se: *anhembovai 'rã nhemboatya gui aju voixe vy* vou inventar desculpa ou razão para sair cedo da reunião; *anhembovaixe rei* quero tentar escapar (de uma obrigação); *xeryvy otekoavy rire onhembovaixe potae* mesmo que meu irmão tenha errado, ele quer ter razão de qualquer maneira.

- mbovapy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Virar de cabeça para baixo: *karo oiky'a'opa ma vy ombovapy imoiny* terminou de lavar os copos e os virou de cabeça para baixo. (♦Derivação: *ova, py¹*.)
- mbove** *conjunção subordinativa*. Ocorre apenas após o elemento negativo, como no subverbeta. (♦Derivação: Possivelmente de *py³, ve²*.)
- e'ỹ mbove** *elemento negativo mais conjunção subordinativa*. Antes de: *ou e'ỹ mbove* antes de ele vir. (♦Derivação: Possivelmente de *py³, ve²*. ♦Veja também *e'ỹ re* em baixo.)
- mbovovo** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer algo fazer barulho: *mbovovo ke nderyru* dá partida no teu carro [lit., 'fazer que o teu carro faça barulho']. (♦Derivação: *evovo*.)
- mbovy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Veja *vy¹, vy³*.
- mbovy** *quantificador não-numérico/palavra interrogativa: quantificador*. (EM FUNÇÃO DE PRONOME) Pouco(s): *mbovy oata* falta pouco. (EM FUNÇÃO DE PRONOME (QUANTIFICADOR) INTERROGATIVO) Quanto(s): *Mbovy pa ereipota?* Quanto(s) você quer?; *Mbovy ryru pa ereipota?* Quantos pacotes você quer? (♦Gramática: Este elemento ocorre tanto em função referencial (de pronome) quanto em função de determinante.)
- mbovy e'ỹ** *quantificador não-numérico*. Muito(s), numeroso(s).
- mbovykue** *termo advérbial interrogativo*. Quantas vezes?
- mbovykue rei e'ỹ** *termo adverbial*. Muitas vezes.
- mbovy rai** *quantificador não-numérico*. Um número ou quantidade relativamente pequena de algo.
- mbovyve, mbovyve'i** *quantificador não-numérico*. Menos, o(s) menos numeroso(s).
- mbovy'i ete** *quantificador não-numérico*. Bem pouco(s).
- mbovyvy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Costurar. 2. Remendar (costurando): *ajukue oxoro va'e nhambovyvy* remendamos roupa rasgada. (♦Veja também *mboja*.)
- mbovy'a** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Alegrar. (♦Derivação: *vy'a*.)
- ombovy'aa va'e, ombovy'apy** *nome*. Pessoa apaixonada.
- mboxiu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Estourar, soltar repentinamente ar sob pressão: *ruéra opu vy omboxiu nhendu* o pneu furou e soltou seu ar repentinamente. 2. Emitir um som semelhante ao do sentido 1.
- mboxy** *nome*. A forma não-relacional do radical *-poxy* 'estar bravo' utilizado em função referencial: Brabeza, ira: *mboxy rupi nhombopaga* na ira castigou pessoas.
- mbo'apy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Beber (bebida doce, suco, etc.): *ombo'apy café* bebeu café; *narã rykue nhaumbiri vy jaitykua ju 'rã nhambo'apy aguã* esprememos o suco de laranja e o adoçamos para beber. (♦Veja também *y'u*.)
- mbo'e** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ensinar [lit., 'fazer falar'], sendo o objeto direto a pessoa sendo ensinada: *xembo'e ke mba'emo re* ensine-me sobre alguma coisa. (♦Derivação: *'e*. ♦Veja também *-nhembo'e*.)
- eko mbo'e** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ensinar (alguém) como deve viver. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *eko* 'maneira de viver' na posição de objeto direto no v. t. *direto mbo'e*. ♦Gramática: Parece excepcional o objeto direto incorporado aqui não designar a pessoa sendo ensinada.)
- porombo'ea** *nome*. Professor, professora. (♦Derivação: *poro, -a³*.)
- mbo'o** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *po'o* 'cessar, parar'.
- mombo'o** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer parar (de chorar, pranto, etc.).
- mbo'y** *nome*. A forma não-relacional de *po'y* 'colar'. (♦Veja também *'y*.)
- mbu** *nome*. Variante de *pu* 'estalo': *aĩmbu* estalo com dentes. (♦Veja também *mbopu*.)
- mbu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *pu* 'furar'.
- mombu** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Furar. (♦Veja também *mombu*.)
- yvyra mombua** *nome*. Pua. (♦Derivação: *yvyra, -a³*.)

mbujape nome (do dialeto nhandéva). Pão, bolo. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *mbojape*.)

mbuku adjetivo/adverbo. Variante de *puku* ‘comprido’: *ixĩ mbuku* tem nariz comprido; *jagua onhe'ẽ mbuku* o cachorro latiu comprido.

mombuku v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Alongar.

mbukukue re termo adverbial. Variante de *pukukue re* ‘durante, todo, ao longo de’ (com expressões de tempo que terminam com nasalização): *pytũ mbukukue re* a noite toda.

mburika nome. Burro, jumento, mula. (♦Derivação: Empréstimo do port. *burrico*.)

mburika'i nome. Burrico.

mburu partícula modal optativa. Não faz mal. (♦Pronúncia: Átona. ♦Uso: Nos dados disponíveis, ocorre apenas na expressão *tove mburu*.)

tove mburu predicador. Deixe, não faz mal; *tove mburu kyrĩ va'e tojopy* deixe a criança pegá-lo, não faz mal.

mburu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *puru* ‘estalar’.

momburu v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer estalar.

nhemomburu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Esforçar-se [lit., ‘fazer-se estalar’]. 2. Espreguiçar-se.

mburuku nome (do dialeto nhandéva). Maracujá. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *mbarakuja*.)

mburuvixa nome. Variante de *mboruvixa* ‘grande líder’.

-mby sufixo nominalizador. Variante de *-py¹*: *ima'endu'a porãmby* pessoa bem lembrada.

-mbyrã nominalizador mais flexão de tempo. O que será: *avaxi onhotỹ mbyrã* milho a ser plantado.

-mbyre nominalizador mais flexão de tempo. O que era: *yvyra onhotỹ mbyre* árvore plantada.

mbya nome. Muita gente num só lugar: *mbya ikuai ngarua py* havia muita gente na festa; *oo py mbya oopa jave jopya ojopypa* quando a multidão entrou na casa, um guarda pegou a todos.

mbyju, mbyju'i nome. Andorinha.

mbyku nome. Gambá (“raposa”).

mbyku jety, mbyku ra'yĩ nome. Uma certa batata-doce bem pequena e redonda.

mbyta nome. Bolo de milho verde, semelhante à pamonha.

mbyta v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *pyta* ‘parar, ficar, ficar obrigado’.

kanoã mombytaa nome. Âncora. (♦Derivação: *kanoã*, *-a³*. ♦Veja também *ya poyia*.)

mombyta v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer parar ou ficar.

nhemombyta v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer-se parar ou ficar, obrigar-se.

mbyte nome. A forma não-relacional de *pyte* ‘parte central’: *xekuã mbyte rupigua* dedo médio; *mbyte py* no meio.

ára mbyte re termo adverbial. Ao meio dia. (♦Veja também *kuaray mbyte*.)

mbytegua nome. Intermediário: *xeru ha'e xeryvy mbytegua xe'aĩ* fico intermediário entre meu pai e meu irmão.

mbytekue nome. Uma metade de algo que ficou dividido: *tekoa pygua kuery regua mbytekue* uma metade das pessoas que moravam na aldeia.

mbyte py termo adverbial. Entre, no meio: *penembyte py aĩ* estou entre vocês, estou no meio de vocês.

mbyte rupi termo adverbial. Ao meio, pela metade: *mbyte rupi oikyxĩ mbojape* cortou o pão ao meio.

mombyte v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cercar (fazendo algo ou alguém ficar no meio).

mbytu nome. Mutuca.

mbytu nome. Variante de *pytu* ‘fôlego, ar expulso, sopra’.

mombytu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Expelir ar.

nhemombytu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Suspirar.

mbytu'u v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *pytu'u* ‘parar atividade’.

mombytu'u v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer parar atividade.

mby'a nome. A forma não-relacional de *py'a* ‘fígado, coração’.

mby'a guaxu nome. A forma não-relacional do radical *py'a guaxu* ‘ter coragem’ utilizado em função referencial: Coragem: *mby'a guaxu ve'ȳ oendu* sentiu a falta de coragem.

mby'a porã nome. A forma não-relacional do radical *py'a porã* ‘ter paz de coração’ utilizado em função referencial: Paz de coração: *ipy'a vai rire oupity ju 'rã mby'a porã* depois de lamentar, vai alcançar outra vez a paz de coração.

mby'a raxy nome. A forma não-relacional de *py'a raxy* ‘dor de fígado’: *mby'a raxy poã* remédio para dor de fígado.

mby'a tyty nome. A forma não-relacional do radical *py'a tyty* ‘ter palpitação do coração’ utilizado em função referencial: Palpitação do coração: *nhemondyi gui oiko mby'a tyty pavẽ pe* de susto houve palpitação de coração para todos.

mby'a vai nome. A forma não-relacional do radical *py'a vai* ‘prantear’ utilizado em função referencial: Pranto, lamentação: *mby'a vai rupi ipoaẽ okuapy* ficaram gemendo de pranto.

me nome (flexão *xe-* + \emptyset). Marido: *neme xy* sua sogra [lit., ‘a mãe do seu marido’].

ajy me nome (flexão *xe-* + *r*). Genro (de homem) [lit., ‘marido da filha’].

imeve'ȳ va'e nome. Viúva [lit., ‘quem não tem mais marido’].

memby me nome (flexão *xe-* + \emptyset). Genro (de mulher) [lit., ‘marido da filha’].

me ru nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sogra (de mulher) [lit., ‘pai do marido’].

me xy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sogra (de mulher) [lit., ‘mãe do marido’].

-me sufixo advérbio. Variante de *-ve* ‘mais, ainda’: *xeru oime ri nhi'ã* decerto o meu pai ainda está ali; *ho'ame* ainda está de pé.

meã'i nome. Sapo-miau. (♦Derivação: *-i*.)

memby nome. (flexão *xe-* + \emptyset)/v. *i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Filha (de mulher). 2. Filho ou filha mulher: *xememby kuery* meus filhos. 3. Boneca (de menina).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter filho ou filha (de mulher): *imemby va'erã e'ȳ ae* (mulher) estéril [lit., ‘não teria filhos mesmo’]. (♦Veja também *a'y*.)

imemby porã e'ȳ, omemby oity predicado. Sofreu um aborto, abortou.

imemby ryru'i predicador. Está grávida (no caso de gravidez de seres humanos): *imemby ryru'i va'e* mulher gestante. (♦Veja também *puru'a*.)

imemby va'erã e'ȳ nome. Mulher estéril, sem poder ter filhos.

memby kyrĩ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Filho ou filha de irmã (de mulher): *xememby kyrĩ* meu sobrinho, minha sobrinha.

memby ratã v. *i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + \emptyset). Estar grávida (no caso de gravidez de seres humanos) [lit., ‘filha dura’]. (♦Veja também *puru'a*.)

memby raxy nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. *i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Dores de parto [lit., ‘dor de filha’]: *omemby raxya oendu* sentiu dores de parto. 2. Ter dores de parto: *xememby raxy ramo ha'i ou vy opena xere* quando eu estava com dores de parto, minha mãe veio e cuidou de mim. (♦Veja também *kyrĩ va'e raxy*.)

memby ra'angaa nome (flexão *xe-* + \emptyset). Boneca de nenê. (♦Derivação: *a'anga*.)

memby ryru nome (flexão *xe-* + \emptyset). Útero. (♦Derivação: *ryru*. ♦Veja também *kyrĩgue ryru'i*.)

memby'a v. *i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Dar cria (referindo-se a animais): *jagua imemby'a* a cadela deu cria. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *memby* na posição de sujeito do v. *i. 'a'* ‘cair’.)

meme¹ adjetivo/modificador de numerais/intensificador geral.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Dois (ou mais) do mesmo tipo: *toro meme* junta de bois.

(EM FUNÇÃO DE MODIFICADOR DE NUMERAIS) Duas vezes: *mboapy meme* seis [lit., ‘três (dedos) em cada (mão)’].

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR VERBAL) Direto, sem parar, sem desviar-se: *oo meme oiny* foi indo sem parar. (♦Veja também *yvi*.)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Igualmente, cada um(a): *joegua meme nhandekuai* somos igualmente irmãos; *peteĩ rami meme oikuaa* entendiam (o assunto) de modo igual; *mba'eaxy gui meme omano* cada um morreu de doença.

a'y kuery meme *nome* (flexão *xe-* + *r*). Gêmeos.

toro meme *nome*. Junta de bois.

meme *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset). Variante supletiva, tônica de *eve* 'com', que ocorre apenas com o prefixo recíproco *jo-*². (♦Veja também *jomeme*, *yvy*³.)

menda *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Casar-se: *omenda João re* casou-se com João.

menda porã *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Casar-se legalmente.

menda rei *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cometer adultério.

momenda *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer o casamento de (filha, etc.).

omenda e'ỹ va'e *nome*. Solteiro, solteira.

merami *intensificador geral*. Pela aparência, parece que. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase. (2) Na fonologia (muitas vezes átono) e na semântica ele é como uma partícula modal, mas a sintaxe mostra que é intensificador: na locução predicadora ocorre antes dos indicadores de tempo, aspecto e modalidade, e em sintagmas não-predicadores só ocorre com o foco. Ele também pode ocorrer em orações subordinadas. ♦Uso: Comumente ocorre quando a pessoa conta um sonho.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *mba'everã ndovarei merami* parece que não vale para nada; *aexa ra'u rã tu xemamãe xereja merami ovy* vi em sonho que minha mãe parece me deixou e foi embora; *oikuaave merami 'rã* parece que vai saber mais (que os outros); *oaxa ta merami* parece que vai passar; *haxy merami ajaka jajapo aguã* parece difícil ou custoso fazer uma cesta.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *jagua merami onhendu* parece que era um (latido de) cachorro que soou; *yvyra pẽgue'i rive'i merami itui* parecia que estava apenas um pedacinho de madeira; *ha'e rami e'ỹ merami ndeayvu* o que (você) falou não parece ser assim; *opy gui merami onhendu* parece que soou de dentro da casa.

merami rive *intensificador geral*. Apenas por aparência, fingido: *ne'arandu merami rive* você apenas finge ser sábio; *xeayvu merami rive remombe'u* você conta apenas algo que apenas se assemelha a minha palavra.

merõ *nome*. Melão. (♦Derivação: Empréstimo do port. ou do espanhol *melón*.)

me'ẽ *v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Dar: *jagua ame'ẽ xera'y pe* dei o cachorro ao meu filho. 2. Empréstimo. (♦Derivação: PTG **me?éj* (Jensen 1998:519).)

mba'eme'ẽ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Dar generosamente: *yma rupi ikuai va'e ma imba'eme'ẽ kuaa raka'e* os que viviam antigamente eram generosos. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* 'coisa não-humana' no v. t. direto *me'ẽ* 'dar'.)

me'ẽ rive *v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar sem cobrar nada, sem requerer recompensa: *mba'emo nhame'ẽ rivea'i* presente.

nheme'ẽ *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dar-se, entregar-se (a alguém), entregar sua vida nas mãos de alguém, às vezes com conotação sexual.

ome'ẽxea'i py ome'ẽ *predicado*. Deu por querer, de livre vontade.

mi *raiz* *v.* Esconder(-se). (♦Gramática: Esta raiz ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *nhemi*, *nhomi*.)

mimby *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Flauta: *omonhe'ẽ kuaa mimby* sabe tocar flauta. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

mimby-joguy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Flauta de Pã. (♦Derivação: *joguy*.)

mimby'i *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Flauta (flauta de Pã) feita com seis pequenos canos de taquara fina: *Xejaryi ojapo mimby'i takua'i gui. Ha'e nunga ma tujakue'i ha'e guaimigue'i omonhe'ẽ raka'e. Ha'ekue'ỹ-kue'ỹ re oipeju onhendu jopara-para'i aguã.* Minha avó fez flautas de taquara fina.

Essas flautas, os velinhos e as velinhas tocavam antigamente. Sopravam em lugares sempre diferentes par dar sons variados.

mimoĩ *adjetivo*. Cozido: *kãgue mimoĩ* osso cozido. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mĩ.'mõ̃]. ♦Derivação: *emi-*, *moĩ*, *mimoĩ* e *mbixy* ‘assado’ são os únicos elementos (ambos adjetivos) em guarani mbyá derivados de nomes através da perda da vogal inicial (Jensen 1998:501).)

momimoĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cozinhar.

nhemimoĩ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cozinhar algo.

minha *partícula modal*. Indica comparação, ‘que nem’: *amboae kuery minha omba'e rei-rei akãte'ỹa rami avei nhande kuery nhanerakãte'ỹ mba'emo re* assim como outros têm ciúmes das suas coisas, nós também temos ciúmes de algumas coisas. (♦Pronúncia: Átona. ♦Uso: Nos dados, ocorre apenas após tópicos.)

aỹ minha *termo adverbial*. Hoje em dia.

mirĩ *adjetivo/nome*.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Pequeno: *ei mirĩ'i* mirim (abelha). (♦Veja também *kyrĩ'i*, *ruxã'i*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Certo pequeno inseto voador.

mitã, mitã'i *nome* (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Nenê: *toke na mitã* durma o nenê (começo de um canção de ninar).

mitã ruxu *nome* (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Rapaz, jovem.

mo Variante do pronome *amo* ‘quantificador não-numerico’: *mba'emo* alguma coisa.

mo- *prefixo verbal derivacional*. Variante ortográfica de *mbo-* ‘causativo’: *moĩ* colocar; *moũ* pretejar; *moa'ỹi* malhar.

moã *nome*. A forma não-relacional de *poã* ‘remédio’: *okuera moã gui* sarou pelo remédio [lit., ‘sarou do remédio’]; *narã pire gui jajapo 'rã moã juku'a pe* da casca de laranja fazemos remédio para tosse.

moangeko *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Incomodar. 2. Tentar fazer o mal: *omoangeko nhoembireko* tentou a esposa do outro a fazer mal. (♦Derivação: *angeko*.)

nhemoangeko *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Incomodar-se.

moanha *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Empurrar. (♦Veja também *monha*.)

moaruã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cobiçar, admirar, gostar: *nhomba'e rei-rei re oma'e omoaruã reia rupi* olha com cobiça as coisas alheias. (♦Derivação: *aruã*.)

omoaruã va'e *nome*. Amante. (♦Veja também *openaa va'e*, no verbete *pena*.)

moatã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Puxar. 2. Estender (corda, arame, etc.) por puxar: *ixã omoatã imoĩny* estendeu a corda. 3. Ajudar (pessoa): *onhea'ã va'e ma oipytyvõa 'rã, ha'e rã nonhea'ãi va'e ma nomoatã'i 'rã* para quem se esforça, haverá os que o ajude, mas para quem não se esforça, não haverá os que o puxe. (♦Derivação: *atã*.)

nhemoatã *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Espreguiçar-se.

nhemoatã va'e, onhemoatã va'e *nome*. 1. Borracha, elástico. 2. Atiradeira (setra, estilingue).

moatyrõ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Arrumar. 2. Beneficiar. (♦Derivação: *atyrõ*.)

nhemoatyrõ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Arrumar-se, ataviar-se.

moĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Colocar, pôr. 2. Pôr no fogo para cozinhar: *amoĩ aroi* pus o arroz no fogo. 3. Encarregar: *huvixarã xemoĩ okuapy* fizeram-me um líder. (♦Derivação: *ĩ*. ♦Veja também *nhemoĩ*.)

moĩ atã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar (algo) firmemente.

moĩ porã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Guardar (algo) em lugar seguro. 2. Deixar em ordem, corrigir. (♦Semântica: A expressão *omoĩ porãmba* é geralmente entendida no sentido 1 acima: *omoĩ porãmba ao* ‘guardou a roupa toda’; a expressão *omoĩmba porã* é entendida no sentido 2: *omoĩmba porã kuaxia* ‘pôs a papelada toda em ordem’.)

moĩ vai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar (alguém) numa situação difícil ou errada.

omoĩ ... opy'a re *predicado*. Tomar (algo) como propósito, resolver fazer: *pevy'aa pemoĩ pendepy'a re* decidam ficar contentes [lit., 'ponham a alegria nos seus corações'].

moingo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer viver, criar: *nhanemoingoare* nosso criador, aquele que nos fez viver. (♦Derivação: *iko*.)

moingo axy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer sofrer: *huvixa xemoingo axy vaipa* a autoridade me fez sofrer bastante.

moingo porã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer viver bem: *huvixa xemoingo porã* a autoridade me fez viver bem.

moingove *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Deixar viver: *xondaro omoingove tuja'i va'e* o soldado deixou o velhinho viver. 2. Ressuscitar.

nhemoingo *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fingir-se: *anhemoingo xepy'a guaxua rami* fingi-me de corajoso.

moingovy *v. t. suplementar*. Fazendo agir por um tempo mais ou menos extenso: *xekyrĩ jave xeru xemomba'eapo imongovy* quando eu era criança, meu pai me fazia trabalhar. (♦Derivação: *mo-*, *ingo*, *-vy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*. ♦Veja também *ikovy*.)

moiny *v. t. suplementar*. 1. Fazendo sentar-se: *xemongaru imoiny* alimentou-me, fazendo-me sentar. 2. Fazendo agir continuamente. (♦Derivação: *mo-*, *iny*². ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

mokõ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Engolir.

mokoĩ *numeral: pronome ou determinante*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mõ.'kõj]. ♦Derivação: PTG **mokõj* (Jensen 1998:555).)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Dois: *ha'e va'e regua mokoĩ oo* dois daqueles foram.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Dois: *mokoĩ avakue oo* dois homens foram.

mokoĩa *numeral ordinal*. Segundo. (♦Derivação: *-a¹*.)

mokoĩgue *termo adverbial*. Duas vezes.

mokoĩve *pronome numeral*. Ambos. (♦Derivação: *-ve¹*.)

mokõ-mokoĩ *termo adverbial*. Dois em dois. (♦Derivação: De *mokoĩ* através da reduplicação bissilábica.)

mokyrĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer cócegas em. (♦Derivação: *kyrĩ*.)

mombe'u *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Contar, relatar: *tamombe'u xivi reko* deixe-me contar sobre a onça; *emombe'u atã ke* conte-o em alta voz. (♦Veja também *mba'emombe'u*.)

nhemombe'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Contar sobre a própria vida, talvez em confissão.

mombi *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Bomba para chimarrão.

mombo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Jogar. 2. Soltar: *hu'y amombo guaxu re* soltei uma flecha no veado. (♦Derivação: *mbo-*, *po*.)

mombo rei *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Abandonar (alguém), não cuidar mais de (alguém), etc.: *xera'y kuery xemombo rei* meus filhos me abandonaram, não cuidam mais de mim.

mombu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Furar: *anguja omombupa rive Vera ngora* ratos furaram completamente o boné de Verá. (♦Derivação: *mbo-*, *pu*.)

mombyry *termo adverbial*. Longe: *oo mombyry* foi longe; *mombyry ma oo oiny* já foi indo longe.

momombyry *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afastar para longe.

nhemomombyry, nhemombyry *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Distanciar-se, afastar-se mais longe ainda.

mona *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amassar: *amona kumanda avaxi ku'i re* amassei o feijão com farinha de milho.

monda *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Roubar, furtar (algo): *kyxe re imonda* roubou a faca.

mondakue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Coisas roubadas ou furtadas: *ngopy ava omonyẽ imondakue* o homem encheu sua casa das coisas que havia roubado. (♦Derivação: Do sufixo de derivação *-kue*². ♦Semântica: Não é clara a distinção entre este nome e a nominalização *imondaague*.)

monde *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Mundéu (armadilha de caça): *monde guaxu py ho'a 'rã jaixa, tatu, xi'y, mbyku, akuxi ha'e mbope* num mundéu grande cai paca, tatu, quati, gambá, cutia ha'e rato d'água.

mondepi *nome*. Armadilha: *mondepi jepo'oia'i oi rã vvyra ho'a 'rã* quando o gatilho da armadilha sair, a madeira vai cair.

monde *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Vestir. 2. Carregar (nenê) num pano: *emonde ke kyrĩ'i va'e* carrega o nenê.

mondea, kyrĩ va'e mondea *nome*. Pano usado para carregar nenê. (♦Derivação: *-a*³.)

nhemonde *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Vestir-se: *nhemonde oao py* vestiu-se com sua roupa. 2. Controlar, dominar (referindo-se à ação de espíritos sobre pessoas): *anha kuery onhemonde ava'i re* os demônios dominaram o menino.

monhemonde *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Vestir.

mondo¹ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Arrebear: *kavaju omondo heravy oxã* o cavalo arrebeou sua corda e foi embora. 2. Tirar, colher (fruta) uma por uma (do caule): *nhamondo narã* vamos tirar laranjas. (♦Derivação: *ndo*¹. ♦Veja também *po'o*².)

mondo² *radical v.* Mandar ou deixar ir embora. (♦Derivação: *mo-*, *ndo*². ♦Gramática: Ocorre somente com sufixos derivacionais. ♦Veja também *mondouka, mondovy*.)

mondouka *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Mandar embora: *amondouka xera'y* mandei embora meu filho. 2. Deixar ir embora ou deixar escapar: *guyra'i amondouka rive* deixei o passarinho escapar: *aro'a ava amondouka xe'y vy* eu derrubei o homem, não querendo deixá-lo ir embora. (♦Derivação: *mondo*². ♦Gramática: O sufixo *-uka*, apenas quando ocorre neste radical, não leva significado, sendo obrigatório, aparentemente para distinguir este radical do *mondo*¹, que tem outra derivação.)

mondouka uka *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer outra pessoa mandar ou deixar alguém ir embora: *jagua amondouka uka xera'y pe* fiz meu filho deixar o cachorro ir embora.

mondovy *v. t. suplementar*. Fazendo ir embora: *xivi xemondyi imondovy* o gato-do-mato me assustou de tal maneira que fui embora. (♦Derivação: *mondo*², *-vy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

mondyi *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Tocar, conduzir (animais): *xerymba kuery amondyi atã heravy* toquei com força os meus animais, levando-os embora. 2. Assustar: *xemondyi ete* assustou-me bastante. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mõ.¹ⁿdɨ̃]. ♦Veja também *nhemondyi, ty*².)

mongaru *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Alimentar. (♦Derivação: *karu*. ♦Veja também *jopoi*.)

mongarai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Batizar. (♦Veja também *nhemongarai*.)

mongaruai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Causar fome (a alguém). (♦Derivação: *karuai*.)

mongeta *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Admoestar, aconselhar.

nhemongeta *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Salmodiar, cantar monotonamente.

nhomongeta *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Aconselharem-se uns aos outros.

nhomongetaa *nome*. Pessoa que dá conselhos. conselheiro. (♦Derivação: *nho-*, *-a*³.)

mongu'i *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pulverizar, moer. (♦Derivação: *ku'i*.)

mba'emo mongu'ia *nome*. Moinho.

mongyje *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Atemorizar, ameaçar. (♦Derivação *kyje*.)

monha *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer correr, correr atrás de: *jagua omonha guaxu* o cachorro correu atrás do veado. 2. Enxotar. (♦Derivação: *nha*. ♦Veja também *moanha*.)

akykue monha *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afugentar, perseguir. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *akykue* 'espaço atrás' na posição de objeto direto no v. t. direto *monha*. ♦Gramática: Um

indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

monhemonha v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Criar (animais).

nhemonha v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Copular, procriar (referindo-se a animais). 2. Criar-se: *pakova ru'ã py yy ono'õ va'e py nhaxi'y onhemonha* pernilongos se criam na água parada entre pés de banana.

monyẽ v. t. *direto duplo e v. t. direto e indireto* (flexão do objeto principal *xe-* + \emptyset). Encher de algo: *xee amonyẽ voxa avaxi, xee amonyẽ voxa py avaxi* eu enchi o saco de milho. (♦Gramática: O objeto principal (não-posposicionado) designa a substância e o outro objeto, que às vezes leva uma posposição de lugar, designa o receptáculo ou lugar sendo enchido. ♦Veja também *mboery* no verbete *ery*.)

motare'y v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mostrar ódio ou hostilidade a; discutir ardentemente com: *ava xemotare'y* o homem discutiu comigo. (♦Veja também *tare'y*.)

nhomotare'y v. i. (flexão *a-*). Mostrar ódio ou hostilidade a outras pessoas.

omotare'y-e'ykue py termo *adverbial*. Sem ódio ou hostilidade: *omotare'y e'ykue py ojuka oirũ* foi sem ódio que matou seu companheiro.

motõ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Botão. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

movalẽ v. t. *direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Receber (quem chega em casa). 2. Fazer alguém chegar em algum lugar. 3. Estender algo até tocar em algo: *popoka omovalẽ mboi re* estendeu a bengala e tocou na cobra. (♦Derivação: *valẽ*.)

mo'ã¹ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Erguer, fincar: *yvyra nhamo'ã atã imo'amy yvy py* fincamos o pau firmemente na terra; *oo nhamo'ã atãmba ju* erguemos a casa firmemente outra vez. (♦Derivação: *mbo-*, *'ã²*. ♦Veja também *mo'amy* e *mo'ã²*.)

mo'ã² v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Ensombrar (uma fonte de luz). 2. Desvendar, cobrir: *emo'ã eme nderova* não desvende seu rosto (com as mãos). (♦Derivação: *mbo-*, *'ã*. ♦Veja também *exa*, *ova*, *mo'ã¹*.)

jeova mo'ã v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cobrir, sombrear o rosto. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ova* 'rosto' na posição de objeto direto no v. t. direto *mo'ã*, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

ova mo'ãa nome (flexão *xe-* + \emptyset). Véu [lit., 'cobertor de rosto']. (♦Derivação: *ova*, *-a³*.)

mo'ã³ advérbio. De modo nenhum: *ndarovia mo'ãi 'rã* não acreditarei de modo algum. (♦Veja também *'ã*.)

mo'amy v. t. *suplementar*. Fazendo ficar firmemente de pé: *amopu'ã imo'amy xera'y'i* ergui meu filhinho, fazendo com que ficasse de pé. (♦Derivação: *mo'ã¹*, *-vy*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

mo'ũ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer barro de: *yvy nhamo'ũ* fazemos barro de terra. (♦Veja também *u'ũ*.)

my posposição. Variante de *py* 'em' que, em alguns subfalares, ocorre após nasalização: *tetã my* na cidade.

-my sufixo derivacional. Variante de *-vy* indicador de verbo suplementar. (♦Pronúncia: Tônico. ♦Veja também *'amy*, *mo'amy*.)

myĩ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Mexer-se, agitar-se: *yy omyĩ atã* a água se agitou fortemente. 2. Acordar-se. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: ['mĩ].)

momyĩ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Mexer em. 2. Acordar.

omyĩ'i va'e nome. Inseto qualquer.

mymba nome. A forma não-relacional de *ymba* 'animal doméstico': *nhapena porã mymba kuery re* vamos cuidar bem dos animais.

mymbakue nome. Animal cujo dono morreu ou o vendeu: *kavaju mymbakue'i* cavalo (cujo dono morreu).

myro'õ nome. Galo-do-chaparral (ave).

n, nd, ng, nh

n- *prefixo verbal de negação*. Variante do prefixo *nda-* que, junto com o sufixo correlativo *-i*, indica a negação verbal: *jagua ho'a rire nonhavei* o cachorro não correu mais, depois de cair.

na *partícula modal imperativa*. Indica imperativo, junto com o sentido 'já', 'com urgência', 'agora mesmo', 'sem demora'. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora (com imperativos); raramente ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *jaje'oi na* vamos partir já; *eaxa na eovy* passe já; *tove na too xera'y* deixe que meu filho vá agora.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *xevy pe na eme'ẽ kyxe* dê a faca para mim agora mesmo.

na- *prefixo verbal de negação*. Variante ortográfica do prefixo *nda-* de negação verbal: *xeryvy imba'eaxy rire na'imbaraevei* meu irmão deixou de estar forte, após ficar doente; *ndaepyi* não é caro.

nambi *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Orelha. 2. Pétala de flor: *poty nambikue* as pétalas da flor.

nambi rugua *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). A depressão no ouvido.

nambi xã, namixã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Brinco.

nambi 'o *v. t. direto* (flexão *xe-* + \emptyset). Tirar a orelha de alguém.

nambu *nome*. 1. Nambu. 2. Certa borboleta. (♦Variantes: *inambu*.)

nami *termo adverbial*. 1. Assim como estou fazendo: *nami ae jajapo ajaka* é assim que fazemos cestas (mostrando). 2. Assim como você está fazendo: *nami reiko ramo ajerovia ndere* pelo que você está fazendo, acredito em você. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *ko'a raĩ*. ♦Veja também *rami, guĩ*.)

nami ae ri *termo adverbial*. É assim mesmo.

namia py *termo adverbial*. Pelo que eu estou fazendo ou você está fazendo.

namigua *pronome demonstrativo*. Uma coisa assim.

napy'ã *nome*. A forma não-relacional de *enapy'ã* joelho: *napy'ã regua* caneleira para proteger joelho.

narã *nome*. Laranja. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *naranja*.)

narã'a *nome*. Fruta de laranja.

narã pe'i *nome*. Tangerina, bergamota, mexerica. (♦Derivação: *pe¹, -'i*.)

narã pe'i guaxu *nome*. Poncan. (♦Derivação: *pe¹, -'i*.)

narã kuigüe *nome*. Laranjas maduras caídas. (♦Derivação: *kui*.)

nd- *prefixo verbal de negação*. Variante do prefixo *nda-* de negação verbal: *ndoeja vaipai* não deixou muito.

nda *partícula modal*. Indica confirmação da veracidade de um fato sendo contado, que em si pode ser considerado duvidoso. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *ipiru vyvoi nda narã'y* a laranjeira secou rápido; *ajae'o vaipa nda avy'a vy* fiquei chorando muito, de alegria.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *peva'e nda overa rei* aquela pessoa está realmente brilhando; *ita tuvixakue gui anho nda ojapo* fez só de pedras grandes.

nda- *prefixo verbal de negação*. Com um verbo ou outro predicador, este prefixo, junto com o sufixo correlativo *-i*, indica a negação afixal: *nda'ijayvivei* não falou mais. (♦Derivação: PTG negação do verbo de oração independente *n-...-i (Jensen 1998:545). ♦Variantes: Quando o prefixo precede flexão de pessoa e número, as seguintes variantes (alguns são apenas variantes ortográficas) ocorrem antes de um segmento oral: *j-* ocorre antes da vogal *i*, *nd-* antes das demais vogais e *nda-* antes de consoante. (Devido à variação na flexão *xe-* da 3ª pessoa entre *i-* e *'i-*, ocorrem as duas formas de negação: *jjayvivei*, *nda'ijayvivei* 'não falou mais'. Os falantes geralmente indicam *'i-* como sendo mais correta.) As seguintes variantes ocorrem antes de um segmento nasal ou nasalizado: *nh-²* ocorre antes da vogal *i*, *n-* antes das demais vogais e *na-* antes de consoante. Quando não há flexão de pessoa e número, as variantes que ocorrem são apenas *nda-* (antes de segmentos orais) e *na-* (antes dos nasais): *ndaetai* 'não são muitos', *ndaooi* 'não tem casa', *naemyrei* 'não

sobrou nada'. ♦Gramática: (1) Quando ocorre este prefixo, ocorre também o sufixo correlativo *-i* de negação dentro da mesma locução predicadora. O sufixo ocorre logo após o elemento sendo negado; comparar *nomano etei* 'não morreu de verdade' com *nomanoi ete* 'é verdade que não morreu'. É possível ocorrer o sufixo negativo *-i* sem o prefixo, mas com outro elemento negativo em vez do prefixo *nda-*. (2) Este tipo de marcador negativo ocorre na locução predicadora da oração principal (exceto com um predicativo nominal) e de certas orações subordinadas. O marcador negativo *e'jy* ocorre com termos não-predicadores, com predicativos nominais, na negação dupla e na locução predicadora de certas orações subordinadas. ♦Semântica: Este tipo de negação ocorre com eventos, no sentido de Stassen (1997:16): "estados, processos e ações...[que são] caracterizadas através de uma mudança". Na oração principal ele ainda ocorre com predicadores de atributo, tais como *iporã* 'é bonito'. ♦Veja também *any*, *eme*, *e'jy*, *-i*.)

nda-...-ive conjunto de afixos. Menos: *ndaepyive* mais barato, menos caro [lit., 'mais não-carro'].

nda'ei v. t. direto. E não, e não digo: *xeryvy oo yvy rupi, nda'ei kavaju áry* meu irmão foi a pé, e não a cavalo. (♦Derivação: Da negação do v. t. *a'e* 'digo'.)

nda'evei v. i. de atributo sem flexão. 1. Não é bom, não dá, é impossível, etc. (dito de uma situação). 2. Não estar bom (dito de uma pessoa). 3. Ficar perturbado por causa de algo ou alguém: *xerajy'i re nda'evei aiko* ando perturbado por causa da minha filhinha. 4. Cobiçar ("ficar doido por") algo ou alguém: *nda'evei peráta re* ficou cobiçando dinheiro. (♦Derivação: Negação do v. i. *ha'eve*. ♦Gramática: (1) Sem flexão. (2) Este é um dos poucos verbos que ocorre com o v. i. auxiliar *iko*.)

nda'evei nho predicador. Ficar sentido sobre algo que fica sem possibilidade de ajeitar, arrependimento depois de comprometer-se, etc. (♦Derivação: *nho*. ♦Gramática: O negativo desta expressão é *nda'eve e'jyi nho*.)

nda'eveipaa rupi termo adverbial. Não tem jeito.

nda'evei ramo predicador. Indica pesar, arrependimento ou remorso: *nda'evei ramo teĩ ae ma* não dá, mas (não tem o que fazer); *imonda va'ekue omongetaa ramo nda'evei ramo* quando o ladrão foi aconselhado, ficou com remorso. (♦Derivação: *ramo*².)

nda'evei va'ekue, nda'evevei va'e nome. Defunto.

nda'eve ranhei predicador. Não adianta mais: *nda'eve ranhei mba'emo tygue nhamoendy aguã* não adianta mais pormos fogo na tiguera. (♦Derivação: *ranhe*.)

nda'ipoi v. i. de existência ou apresentação flexionado com negação. Forma negativa do verbo *po*⁶ 'existir, haver'.

nda'u partícula modal interrogativa. Indica pergunta tipo "será quê?" (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora de frases interrogativas, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou, raramente, com o tópico. ♦Veja também *marã nda'u, rã nda'u*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Jipoi nda'u amba'eapo aguã?* Será que não há nada de trabalho para mim?

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *Ndee mba'eve ri nda'u nderejapoi?* Será que você não fez nada?; *Marã rami nda'u aỹ aiko?* Como é que vou viver agora?; *Mba'e xa nda'u ra'a?* Como será que a coisa vai ficar?; *Peĩ nda'u napemoakỹi orera'y?* Será que vocês não podem batizar nosso filho?

nde- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-*). Indica 2ª pessoa do singular: *ndexy* sua mãe. (♦Variantes: *nde-* ocorre antes de segmentos orais, *ne-* antes de segmentos nasais ou nasalizados. ♦Gramática: A forma livre *ndee* se deriva através da geminação vocálica.)

ndegui posposição flexionada. De você. (♦Derivação: *gui*.)

ndere posposição flexionada. Com respeito a você, em você. (♦Derivação: *e*².)

ndevy posposição flexionada. A você, para você. (♦Derivação: *vy*². ♦Veja também *pe*³.)

ndee pronome pessoal. Segunda pessoa do singular: *Ndee pa erexa mboi?* Você viu a cobra? (♦Derivação: De *nde-*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

ndo¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *xo*¹ 'rebotar, perder-se'. (♦Veja também *mondo*¹, *ndoro*.)

ndo² v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *o* 'ir'. (♦Veja também *mondo*², *mondouka*, *mondovy*.)

ndoro v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *xoro* 'rasgar-se'. (♦Veja também *ndo*¹.)

mondoro v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Rasgar. 2. Arrancar (planta).

ndy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *ty*³ ‘grupo’: *pinhondy* pinhal. (♦Ortografia: Este elemento é comumente escrito como sufixo.)

ndyky v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *tyky* ‘pingar’.

mondyky v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer pingar.

ne¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Carniça, carne podre: *vaka ne* carniça de vaca.

mone v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer virar carniça.

ne² termo *adverbial*. Variante de *ne*¹ ‘sendo assim’ e ainda indica chamada de atenção. (♦Veja também *ne'exa*.)

ne ke *interjeição*. Faça-o então! (♦Derivação: *ke*.)

ne- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-*). Variante ortográfica de *nde-* da 2ª pessoa do singular: *neakã* sua cabeça; *nemonguera* (ele) curou você.

ne¹ termo *adverbial*. 1. Indica permissão: *neĩ, tereo* então, pode ir; *neĩ ha'e ramo* pois então. 2. Chamada de atenção: *neĩ exa* olhe; *neĩ endu* escute. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ˈnɛ̃]. ♦Variantes: *ne*².)

neĩ katu *interjeição*. Faça-o então.

ne² intensificador. Nem: *neĩ xapy'a'i nokyrirĩ* não ficou quieto nem um pouquinho; *neĩ yvyra ma voi nomboatái* nem as árvores deixou faltar. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ˈnɛ̃]. ♦Gramática: (1) Na estrutura do foco, este elemento funciona como um focalizador, ocorrendo com o foco da frase (foco de termo). A sua sintaxe pré-nuclear, a modelo de *nem* em português, o distingue de outros intensificadores. (2) Quando ocorre este elemento, o verbo fica no negativo, ao contrário do português: *opa mba'e rei ikuai opy rupi, neĩ nda'iky'ai guive* haviam todas as coisas dentro, nem estava sujo também. ♦Derivação: Empréstimo do port.)

ne'endu *interjeição*. Escuta!: *Ne'endu ke!* Escuta só! (♦Derivação: *ne*¹, *endu*. ♦Veja também *ne'exa*.)

ne'exa *interjeição*. Olhe! Veja! Ora, eis que: *Ne'exa ke!* Veja só! (♦Derivação: *ne*¹, *exa*². ♦Veja também *ma'ẽ, ne'endu*.)

ng- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + *r*). Variante de *gu-* de posse flexional reflexiva da 3ª pessoa: *oo nguu ro py* foi à casa do seu pai.

nga v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de *ka* ‘bater em’. (♦Derivação: *unga*. ♦Veja também *ainga, manga*¹.)

nheakãnga v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Bater na própria cabeça. (♦Derivação: *akã*.)

nhepyxãnga v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Bater o dedo do pé, tropeçar. (♦Derivação: *pyxã*.)

ngakua v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *kakua* ‘crescer’.

mongakua v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Criar (criado).

ngana v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: Empréstimo do port.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Ganhar (alguma coisa): *peráta'i angana va'ekue* dinheirinho que ganhei.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Ganhar em jogo: *ore ma rongana* nós ganhamos.

ngarau v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *karau* ‘destroncar-se’. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mõ.^oga.¹ra^w].)

mongarau v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Destroncar, aleijar.

ngarije nome. Galinha galiré.

ngaru nome. A forma não-relacional de *karu* ‘refeição’: 1. Refeição. 2. Festa com comida: *ko'ẽ ramo je oiko 'rã ngaru* amanhã, dizem, haverá uma festa com comida. (♦Derivação: *karu*.)

mongaru v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Alimentar.

ngatu *adjetivo/advérbio*. Variante de *katu* ‘desimpedido, desobstruído’. (♦Veja também *ma'ẽ ngatu*.)

nga'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Veja *ka'u* ‘embriagar-se’.

monga'u *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Embriagar.

nga'y'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Veja *ka'y'u* ‘tomar chimarrão’.

monga'y'u *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar de beber chimarrão.

nge *nome*. A forma não-relacional de *ke* ‘sono’. (♦Derivação: *ke*.)

monge *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer dormir.

ngeaty *nome*. Dormitório.

nge rai *nome*. Sonâmbulo. (♦Veja também *opeyi*.)

ngéry *termo adverbial*. A forma não-relacional de *kéry* ‘em sono’.

ngongỹ *v. t. suplementar*. Variante de *nongỹ* ‘fazendo deitar-se’.

ngoo *nome*. A forma com posse flexional reflexiva da 3ª pessoa de *o* ‘casa’: *oo ngoo py* foi à sua própria casa.

ngora *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Boné. (♦Derivação: A forma não-relacional de *kora* ‘cerca’.)

ngora ratã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Capacete.

mongora *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Cercar, com ou sem cerca física.

nguera *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *kuera* ‘sasar’.

monguera *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Curar. (♦Variantes: *mbokuera*.)

ngueraí *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *kueraí* ‘desanimado’.

mongueraí *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Entristecer, desanimar. (♦Variantes: *mbokueraí*.)

ngui *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *kui* ‘cair’. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente:

[mõ.^hnguⁱ].)

mongui *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Derrubar (frutas).

ngure *nome*. Variante de *kure* ‘pedacinhos, migalhas’.

mongure *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer em pedacinhos, migalhas. 2. Pôr pedacinhos ou migalhas de algo sobre uma comida ou outra coisa.

nguu *nome*. A forma com posse flexional reflexiva da 3ª pessoa de *u* ‘pai’: *oexa nguu* viu seu pai.

(♦Derivação: De *u*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

nguxu *adjetivo*. Variante de *guaxu* ‘grande’. (♦Gramática: Esta variante ocorre após nomes cuja forma antiga terminou com *ng*. ♦Veja também *nhe'ẽ nguxu*.)

ngu'e *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *ku'e* ‘frouxar-se’.

mongu'e *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afrouxar.

ngu'i *nome*. Variante de *ku'i* ‘pó’.

mongu'i *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer pó: *ka'a rogue nhamombiru ma rire nhamongu'i 'rã angu'a py jajoxo vy* depois que secarmos a folha da erva-mate, fazemos pó dela socando-a no pilão.

ngy *nome*. Variante de *ky^l* ‘coisa mole’. (♦Veja também *kangy*.)

ngy *sufixo derivacional*. Variante de *-vy* indicador de verbo suplementar. (♦Pronúncia: Tônico. ♦Veja também *nongỹ*.)

ngyje *nome*. A forma não-relacional do radical *kyje* ‘ter medo’ utilizado em função referencial: Medo: *xee anha ngyje gui* eu corri de medo. (♦Derivação *kyje*. ♦Veja também *mongyje*.)

ngyra *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *kyra* ‘estar gordo’.

mongyra *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Engordar.

ngy'a Variante de *ky'a* ‘sujo’.

mongy'a *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Sujar: *erenhemongy'a yapo py* você se sujou na lama.

nh-¹ *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *i-*, da 3ª pessoa, que indica o objeto direto: **anhaka'õ uru** decapitei a galinha.

nh-² *prefixo verbal de negação*. Variante de *nda-*, prefixo de negação verbal: **nhinhakã porã** não tem cabeça boa.

nha *nome*. Variante (forma reduzida) de **kunha** ‘mulher’, usado em apelidos: **nhaũ, nhaũ'i, nha ju, nha ju'i** mulher escura, menina escura, mulher clara, menina clara.

nha- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *a-*). Variante ortográfica de **ja-**, indicador do sujeito da 1ª pessoa do plural (inclusiva): **nhavaẽ tetã py** chegamos na cidade.

nha *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Correr: **mboi gui jagua onha ratã ovy** o cachorro saiu correndo da cobra com força. (♦Veja também **monha**.)

eronha *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Fazer correr (cavalo, etc.): **kavaju 'arygua ogueronha atã** o cavaleiro fez [seu cavalo] correr com força. (♦Derivação: **ero-**. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

nhae'ỹ, nhae'ũ *nome*. 1. Barro de olaria: **nhae'ũ gui mba'emo ojapo va'e** oleiro. 2. Cerâmica. (♦Uso: A palavra mais antiga é **nhae'ỹ**; a forma **nhae'ũ** é mais usado atualmente.)

nhae'ỹmbe, nhae'ũmbe *nome*. Prato ou bacia de barro ou outra substância: **karumbe pekue gui jajapo hy'a nhae'ỹmbe** fazemos bacia da casca da tartaruga. (♦Derivação: **mbe**.)

nhakarã *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Roer. **onhakarã va'e** roedor. (♦Derivação: **karã**.)

nhakyrã *nome*. Tipo de cigarra. (♦Variantes: **inhakyrã'i**. ♦Veja também **tokoiro**.)

nhamandu *nome*. O sol, considerado como ser sobrenatural.

nhamokyrã *nome*. Inseto.

nhana'i *nome*. Martim-pescador (ave).

nhande *pronome pessoal*. Indica 1ª pessoa do plural, inclusiva (inclui o ouvinte ou os ouvintes): **nhande pavẽ jaexa tata** todos nós (inclusive vocês) vimos o fogo.

nhande kuery *pronome pessoal coletivo*. Nossa gente (guarani ou, às vezes, índios em geral): **nhande kuery ete'i** nossa gente mesma (guarani).

nhandeayvu py, nhande py *termo adverbial*. Em nossa língua (guarani).

nhande va'e *nome*. 1. Pessoa humana. 2. Índio guarani (lit., ‘um dos nossos’).

nhande'i va'e *nome*. Índio guarani.

nhande- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *xe-*). Indica 1ª pessoa do plural (inclusiva): **nhandeayvu** nossa língua (ou falamos). (♦Variantes: **nhande-** ocorre antes de segmentos orais, **nhane-** antes de segmentos nasais ou nasalizados. ♦Veja também **nhanderu**.)

nhandegui *posposição flexionada*. De nós. (♦Derivação: **gui**.)

nhandere *posposição flexionada*. Com respeito a nós, em nós. (♦Derivação: **-e²**.)

nhandevy *posposição flexionada*. A nós, para nós. (♦Derivação: **vy²**. ♦Veja também **pe³**.)

nhandejára *nome* (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Nome de divindade. (♦Outros dialetos: Em kiauá, **nhandejáry**.)

nhanderu *nome*. 1. Nosso pai. 2. Líder religioso. 3. Deus.

Nhanderu, Nhanderu'i *nome*. Deus.

Nhanderuede *nome próprio*. Deus [lit., ‘nosso pai verdadeiro’].

Nhanderu Tenonde *nome próprio*. Deus [lit., ‘nosso pai original’].

nhandu *nome*. Aranha qualquer: **nhandu kya** teia de aranha.

guyra-nhandu *nome*. 1. Avestruz. 2. Nome de uma constelação.

nhandu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/*v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Veja também **nhenhandu, joko**.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Estar satisfeito por ter comido (alguma coisa): *anhandu ma mbojape* já estou satisfeito por causa do pão.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Estar satisfeito (depois de comer): *pekaru va'e ri napenhandu kuaai* vocês comem mas não ficam satisfeitos.

nhandy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Banha, óleo.

nhane- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-*). Variante ortográfica de *nhande-*, 1ª pessoa do plural (inclusiva): *nhaneirũ* nosso companheiro.

nhangareko v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Atender, reparar, cuidar de (alguém) repetidas vezes ou habitualmente: *xemba'eaxy ramo xero katy'i oiko va'e ou onhangareko xere* quando eu estava doente, meu vizinho vinha dar uma olhada em mim. (♦Veja também *pena*.)

nhanima v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Animar-se, ter vontade (para fazer algo): *nonhanimavei omba'eapo aguã* não se anima mais para trabalhar. (♦Derivação: *nhe-* e o empréstimo do port. *animar*.)

nhaõ'i nome. Menina nova.

nhapymi v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *exa pyimi* 'fechar os olhos, beliscar'.

nhapymigua nome. Focinho.

nhapyxi v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amarrar (corda): *nhanhapyxi porã kavaju xã* amarramos bem a corda do cavalo. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *nhapytĩ*. ♦Veja também *jokua*.)

nharõ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Veja também *kã nharõ*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou estar bravo, arisco: *uruvu inharõ vy oguejy* o urubu ficou bravo e desceu.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Bravo, arisco: *toro nharõ* boi bravo.

monharõ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Embravecer: *vexa'i nhamonharõ ramo nhanembotapa 'rã* se embravecermos a ovelha, ela vai nos bater.

nharymba interjeição. Que pena!

nhate'ũ nome (do dialeto *nhandéva*). Pernilongo. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *nhaxi'ũ*.)

nhavõ posposição/conjunção subordinativa. (♦Pronúncia: Às vezes átona em posição final do sintagma.)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) Cada: *ára nhavõ* cada dia; *ma'et'ya nhavõ* cada ano.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Cada vez que: *aẽ nhavõ ajopy heravy xerapa* cada vez que saio, pego e levo meu arco; *ko'ẽ nhavõ* cada manhã, cada dia.

nhavõ re posposição. Cada: *ka'aru nhavõ re opytaa rupi oo ojapo* cada tarde faziam casas em cada lugar por onde ficavam.

nhavõ rupi posposição. Em cada lugar onde: *opytaa nhavõ rupi oo ojapo* faziam casas em cada lugar onde ficavam; *tekoague nhavõ rupi guembiapo oeja oje'oivy* em cada lugar onde moravam deixavam seus artefatos quando iam embora.

nhaxi'ũ nome. Pernilongo. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *nhate'yĩ*. ♦Veja também *ate'yĩ*.)

nha'ã radical verbal posposto. Variante de *nhea'ã* 'insistir em fazer algo': *pexa porã nha'ã teĩ mba'eve ndapexai* vocês fazem a força para ver bem mas não vêem nada.

nhe- pronome derivacional. Variante ortográfica do prefixo *je-* 'reflexivo'. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *nhi-*.)

(COM CERTOS RADICAIS DE V. T.) Indica objeto direto reflexivo simples, formando assim um radical de v. i. da flexão do tipo *a-*: *nhemboaty* reunirem-se; *nhemĩ* esconder-se.

(COM CERTOS RADICAIS DE V. T.) Indica o sentido de passivo, formando um radical de v. i. da flexão do tipo *a-*, da classe \emptyset : *nhespoano* ser tratado (com remédio; lit., 'tratar-se'); *nhemboty* estar fechado [lit., 'fechou-se'].

(ANTES DE UM NOME INCORPORADO NA POSIÇÃO DE OBJETO DIRETO NUM V. T. DIRETO) Indica posse reflexiva, formando assim um radical de v. i. da flexão do tipo *a-*: *nheakãnga* bater na própria cabeça.

nheama v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Tendo halo (dito do sol ou da lua).

nheangu v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Ter cuidado (de perigo eventual), ficar prevenido: *imonda va'e onheangu hoo va'e oexaa gui* o ladrão ficou prevenido para que o dono da casa não o visse. (♦Veja também *poyvu*.)

monheangu v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Acautelar, advertir (de perigo eventual).

nheaxivã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Balançar, oscilar.

nhea'ã v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*)/radical verbal posposto. (♦Derivação: *nhe-*, *a'ã*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Tentar com persistência, esforçar-se (para fazer algo): *anhea'ã caixa aipe'a aguã teĩ ndaikuaai* eu tentava abrir a caixa, mas não sabia como. 2. Insistir (com outra pessoa), forçar: *enhea'ã eme xere* não insista comigo; *onhea'ã mba'emo araa aguã* insistiu que eu levasse alguma coisa. 3. Desafiar, ameaçar outra pessoa: *mboka reve ava onhea'ã ho'amy kunumi rovai* com a espingarda, o homem desafiou ou ameaçou o rapaz. (♦Veja também *nhemoi*.)

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) 1. Esforçar-se para fazer algo: *aipota pendekuai porã pota nhea'ã* quero que vocês se esforcem para se comportar bem. 2. Insistir (com outra pessoa), obrigar, forçar, à força: *hoo va'e tembi'u ome'ẽ nhea'ã rei ramo mae ma akarú* apenas quando o dono de casa insistiu em dar comida eu comi; *xondaro ogueraa nhea'ã ava* o soldado obrigou o homem a ir com ele. (♦Variantes: *nha'ã*.)

nhea'ã rei v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Estuprar: *ava onhea'ã reixe teĩ kunhataĩ re* o homem queria estuprar a moça mas (não conseguiu).

nheẽ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Derramar-se. (♦Derivação: *nhe-*, *ẽ*.)

nheẽmba rei v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Transbordar.

nheguaẽ v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Afastar-se (de algo ou alguém): *penheguaẽmba xea gui* todos vocês se afastam de mim. 2. Sair de susto ou de medo. (♦Variantes: *nhevaẽ*.)

monheguaẽ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afastar.

nhegue v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-*). Passar pela puberdade (dito de moça): *ha'e py ae aguapypa ma, xenheguepa ma karamboae* foi lá mesmo que passei pela puberdade. (♦Veja também *guapy*.)

nhembiara v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Tomar ou comer (algo) como presa (dito de animais): *urukure'a ma onhembiara 'rã oikovy kyju, tarave, ha'e nunga'i re* a coruja toma como presa o grilo, a barata, e coisinhas dessa natureza. (♦Derivação: *embia*, de *a*³.)

nhemboarai v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples. (♦Veja também *nheva'anga*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Brincar: *kyrĩgue onhemboaraixe vai* as crianças gostam de brincar. 2. Chatear, abusar (de outrem): *joe penhemboarai vaikue eme, penhemboaraipa eme* não abusem dos outros. (♦Gramática: Para sentido 2 vigorar, precisa ocorrer um advérbio tal como *vaikue*, *pa*¹ ou *rei*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Brincadeira.

nhemboaty v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples. (♦Derivação: *aty*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Reunirem-se: *nhanhemboaty vy 'rãe ha'eve ha'e nunga re nhandeayvu aguã* é só quando nos reunirmos que dá para falarmos sobre aquilo.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Reunião: *ka'arukue ma je oiko 'rã nhemboaty* dizem que, à tarde, haverá reunião.

nhemboxi v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Dar um estrondo (de raio): *Tupã onhemboxi ovy* Tupã foi dando estrondos de raios); *overa vy onhemboxi xapy'a* de repente deu um estrondo com raio. (♦Derivação: *xi*.)

monhemboxi v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer alguma coisa dar um estrondo.

- nhembo'ava** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Comportar-se com orgulho e desdém, levar algo perigoso como brincadeira; desafiar perigo desnecessariamente: *ava onhembo'ava rei yro'yĩ xĩĩ oiny jave oo vy* quando deu geada, o homem o levou como brincadeira e saiu. (♦Veja também *avaete*.)
- nhembo'e** v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Estudar (algo): *ipara va'e re oronhembo'e* estamos estudando o que está escrito. 2. Treinar-se. 3. Prestar culto, orar, rezar: *nhanhembo'e ke Nhanderuite pe* vamos prestar culto (orar, rezar) a Deus.
- nhembo'e vai** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Treinar-se mal, contrair maus hábitos.
- nhembyayi** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar com fome: *xenhembyayi vaipa* estou com muita fome. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [mõ.ɲɛ.m̃bi.a.ʔ].)
- monhembyayi** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Deixar faminto.
- nhemi** v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*)/radical verbal posposto. (♦Derivação: *nhe, mi*. ♦Veja também *-nhenhomi* no verbete *nhomi*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Esconder-se (de algo): *haku gui onhemi* escondeu-se do calor (do sol).
(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Secretamente, em sigilo: *ijayvu nhemi* falou secretamente.
- nhemoĩ** v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Aplicar-se, comprometer-se, obrigar-se (a fazer algo): *ava onhemoĩ oo ojaopopa vyvoi aguã* o homem se aplicou a terminar a casa logo. 2. Arremeter-se contra, brigar com alguém: *ava onhemoĩ guyke'y re* o homem arremeteu-se contra seu irmão. 3. Tomar conta: *tetã re hovaigua kuery onhemoĩ* os inimigos tomaram conta da cidade. (♦Veja também *nhea'ã*.)
- nhemoĩ vai** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Colocar-se numa situação difícil ou errada.
- nhemoinge** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer-se entrar. (♦Derivação: *nhe-, mo-, inge*, variante de *ike*.)
- ka'a-nhemoinge** nome. Erva-mate cerimonial. (♦Cultura: Esta erva-mate é trazida para a casa cerimonial pelos homens, mas depois de secada é socada por mulheres e, depois, é usada para descobrir o nome para uma menina, e também como seria o seu futuro.)
- hu'y-nhemoinge** nome. Flecha cerimonial. (♦Cultura: Estas flechas são feitas por um cabeça de família e são trazidas dentro da casa cerimonial, onde são atadas num feixe e guardadas. Cada flecha representa o homem que a fez, junto com a sua família.)
- mbojape-nhemoinge** nome. Bolo cerimonial: *ojaopo ta mbojape nhemoinge* vão fazer [a cerimônia de] bolo cerimonial. (♦Cultura: Estes bolos são feitos por mulheres, e os melhores são trazidos dentro da casa cerimonial, onde são comidos pela comunidade numa ocasião festiva.)
- nhemondyi** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Assustar-se: *ha'e nunga oendu vy onhemondyipa rei okuapy* quando ouviram aquilo, todos ficaram completamente assustados.
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Susto: *nhemondyi gui oiko mby'a tyty pavẽ pe* de susto houve palpitação de coração para todos.
- nhemongarai** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome deverbal intransitivo simples.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Batizar-se. (♦Uso: Nos dados disponíveis, este v. i. só ocorre com o causativo *-uka* (*onhemongarai uka* 'mandou-se batizar') ou em função referencial.)
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Batismo: *ha'ekue py nhemongarai oiko karamboae* naquela ocasião houve batismo.
- nhendu** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/radical verbal posposto. (♦Derivação: *nhe-, endu*. ♦Semântica: O significado este verbo é semelhante ao passivo.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Produzir som, ser ouvido (no sentido passivo): *takua onhendu atã* ou *ratã* a taquara fez um forte som. 2. Ouvir-se notícias de: *nonhenduvei* nada mais se ouviu sobre ele.
(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) 1. Audivelmente, ouvido pelo falante: *ojae'o nhendu* chorou audivelmente; *oua nhendu* ouço alguém vindo; *ajapuka-pukai teĩ nombovaia nhendui* gritei e gritei, mas não houve resposta que ouvi. 2. Perceptivelmente, abertamente: *omootã nhendu ixã* puxou a corda perceptivelmente; *oka'u nhendu* fica embriagado abertamente. (♦Veja também *jekuaa*.)
- monhendu** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer ouvir (algum som). 2. Rezar.

- nhendu uka** v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Anunciar a própria presença, ao chegar numa casa, batendo palmas, chamando alguém, etc.
- nhenhandu** v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Sentir em si: *ndee rami anhenhandu* sinto empatia por você; *ojero'a va'e rami anhenhandu naxembaraetevei vy* sinto como se eu ficasse encurvado, por não ter mais forças. (♦Derivação: *nhe-*, *nhandu*.)
- nhenhandua'i rami** termo adverbial. (Fazer algo) só por querer fazê-lo, ou se sentir à vontade de fazê-lo; de livre vontade, voluntariamente: *anhenhandua'i rami kova'e ame'ẽ ndevy* dou isto a você porque quero. (♦Veja também *-xea'i py*.)
- nhenhandu vaikue** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar ressentido (até ao ponto de sentir tensão no corpo).
- nhenhandu porã** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Sentir-se bem (de saúde).
- nheno** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Deitar-se: *onheno tupa rupi* deitou-se na cama. (♦Derivação: *nhe-*, *no*.)
- eronheno** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Deitar-se com alguém, geralmente em relação sexual: *pytũ mbyte peve nhogueronheno joguerupy kunha reve* deitou-se com a mulher até meia-noite. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- monheno** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer deitar-se.
- nhevanga** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *nheva'anga* 'brincar de imitar'.
- nhhepyrũ** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Começar, iniciar: *oreretarã kuery onhepyrũ oguata aguã* os nossos parentes começaram a viajar. (♦Outros dialetos: No tupi antigo, *nhhepyrunga*, de *ypy* 'começo' e *runga* 'por, arrumar'.)
- nhhepyrũ** nome. Começo, princípio.
- nhhepytũ** v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-*). Escurecer: *jaxy inhepytũ jave nghanhoty 'rã jety* é a partir da lua cheia que plantaremos a batata-doce. (♦Derivação: *nhe-*, *pytũ*.)
- jaxy nhhepytũ** nome. Lua cheia: *jaxy nhhepytũ re ha'eve takua re'ẽ nghanhoty aguã* na lua cheia dá para plantarmos cana-doce. (♦Semântica: É quando a lua está cheia que começa a se escurecer.)
- nhhepyxanga** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Bater um dedo do pé: *anhepyxanga ita re* bati meu dedo do pé numa pedra. (♦Derivação: *nhe-*, *pyxã*, *nga*.)
- nherumi** nome. Vassourinha (arbusto).
- nhevaẽ** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *nheguaẽ* 'afastar-se'.
- monhevaẽ** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afastar.
- nhevanga** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *nheva'anga* 'brincar de imitar'.
- nheva'anga** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Brincar (de crianças) de forma geral. 2. Brincar de imitar (animais, pessoas). (♦Derivação: *-nhe* 'reflexivo', *ova* 'rosto', *a'anga* 'imitar, experimentar'. ♦Variantes: *nhevanga*, *nhevanga*. ♦Veja também *nhemboarai*, *manga*¹.)
- nhexĩ** nome. Mosquitinho, mosquito trombeteiro.
- nhhexyrõ** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Andar em fila: *penhexyrõmba'i ke* andem todos em fila. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *nhixyrũ*. ♦Cultura: Certas danças são realizadas em fila. ♦Veja também *xyy*, *jerojy*.)
- guyra nhhexyrõ** nome. Pássaros voando em fileira. (♦Derivação: *guyra*.)
- monhexyrõ** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dispor em fila.
- nhe'ẽ** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/nome verbal intransitivo simples (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Veja também *ayvu*, *nhe'ẽ atã*, *nhe'ẽ nguxu*.)
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Gritar, cantar, emitir som (referindo-se a certos animais): *jagua onhe'ẽ atã*, *jagua onhe'ẽ ratã* o cachorro latiu muito alto.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Fala: *aipota xenhe'ẽ pejapo* quero que (vocês) façam o que eu digo. 2.

Som: *mimby nhe'ẽ* som da flauta. 3. Alma: *xejuka ma ramo xenhe'ẽ oo ju va'erã nhanderu etea py* se me matar, minha alma irá para Deus; *yvyra nhe'ẽ* espírito ou alma de árvore.

monhe'ẽ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer soar: *mimby amonhe'ẽ ta* vou tocar a flauta.

nhe'ẽngi, nhe'ẽngi rei v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Falar como respondão.

nhe'ẽ raxave v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Desobedecer, fazendo o que não foi mandado.

(♦Derivação: *axa*.)

nhe'ẽ rendu v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Obedecer. (♦Derivação: *endu*.)

nhe'ẽ rei *predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset). Com o espírito apenas (não o corpo): *inhe'ẽ rei vy e'y' rã oo Nhanderu ete amba re, guete ha'e javi reve* ele vai para a habitação do Nosso Pai Verdadeiro com o corpo intacto, não com o espírito apenas.

nhe'ẽ vai v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Amaldiçoar (alguém): *onhe'ẽ vai xere* amaldiçoou-me; *inhe'ẽ vaipy* maldito, amaldiçoado.

nhe'ẽ yvy'i rupigua *nome*. Espírito que paira na atmosfera inferior.

nhe'ẽ atã v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Repreender (alguém): *onhe'ẽ atã ava'i pe* repreendeu o menino; *tuu onhe'ẽ atã rã ta'y kuery jojuka* quando o pai repreende, os seus filhos matam (dito de espingarda). (♦Variantes: *nhe'y' atã*.)

monhe'ẽ atã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que (alguém) repreenda.

nhe'ẽ nguxu *nome*. Rapazinho (referindo-se à mudança de voz na puberdade): *avakue'i inhe'ẽ nguxua py omombu raka'e hembe* quando um menino chega à puberdade furavam o seu beijo. (♦Derivação: *nguxu*. ♦Veja também *kunhataĩ*.)

nhe'y' atã v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *nhe'ẽ atã* 'repreender'.

nhi- *pronome derivacional* (do dialeto *nhandéva*). Variante do prefixo *nhe-* 'reflexivo'.

nhimbe *nome*. Cama de armação, tarimba. (♦Semântica: A palavra mais genérica para 'cama' é *tupa*.)

nhimbo *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Linha para costurar.

nhixyrũ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*) (do dialeto *nhandéva*). Andar em fila. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *nhexyrõ*.)

nhi'ã *partícula modal*. Talvez, será que; confirmação mas com um elemento de dúvida. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou, raramente, com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *xeru oime ri nhi'ã aỹ* talvez ou decerto meu pai esteja (em casa) agora.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *Aỹ ma nhi'ã repaga ta?* Será que agora você vai fazer o pagamento?; *xee aju rire ri nhi'ã imonda va'e ou* Decerto foi depois que eu vim que o ladrão veio; *xee ma nhi'ã huvixa rami aĩ* Será que eu sou como autoridade?

xapy'a rei nhi'ã *termo adverbial*. Quem sabe?: *xapy'a rei nhi'ã ha'e oime* quem sabe, ele pode estar (em casa).

nho *intensificador verbal*. A qualquer preço, de qualquer jeito, seja como for, não obstante (no contexto há razões que apoiariam o contrário): *Tupã pe – Nda'evei ko ereo aguã – he'i xeru va'eri oo nho.* – Não dá para você ir! – disse meu pai a Tupã, mas ele foi de qualquer jeito. (♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase: *xee nho ta amenda kunhataĩ re* a qualquer preço sou eu que vou me casar com a moça. ♦Veja também *porã*.)

nho⁻¹ *prefixo verbal derivacional transitivador*. Variante ortográfica do prefixo *jo⁻¹* que ocorre com certas raízes verbais monossilábicas, formando assim um radical de v. t. *direto* da classe \emptyset : *anhoẽ yy* despejei a água. (♦Gramática: Raízes com as quais este prefixo ocorre incluem: *ẽ* 'despejar', *kuã* 'passar', *mi* 'esconder', *no* 'deitar', *tỹ* 'plantar'; ocorre também com a raiz *ovã* 'embrulhar', mesmo que esta tenha duas sílabas. Várias dessas raízes aceitam outros elementos, especialmente o prefixo reflexivo, que indicam um objeto *direto*. Veja a discussão no verbete *jo⁻¹*. ♦Veja também *nho⁻²*.)

nho⁻² *pronomo derivacional*. Variante ortográfica do prefixo **jo**⁻², que faz referência recíproca (uns ao outros) ou alheia (impessoal, não referencial). (♦Veja também *joe, joegui, jomeme, joupe, joo*. Compare com *nho*⁻¹.)

(COM RADICAL DE V. T. DIRETO) Forma um radical de v. i. da flexão do tipo **a-**, indicando um objeto direto recíproca ou impessoal: *nhanhomongeta* aconselhamos uns aos outros ou aconselhamos outras pessoas. (♦Gramática: Os verbos assim formados têm flexão Ø na 3ª pessoa: *nhomongeta* ‘aconselharam-se uns aos outros’.)

(COM RADICAIS DE NOMES DAS CLASSES Ø E r) Indica posse recíproca ou alheia (não referencial): *omboekovia nhomba'e re* trocou por uma coisa de outra pessoa, ou trocaram pelas coisas uns dos outros; *oi nhoymba áry* montou num animal de outra pessoa, ou montaram cada um no animal do outro.

nhoẽ v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Despejar. (♦Derivação: *nho*¹, *ẽ*².)

nhoguenoiny v. i. *suplementar* (flexão **a-**). Cada um conduzindo o outro sem interrupção: *jogueraapa nhoguenoiny* acompanhavam-se cada um o outro, indo sem interrupção. (♦Derivação: *nho*⁻², *gueno-*, *iny*². ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *enoiny*.)

nhogueno'amy v. i. *suplementar* (flexão **a-**). Cada um fazendo o outro ficar de pé: *tuja'i guaimi'i reve opu'ã nhogueno'amy* o velhinho e a velhinha levantaram-se, cada um ajudando o outro a ficar de pé. (♦Derivação: *nho*⁻², *gueno-*, *'amy*. ♦Gramática: Este verbo só ocorre com sujeito no plural ou coletivo. ♦Veja também *eno'amy*.)

nhokuã v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Ultrapassar alguém: *xee ranhe anhokuã rire amboae kuery ovaẽ* eu ultrapassei os outros, e depois eles chegaram. (♦Derivação: *nho*¹. ♦Veja também *akuã*.)

nhomi v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Esconder. (♦Derivação: *nho*¹, *mi*.)

nhenhomi v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Esconder um fato sobre si. (♦Veja também *nheni*.)

nhomo v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto **xe-** + Ø). 1. Passar (cola ou outra coisa grudenta) num superfície: *oja va'e anhomo 'rã kuaxia re* vou passar cola no papel. 2. Cobrir (uma superfície) de cola ou outra coisa grudenta: *varairã takua nhanhomo 'rã iraity py* para fazermos balaio, cobrimos taquara com cera de abelha.

nhono v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Deitar. (♦Derivação: *nho*¹, *no*.)

nhono porã v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Enterrar (defunto).

nhony v. i. *de evento ou atividade* (flexão **xe-** + Ø). Sair: *guaxu inhony ndero katy* o veado saiu na direção da tua casa; *koo rima inhony tatu rape* aqui sai uma trilha de tatu. (♦Uso: Geralmente ocorre na 3ª pessoa. ♦Veja também *tury*.)

nhopĩ v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Raspar.

yvyrape nhopĩa nome. Cepilho. (♦Derivação: *yvyra*, *pe*, *-a*³.)

nhotỹ v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). 1. Plantar. 2. Sepultar, enterrar (um morto). (♦Derivação: *nho*⁻¹, *tỹ*.)

nhenhotỹ v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Ser enterrado ou plantado.

nhovã v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). 1. Embrulhar, envolver. 2. Cobrir, revestir, forrar: *mba'emo rogue py onhovã oo mbotya oka rupi* revestiram as paredes da casa por fora com palha. (♦Derivação: *nho*¹, *ovã*.)

nhuã nome (flexão **xe-** + Ø). 1. Armadilha, laço. 2. Cadeia, prisão: *ombotya nhuã my* foi preso na cadeia.

nhuã'i nome. Arapuca: *nhuã'i py nhande kuery nhambo'a va'ekue jeruxi, nambu ha'e jaku ja'u va'erã* numa arapuca nós pegávamos jerutis, nambus e jacutingas para comer.

nhuji'a nome. Jundiá, bagre (peixe).

nhuũ nome. Grama, capim. ((♦Derivação: PTG **jũ* ‘campo’ (Jensen 1998:594).)

nhuũ ndy, nhuũndy nome. Gramado, pasto. (♦Derivação: *ndy*.)

nhuũkaxĩ nome. Erva-cidreira.

nhuũ poty'ua'i *nome*. Canarinho (ave). (♦Veja também *tembetyragua*.)

nhuũ reakuã *nome*. Capim-cidreira. (♦Derivação: *eakuã*.)

nhu'ã *nome*. Veja *py*¹.

nhyvõ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Flechar: *omboi hu'y onhyvõague gui* tirou a flecha do lugar onde havia flechado.

nhenhyvõ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Flechar-se ou flechar a si mesmo.

ni *termo adverbial*. De jeito nenhum, nenhuma vez: *ni ndorokaru porãi* nenhuma vez comemos bem. (♦Veja também *ani*.)

no- *prefixo verbal derivacional*. Variante de *ero-* ‘comitativo’: *anoẽ mboka xero gui* tirei a espingarda da minha casa.

no *raiz v.* Deitar(-se), pôr. (♦Gramática: Ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *nheno*, *nhono*.)

nongỹ *v. t. suplementar*. Fazendo (alguém) deitar-se: *kyrĩ'i va'e amonge inongỹ* fiz a criança se deitar e dormir. (♦Variantes: *ngongỹ*, *nony*. ♦Gramática: Este verbo não mostra concordância, apenas tem o prefixo obrigatório *i-*.)

nony *v. t. suplementar*. Variante de *nongỹ* ‘fazendo (alguém) deitar-se’.

no'õ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Reunir-se: *peno'õmba ke* reúnam-se. (♦Veja também *aty*.)

mba'e no'õ *nome*. Reunião. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* ‘coisa não-humana’ no v. *i. no'õ*; o radical resultante só ocorre em função referencial. ♦Veja também *nhemboaty*.)

mono'õ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Amontoar. 2. Reunir. 3. Colher (cereal, etc.).

nunga *nome*. Coisas ou pessoas assim, daquele tipo: *kova'e nunga* coisa(s) como esta. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, tônica em posição inicial ou medial. ♦Gramática: Sem flexão. ♦Veja também *ha'e nunga*.)

mba'e nunga *pronome interrogativo*. Que tipo é?: *Mba'e nunga katu kova'e?* Que coisa é esta?

nupã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Surrar: *xenupã* surrou-me. 2. Trilhar, debulhar (cereais): *ainupã kumanda* trilhei o feijão. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *apyrupã*.)

kavaju nupãa *nome*. Chicote. (♦Derivação: *kavaju*, *-a*³.)

ny *sufixo derivacional*. Variante de *-vy* indicador de verbo suplementar. (♦Pronúncia: Tônico. ♦Veja também *iny*², *moiny*, *enoiny*.)

nyẽ *raiz v. i. de atributo com e sem complemento direto*. Ficar ou estar cheio (de algo). (♦Gramática: Ocorre somente com outro elemento prefixo. ♦Veja também *enyẽ*, *tynyẽ*, *ynyẽ*.)

monyẽ *v. t. duplo e v. t. direto e indireto* (flexão do objeto principal *xe-* + \emptyset). Encher de algo: *xee amonyẽ voxa avaxi*, *xee amonyẽ voxa py avaxi* eu enchi o saco de milho. (♦Gramática: O objeto principal (não-posposicionado) designa a substância e o outro objeto, que às vezes leva uma posposição de lugar, designa o receptáculo ou lugar sendo enchido. ♦Veja também *mboery* no verbete *ery*.)

nyvõ *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cuspir: *onyvõ yvy re* cuspiu na terra.
onyvõague *nome*. Cuspe.

O

o¹ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Casa: *aa ta xero py* vou à minha casa. (♦Derivação: PTG *ók (Jensen 1998:507). ♦No paradigma: A forma não-relacional: *oo*. A forma de posse flexional reflexiva da 3ª pessoa: *ngoo*. A forma de posse flexional não-reflexiva da 3ª pessoa: *hoo*. ♦Veja também *oguy*.)

hoo va'e *nome*. Dono da casa [lit., ‘quem tem casa’].

hoopa va'e *nome*. Que é completo com cabine: *karóxa hoopa va'e* carreta coberta [lit., ‘carroça completa com cabine’].

jeo apo *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer a própria casa. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *o*¹ na posição de objeto direto no v. t. direto *apo*² ‘fazer’, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

- mboo** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Providenciar uma casa para (alguém): *apykaxu ovy'a va'e nhandero re nhamboo'i rã* a pomba vai se adaptar quando lhe damos uma casinha.
- nhemboo** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Estabelecer-se numa casa: *ka'i ju onhemboo ju'i kuery rogue py* o macaco se estabeleceu na casa que era dos sapinhos.
- ogue** nome (flexão *xe-* + *r*). Casa anterior, abandonada, de uma pessoa ainda viva: *xerogue py aboae ju oĩ* outra pessoa está morando na casa onde eu morava.
- oguy py** termo *adverbial*. Dentro da casa: *nderoguy py* dentro da sua casa.
- okue** nome (flexão *xe-* + *r*). Casa que pertencia a uma pessoa agora falecida: *xeru rokue* a casa que era do meu pai (falecido).
- o guy** nome (flexão *xe-* + *r*). Chão da casa.
- o²** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ir: *oo ta ma* já vai; *oo atã* foi apressadamente, fazendo força.
 (♦Derivação: PTG **có* (Jensen 1998:529). ♦Variantes: *ndo* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, devido à sonorização da consoante inicial da palavra no PTG. ♦No paradigma: *aa* 'vou'; *jaa* 'nós (inclusivo) fomos'; *tereo* 'vá'; *tapeo* 'vão' imperativo no plural. ♦Veja também *mondo²*, *eraa*.)
- Mba'exa oo oiny?** frase *interrogativo*. O que está acontecendo?
- o atã** v. i (flexão *a-*). Ir resolutamente.
- oa katy rei** termo *adverbial*. Por onde quer que andes, sem destino certo: *oo tape rupi ooa katy rei* foi perambulando pelo caminho. (♦Derivação: *-a¹*.)
- o jepe** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Escapar (de algo ou alguém): *xejukaa gui aa jepe* escapei daqueles que estavam para matar-me; *ndoo jepeai 'rã* ninguém vai escapar.
- o mba'emo re, o amogue re** predicado. 1. Ir para buscar algo ou alguém: *oo xakã re* foi buscar lenha. 2. Ser partidário, torcedor ou seguidor de algo ou alguém: *huvixa re oo va'e* é partidário do chefe.
- o porã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ir bem (no sentido de chegar a um determinado resultado, não de moção): *Marã rami pa renhembo'ea oo oiny? Oo porã*. Como vão os teus estudos? Vão bem. (♦Semântica: Este é um portuguesismo semântico.)
- o vaikue** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Tomar caminho errado.
- o³** nome (flexão *xe-* + *r*). Folha: *setembro re ma opa mba'e jairo hokypa* em setembro todo tipo de folha do mato brota. (♦Derivação: PTG **óβ* (Jensen 1998:507). ♦Paradigma: Nos dados disponíveis não consta a forma não-relacional. ♦Veja também *ogue*, *oky*, *oana* ~ *ovana*.)
- oviru** nome (flexão *xe-* + *r*). Folhagem seca. (♦Derivação: *piru*.)
- o⁴** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de 'o 'destacar, tirar'. (♦Veja também *pyo*.)
- o⁵** interjeição. Ó: *O mba'e ky'a rei!* Ó sujo!
- o-¹** prefixo de flexão de pessoa (flexão *a-*). Indica sujeito da 3ª pessoa, tanto no singular como no plural: *oike* (ele ou ela) entrou, ou (eles ou elas) entraram.
- o-²** ('o-) prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + \emptyset). Com nomes, indica posse reflexiva da 3ª pessoa: *ima'endu'a ovyv re* lembrou-se da terra dele; *ojaya o'a* cortou o próprio cabelo; *ijavyv ojeupe ae* falou para si mesmo. (♦Ortografia: A oclusão glotal inicial não é escrita, mas a sua presença implica que a palavra não comece com o segmento *h*: *o'a* 'o próprio cabelo dele(a)').
- 'o** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Destacar, tirar: *onambi'o* tirou as suas orelhas; *oiky''o* limpou [lit. 'tirou a sujeira de']. (♦Derivação: PTG **ʔók* (Rodrigues e Dietrich 1997:275). ♦Variantes: *jo²*, *o⁴*, *'õ*.
 ♦Gramática: Esta raiz comumente ocorre com um nome relacional incorporado na posição de objeto, que resulta em outro radical v. t. com o qual um indicador de objeto direto sempre ocorre. ♦Veja também *aka'õ*, *ao'io*, *a'yjyo*, *je'o*, *jo'o*, *ky'a'o*, *mãji'o*, *pe'o*, *pekue'o*, *pire'o*, *piro*, *pyo*.)
- oana, ovana** nome (flexão *xe-* + *r*). Folhagem densa, frondosa: *yvyra hovana va'e* árvore de folhagem densa. (♦Derivação: *ova*, *ana*.)
- óga** nome (do dialeto *avanhe'ẽ* (paraguaio)). Casa, prédio. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *oo²*; em nhandéva, *oy*.)
- ogue** nome (flexão *xe-* + *r*). Folha: *mba'emo rogue-rogue* qualquer planta da horta; *yro'y py yvyra ndaoguevei* no inverno as árvores não produzem mais folhas. (♦Derivação: *o³*, *-gue¹*.)

hogue-apu'a *nome*. Planta medicinal [lit., 'folha redonda'].

oguy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Tipo de casa, que falta algumas paredes, usado para cozinha, casa de visitas, galpão, etc. (♦Derivação: *o¹*, *guy*.)

oguy py *termo adverbial*. Dentro da casa: *opy'i rogy py* dentro da casa de reza.

oja ('**oja**) *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Panela. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *olla*. ♦Veja também *japepo*, *ojapepo*.)

oja pe *nome*. Frigideira.

oja-pepo *nome* (flexão *xe-* + \emptyset) (do dialeto *nhandéva*). Panela. (♦Derivação: *oja*, *pepo*.)

oje- *flexão refletiva*. Indica a 3a pessoa reflexiva 'em referência a si mesmo'. (♦Derivação: *o⁻²*, *je-*.)

(COM CERTAS POSPOSIÇÕES *e*, *gui*, *upe*) Forma uma posposição flexionada: *oma'ě ojee* olhou para si mesmo; *ojapo ojeupe* fez para si mesmo; *omboi ojegui* tirou de si mesmo.

(SEGUIDO PELO SUFIXO NOMINALIZADOR *-a¹*) Indica o lugar onde está o sujeito da 3a pessoa (reflexivo): *kyxe ogueru uka ojea katy* mandou trazer para si a faca; *kyxe oipe'a uka ojea gui* deixou tirar de si a faca.

oka *nome* (flexão *xe-* + *r*). Terreiro, quintal: *xeroka* o terreiro da minha casa. (♦Variantes: '*oka*'. ♦Veja também *o¹*.)

mymba oka regua *nome*. Animal doméstico [lit., 'que pertence ao terreiro'].

'**oka** *nome*. Variante, de classe \emptyset , de *oka* 'terreiro': *nda'oka porãi* não é terreiro bom.

okē *nome* (flexão *xe-* + *r*). Porta, portão.

okē joko *nome*. Tranca de porta. (♦Derivação: *joko*, *-a³*.)

okē mboia, **okē pe'aa** *nome*. Chave de porta. (♦Derivação: *mboi* ou *pe'a*, *-a³*.)

okenda *nome*. Ombreira, armação de porta. (♦Derivação: *okē*, *enda*.)

okē ojepe'a jovai va'e *nome*. Porta de duas folhas.

okē ra'y'i, **okē'i** *nome*. Janela.

oko *nome*. Garça, socó. (♦Variante: *hoko*. ♦Veja também *gyra xiĩ*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

oko guaxu *nome*. Ema; pelicano.

oko huũ'i *nome*. Garça-preta.

oky *nome* (flexão *xe-* + *r*)/*predicação de posse nominal* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *o³*, *ky*. ♦Veja também '*yky*, *jeroky*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Folha nova: *petỹ roky* folha nova de tabaco. 2. Broto novo, renovo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Brotar: *hoky pojava* brotou rápido.

oky ('**oky**) *nome/predicação nominal de fenômeno*. (♦Variantes: '*ongy* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. Mas veja em baixo a forma *mbo'oky*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Chuva: *oky xejou* a chuva me pegou [lit., 'me achou'] (quando a pessoa está fixa num lugar); *oky xereroxaexĩ* a chuva me encontrou (quando a pessoa está andando e a chuva vem da sua frente); *oky xerupity* a chuva me alcançou (quando a pessoa está andando e a chuva vem de trás).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Chover: *oky vaipa* choveu bastante; *nda'oky porãi* não foi uma boa chuva.

mbo'oky *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer chover.

nda'okyvei pukua *nome*. Seca [lit., 'quando não chove por muito tempo']. (♦Derivação: *-a¹*.)

oky po'o *frase*. A chuva passou.

oky rayvi *nome*. Garoa. (♦Derivação: *ayvi*.)

'**ongy** *nome*. Variante de *oky* 'chuva'.

mo'ongy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer chover.

oo¹ *nome*. A forma não-relacional de *o* 'casa': *mokoĩ oo* duas casas; *xeru ma ndaoovei* o meu pai não tem mais casa. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *oy*; em *avanhe'ẽ* (paraguai), *óga*.)

oo arukã'i *nome*. Ripa no telhado para fileiras de telhas [lit., 'costelinha de casa'].

oogue *nome*. Casa abandonada.

oo xiĩ va'e *nome*. Bordelo [lit., 'casa branca'].

oo² *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). A forma irregular, da flexão da 3ª pessoa, de **a** 'ir': **xeru oo ma** meu pai já foi.

opa¹ *quantificador não-numérico*. Tudo, todos: **opa onyvõmba** cuspiu tudo; **opa ipirupa** secou tudo. (♦Veja também **opai xagua, pa¹**.)

opa marã rei *termo adverbial*. De todo jeito, mal comportado.

opa mba'e, opamba'e *quantificador não-numérico*. Todas as coisas.

opa rupi *termo adverbial*. Por toda parte.

opa² *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão **xe-** + **r**). Ficar perdido (na floresta).

opai xa *termo adverbial*. De toda maneira. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [o.'pa¹.ja].)

opai xagua *quantificador não-numérico: pronome ou determinante*.

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Todo tipo de: **guyra oveve va'e opai xagua ojekuaa** das aves que voam, todo tipo apareceu.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Todo tipo de: **opai xagua mba'eaxy** todo tipo de doença. (♦Uso: Esta função é bem mais rara do que a pronominal (**avakue heta ikuai** 'dos homens, muitos existem') ou a predicativa (**avakue ma heta** 'os homens são muitos'). ♦Veja também **amongue**.)

ope *nome* (flexão **xe-** + **r**). Vagem: **kumanda rope ky** vagem (feijão verde).

opeyi *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + **r**). Estar com sono: **xeropeyi** estou com sono. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [o.ɛ.'j]. ♦Veja também **ke, nge**.)

mbopeyi *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer com que (alguém) fique com sono.

opy *nome* (flexão **xe-** + **r**)/*termo adverbial*. (♦Derivação: **o¹, py¹**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. A parte de dentro, o interior, de uma casa: **tenda ikuai escola ropy rupi** havia bancos dentro da escola. 2. Uma divisão de casa. 3. Casa indígena para fins religiosos (casa de reza). (♦Gramática: No sentido 1, pode ocorrer com posse, como radical da classe **r** (relacional). No sentido 2, não ocorre com posse (não-relacional). ♦Uso: No sentido 2, comumente ocorre om o sufixo diminutivo: **opy'i**.)

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Dentro: **oike opy** entrou para dentro.

opy ja'o *nome*. Divisão ou repartição de casa. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional **opy** na posição de objeto direto no v. t. **ja'o** 'dividir'.)

opy mboae'i *nome*. Outra parte do interior de uma casa (referente a uma sala maior).

opy'i *nome*. Casa indígena para fins religiosos (casa de reza): **opy'i rogy py** dentro da casa de reza.

ore *pronome pessoal*. Primeira pessoa do plural, exclusiva (não inclui o ouvinte ou os ouvintes): **ore pavẽ oroexa** todos nós (mas não vocês) vimos.

ore- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão **xe-**). Indica 1ª pessoa do plural (exclusiva): **oremba'ea** nosso professor; **toremba'e** que nos ensine; **noremba'ei** não nos ensinou.

oregui *posposição flexionada*. De nós. (♦Derivação: **gui**.)

orere *posposição flexionada*. Com respeito a nós. (♦Derivação: **e²**.)

orevy *posposição flexionada*. A nós, para nós. (♦Derivação: **vy²**. ♦Veja também **pe³**.)

oro- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão **a-**). (♦Variantes: **ro-** está sendo cada vez mais aceita, mas **oro-** sempre ocorre após o prefixos negativo **nd-** e optativo **t-**.)

(COM V. I. E V. T.) Indica sujeito da 1ª pessoa do plural (exclusiva): **oroike opy** (nós, não incluindo você ou vocês) entramos.

(COM V. T. DIRETO) Indica sujeito da 1ª pessoa e objeto direto da 2ª pessoa: **xee orombo'e ta** eu vou ensinar você(s); **xee roipytyvõ 'rã** eu vou ajudar você(s). (♦Derivação: PTG ***oro-** (Jensen 1998:522).

♦Gramática: Mais exatamente, a flexão que indica sujeito da 1ª pessoa do plural (exclusiva) e objeto da 3ª pessoa é utilizada também para indicar sujeito da 1ª pessoa (singular ou plural exclusiva) e objeto da 2ª pessoa. Isso implica que um prefixo de objeto da 3ª pessoa às vezes ocorra quando o objeto é realmente da 2ª pessoa: **xee roipe'a 'rã** 'eu vou tirar você(s)'; **xee rojapo 'rã revy'a riae aguã rami** 'eu vou fazer com que você(s) fique(m) sempre contente(s)'. ♦Veja também **po-**.)

orovo *nome*. Variante de **rovo** ‘lontra, ariranha’.

ory *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + **r**). Sorrir: **xerory** (eu) sorri. (♦Derivação: PTG ***oríβ** ‘estar alegre’ (Jensen 1998:524).)

erory *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Agradar. (♦Derivação: **ero-**. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e **h-** em posição inicial.)

mbory *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer sorrir.

ory nhemi *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + **r**). Sorrir às escondidas, como quando se acha engraçado algo que uma pessoa está fazendo.

oryai *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + **r**)/*nome deverbal intransitivo simples* (flexão **xe-** + **r**). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [o.ri.'a']. ♦Derivação: **ory**, **ai**².)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Alegrar-se, fazendo gracejo ou brincadeira: **xeroryai vy rive ajapo** fiz isso só por brincadeira. 2. Trocar gracejo ou conversa fiada: **avakue ma horyai okuapya py ikuai** os homens estão conversando entre si, trocando gracejos.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Brincadeira, divertimento: **toryai rupi e'y jaike** entramos seriamente, sem fazer brincadeiras.

toryai rupi e'y *termo adverbial*. Sem fazer brincadeiras, seriamente.

ova *nome* (flexão **xe-** + **r**)/*v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão **xe-** + **r**). (♦Derivação: PTG ***oβá** ‘rostro’ (Jensen 1998:512). ♦Veja também **mbovapy**, **nheva'anga**, **ovapy**, **ovake**.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Testa: **ojeova pe'a** tirou os cabelos da testa [lit., ‘abriu sua testa’]. 2.

Rosto: **tova ra'angaa** máscara [lit., ‘imagem de rosto’]; **ajeovaei** lavo o rosto. 3. Precipício. (♦Veja também **itaova**.) 4. Tampa de um tambor (musical): **guaxu pirekue jaiporu angu'a rovarã** usamos o couro de veado para tampar um tambor.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Virar o rosto (para algo ou em alguma direção): **xeru hova oiny oo katy** meu pai ficou sentado com o rosto voltado para a casa; **penderova yva katy ha'e pema'ẽ** virem seus rostos para cima e olhem. (♦Veja também **kupe**.)

erova *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Fazer virar o rosto de alguém: **xerakykue re xererova vy**, “**Ema'ẽ a katy**” **he'i** de trás mudou meu direção dizendo “Olhe para cá”.

hova imo'amy *locução predicadora* (flexão **xe-** + **r**). Virar em pé com o rosto voltado (para alguém ou para algum lugar): **xeru hova ho'amy oo katy** meu pai ficou de pé com o rosto voltado para a casa.

jeovaei, jeovai *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Lavar o seu próprio rosto: **yro'y jave ndajajeovaeixei** no inverno não queremos lavar o rosto. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **ei** ~ **i**² ‘lavar’, mais o prefixo reflexivo **je-**.)

jeovaka *v. i. de evento ou atividade ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Bater-se no rosto ou na testa. 2. Bater a testa (em algo). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **ka** ‘bater em’, mais o prefixo reflexivo **je-**.)

jeova mo'ã *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Cobrir o rosto ou os olhos (com a mão), como para ver algo. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **mo'ã** ‘cobrir’, mais o prefixo reflexivo **je-**.)

ovaei *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Lavar o rosto de (alguém). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **ei** ‘lavar’.)

ovaka *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Bater (alguém) no rosto ou na testa. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **ka** ‘bater em’.)

ovape *nome* (flexão **xe-** + **r**). Face (parte lateral do rosto). (♦Derivação: **pe**¹.)

ova rape *nome* (flexão **xe-** + **r**). Condição de calvo na testa e no cume da cabeça.

ova rayvu *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Beijar no rosto. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ova** na posição de objeto direto no *v. t. direto* **ayvu** ‘amar, beijar’. ♦Veja também **jury rayvu**.)

ova vaikue *nome* (flexão **xe-** + **r**). Rosto feio, como de raiva: **xevy hova vaikuepa** fez rosto muito feio para mim.

ova xiigue *nome* (flexão **xe-** + **r**). Rosto pálido: **xerova xiiguepa rei anhemondyi vy** meu rosto ficou bem pálido, de susto.

ova'o *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Tirar a copa (de uma árvore).

ovã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Embrulhar, cobrir, revestir. (♦Gramática: Ocorre apenas com outros elementos no radical. O radical que dá o sentido do v. t. *direto* simples é *nhovã*. ♦Veja também *kuavã*, *nhovã*, *pyovã*, *vã*.)

nheovã v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Embrulhar-se, cobrir-se: *anheovã ajupy xerupa py* cobri-me e deitei na minha cama.

nheovãa nome *deverbal intransitivo sufixado*. Cobertor. (♦Derivação: *-a¹*. ♦Veja também *pexára*.)

oipy ovã locução de v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Revestir o fundo ou a parte de dentro, forrar: *oo ojavopa ma vy oipy ovãmba yvyrape py* depois de terminar de fazer a casa, forrou-a de dentro com tábuas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py¹* ‘parte de dentro’ na posição de objeto *direto* no v. t. *direto ovã*. ♦Gramática: Um indicador de objeto *direto*, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

tupa ovãa nome. Lençol, roupa de cama. (♦Derivação: *tupa*, *-a³*.)

ovaexĩ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Encontrar com: *xivi ovaexĩ jagua* a onça encontrou com o cachorro. (♦Derivação: *ova*. ♦Variantes: *vaixĩ*. ♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *maetĩ*.)

nhovaexĩ v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Encontrar-se: *xivi nhovaexĩ jagua reve* a onça e o macaco se encontraram.

ovai nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Parte contrária, outro lado: *yakã rovai re* no outro lado do rio; *oo jyke rovai e'y va'e* casa de meia-água [lit., ‘casa sem o outro lado’]. 2. A parte de fora: *tekoa rovai-rovai re* espalhado fora do povoado. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [o.ʼβaʼ]. ♦Veja também *jovai*, *ova*.)

ovaigua nome (flexão *xe-* + *r*). Inimigo, contrário.

ovaixĩ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Variante de *ovaexĩ* ‘encontrar com’.

ovaja nome (flexão *xe-* + *r*). Cunhado(a). (♦Derivação: *ovai*, *-a¹* ‘os do outro lado’ (Dietrich 1993b:70). ♦Veja também *tovaja*.)

ovake *posposição* (flexão *xe-* + *r*). Perante: *huvixa rovake ajexa uka* apresentei-me perante o líder.

(♦Derivação: *ova*. PTG **oβaké* ‘em frente de’ (Jensen 1998:514). ♦Veja também *jovake*.)

nhombovake v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Encarar (pessoas numa reunião, especialmente perante um juiz ou outra autoridade).

ovana, **oana** nome (flexão *xe-* + *r*). Folhagem densa, frondosa: *yvyra hovana va'e* árvore de folhagem densa.

(♦Derivação: *ova*, *ana*.)

ovapy nome (flexão *xe-* + *r*). Copa (de árvore), ou ponta de qualquer galho folheado. (♦Derivação: *ova*, *apy¹*.)

ove nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Mancha (na pele): *xeovepa* tenho muitas manchas na minha pele. 2. Malhado: *jagua iove va'e* cachorro malhado. 3. Cicatriz. (♦No paradigma: 3ª pessoa não-reflexiva: *iove*.)

overe v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Murchar, sapear a folha (de alguma planta): *tata overepa avaxĩ hi'aĩ va'e* o fogo murchou completamente o milho que estava de pé; *yro'y overe kumanda* a geada murchou o feijão. (♦Derivação: *o³*, *vere*. ♦Veja também *ape²*.)

ovexa nome. Carneiro. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *oveja*. ♦Veja também *vexa*, *vexa'i*.)

ovi adjetivo (flexão *xe-* + *r*). Estreito: *akua rovi* ponta estreita; *yvyra rovi'i* varinha fina.

oviru nome (flexão *xe-* + *r*). Folhagem seca. (♦Derivação: *o³*, *piru*.)

ovy v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ter uma cor escura, como verde ou azul: *ajukue hovypa va'e* tecido que é bem escuro; *jagua ovy rei va'e* cachorro de cor cinzenta. 2. Sofrer contusão: *ijyva rupi hovypa* sofreu contusão pelo braço todo. (♦Veja também *ĩ*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) De uma cor escura: *ka'aguy ovy* mata verde. (♦No paradigma: Em certas expressões comuns ou idiomáticas, o segmento *r* se perde: *yvyugua* ‘vale’. ♦Veja também *py ugua*.)

mboi ovy nome. Cobra-verde.

ovypa v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*). 1. Ficar tudo verde. 2. Ficar com contusões.

- ovy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). 1. Indo embora: *xivi gui xera'y onhemondyi ovy* meu filho ficou assustado do gato-do-mato e foi-se embora. 2. Indica descoberta, 'ficar sabendo' (em certos contextos): *rei oikuaa ovy ha'e va'e pytũ my mokoĩ jevy poryko ojuka ra'e* o fazendeiro ficou sabendo que aquela noite mataram mais dois porcos. (♦Derivação: *o²*, *-vy*. ♦Veja também *mondovy*.)
- ve ... -ovy** *advérbio*. Que vai se aumentando: *xeretarã kuery hetave 'rã ovy* meus parentes estão aumentando em número. (♦Veja também *-ve*.)
- oy** *nome* (do dialeto *nhandéva*). Casa, prédio. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *oo²*; em *avanhe'ẽ* (paraguaio), *óga*.)
- oyke vy** *termo adverbial*. Deitado de lado: *ake oyke vy* durmo, deitado sobre o lado. (♦Derivação: *yke*. ♦Gramática: Sem flexão.)
- o'o** *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Carne, músculo: *uru ro'okue* carne (que era) de galinha; *xeyyva ro'o* músculo do meu braço. 2. Polpa vegetal: *xãjau ho'o juu va'e* melancia com polpa amarela. (♦No paradigma: Duas formas não-relacionais, sem posse: *to'o*, *xo'o*. ♦Veja também *to'o*, *xo'o*.)
- o'okue** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Carne (como alimento): *uru ro'okue* carne de galinha. (♦Uso: A forma *o'o* às vezes ocorre neste sentido: *uru ro'o*.)

P

- pa¹** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*radical verbal posposto/advérbio de quantidade ou de maneira*. (♦Derivação: PTG v. i. **paß* 'completar-se' ou sufixo v. *-*paß* ~ *-*maß* 'todos, num sentido absolutivo' (Jensen 1998:537). ♦Veja também *opa¹*.)
- (EM FUNÇÃO DE V. I.) Terminar, acabar(-se): *opa ma* já terminou; *opa ma nhombo'e* terminou de ensinar; *oo opa ma ramo ija ova* depois de terminar a casa, o dono mudou-se; *japave javy* estamos acabando cada vez mais. (♦Gramática: É comum uma construção de duas orações que funcionam como uma, a primeira sendo *opa (ma)*: *opa ma okarpipa* 'já terminou de capinar', *opa ma pa erkarpí* 'você já terminou de capinar?'. ♦Variantes: *mba* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)
- (EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Terminar: *ajapopa ma oo* já terminei de fazer a casa. (♦Gramática: (1) Na semântica, esta função é semelhante ou idêntica à função adverbial 'completamente'. A justificativa dela é que o sufixo *-a²* 'impessoal', nos dados disponíveis, sempre ocorre após *pa* quando os dois elementos co-ocorrerem: *oguerupaa* 'todos foram trazidos'; *-a²* 'impessoal' geralmente ocorre antes de advérbios. É possível que a função adverbial 'completamente' provenha do radical verbal posposto. (2) Esta função ocorre com predicção nominal: *hekopa* 'sua vida terminou', *typa* 'a água secou/terminou'. ♦Variantes: *mba* ocorre após vogais nasais.)
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL EM GERAL) Tudo, todos, completamente: *ajapopa ma* já o fiz completamente. (♦Gramática: (1) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas raramente ele se encontra deslocado para ocorrer com o foco da frase ou com o tópico ou outro elemento de orientação: *aĩ nhandekuai va'e ma amboae ramimba ma nhandereko* 'nós que vivemos agora já temos um sistema completamente diferente'; *pyávy vaire pypa jevy ma ikuai* 'à noite no baile estavam (as moças)' (texto 018.80). (2) Como advérbio de quantidade, este sufixo modifica argumentos absolutivos, ou seja, os sujeitos intransitivos e objetos diretos. ♦Variantes: *mba* ocorre após vogais nasais.)
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE QUANTIDADE COM VERBO CUJO SUJEITO ESTÁ NO PLURAL) Todos (referindo-se ao sujeito): *kunhague oupa* todas as mulheres vieram; *rogueoikepa ka'i opy* todos nós trouxemos o macaco para dentro.
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE QUANTIDADE COM V. T. DIRETO CUJO OBJETO DIRETO ESTÁ NA 3ª PESSOA OU NO PLURAL) Tudo, todos (referindo-se ao objeto): *amombe'upa ta* vou contar tudo, ou a todos; *roexapa 'rã* vamos ver tudo, ou vamos ver a todos, ou todos nós vamos vê-lo.
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU COM V. I. OU V. T. INDIRETO CUJO SUJEITO ESTÁ NO SINGULAR, OU COM V. T. DIRETO CUJO OBJETO DIRETO ESTÁ NA 1ª OU 2ª PESSOA OU NO SINGULAR) Completamente (referindo à ação verbal): *ajavya* errei completamente; *xerexaraipa kuaxia re* me esqueci completamente dos livros; *ojuru omondoropa* rasgou completamente a sua própria boca; *xemoxĩmba* envergonharam-me completamente, ou todos me envergonharam; *omoxĩmba ava'i* envergonharam o menino completamente, ou todos envergonharam o menino.
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU COM PREDICAÇÃO NOMINAL DE POSSE) Ter em abundância: *imba'e rei-reipa* (ele) tem muitos bens.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU COM PREDICAÇÃO NOMINAL DE FENÔMENO) Completamente: *jaiipa* cresceu o mato completamente; *araipa* ficou completamente nublado.

opa e'ỹ re termo adverbial. Sem terminar, antes que termine: *kova'e tekoa opa e'ỹ re ha'e nunga oiko 'rã* aquilo acontecerá antes deste lugar acabar.

opa porã frase. Acaba bem: *tatu'i ndojapurai rire iparito opa porã* já que o tatuzinho não se apressou, seu palitô ficou bom. (♦Derivação: *vy*.)

opa va'erã e'ỹ nome. O que não termina, o que é permanente, eterno.

opa vy termo adverbial. Por último, por fim. (♦Derivação: *vy*.)

opa vygua nome. O último, o final. (♦Derivação: *vy*, *-gua*.)

pave ... -vy advérbio. Que vai-se terminando ou diminuindo: *japave javy* estamos diminuindo, acabando.

pa² partícula interrogativa. 1. Indica pergunta: *Erey porã pa?* Você se levantou bem?; *Marã rami pa nderery?* Qual é o seu nome? [lit., 'como é o seu nome?']. 2. Indica interrogação indireta: *ndoikuaai mba'e xa pa vexa'i oguereko 'rãa* não sabia o que fazer com as ovelhas; *oeka marupi pa ooague* procurou [para saber] por onde foi. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele é comumente deslocado para ocorrer com o foco – o elemento que está sendo interrogado – ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Ereru pa peráta?* Você trouxe o dinheiro?

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *Marã katy pa oo?* Para onde foi?; *Peráta pa reru?* Você trouxe o dinheiro?

paga v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Derivação: Empréstimo do port.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO OU INDIRETO) 1. Pagar (numa compra): *Mbovy pa erepaga oja re?*

Quanto você pagou pela panela? 2. Pagar por (uma ofensa): *pepagapa va'erã xevy pejapo vaiague* (vocês) vão pagar o que fizeram de mal para mim; *apaga aguã regua* minha sentença.

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Fazer pagamento (para trabalho, etc.).

mbopaga v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Punir, castigar (alguém por um crime, etc.): *nhombopaga raxa va'e* um que castiga outros demais.

pai nome (flexão *xe-* + \emptyset). O mesentério (conjunto de membranas que prendem o intestino dentro do abdome). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: ['pa²].)

paigue nome (flexão *xe-* + \emptyset). O mesentério (quando fora do corpo).

paiva nome. Capivara. (♦Veja também *kapi'yva*.)

paje nome (flexão *xe-* + \emptyset). Artigo de feitiço: *ipaje va'e* feiticeiro. (♦Uso: Não se usa este termo para um líder religioso tradicional, pois implica malícia; prefere-se um termo tal como *yvyra'i ja*. ♦No paradigma: A forma não-relacional: *mbaje*. ♦Veja também *mba'evyky*.)

pakova nome. Banana: *pakova joe oje'a va'e* banana dupla, dentro da mesma casca.

pakova ru'ã nome. Broto novo ou coração de bananeira. (♦Derivação: *u'ã*.)

pakova xogue nome. Bananas machucadas. (♦Derivação: *xogue*.)

pame quantificador não-numérico (do dialeto *nhandéva*). Todos (referindo-se a seres vivos, considerados como grupo). (♦Outros dialetos: Em mbyá, *pavẽ*.)

papa v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Contar, enumerar: *taipapa* deixe-me contá-los. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

Papa Mirĩ nome próprio. Nome de divindade. (♦Derivação: *mirĩ*. ♦Uso: Ocorre também como nome de pessoa masculina.)

pape nome (flexão *xe-* + \emptyset). Papel. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *kuaxia*.)

pape para nome. Papel escrito: carta, livro, etc. (♦Derivação: *para*.)

pape rexakã nome. Filme de plástico. (♦Derivação: *exakã*.)

para nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. *de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Veja também *jopara*, *rei*, *vai*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Enfeite com contraste entre claro e escuro: *guyrapa para* trança para arco; *mboi para* certa tecelagem ornamental. 2. Em avanhe'ẽ (paraguaio): o mar [assim chamado pelo contraste apresentado pelas ondas]: *para guaxu* o mar. 3. Escrita: *ipara tuvixa va'e* letra maiúscula. (♦Outros dialetos: O significado 'mar' é do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio). Em mbyá, a palavra para 'mar' é *ye'ẽ*; em nhandéva, é *yramoĩ*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar enfeitado com contraste entre claro e escuro: *ipara-para* é muito listrado ou estampado (como zebra).

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Enfeitado ou variegado com contraste entre claro e escuro: *kuaxia para* papel escrito.

avaxi para'i *nome*. Milho com grãos matizados.

imboparaare *nome*. O autor, escritor ou enfeitador de algo. (♦Derivação: *i-*, *-a³*.)

ipara kyrĩ'i va'e *nome*. Letra minúscula.

ipara tuvixa va'e *nome*. Letra maiúscula.

ipara va'e *nome*. 1. Escrita. 2. Onça-pintada.

kuaxia para *nome*. Papel escrito (livro, carta, etc.).

mbopara *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Enfeitar: *guyrapa nhambopara guembe pi py* enfeitamos o arco com faixas de gavinha de aningaúba. 2. Escrever: *xee amboparaxe kuaxia* eu quero escrever uma carta, livro, história, etc. [lit., 'quero enfeitar papel']).

para guaxu, paraguaxu *nome*. Mar.

pape para *nome*. Papel escrito (livro, carta, etc.).

para puku, para yvi-yvi *nome*. Listras. (♦Derivação de *para yvi-yvi*: De *para yvi* através da reduplicação bissilábica.)

parã *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Tinir.

moparã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer tinir.

paragua *adjetivo*. Estourado (apresentando contraste claro-escuro). (♦Derivação: *para*, *-gua*.)

avaxi-paragua *nome*. Milho para pipoca.

parakau *nome*. Papagaio. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [pa.ra.^lka^w]. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

parakau pytã *nome* (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)). Papagaio-vermelho.

pari *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Armadilha para peixe: *parirã jajapo 'rã takua'i gui* fazemos a armadilha para peixe de taquara fina.

parito *nome*. Paletó. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

patõ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Patrão: *oo jevy opatõa py* foi no lugar do seu patrão. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

patu'a *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Inflar-se, ficar redondo, inflado: *bola ipatu'a porã* a bola está bem inflada; *rata ipatu'a va'e* lata estufada. (♦Derivação: PTG **ʔa* 'fruta, coisa esférica'. ♦Veja também *'a²*, *apu'a*.)

bola mbopatu'aa *nome*. Bomba de ar. (♦Derivação: *-a³*.)

mbopatu'a *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Inflar.

pavẽ *intensificador quantificador*. (♦Derivação: PTG **paβẽ* 'na companhia de' (Jensen 1998:514). ♦Outros dialetos: Em nhandéva, *pame*. ♦Veja também *ha'e javi*, *petẽ-teĩ*, *pa^l*.)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR NOMINAL) Todo(s): *nhande kuery pavẽ* nossa gente toda. (♦Veja também *ha'e javi*.)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR VERBAL) Todos (com referência ao sujeito): *oikuaa pavẽ raka'e* todos souberam; *oikuaa pavẽ py ~ mby* fato conhecido por todos. (♦Gramática: O sujeito nem sempre é referido; veja *-a²*. ♦Veja também *pa^l*.)

paxia *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Passear. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *jopou*.)

pa'i¹ *nome*. Padre.

pa'i² *nome*. Jacaré. (♦Veja também *jakare*.)

pa'õ *nome*. Variante de **pa'ũ**² ‘fresta’.

pa'ũ *nome* (flexão **xe-** + \emptyset)/*advérbio*. (♦Variantes: **pa'õ** se ouve raramente; e **ma'ũ** apenas consta na expressão **aĩ ma'ũ** ‘fresta entre os dentes’.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Fresta, lugar ou espaço entre: **penepa'ũ my** entre vocês.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Espaçadamente, pouco a pouco: **ou pa'ũ 'rã** alguns virão pouco a pouco.

exa pa'ũ *nome* (flexão **xe-** + **r**). O espaço entre os olhos. (♦Veja também **exa¹**.)

mopa'ũ *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Abrir passagem entre pessoas, vegetação, etc.

oo pa'ũ *nome*. Fresta entre tábuas ou outro material na parede de uma casa.

pa'ũ-pa'ũ *advérbio*. Alguns sim, outros não; uns ou outros: **jakaru aguã peju vy peru pa'ũ-pa'ũ xakã** quando vocês vêm para comer, uns ou outros trazem lenha. (♦Derivação: De **pa'ũ** através da reduplicação bissilábica. ♦Gramática: Este elemento modica o verbo.)

pa'ũ re *termo adverbial*. No espaço vago (entre duas coisas ou pessoas): **oo ha'e tekoa pa'ũ re ma oĩ yvyugua** entre a casa e o povoado tem um vale.

ye'ẽ rakã pa'ũ *nome*. Península entre braços do mar.

yy pa'ũ *nome*. Ilha.

pe¹ *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Variantes: **pe** ocorre após segmentos orais; **mbe** após segmentos nasais ou nasalizados e, também, após o prefixo causativo **mo-** com certo sentido. ♦Gramática: Este morfema parece ocorrer em função nominal em certos radicais, tais como: **pepi**, **pekue**, **pe'o**. ♦Veja também **jope**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar achatado, murchar: **oo ipe va'e** casa achatada; **varai ipe va'e'ỹ** cesta sem lado achatado.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Achatado: **yvy pe porã** terra bem plana; **evo'i pe** lesma [lit., ‘verme achatado’].

mbope *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Achatar (uma coisa), modificando sua forma com pressão manual, instrumento, etc.: **ombope rata** achatou a lata. (♦Veja também **mombe**, no verbete **mbe**.)

oja pe *nome*. Frigideira [lit., ‘panela achatada’].

ova pe *nome* (flexão **xe-** + **r**). Face (parte lateral do rosto).

pe² *demonstrativo*. Aquele, aquela (algo fora do lugar onde estão o falante e o ouvinte, mais ou menos em sua vista): **pe ka'aguy re aexa guaxu** foi naquela mata que eu vi um veado. (♦Derivação: PTG ***pé** ‘aquele’ (Jensen 1998:551). ♦Uso: Ocorre com sintagmas nominais. ♦Gramática: A forma livre **pee**, que é um termo adverbial, se deriva através da gemação vocálica. ♦Veja também **peva'e**, **ha'e va'e**.)

pe py *termo adverbial*. Lá, ali. (♦Pronúncia: Paroxítona, devido à falta de tonicidade na posposição **py** ‘em’: [ˈpe.pi]. Em nhandéva, porém, a expressão é oxítona ([pe.pi]), como é também **apy²** em mbyá ([a.pi]).)

pe yva re *termo adverbial*. Lá no céu. (♦Gramática: Expressões assim, com **pe** em aposição com um termo adverbial, compõem um termo adverbial maior, pelo fato de **pe** não aceitar a gemação vocálica.)

pe'i py *termo adverbial*. Lá, ali meio pertinho.

pe'i rami *termo adverbial*. Por perto.

pe³ *posposição*. (♦Pronúncia: Átona exceto quando flexionada, nos chamados “pronomes oblíquos”; veja as variantes.

♦Derivação: PTG ***pé** ~ ***cupé** ‘a, para (dativo)’ (Jensen 1998:514). ♦Variantes: As formas flexionadas são tônicas: **vy³**, como em **xevy**, **ndevy**, **nhandevy**, **orevy**, **pendevy**, **pěvy**; **xupe**, como em **ixupe** ‘a ele/ela’; e **upe**, como em **joupe** ‘a outrem, uns aos outros’, **jeupe** ‘a si mesmo’. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, às vezes se ouve a posposição **py³** no lugar de **pe³**.)

(EM ORAÇÕES EM GERAL) 1. Para, a (indica dativo, beneficiante ou receptor): **João pe ajapo kora** fiz a cerca para João; 2. Para, destinado a (com remédios, etc.): **kova'e ma moã akã raxy pegua** este é remédio para dor de cabeça.

(EM ORAÇÕES CUJO VERBO TEM O ELEMENTO CAUSATIVO **uka**) Indica o agente intermediário: **ajapo uka ngora João pe** mandei João fazer a cerca.

(EM CERTAS ORAÇÕES COM V. T. DIRETO) No dialeto avanhe'ẽ (paraguaio): Forma objeto direto posposicionado (quando é pessoa): **ojopy Pedro pe** pegou o Pedro; **nhande va'e pe ndojukai** não matou o índio.

pegua *posposição mais nominalizador*. Algo destinado a: **xeru pegua kuaxia** carta para meu pai.

péixa termo adverbial (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)). Deste modo: *péixa poryko ndoovei ma xeru ro py* deste modo, o porco não foi mais para a casa do meu pai. (♦Pronúncia: Paroxítono, com ditongo decrescente: [ˈpe̞i̞.ja].)

pe rã posposição mais conjunção subordinativa. Aparece a (alguém) que: *ixupe rã ha'e kuery kyrĩgue rami ikuai* a ele parecia que eles fossem crianças.

pe- prefixo de flexão de pessoa (flexão *a-*). Indica sujeito da 2ª pessoa do plural: *peike* (vocês) entraram.

pẽ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Filho ou filha da irmã (de mulher): *xepẽ* minha sobrinha, meu sobrinho. (♦Veja também *pẽ*.)

pẽ- formante de pronome pessoal. Indica 2ª pessoa do plural. (♦Uso: Ocorre apenas nas expressões *pẽgui* 'de vocês' e *pẽvy* 'a vocês'. ♦Gramática: A forma livre *peẽ* se deriva através da geminação vocálica. ♦Veja também *pende-*.)

pẽgui posposição flexionada. De vocês. (♦Derivação: *gui*. ♦Variantes: *pendegui*.)

pẽvy posposição flexionada. A vocês, para vocês. (♦Derivação: *vy*². ♦Variantes: *pendevy*. ♦Veja também *pe*³.)

pe raiz v. Esquentar. (♦Gramática: Esta raiz verbal ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jape'e*, *jope*.)

pẽ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Quebrar-se (referindo-se a coisas rígidas): *opẽ ma* já se quebrou. 2. Dobrar-se (pano, papel, etc.). (♦Veja também *pẽgue*.)

mopẽ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Quebrar. 2. Dobrar.

pẽ'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pedaco pequenininho de algo: *takua pẽ'i* lasca fininha de taquara.

pee termo adverbial demonstrativo. Lá, ali (referente a algo fora do lugar onde estão o falante e o ouvinte, mais ou menos em sua vista): *pee, ka'aguy re aexa guaxu* foi lá, naquela mata que eu vi um veado; *pee ma ou jagua* lá vem o cachorro. (♦Derivação: De *pe*² com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre. ♦Gramática: Este elemento não ocorre como objeto indireto de um verbo locativo. No seu lugar ocorre *pe py*: *ndekyxe ko pe py itui* 'sua faca está ali'.)

peẽ¹ pronome pessoal. Indica 2ª pessoa do plural: *peẽ pejupa* todos vocês vieram. (♦Derivação: De *pẽ*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre. ♦Veja também *pende*.)

peẽ kuery pronome pessoal coletivo. Vocês (como grupo): *peẽ kuery ete'i* somente vocês.

peẽ² adjetivo. Enviesado, cortado obliquamente: *yvyra peẽ* pau enviesado.

mopeẽ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enviesar.

pegua nome. Caité (planta, *Thalia geniculata*).

pẽgue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pedaco (cortado ou quebrado): *yvyra pẽgue* madeira torada; *hy'akua pẽgue* caco de vidro (de garrafa). (♦Derivação: *pẽ*. ♦Veja também *pẽ'i*.)

mopẽgue v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Despedaçar: *nhamopẽgue poryko* vamos cortar este porco em pedaços.

peguy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cova horizontal. (♦Derivação: *pe*¹, *guy*. ♦Veja também *pa'ũ*.)

itaova peguy nome. Cova num perau de pedra.

yvy'ã peguy nome. Cova numa ladeira.

pei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Varrer: *yty oipei* varreu o lixo. 2. Ciscar (referindo-se a galinhas). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

yty peia, typeia nome. Vassoura. (♦Derivação: *yty*, *-a*³.)

peja, pesa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pesar. (♦Derivação: Empréstimo do port. ou do espanhol.)

mba'emo pejaa, mba'emo pesaa nome. Balança. (♦Derivação: *mba'emo*, *-a*³.)

peje v. t. direto. A forma irregular da 2ª pessoa plural de 'e 'dizer': *aipopeje* (vocês) disseram assim.

pejo v. i. de evento ou atividade flexionado (flexão *a-*). Variante de *ju* no imperativo da 2ª pessoa do plural: Venham.

peju v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *jepesua*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Soprar em (algo): *aipeju atã tata* soprei o fogo com força.

(EM FUNÇÃO DE V. I. OU V. T. INDIRETO) Soprar: *yvytu oipeju atã* o vento soprou com força; *yvytu oipeju yvyra re* o vento soprou na árvore.

pejuka v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão *a-*). Mandar soprar em algo: *ijaryi oipejuka tata kyrigue pe* a avó mandou as crianças a soprarem no fogo. (♦Derivação: *poro-*, *-a³*.)

poropejua nome. Curador [lit., ‘um que sopra nos outros’]. (♦Derivação: *poro-*, *-a³*.)

peka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Separar, abrir. (♦Variantes: *peka* ocorre após vogais orais; *mbeka* após vogais nasais. ♦Gramática: Nos dados disponíveis, este v. t. direto só ocorre com nome incorporado na posição de objeto direto: *jejuru peka*, *a'yĩ mbeka*. ♦Outros dialetos: No dialeto avanhe'ẽ (paraguaio), este v. t. direto ocorre tanto com incorporação quanto sem incorporação: *aipeka kuatia* ‘abriu o livro’. ♦Veja também *guaxu*, *mbegue*, *pe'a*.)

pekũ nome. Pica-pau. (♦Variantes: *ypekũ*. ♦Veja também *poi-poi*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

pekũ ka'a nome. Certa planta que nasce numa árvore; erva-de-pica-pau.

pekũ mbe nome. Arapaçu (ave).

pekũ ratã, **pekuratã** nome. Pica-pau-bico-de-marfim.

pekue nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Casca: *uru rupia pekue* casca do ovo; *pira pekue* escama do peixe; *rokaru va'ekue yvyra pekue'i py* comíamos com pedacinhos de madeira; *tatu pekue'i py ma kuxa rojapo* fazíamos colheres de casca de tatu; *karumbe pekue gui jajapo hy'a nhae'ỹmbe* fazemos bacia da casca da tartaruga. 2. Pedaco de casca de algo, desde que fique duro: *xãjau pekue* pedaco de casca de melancia. (♦Derivação: *pe¹*, *-kue¹*. ♦Veja também *ape³*.)

pekue'o v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tirar a casca de, descascar: *kavara oipekue'opa yvyra* a cabra descascou completamente a árvore. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pekue* ‘casca’ na posição de objeto no v. i. ‘o’ ‘tirar, destacar’. ♦Veja também *pire'o*, *pe'o*.)

pen- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + *r*). Variante de *pende-* ‘2ª pessoa do plural’. (♦Gramática: Este elemento ocorre, facultativamente, apenas com radicais da classe *r*: *penembi'u* ‘a comida de vocês’ em lugar de *penerembi'u*.)

pena v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Atender, cuidar (de algo ou alguém): *opena gua'y kuery re* cuida dos seus filhos. 2. Atender, importar-se: *nhomba'e re pepena eme* não mexam nas coisas dos outros. 3. Namorar ou tentar atrair: *amboae kunha re opena* namorou/enamorou-se de outra mulher.

pena rei v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cobiçar, invejar.

pena uka v. t. *indireto duplo (com dois objetos indiretos) de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pedir ou mandar que alguém cuide (de algo): *aguata vy xeru pe appena uka xerymba kuery re* viajando, pedi que meu pai cuidasse dos meus animais.

mopena v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer alguém cuidar de algo: *aguata vy xeru amopena xerymba kuery re* viajando, pedi meu pai que cuidasse dos meus animais.

mopena uka v. t. *direto e indireto duplo (com um objeto direto e dois objetos indiretos)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pedir ou mandar que alguém faça outro cuidar de algo: *aguata vy xeryvy pe xeru amopena uka xerymba kuery re* quando viajei, pedi meu pai que mandasse meu irmão mais novo cuidar dos meus animais.

openaa v. t. *indireto de evento ou atividade nominalizado*. Namorado(a). (♦Derivação: *-a¹*.)

penarã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Rótula.

pend- prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + *r*). Variante de *pende-* ‘2ª pessoa do plural’. (♦Gramática: Este elemento ocorre, facultativamente, apenas com radicais da classe *r*: *penda'y* ‘o filho de vocês’ em lugar de *pendera'y*.)

pende pronome pessoal. Indica 2ª pessoa do plural, que geralmente ocorre com o sufixo coletivo *kuery*.

(♦Semântica: Este pronome muitas vezes se refere, não tão-somente aos ouvintes, mas também a um grupo maior de pessoas relacionadas com eles: *xeyvuy kuaaxe pende kuery ayvu py* ‘quero aprender falar na língua de vocês’, ou seja, ‘na língua do grupo ao qual vocês pertencem’. ♦Uso: Falantes diferam entre si sobre o uso de *pende*. ♦Veja também *pe¹*.)

- pende-** prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-*). Indica 2ª pessoa do plural: *pendejaryi* a avó de vocês. (♦Variantes: *pende-* ocorre antes de segmentos orais, *pene-* antes de segmentos nasais ou nasalizados. Às vezes, antes de radicais da classe *r*, ocorre *pend-* ou *pen-*, sem a interposição do segmento *r* de transição morfológica. A variante *pẽ-* ocorre apenas como flexão em posições: *pẽgui* ‘de vocês’ e *pẽvy* ‘a vocês, para vocês’.)
- pendegui** posposição flexionada. De vocês. (♦Derivação: *gui*. ♦Variantes: *pẽgui*. Às vezes se observa uma distinção semântica: *pẽgui* ‘de vocês’ (com os quais eu falo), *pendegui* ‘de você(s) e outras pessoas do seu grupo’.)
- pendee, pendere** posposição flexionada. Com referência a vocês. (♦Derivação: *e*².)
- pendevy** posposição flexionada. A vocês, para vocês. (♦Derivação: *vy*². ♦Variantes: *pẽvy* geralmente ocorre na fala de pessoas mais idosas. Às vezes se observa uma distinção semântica: *pẽvy* ‘a vocês’ (com os quais eu falo), *pendevy* ‘a você(s) e outras pessoas do seu grupo’. ♦Veja também *pe*³.)
- pene-** prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-*). Variante ortográfica de *pende-* ‘2ª pessoa do plural’: *penembo'ea* o professor de vocês.
- pepi** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Erguer (artigo de roupa que estava, etc.): *yvytu oi pepipa ijao* o vento ergue a roupa de todo o mundo. (♦Derivação: *pe*, *upi*². ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.) (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Algo que fica em cima de outra coisa: *xerexa pepi* minha pálpebra. **exa pepi** nome (flexão *xe-* + *r*). Pálpebra. (♦Derivação: *exa*¹.)
- pepo** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Asa. (♦Veja também *pe*, *po*¹.)
- pepokue** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pena de asa.
- hu'y pepo** nome. Pena de flecha.
- peráta** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dinheiro. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *prata*.)
- peráta hatã'i va'e** nome. Moeda [lit., ‘dinheiro durinho’].
- peráto** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Prato. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Variantes: *peratu*.)
- perátu** nome. Variante de *peráto* ‘prato’.
- perde** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Perder (algo) para, ou ser superado por outra pessoa: *tajy me opa mba'e oguerekopa va'e rá ixupe hatyu operdepa* visto que o genro era rico em tudo, este perdeu completamente para ele. 2. Perder (ônibus ou outra condução). (♦Derivação: Empréstimo do port.)
- pere** nome (flexão *xe-* + \emptyset)/advérbio. (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Cicatriz. (EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Por um instante: *ava aexa pere'i* vi o homem por um instante só (e depois sumiu).
- pererĩ** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Veja também *ana*.) (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar delgado, de pouca espessura, fino: *yvyrape ipererĩ* a tábua é fina; *ajukue ipereri'i va'e* tecido bem delgado. (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Delgado, de pouca espessura, fino: *ajukue pereri'i* tecido bem delgado.
- pero** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Resvalar em (algo): *ita aipero vy ha'a* resvalando numa pedra, caí. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)
- jepero** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Resvalar: *xepy ojepero ita re apyrõ ramo* meu pé resvalou quando pisei na pedra.
- perõ** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar rapado, limpo de pelos. (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Rapado, limpo de pelos: *uru perõ* galinha-do-pescoço-pelado; *xeretyma perõa* lugar pelado na minha perna. **akã perõ** nome (flexão *xe-* + *r*). Cabeça careca: *O akã perõ!* Ó seu careca! (♦Derivação: *akã*.)
- moperõ** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Rapar, deixar limpo de pelos.

peroguy *nome*. Tordo (ave).

Peru Rima *nome próprio*. Pedro Malasartes, herói de contos. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *Pedro Urdemales*, *Pedro Rimaes* (Venezuela), *Pedro Urdimal* (Argentina) ou simplesmente *Perú Rimá* (Paraguai), segundo Wikipedia em Espanhol (http://es.wikipedia.org/wiki/Pedro_Urdemales) acesso em 16 de julho de 2009.)

pete *v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar batida achatada em: *oipete manga* bateu na peteca; *oipete ava hovai re* bateu o homem na face; *xerova pete* bateu-me na face. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *apete*.)

jepo pete *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Bater palmas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *po* ‘mão’ na posição de objeto direto no *v. t. direto pete*, mais o prefixo reflexivo *je-*.)

peteĩ *numeral: pronome ou determinante*. 1. Um: *aexa peteĩ ava* vi um homem. 2. Certa (pessoa ou coisa sendo introduzida): *aexa peteĩ ava* vi certo homem; *tamombe'u peteĩ* deixe-me contar certa coisa. (♦Derivação: PTG **ojetepeteĩ* (Jensen 1998:555). ♦Uso: (1) Este elemento comumente ocorre para se introduzir uma pessoa ou coisa (“referência indefinida”). (2) Não existe uma forma ordinal derivacional como os outros numerais têm, só formas supletivas: *ijypya*, *jypy'igua* ‘primeiro’. ♦Variantes: *teĩ*. ♦Veja também *peteĩve*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Um: *ha'e va'e regua peteĩ oo* um daqueles foi.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Um: *peteĩ ava oo* um homem foi.

peteĩgue *termo adverbial*. Uma vez: *peteĩgue-ĩgue'i ko'ẽ nhavõ* uma só vez por dia.

peteĩgue pyve, **teĩgue pyve**, **teĩgue'i pyve** *termo adverbial*. De uma (só) vez.

peteĩ nhiruĩ *numeral: pronome ou determinante*. Cinco. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ɲĩ.ˈrũj].

♦Derivação: *n-* ... *-i* ‘negação’, *irũ*. ♦Semântica: Lit., ‘um sem companheiro’, em referência ao dedo polegar.)

peteĩ rami *termo adverbial*. De acordo: *peteĩ rami ijayvu okuapy* falaram de acordo; *peteĩ rami e'ỹ ijayvu* falaram em desacordo.

peteĩ rupi *termo adverbial*. Com integridade: *peteĩ rupi oiko vfa'e* pessoa íntegra; *peteĩ rupi e'ỹ oiko va'e* pessoa dúplice, fingida.

peteĩ-teĩ *quantificador não-numérico: pronome ou determinante*. (♦Derivação: De *peteĩ* através da reduplicação bissilábica. ♦Gramática: No guarani, o sujeito gramatical *peteĩ-teĩ* é plural, ocorrendo com verbos no plural, tais como *je'oi* e *kuai*, como no português quando o verbo é modificado por ‘um(a) por um(a)’: *os frangos foram mortos um por um*. Já com sujeitos tipo *va'e nhavõ* ‘cada um na sua vez’ ou *va'e rei* ‘qualquer um’, o verbo é no singular: *ooxe va'e rei oo 'rã* ‘qualquer um que quer ir, vai’.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Cada um: *peteĩ-teĩ omombe'u oirũ pe oexa va'ekue* cada um contou ao seu companheiro o que tinha visto; *mboapy-apy avakue ikuai va'e gui peteĩ-teĩ oiporavo* escolheu a terça parte dos homens; *peteĩ-teĩ oje'oi ngoo katy* cada foi para sua casa.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Cada: *peteĩ-teĩ ava* cada homem. (♦Uso: Ocorre apenas com nomes contáveis.)

peteĩ va'e rei *pronome*. Qualquer um.

peteĩ'i *numeral modificado: pronome ou determinante*. Somente um, único: *peteĩ'i rami anho ijayvu* falaram com unanimidade [lit., ‘como um só’]; *peteĩ'i henda py onhemboaty* reuniram-se num único lugar.

peteĩ'i rami *termo adverbial*. De uma maneira só.

peteĩve *quantificador não-numérico: pronome ou determinante*. (♦Derivação: *-ve*². ♦Gramática: Quando este elemento ocorrer no sujeito gramatical, o verbo ocorre no negativo. ♦Veja também *avave*, *mava'eve*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Nenhum(a): *gua'y kuery re oikuaa pota rã peteĩve ndoatai* quando reparou os seus filhos, nenhum deles faltava. (♦Semântica: Este pronome se utiliza no sentido relativo: ‘nem uma entre as entidades atualmente ativadas’.)

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Nenhum(a): *peteĩve ita* nenhuma pedra; *peteĩve ava ndoui* nenhum homem veio. (♦Uso: Ocorre apenas com nomes contáveis.)

petỹ *nome*. Tabaco, fumo: *petỹndy* tabacal. (♦Veja também *pita*.)

petỹgua *nome*. 1. Cachimbo: *xepetỹgua* meu cachimbo. 2. Pessoa viciada no fumo: *xepetỹgua* sou viciado no fumo. (♦Derivação: -gua.)

peu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Pus. 2. Outra secreção corporal grossa.

juku'a peu *nome*. Catarro.

mbopeu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). O que faz pus. (♦Veja também *uguy*.)

peva'e *demonstrativo: pronome ou determinante*. Aquilo, aquele(a) (algo fora do lugar onde estão o falante e o ouvinte, mais ou menos em sua vista). (♦Pronúncia: Proparoxítono: [ˈpe.βa.ʔɛ]. ♦Derivação: *pe*², *va'e*. ♦Veja também *ava'e*, *ha'e va'e*, *kova'e*, *pova'e*.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Aquilo: *peva'e ma ja'u va'erã e'y* aquilo não é para comer.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Aquele, aquela: *peva'e yvyrã'a ma ja'u va'erã e'y* aquela fruta não é para comer. (♦Uso: Ocorre com nomes não-contáveis (*peva'e yy* 'aquela água') e contáveis, tanto no singular quanto no plural (*peva'e ava* 'aquele homem', *peva'e avakue* 'aqueles homens').)

peva'e kuery *pronome demonstrativo*. Aquelas pessoas. (♦Derivação: *kuery*.)

peva'e nunga *pronome demonstrativo*. Aquele tipo de coisa. (♦Derivação: *nunga*.)

peve *posposição*. Até: *mokoĩ ára peve* até dois dias; *xee aikuaa peve'i* só até onde sei; *ndee ne'aũa peve* até onde você está de pé. (♦Pronúncia: Átona.)

aỹ peve *termo adverbial*. Até hoje em dia.

guive ... peve *posposições correlativas*. Desde ... até: *ipy guive henapy'ã peve* desde o seu pé até seu joelho.

pěvy *posposição flexionada*. Variante de *pendevy* 'a vocês, para vocês'.

pěxa *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pensar (em algo ou alguém): *apěxa tetã py aa aguã re* pensei em ir à cidade. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *exa'ã*, *kuaa*, *kuaa pota*, *py'a*, *nhebopy'a*, *ma'endu'a*.)

pěxa rei, **pěxa vai** *v. i. de evento ou atividade ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar preocupado (sobre algo): *epěxa rei eme tembi'u rejou aguã re* não fique preocupado sobre como achar comida.

pexára *nome*. Cobertor. (♦Derivação: Empréstimo desconhecido. ♦Veja também *nheovãa*, no verbete *ovã*.)

pexiko *nome*. Pêssego. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

pexo *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Peito, tórax. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *pecho*.)

pexo rugua *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). A depressão no meio do peito, no esterno.

pe'a *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Abrir: *oipe'a ovoxa* abriu sua bolsa. 2. Tirar: *aipe'a ikyxe ixugui* tirei dele a sua faca. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *peka*.)

jepe'a *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Abrir-se: *okẽ ojepe'a* a porta se abriu. 2. Retirar-se (de certo lugar): *ajepe'a ta apy gui* vou me retirar daqui.

pe'ã *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Despedaçar, picar em pedaços, cortar em fatias: *nhaipe'ã mbojape* cortamos o pão em fatias. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pe'o *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tirar fora a pontinha de algo: *eipe'o eme nekuã* não corte fora a ponta do teu dedo; *mbo'yrã aipe'o yvaũ* para fazer um colar, tirei as pontinhas das sementes pretas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pe* 'coisa achatada' na posição de objeto no v. i. 'o' 'tirar, destacar'. ♦Veja também *pekue'o*.)

pi¹ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Faixa fina de casca, couro, etc.: *guembe pi* faixa da gavinha de aningaúba; *vaka pi* faixa de couro de vaca, ou açoite. (♦Veja também *mbopi*, *piro*, *mbii*, *pija*, *pire*.)

pi² *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Aferroar, picar, fazer arder: *kavy opipa xekã rupi* as vespas me picaram em toda a cabeça; *pyno rogue xepi* a folha de urtiga me fez arder. (♦Veja também *popia*.)

xepiague *nome*. Minha picada (de abelha, vespa, etc.).

pia v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Sair (do caminho e entrar numa bifurcação ou numa curva):

ndajapiai 'rã ka'aguy rupi não vamos sair do caminho e entrar na floresta. (♦Veja também *jopia*.)

tape-pia nome. Caminho que sai de outro numa bifurcação.

piary v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Chorar, incomodando-se.

pija v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar encalhado, apertado num lugar estreito ou preso por outra obstrução: *ônibus py nhandepija rei* estávamos bem apertados no ônibus; *ixã ipija atã yvyra rakã py* a corda ficou firmemente encalhada no galho da árvore; *caminhão yapo py ipija vy ndoovei* o caminhão ficou encalhado na lama e não foi mais adiante. (♦Derivação: *pi, ja⁴*.)

mbopija v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encalhar, apertar: *ônibus py nhandepija katui* fomos bastante apertados no ônibus.

piky nome. Lambari (peixe).

piky-raiykã nome. Saicanga (peixe).

pinda nome. Anzol: *oo yakã py pinda reve* foi ao rio com o anzol (para pescar).

pinda xã nome. Linha de pesca.

pindo nome. Palmeira.

pindo'a nome. Coco [lit., 'fruta da palmeira'].

pindo ku'i nome. Farinha de palmeira.

pindo ru'ã nome. Copa de palmeira.

pindo yvi nome. Embira de palmeira. (♦Derivação: *yvi¹*.)

pinho nome. Pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*): *pinhondy* pinhal. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *kuri¹*.)

pinho'a nome. Pinhão [lit., 'fruta do pinheiro']. (♦Derivação: *'a²*.)

pipi nome. Guiné, planta medicinal da família das fitoláceas (*Petiveria tetrandra*).

pipĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Comer a bicadas, pequeno bocado por pequeno bocado: *kyrĩ va'e oipipĩmba mbojape* a criança comeu o pão todo, pequeno bocado por pequeno bocado. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pipóka adjetivo. Pipoca: *avaxi-pipóka* milho para pipoca. (♦Pronúncia: Paroxítona, como em português.

♦Derivação: Do tupi antigo via port. ♦Veja também *paragua, pororo*.)

pira nome. Peixe: *anoẽ mokoĩ pira* peguei (tirei) dois peixes. (♦Variedades: *akara, arapo, jakare petygua, pira-xyĩ, mandi, manguruju, nhuji'a, piky, tare'y, xango*.)

piragui nome. Ser mítico da água, o dono dos peixes: *piragui ma pira ja oiko* o piragui é o dono dos peixes.

pira jopya nome. Pescador. (♦Derivação: *jopy, -a³*.)

pira mbo'aa nome. Rede para pescar. (♦Derivação: *mbo'a, -a³*.)

pira pire nome. 1. Pele de peixe. 2. Dinheiro (em cédula).

pira-xyĩ nome. Peixe-facão.

pira v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Puxar (corda do arco): *oipira guapa* puxou a corda do seu arco. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

piraxa, pira taxa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mirar (algo com flecha): *kuarepoxi py oipiraxa vy ojuka tapi'i* com flexa de ponta metálica mirou e matou a anta; *xivi oipiraxa vy hu'y omombo hexe* mirou a onça e soltou a flecha contra ela.

pire nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Casca (de legumes, etc.). 2. Pele, couro (de animal): *vaka pirekue* couro de vaca. 3. Dinheiro (em cédula). (♦Derivação: *pi, -re*. ♦Veja também *pira pire, pire raku*.)

guyrapa pire nome. Estilingue.

pirekue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Couro (já tirado).

pire rei v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar ou estar nu, descoberto: *xepire rei* estou nu; *inhakã pire rei* é calvo [lit., 'sua cabeça está descoberta']. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial. ♦Veja também *po rei*, *py rei*.)

pire'o v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Descascar a pele, rapar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pire* na posição de objeto no v. i. 'o' 'tirar, destacar'. ♦Veja também *pekue'o*, *pe'o*.)

pire raku v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *aku*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Febre: *ou mba'eaxy ha'e pire raku vaikue* veio doença e febre alta; *xepire raku oaxa ma* minha febre já passou.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter calor da pele, febre: *Ndepire raku pa?* Você tem febre?; *xepire raku vaipa* tenho muita febre.

pirĩ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Arrepiar-se, estar arrepiado: *mboi gui xepirĩmba* fiquei completamente arrepiado por causa da cobra.

mopirĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (alguém) ficar arrepiado.

piriri v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Crepitar, dando pequenos estalos: *jai okai vy opiriri 'rã* quando o capim queima, dá estalos. 2. Fazer som semelhante: *mboi-tuvy imbaraka va'e'y teĩ opiriri 'rã nguguai py* a cobra jararaca, mesmo não tendo guizo, faz um som estalido com o rabo. (♦Veja também *pororo*.)

piro v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Descascar: *aipiro aroi* descasquei o arroz; *ojuka ma vy oipiro* depois que o matou, tirou-lhe o couro. (♦Derivação: *pi*, 'o'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jepiro v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Descascar-se (referente a animais como cobra e lagarto, que tiram a pele velha). 2. Descascar-se (referente a certas árvores que perdem a casca). 3. Machucar-se ao ponto de sair pele (referente a pessoas ou animais): *ajepiro vaipa rei* me machuquei muito.

piru v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦Variantes: *mbiru* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, *viru* ocorre na palavra *oviru*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Secar ou estar seco: *oja va'e ipiru ratã ma* a cola já está seca e dura; *tove ajukue ta'ipiru* deixe que o tecido seque.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Seco: *yvy piru rei* uma terra bem seca. 2. Mirrado (membro do corpo): *hetyma piru* perna mirrada.

juku'a piru nome (flexão *xe-* + \emptyset). Tosse seca, tuberculose. (♦Derivação: *juku'a*.)

pirukue v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar mirrado, definhado: *pendepirukue'i teri* vocês estão muito definhados ainda.

piru'a nome. 1. Bolha: *xepo piru'a* uma bolha na minha mão. 2. Sarampo. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *mbiru'a*.)

piru-piru'i nome. Pirupiru (ave). (♦Derivação: De *piru* através da reduplicação bissilábica e do sufixo diminutivo.)

pita v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fumar, pitar: *petygua py apita* fumo cachimbo.

opita gua nome. Pessoa viciada no fumo.

opita'i va'e nome. Líder religioso tradicional [lit., 'aquele que fuma'].

mbopita v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer fumar, convidar a fumar.

pita'i nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sarampo.

pixã¹ adjetivo. Crespo, pixaim.

pixã² v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Beliscar (algo ou alguém): *oipixã xenambi* beliscou minha orelha; *oipixã ava'i py re* beliscou o menino no pé [lit., 'beliscou-o no pé do menino'].

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO) Beliscar em (algo ou alguém): *oipixã ava'i py re* beliscou no pé do menino.

- pixe** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cheiro de algo queimado ou cozido: *aetũ poryko pixe* sinto o cheiro de porco cozido; *kuaxia pixe* cheiro de papel queimado. (♦Veja também *ka'aru pixe*.)
- mbopixe** *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Assar até produzir cheiro bom: *pira ombopixe porã'i tata áry* assou o peixe em cima do fogo até que ficou bem cheiroso.
- pixy** *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Esfregar (parte do corpo): *aipixy xejyva* esfreguei meu braço. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)
- pi'a** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Filho (de mulher): *ambojau ta xepi'a'i* vou dar um banho no meu filhinho.
- po¹** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Mão: *xepo ratãmbaa gui akuera* sarei da dureza de mão. (♦Veja também *jepokua, poapy, poku, pokua, pokyty, popy, po pygua, xogue, ynyẽ*.)
- jepoei** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Lavar as mãos. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [dʒe.po.'e]. ♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *po* na posição de objeto direto no *v. t. direto ei* 'lavar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)
- jepo pete** *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Bater palmas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *po* na posição de objeto direto no *v. t. direto pete* 'bater', mais o prefixo reflexivo *je-*.)
- nhembopo agua** *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dar murro (em alguém): *anhembopo agua ta ndere* vou dar um murro em você.
- poapê** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Unha do dedo. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [jã.nẽ.põ.ã.'pẽ].)
- poapĩ** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cotovelo. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [jã.nẽ.põ.ã.'pĩ].)
- po kupe** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Dorso da mão.
- po kyxe** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). A beira da mão oposta ao dedão, usada em golpes de caratê [lit., 'faca da mão'].
- po ky'a** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar culpado de crime, réu [lit., 'mão suja']. (♦Derivação: *ky'a*. ♦Veja também *po porã, py'a ky'a*.)
- po porã** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). Ser inocente, não culpado [lit., 'de mão boa']. (♦Derivação: *porã*. ♦Veja também *po ky'a, py'a ky'a*.)
- po pukukue** *nome*. Palmo: *ipuku-a ma petẽ po pukukue* seu comprimento é de um palmo.
- po mbyte, po pyte** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Palma.
- po rei** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset)/*nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar de mãos vazias: *iporiaukue'i rembojeyv ipo rei reve* você mandou embora os pobres de mãos vazias. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)
- po rugua** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Concha da mão.
- po'i** *nome*. Punhado.
- po²** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Grossura (como de um pau). (♦Veja também *po'i*.)
- poruxu** *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-* + \emptyset). Ser grande, amplo por de dentro: *oja kyrĩ'i va'e merami teĩ iporuxu va'e rã heta kumanda oĩ* a panela parecia pequena mas, sendo ampla, cabe muito feijão. (♦Derivação: A raiz nominal *po²*, seguido pelo adjetivo *ruxu* 'grande', resulta num sintagma nominal que, nos dados disponíveis, só ocorre em função predicativa. ♦Veja também *po guaxu*.)
- po³** *demonstrativo/partícula modal*. (♦Veja também *ko*.)
- (EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Esse, essa (indicando coisa ouvida): *opy jaikepa va'e rire po yapua py nhavaẽmba 'rãgue* se tivéssemos todos entrado dentro da casa, teríamos chegado no lugar desse trovão.
- (EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA MODAL EM GERAL) Indica pensamento não verbalizado do tipo impressão ou opinião inicial de algo: *"Ka'i ojejuka po ra'e" he'i* pensou que o macaco havia se matado; *"Mymba kuery po okanhymba ri nhi'ã" he'i* pensou que, com certeza, todos os animais haviam ficado perdidos; *Vera "Xivi po aexa" he'i* Vera pensou ter visto uma onça. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico. (2) O conteúdo do pensamento se apresenta na forma de uma citação direta, como se a pessoa estivesse falando para si. ♦Veja também *aipo, ko*.)
- po nunga** *pronome demonstrativo*. Aquilo (o tópico do discurso).
- po py** *termo adverbial*. Bem falado, certo: *Anhetẽ ae ri po py!* É verdade mesmo!

po rami *termo adverbial*. Assim (como estamos falando): *Anhetẽ xera'y po rami ae ijayvu!* É verdade! Foi assim mesmo que meu filho falou!

po⁴ *nome*. Habitante de lugar especificado. (Sempre vem precedido por indicação do lugar onde mora.)
ypo *nome*. Bicho de água.

po⁵ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Pular, saltar. (♦Variantes: *mbo* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)
po java'i *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dar um pulinho (uma saída rapidinha para voltar logo):
apo java'i ta vila katy ajevvy reve'i aguã vou dar um pulinho na vila para voltar já. (♦Derivação: *java*. ♦Veja também *pojava*.)

po⁶ *v. i. de existência ou apresentação* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Existir, haver, estar localizado: *jipoi ~ nda'ipoi tembi'u oo py* não tem comida na casa. 2. Falecer: *ha'i ma jipovei ~ nda'ipovei ~ jipoi ~ nda'ipoi karamboae* minha mãe faleceu. (♦Uso: (1) Este verbo ocorre somente no negativo. (2) Ele tende a referir-se a coisas inanimadas, sendo preferido *ndoikoi*, do verbo *iko*, para pessoas: *ndoikoi avave rei xepytyvõarã* 'não há ninguém que me ajude'. (3) Comumente ele corresponde ao negativo da predicação da localização, no sentido 'não estar localizado'.)

po- *pronome derivacional-composicional/prefixo de flexão de pessoa* (flexão *xe-*). Indica seres humanos não-específicos.

(EM FUNÇÃO DE PRONOME DERIVACIONAL-COMPOSICIONAL INCORPORADO NA POSIÇÃO DE OBJETO DIRETO NUM V. T. DIRETO) Forma um radical de v. i. da flexão *xe-*, indicando um objeto direto humano indeterminado e ainda ação habitual: *porayvu* ele(ela) gosta das pessoas; *pora'ã* ele(ela) imita as pessoas. (♦Gramática: (1) Os verbos assim formados têm flexão \emptyset na 3ª pessoa: *porayvu* 'ele(ela) gosta das pessoas'. (2) Quando ocorre com um v. t. direto de classe *r*, ocorre o segmento *r*: *xeporayvu* 'gosto das pessoas'. ♦Uso: O processo não é muito produtivo, sendo limitado a poucos verbos. É mais comum formar vocábulos novos usando *jo-*²: *joyvu* 'amar outros'. ♦Veja também *jo-*², *poro-*, *mba'e*.)

(EM FUNÇÃO DE PREFIXO VERBAL DE OBJETO DIRETO DE FLEXÃO *xe-*) 1. Indica objeto direto da 2ª pessoa do plural (a flexão do sujeito é do tipo *a-*): *apomongeta 'rã* vou aconselhá-los; *apomondouka ta* vou enviá-los. 2. Indica objeto direto da 3ª pessoa do plural, indicando muitas pessoas (o sujeito é da flexão do tipo *a-*): *apoexa* vi muita gente. (♦Gramática: (1) Nos dois sentidos acima, só constam exemplos com o sujeito na 1ª pessoa do singular nos dados disponíveis. (2) Quando este prefixo ocorre com um v. t. direto de classe *r*, não ocorre o segmento *r* antes do radical: *apoexa*. ♦Uso: Exemplos desta função são bem raros; alguns falantes do dialeto mbyá não aceitam, dizendo que é guarani paraguaio. ♦Veja também *oro-*.)

poã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Remédio: *akã raxy poã* remédio para dor de cabeça; *ei ma poã juku'a pegua* mel é remédio para tosse. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *moã*. ♦Veja também *poano*.)

poaẽ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Gemido, suspiro: *xepoaẽ atã* suspirei forte.

poano *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tratar (com remédio): *yvyra'i ja oipoano* o líder religioso o tratou. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *poã* 'remédio' na posição de objeto direto no v. t. direto *no* 'pôr', que resulta em outro v. t. direto cujo objeto é a pessoa sendo medicada, não o mal que seria o "possuidor" de *poã*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

nhepoano *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Tratar-se (com remédio). 2. Ser tratado (com remédio; no sentido passivo).

poropoanoa, poropoano va'e *nome*. Médico. (♦Derivação: *poro-*, *-a*³.)

poapy *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Pulso. (♦Derivação: *po*, *apy* 'extremidade'.)

poapy kuaa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Pulseira. (♦Derivação: *kua* 'amarrar'.)

poapy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encolher, arremangar: *aipoapy kaxõ* arremanguei a barra da calça. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jepoapy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Encolher-se (referente a pano, etc.).

poataa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Parte superior, central das costas, entre os ombros: *xera'y'i oguapy xepoataa py* meu filhinho se senta nos meus ombros. (♦Derivação: *po*¹, *ata*, *-a*¹.)

poei v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Variante de **poi** ‘soltar’. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [po.'e].)

po guaxu v. i. *de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão **xe-** + \emptyset). Ser grosso (como de um pau). (♦Derivação: A raiz nominal **po**², seguido pelo adjetivo **guaxu** ‘grande’, resulta num sintagma nominal que, nos dados disponíveis, só ocorre em função predicativa. ♦Veja também **guaxu**.)

po guaxua nome *deverbal intransitivo sufixado*. Grossura como dimensão: **yvyra po guaxua ma peteĩ po pukukue** a grossura do pau é de um palmo. (♦Derivação: **-a**¹.)

poi¹ v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset)/v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão **a-**). (♦Pronúncia: Bissilábica: [po.'i].)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Soltar: **apoi jagua** soltei o cachorro.

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO) 1. Abandonar, largar, separar-se (de alguém): **opoi gua'yxy gui** abandonou sua esposa. 2. Parar, cessar, abandonar (atividade): **ndopoi 'rã imonda gui** não vai parar de roubar. (♦Variantes: **mboi** ocorre após o prefixo causativo **mo-**. ♦Uso: No sentido 2, é mais comum ocorrer **jepe'a**.)

momboi v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer alguém largar ou parar algo: **ta'yxy omomboi ava imondaague gui** a esposa fez o homem parar de roubar.

opoi pyre nome. Esposa (ou marido) abandonada(o).

poi² v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Alimentar. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente; ['po]. ♦Gramática: Esta raiz ocorre somente com prefixos derivacionais ou reduplicação. ♦Veja também **jopoi**, **poi-poi**.)

poi-poi nome. Pica-pau. (♦Derivação: De **poi**² através da reduplicação bissilábica. ♦Veja também **pekũ**.)

pojava v. i. *de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão **xe-** + \emptyset)/*advérbio de maneira*. (♦Derivação: **po**⁵, **java**. ♦Semântica: Com este elemento, o aspecto é perfectivo. ♦Veja também **akuã**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar rápido no seu agir: **ndepojava ke** aja rápido.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) Rápido, ligeiro: **oo pojava** foi rápido.

poka v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Torcer. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também **umbiri**, **popoka**.)

jepoka v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Estar em contorções, contorcido.

jyryvi poka v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Desnucar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **jyryvi** ‘garganta’ na posição de objeto direto no v. t. *direto* **poka**. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

takua re'ẽ poka nome. Engenho. (♦Derivação: **takua re'ẽ**, **-a**³.)

pokã v. i. *de atributo* (flexão **xe** + \emptyset)/*advérbio de maneira ou de tempo/adjetivo*. (♦Veja também **pa'ũ**, **py'y'i**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar espaçado, separado: **guyrapa para ipokã rei** a decoração do arco ficou muito espaçada.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) De modo espaçado: **onhotỹ pokã avaxi** plantou o milho de modo espaçado.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE TEMPO) De tempo em tempo: **ou pokã** vieram de tempo em tempo.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Espaçado, separado por espaços: **yrypẽ pokã** peneira grossa.

mopokã v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Espaçar: **amopokã avaxi anhotỹ vy** ao plantar o milho, separou-o em espaços.

poko v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Pôr a mão: **ijaxi'y re opoko** pôs a mão no ombro dele. 2. Picar (referindo-se a cobras).

pokua v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Amarrar as mãos de (alguém): **aipokua yvyra re** amarrei as mãos dele à árvore. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **po** ‘mão’ na posição de objeto direto no v. t. *direto* **kua**³ ‘amarrar’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pokuaa nome. Pulseira. (♦Derivação: **-a**³.)

pokyty v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Esfregar entre as mãos: *jaipokyty ajukue* esfregamos a roupa (lavando-a). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **po** ‘mão’ na posição de objeto direto no v. t. direto **kyty** ‘esfregar’. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

ponge nome. Índio kaingáng.

ponhy v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Gatinhar.

popē v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Trançar: *oipopē ajaka xã* trançou a alça para a cesta. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

je'a popē v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**). Trançar os próprios cabelos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional '**a**' ‘cabelo’ na posição de objeto direto no v. t. direto **popē**, mais o prefixo reflexivo **je-**.)

popia nome (flexão **xe-** + \emptyset). Ferrão de inseto: *kavy popia* ferrão de vespa. (♦Derivação: **po**⁵, **-a**³.)

ipopia va'e nome. O que tem ferrão, seja abelha, vespa, escorpião, etc.

ipopiakue nome. Ferrão (quando fora do corpo do inseto).

popo nome. Borboleta. (♦Variedades: *hy'a-pero, jaku, kaxĩ, nambu, tapē, tape-reka, xapirē, xeramoĩ-tatu*. ♦Veja também *tanambi*.)

popoka nome (flexão **xe-** + \emptyset). Bengala. (♦Derivação: **po** ‘mão’ e **poka**. ♦Veja também *po pygua*.)

popy v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Dar um aperto de mão a (alguém): *oipoppy ratã oirũ* apertou firmemente a mão do companheiro. (♦Variantes: *popyy*. ♦Derivação: **po**, **py**⁴. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

po pygua nome. Bastão, ou melhor, um par de bastões, que um dirigente de grupo usa para chamar atenção, segurando-os com uma mão e batendo os dois repetidamente um contra o outro. (♦Derivação: **po**, **py**, **-gua**. ♦Veja também *popoka*.)

nhandepo pygua nome. Letra escrita a mão.

nhandepo pygua e'ỹ nome. Letra de máquina.

porã v. i. *de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*advérbio de maneira/partícula modal/adjetivo/intensificador com termo adverbial*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar bom, agradável: *kova'e ára ma iporã vaipa* este dia é muito bom.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) Bem, muito: *orovy'a porã* ficamos muito alegres.

(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA MODAL) Indica uma avaliação afetiva positiva: *xãjau ijajupa porã ma* as melancias todas já amadureceram, o que é bom. (♦Uso: Comumente ocorre numa forma intensificada com **mba** ‘muito’: *xãjau ijajupa porãmba ma* ‘as melancias todas já amadureceram, o que é muito bom’.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Bom, agradável: *ayvu porã* palavra ou mensagem boa.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMO ADVERBIAL) Exatamente, como é certo: *hi'ára py porã oiko* aconteceu no dia certo; *hepya rami porã avende avaxi* vendi o milho pelo preço certo.

iporã ma, javy'a porã'i *predicador*. Está bem, fiquemos bem contentes. (♦Uso: Às vezes utilizado como bênção.)

iporã-porãve va'e nome. Especial: *ao iporã-porãve va'e* roupa especial. (♦Derivação: De *iporã* através da reduplicação bissilábica.)

moporã v. t. *direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Embelezar.

porãa re *termo adverbial*. Por achar bonito, por bonito: *kuaray'i areko iporã rei'ia re rive* eu uso um relógio só porque acho bonito.

porã'i *advérbio de quantidade ou de maneira*. 1. Muito: *ipuku porã'i* é muito comprido. 2. Bem (falado com modestia): *xee aiko porã'i* eu estou bem (falado com modestia).

porã'i nho *advérbio de quantidade ou de maneira*. Muito mesmo: *yvate porã'i nho* muito alto mesmo; *ojapukai porã'i nho* gritou alto mesmo.

poraei v. i. *de evento ou atividade* (flexão **a-**)/*nome verbal intransitivo simples*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [po.ra.ɛ̃]. ♦Derivação: PTG ***poracéj** ‘dançar’ (Jensen 1998:517). ♦Variantes: *porai*; *mboraei* ocorre após o prefixo causativo **mo-**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Cantar; *oporaei atãmba okuapy* todos cantaram bem alto. 2. Rezar, louvar.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Canção.

mboraei nome. Canção: *pevy'a ke mboraei rupi* celebrem-se com canção. (♦Gramática: Esta é a forma não-relacional do radical utilizado em função referencial.)

poraeia nome deverbal intransitivo sufixado. O cantar: *opa ma poraeia nhaendu va'ekue* já terminou o cantar que ouvíamos. (♦Derivação: *-a^l*.)

porai v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *poraei* 'cantar'. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [po.'ra^l].)

porandu v. t. indireto duplo (com dois objetos indiretos) de evento ou atividade (flexão *a-*). Perguntar: *hery re oporandu xeru pe* perguntou a meu pai sobre o nome dele; *nhaporandu Tupã pe xivi jajuka ta ri vy* perguntamos a Tupã (para saber) se vamos matar a onça. (♦Derivação: *opa* 'fim' + *r* + *endu* 'ouvir'.)

poravo v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Escolher. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

porayvu v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset)/nome deverbal intransitivo simples. (♦Derivação: Pela incorporação do pronome *po-* na posição de objeto direto no v. t. direto *ayvu²* 'amar'. ♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3a pessoa.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Mostrar amor pelas pessoas: *ava porayvu e'yã va'e* homem que não tem amor pelos outros.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Amor pelas pessoas.

mborayvu nome. Amor pelas pessoas: *mborayvu re peiko* andem em amor. (♦Gramática: Esta é a forma não-relacional do radical utilizado em função referencial.)

porayvua nome deverbal intransitivo sufixado. Demonstração do amor pelas pessoas: *porayvua rupi jaiko* vivemos no amor. (♦Derivação: *-a^l*.)

pore nome (flexão *xe-* + \emptyset). Traço contínuo: *teju ruguai pore* rastro do rabo do lagarto; *carroça ipore* carroças têm rastros; *haxa pore* cicatriz de (corte de) machado; *yvyra rovi'i pore* machucado de vara. (♦Derivação: *po^l*, *-re*. ♦Veja também *pypo*.)

pore'yã adjetivo. Liso: *hye pore'yã* a barriga por baixo das costelas (literalmente, a parte da barriga sem traço).

porei ma partícula de modo. Pode ser que: *omba'eapo va'ekue ndooi teri porei ma* pode ser que o trabalhador não foi ainda; *ou va'erã va'e ou ma porei ma oiny* pode ser que aquele que viria já esteja vindo; *ko'ẽ rã ha'eve 'rã porei ma jaa aguã* pode ser que amanhã dê para irmos.

porexa v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Olhar fixamente: *iporexa ndere* está olhando fixamente para você. (♦Derivação: *po-*, *exa*. ♦Veja também *ma'ẽ ngatu*, *exa*.)

poriau v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/nome deverbal intransitivo simples/adjetivo. (♦Variantes: *mboriau* ocorre após o prefixo causativo *mo-*, além de ser nome na forma não-relacional.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar triste (ter tristeza): *espelho re oma'ẽ vy iporiau* quando olhou no espelho, ficou triste.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Tristeza: *aendu mboriau* sinto tristeza.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Triste: *Mba'e re tu nembra'eaxy vy e'yã nderova poriau rei ri?* Porque você tem rosto triste, mesmo não estando doente? 2. Afrito de qualquer maneira.

poriaua nome deverbal intransitivo sufixado (flexão *xe-* + \emptyset). A experiência de tristeza, depressão, abatimento: *oendu poriaua hexe oĩ va'e* sentiu a depressão que estava sobre ele. (♦Derivação: *-a^l*.)

poriau jepi v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. Ficar habitualmente deprimido.

poriaukue, poriaukue'i v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar ou estar necessitado, carente; ser pobre: *ha'e va'e ava ma iporiaukue porã'i nho* aquele homem é bem pobre.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Necessitado, carente ou pobre: *peteĩ ava poriaukue'i* um homem afrito, pobre.

poro- pronome derivacional-composicional. Indica seres humanos não-específicos. Quando incorporado na posição de objeto direto num v. t. direto, forma um radical de v. i. da flexão do tipo *xe-* + indicando

um objeto direto humano não-específico e ainda ação habitual: *pendeporojojai rei pekuapy* vocês só escarnecem as pessoas. (♦Variantes: *mbo*⁻², *po*⁻. ♦Gramática: (1) Os verbos assim formados têm flexão Ø na 3a pessoa: *porojojai va'e* 'um que habitualmente escarnece das pessoas'. (2) Certos dos verbos assim formados só ocorrem atualmente com o sufixo nominalizador *-a*³ que refere o sujeito: *porombo'ea* 'professor(a)'. ♦Uso: (1) Este elemento não é muito produtivo, sendo limitado a poucos verbos. É mais comum formar vocábulos novos usando *jo*⁻² ou às vezes *po*⁻: *jopya* 'guarda' [lit., 'quem pega pessoas'], *porayvu* 'amar outros'. (2) Alguns ou todos os verbos que o aceitam *poro*⁻, também ocorrem com o prefixo *jo*⁻² ~ *nho*⁻² no mesmo sentido: *nhombo'ea* 'professor', *nhopoanoa* 'médico', etc. ♦Veja também *ayvu*², *jo*⁻², *po*⁻, *porojojai*, *porombo'ea*, *poropejua*, *poropoanoa*, *poro'ua*; *mba'e*.)

porojojai v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + Ø). Escarnecer das pessoas habitualmente. (♦Derivação: *poro-*, *jojai*.)

porombo'ea nome. Professor. (♦Derivação: *poro-*, *mbo'e*, *-a*³.)

poropoanoa nome. Médico. (♦Derivação: *poro-*, *poano*, *-a*³.)

pororo v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estourar: *takua opororo* a taquara estourou.

mbopororo v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Fazer estourar.

poro'ua nome. Canibal, antropófago. (♦Derivação: *poro-*, *'u*, *-a*³.)

poru v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Usar: *karavo ndaiporui oorã ajapo vy* não usei pregos fazendo a casa. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *-ka*.)

embiporu nome (flexão *xe-* + *r*). Arma ou qualquer utensílio doméstico, como vasilhas e talheres.

jaiporu kuaa e'ỹa re termo adverbial. No lado esquerdo [lit., 'naquilo que não sabemos usar'].

jaiporu kuaa regua re termo adverbial. No lado direito [lit., 'naquilo que sabemos usar'].

jeporu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Estar em uso, sendo usado, utilizado (no sentido passivo): *xemba'e haxa ma ojeporu aỹ* o meu machado está em uso agora. 2. Usar-se (muito): *tape jeporu* um caminho bem utilizado; *tape ojeporuve va'e* o caminho mais usado.

poruka v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Emprestar, alugar: *mba'emo porukaare* quem emprestou algo, credor. (♦Derivação: *-ka*.)

póry nome (do dialeto *nhandéva*). Habitante de (algum lugar). (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, usa mais *pygua*.)

vypóry, vyv póry nome. Não-índio [lit., 'habitante do mundo'].

ypóry nome. Qualquer bicho da água.

poryko nome. Porco. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *kure*.)

pota v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø)/nome (flexão *xe-* + Ø)/radical verbal posposto. (♦Derivação: PTG **potár* 'querer' (Jensen 1998:517, 536).)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Querer ou precisar de (uma coisa, com objeto direto nominal): *Mba'e pa ereipota?* O quê você quer/precisa? 2. Querer (que alguém faça algo, com complemento oracional): *xee ndaipotai peka'u* eu não quero que vocês bebam. (♦Gramática: (1) Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. (2) O complemento oracional não leva um complementizador. Ele é da modalidade generalizada atuante, pois não aceita indicadores de tempo, aspecto ou modalidade (exceto verbos suplementares). ♦Veja também *potarã*, *ta*, *'e* 'dizer'.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Mantimento para animais: *uru pota* mantimento para galinhas; *pira pota* isca para peixes; *anguja pota* milho [lit., 'mantimento para ratos']; *ndarekovei uru potarã* não tenho mais mantimento para galinhas.

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Esforçar-se para, atentar em (fazer algo), fazer questão de (fazer algo): *endu pota ke* atente em escutar; *aa pota va'e ri ndaai teri* estou me ajeitando para ir, mas não fui ainda; *banco onhemboty omombe'ua rã aendu vy ndaa potavei tetã re* quando ouvi falar que o banco estava fechado, não fiz mais questão de ir à cidade. (♦Gramática: Ocorre somente com verbos cujo sujeito exerce controle sobre a ação. ♦Veja também *kuaa pota*, *exa pota*, *ta*.)

embipota nome (flexão *xe-* + *r*). Coisa ou conduta desejada por alguém: *xee ma xeru rembipota ajapo riae'ỹ va'ekue* eu nem sempre fazia o que meu pai queria.

potá ae, potae *advérbio*. 1. De propósito: *ojejavy potae* pecou de propósito. 2. Teimando: *xeryvy otekoavy rire onhembovaive potae* mesmo que meu irmão esteja errado, ele quer ter razão de qualquer maneira.

potá ra'u *advérbio*. Tentar, experimentar. (♦Veja também *ta ra'u*.)

potae vy e'y *termo adverbial*. Sem querer, não foi por querer. (♦Uso: Comumente usado para desculpar-se; a resposta convencional é *mba'e'y* 'não é nada'.)

potai *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Gatilho: *mboka potai* gatilho de espingarda; *mondepi potai* gatilho de armadilha. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [põ.tã¹]. ♦Veja também *jepo'oi*.)

poteri *partícula de aspecto*. Ainda: *apy posto py aiko poteri* ainda estou aqui no posto. (♦Pronúncia: Átona. ♦Veja também *teri*.)

potĩ *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-*) (*do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)*). Ficar limpo: *ajaupa ma rire xepotĩ ju* depois de tomar banho, fiquei limpo de novo. (♦Outros dialetos: Em nhandéva: *poxi*.)

mopotĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset) (*do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio)*). Limpar.

poty *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Flor: *kumanda ipoty ma* o feijão já tem flor. 2. Enfeite de peninhas (em colares e em outros artefatos).

mbopoty *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Enfeitar com peninhas, flores, etc.

pou *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Visitar: *aa va'erã oroipou vy* irei visitá-lo; *kuee xepoua vaipa* ontem muitos vieram me visitar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jopou *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Visitar outros, passear.

pova'e *demonstrativo ou catafórico: pronome ou determinante*. 1. Aquilo (coisa ouvida): *pova'e ta'vy jagua teve onhendu* aquilo foi latido de cachorro. 2. O seguinte (algo a ser mencionado): *pejapyxaka porã pova'e re* escutem bem o seguinte; *pejapyxaka porã pova'e mboraei re* escutem bem o seguinte cântico. (♦Pronúncia: Proparoxítono: ['po.βa.ʔe]. ♦Derivação: *po*³, *va'e*. ♦Veja também *ava'e*, *ha'e va'e*, *kova'e*, *peva'e*. ♦Semântica: (1) O termo “demonstrativo” indica uma designação auditiva, em vez de visual, do referente. (2) O termo “catafórico” indica que este elemento designa algo que está a ser mencionado mais adiante, tal como a expressão *o seguinte* em português.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Aquilo, o seguinte: *pova'e ma jaikuaa va'erã ae* aquilo ou o seguinte é para entender mesmo.

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Aquele, aquela, o seguinte: *pova'e ayvu ma jaikuaa va'erã ae* aquela frase ou a seguinte frase é para entender mesmo. (♦Uso: Ocorre com nomes não-contáveis (*pova'e 'arandua* ‘aquela sabedoria’) e contáveis, tanto no singular quanto no plural (*pova'e ayvu* ‘aquela palavra, aquelas palavras’).)

pova'e kuery *pronome demonstrativo*. Aquelas pessoas, as seguintes pessoas. (♦Derivação: *kuery*.)

pova'e nunga *pronome demonstrativo*. Aquele tipo de coisa, o seguinte tipo de coisa. (♦Derivação: *nunga*.)

povyvy *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Apalpar: *ngoo rupi opovyvy oiny teĩ kuaray'i ndojoui* foi apalpando por sua casa mas não achou o relógio.

poxi *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão *xe-*) (*do dialeto nhandéva*). Ficar limpo: *ajaupa ma rire xepoxi ju* depois de tomar banho, fiquei limpo de novo. (♦Outros dialetos: Em avanhe'ẽ (paraguaio): *potĩ*.)

mopotxi *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset) (*do dialeto nhandéva*). Limpar.

poxi'a *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Peito superior, pescoço inferior: *xepoxi'a raxy* tenho dor no pescoço; *ajapi uru kure'a ipoxi'a py* atirei na coruja no peito.

poxi'u *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Catinga, mau cheiro qualquer.

poxy *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Brabeza: *mboxy rupi riae oiko* sempre anda com brabeza. (♦No paradigma: a forma não-relacional: *mboxy*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA, DE POSSE NOMINAL) Estar bravo (com alguém): *xeryvy ipoxy (José pe)* meu irmão está bravo com José.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Bravo: *ava poxy* índio mítico, bravo. (♦Uso: Esta função é raríssima.)

ava poxy nome. Índio mítico, bravo.

eropoxy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ficar bravo por causa de (algo): *ogueropoxy imba'e vyky* ficou bravo por causa do brinquedo. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

mbopoxy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Embravecer.

poxya nome *deverbal intransitivo sufixado* (flexão *xe-* + \emptyset). A demonstração de brabeza, ira: *ava oexa uka opoxya* o homem mostrou sua ira; *opoxya rupi nhombopaga* na sua ira castigou pessoas; *huvixa poxya ou* desceu [lit., 'veio'] a ira da autoridade; *nhande'áry ou poxya* a ira (de alguém) recaiu sobre nós; *huvixa noenduvei opoxyague* a autoridade não sentiu mais sua ira anterior. (♦Derivação: *-a^l*.)

poyi v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/advérbio*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [po.'j̃]. ♦Veja também *voyi*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ser ou ficar pesado: *voxa ipoyi vaipa* a bolsa é muito pesada. 2. Ser ou ficar mais forte ou penoso: *veneno ipoyive va'e* veneno mais forte; *ayvu ipoyive va'e* palavra mais penosa.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Pesado ou penoso: *tekoaxy poyi* sofrimento penoso; *ayvu poyi* palavra penosa, dura.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Penosamente: *oremanda poyi* mandava-nos penosamente.

eropoyi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Estar magoado com (alguém). (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

pinda poyirã nome. Peso para o anzol.

poyia nome *deverbal intransitivo sufixado* (flexão *xe-* + \emptyset). Peso como dimensão: *cem gramas ipoyia* cem gramas de peso. (♦Derivação: *-a^l*.)

poyikue nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Peso (objeto concreto). 2. Peso (quando medido): *mba'emo ome'ẽ mbyre poyikue oikuaa rã quarenta quilos* quando investigaram o peso daquilo que fora dado, era de quarenta quilos.

ya poyia nome. Âncora. (♦Derivação: *ya*. ♦Veja também *kanoã mombytaa*.)

poyvu v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Acautelar, advertir de perigo de algo que a própria pessoa pode fazer: *aipoyvu xeryvy ho'a gui* cautelei meu irmão para que não caísse. (♦Veja também *nheangu*.)

jepoyvu v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cautelar-se, cuidar-se de não fazer algo: *ejepoyvu ke yvyra gui re'a e'y'ã aguã* cuide-se para não cair da árvore.

po'a nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sorte pessoal. (♦Cultura: Na cultura antiga, a sorte era vista como sendo dom de Deus para certo indivíduo. Daí, ele poderia achar caça facilmente, acertar a caça com flecha quase sem mirar, persuadir outros com palavras aptas, etc.)

po'aka nome (flexão *xe-* + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: *po'a*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Autoridade, poder: *nhanderuvixa ipo'akave* nosso líder tem mais autoridade; *xepo'aka ha'e kuery re* tenho autoridade sobre eles. 2. Capacidade: *xepo'aka ri vy aa 'rã xerua py* se eu puder, vou onde meu pai está.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Prevaler, predominar sobre: *ngovaigua re ipo'aka* prevaleceu (venceu, ganhou) sobre seu inimigo.

mbopo'aka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar autoridade a, investir com autoridade.

eropo'aka v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Suportar (pessoas), aguentar, aturar: *xee ndaropo'akavei xera'y kuery* não posso aguentar mais meus filhos. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *erombaraetel*.)

po'ẽ v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Pôr ou enfiar a mão dentro de algo: *opo'ẽ ovoko py* pôs a mão dentro do bocó.

mopo'ẽ v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pôr ou enfiar (um instrumento, etc.) dentro de algo: *kuxa rakua omopo'ẽ oja py* enfiou o garfo na panela.

po'i, po'i'i v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo/advérbio.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser estreito, fino: *pendevvy ma ipo'i'i vaipa* sua terra é bem estreita.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Estreito, fino: *akã po'ikue'i* galhos finos; *yrapẽ po'i* peneira fina; *hyekue po'ikue* intestino fino.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) De maneira que o resultado fique fino, estreito: *kuaxia ojaya po'i'i* cortou o papel em faixas finas; *yguarã ojo'o po'i'i ete* cavoucaram o poço bem estreito.

mbopo'i'i v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Deixar fino, estreito. (♦Veja também *mbo'i*.)

po'ikue nome. Grossura.

yekue po'i nome (flexão *xe-* + *r*). Intestino.

yvyra po'i nome. Madeira meio fina e estreita. (♦Veja também *ovi*.)

po'o¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*)/radical verbal posposto. (♦Derivação: *po¹*, '*o*'. ♦Variantes: *mbo'o* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Cessar, parar (de choro, pranto, etc.): *ava'i ojae'o vaipa rire opo'o* o menino, depois de chorar muito, parou.

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) Cessar, parar: *nda'oky po'o reguai* a chuva não quer parar. (♦Uso: Nesta função, é constado apenas com o '*oky*')

po'o² v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Apanhar, colher (grãos que crescem múltiplos no caule): *jaipo'o arroz* vamos colher arroz. (♦Derivação: '*o*'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *mondo¹*.)

po'y nome (flexão *xe-* + \emptyset). Colar. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *mbo'y*.)

pu nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Variantes: *pu* vem após vogais orais; *mbu* vem após vogais nasais. ♦Veja também *mba'epu*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Estalo: *mboka pu* barulho de espingarda.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Produzir estalido. 2. Produzir música: *mba'epu ipu* o instrumento produziu música. (♦Gramática: É possível que esta função é uma simples ocorrência do nome relacional em função predicativa.)

'angu'a pu nome. Tambor.

ipu va'e nome. Som da música.

mbopu v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Descarregar (arma de fogo). 2. Tocar instrumento: *mimby xee ambopu riae va'ekue* eu sempre tocava a flauta.

takua pu nome. Taquara grossa, usada para acompanhar danças.

pu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Furar-se: *xekamixa opu* minha camisa ficou furada. (♦Variantes: *mbu* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Veja também *kambu*, *uguy pu*.)

puka v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Rir.

puku v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/advérbio de maneira/adjetivo. (♦Variantes: Em função adjetiva, *mbuku* ocorre após vogais nasais e após o prefixo causativo *mo-*; *vuku* após *ague* 'pêlo, pena', '*a¹* 'cabelo' e *endy* 'dar brilho'; e *puku* nos demais ambientes. ♦Veja também *vuku*, *py²*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser comprido ou alto: *xepuku vaipa* sou bem alto.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) 1. Para longe: *oguata puku* viajou para longe. 2. Por muito tempo: *oikove puku* viveu por muito tempo. (♦Veja também *endy vuku*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Comprido: *ao puku* roupa comprida.

ipuku-a oĩ va'e'ỹ nome. Algo quadrado [lit., 'o que não tem comprimento']. (♦Veja também *ipyva e'ỹ va'e*.)

kuaray puku nome. Verão [lit., 'sol comprido'].

puku-a nome deverbal intransitivo sufixado (flexão *xe-* + \emptyset). Comprimento como dimensão. (♦Derivação: -*a¹*.)

puku-a rami termo adverbial. De comprido.

pukukue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Comprimento.

pukupu v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Estar ou ficar estendido de comprido: *ava ipukupu oupy yvy rupi* o homem está esticado (deitado) no chão.

puku re, pukukue re termo adverbial. Durante, todo, ao longo de: *ára pukukue re* durante o dia todo; *xeru oikoa pukukue re* durante a vida toda do meu pai.

py puku v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ser fundo [lit., 'pé comprido']: *yvykua vaikue gui ipukuve va'e* é mais fundo do que um buraco feio.

pytũ mbuku, pytũ puku nome. Inverno [lit., 'escuro comprido'].

pupu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ferver.

mbopupu v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer ferver.

puru v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Estalar: *oo ita guigua ho'a ta vy opuru* a casa feita de pedra, prestes a cair, estalou. (♦Variantes: *mburu* geralmente vem após o prefixo causativo *mo-*.)

puru'a v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar ou estar grávida, prenhe (de animais): *mymba kuery ipuru'apa* todos os animais ficaram prenhes; *kunha ipuru'a va'e* mulher grávida. (♦Veja também *memby ratã, memby ryru'i*.)

mbopuru'a v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fecundar (de animais).

puru'ã nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Umbigo. 2. Cordão umbilical.

pu'ã v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Levantar-se do repouso: *apu'ã ha'amy* levanto-me e fico de pé. 2. Levantar-se (contra alguém), brigar: *nhandere opu'ã rei* levantou-se contra nós.

mopu'ã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Levantar: *nhanemopu'ãa* quem nos levanta.

py¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Pé. 2. Fundo, a parte de dentro. (♦Derivação: O segundo sentido é possivelmente do PTG **pýr* 'perto' (Jensen 1998:514, 508). ♦Veja também *apy¹*, *eipyei* (no verbete *ei*), *opy*, *pyambu*, *pyapẽ*, *py ere*, *py jere*, *py puku*, *pyrygua*, *pyta*, *pyxã*, *nhepyxanga*, *pyxyry*, *typy*, *xogue*.)

jepy apo v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Retirar o pé (de alguma coisa desagradável, ou para outra pessoa passar). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py¹* na posição de objeto direto no v. t. direto *apo²* 'fazer', mais o prefixo reflexivo *je-*.)

jepy kuma v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Cruzar as pernas. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py¹* na posição de objeto direto no v. t. direto *kuma* 'cruzar(?)' (o qual, de outra forma, não consta nos dados disponíveis), mais o prefixo reflexivo *je-*.)

mbopy rei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Deixar andar descalço: *pembopy rei eme kyrĩgue* não deixem as crianças andar descalços. (♦Derivação: *py rei*.)

py ata v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar na ponta dos pés: *xepy ata teĩ ndarovyi yvate rupi omoĩ porã mbyre* fiquei na ponta dos pés, mas não alcancei o que havia sido guardado em cima.

py eja v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Arranhar: *jagua inharõ vy opy eja* o cachorro, bravo, arranhou (o chão). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py* na posição de objeto direto no v. t. direto *eja* 'deixar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

py mbyte, py pyte nome (flexão *xe-* + \emptyset). O arco plantar do pé.

py nhu'ã, py nu'ã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Tornozelo.

py regua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sandália, chinelo.

py rei v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). Estar descalço. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

py re'oro nome (flexão *xe-* + \emptyset). Espora: *uru ava py re'oro* espora de galo. (♦Derivação: *e'oro*.)

py ryru nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sapato, tênis.

py ugua v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset). Ter fundo largo, côncavo: *ajaka ipy ugua* a cesta tem base larga. (♦Derivação: *ugua*. ♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

py xyry v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Escorregar: *ava'i ipyxyry ovy* o menino foi-se escorregando. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py* na posição de sujeito no v. i. *xyry* ‘escorrer’.)

py² v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ser ou ficar largo: *tape ipy* o caminho é largo; *kova'e tape ma ipyve va'e* este caminho é mais largo. (♦Veja também *puku*.)

mbopy, mbopyve v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Alargar.

pya nome deverbal intransitivo sufixado (flexão *xe-* + \emptyset). Largura como dimensão. (♦Derivação: *-a^l*.)

ipya e'y va'e nome (flexão *xe-* + \emptyset). Algo orientado diagonalmente [lit., ‘o que não tem largura’]: *kova'e varai'i ma ipya e'y va'e* este balaio é trançado diagonalmente. (♦Veja também *ipuku-a oĩ va'e e'y*.)

py³ posposição. 1. Em, dentro de (referente a um lugar mais ou menos fechado): *ita kua py* num buraco de pedra; *oo rokẽ py hi'aĩ* ficou de pé na porta da casa. 2. A (indicando destino alcançado): *aa xero py* fui à minha casa. (♦Veja também *katy*.) 3. Por, com (indicando meio): *xerapa py ajuka mboi* matei a cobra com o meu arco. 4. Em (indicando tempo em que algo acontece): *amboae semana py aa va'erã* irei na outra semana. (♦Veja também *e², jave*.) 5. Em (indicando idioma): *jurua py* ou *jurua ayvu py* em português. 6. Indica maneira: *anha anha py aa* fui correndo, correndo. (♦Veja também *reve*.) 7. Por (indicando razão): *orome'ẽxea'i py orome'ẽ mba'emo* damos alguma coisa porque queremos dá-la; *opa mba'e py ivai* fica bravo por qualquer coisa. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG **-pe* ‘caso locativo pontual’ (Jensen 1998:508). ♦Gramática: Este elemento não ocorre em função de conjunção, a não ser em poucas expressões: *ha'e rami py* ‘desse modo’. ♦Variantes: *my* ocorre após vogais nasais em muitos casos, *py* ocorre em todos os demais casos. Em alguns subdialetos, não ocorre *my*.)

ha'e py aegua nome. Natural de lá: *xerekoa py aegua* um natural do meu povoado.

ha'e pygua nome. Habitante de lá: *xerekoa pygua kuery* os habitantes do meu povoado. (♦Veja também *-gua*.)

py⁴ v. t. direto. Pegar. (♦Gramática: Ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jopy, jryvipy, popy*.)

-py¹ sufixo nominalizador de agente impessoal. Ocorrendo após um v. t. direto ou indireto, forma um nome que designa o objeto, eliminando qualquer referência ao sujeito gramatical, de forma que a agente da ação se torna impessoal: *ojou vaipy* o que é desprezado; *oexapy* o que é visto; *ijayvu porãmby* pessoa bendita; *ijayvu vaipy* ou *inhe'ẽ vaipy* pessoa amaldiçoada; *ima'endu'a porãmby* pessoa altamente estimada; *ojeroviapy* pessoa de confiança; *opoi pyre* pessoa abandonada; *openamby* alguma coisa ou pessoa sendo cuidada. (♦Derivação: PTG **-pír* ‘refere-se ao objeto sem referência ao sujeito’ (Jensen 1998:541). ♦Variantes: *-py* ocorre após vogais orais e o negativo *e'y*: *oikuaa e'yipy* ‘o que não é conhecido’; *-mby* ocorre após vogais nasais nos demais casos. ♦Gramática: (1) O verbo nominalizado retém a flexão de sujeito da 3ª pessoa mas o sujeito não é referido, enquanto com o nominalizador *va'e*, o sujeito é geralmente referido: *jaexa va'e* ‘o que vimos’. (2) Outro elemento que elimina referência ao sujeito é *-a²*. (3) A opção não-marcada é designar elementos “absolutivos” (o sujeito de v. i. (ou de v. t. indireto) ou o objeto de v. t. direto); para se designar outros tipos de elementos, é requerido mais material morfológico. ♦Veja também *epy, va'e*.)

-pyrã nominalizador mais flexão de tempo. O sufixo acima com a flexão do futuro. Aquilo que será submetido à ação do verbo: *ita omboaty pyrã* pedras que serão amontoadas. (♦Veja também *va'erã*.)

-pyre nominalizador mais flexão de tempo. O sufixo acima com a flexão do passado. Aquilo que foi submetido à ação do verbo: *ita omboaty pyre* pedras que foram amontoadas. (♦Veja também *va'ekue*.)

-py² sufixo derivacional. Variante de *-vy* indicador de verbo suplementar. (♦Pronúncia: Tônico. ♦Veja também *kuapy, mbokuapy, joguerokuapy, upy*.)

pyambu nome (flexão *xe-* + \emptyset)/v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Fazer ruído (pés ou patas de animal): *ipyambu rei reve ava ou* o homem vem vindo com ruído dos passos; *kavaju ipyambu onhaa rupi* as patas do cavalo socavam pelo galopar. (♦Derivação: *py, ambu*. ♦Gramática: A ocorrência em função referencial é raro.)

nhemopyambu v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer ruído com os pés ou patas de propósito: *ponte py Pyxaĩ onhemopyambu-ambu'i rã je kavaju ou* quando Pyxaĩ bateu e bateu com os pés na ponte, veio um cavalo.

pyapẽ *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Unha do dedo do pé. 2. Casco de cavalo, bode, etc. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [ɲã.nẽ.pĩ.ã.'pẽ].)

pyau *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*advérbio de tempo/adjetivo/nome não-relacional* (apenas no plural; flexão de plural **-kue²**).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser novo: **mba'emo rogue ipyaupa ma** a folhagem de verduras já é tudo nova.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE TEMPO) Como novidade: **oendu pyau** ouviu como novidade. (♦Gramática: Pode ocorrer fora da locução predicadora apenas quando seguido por uma partícula tal como '**rã** 'futuro': **ko'ẽ nhavõ pyau 'rã ajapo tembi'u** 'cada dia vou fazer comida novamente'. Nessas condições, **pyau** é tônico e ocorre com o foco da frase.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Novo: **jai rogue pyau** a folhagem nova do mato. 2. Verde (referindo-se a árvores): **yvyra pyau** árvore verde.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL NO PLURAL) Jovens (dos dois sexos, não-casados): **heta ma ikuai guarani kuery regua ipyaukue** já há muitos jovens guarani.

ára pyau *nome*. Começo do ano [lit., 'dia novo'].

jaxy pyau *nome*. Lua nova.

mbopyau *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). 1. Deixar novo, renovar. 2. Relembrar: **ymaguare ombopyau** lembrou (alguém) de coisas ou pessoas do passado.

ipyaukue *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Jovens dos dois sexos: **heta ma ikuai guarani kuery regua ipyaukue** já tem muitas jovens guarani.

pyaukueve *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Adultos jovens, casados ou não.

pyávy *termo adverbial*. À noite: **pyávy anhembo'e** estudo à noite.

pyávygua *nome*. Espírito, pessoa, ou animal que anda à noite.

pyaxa *v. i. de evento ou atividade* (flexão **xe-** + \emptyset). Deitar atravessado: **te'õgue tape py ipyaxa oupy** um cadáver estava deitado atravessado no caminho; **yvyra ipyaxa va'e** viga transversal ou outra madeira deitada atravessada. (♦Derivação: **py²**, **axa**. ♦Veja também **yvi**.)

pyere *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Virar de cabeça para baixo [lit., 'lamber o pé']: **hy'a oipyere vy omboa'ypa** virou a tigela para baixo e quebrou completamente. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **py¹** 'pé' na posição de objeto direto no v. t. direto **ere** 'lamber'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também **yvi**, **py jere**.)

pyjare *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*adjetivo*. (♦Derivação: **py⁴**, **ja**, **-are**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar com comida queimada, grudada (no fundo de uma panela, etc.): **oja ma ipyjarepa** a panela ficou completamente coberta de comida queimada, grudada.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Com comida queimada, grudada: **oja pyjare** uma panela com comida queimada, grudada.

py jere *v. i. de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão **xe-** + \emptyset). Ficar avesso: **kamixa ipy jere** a camisa ficou virado pelo avesso. (♦Derivação: **jere**.)

py jura *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer tropeçar com o pé: **aipy jura** fi-lo tropeçar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **py¹** 'pé' na posição de objeto direto no v. t. direto **jura** 'enlaçar, prender'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pykua *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Amarrar os pés de (alguém): **aipykua yvyra re** amarrei os pés dele à árvore. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **py¹** 'pé' na posição de objeto direto no v. t. direto **kua³** 'amarrar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jepykua *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Amarrar os próprios pés.

pykui *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Remar: **jaipykui atã ya** estamos nos esforçando em remar a canoa. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [pi.'ku¹]. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pyku'i'i *nome*. Jurutizinho (ave).

pykyraxĩ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Rim, rins. (♦Derivação: *axĩ*.)

pymi v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar fechado. (♦Gramática: Nos dados disponíveis, este v. i. ocorre apenas com prefixo derivacional ou nome incorporado em posição de sujeito: *exa pyimi*. ♦Veja também *nhapymi*, *yvyĩ*.)

pyno nome. Urtiga: *pyno rogue xepi* a folha de urtiga me fez arder [lit., 'me picou']; *pyno ryvi gui ojeapo tambeo raka'e* fazia-se a tanga da fibra de urtiga.

pyno v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Peidar.

pyo v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Estender: *ajukue jaipyro ipiru aguã* estendemos roupa para secar. (♦Derivação: Provavelmente pela incorporação do nome relacional *py^l* 'pé, fundo' na posição de objeto direto num v. t. direto *o^d* 'destacar, tirar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jepyo v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Esticar o pé ou esticar os pés. 2. Estender-se. (♦Veja também *jepyxo* no verbete *pyxo*.)

pyovã v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py^l* 'fundo' na posição de objeto direto no v. t. direto *ovã* 'forrar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA TRANSITIVA) Forrar, revestir (o fundo ou a parte de dentro de algo): *oo aipyovã 'rã yvyrape py* vou forrar a casa com tábuas.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Forro (em cima, ou no chão): *oo pyovã* forro da casa.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA TRANSITIVA) Ficar forrado (em cima, ou no chão): *oo ipyovãmba* a casa ficou tudo forrada.

mopyovã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mandar forrar.

pype posposição (flexão *xe-* + \emptyset). Junto com: *xeru okaru xepype* meu pai comeu junto comigo. (♦Derivação: PTG **pipé* 'em' (Jensen 1998:514).)

pypo nome (flexão *xe-* + \emptyset). Rasto: *guaxu pypo* rasto de veado. (♦Veja também *pore*.)

py puku v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ser fundo: *yvykua ipy pukuve va'e* um buraco mais profundo. (♦Derivação: *puku*.)

py puku-a nome deverbal intransitivo sufixado (flexão *xe-* + \emptyset). Profundezas como dimensão: *yvykua py puku-a ma dois metro* a profundezas do buraco é de dois metros. (♦Derivação: *-a^l*.)

pyrõ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Pisar: *erepyrõ xere* você pisou em mim.

mopyrõ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer base para algo.

pyrõa nome deverbal intransitivo sufixado. Piso, chão, assoalho. (♦Derivação: *-a^l*.)

tape pyrõa, tape pyrõ-pyrõa'i nome. Escada. (♦Derivação de *tape pyrõ-pyrõa'i*: De *pyrõ* através da duplicação bissilábica.)

pyrygua nome (flexão *xe-* + \emptyset). Comida crua (não-cozida): *xo'o pyrygua, xo'o ipyrygua* carne crua; *jarakaxi'a ho'u kuaa va'e ma ho'u 'rã ipyrygua* os que sabem comer jaracatiá, comem cru.

(♦Derivação: De *py^l*, sentido 2: 'a parte por dentro'. Possivelmente do PTG **pyr* 'perto' + **-i* 'caso locativo partitivo' (Jensen 1998:514, 508), mais *-gua*.)

pyryryĩ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Girar (referindo-se a coisas achatadas): *avião ra'angaa opyryryĩ* o brinquedo de avião girou. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [pĩ.rĩ.'rĩ].)

mopyryryĩ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer girar (uma coisa achatada): *emopyryryĩ ventilador* ligar [lit., 'fazer girar'] o ventilador.

pyta nome (flexão *xe-* + \emptyset). Calcanhar. (♦Derivação: *py, pytaxo, yta*.)

pyta xã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Tendão de Aquiles.

pyta v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Parar: *epyta ke upe py* pare aí. 2. Ficar: *epyta apy* fique aqui. 3. Ficar (como resultado de um processo) para fazer algo, ou em certo estado: *ava ombopagaa rã*

opyta omba'eapo aguã o homem, quando foi punido, ficou para trabalhar (obrigado a trabalhar); *ava opyta huvixa* o homem ficou chefe. (♦Variantes: *mbyta* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Semântica: Sentido 3 é um portuguesismo semântico. ♦Veja também *pytaxo*.)

pyta porã v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Permanecer.

pyta rei v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ficar deserto; cair em desuso; abandonado: *xerogue opyta rei* a casa que eu habitava caiu em desuso.

pytã v. i. de atributo (flexão *xe-* + Ø)/adjetivo. (♦Derivação: PTG **piránj* (Jensen 1998:532).)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ser vermelho, ruivo: *ava'i ma ipytã rei va'e* o menino é bem ruivo; *ha'yĩ napytã, ha'e rã ho'o ha'e gui ikamixã ma pytã va'e* sua semente não é vermelho, mas sua carne e sua camisa são vermelhas (dito de tomate). 2. Colorido (de várias cores): *tukã ma pytãmba va'e* o tucano é tudo colorido. (♦Gramática: Raramente aceita flexão.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Vermelho, marrom, pardo: *yvy pytã* terra vermelha; *kyky'i pytã ma pytãmba va'e* o sangue-de-boi é tudo vermelho.

mboi pytã nome. Cobra-coral.

mopytã v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). 1. Envermelhar. 2. Colorir (de qualquer cor, ou de várias): *ryvaja ra'anga ma nhamopytã hovy va'e py* vamos colorir o desenho de periquito de verde.

pytã huũ rei predicador. É vermelho escuro. (♦Derivação: *uũ*.)

pytã'i va'e nome. Um recém-nascido: *ava pytã'i* menino recém-nascido; *kunha pytã'i* menina recém-nascida.

pytaxo v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Escorar, apoiar alguma coisa de lado: *aipytaxo voxa* apoiei a bolsa (para não cair). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pyta* 'calcanhar' na posição de objeto direto no v. t. direto *xo*² 'socar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *pyta*.)

jepytaxo v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Apoiar-se alguma coisa de lado, escorar-se: *ajepytaxo popoka re* apoiei-me na bengala.

pyte nome (flexão *xe-* + Ø). 1. Parte central de algo. 2. Tronco do corpo. (♦Variantes: *pyte* ocorre após vogais orais; *mbyte* ocorre após vogais nasais, ou ainda após certas palavras que terminam com vogal oral. ♦No paradigma: a forma não-relacional: *mbyte*.)

po mbyte, po pyte nome (flexão *xe-* + Ø). Palma da mão.

py mbyte, py pyte nome (flexão *xe-* + Ø). Sola ou planta do pé.

pyte v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). 1. Chupar: *peipyte narã* chupem laranjas; *yvyra'a oipyte pyrã* fruta para chupar. 2. Beijar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

juru pyte v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Beijar, beijar na boca. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *juru* 'boca' na posição de objeto direto no v. t. direto *pyte*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

ova pyte v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Beijar na face. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ova* 'face' na posição de objeto direto no v. t. direto *pyte*.)

pytu nome (flexão *xe-* + Ø). Fôlego, ar expulso, sopro. (♦Derivação: PTG **pítu* (Rodrigues e Deitrich 1997:273). ♦Variantes: *mbytu* ocorre após o prefixo causativo *mo-*; a forma *mbopytu* também existe (veja abaixo). ♦Uso: Nos dados disponíveis, este elemento só ocorre incorporado em verbos ou em composição nominal. ♦Veja também *yvytu*, *pytuẽ*, *pytu'u*, *hu'y-pytu*.)

mbopytu v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Puxar ou chupar ar: *ombopytu mombi* chupou com a bomba de chimarrão.

pytupa v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + Ø). Ficar asfiziado: *ipytupa* ficou asfiziado. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pytu* 'fôlego' na posição de sujeito no v. i. *pa*¹ 'terminar'.)

pytũ nome (flexão *xe-* + Ø)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + Ø)/predicação nominal de fenômeno/adjetivo. (♦Veja também *nhepytũ*, *ko'ẽ*, *ka'aru*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Escuro, escuridão, noite: *pytũ ovaẽ ma* a noite já chegou. (♦Uso: Na função referencial, geralmente só ocorre na forma não-relacional.)

(EM FUNÇÃO DA PREDICAÇÃO NOMINAL DE POSSE) (Alguém) passar a noite: *xepytũ tape rupi* passei a noite pelo caminho.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA NOMINAL DE FENÔMENO) Ficar ou estar escuro: *pytũ vai ete ramo akyje* quando ficar bem escuro, fico com medo; *napytũ teri* ainda não é escuro; *pytũ jave* durante a noite.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Escuro: *ára pytũ* dia escuro.

angedua pytũ *nome*. Ontem à noite.

aỹgua pytũ *nome*. Hoje à noite.

kova'e pytũ *nome*. Hoje à noite.

pytũ ana *nome*. Escuridão densa.

pytũ are *nome*. Muito tarde da noite.

pytũ guýry *termo adverbial*. No escuro.

pytũ mbyte *nome*. Meia-noite.

pytũ mbyte raxa *nome*. A madrugada.

pytũ'i *nome*. A tardinha. (♦Veja também *ka'aru'i*.)

pytuẽ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Exalar: *ipytuẽ atã* exalou com força. (♦Pronúncia: A palavra toda é nasalizada: [jã.nẽ.pĩ.tũ.'ẽ]. ♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *pytu* 'fôlego' na posição de sujeito no *v. i. ã* 'sair'.)

pytu'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Parar certa atividade (para descansar): *tape py opytu'u* parou no caminho; *nhamba'eapoa gui japytu'u* largamos nosso serviço. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *pytu* 'fôlego' na posição de objeto direto no *v. t. direto 'u* 'comer'. ♦Variantes: *mbytu'u* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. A forma *mbopytu'u* também existe, mas é menos usado.)

opytu'uaty *nome*. Praça [lit., 'lugar de descanso']. (♦Derivação: *-a'*.)

pytỹ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Engasgar com (alguma coisa engolida): *oipytỹ motõ* engasgou-se com o botão; *xepytỹ* fiquei com a garganta obstruída, engasguei-me; *naxepytỹvei ma* desengasguei-me. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

pytymo *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset) (*do dialeto nhandéva*). Variante de *pytyvõ* 'ajudar'.

pytyvõ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ajudar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, *pytymo*.)

pytyvõa *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Ajudante.

pyu *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Estar ou ficar frouxo, afrouxar-se (referente a uma corda, etc.): *mbaraka xã ipyupa* as cordas do violão estão todas frouxas.

mbopyu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Afrouxar.

pyvoi *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Escoltear: *kavaju opyvoi xere* o cavalo me escolteou.

pyvu *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Mexer (líquido, etc.), trazendo a parte de baixo para cima: *eipyvu mbaipy oja py oĩ va'e* mexe o mingau que está na panela. 2. Mexer (uma panela, etc., onde o líquido se encontra): *eipyvu jepi ke oja mbaipy okai e'ỹ aguã* fique mexendo na panela para que o mingau não queime. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py*¹ na posição de objeto direto no *v. t. direto vu* 'boiar'. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

(**mba'emo**) **pyvua** *nome*. Instrumento utilizado para misturar líquidos. (♦Derivação: *-a*³.)

pyxã *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo do pé. (♦Derivação: *py*, *xã*. ♦Veja também *pyxãĩ*, *nhepyxanga*.)

pyxã guaxu *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Dedo polegar do pé, dedão.

pyxãĩ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Machucadura do dedo de pé. 2. Nome de uma personagem nos contos.

(♦Derivação: *pyxã*. ♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [pĩ.'tsãĩ]. ♦Veja também *tuũ*.)

pyxĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amarrar (corda, etc.) em volta de algo. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *akã pyxĩa*, *nhapyxĩ*.)

pyxo *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset)/ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). (♦Veja também *pyxo kãgue*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Esticar-se, sobressair. (♦Veja também *exa*¹ *pyxo*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T.) 1. Cutucar: *uru xepyxo* a galinha me bicou. 2. Transpassar, furar: *kyxe py oipyxo vy ojuka* transpassando-o com uma faca, o matou. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

jepyxo v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Esticar-se.

pyxo kãgue, pyxo'o kãgue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Coluna vertebral, espinha: *xepyxo kãgue, xepyxo'o kãgue* minha coluna vertebral.

py xyry v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Resvalar-se, arrastar os pés: *ava'i ipy xyry ovy* o menino se resvalou. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py'* 'pé' na posição de sujeito no v. i. *xyry* 'escorrer'. ♦Veja também *tyryry*.)

pyy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Limpar (tripa, etc.): *oipyy poryko ryekue* limpou a tripa do porco. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

py'a nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset)/radical verbal posposto. (♦Veja também *py'a eta rei, py'a guaxu, py'a porã, py'a raxy, py'a tyty, py'a vai*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Fígado: *vaka py'akue* fígado de vaca. 2. Coração: *ipy'a tyty vaiipa* tem taquicardia. 3. Estômago: *xepy'a juru* boca do meu estômago. 4. Fonte das emoções: *pevy'aa pemoi pendepy'a re* decidam ficar alegres [lit., 'ponham a alegria no seu coração']. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *mb'y'a*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Pensar, intentar: *xepy'a aikovy mba'emo anhoty'i aguã* fico pensando em plantar alguma coisinha.

(EM FUNÇÃO DE RADICAL VERBAL POSPOSTO) (Fazer algo) somente por resolver fazer, de propósito: *ajerovia py'a* creio só por resolver crer (sem exigir provas).

jepy'a rerova v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Mudar seu próprio coração. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py'a* na posição de objeto direto no v. t. direto *erova* 'mudar', mais o prefixo reflexivo *je-*.)

mbopy'a rerova v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Mudar o coração de alguém: *kunhague ombopy'a rerova ete ava* as mulheres mudaram o coração do homem.

nhembopy'a v. i. de evento ou atividade ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer planos, resolver (fazer algo): *xivi onhembopy'a oo aguã guaxua py* a onça resolveu ir ao lugar onde mora o veado.

py'a kangy v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar desanimado [lit., 'de fígado fraco']: *hovaigua kuery omombe'ua rã oendu vy ipy'a kangypa* ouvindo falar dos seus inimigos, ficaram completamente desanimados. (♦Derivação: *kangy*.)

py'akue nome (flexão *xe-* + \emptyset). Fígado (quando fora do corpo).

py'a ky'a predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar culpado [lit., 'de fígado sujo']: *ha'e nunga ajapo rire xepy'a ky'a* depois de ter feito isso, fiquei culpado. (♦Derivação: *py'a, ky'a*.)

py'a mbaraete v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar duro de coração [lit., 'fígado forte'] para não compadecer: *tuu ojexavai rei rã oexa teĩ ipy'a mbaraete oipytyvõ e'y aguã* viu o pai sofrendo mas endureceu o coração para não ajudá-lo. (♦Derivação: *mbaraete*. ♦Veja também *py'a ratã*.)

py'a ratã predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ser cruel, sem compaixão [lit., 'tem fígado duro']. (♦Derivação: *py'a atã*. ♦Veja também *py'a mbaraete*.)

py'a upia nome (flexão *xe-* + \emptyset). BÍlis, fel.

py'a vevui predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar aliviado [lit., 'de fígado leve']: *xekueraiaque gui a'y xepy'a vevui ju* depois de estar desanimado, agora estou aliviado. (♦Derivação: *py'a, vevui*.)

py'a eta rei predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar ansioso [lit., 'de fígado múltiplo']: *mba'emo oiko teĩ pendepy'a eta rei eme* mesmo se alguma coisa acontecer, não fiquem ansiosos. (♦Derivação: *py'a, eta*.)

mbopy'a eta rei v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que alguém fique ansioso: *huvixa xembopy'a eta rei* o chefe me fez ansioso.

py'a guaxu predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ter coragem, ser corajoso: *pendepy'a guaxu ke, xeretarã kuery* fiquem com coragem, meus parentes. (♦Derivação: *py'a, guaxu*.)

- mbopy'a guaxu** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encorajar alguém: *huvixa nhombopy'a guaxua rupi ijayvu* o chefe falou dando coragem aos outros.
- mby'a guaxu** nome. Coragem: *mby'a guaxu ve'y oendu* sentiu a falta de coragem. (♦Gramática: Esta é a forma não-relacional é a única forma que ocorre do nome modificado que gerou a predicação.)
- nhembopy'a guaxu** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar corajoso: *onhembopy'a guaxu joe opu'ã aguã* ficou corajoso para lutar.
- py'a guaxukue** nome (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. Pessoas que têm coragem: *ipy'a guaxukue* os corajosos; *avakue ipy'a guaxukueve* os homens mais corajosos.
- py'a porã** predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar consolado, apacado, apaziguado: *jagua re xepy'a vaiague gui a'y xepy'a porã ju* depois de estar sentido por causa do cachorro, agora estou consolado. (♦Derivação: *py'a, porã*.)
- mbopy'a porã** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Consolar: *ta'yxy nda'evevei rire tajy ou nguu ombopy'a guaxu aguã* depois que a esposa faleceu, a filha chegou para consolar seu pai. 2. Aplacar, apaziguar: *xerovaigua pe mba'emo araa uka ambopy'a guaxu aguã* enviei alguma coisa ao meu inimigo para apaziguá-lo.
- mby'a porã** nome. Paz do coração: *ipy'a vai rire oupity ju 'rã mby'a porã* depois de lamentar, vai alcançar outra vez a paz de coração. (♦Gramática: Esta é a forma não-relacional é a única forma que ocorre do nome modificado que gerou a predicação.)
- nhembopy'a porã** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ficar consolado, apaziguado: *ojerovia rei va'e nonhembopy'a porã ukai* o valente não se deixou apaziguar.
- py'a raxy** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Dor de fígado: *opy'a raxya oendu* sentiu dor de fígado. (♦Derivação: *py'a, axy*.)
- mby'a raxy** nome. A forma não-relacional: Dor de fígado: *mby'a raxy poã* remédio para dor de fígado.
- py'a tyty** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset)/nome deverbal intransitivo simples.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ter taquicardia: *xepy'a tyty atã* meu coração bate fortemente. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py'a* na posição de sujeito no v. i. *tyty* 'palpitar'.)
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Palpitação do coração: *nhemondyi gui oiko mby'a tyty pavẽ pe* de susto houve palpitação de coração para todos. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *mby'a tyty*.)
- mbopy'a tyty** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer com que alguém fique taquicárdico.
- py'a vai** predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar sentido, prantear: *jagua re ava'i ipy'a vai vy ojae'o* o menino ficou sentido por causa do cachorro e chorou. (♦Derivação: *py'a, vai*.)
- mby'a vai** nome. Pranto, lamentação: *mby'a vai rupi ipoaẽ okuapy* ficaram gemendo de pranto. (♦Gramática: Esta é a forma não-relacional é a única forma que ocorre do nome modificado que gerou a predicação.)
- py'y'i** v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/advérbio. (♦Veja também *pokã*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficarem muito juntos, comprimidos, apertados um contra o outro: *oo ipy'y'i* as casas são muito juntas, comprimidas (umas contra as outras).
(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Com passos curtos: *oguata py'y'i* anda com passos curtos.
- mbopy'y'i** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Deixar coisas apertadas uma a outra: *ambopy'y'i avaxi anhoty vy* ao plantar o milho, deixei-o perto (um do outro).

r

r segmento. Ocorre na posição inicial de certos radicais, mas em posição medial dentro do sintagma. Neste dicionário, tais radicais, que começam com vogal, vem com a anotação (**r**) antes da sua forma de citação: (**r**)*eta*, (**r**)*aku*, etc. (♦Gramática: Com uma exceção fonológica, este morfema ocorre na fronteira inicial do radical máximo da palavra. Portanto, ele geralmente não ocorre após afixos derivacionais (*joe* 'com respeito a outro', *mba'eyru* 'automóvel' [lit., 'receptáculo de algo']), somente após prefixos de flexão (*xero* 'minha casa', *xerexarai* 'me esqueci', *xere* 'com respeito a mim') ou após outras palavras dentro do mesmo sintagma (*jagua ro* 'casa do cachorro', *yapu ratã* 'trovão forte', *ake rana* 'dormi fundo', *avaxi re* 'com respeito ao milho'). A sua ausência no início de uma raiz ou de um radical onde ele poderia ocorrer, indica um

radical composto, em expressões idiomáticas tais como *yaku* ‘chá, café’ [lit., ‘água quente’] em vez de *y raku* ou *yy raku*, e *ipy'a eta* ‘está ansioso’ [lit., ‘tem muitos figados’] em lugar de *ipy'a reta* (Jensen 1998:512). Portanto, este morfema evidencia a realidade do radical predicador; outro é o sufixo verbal *-a²* ‘impessoal’, que ocorre na fronteira final do radical. Como exceção fonológica, em posição medial do radical, *r* ocorre entre vogais homorgânicas: em radicais compostos (*yryru* ‘balde’) e após prefixos derivacionais (*mba'erexa* ‘agourar’).

(ENTRE UM DETERMINANTE OU POSSUIDOR E UM RADICAL NOMINAL DA CLASSE *r*) Exemplos: *ha'e va'e regua* esse tipo tipo; *mokoĩ regua* o dois tipos; *xero* minha casa; *jagua ro* casa de cachorro; *kuaray raku*, *kuaray raku-a* o calor do sol. (♦Gramática: (1) O possuidor pode ser prefixo de flexão ou nome. (2) O segmento *r* é omitido com a flexão da 3ª pessoa, que é consonantal. (3) Na Em certas expressões idiomáticas da composição, o segmento *r* é omitido: *mba'eyru* ‘automóvel’ [lit., ‘receptáculo de algo’]. (4) Se o nome de classe *r* comumente ocorre em função predicativa, a ausência do segmento *r* leva a uma interpretação de sujeito mais predicado: *kuaray (h)aku* ‘o sol está quente’.)

(ENTRE UM NOME E UM RADICAL ADJETIVO DA CLASSE *r*) Exemplos: *hakua rovi* ponta estreita; *yyyra raimbe* pau afiado; *pire raku* febre [lit., ‘pele quente’]. (♦Gramática: (1) O primeiro elemento é o nome principal. (2) Em certas expressões idiomáticas, o segmento *r* é omitido: *yaku* ‘chá, café’ [lit., ‘água quente’].)

(ENTRE FLEXÃO OU NOME E UM RADICAL DE POSPOSIÇÃO DA CLASSE *r*) Exemplos: *xereve* junto comigo; *kyrĩgue reve* junto com crianças. (♦Gramática: (1) O primeiro elemento, seja prefixo de flexão ou nome, é o complemento da posposição. (2) O segmento *r* é omitido com a flexão da 3ª pessoa, que é consonantal.)

(ENTRE FLEXÃO DO TIPO *xe-* OU NOME INCORPORADO E UM RADICAL DE V. I. DA CLASSE *r*) Exemplos: *orereta* somos muitos; *ta'y reta* (ele) tem muitos filhos; *tata rendy* fogo que dá chamadas. (♦Gramática: (1) O primeiro elemento, seja prefixo de flexão ou nome (incorporação), ocorre na posição de sujeito de v. i. (Mithun 1984:857, citando a análise de Tupinambá de A. Rodrigues). Este tipo de incorporação, portanto, evidencia uma fronteira entre radicais. (2) Em certas expressões idiomáticas, o segmento *r* é omitido: *heko eta rei* ‘vive muito preocupado’; *ipy'a eta* ‘está ansioso’.)

(ENTRE FLEXÃO DO TIPO *xe-* OU NOME INCORPORADO E UM RADICAL DE V. T. DIRETO DA CLASSE *r*) Exemplos: *xerendu* ouviu-me; *xeayvua rendu* ouviu a minha fala. (♦Gramática: O primeiro elemento, seja prefixo de flexão ou nome (incorporação), é objeto direto. (2) O segmento *r* é omitido após o nominalizador *emi-* ~ *embi-*.)

(ENTRE NUMERAL E UM NOME DA CLASSE *r*) Exemplos: *irundy ryxy oĩ* haviam quatro fileiras; *peteĩ ryru trigo* um pacote de trigo. (♦Gramática: Neste uso, o segmento *r* nunca é omitido.)

(ENTRE O VERBO *eru* ‘TRAZER’ E O SUFIXO DERIVACIONAL *-uka* ‘CAUSATIVO DE V. T.’) Exemplo: *ogueru ruka* mandou trazê-lo. (♦Gramática: O verbo *eru* antigamente terminava com *r*. Mas com outros verbos que terminavam com *r*, tais como *ma'endu'a* ‘lembrar-se’, a forma *ruka* não ocorre, somente *uka*: *omoma'endu'a uka* ‘mandei lembrá-lo’.)

(ENTRE VERBO E UM ADVÉRBIO DA RADICAL DA CLASSE *r*) Exemplos: *kyrĩ'i va'e oke rana* a criança dormiu fundo; *ojokua ratã* amarrou-o com força; *yryru amonyẽ raxa* enchi o balde até que derramou; *kuaray ojope raxy* o sol está esquentando até queimar; *omoaĩ reta yvy ku'i* espalhou muita poeira; *ovy rexaĩ* levantou-se com saúde; *ita omoĩ ryxy* colocou as pedras em fileiras. (♦Gramática: (1) Certos advérbios sempre levam o segmento *r*: *axa* ‘fora do limite normal’, *exaĩ* ‘com saúde’, *yxy* ‘em fileiras’. (2) Outros advérbios (*atã* ‘duro, firmemente, com força’, *axy* ‘até ficar desagradável’, *eta* ‘muito’) às vezes levam *r* mas outras vezes não, geralmente quando se trata de uma expressão idiomática: *oiko atã* ‘anda decidamente’ [lit., ‘anda duro’]; *oiko axy* ‘anda muito preocupado’ [lit., ‘anda doendo’]; *oiko eta* ‘anda muito preocupado’ [lit., ‘anda em muitos’]. (3) Existem advérbios, de radical da classe \emptyset (*ana* ‘fundo’) que levam *r* após verbos que antigamente terminaram com *r*: *kyrĩ'i va'e oke rana* ‘a criança dormiu fundo’.)

r- prefixo verbal derivacional. Variante de *ero-* ‘comitativo’: *araa mboka apy gui* levei a espingarda daqui.

ra raiz v. t. direto. Desamarrar(-se). (♦Gramática: Este elemento ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *jera*, *jora*.)

rã¹ conjunção subordinativa. Variante de *ramo* que indica mudança de sujeito: *ixupe aporandu rã nombovai* quando eu lhe perguntei, não respondeu; *xee aikuaa rã ha'e e'yĩ* ao meu ver, não é ele. (♦Pronúncia: Átona. ♦Uso: (1) Ocorre frequentemente em expressões fixas ou comuns: *ko'ẽ rã* ‘amanhã’, *xee aikuaa rã* ‘ao meu ver’, *ama'ẽ rã* ‘quando olhei’. (2) Expressões tais como *xee aikuaa rã* ‘ao meu ver’ são às vezes expandidas na forma *xee aikuaa ramo*, outras vezes na forma *xee aikuaa rami*. (3) Nas expressões fixas, a mudança de sujeito geralmente não é assinalada: *aexa ra'u vy ama'ẽ rã xero yvy'iry merami ha'ã* ‘no meu sonho olhei e estive de pé como se fosse ao lado da minha casa’. ♦Veja também *rãgua*, *rami*, *ha'e rã*.)

rã'vy *conjunção mais partícula modal*. Se ... então: *Ha'e nunga ri oiko rã'vy mba'exa 'rã tu ndee reikuaa?* Se aquilo acontecer então, como é que você vai pensar? (♦Derivação: a partícula modal em forma reduzida *ha'vy*. ♦Veja também a nota gramatical no verbete da partícula modal *ha'vy*.)

rã² *partícula*. Escopo universal (referente indeterminado): *mamo rã reikoa py* onde quer que estiveres; *ha'e py ikuai va'e ma guive rã* cada um daqueles que vivem lá. (♦Veja também *ete rã, guive rã, mamo rã, mate rã, mba'e ete rã*.)

-rã *sufixo (ou melhor, enclítico) de flexão do tempo nominal*. (♦Derivação: PTG *-rám (após vogais) ~ *-ám (após consoantes labiais e velares) ~ *-wám (após consoantes alveolares) (Jensen 1998:510). ♦Gramática: Ocorre no adjetivo, se este ocorrer: *janeiro re avaxi jevyrã nghanoty* 'em janeiro fazemos a segunda plantação de milho'. ♦Veja também *-kue¹*.)

(COM UM TERMO NOMINAL ABSOLUTIVO, OU SEJA, COM O SUJEITO DE V. I. OU O OBJETO DIRETO DE V. T. DIRETO) Indica uma função para o referente que o sujeito gramatical pretende efetuar ou facilitar através do processo verbal. 1. A referência e a função podem ser designadas num só termo nominal, que pode ser o próprio sujeito de um v. i. ou o objeto direto de um v. t. direto: *ou huvixarã* veio um que pretende ser líder (deles); *ou ma ndereraa arã* já veio aquele para levar você; *ajogua xekamixarã* comprei para ser minha camisa; *xeru mba'erã ajogua* comprei para pertencer ao meu pai; *ogueru gua'yxyrã* trouxe para ser sua esposa; *ajapo xerorã* estou fazendo o que será minha casa; *xeru mba'erã ajogua* comprei para pertencer ao meu pai; *poropoanoa oĩa py ou omonguera va'erã* veio para o médico quem ele iria curar. 2. O referente é identificado pelo termo absoluto enquanto sua função é designada por um termo extra (no caso "essivo" ou "translativo"), que leve este sufixo: *xeru ou huvixarã* meu pai veio para ser líder; *hexakã'i va'e ojekuaa jaxyrã* um pequeno brilho surgiu para ser a lua; *ogueru xeru nguvixarã* trouxeram meu pai para ser o líder deles; *petỹguarã ajou kuri rapo* achei um nó de pinho que serviria para cachimbo. (♦Gramática: (1) Como certos dos exemplos acima ilustram, este uso não é limitado aos nomes relacionais ("possuídos"), mas vigora também com nomes não-relacionais e orações nominalizadas. Nisso, este sufixo é diferente do sufixo *-kue¹* 'passado'. (2) Especialmente neste uso, o sufixo indica um papel semântico semelhante ao do caso "essivo", que tem a ver com um estado ou uma função não inerente (ou melhor aqui, "translativo", que indica uma mudança para esse estado ou função) (Lyons 1968:301). Veja também *-kue¹*, *ĩ* e *mboery* no verbete *ery*. ♦Semântica: (1) Pode haver ambiguidade entre sentido 1 e sentido 2 acima: *ou huvixarã* 'veio um que pretende ser líder' ou 'ele veio para ser líder'. (2) Pode também haver ambiguidade entre sentido 1 e o futuro simples (o sentido do uso seguinte): *ou huvixarã* 'veio um para ser líder' ou 'veio aquele que seria o líder'.)

(COM QUALQUER TERMO NOMINAL) Indica o futuro simples (uma situação que vigorará futuramente, a qual não é efetuada através do processo verbal): *nemerã oo kuri ka'aguy re* seu futuro marido foi há pouco à mata; *ndereraa arã oẽ ma* saiu aquele que irá levar você; *omombe'u ava'i rekorã* contou como seria a vida do menino; *aexa kuri ou va'erã* eu vi aquele que está por vir; *aexa kuri nemerã* eu vi seu futuro marido; *xema'endu'a kuri nemerã re* lembrei-me do seu futuro marido; *nemerã ojuka guaxu* seu futuro marido matou um veado; *ame'ẽ xekyxe oo va'erã pe* dei minha faca à pessoa que iria sair. (♦Semântica: Se o termo com este sufixo não for o absoluto, não haverá possibilidade de ambiguidade em relação ao sentido descrito no uso anterior.)

mba'erã *termo adverbial interrogativo*. Para que? *Mba'erã pa takua pẽgue erereko?* Para que você tem pedaços de taquara?

-rã va'ekue *marcador do futuro com nominalizador com flexão do passado*. O que deveria ter sido: *omokanhy orevy guarã va'ekue* perdeu o que deveria ter sido nosso. (♦Derivação: *-kue¹*.)

'rã *partícula de tempo*. Variante, forma reduzida de *va'erã* '(o que é) futuro': *nda'okyi 'rã* não vai chover; *yy guýry 'rã xee aa* é por baixo da água que eu vou. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase: *jaxy ju 'rã ojekuaa aỹ* 'é a lua que, por sua vez, vai aparecer agora'.)

ma 'rã *conjunto adverbial*. Que será realizado com certeza: *mba'emo oiko ma 'rã* alguma coisa vai acontecer mesmo.

'rãe (ma) *conjunto adverbial*. Somente assim (algo acontecerá) no futuro: *ndee erepyta ramo 'rãe ma aa* somente se você ficar, eu irei. (♦Derivação: *'rã, ae ma* (forma reduzida).)

'rã'vy *partícula de tempo mais partícula modal*. Então (no futuro): *Mba'e re 'rã'vy pexẽ tekoa gui?* Por quê então vocês vão sair da aldeia? (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: a partícula modal em forma reduzida *ha'vy*. ♦Veja também a nota gramatical no verbete da partícula modal *ha'vy*.)

raa v. t. *direto*. Variante de *eraa* 'levar': *araa mboka ixupe* levei a espingarda a ele.

rãgua *conjunção mais nominalizador*. Algo relacionado com aquilo que está sendo descrito. (♦Derivação: *rã, -gua*.)

rã guarã *conjunção mais nominalizador e flexão de tempo*. Algo que será relacionado com aquilo que está sendo descrito: *mba'mo'i nhamoĩ porã mba'eve rei jareko ve'ỹ rã guarã* vamos guardar alguma coisa para quando não teremos mais nada; *noĩ rã guarã* substituto (para quando outra pessoa não está presente).

rã guare *conjunção mais nominalizador e flexão de tempo*. Algo que era relacionado com aquilo que está sendo descrito: *aguata rã guare re xema'endu'a ta aỹ* agora vou me lembrar de alguma coisa que aconteceu quando eu viajei.

'rãgue *partícula de tempo*. Variante (forma reduzida) de *va'erãgue* 'o que seria'. (♦Pronúncia: Átona.

♦Derivação: PTG *-rám + *-wér (Jensen 1998:511). ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase. ♦Veja também *'rãgue py*.) (NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *ndee ereju e'ỹ va'e rire xee aa ma 'rãgue* se você não viesse, eu já teria ido.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *oka katy xee noroenõ va'e rire opy riae 'rãgue pepyta* se eu não os tivesse chamado para fora, teriam ficado sempre dentro.

'rãgue py *posposição/conjunção subordinativa*. (♦Gramática: Este elemento segue *ha'e rami* ou orações nominalizadas ou outros sintagmas nominais.)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) Em vez de, em lugar de: *açucar 'rãgue py omoĩ juky* colocou sal em lugar de açúcar.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Em vez de, em lugar de: *xeru oo 'rãgue py opyta* meu pai, em vez de ir, ficou.

ha'e rami 'rãgue py *conectivo sentencial*. Pelo contrário, em vez disso.

rai *intensificador geral*. Quase.

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Quase (no sentido temporal): *akuera rai ma* quase sarei já; *oro rai'i ma jave* logo antes de irmos; *rovaẽ rai'i* quase chegamos.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Quase (no sentido de não realização), meio: *ha'e rami rai'i ojapo* fez quase assim; *joo ramigua rai'i nhaendu* ouvimos quase a mesma coisa; *mbovy rai* quase nada, pouco(s). (♦Gramática: Nesta função, ocorre somente com o foco da frase, a não ser que um sintagma seja encaixado em outro, como na locução predicadora *oo mbegue rai* 'ia meio devagar'.)

raka'e *indicador de tempo pessoal*. Variante (forma reduzida) de *araka'e* 'antigamente' (não presenciado pelo falante): *mboi avi oiko raka'e* a cobra também existia antigamente. (♦Gramática: Indicadores pessoais ocorrem em posição final na locução predicadora.)

rãke *elemento desconhecido*. Palavra encontrada apenas na expressão *anhetẽ rãke ra'e* É verdade mesmo!

rako *partícula modal*. Indica probabilidade, na opinião do falante; Deve. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas quase sempre ele é deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico. ♦Variantes: *ko*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *kyrĩ'i va'e oke rako oupy, kyrĩ'i va'e rako oke oupy* a criança deve estar dormindo.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *kii katy ae rako oo kuri* devia ter ido para lá mesmo; *ha'e py rako ikuai hy'akua* lá deve ter porongos.

rami *posposição*. 1. Conforme, semelhante a, como: *xeayvua rami pejapo* façam conforme eu digo; *jagua rami onha va'e aexa* vi algo que corria como um cachorro. 2. Por, ou na direção de (certo lugar): *ki rami* por lá; *kyvõ rami* para cá; *yvy rami* para a terra. (♦Pronúncia: Átona em posição final da frase, frequentemente tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: PTG *-rán 'imitação' (Jensen 1998:511). ♦Veja também *ha'e rami, rã, ramive*.)

- ha'e rami avei, ha'e rami avi** *termo adverbial*. Assim como aquilo: *xee rami avei ndee ju eiko* faça assim como eu.
- ha'e rami e'ỹ** *termo adverbial*. Não-conforme aquilo, de outra maneira: *amboae kuery rami e'ỹ pejapo* não façam como outras pessoas.
- joo rami, joo-joo rami** *termo adverbial*. De forma igual, semelhantemente : *joo-joo rami ijayvu va'e aendu* ouvi os que falavam de forma igual. (♦Derivação: De *joo rami* através da reduplicação bissilábica.)
- joo rami e'ỹ** *termo adverbial*. 1. De forma desigual. 2. Não de acordo.
- peteĩ rami** *termo adverbial*. Unidos, de acordo.
- ramigua** *posposição mais nominalizador*. Algo semelhante a: *yy ramigua itui* havia algo semelhante a água.
- rami vy** *posposição mais conjunção subordinativa*. Agindo conforme algo: *gueko rami vy oke raxa* conforme seu costume, dormiu tarde demais.
- ramive** *posposição*. Apesar de (ocorre após pronome ou nominalização), mesmo que: *ndera'y retaa ramive ma nderejoui pe'u va'erã* mesmo que você tenha família grande, você não acha o que precisa para comer. (♦Gramática: Quase sempre, este elemento é seguido por *ma*².)
- aramive ma, haramive ma** *conectivo sentencial*. Contudo, mesmo assim, mas: *Karumbe ma mbegue'i oguata ovy. Haramive ma ndopytu'ui*. A tartaruga foi indo devagarinho. Mesmo assim, ela não parou para descansar.
- vea ramive ma ... -ve** *termo adverbial*. Quanto mais ..., (contudo) tanto mais (entre orações correlativas de um período): *nhande kuery heta-etave ovy ramive ma ikuai axyve tema oje'oivy* quanto mais populosa a nossa gente fica, tanto mais sofrimento passa.
- ha'e ramive ma** *conectivo sentencial*. Contudo, mesmo assim, mas.
- ha'e ramive tema** *termo adverbial*. E assim por diante: *ára nhavõ ma mokoĩ guyra'i ou, amboae ára mokoĩ avi ou, ha'e ramive tema* cada dia vinham dois passarinhos, no outro dia vinham outros dois, e assim por diante.
- ramo**¹ *conjunção subordinativa*. Indica que o sujeito da oração subordinada é diferente daquele que ocorre na oração matriz: *ixupe aporandu ramo nombovai* quando lhe perguntei, ele(a) não respondeu. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG *-VmV ~ *-rVmV 'se, quando', que ocorria com orações subordinadas, além de *-ire ~ *-(/re 'depois' (Jensen 1998:528). ♦Variantes: *rã*. Muitas vezes, a forma completa *ramo* indica razão, enquanto *rã* indica apenas circunstância. Quando a oração dependente é seguido por uma partícula, *rã* ocorre em lugar de *ramo*. Há ainda outros fatores que influenciam a escolha entre as duas formas. ♦Veja também *vy*.)
- ramo ae** *conjunção subordinativa mais intensificador*. Por essa mesma razão: *xembo'ea ramo ae aexa kuaa kuaxia para* é porque fui ensinado que sei ler [lit., 'sei ver'] a escrita.
- ramo jepe** *conjunção subordinativa mais partícula*. Indica concessão: ainda que, mesmo que: *ha'eve ri ereo e'ỹ ramo jepe* está bem, ainda que (você) não vá.
- ramove** *conjunção subordinativa*. Logo que: *kunha va'e ovaẽ ramove aexa kuaa* logo que a mulher chegou, eu a reconheci.
- ramo**² *advérbio de tempo*. Bem recente, um pouco antes (comumente, implica 'depois de um atraso'): *akarupa ramo'i* acabei de comer; *aju ramo* demorei, mas vim agora; *omenda ramo va'e* recém-casado. (♦Gramática: Pode ocorrer fora da locução predicadora apenas quando seguido por uma partícula tal como *teve* 'realmente': *aỹ ramo teve reju?* 'É somente agora que você veio?' Nessas condições, *ramo* ocorre com o foco da frase.)
- aỹ ramo** *termo adverbial*. Somente agora: *aỹ ramo aju* é somente agora que eu vim.
- ramo ta** *advérbio de tempo*. Presteza, depois de um atraso, finalmente: *akaru ramo ta* finalmente, estou para comer (depois de um atraso).
- ta ramo** *advérbio de tempo*. Afinal, finalmente, prestes depois de um atraso: *akaru ta ramo* afinal, estou para comer; *aỹ ma oky ta ramo* agora, afinal, está para chover.
- ramo**³ *posposição*. Em forma de, como: *mbarigui ramo opyta* ficou (como) borrachudo. (♦Pronúncia: Átona. ♦Veja também *rami*.)

rã nda'u *partícula modal*. Variante (forma reduzida) de *marã nda'u* ‘parece que’. (♦Pronúncia: Átona.

♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ocorrer fora da locução predicadora com o tópico ou com o foco da frase. ♦Veja também *nda'u, ri vyvyi*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Parece que (geralmente no passado): *ha'e ndooi ma rã nda'u* parece que ele não foi.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Mais ou menos (com expressões de quantidade ou tempo), estimativa aproximada: *três hora rã nda'u oo* foi mais ou menos às três horas.

rana *advérbio*. Variante de *ana* ‘grosso, denso’: *oke rana* está dormindo fundo.

ranhe *advérbio de tempo*. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, tônica em posição inicial ou medial.

♦Gramática: Pode ocorrer fora da locução predicadora apenas quando seguido por uma partícula tal como ‘*rã* futuro’: *xee ranhe 'rã avaẽ* ‘eu vou chegar primeiro’. Nessas condições, *ranhe* é tônico e ocorre com o foco da frase. Fora da locução predicadora, é tônico e ocorre somente com o foco da frase. ♦Veja também *nda'eva ranhei*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL, FORA DA NEGAÇÃO VERBAL) Pelo presente, por enquanto, primeiro (antes de fazer outra coisa): *xee aa ta ranhe pendupive tape aexa uka vy* eu vou primeiro com vocês para mostrar o caminho; *ndaai ranhe* não fui por enquanto.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL, DENTRO DA NEGAÇÃO VERBAL) Não adianta mais, não consegue mais: *ndaiko ranhei* não consigo andar mais.

(COM TERMO NÃO-PREDICADOR) Indica antes de outrem, primeiro: *xee ranhe 'rã avaẽ peẽ kuery gui* eu vou chegar primeiro, antes de vocês.

ranheve *advérbio de tempo*. Anteriormente: *xegui ranheve huvixa kuery ikuai va'ekue* os que eram autoridades antes de mim.

rapiaõ *nome* (flexão *xe-* + Ø). Lampião. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [rã.pĩ.'ãw]. ♦Derivação: Empréstimo do port.)

ráta, rata *nome*. Lata. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

ratã *adjetivo/advérbio de maneira*. Variante de *atã* ‘esforçando-se, com força’: *inhakã ratã* tem cabeça dura, é obstinado; *mimby onhe'ẽ ratã* a flauta tocou alto.

rave, rave'i *nome*. Violino pequeno. (♦Derivação: Empréstimo do port. *rabeca*.)

raxa *adjetivo/advérbio de grau*. (♦Derivação: *r, axa*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA COM EXPRESSÕES DE QUANTIDADE OU TEMPO) Mais do que, mais ainda:

quarenta raxa ou mais do que quarenta vieram; *peteĩ metro raxa'i* mais um pouco do que um metro; *peteĩ ryru raxa'i 'rã penhoẽ* derramem mais um pouco do que um receptáculo; *pytũ mbyte raxa* mais do que meia-noite, madrugada.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE GRAU) Fora do limite normal, demais: *yryru amonyẽ raxa* enchi o balde até que derramou; *ake raxa* dormi demais; *oiko kuaa raxa* é esperto demais. (♦Gramática: Ocorre com radicais verbais de todas as classes, tais como os seguintes: *aku, 'arandu, axy, ayvu katu, eko vai, eta, iko kuaa, jae'o, ke, kuaa axy, kyje, mbaraete, mba'eapo, mba'eaxy, mbopaga, moingo axy, monyẽ, nhemboeko porã, porã, poxy, ro, tuja, tyguaxu, tyy, 'u, vai, vaikue, yma, ynyẽ, y'u*. Ocorre após outros tipos de predicadores: *pytũ*. Ocorre ainda após termos oblíquos: *ha'eve'yã rami raxa pejapo* ‘vocês fizeram erradamente demais’; *mombyry raxa ikuai* ‘moram muito longe’; *yma raxa ma kova'e oo ojapo va'ekue* ‘no passado bem remoto fez esta casa’. ♦Veja também *nhe'ẽ raxave* no verbete *nhe'ẽ*.)

raxy *advérbio de maneira*. Demais, até ficar desagradável: *kuaray ojope raxy* o sol está brilhando demais. (♦Derivação: *r, axy*.)

ra'a *partícula modal interrogativa*. Indica perplexidade (sobre algo que poderia acontecer no futuro): *Mba'e xa nda'u ra'a?* Como é que as coisas vão ficar?; *Mba'e ra'a onha amboae rakykue va'e ri ndoupity?* O que corre atrás de outra coisa sem alcançar? (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Ocorre com o foco ou com o tópico. ♦Veja também *ra'aga*.)

ra'aga *partícula modal*. 1. Indica expectativa ou propósito não-realizado: *tape rupi aa ra'aga* eu iria pelo caminho (mas não fui); *ei-raviju ra'aga omboguai, eiruxu rive omboguai* iria cortar [colmeia de] mandaçaia, mas cortou apenas mumbuca. 2. Indica perplexidade sobre o futuro (em perguntas):

Mba'exa ra'aga ndee ereikuaa? O que você acha (vai acontecer)? 3. Indica pergunta em geral: **Mba'erã ra'aga mbo'y ojapoa raka'e?** Para que se fazia colares antigamente? (♦Variantes: Fora da locução predicadora, pode ocorrer a variante átona *ra'a*. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase.)

aguã ra'aga vy *conjunção dupla*. Por um propósito não realizado: **amombe'u professora pe, xeirũ kuery amoĩ vai aguã ra'aga vy** contei [o acontecimento] à professora, com o propósito, não realizado, de colocar meus companheiros em apuros.

ha'e rami ra'aga vy *conectivo sentencial*. Contudo, mesmo assim.

ma ra'agai, rai'i ra'aga e'ỹ *advérbio*. Verdade mesmo: **Nda'yvate ma ra'agai!** É muito alto mesmo! (♦Gramática: Quando ocorre na locução predicadora junto com negação verbal, o sentido da expressão toda é positivo, uma afirmação forte.)

ta ra'aga *partícula de tempo/aspecto*. Quase (mas sem realização), propósito não realizado: **ovaẽ ta ra'aga ramo ho'a** quando vinha quase chegando, caiu.

ra'e *partícula de modalidade*. Indica um descobrimento, isto é, indica que um fato é constatado apenas no instante relatado. (♦Pronúncia: Átona. ♦Semântica: O nome linguístico desta função é “mirativo” (DeLancey 1997). ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: **avaẽ rã ava omano ra'e oupy** quando cheguei, descobri que o homem jazia morto; **opa ra'e** já terminou (o que você só agora está constatando). (COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: **pe'i py ri ty ra'e kyxe oity pyre itui** foi lá pertinho que a faca caída estava.

ra'u *advérbio de maneira*. 1. Em sonho: **okyje ra'u** sonhou que ficava com medo. 2. Com certo ar de irrealidade: **yyv kua gui oẽ pota ra'u-ra'u'i teĩ nda'evai** esforçava-se freneticamente para sair do buraco, mas nada adiantou; **ndaikuaa ra'ui** não estou sabendo nada disso. (♦Veja também *exa ra'u*.)

ra'u rupi *termo adverbial*. Por sonho: **ra'u rupi aikuaa** sei por sonho.

ra'ugua *advérbio*. De passagem: **Ava ndoexaa ra'uguai?** Será que o homem nem foi visto de passagem? (♦Veja também *ra'u*.)

re *posposição/conjunção subordinativa*. Forma da posposição *e* ‘em, com respeito a’ quando precedida de um prefixo flexional que termine com vogal ou de um nome: **oo rokẽ re ombota** bateu na porta da casa; **xere ijayvu** falou em mim ou com respeito a mim; **rokaru e'ỹ re roju** viemos sem comer. (♦Veja também *e, egua*.)

e'ỹ re *negação mais posposição ou conjunção subordinativa*. 1. Sem: **tembi'u e'ỹ re roguata** viajamos sem comida; **rokaru e'ỹ re roju** viemos sem comer. 2. Antes de: **yma jurua kuery ovaẽ e'ỹ re nhande kuery nhandekuai ae raka'e** antigamente, antes de chegar os não-índios, nossa gente já existia.

-re *sufixo de flexão do passado*. Indica passado: **ymaguare** uma coisa ou pessoa dos tempos antigos; **rã guare** a época em que (algo se realizava); **nhanemoingoare** quem nos criou, nosso criador; **karavo kuare** buraco deixado por prego. (♦Gramática: Este sufixo ocorre apenas com nomes. ♦Veja também *are*.)

re- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *a-*). Variante (forma reduzida) da *ere-*, indicador do sujeito da 2ª pessoa do singular: **reike oo py** você entrou na casa.

regua¹ *nome relacional* (flexão *xe- + r*). Forma de posse explícita do nome *egua* ‘algo próprio ao possuidor’.

regua² *radical verbal posposto*. Ter condições de, poder: **ndaa reguai** não tenho condições de ir (algo me impede); **ndooa reguai** ninguém pode ir. (♦Uso: Frequentemente ocorre no negativo.)

regua rei *interjeição*. Não é possível (que você não pode fazer bem tal coisa, etc.)!

ta regua rei *advérbio*. Me parece que: **xee aikuaa rã gua'a iporãve ta regua rei parakau gui** eu acho que a arara é mais bonito do que o papagaio. (♦Veja também *ta merami*.)

rei¹ *nome*. Fazendeiro rico: **rei rajy re omendaxe** ele queria se casar com a filha do fazendeiro rico.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente, como em português: [ˈreː]. ♦Derivação: Empréstimo do port. ou do espanhol *rey*.)

rei² *advérbio de maneira/intensificador geral.* (♦Veja também *reive*, *vai*. ♦Semântica: O sentido de ‘de maneira errada, má’ é possivelmente derivado de ‘uniformemente, sem exceção’ através da valorização cultural do contraste e diferenciação, visto no conceito de *para*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) De maneira errada, má: *ovy'a reipa amogue re* todos regozijaram-se sobre alguém que estava sofrendo; *oguata rei va'e* andejo; *opena rei oikovy nhomba'e re* ele está cobiçando as coisas dos outros; *ndoikuaai rei* ficou perplexo, sem saber.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM VERBOS) Muito, uniformemente, sem exceção (às vezes, mas nem sempre, implica uma avaliação negativa da parte do falante): *ovy'apa rei* todos, sem exceção, estão contentes; *yy iky'a rei* a água está muito suja; *ha'uxe vai rei jopara* gosto [lit., ‘sempre quero’] muito de comer a mistura de feijão e milho.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM NOMES QUE OCORREM EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Apenas: *xepire rei* estou nu [lit., ‘estou apenas com minha pele’]; *amogue pemanho ramo pendetekue yvy re opyta teĩ penenhe'ẽ rei vy ovaẽ jevy 'rã Nhanenhe'e ru ete amba py* alguns de vocês, quando morrem seus corpos vão ficar na terra mas seus espíritos ficando sós vão chegar na habitação do Pai nos nossos espíritos.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Qualquer, sem exceção: *mba'emo rei* qualquer coisa; *mamove rei* em nenhuma parte; *reru va'e rei ta ha'u* vou comer qualquer coisa que você trouxer; *mamo rã reoa rupi rei* por onde que que você for; *opa mba'e py rei amba'eapo kuaa va'e* sou um que sabe trabalhar em qualquer coisa. (♦Gramática: Nesta função, comumente ocorre com o foco da frase. ♦Veja também *mba'e rei-rei*.)

reko *v. t. direto.* Variante de *ereko* ‘conviver, ter, cuidar, conduzir’: *mokoĩ areko xera'y* tenho dois filhos. **embireko** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Esposa.

reõ *nome.* 1. Animal selvagem, felino, ‘leãozinho vermelho’. 2. Leão africano. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

reta *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo/advérbio de quantidade.* Variante de *eta* ‘ser muito ou serem muitos’: *xera'y kuery areko reta* de filhos, tenho muitos. (♦Derivação: *r*.)

reve *posposição/conjunção subordinativa.* (♦Pronúncia: Átona exceto quando flexionada, nos chamados “pronomes oblíquos”. ♦Derivação: *eve*.)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) 1. Forma da posposição *eve* ‘junto com’ quando precedida de um prefixo flexional que termine com vogal ou de um nome: *xerajy reve aa* fui junto com a minha filha. 2. Com expressões de tempo, indica vários tipos de simultaneidade: *aỹ reve* até agora; *aje'ive'i reve* cedo de manhã.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Indica uma atividade simultânea com a ação da oração principal: *ivai reve oguejy yvyra gui* desceu da árvore com muita raiva. (♦Uso: Geralmente os sujeitos são iguais nas duas orações assim ligadas, como no exemplo acima, e a oração subordinada indica maneira. Mas em certas circunstâncias os sujeitos podem ser diferentes: *jaraa uru oikove reve* ‘levemos a galinha viva’.)

reve'i *conjunção subordinativa.* No mesmo instante que.

vogal revegua *nome.* Consoante: *nhande py jareko 18 vogal revegua* temos 18 consoantes em nossa língua. (♦Veja também *vogal irũ* no verbete *irũ, teĩ-te'i va'e*.)

reve *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Dever: *areve João pe kyxe ixugui ajogua va'ekue re* estou devendo a João pela faca que comprei dele. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

mboreve *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Causar dívida (por emprestar dinheiro, vender fiado, etc.).

arevea *nome.* Débito, o que estou devendo: *Mbovy pa ndevy arevea?* Quanto estou devendo a você? (♦Derivação: *-a*¹.)

rexaĩ *advérbio de maneira.* Com saúde: *ovy rexaĩ* levantou-se com saúde. (♦Derivação: *exaĩ, r*.)

rexei *posposição.* Forma da posposição *exei* ‘em frente de’ quando precedida de um prefixo flexional que termine com vogal ou de um nome: *xerymba aexa kuri ndero rexei* vi o meu animal em frente da sua casa. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [re.'tse].)

ri¹ *partícula modal.* Indica interação com algo que já está ativo no contexto, isto é, na fala anterior do interlocutor, na situação, etc.: *areko ri onhekyxiague pegua moã* tenho remédio para cortes (em

resposta a uma pergunta tal como ‘Você tem remédio?’); *Mba'e re tu reporandupa rei ri xeivy pe?* Por que é que você faz todas essas perguntas para mim?; *oma'ẽ rã ha'ekue py ae ri ojekuaa oiny* quando olhou, estava no mesmo lugar. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou, raramente, com o tópico. ♦Veja também *rima², ri vyvyi, va'eri, vi.*)

(NAS ORAÇÕES DEPENDENTES COM *vy* OU *ramo*) Indica condição: *ndee reo ri ramo xee aa avi 'rã* se você for, eu também irei; *xerymba kuery ri rejuka riae ramo xee voi ajuka 'rã nerymba* se você sempre matar os meus animais, eu também vou matar os seus; *xapy'a rei mba'emo rei erexa ri vy ke ejapukai xeivy* se você ver alguma coisa, dá um grito para mim. (♦Semântica: A função condicional pode ser considerado um caso especial – e o mais comum – da interação contextual, a qual uma boa parte das condições evidenciam. A condição nem sempre está em dúvida, mas ser claramente realizada: *ndero ri ramo eipe'a ndero rokẽ* ‘sendo que essa casa é sua, abre a porta’. Raramente neste tipo de contexto o sentido não é condicional: *aỹ ma ore ae ma oroikuaa va'erã marã rami pa ha'eveve orojapo aguã orera'y ae ri ramo* ‘agora nós mesmos saberemos como seria melhor fazermos, sendo ele nosso filho mesmo’. ♦Gramática: A posição mais comum é entre o predicador e a conjunção *vy* ou *ramo*, mas ele pode ocorrer antes, após qualquer expressão que realize o foco da oração dependente.)

ae ri *advérbio*. Exatamente como foi falado ou predito: *xeru aipoe'i ma voiaque rami ae ri oiko* aconteceu exatamente como meu pai havia predito.

ha'eve ri *predicador*. Está bem (como numa resposta).

ri jepe *partícula modal*. Pelo menos: *eme'ẽ nho ke tembi'iu ruxã'i ri jepe* dê pelo menos um pouquinho de comida; *pey'u tema pey'uxe va'e, xee ri jepe nday'ui 'rã* vocês que querem beber, bebam; eu, pelo menos, não vou beber. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Ocorre com o foco ou com o tópico.)

ri nhi'ã *partícula modal*. Indica um suposto baseado no contexto (geralmente numa atitude indicada pelo interlocutor): *aỹ ma ri nhi'ã ha'eve peju aguã* sendo assim, agora dá para vocês virem; *aỹ ma ri nhi'ã ha'eve peju aguã* sendo assim, agora dá para vocês virem; *anhetẽ ri nhi'ã ha'e ijayvu oikovya* suponho que é verdade o que ele anda falando. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Ocorre com o foco ou com o tópico.)

ri ty, ri ty'y *partícula modal*. Indica surpresa sobre algo no contexto (geralmente algo na fala do interlocutor): *Xivi ete ri ty'y rexa va'ekue?* Foi realmente uma onça que você viu? (♦Pronúncia: Átona. ♦Variantes: *ty'y*, com glotalização, indica interrogação. ♦Gramática: Ocorre com o foco ou, raramente, com o tópico.)

ri² *advérbio*. Variante (forma reduzida) de *rive* ‘somente, apenas’: *ai okuera ri va'erã e'y* ferida incurável.

riae *advérbio*. 1. Continuamente, sempre: *opita riae oikovy* ele está sempre pitando. 2. Sem falta: *oo riae ára nhavõ* foi sem falta cada dia. 3. Para sempre: *oiko riae va'erã* viverá para sempre. (♦Gramática: Fora da locução predicadora, ocorre somente com o foco da frase: *ha'e rami riae xee aiko* ‘é sempre assim que eu vivo’. ♦Veja também *va'e riae* no verbete *va'e ri*.)

riko *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ser rico: *iríkopa rei va'e* pessoa muito rica. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

rima¹ *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Lima (ferramenta). (♦Derivação: Empréstimo do port.)

rima² *partícula modal*. Corrige um pressuposto no contexto, geralmente um pressuposto do interlocutor. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *ri, ma²*. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou, mais raramente, com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *ndaxeroryi rima ainy* eu não estava rindo.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *xee rima ndee rami e'y xeporiaukue* eu sou pobre, não como você; *xepatõ rima ou* é meu patrão que vem (em resposta à pergunta, ‘Quem está vindo?’)

rire *posposição/conjunção subordinativa*. (♦Pronúncia: Geralmente átona. ♦Derivação: PTG *ire ~ *(ri)re ‘depois’ (Jensen 1998:528).)

(EM FUNÇÃO DE POSPOSIÇÃO) Depois de: *mokoĩ ma'etỹ rire* depois de dois anos.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA) Depois de (muitas vezes com o sentido de causa), já que: *nhama'etỹ e'y rire ndajakarui* depois de não plantarmos, não comeremos.

ha'e rami rive *conectivo sentencial*. Em consequência daquilo (como numa explicação histórica ou mítica).

ha'e rive *conectivo sentencial*. Depois disso.

jorire, jorire-rive *termo adverbial*. Um após o outro, alternadamente: *kunhague jorire-rive ojoxo avaxi* as mulheres estão socando milho, alternadamente, (num pilão). (♦Derivação de *jorire-rive*: De *jorire* através da reduplicação bissilábica.)

rive *advérbio de maneira/intensificador geral*. Apenas, meramente.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA EM GERAL) 1. Sem fazer mais nada: *oendu rive* ouviu, sem fazer mais nada (sem assustar-se, etc.); *oma'ẽ rive* olhou sem prestar muita atenção. 2. Facilmente, sem se esforçar: *guyrapa jajapo kuaa va'e jajapo rive merami* nós que sabemos fazer o arco, parece que o fazemos facilmente; *oiko rive* anda sem se esforçar.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA COM PREDICADOR NÃO-VOLITIVO) 1. Sem causa aparente: *ipirupa rive* secou completamente, sem causa aparente; *omano rive merami* parece que morreu sem causa. 2. Sem efeito: *arai oaxa rive* a nuvem passou sem efeito (sem chover).

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA COM PREDICADOR VOLITIVO) 1. Sem razão ou propósito aparente: *pendeayvu rive* (vocês) falaram sem razão; *aporandu rive* perguntei sem motivo; *aju rive* vim sem motivo (só para passear). 2. Sem efeito: *amba'eapo rive* trabalhei sem efeito (sem receber nada).

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR GERAL) Somente, apenas: *yvyxĩ rive rexa, tataxĩ e'yĩ* é apenas cerração que você está vendo, não fumaça; *apy rive 'rã apyta* ficarei apenas aqui; *opo py rive ijayvu* falou apenas com gestos [lit., 'com a mão']; *xepytyvõ merami rive* apenas fingiu que estava me ajudando. (♦Gramática: O termo onde ocorre é o foco da frase. ♦Semântica: Muitas vezes ocorre com um sentido de desprezo.)

merami rive *expressão advérbio*. Apenas por aparência, fingido: *ne'arandu merami rive* você apenas finge ser sábio.

rive ta'vy *advérbio*. Meramente (com desaprovação): *okyje vy rive ta'vy ndoovei* não prosseguiu, meramente porque teve medo.

ri vyvyi *partícula modal*. Indica vagueza. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ocorrer fora da locução predicadora com o tópico ou com o foco. ♦Veja também *rã nda'u*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Indica suposto, falta de certeza: *aexa'ã xeru noĩ ri vyvyi* acho que meu pai não está (em casa).

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Indica estimativa aproximada: *trinta quilo ri vyvyi* mais ou menos trinta quilos; *kuaray mbyte ri vyvyi jave* mais ou menos ao meio-dia.

ro v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + Ø)/*adjetivo/advérbio*.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser ou ficar amargo: *ka'a iro raxa ma* o chimarrão já está amargo demais.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Amargo: *ka'a ro* chimarrão amargo.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Demais, até ficar amargo: *xo'o he'ẽ ro rive ty ra'e* a carne era salgada demais. (♦Veja também *teju-ro'i*.)

iro va'e *nome*. Bebida alcoólica [lit., 'coisa amarga'].

ro-¹ *prefixo verbal derivacional*. Variante de *ero-* 'comitativo': *aronha kavaju* fiz o cavalo correr, montado nele.

ro-² *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *a-*). Variante (forma reduzida) de *oro-* do sujeito da 1ª pessoa (exclusiva): *rombo'e* nós o ensinamos, ou, eu ensino você(s).

roayvu v. t. *direto*. Variante de *eroayvu* 'falar com, ler': *taroayvu ranhe kuaxia* deixe-me ler a carta.

rora *nome*. Farofa. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

rova v. t. *direto*. Variante de *erova* 'mudar, copiar, traduzir': *arova kuaxia amboae henda py* mudei o papel para outro lugar.

rovia v. t. *direto*. Variante de *erovia* 'acreditar': *xee ma arovia ndeayvu* eu acredito na sua palavra.

rovo, rovo'i *nome*. Lontra, ariranha. (♦Variantes: *orovo*. ♦Veja também *guairaka, yppo*.)

rovy v. t. *direto*. Variante de *erovy* ‘alcançar, atingir’: *erovy hy'a-kua pygua* alcance e passe o que há na garrafa.

roxa v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Roçar. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

roxã v. t. *direto*. Variante de *eroxã* ‘aguentar, suportar’.

roxáro nome (flexão *xe-* + \emptyset). Roçado: *xeroxáro* meu roçado. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

ro'a v. t. *direto*. Variante de *ero'a* ‘arremeter-se contra, agarrar’.

ro'y v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. (♦No paradigma: A forma da 3a pessoa é *yro'y*. ♦Veja também *akuro'y, ro'yxã, yro'y*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Variante de *yro'y* ‘(estar) com frio’: *xero'y* estou com frio.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Frio: *yvytu ro'y oipeju* soprou um vento frio. (♦Uso: O adjetivo que ocorre com *yy* ‘água’ é *ro'yxã*.)

mbopiro'y v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Refrescar a pele, como no caso de febre. (♦Derivação: *pire*.)

ro'yai nome (flexão *xe-* + \emptyset). Variante de *yro'yai* ‘calafrio, tremor de frio’. (♦Derivação: *ai*².)

ro'yxã *adjetivo*. Frio: *yy ro'yxã* água fria; *yvytu ro'yxã* vento frio. (♦Derivação: *ro'y*.)

moro'yxã, moyro'yxã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Esfriar, gelar.

ru v. t. *direto*. Variante de *eru* ‘trazer’: *mbojape aru ndevy* eu trouxe pão para você.

ruéra nome (flexão *xe-* + \emptyset). Roda. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *rueda*.)

ruéra'y nome. Eixo de roda. (♦Derivação: *y*.)

ruga nome (flexão *xe-* + \emptyset). Lugar: *xeruga py aeja amboae* deixei outro no meu lugar. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

-ruka *sufixo derivacional*. Variante de *-uka* ‘causativo’ que ocorre com um radical de v. t. que antigamente terminava com *r*: *ogueru ruka kumanda* mandou trazer feijão.

rupi *posposição*. Forma da posposição *upi*¹ quando precedida de um prefixo flexional que termine com vogal ou de um nome. 1. Por (indicando trajetória): *oo tape rupi* foi pelo caminho. 2. Perto de: *xero rupi* por perto da minha casa. 3. Ao redor de: *ijaju'y rupi* ao redor do seu pescoço. 4. Por, por volta de (indicando tempo aproximado, com expressões de tempo): *duas hora rupi* pelas duas horas. 5. Por causa de: *ha'e nunga rupi ndaa reguavei* por causa de tais razões, não posso ir mais. 6. Indicando maneira: *nhembojarua rupi e'y pendekuai* comportem-se mostrando respeito para com outras pessoas. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG **upí* ‘por meio de, dentro de, conforme’ (Jensen 1998:514). ♦Gramática: A posposição *upi*¹ ocorre somente nesta forma.)

rupive *posposição*. Forma da posposição *upive* ‘ir levado por (alguém)’ quando precedida de um prefixo flexional que termine com vogal ou de um nome: *jaa ke xerupive* vá comigo [lit., ‘vamos comigo’].

ruru nome (flexão *xe-* + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Inchaço: *xepy ruru* tenho inchaço no pé.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Inchar, ter inchaço: *hye irurupa* sua barriga inchou completamente.

mboruru v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer inchar: *kaguijy jajapo aguã ma avaxi hatã va'e nhamboruru 'ra yy py mboapy ára re* para fazer chicha, pomos de molho [lit., ‘fazemos inchar’] milho duro por três dias.

ruxã'i v. i. *de atributo sem flexão/quantificador não-numerico: pronome ou determinante/termo adverbial*. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva, mbari'i*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser bem pouquinho: *nembaraetea ruxã'i ae* sua força é bem pouquinho; *kavaju ruxã'i va'e* cavalo bem pequeno; *ojapo kamixa ruxã'i va'e* fez uma camisa bem pequena; *mba'emo ruxã'i va'e* algo que é bem pouquinho. (♦Gramática: Sem flexão.)

(EM FUNÇÃO DE PRONOME) Um pouquinho: *neĩ ruxã'i ma voi naendui teri* não ouvi ainda nem um pouquinho; *ndee ma nerembi'urã nderejopyi 'rã neĩ ruxã'i voi* você não vai receber nem um

pouquinho de comida; *ruxã'i anho jajou* achamos só um pouquinho; ; *kova'e mbojape ruxã'i ha'u vy xembaraeteve ju 'rã* se eu comer este pão pequeno, vou ficar forte outra vez. (♦Gramática: Nos dados disponíveis, o pronome ocorre somente no foco da frase, geralmente seguido por um indicador de foco tal como (*ma*) *voi* ou *anho*. Comumente, o verbo é no negativo. ♦Veja também *kyri'i*.)

(EM FUNÇÃO DE DETERMINANTE) Bem pequeno: *eme'ẽ na xevy ruxã'i yy ay'u aguã* dá-me um pouco de água para beber; *oĩ ruxã'i yy hyru py* havia bem pouquinho água no balde.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Bem pouquinho: *ruxã'i ojepe'a* abriu-se bem pouquinho; *neĩ ruxã'i ma voi ndojepe'ai ngoo gui* não saiu da sua casa nem um pouquinho; *xee ma ndoroguerovy'ai ruxã'i ma voi* eu não fico contente com vocês nem um pouquinho.

ruxãgue'i adjetivo. Pequenos: *jagua ruxãgue'i* cachorros bem pequenos.

ruxã-ruxã'i termo adverbial. Pouco a pouco. (♦Derivação: De *ruxã* através da reduplicação bissilábica e do sufixo diminutivo.)

ruxu adjetivo. Variante de *guaxu*¹ 'grande'. (♦Derivação: Ocorre após nomes cuja forma antiga terminou com *r*.)
eiruxu nome. Mumbuca (abelha).

poruxu v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Ser grande, amplo por dentro.

takuaruxu nome. Taquaruçu.

ry formativo de posposição. Adjacente a, junto com. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG *-i 'caso locativo partitivo' ou *-βó 'caso locativo difuso' (Jensen 1998:508). Em guarani mbýa, este elemento ocorre com quatro radicais que antigamente terminava com a consoante *r*: *ár 'em cima', *wýr 'a parte de baixo', *kér 'sono', *pýr 'perto'; a forma no PTG correspondente a *yvy* 'a parte do lado' não tem sido identificada. Atualmente, cada um destes nomes mais *ry* funciona como uma posposição paroxítona da classe \emptyset : *áry* 'em cima de', *guýry* 'em baixo de', *kéry* 'em sono', *pyrygua* 'cru', *yvýry* 'ao lado de'. ♦Outros dialetos: *rõ*, *ri* ou *re*.)

ryryi v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Tremar: *yro'y gui jaryryi* trememos do frio; *yvy oryryi atã* a terra tremeu fortemente. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ri. 'rĩ].)

enapy'ã ryryi v. i. de evento ou atividade (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tremar nos joelhos. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *enapy'ã* 'joelho' na posição de sujeito no v. i. *ryryi*. ♦Gramática: No lugar de *enapy'ã* 'joelho' pode ocorrer outros nomes relacionais tais como *embe* 'lábio' e *py'a* 'figado, coração'.)

mboryryi v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer tremar, sacudir.

yvy-ryryi nome. Terremoto: *yvy ryryi atã tuvixa va'e* um forte e grande terremoto.

ryvaja, iryvaja nome. Tiriva, periquito. (♦Derivação: *yvyra ja*. ♦Variedades: Veja os subverbetes. ♦Veja também *kairyri*.)

ryvaja mirĩ'i nome. Periquito-azul.

ryvaja xiĩ'i nome. Periquito-albino.

ryvovõ nome. Variante de *yryvovõ* 'pinguela'.

ryxy advérbio. Em fila: *avaxi onhotỹ ryxy porã* plantou o milho numa boa fila. (♦Derivação: *r, yxy*.)

t

t⁻¹ prefixo de flexão de pessoa (flexão *xe-* + *r*).

(COM QUASE TODOS OS RADICAIS DA CLASSE *r*) Indica a forma não-relacional: *tata* fogo. (♦Uso: Certos radicais ocorrem com esta flexão, em vez de flexão pessoal, quando se referem a partes ou regiões corporais sexuais: *tague*, *tako*, *ta'yĩ*, etc. ♦No paradigma: Com alguns radicais da classe *r*, a forma não-relacional é irregular, como *oo* de *o¹* 'casa' e *xo'o* de *o'o* 'carne'.)

(COM CERTOS RADICAIS DA CLASSE *r*) Indica 3ª pessoa não reflexiva: *ta'y* filho dele.

t⁻² prefixo verbal de modo. Variante de *ta-*, indicador do modo optativo: *taexa* deixe-me ver; *tove terekuera voi* que você possa sarar logo; *Raul ke tou* faça com que Raul venha.

tá¹ frase tipo resposta. Sim. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também *heẽ*.)

- ta**² *partícula de aspecto*. 1. Indica presteza e, comumente, intento: *ajapo ta tembi'u* pretendo (logo) fazer comida; *ko'ẽ rã aguata ta* estou prestes a viajar amanhã; *ha'e rami e'y ajapo ta va'ekue* eu não pretendia fazer assim; *xee nho ta amenda rei rajy re* vai ser eu que caso com a filha do fazendeiro. 2. Indica iminência, ou seja, algo que poderá se realizar imediatamente (de sujeitos não volicionais): *karavo oi ta* o prego está para sair, quase saindo; *oky ta* está para chover. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG *potár 'querer' (Jensen 1998:536). ♦Gramática: Devido a sua derivação de *pota*, a posição deste elemento na locução predicadora é a de um radical verbal posposto. Contudo, sua semântica indica aspecto, e o fato de ele poder ocorrer fora da locução predicadora indica que é uma partícula de tempo ou aspecto. ♦Uso: Comumente usado para oferecer algo: *Reka'y'u ta?* 'Vai tomar chimarrão?' [lit., 'você está prestes a tomar chimarrão?']. Ele é empregada também em perguntas tais como: *Mba'e re tu rejapo ta ha'e rami ete?* 'Por quê você está para fazer aquilo?'; *Mava'e oikuaa ta?* 'Quem sabe?' ♦Semântica: (1) Em certos dialetos da língua guaraní este elemento é descrito como indicador do futuro (predição) imediato. Conforme Bybee et al. (1994:279s), é comum que indicadores de intenção cheguem a ter o sentido de predição; isso é um passo que guaraní mbyá ainda não tomou, mas que talvez já foi tomado em outros dialetos. (2) O significado de algo ainda não realizada possibilita o emprego deste elemento em várias expressões fixas de irrealis, como o subjuntivo no português. Algumas destas expressões se encontram nos subverbetes a seguir. ♦Outros dialetos: Para Tonhauser (2006:25), em guaraní paraguaio (avanhe'ẽ) *ta* é um marcador modal, não um marcador do tempo. ♦Veja também *pota*, a possível origem deste item, e ainda *va'erã, ta mo ra'e*.)
- ramo ta** *advérbio mais partícula de aspecto*. Indica presteza, depois de um atraso; finalmente: *akaru ramo ta* finalmente estou para comer. (♦Derivação: *ramo*².)
- ta ramo** *radical verbal posposto mais advérbio*. Afinal, finalmente, prestes depois de um atraso: *aỹ ma oky ta ramo* agora, afinal, está para chover; *akaru ta ramo* afinal, estou para comer. (♦Gramática: Nesta expressão, o elemento *ta* ocorre como radical verbal posposto, em lugar da forma completa *pota*. É possível que isso seja o caso também nos três subverbetes seguintes.)
- ta ra'aga** *partícula de aspecto mais partícula modal*. Quase (mas sem realização), propósito não realizado: *anhave ta ra'aga vy anhepyxãnga* quando eu iria correr mais, tropecei; *anhave ta ra'aga teĩ anhepyxãnga* eu iria correr mais, mas tropecei.
- ta ra'u** *partícula de aspecto mais advérbio de maneira*. Indica tentativa: *opu'ã ta ra'u-ra'u* estava tentando se levantar. (♦Veja também *pota ra'u*.)
- ta regua rei, ta merami** *partícula de aspecto mais partícula modal*. Me parece que: *xee aikuaa rã gua'a iporãve ta regua rei parakau gui* eu acho que a arara é mais bonita do que o papagaio.
- ta-** *prefixo verbal de modo*. Indica o modo optativo (um desejo por parte do falante, que o ouvinte não está sendo diretamente mandado a realizar): *taexarai* que esqueça; *tove taembyre ndaja'upai va'ekue* que fiquem restinhos daquilo que não podemos comer; *ta'ikuai porã* que vivam de acordo. (♦Variantes: *t-* ocorre antes de flexão de pessoa que começa com vogal, e *ta-* nos demais contextos. ♦Veja também *tove*.)
- tague** *nome*. Os pêlos púbicos. (♦Derivação: A forma não-relacional do pronome *ague* 'pêlos'.)
- taguato** *nome*. Gavião. (♦Variedades: Veja os subverbetes. ♦Veja também *guaraxĩ*.)
- taguato guaxu** *nome*. Águia.
- tai** *adjetivo*. Amargo, ardente.
- tai va'e** *nome*. Bebida alcoólica [lit., 'coisa ardente'].
- taĩ** *nome*. Dente. (♦Derivação: A forma não-relacional do pronome *aĩ* 'dente'.)
- taĩ raxy** *nome*. Dor de dente. (♦Derivação: *axy*.)
- taĩ ra'angaa** *nome*. Chapa dental [lit., 'imagem de dente']. (♦Derivação: *a'angaa*.)
- tajaxu** *nome*. Porco-do-mato.
- tajy-xiĩ** *nome*. Ipê (árvore).
- taki** *ideofone*. Som de latido de cachorro.
- tako** *nome*. A região genital. (♦Derivação: *ako, t^l*.)
- taku** *nome*. A forma não-relacional de *aku* 'calor'. Calor, febre.

takua *nome*. Taquara. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

takua ete'i *nome*. Taquara-mansa.

takua pu *nome*. Taquara grossa usada como instrumento musical para acompanhar danças.

takuarembo *nome*. Criciúma.

takua re'ê *nome*. Cana-de-açúcar.

takuaruxu *nome*. Taquaruçu.

takua ryxa, takua ryxa rendy *nome*. Facho de taquara usado como tocha.

takuaty *nome*. Taquaral.

taqua yvi *nome*. Lasca ou tira de taquara. (♦Derivação: *yvi*^l.)

takugua *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Chaleira. (♦Derivação: *aku*, *-gua* ou *gua*.)

takykue *nome*. A forma não-relacional de *akykue* ‘(espaço) atrás’: *takykue ete py* no último lugar.

tambeju'a *nome*. Certo tipo de inseto.

tambeo *nome*. Tanga: *tambeo ma pyno ryvi gui, e'y vy mandyju gui ojapoa raka'e* antigamente a tanga era feita de fibra de urtiga ou de algodão. (♦Derivação: A forma não-relacional do pronome *ambeo* ‘tanga’.)

tambojape *nome*. Comida de milho verde, ralado. (♦Veja também *mbojape*.)

ta mo ra'e *partícula modal*. De qualquer maneira (ainda não realizada). (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *ta*, *mo*, *ra'e*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal locucional: *nanhanderexarai tamo ra'e nhanemoingoare re* tomara que, de qualquer jeito não nos esqueçamos do nosso criador.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Locução de partículas espaçadoras: *marã rami ta mo ra'e aỹ ajapo ka'i ajuka aguã?* como é que vou fazer para matar o macaco?

tanambi *nome*. Mariposa ou traça qualquer: *tanambi ma mbiikue meme* cada traça era uma lagarta.

(♦Derivação: *mbii*. ♦Outros dialetos: Em *nhandéva*, significa ‘borboleta’.)

tanhimbu *nome*. Brasa.

tape *nome*. Caminho: *jaa jajapo taperã* vamos, abrimos um caminho. (♦Derivação: A forma não-relacional do nome *ape*^l ‘caminho’.)

mbotape *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer um caminho (com a foice, etc.).

tape jeporu *nome*. Caminho muito utilizado. (♦Derivação: *poru*.)

tape joaxaa *nome*. Encruzilhada de caminho. (♦Derivação: *joaxa*.)

tape pia *nome*. Bifurcação de caminho. (♦Derivação: *pia*.)

tape pyrõa *nome*. Escada. (♦Derivação: *pyrõ*.)

tape rakãmy *nome*. Forquilha de caminho. (♦Derivação: *akãmy*.)

tape rugua *nome*. A parte de uma estrada que passa por um vale. (♦Derivação: *ugua*.)

tapẽ *nome*. 1. Tapena (ave). 2. Certa borboleta.

tapeo *v. i. de evento ou atividade flexionado*. A forma do imperativo no plural de *o* ‘ir’: *tapeo peẽ ranhe nhandero py* vocês vão primeiro para nossa casa.

tapera rovaja *nome*. Variante de *xita pera rovaja* ‘tesoura’ (ave).

tape-reka *nome*. Certo tipo de borboleta.

tapixi *nome*. Lebre.

tapixi-kumanda'i *nome*. Feijão-arroz (nome regional para um tipo de feijão).

tapi'i *nome*. Anta. (♦Veja também *mbore*.)

tapi'i raĩ ykã, tapi'i raĩ nhykã *nome*. Constelação correspondente ao Touro [lit., ‘maxilar da anta’].

tapi'i rape *nome*. Via Láctea [lit., ‘carreira da anta’].

tapi'i rape rakã *nome*. Constelação de Escorpião.

tapyĩ *nome*. Brasa. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tã.^lpĩ]. ♦Derivação: *apyĩ*. ♦Veja também *atapyĩ*.)

motapyĩ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Reduzir a brasas ou carvão: *yvyra ikuai va'ekue tata omotapyĩmba* as árvores que haviam, o fogo reduziu a brasas, consumiu em brasas.

tapyĩ hexakã va'e, tapyĩ rexakã nome. Brasa viva [lit., 'carvão brilhante']. (♦Derivação: *exakã*.)

tapyĩgue, tapyĩ ñ nome. Carvão. (♦Derivação: *ñ*.)

tarave nome. Barata.

tare'y nome. Traíra (peixe).

tarova nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cântico religioso: *tarova oupi okuapy* elevaram um cântico.

tata nome. A forma não-relacional de *ata* 'fogo': *pejapo tata* façam fogo. (♦Veja também *tataendy, tatajyva, tataxĩ*.)

tata guaxu nome. Lareira.

tata kua nome. Forno, fornalha. (♦Derivação: *kua*.)

tatapyĩ, tapyĩ nome. Brasa. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ã.tã.^lpĩ]. ♦Derivação: *apyĩ*.)

tata rataxĩ nome. Fumaça.

tata raviju nome. Faísca do fogo.

tata rendy nome. Chama de fogo: *tata rendy vuku-vuku* chamas de fogo compridas.

tata rupa nome. Fogão.

tata yapu nome. Barulho das chamas.

tata'a nome. Fósforo. (♦Derivação: Possivelmente de 'a'. ♦Veja também *tata'y*.)

tata'y nome. Tição. (♦Derivação: 'y. ♦Veja também *tata'a*.)

tata ypy nome. 1. Lugar dentro da casa onde se faz o fogo no chão. 2. Lar, morada.

tataendy nome. 1. Lâmpião, lanterna. 2. Energia elétrica. (♦Derivação: Da forma não-relacional de *ataendy*, no verbete *ata*. ♦Veja também *tata rendy*.)

tataendy ra'y nome. Pavio [lit., 'filho de lâmpião']. (♦Derivação: *tata, a'y*.)

tataendy rykue nome. Querosene [lit., 'suco de lâmpião']. (♦Derivação: *tata, ykue*.)

tatajyva nome. Leite da amoreira (usado para remédio).

tataxĩ nome. Fumaça. (♦Derivação: Da forma não-relacional de *ataendy*, no verbete *ata*. ♦Veja também *tata rendy*.)

tataxĩna nome. Fumaça que o líder religioso sopra em cima de pessoas ou objetos: *yma rupi ma mba'emo aky pyau ndo'u rive-rivei raka'e opy'i re oĩ va'e tataxĩna omboguejy e'ỹ re* antigamente não se comia, sem mais nada, produtos novos da lavoura, sem primeiro o líder religioso baixar fumaça neles. (♦Derivação: *tata, a'y*.)

tatu nome. Tatu. (♦Variedades: Veja os subverbetes. ♦Veja também *tuguai ratã*.)

tatu-ai nome. Tatu-de-rabo-mole (*Cabassous*).

tatu ete'i, tatu'i nome. Tatuinho, tatuê, tatu-verdadeiro (*Dasyus novemcinctus*).

tatu ky nome. Pernilongo pequeno [lit., 'piolho de tatu'].

tatu-po-ju nome. Tatu-paulista, tatu-peba [lit., 'tatu-de-mão-amarela'] (*Euphractus sexcinctus*).

taturã nome. Vespa preta marimbondo-caçador, marimbondo-cavalo (*Pepsis fabricius*).

tatu ra'angaa nome. Brinquedo de tatu, comumente feito de pano dobrado e torcido.

tavy nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-*, \emptyset). (♦Veja também *avy^l*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Pecado sexual (na seguinte expressão): *tavy rei* pecado sexual. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Enganar-se: *nda'itavyi* não teve engano, não se enganou. 2. Cometer pecado sexual: *penemonda ha'e pendetavy rei joe* vocês roubam e cometem pecado sexual.

itavy va'e, itavy rei va'e nome. Adúltero, prostituta.

mbotavy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Enganar. 2. Em sentido figurativo, cuidar de crianças: *kyrĩgue mbotavya rupi xeru oiko* meu pai está cuidando de crianças. (♦Semântica: O sentido figurativo tem a ver com tentativas de destruir crianças com atividades ou objetos menos nocivos.)

taxo nome. A forma não-relacional de *axo* 'verme, larva'.

tay *nome*. Formiga. (♦Variedades: *akekê*, *arara'a* ou *tay arara'a*, *kyvu'i*, *tayrê*, *tay-vaxy*. ♦Veja também *akekê*.)

arara'a, **tay arara'a** *nome*. Grande formiga preta.

tayrê *nome*. Formiga-correição.

tay retã *nome*. Formigueiro. (♦Derivação: *etã*.)

tay-vaxy *nome*. Formiga-correição. (♦Derivação: *axy*.)

ta'vy *partícula modal dupla*. Indica brusquidão ou irritação da parte do falante, geralmente fazendo alusão a algo que foi dito ('então'). (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *tu*, *ha'vy*. ♦Gramática: A posição deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico. ♦Semântica: Para reforçar a alusão a algo que foi dito, usa-se a forma mais completa *tu ha'vy*. ♦Veja também a nota gramatical no verbete da partícula modal *ha'vy*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Ndee ri rexapa ty'y? Emombe'u ta'vy erexa va'ekue!* Foi você que observou tudo? Então, conte o que você viu!

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *upe va'e re ta'vy epokove eme* não toque mais nessa coisa aí; *heta ta'vy ejapo virado* faça bastante virado.

ta'y *nome*. O nome *a'y* 'filho, filhote' nas suas formas não-relacional e de posse flexional não reflexiva da 3ª pessoa.

ta'yĩ *nome*. Os testículos. (♦Derivação: *a'yĩ*, *t'-*.)

ta'ytetu *nome*. Caititu.

te *adjetivo/advérbio*. Variante (forma reduzida) de *ete* 'verdadeiro, em verdade': *anhetẽ te ae* é verdade mesmo. (♦Veja também *tema*, *mba'e te rã*.)

te'i ae, **te'i ae ri** *expressão*. Por favor.

têgua *nome*. Sim (resposta numa conversa). (♦Derivação: *anhetêgua*.)

têgua ri ty'y *interjeição*. Ah é?

teĩ¹ *numeral: pronome ou determinante*. Variante (forma reduzida) de *peteĩ* 'um'.

teĩgue *termo adverbial*. Uma vez: *teĩgue ma je tyke'y oo ka'aguy re* uma vez, se diz, seu irmão mais velho foi para a floresta.

teĩgue pyve, **teĩgue'i pyve**, **peteĩgue pyve** *termo adverbial*. De uma (só) vez.

teĩgue'i *termo adverbial*. Uma só vez.

teĩ nhiruĩ *numeral: pronome ou determinante*. Variante (forma reduzida) de *peteĩ nhiruĩ* 'cinco'.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tẽ.ĩ.nĩ.'rũ]. ♦Derivação: *n-* ... *-i* 'negação', *irũ*. ♦Semântica: Lit., 'um sem companheiro', em referência ao dedo polegar.)

peteĩ-teĩ, **teĩ-teĩ** *pronome quantitativo*. Cada um. (♦Derivação: De *(pe)teĩ* através da reduplicação bissilábica.)

teĩ-teĩ'i va'e *nome*. Vogal: *teĩ-teĩ va'e ma mboapy meme jareko nhande py* temos seis vogais em nossa língua. (♦Derivação: De *(pe)teĩ* através da reduplicação bissilábica. ♦Veja também *revegua*.)

teĩ² *conjunção subordinativa/partícula modal*. Indica expectativa não realizada.

(EM FUNÇÃO DE CONJUNÇÃO ORACIONAL) Mesmo que: *ha'e rami aendu teĩ ndaikuaa porãĩ* mesmo que ouvi assim, não sei bem; *ndaikuaa porãĩ*, *ha'e rami aendu teĩ* não sei bem, mesmo que ouvi assim; *ara py e'y vy pytũ mbyte (xeirũ ou) teĩ xee aiko katu 'rã* seja de dia ou à meia-noite (que meu companheiro vier), eu ficarei pronto. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: (1) Este elemento ocorre no fim da oração subordinada, a qual pode ocorrer antes ou depois da oração principal. (2) A oração subordinada pode ter uma estrutura disjuntiva, ou sua locução predicadora pode ser subentendida. ♦Semântica: À medida que este elemento pode ser distinguido de *va'eri*, a oração com *teĩ* designa uma ação, enquanto uma oração com *va'eri* designa um estado, sobretudo uma qualidade pessoal do sujeito. ♦Veja também *ha'e rami teĩ*.)

(EM FUNÇÃO PARTÍCULA MODAL) Sem êxito, sem solução: *jagua ajopy teĩ* peguei o cachorro, mas sem êxito (não consegui segurar, etc.); *xee nda'evei vaipa teĩ ndajui vy* não podendo vir, fiquei triste mas sem solução; *peva'e guaxu ae xee ajukaxe teĩ va'ekue* é aquele veado mesmo que eu queria matar sem êxito.

teĩ ae ma *partícula modal mais intensificador*. Não tem como evitar: *aaxe teĩ ae ma* eu queria ir, mas não tem mais jeito agora.

teĩ anga *conjunção subordinativa/partícula modal*. Indica desejo não realizado e um sentimento ‘que pena’: *aaXe vaipa teĩ anga* eu quero ir, mas que pena que não posso; *amboaxy vaipa teĩ anga nda'evei apenas aguã* tive muita pena dele mas não foi possível cuidar. (♦Veja também *ra'aga*.)

teĩ ke *modal*. Indica obrigação; ter de: *teĩ ke tembi'u ajapo aỹ* tenho que fazer comida agora. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Gramática: Sem flexão.)

teju *nome*. Lagarto. (♦Variedades: Veja os subverbetes.)

teju guaxu *nome*. Lagarto-preto.

teju-jagua *nome*. Lagarto feroz, ‘dragão’.

teju-retovape *nome*. Lagarto-branco.

teju-ro'i *nome*. Lagarto-pintado. (♦Derivação: *ro*, *-i*.)

tekoavy *v. i. de evento ou atividade (flexão a-)*. 1. Pecar contra uma pessoa. 2. Ter relações sexuais ilícitas.

teko axy *nome*. A forma não-relacional de *eko axy* ‘sofrimento’, que além disso pode significar ‘objeto adoeedor, que causa doença’: *vyra'i ja imba'e rexa va'e ojopya 'rã teko axy* um xamã que sabe diagnosticar vai pegar todos os objetos que causam doenças.

tema *partícula de aspecto*. Indica ação contínua, persistente: *oĩ tema* estava sempre (ali). (♦Pronúncia: Átona. ♦Variantes: *te*. ♦Gramática: (1) A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase; raramente, ele ocorre com o tópico. (2) Nos contextos que sugere uma modalidade instrumental, esta partícula pode ocorrer em lugar de uma partícula imperativa: *ndaxereroiviai ri ramo jaj'e oi tema nhama'ẽ pendoo py* ‘se vocês não me acreditarem vamos olhar na sua casa’.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *oo tema oiny* foi indo (sem parar).

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *mokoĩ úra re tema aa ainy* por dois dias fui indo sem parar; *ipo va'e tema okaru 'rã* quem tem mão, come.

tembetyragua *nome*. Canarinho (ave). (♦Veja também *nhuũ poty'ua'i*.)

temo *nome*. A forma não-relacional de *emo* ‘coceira, sarna’.

temo ja *nome*. Pessoa que tem sarna.

tenda *nome*. A forma não-relacional de *enda* ‘lugar’, que por si significa ‘banco, assento’. (♦Veja também *guapya* em *guapy*, *nhaĩaty* em *ĩ*.)

tenda hetyma va'e *nome*. Cadeira [lit., ‘banco com pernas’].

tenonde *nome*. A forma não-relacional de *enonde* ‘o que fica mais adiante’.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) O que fica mais adiante: *jagua oo tenonde re* o cachorro foi na frente.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Primordial: *nhanderu tenonde* nosso pai primordial.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Na frente: *jagua oo tenonde* o cachorro foi na frente.

tenonde re oiko va'e, tenonde re ijayvu va'e *nome*. Aquele que toma iniciativa, na ação ou no falar.

terã *conjunção disjuntiva interrogativa*. Ou: *Oo ka'aguy re terã pa posto katy?* Foi à floresta ou ao posto? (♦Variantes: *tyrã*.)

tereo *v. i. de evento ou atividade flexionado*. A forma do imperativo no singular de *o* ‘ir’: *ndee tereo koropi* você vá por aqui.

teri *partícula de aspecto*. Ainda: *kova'e nunga xee aexa va'e e'ỹ teri* este tipo de coisa eu nunca vi.

(♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: Sua posição padrão é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase. ♦Uso: Comumente ocorre após elementos negativos, inclusive *e'ỹ*: ♦Veja também *poteri*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *ndaikuaai teri* ainda não sei.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *mokoĩ úra teri oata aguata aguã* ainda faltam dois dias para eu viajar.

teta *nome*. Multidão, as muitas pessoas: *aa ta tetã ikuaia py* vou onde há muita gente. (♦Derivação: A forma não-relacional do pronome *eta* ‘muito(s)’.)

tetã *nome*. Cidade, país: *tetã mygua* habitante da cidade. (♦Derivação: A forma não-relacional do nome *etã* ‘colônia, comunidade’.)

teu-teu *nome*. Quero-quero (ave). (♦Derivação: De *teu* através da reduplicação bissilábica.)

teve *partícula modal*. Lamentavelmente. (♦Pronúncia: Átona em posição final do sintagma, às vezes tônica em posição inicial ou medial. ♦Derivação: *te*, *-ve*. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou o tópico. ♦Uso: Frequentemente ocorre em interrogativos e com negativos. ♦Veja também *eteve*.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *nda'evevei teve* lamentavelmente, não dá; *ndaareguai teve* lamentavelmente, não posso ir; *Oo rembovaipaa py rembovaipa avi 'rã teve yvyrape porãgueve ikuai va'e?* Quando você desmancha a casa, será que, lamentavelmente, você vai desmanchar também as tábuas melhores?; *Ivai teve rima?* Será que ele está com raiva?

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *küi katy teve nhaneretarã kuery oje'oi* foi para lá que, lamentavelmente, nossos parentes foram.

any teve *frase tipo resposta*. Lamentavelmente, não.

tokai *nome*. 1. Tipo de armadilha para pegar tiriva. 2. Angola, angolista (ave). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [to.'ka']. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, significa ‘abrigo de caça, choça’.)

toko *nome/ideofone*. 1. Tipo de coruja. 2. O som feito por esta coruja.

tokoiro *nome*. Cigarra.

tonce *frase (do dialeto avanhe'ẽ (paraguaio))*. Faça-o, então. (♦Pronúncia: Paroxítono: [tõ.se]. ♦Derivação: Empréstimo do espanhol *entonces*. ♦Outros dialetos: Semelhante à expressão *neĩ ha'vy* em mbyá.)

tongo *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Louco, tolo: *xee ma xetongo rei* eu sou bem louco. (♦Pronúncia: Paroxítono: [tõ.ºgo]. ♦Derivação: Empréstimo do português.)

toro *nome*. Touro, boi. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol.)

toro meme *nome*. Junta de bois.

tove *modal introdutório*. Introduce optativo, imperativo indireto: *tove tajaiko porã* que possamos viver bem. (♦Derivação: *t-*², *o*², *-ve*. ♦Gramática: Sem flexão.)

tove ri *predicador*. Deixe assim. (♦Veja também *mburu*.)

tove mburu *predicador*. Deixe, não faz mal. (♦Veja também *mburu*.)

to'o *nome*. O nome *o'o* ‘carne’ numa das suas formas não-relacionais, a outra sendo *xo'o*. 1. Carne no sentido literal. 2. Carne no sentido da natureza humana decaída: *to'o oipotaa rami rive oiko* ele anda apenas conforme os desejos da carne. (♦Derivação: ‘La forma *to'o* ‘carne [humana; RAD]’ (forma absoluta, sem marca de posse) é, em todos os casos, um arcaísmo. Não esta em Montoya, mas alguns dos dicionários do guarani paraguaio a citam como forma especial, em lugar da forma normal *so'o*, com o significado ‘carne humana’ e ‘polpa de fruta’. Mesmo que a forma não apareça nas descrições antigas do tupi-guarani, existe, por exemplo, em guarayo, portanto se deve excluir a idéia de uma criação artificial no guarani paraguaio. Tratar-se-ia de uma formação analógica com as formas absolutas em *t-*, seja em casos de necessidade fonológica..., seja por objetivos semânticos” (Dietrich 1993b:67).)

tu *partícula modal*. Indica intensidade e até brusquidão: *Mba'e nunga tu ndepo py rereko va'e?* O que é isso que tem na mão?; *xee tu ka'i rima arõ ainy* eu estou esperando o macaco. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *katu*. ♦Gramática: Este elemento ocorre com o foco ou com o tópico. ♦Uso: Comumente ocorre em frases interrogativas como partícula interrogativa. ♦Outros dialetos: Em avanhe'ẽ (paraguaio), em vez desta forma reduzida ocorre a forma completa *katu*. ♦Veja também *katu*, *ta'vy*.)

tuguai *nome*. Rabo, cauda. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tu.'gʷa]. ♦Derivação: A forma não-relacional do nome *uguai* ‘rabo, cauda’.)

tuguai-pe *nome*. Caxinguelê, rato-de-palmeira (nome regional). (♦Derivação: *pe* ‘achatado’.)

tuguai-pe'i *nome*. Esquilo.

tuguai-ratã *nome*. Tatu. (♦Derivação: *atã* ‘duro’.)

tui v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Estar deitado, ou seja, numa posição horizontal: *kuaxia itui* o papel está; *xera'y itui tupa py* meu filho está deitado na cama; *yy itui* tem água (parada); *yvy itui* a terra fica aí. 2. Nascer: *xetuiague ára* o aniversário do meu nascimento. (♦Derivação: PTG **t-úβ* ‘estar deitado’ + *-*i* ‘sufixo de topicalização oblíqua’ (Jensen 1998:526s). ♦Veja também *iny*¹, *ekony*, *ju*², *tury*.)

tuja v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Veja também *guami*, *kakuaa*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Crescer, ficar adulto, velho (referente a homens): *xetuja'i raxa ma* já sou velhinho demais; *xeryke'y tujave va'e* meu irmão mais velho de todos; *tuja pojava* cresceu rápido.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Adulto, velho: *huvixa tuja* chefe velho; *kavara tuja* bode.

mbotuja v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Criar (filho).

tuja'i, **tuja'i va'e** nome. Velhinho: *peteĩ tuja'i*, *peteĩ tuja'i va'e* um velhinho. (♦Uso: É mais comum a expressão *tuja'i va'e* com v. i. nominalizado.)

tujakue, **tujakue'i** nome. Velhinhos.

tuju nome (flexão *xe-* + \emptyset). Barro, lodo.

tukã nome. Tucano.

tuku nome. Gafanhoto.

tuku-karu nome. Gafanhoto devorador.

tupa nome. Cama. (♦Derivação: A forma não-relacional do nome *upa* ‘cama’. ♦Veja também *nhimbe*.)

Tupã nome próprio. Um dos seres sobrenaturais que regem o relâmpago e o trovão. (♦Uso: Ocorre também como nome de pessoa masculina.)

Tupã kuery nome próprio. Os múltiplos seres sobrenaturais designados pelo nome Tupã.

tupi nome. Nome de outros índios.

avaxi tupi nome. Certo tipo de milho.

tupi-uguai nome. Certo tipo de índio mítico, bravo.

tupyja nome (flexão *xe-* + \emptyset). Vestido.

turu nome. Tipo de buzina.

tury v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Vir: *xera'y xea katy itury* meu filho veio na minha direção. (♦Derivação: PTG **t-úr* + *-*i* ‘sufixo de topicalização oblíqua’ (Jensen 1998:527). ♦Uso: Geralmente ocorre apenas na 3ª pessoa. ♦Veja também *ju*³, *nhony*, *tui*.)

tuty nome (flexão *xe-* + \emptyset). Tio materno.

tuu nome. O nome *u* ‘pai’ nas suas formas não-relacional e de posse flexional não reflexiva da 3ª pessoa: *tuu kuery* os (seus) pais. (♦Derivação: De *u*, com gemação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

tuũ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Bicho-de-pé (*Tunga penetrans*). (♦Veja também *pyxãi*.)

tuvixa v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ser grande: *ita tuvixa va'e* uma pedra grande [lit., ‘pedra que é grande’, com oração subordinada adjetiva]; *oo tuvixa* a casa é grande; *ndatuvixai* não é grande; *ipara tuvixa va'e* letra maiúscula. (♦Derivação: *uvixa*. ♦Uso: Ocorre somente em função predicativa, não como adjetivo. Contudo, aceita a flexão *-kue*². ♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa. ♦Veja também *guaxu*¹, *kyrĩ*, *tuvixakue*.)

mbotuvixa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Engrandecer. 2. Criar (filhos, etc.).

tuvixakue nome/adjetivo. (♦Derivação: *tuvixa*. ♦Gramática: Ocorre apenas no plural, sem flexão.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Coisas ou pessoas grandes: *oguata jogueravy tuvixakue ha'e kyrĩgüe'i voi* viajaram juntos os grandes e os pequenos também.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Grandes: *ita tuvixakue* pedras grandes (cf. *peteĩ ita tuvixa va'e* uma pedra grande).

tuvixakueve nome/adjetivo. Coisas ou pessoas maiores.

tuvy nhe'ẽ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Assobiar. (♦Derivação: *uvy¹*, *nhe'ẽ*.)

jagua-tuvy nhe'ẽ nome. Chacal [lit., 'cachorro assobio'].

ty¹ nome. 1. Água, suco. 2. Conteúdo de algo. (♦Derivação: Uma das formas não-relacionais de *y²* 'água, suco', a outra sendo *yy*. Serve também como uma forma de posse não-reflexiva da 3a pessoa: 'suco dele'. ♦Uso: Enquanto *yy* geralmente ocorre em função referencial, *ty* geralmente ocorre em função predicativa, seguido de um adjetivo ou na incorporação. ♦Veja também *tyguaxu*, *tykue*, *typa*, *tyky*, *tynyẽ*, *typa*, *typy*, *tyrai*, *tyy*.)

ty² partícula modal. Indica espanto. (♦Pronúncia: Átona. ♦Variantes: *ty'y* ocorre em perguntas. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou, raramente, com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *xo'o he'ẽ ro rive ty ra'e* a carne era salgada demais.

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *küi katy ri ty ra'e nhaneretarã kuery oje'oi* foi para lá que os nossos parentes foram.

ty³ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Lugar onde há muitos itens de um determinado tipo: *ita ty* lugar com muitas pedras; *avaxi ty* milharal; *avaxi jarupa ity gui* trouxemos todo o milho do milharal. 2. Uma coleção de lixo, cisco. (♦Variantes: *ty* ocorre após vogais orais; *ndy* após vogais nasais. Também *yty* 'lixo, cisco' na forma não-relacional. ♦Ortografia: Este elemento é comumente escrito sem espaço. ♦Veja também *aty*, *tygue*, *va'ety*, *ty*, *typeia*.)

exa ty v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + *r*)/nome (flexão *xe-* + *r*). Ter cisco no olho: *xerexa ty* tenho cisco no meu olho. (♦Derivação: *exa¹*. ♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

mba'ety nome. Roça.

-ty sufixo de flexão do aspecto. O que ocorre repetidas vezes: *pendeayvuaty* aquilo que vocês falam tantas vezes. (♦Gramática: Este sufixo ocorre apenas após nominalizações: os sufixos *-a¹*, *-a³* ou o relativizador *va'e*. Por isso, ele pode ser considerado como o nome *ty³*.)

tỹ raiz v. Plantar. (♦Gramática: Ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também *ma'etỹ*, *nhotỹ*.)

tyarõ v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Maduro (de frutas): *xãnjau ityarõmba* a melancia está bem madura.

tye nome. Estômago. (♦Derivação: A forma não-relacional de *ye* 'estômago'.)

tye raxy poã nome. Remédio para dor do estômago.

tyguaxu v. i. de atributo flexionado (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ter bastante água: *oky rire yakã tyguaxu ju rã* depois da chuva o rio vai ter bastante água outra vez. (♦Derivação: O sintagma nominal (de nome relacional *ty¹* mais o adjetivo *guaxu¹*) em função predicativa. ♦Gramática: A forma flexionada da 3a pessoa do v. i. de atributo *y guaxu* 'ter bastante água'.)

tykua v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Colocar açúcar ou outra coisa em (líquido), adoçar: *jaitykua café* adoçamos o café. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

ei tykua pyre nome. Água adoçada com mel.

tygue nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Tiguera: *avaxi tygue* tiguera de milho. 2. Qualquer paisagem desolada.

(♦Derivação: *ty³*, *-gue¹*. ♦Veja também *itygue*.)

mbotygue v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Desolar, assolar.

tykue nome. Molho, suco, seiva, sopa. (♦Derivação: O nome *ykue* 'molho' nas suas formas não-relacional e de posse flexional não reflexiva da 3a pessoa.)

tyky v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Pingar, dar goteira: *xero otykypa* na minha casa há muitas goteiras. (♦Variantes: *ndyky* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

tyky'i va'e nome. Apóstrofe (símbolo usado na ortografia para a consonantal da oclusão glotal; lit., 'pinguinho, gota'.)

tynyẽ v. i. de atributo com e sem complemento direto. Estar cheio (de algo): *yryru tynyẽ yy* o balde está cheio de água; *oo tynyẽmba tataxi* a casa ficou cheia de fumaça. (♦Derivação: Esta é a forma da 3a pessoa do

v. t. indireto *ynyẽ* ‘estar cheio’, com flexão *xe-* + *r*. ♦Semântica: O sujeito é o receptáculo e o complemento é a substância que o enche. ♦Veja também *monyẽ*, *ery*.)

typa v. i. de evento ou atividade. Ficar vazio (de água): *ygua typa rai'i ma* o poço está quase vazio. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *ty¹* ‘água’ na posição de sujeito no v. i. *pa¹* ‘terminar’. ♦Gramática: A for.)

typeia nome deverbal agentivo. Vassoura [lit., ‘varredor de cisco’]. (♦Derivação: *ty³*, *pei*.)

typy v. i. de atributo. Estar profundo (de água): *yy typy va'e* água que é profunda; *yakã ma typy raxa* o rio é fundo demais. (♦Derivação: *ty¹*, *py¹*. ♦Gramática: Flexão Ø na 3ª pessoa.)

typyxa nome. Guaxima (planta: *Urena lobata*).

tyrã conjunção disjuntiva interrogativa. Variante de *terã* ‘ou’.

tyrai nome (flexão *xe-* + Ø). Urina. (♦Derivação: *ty¹*, *rai*. ♦Veja também *kuaru*.)

tyrai rape nome. Uretra. (♦Veja também *kuaruaty*.)

tyrai ryru nome. Penico, urinol.

tyre'ỹ nome. Órfão. (♦Derivação: *tuu*, *re*, *e'ỹ*.)

tyru v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Misturar (comidas diferentes) na boca, comendo: *xo'o reve jaityru avaxi ku'i* comemos farinha de milho com carne; *ei re roityru pindo ru'ã* comemos copa de palmeira junto com mel. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

ty ryru nome (flexão *xe-* + Ø). Abdome. (♦Derivação: *ty¹* ou *ty³*, *ryru*.)

tyryry v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Arrastar-se pelo chão.

mbotyryry v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Arrastar.

tyty v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Palpitar: *xepy'a otyty atã* meu coração palpita fortemente. (♦Veja também *py'a tyty*.)

tyy nome (flexão *xe-* + Ø). 1. Sêmen, esperma: *ityy ndopytai* teve emissão de sêmen. 2. Urina: *ity opyta* a sua urina parou, não urinava mais. (♦Variantes: *ty*. ♦Veja também *ty¹*, *tyrai*.)

tyy ryru, **ty ryru** nome (flexão *xe-* + Ø). Bexiga: *ityy ryru re hatã va'e oĩ* tinha pedra na bexiga.

ty'aĩ nome. Gancho (especialmente gancho feito de um pedaço de galho de árvore, com forquilha).

(♦Derivação: *ty³*, *ai'*.)

ty'y partícula modal interrogativa. Variante de *ty²*, que indica espanto, surpresa, que geralmente, mas nem sempre, ocorre na interrogação. (♦Pronúncia: Átona. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer como partícula com o foco ou com o tópico.)

(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Ndereikuaai ty'y?* Você não sabia?!

(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçadora: *Xee ri ty'y nepatõ aiko?* Acaso sou eu o patrão de você? *Jagua ri ty'y xee aiko xembojaru rei aguã?* Acaso sou um cachorro para me caçar?

U

u¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Pai. (♦Gramática: As formas da 3ª pessoa *tuu* (de posse não reflexiva) e *nguu* (de posse reflexiva) se derivam através da geminação vocálica. ♦Veja também *nhanderu*.)

u² v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Radical irregular de *ju³* ‘vir’ na 3ª pessoa: *ou* ele(ela) veio. (♦Veja também *eru*, *uvy*.)

mbou v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + Ø). Fazer vir, mandar vir. (♦Veja também *mbouvy*.)

u³ ('u) nome (flexão *xe-* + Ø). Berne: *xe'u* tenho berne.

nhande'u xy nome. Mosca (*Díptera estricta*) que gera bernes [lit., ‘mãe das nossas bernes’].

- ũ** v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*. (♦Variantes: *uũ* ocorre na função predicativa. ♦Veja também *huũ*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser preto: *oo okaigue huũmba rei* a casa que queimou ficou completamente preta.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Preto: *tape ã* asfalto [lit., 'caminho preto']; *yapo ã* barro preto. 2. Moreno, negro: *nhaũ* mulher morena; *xeũ* sou negro ou moreno. 3. Bronzeado (pelo sol).
- hũgue** *nome*. Lugar pretejado.
- moũ** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Deixar preto. 2. Bronzear: *kuaray xemoũ* o sol me bronzeou.
- 'u¹** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Coxa. 2. Eufemismo para os genitais.
- 'u áry** *termo adverbial*. No colo: *kyrĩ'i va'e omoĩ o'u áry* colocou o nenê no seu colo. (♦Derivação: *áry*.)
- 'ugue** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Coxa (quando desctacada do corpo): *uru 'ugue* coxa de galinha.
- 'u kãgue** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Osso fêmur.
- 'u ku'a** *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Barriga da perna, panturrilha. (♦Derivação: *ku'a*.)
- 'u²** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Ingerir (comer ou beber): *Ere'upa ma pa mbojape?* Você já comeu todo o pão?; *vaka ro'okue xee nda'u porã'i va'e* me faz mal comer carne de vaca; *xo'o ho'u raxa va'e* um que come carne demais. (♦Veja também *ka, y'u*.)
- embi'u** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Comida. (♦Derivação: *embi-*.)
- ja'u va'erã** *nome*. 1. O que vamos comer. 2. Coisa comestível.
- ja'u va'erã e'y** *nome*. Coisa não comestível.
- poro'ua** *nome*. Canibal. (♦Derivação: *poro-*, *-a³*.)
- 'uxe vai** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Gostar de comer: *ha'uxe vai manduvi* gosto de comer amendoim.
- uga** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Competir, fazer jogo: *xivi reve ouga* fez competição com a onça. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *jugar*.)
- ougaaty** *nome*. Lugar de jogo (campo de futebol, quadro de esportes, etc.).
- ugua** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Superfície côncava, abaixada, com depressão: *hy'a rugua'i* tigelinha ou bacia funda; *xepo rugua* a concha da minha mão; *pexo rugua* a depressão no meio do peito, no esterno; *nambi rugua* a depressão no ouvido. (♦No paradigma: Em certas expressões idiomáticas, o segmento *r* se perde: *yvyugua* 'vale'. ♦Veja também *py ugua*.)
- mbougua** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Abaixar, fazer depressão em (alguma superfície).
- tape rugua** *nome*. A parte de uma estrada que passa por um vale.
- yakã rugua** *nome*. Vale onde corre um rio.
- yvy'ãugua, yvy'ã rugua** *nome*. Lombada da serra com depressão, desfiladeiro, corte.
- yvyugua, yvy ugua** *nome*. Vale, terra abaixada.
- uguai** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Rabo: *jagua ruguai* rabo de cachorro. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: uguái.)
- ugue** *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Cinza fofa: *tata rugue* cinza fofa. 2. Enxame (de insetos): *taturã rugue* enxame de marimbondos; *ei rapu'a rugue* enxame de abelhas em volta da colmeia.
- uguy** *nome* (flexão *xe-* + *r*)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + *r*).
(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Sangue: *nguguy onhoẽ* deixou-se sangrar.
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Sangrar: *xepo ruguypa riae* sempre fico sangrando na mão; *xepo huguypa riae* minha mão sempre fica sangrando.
- mbouguy** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (alguém) sangrar.
- tuguy** *nome*. Sanguieira.
- uguy kangy** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Sangue fraco, anemia.
- uguy pu** v. i. *de atributo* (*predicação nominal de posse*) (flexão *xe-* + *r*)/*nome* (flexão *xe-* + *r*). (Sofrer) hemorragia. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *uguy* na posição de sujeito no v. i. *pu* 'furar-se'.)
- uguy rape** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Veia de sangue.
- uguy rape mbopeupaa** *nome* (flexão *xe-* + *r*). Tumor que dá pus.
- uka** *sufixo derivacional*. Ocorrendo em posição final de um radical de v. t. direto ou indireto, este sufixo é causativo, indicando que o sujeito age indiretamente, através de outra pessoa: Fazer, pedir, mandar:

kova'e kuaxia ambopara uka Tupã pe mandei que Tupã escrevesse esta carta; *kavaju onha-onha teĩ ojejopy uka nho* o cavalo correu muito, mais enfim se deixou ser pego; *xero re apena uka xeryvy pe* mandei que meu irmão cuidasse da minha casa. (♦Derivação: PTG *-ukár 'sufixo causativo de v. t.' (Jensen 1998:533). ♦Variantes: *-ruka* ocorre após o v. t. direto *eru* 'trazer', enquanto *-ka* ocorre após outros radicais que terminam com *u*: *poru* 'usar', *peju* 'soprar'. ♦Gramática: (1) Este sufixo acrescenta um objeto indireto que é indicado pela posposição dativa *pe*. (2) Se o v. t. indireto original já tiver um termo com a posposição *pe*, o v. t. indireto duplo poderá ter dois termos com essa posposição, resultando em certa ambiguidade: *xeru pe aporandu uka xeryvy pe kavaju re* 'pedi que meu irmão perguntasse ao meu pai sobre o cavalo', ou 'mandei que meu pai perguntasse ao meu irmão sobre o cavalo'. (3) Certos v. t. indiretos podem aceitar o prefixo causativo *mbo-* ou o sufixo causativo *-uka*, ou até os dois *xeryvy amopena oo re* 'fiz meu irmão mais novo cuidar da casa', *huvixa pe apena uka oo re* 'pedi o cacique cuidar da casa', *huvixa pe amopena uka xeryvy oo re* 'pedi o cacique fazer meu irmão mais novo cuidar da casa'. Em geral, a forma com *mbo-* indica um grau de controle maior, da parte do sujeito.)

umbiri v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Comprimir, apertar. 2. Espremer, torcer: *aumbiri xea* torço minha roupa. (♦Variantes: *mbiri*. ♦Veja também *ami*, *poka*.)

umby nome (flexão *xe-* + *r*). Traseiro.

umbypa v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + *r*). Ficar com contusões pelo traseiro.

unga v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Bater em (algo ou alguém): *xekuã aunga vaipa* bati muito em meu dedo; *onheakã unga* bateu na própria cabeça; *ojeova unga* bateu na própria testa. (♦Veja também *ka*, *nga*.)

oungaare nome. Quem bateu nele(a).

upa nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Cama, colchão. 2. Sepultura. (♦Derivação: *ju*⁴, *-a*¹.)

mboupa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer cama (para alguém).

nhemboupa v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer a própria cama.

upa ovã nome (flexão *xe-* + *r*). Roupa de cama, lençol. (♦Derivação: *ovã*.)

upa yta nome (flexão *xe-* + *r*). Armação de cama, estrado. (♦Derivação: *yta*.)

yupa, **yy rupa** nome. Lago. (♦Derivação: *y*² ou *yy*.)

yvyra rupa nome. Cemitério [lit., 'cama de madeira', referente a um caixão].

upe demonstrativo. Esse, essa (algo perto do ouvinte): *eme'ẽ xevy upe ei oĩ va'e* dá-me esse mel. (♦Uso: Ocorre com sintagmas nominais. ♦Veja também *evoko*.)

upe gui termo adverbial. Daí.

upe py termo adverbial. Aí: *pepyta ke upe py* fiquem aí.

upe va'e pronome demonstrativo. Isso aí, esse(essa).

upe posposição. Variante tônica da posposição *pe*³ 'para' na forma reflexiva e recíproca: *-jeupe* a si mesmo, *joupe* a outrem, uns aos outros. (♦Derivação: PTG **pé* ~ **cupé* 'para' (Jensen 1998:514). ♦Veja também *xupe*.)

jeupe radical de posposição flexionada. Para si: *xenjeupe* para mim mesmo; *ndejeupe* para você mesmo; *ojeupe* para ele mesmo ou ela mesma.

joupe posposição com derivação recíproca ou alheia. Para outrem (não referencial), ou um para o outro (reciprocamente).

upi¹ posposição (flexão *xe-* + *r*). 1. Por (indicando trajetória): *oo tape rupi* foi pelo caminho. 2. Perto de: *xero rupi* por perto da minha casa. 3. Ao redor de: *ijaju'y rupi* ao redor do seu pescoço. 4. Por, por volta de (indicando tempo aproximado, com expressões de tempo): *duas hora, três hora rupi* pelas duas ou três horas. 5. Por causa de: *ha'e nunga rupi ndaa reguavei* por causa de tais razões, não posso ir mais. 6. Indicando maneira: *nhembojarua rupi e'ỹ pendekuai* comportem-se mostrando respeito para com outras pessoas. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: PTG **upí* 'por meio de, dentro de, conforme' (Jensen 1998:514). ♦Gramática: Ocorre somente com posse nominal, na forma *rupi*. ♦Veja também *rupi*, *upive*.)

- upi²** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Levantar, erguer: *oja oupi tata áry* levantou a panela para cima do fogo; *xereupi eme* não me levante. 2. Levantar (canção): *mokoĩ mymba oupi mborai nhanderuede pe* os dois animais levantaram uma canção a nosso pai verdadeiro. 3. Comer (uso figurativo, no sentido de erguer comida à boca). (♦No paradigma: Quando este verbo tem um objeto direto pronominal ou nome incorporado, ocorre na forma *eupi*, que é um radical da classe *r*. Isso é possivelmente para evitar confusão com a posposição *rupi*, numa palavra com *xerupive* ‘acompanhando-me’. ♦Veja também *pepi*.)
- jeupi** v. i. ou v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Subir, trepar: *ava'i ojeupi yvyra re* o menino subiu na árvore; *tata rendy ojeupi yvyra rupi* as chamas de fogo subiram na árvore. 2. Copular (referindo-se principalmente a animais).
- oupiaty** nome. Prateleira, lugar onde se coloca algo no alto.
- upi imoiny** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Pendurar: *oo mbotya re oupi imoiny oao* pendurou sua roupa na parede da casa.
- upia** nome (flexão *xe-* + *r*). Armadilha do tipo gaiola: *guyra'i rupia* arapuca. (♦Veja também *py'a upia*.)
- upity** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). 1. Alcançar: *mba'emo vai nderupity ta* uma coisa má vai-te sobrevir [lit., ‘alcançar’]. 2. Ouvir bem: *ndaupityi ndeayvu* não consegui alcançar ou ouvir bem o que você disse.
- eko upity** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Conseguir fazer igual (outra pessoa): *nhande kuery ndoeko upityi jurua kuery, mba'e ta ha'e kuery ma caminhão, ha'e nunga ojapo* nossa gente não consegue fazer igual os brancos, pois eles fazem caminhões e coisas assim. (♦Derivação: Pela incorporação do nome *eko* ‘maneira de viver’ na posição de objeto direto no v. t. *direto upity*.)
- jeupity** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Cumprir-se (referente a datas ou profecias).
- mbojeupity** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer cumprir-se (referente a profecias). (♦Uso: Geralmente, o verbo ‘cumprir’ em português corresponde ao verbo *apo²* ‘fazer’ em guarani: *ijayvuague ojapo* ‘cumprir [lit., ‘fez’] a sua palavra’.)
- upive** *posposição* (flexão *xe-* + *r*). Ir levado por (alguém): *ejo ke xerupive* venha comigo (levado por mim). (♦Pronúncia: Geralmente átona. ♦No paradigma: Falta a forma não-relacional. ♦Veja também *rupi*.)
- joupive** *posposição com derivação recíproca*. Acompanhando-se: *oẽ joupive* saíram juntos.
- upi'a** nome (flexão *xe-* + *r*). Ovo: *uru rupi'a* ovo de galinha. (♦Derivação: *upi*, '*a*' (sugestão de Victor Petrucci, comunicação pessoal). ♦No paradigma: A forma não-relacional é igual à da flexão da 3ª pessoa não-reflexiva: *hupi'a*. ♦Veja também *mbo'a*, *memby'a*.)
- upy** v. i. *suplementar* (flexão *a-*). Radical irregular na 3ª pessoa de *jupy* ‘deitado’: *onheno oupy tupa py* deitou-se na cama. (♦Veja também *-py²*, *erupy*, *joguerupy*.)
- ura** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Jurar: *aura nhanderu re* juro por nosso pai. (♦Derivação: Empréstimo do port. ♦Veja também '*e*.)
- uru** nome. Galinha ou galo: *uru japukai* o galo cantou. (♦Variedades: Veja os subverbetes. ♦Veja também *urukure'a*, *urutau*, *uruvu*.)
- uru apirẽ** nome. Crista da galinha.
- uru ava** nome. Galo.
- uru ngarije** nome. Galinha galiré.
- uru kunha** nome. Galinha.
- uru para'i** nome. Galinha angolista.
- uru rupi'a** nome. Ovo da galinha. (♦Derivação: *upi'a*.)
- uruxy** nome. Galinha com pintinhos.
- uru'i** nome. Uru (ave).
- urukure'a** nome. Coruja: *urukure'a ma vixo'i ho'u va'erã re onhemiara 'rã* a coruja desce depressa nos bichos que vai comer.
- urupe** nome. Cogumelo.
- urupe atã** nome. Orelha-de-pau, urupê.
- urutau** nome. Urutau.

urutaurã nome. Ave de rapina semelhante a gavião.

uruvu nome. 1. Corvo. 2. Urubu. (♦Veja também *uru*. ♦Variedades: Veja os subverbetes.)

uruvu huũ nome. Corvo preto.

uruvu xiĩ nome. Corvo branco.

uũ v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*). Variante de *ũ* ‘preto’ que ocorre na função predicativa: *oo okaigue huũmba rei* a casa que queimou ficou completamente preta. (♦Veja também *huũ*.)

exa ra'yĩ huũa, exa hũa'i nome (flexão *xe-* + *r*). Menina-dos-olhos, pupila [lit., ‘onde o olho é preto’].

pytã huũ rei predicador. É vermelho escuro. (♦Derivação: *pytã*.)

uve v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Radical irregular na 3ª pessoa de *juve* ‘permanecer deitado’ (em certo lugar). (♦Derivação: *ju⁴*, *-ve*.)

mbouve v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Aguardar, velar por um morto [lit., ‘fazer permanecer deitado’].

uvixa nome (flexão *xe-* + *r*). Líder, chefe, autoridade: *nhandervixa* nosso líder, chefe; *huvixa kuery* as autoridades. (♦No paradigma: A forma não-relacional é igual à da flexão da 3ª pessoa não-reflexiva: *huvixa*. ♦Veja também *mboruvixa*.)

huvixave nome. Líder maior.

mbouvixa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encarregar (alguém) como chefe.

nhembouvixa v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer-se chefe sem usar o processo normal, usurpar.

uvy¹ nome (flexão *xe-* + *r*). Padrasto. (♦Veja também *anga*, *tuvy nhe'ẽ*, *mboi-tuvy*.)

uvy'i nome (flexão *xe-* + *r*). Tio paterno.

uvy² v. i. suplementar (flexão *a-*). Radical irregular na 3ª pessoa de *juvy* ‘vindo’: *ojapukai ouvy* veio gritando.

u'ã nome (flexão *xe-* + *r*). Broto novo: *takua ru'ã* broto novo de taquara.

pakova ru'ã nome. Broto novo ou coração de bananeira.

pindo ru'ã nome. Copa de palmeira: *pindo ru'ã iyy e'ÿa ma ja'u va'e ei reve* comemos copa de palmeira junto com mel.

u'ũ v. i. de atributo (flexão *xe-* + *r*)/adjetivo (*r*).

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Estar mole. 2. Estar podre: *xo'o hu'ũmba ma* a carne já está podre.

(♦Veja também *apytu'ũ*.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) 1. Mole. 2. Podre: *yvyra ru'ũgue* madeira podre; *mba'emo ru'ũ* alguma (planta, fruta, etc.) podre. (♦Veja também *apytu'ũ*.)

mba'emo ru'ũ nome. Queimadura (de plantas), alforra [lit., ‘alguma coisa mole ou queimada’].

(♦Derivação: *mba'emo* ‘algo’ mais o adjetivo *ru'ũ*.)

mou'ũ v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Amassar (massa, barro); fazer com que (algo) fique mole (como por exemplo mergulhar pão no molho).

nhemou'ũ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Enlamear-se, enlodar-se: *poryko ojoia teĩ ojevy ju yapo py onhemou'ũ aguã py* o porco foi lavado mas voltou a enlodar-se na lama.

u'y nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Lança, flecha. 2. A ponta da lança ou da flecha. (♦No paradigma: A forma não-relacional é igual à da flexão da 3ª pessoa não-reflexiva: *hu'y*. ♦Veja também *guyrapia*, *kuarepoxi*; e subverbetes de *hu'y*.)

tupi ru'y nome. Lança.

V

va v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Mudar-se: *karaja ova yvyra mboae re* o bugio mudou-se para outra árvore. (♦Veja também *erova*.)

jaxy-tata ova va'e nome. Estrela cadente.

- vã** v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar inclinado: *ita ma kora re ivã va'e* a pedra fica inclinada no muro; *oo ma ivãmba* a casa ficou torta (inclinada). (♦Veja também *ovã*.)
- movã** v. t. direto ou v. t. indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Inclinar, deixar inclinado (alguém ou alguma coisa): *omovã ita kora re* deixou a pedra inclinada no muro; *ita omovã kora* a pedra entortou a cerca.
- vaẽ** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Chegar: *evaẽ ke* chegue; *ovaẽ ma oa'angaague* chegou o (dia) marcado. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *maẽ*. Em avanhe'ẽ (paraguaio), *guahẽ*. ♦Veja também *movãẽ*, *ovaexĩ*.)
- erovaẽ** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Chegar, trazendo (alguém ou alguma coisa). (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- vaẽ jepe** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Conseguir chegar (na hora marcada, etc.): *navaẽ jepei ponto py ônibus py aa aguã* não consegui chegar no ponto para pegar o ônibus (perdi o ônibus).
- vai** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/advérbio de maneira/adjetivo/intensificador verbal. (♦Semântica: O sentido de 'mau, ruim' é possivelmente derivado de 'muito e uniformemente' através da valorização cultural do contraste e diferenciação, visto no conceito de *para*.)
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar irritado, com raiva: *guajy pe ivai* ficou irritado com, ou com raiva de sua filha; *ndevai eme xevy* não fique irado comigo; *ava ivai vaikue rei* o homem está com muita raiva. (♦Veja também *mbovai*.)
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) Mal: *ojapo vai pendevy* fez mal a vocês; *oorã ojapoa py omboypp vai* na construção da casa, começou mal.
- (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Mau: *teko vai* uma maneira má de viver; *ko yvy vai* este mundo mau. (♦Variantes: *ai*² em algumas palavras tais como *karuai*, *yai*, *ro'yai*. ♦Veja também *eko vai*.)
- (EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR VERBAL) Muito e uniformemente, sem exceção: *ha'eve vai* muito bom; *ha'uxe vai yvyra'a* gosto de [lit., 'sempre quero'] comer frutas. (♦Veja também *rei*.)
- erovai** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Achar ruim. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Veja também *jou vai*, *vai-vai*.)
- ivai gua, ivai gua va'e** nome. Pessoa viciada na raiva.
- ivai ma rei-rei 'rã e'y** nome. Pessoa paciente. (♦Derivação: De *rei* através da reduplicação bissilábica.)
- nembovai** v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Fazer-se bravo: *kavaju onhembovai vy onha opa rupi* o cavalo se fez bravo e correu por toda parte. (♦Derivação: *mbo-*, *nhe-*.)
- vai ete** advérbio. Demais: *kova'e kamixa ma kyrĩ'i vai ete xevy* esta camisa é pequena demais para mim.
- vai ja** nome (flexão *xe-* + \emptyset). Pessoa que tem muita raiva ou é facilmente irritada [lit., 'dono da irritação']: *ivai ja rei va'e* pessoa que é nervosa, facilmente irritada; *omongetaa ava ivai ja rei e'y aguã* aconselharam o homem de não ficar nervoso. (♦Veja também *ja*, *gua*².)
- vai ma rei-rei** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset). Ficar facilmente e frequentemente irritado. (♦Derivação: De *rei* através da reduplicação bissilábica.)
- xe vai** radical verbal posposto. Gostar de (fazer algo): *ha'uxe vai jety* gosto muito de comer batata-doce.
- vaikue** v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/nome (flexão *xe-* + \emptyset)/advérbio de maneira/adjetivo. (♦Derivação: *vai*, *-kue*².)
- (EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser feio: *ivaikue raxa va'e* um que é feio demais; *kova'e ramigua pexa rã ivaikue-ikue* quando vocês vêem este tipo de coisa é sempre feio; *oreryvy ma ivaikue rei* nosso irmão mais novo é bem feio; *ndere noĩ ndevaikuea* em você não há coisa feia.
- (EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Coisas feias: *pakova iporãgueve re ajerure teĩ ivaikue rive ome'ẽ xevy* pedi bananas melhores mas me deu apenas umas feias.
- (EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE MANEIRA) De uma maneira má: *aa vaikue rai* quase fui pelo caminho errado; *oguata vaikue'i va'e* coxo [lit., 'quem anda de uma maneira má']. (♦Veja também *endu vaikue*.)
- (EM FUNÇÃO ADJETIVA) Feio: *ka'aguy vaikue* mata cerrada, feia; *yvykua vaikueve* um buraco mais feio (no chão). (♦Veja também *vaikue'i*.)
- mbovaikue** v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer feio: *yro'y nhanembovaikue* o frio nos deixa bem feios (por não querermos nos lavar, etc.).

vaikue'i v. i. de atributo (flexão *xe-* + \emptyset)/adjetivo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser feio: *tyvy ivaikue'i va'e* seu irmão feio.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Coitado: *xeramoĩ vaikue'i* o coitado do meu avô.

vaipa¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Desfazer-se. 2. Estragar-se: *rádio ivaipa ramo amoatyrõ uka 'rã* quando o rádio se estragar, mandarei arrumá-lo. (♦Derivação: *vai, pa¹*.)

mbovaipa v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Desmanchar (casa, etc.). 2. Desmanchar, terminar (casamento, etc.). 3. Desfazer.

vaipa² advérbio. Muito. (♦Derivação: *vai, pa¹*. ♦Veja também *eta*.)

(EM FUNÇÃO DE ADVÉRBIO DE QUANTIDADE MODIFICANDO UM V. T. COM OBJETO DIRETO NÃO-CONTÁVEL) Muito (referindo-se ao objeto): *ome'ẽ vaipa trigo* deu muito trigo; *areko vaipa ma mba'emo* já tenho muito de algo; *oendu vaipa haxya* sentiu muita dor.

(EM FUNÇÃO DE ADVÉRBIO DE GRAU) Muito: *avy'a vaipa* alegrei-me muito; *ha'eve vaipa* muito bom; *imba'eaxy vaipa* está muito doente ou tem muita doença; *oayvu vaipa gua'y kuery* ama muito os seus filhos; *tapeo vaipave eme ka'aguy re* não vão mais muito para a mata; *ei porã vaipa oĩ* havia mel muito bom; *oo mombyry vaipa* foi muito longe; *ikuai are vaipa ha'e py* ficaram ali por muito tempo. (♦Gramática: Certos referentes podem se apresentar como sendo contáveis ou não contáveis: *yyyra hi'a reta va'e* 'uma árvore com muitas frutas', *yyyra hi'a vaipa va'e* 'uma árvore com bastante fruto, que produz copiosamente'.)

váire nome. Baile. (♦Pronúncia: Paroxítona, com ditongo decrescente: [ˈβaː.ɾɛ]. ♦Derivação: Empréstimo do port.

♦Veja também *vy'aa*.)

vai-vai advérbio de maneira. Mal-e-mal: *jurua ayvu ndoroikuaai vy rokuave'ẽ-ve'ẽ py rive roikuaa vai-vai* não sabendo português, usávamos gestos para comunicar mal-e-mal. (♦Derivação: De *vai* através da reduplicação bissilábica.)

exa vai-vai'i v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + *r*). Dar uma olhada (em algo) sem prestar muita atenção: *kamixa aexa vai-vai'i vyve ajogua* comprei a camisa, logo depois que dei uma olhada ligeira nela. (♦Derivação: *exa*.)

vaka nome. Vaca ou touro. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol)

vaka ava nome. Boi, touro.

vaka (ava) omba'eapo va'e nome. Boi trabalhador.

vaka pi nome. Açoite, chicote. (♦Derivação: *pi*.)

vaka ra'y nome. Bezerra.

vaka ra'y kunha nome. Bezerra.

varai nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cesta sem asa, rasa, feita de fasquias finas. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [βa.'raː]. ♦Veja também *ajaka, xeto*.)

vare v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Valer: *ovare vaipa* vale muito; *mba'everã ndovarei* não vale nada. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

mbovare v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar valor a (alguém ou algo).

vava v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Ondular. (♦Veja também *mbovava*.)

mbovava v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fazer ondular ou balançar; sacudir: *ajukue ambovava ratã* sacudi o tecido com força. 2. Girar. 3. Pendurar.

va'e nominalizador. Ocorrendo após uma oração, esta palavra forma um nome que não aceita posse e que designa um argumento (um termo não-predicador) da oração, semelhante ao pronome *que* ou *quem* em português. (♦Pronúncia: Geralmente átona, como enclítico. ♦Derivação: PTG sufixo nominalizador do verbo **-βaʔé* (Jensen 1998:532). ♦Gramática: (1) Este elemento nominaliza uma oração inteira, com todos os seus termos: *oo py ava voxa oguereko va'e* 'a bolsa que o homem tem dentro da casa'. (2) As orações assim nominalizadas podem desempenhar uma variedade de funções sintáticas: referencial, predicativa ou adjetiva: *imba'eaxy va'e oĩ xero py* 'o doente está na minha casa'; *kova'e yyra ma hi'a va'e* 'esta árvore é frutífera'; *ava imba'eaxy va'e oĩ xero py* 'o homem que está doente está na minha casa'. (3) Quando uma oração assim nominalizada ocorre em função referencial, ela é definida, a não ser que ocorra também um indicador de

indefinindo: *anhetẽ va'e* ‘o que é verdade’; *ha'e va'e* ‘aquilo’ (referido agora mesmo); *kunha va'e* ‘a mulher’; mas, *petẽ imba'eaxy va'e oĩ xero py* ‘um doente está na minha casa’, *ajouxẽ xepytyvõ va'erã* ‘quero achar quem me ajude’. (4) Quando uma oração assim nominalizada ocorre em função predicativa, ela tem o aspecto durativo: *nhaneretarã kuery oje'oi va'e araka'e* ‘a nossa gente era, antigamente, os que saíam de um lugar’; *yy rupi kanoã ou va'e araka'e* ‘vinha, antigamente, um barco pela água’. (5) O nominalizador pode ser seguido por sufixos de aspecto (*-ty* ‘repetidas vezes’) e de tempo (*-kue¹* ‘passado’, *-rã* ‘futuro’). Quando ocorrerem os dois tipos de sufixo, é sempre na ordem aspecto-tempo. ♦Semântica: Este nominalizador designa um argumento do verbo: o sujeito, o objeto direto ou qualquer outro termo não-predicador. Ele não refere a ação verbal, o tempo ou o lugar. ♦Veja também *-a²*, *-a³*, *aguã va'e*. Veja também o nominalizador *-py¹*, com o qual o sujeito gramatical não é referido, e o sufixo *-a¹*, pelo qual uma entidade na oração além do sujeito ou do objeto é indicado. ♦Veja também *va'e riae* no verbete *va'e ri*.)

(APÓS UMA ORAÇÃO COM V. I. OU V. T. INDIRETO) Designa o sujeito: *orekuai va'e* nós que estamos (aqui); *ikaxĩ va'e* o que tem cheiro forte; *popo xiĩ va'e* borboleta que é branca; *oo re opena va'e* aquele que está cuidando da casa.

(APÓS UMA ORAÇÃO COM V. T. DIRETO COM OBJETO DIRETO OCULTO) Designa o objeto direto: *oro'u va'e* o que estamos comendo.

(APÓS UMA ORAÇÃO COM V. T. DIRETO COM OBJETO DIRETO EXPLÍCITO) Designa o sujeito: *mbojape ogueraa va'e* quem leva o pão; *xereraa va'e* quem me leva. (♦Gramática: Para as finalidades deste caso, a flexão de objeto na 1ª ou 2ª pessoa designa o objeto explicitamente.)

(APÓS UMA NOMINALIZAÇÃO DESIGNANDO UM TERMO OBLÍQUO) Designa o termo oblíquo. 1. Em função referencial (uso facultativo): *ore kuery avakue re ropenaa va'e ma okuave* os homens dos quais nós cuidamos estão todos lá. 2. Em função adjetiva (uso obrigatório ou quase obrigatório): *xee ndaexa kuaai avakue ore kuery ropenaa va'e* eu não reconheço os homens dos quais nós cuidamos.

(APÓS UM NOME) Indica contraste: *ava va'e* o homem, aquele que é homem (em contraste com uma mulher, animal, etc., que possa estar ativado no contexto também) (♦Semântica: Este uso é possivelmente derivado da função de nominalizador; nominalizações em função adjetiva são geralmente restritivas e comumente contrastivas.)

(APÓS O PRONOME ANAFÓRICO *ha'e*) 1. Indica que o referente acabou de ser introduzido: *ha'e va'e* aquilo que acabou de ser introduzido; *ha'e va'e ava* o homem que acabou de ser introduzido. 2. Indica que o referente foi o último a ser referido, entre outros que o pronome seria possível designar: *ha'e va'e* aquilo que acabou de ser referido; *ha'e va'e ava* o último homem a ser referido. (♦Derivação: *ha'e va'e* ‘aquilo que eu digo’. ♦Semântica: Este uso é possivelmente outro uso contrastivo, como no parágrafo anterior. ♦Gramática: (1) As expressões pronominais com *va'e* são um tipo de demonstrativo. Como os outros demonstrativos, elas podem ocorrer tanto em função referencial tanto em função de determinante. (2) Exceto o pronome pessoa *nhande*, *va'e* não ocorre com os pronomes pessoais da primeira e segunda pessoas.)

(APÓS O PRONOME PESSOAL *nhande*) 1. Designa uma pessoa, um ser humano: *nhande va'e* uma pessoa; *nhande va'e kamby* leite humana (materna). 2. Designa um índio guarani (especialmente na forma *nhande'i va'e*): *nhande va'e*, *nhande'i va'e* índio guarani; *aexa petẽ nhande va'e ro* vi uma casa guarani.

va'e e'ỹ, *va'e'ỹ* nominalizador mais negação. Quem nunca (fez): *xee aexa va'e e'ỹ teri ha'e nunga* eu nunca tinha visto uma coisa assim. (♦Gramática: No exemplo acima, o advérbio *teri* segue o elemento negativo *e'ỹ*; os dois elementos ocorrem após o nominalizador *va'e*.)

va'e nhavõ nominalizador mais conjunção subordinativa. Cada um na sua vez: *oo huvixa va'e nhavõ oĩa* a casa que cada autoridade, por sua vez, ocupa. (♦Veja também *va'e rei*, *petẽ-teĩ*.)

va'e rei nominalizador mais intensificador. Qualquer: *reru va'e rei ta ha'u* vou comer qualquer coisa que você trazer. (♦Derivação: *reĩ²*. ♦Veja também *va'e nhavõ*, *petẽ-teĩ*.)

va'ety nominalizador mais flexão de aspecto. Indica ‘várias vezes’ ou ‘de costume’, junto com todas as categorias de nominalização relacionadas com *va'e*: *ojavy va'ety* quem erra muitas vezes: *oo re oikuaa pota va'etyrã amoĩ* coloquei alguém que iria sempre vigiar a casa.

va'e-va'e nominalizador com reduplicação. Cada um: *ovaẽ va'e-va'e oike* cada um que chegou, entrou. (♦Derivação: De *va'e* através da reduplicação bissilábica.)

va'ekue nominalizador mais flexão de tempo/partícula de tempo. (♦Pronúncia: Geralmente átona, como enclítico. ♦Derivação: *va'e*, *-kue¹*.)

(EM FUNÇÃO DE NOMINALIZADOR MAIS FLEXÃO DE TEMPO) Nominaliza a oração e indica que a situação vigorou no passado: *popo xiĩ va'ekue* borboleta que era branca; *orekuai va'ekue* nós que estávamos (ali); *ikaxĩ va'ekue* o que tinha cheiro forte; *oro'u va'ekue* o que já comemos; *xereraa va'ekue* quem me levou. (♦Gramática: (1) Ocorre nos mesmos contextos como *va'e*, designando os mesmos termos da oração como este. (2) Veja o sufixo do futuro *-kue'* para vários possíveis sentidos deste. ♦Veja também *aguã va'ekue*.)

(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA DE TEMPO COM V. I.) 1. Indica tempo passado simples: *“Peju” ha'e va'ekue* eu disse, “Venham”; *xejejoko vy mba'eve nda'ei va'ekue* controlando-me a mim mesmo, não disse nada. 2. Indica ação habitual: *yma xekyrĩ jave ma xee xeapu rei va'ekue* antigamente, quando eu era menino, eu mentia demais. (♦Gramática: É possível que este uso seja um sub-uso do uso anterior, o de nominalizador. Assim, uma frase como *“Peju” ha'e va'ekue* ‘eu disse, “Venham”’ pode ser interpretada também num sentido como ‘sou um que disse “Venham”’.)

-rã va'ekue marcador do futuro com nominalizador com flexão do passado. O que deveria ter sido: *omokanhy orevy guarã va'ekue* perdeu o que deveria ter sido nosso. (♦Derivação: **-rã**.)

va'ekue-'ekue nominalizador com reduplicação. Cada um (no passado), num sentido distributivo: *ovaẽ va'ekue-'ekue ojevy* cada um que havia chegado voltou.

va'erã nominalizador mais flexão de tempo/partícula de tempo. (♦Pronúncia: Geralmente átona, como enclítico. ♦Derivação: *va'e*, **-rã**.)

(EM FUNÇÃO DE NOMINALIZADOR MAIS FLEXÃO DE TEMPO) Nominaliza a oração e indica que a situação vigorará futuramente: *popo xiĩ va'erã* borboleta que será branca; *orekuai va'erã* nós que estaremos (ali); *ikaxĩ va'erã* o que terá cheiro forte; *eme'ẽ oro'u va'erã* dá-nos a comer [lit., dá o que comeremos']; *oo va'erã* quem irá. (♦Gramática: (1) Ocorre nos mesmos contextos como *va'e*, designando os mesmos termos da oração como este. (2) Veja o sufixo do futuro **-rã** para vários possíveis sentidos deste.)

(EM FUNÇÃO DE PARTÍCULA DE TEMPO COM V. I.) 1. Indica tempo futuro simples: *xee aa va'erã* eu irei. 2. Indica ação habitual: *parakau ma ijayvu va'erã nhande rami* o papagaio fala [lit., ‘falará’] como gente. 3. Indica ordem ou exortação (se o falante tiver mais autoridade que o ouvinte): *peo va'erã* (você) vão [lit., ‘irão’]. 4. Indica probabilidade (o que deverá ser constatado posteriormente): **A: Nderu tu oi?** Seu pai está (em casa)? **B: Oi 'rã nhi'ã.** Deve estar [lit., ‘Estará provavelmente’].

(♦Variantes: Uma variante **'rã** é forma reduzida, cuja posição padrão é na locução predicadora, mas que pode ser deslocada para ocorrer com um tópico ou foco de termo: *jaxy ju 'rã ojekuaa aỹ* ‘é a lua que, por sua vez, irá aparecer agora’. Esta forma reduzida só ocorre como partícula de tempo. ♦Gramática: A forma completa **va'erã** também pode ser deslocada para ocorrer com um foco de termo, mas atualmente isso é mais raro: *oikuaaxe yvy okanhy aguã tata guaxu va'erã pa oiko* ‘queria saber se, para o mundo acabar, iria haver um grande fogo’. ♦Outros dialetos: Em nhandéva, este elemento indica obrigação: *aguata va'erã* ‘tenho que viajar’ ou ‘sou um que precisa viajar’.)

va'erãe partícula de tempo mais intensificador. Indica obrigação: *aa va'erãe* tenho que ir. (♦Derivação: **ae**. ♦Variantes: **'rãe**.)

va'erã-'erã nominalizador com reduplicação. Cada um (no futuro): *aa aenoĩ ovaẽ va'erã-'erã* chamarei a cada um que chegará.

va'erã va'e, 'rã va'e partícula de tempo mais nominalizador. O que é para ser: *peva'e kavaju ma nhandereraa va'erã va'e* aquele cavalo é o que vai nos levar. (♦Gramática: Neste conjunto de elementos, o primeiro tem a função de indicador de tempo na locução predicadora e o segundo, a de nominalizador.)

va'erã va'ekue, 'rã va'ekue partícula de tempo mais nominalizador. O que teria sido: *aju va'erã va'ekue karamboae, teĩ ndaju reguai* eu teria vindo, mas não pude; *rerova rive xevy repaga 'rã va'ekue* você mudou arbitrariamente o que estava para me pagar. (♦Gramática: **va'erã** tem a função de indicador de tempo na locução predicadora e **va'ekue** tem a função de nominalizador.)

va'erãgue partícula de tempo. 1. Indica o que podia ter acontecido como resultado de uma condição não-realizada: *ha'e ndaxyi va'e rire ndoui va'erãgue* se ele não estivesse doente, não teria vindo. 2. Expressão indireta de um desejo que algo aconteça, às vezes com um lamento implícito que o evento ainda não se realizou: *Jaa 'rãgue!* Podemos ir! (♦Pronúncia: Geralmente átona, como enclítico. ♦Variantes: **'rãgue** é uma forma reduzida e partícula, ocorrendo às vezes fora da locução predicadora, além de

ocorrer na expressão *'rãgue py: ha'e nunga namomboi va'e rire mbojape tuvixa 'rãgue ha'u* 'se eu não tivesse jogado aquilo fora, eu podia ter comido pães maiores'. ♦Veja também *'rãgue, va'e rire.*)

va'e ri, va'eri *conjunção subordinativa*. 1. Mas ainda, mesmo sendo (geralmente segue uma oração que indica estado): *hova ruguyra rei va'e ri hory* apesar de seu rosto ficar completamente ensanguentado, ele sorriu. 2. Mas, contudo (quando inicial na frase). 3. Embora, mesmo que (quando final na frase): *xee aa 'rã ndaaxei va'eri* mesmo que eu não quero ir, eu vou. (♦Pronúncia: Átona. ♦Semântica: À medida que este elemento pode ser distinguido de *teĩ*, a oração com *teĩ* designa uma ação, enquanto uma oração com *va'eri* designa um estado, sobretudo uma qualidade pessoal do sujeito. ♦Veja também *va'e riae.*)

va'e riae *conjunção subordinativa mais advérbio*. Indica os sentidos de *va'e ri* mais o sentido 'sempre' de *riae* ('nunca' com negação): *okaru porã va'e riae neĩ norepytyvõxei* ele sempre come bem mas nunca quer nos ajudar.

va'e rire *conjunção subordinativa*. 1. Indica condição não-realizada, contra-factual: *ha'e ndaxyi va'e rire ndojui va'erãgue* se ele não estivesse doente, não teria vindo. 2. Maneira indireta de expressar desaprovação ou lamento que algo não aconteceu: *Xepoano va'e rire!* Se você me tivesse tratado! (eu teria ficado curado). (♦Pronúncia: Geralmente átona.)

-ve¹ *sufixo advérbio de quantidade/intensificador com termos não-predicadores*.

(EM FUNÇÃO DE ADVÉRBIO DE GRAU COM V. I. OU OUTRO PREDICADOR, MENOS O V. T. DIRETO) 1. Mais tempo, ainda: *okyve ta* vai chover mais; *xeryvy ndouxvei* meu irmão não quer vir mais. 2. Mais adiante: *oove'i* foi um pouco mais adiante. 3. Mais (indicando comparação): *kova'e yvyra ma amboae gui tuvixave* esta árvore é maior que a outra. (♦Veja também a observação no verbete *gui.*) 4. Indica grau de ação mais elevado: *ovyve opu'ã ho'amy rai'i peve* levantou-se mais ainda, até quase ficar de pé.

(EM FUNÇÃO DE ADVÉRBIO DE QUANTIDADE COM V. T. DIRETO) Indica quantidade maior, com referência ao objeto direto: *anhotỹve ta jety* vou plantar mais batata-doce.

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM TERMOS ADVERBIAIS, INCLUSIVE ORAÇÕES SUBORDINADAS) Indica algo definido. 1. No mesmo (tempo ou lugar): *ha'e pyve* no mesmo lugar; *ha'e va'e arave* no mesmo dia. 2. Logo que: *xero py avaẽ ramove xer'ayxy ojapo tembi'u* logo que cheguei em casa, minha esposa fez comida; *avaẽ vyve akarú* logo que cheguei, comi. (♦Variantes: *-me* ocorre, às vezes, após vogais nasais. ♦Veja também *guive, jave, reve.*)

(EM FUNÇÃO DE INTENSIFICADOR COM NUMERAIS OU QUANTIFICADORES NÃO-NUMÉRICOS) Indica definido, isto é, o que o ouvinte deve ser capaz de identificar: *mboapyve ita* as três pedras; *oma'ẽ jovaive re* olhou nos dois lados; *opa mba'eve* todas aquelas coisas; *ojopy sete-ve mbojape* pegou os sete pães; *ha'e javive* todos eles. (♦Gramática: (1) Ocorre tanto pronomes quanto determinantes. (2) Não ocorre com *peteĩ* 'um' e certos outros quantificadores unitários (mas veja *-ve²*). (3) Sem este sufixo ou um demonstrativo, geralmente se entende o indefinido: *mboapy ita* 'três pedras'. ♦Veja também *-ve²*.)

ha'e javive *quantificador não-numerico*. Todos, tudo (identificável no contexto).

jovaive *termo adverbial*. Nos dois lados, em todos os lados.

-ve ju *advérbio de quantidade*. Mais: *ejogave ju he'ẽ va'e xeve* compra mais doces para mim.

-ve'ỹ *conjunto de sufixos*. Não mais: *ha'ekue rami ve'ỹ* de maneira diferente; *mba'mo'i nhamoĩ porã mba'eve rei jareko ve'ỹ rã guarã* vamos guardar alguma coisa para quando não tivermos mais nada. (♦Derivação: *e'ỹ* (forma reduzida). ♦Ortografia: Quando o sufixo *-ve* seja diferente do sufixo *-ve¹* acima, ele é escrito junto à palavra anterior: *ha'eve'ỹ* 'algo incorreto'; *mba'eve'ỹ* 'não é nada'. Escreve-se junto também em expressões fixas, tais como *imeve'ỹ va'e* 'viúva'.)

-ve² *sufixo derivacional negativo*. Forma um pronome ou termo adverbial negativo, como nos subverbetes. (♦Gramática: Quando ocorre este elemento, o verbo fica no negativo.)

avave *pronome negativo*. Ninguém.

mamove *termo adverbial negativo*. Em nenhuma parte.

mava'eve *pronome negativo/adjetivo*. Ninguém (de um grupo subentendido).

mba'eve *pronome negativo*. Nada: *mba'eve'ỹ* não é nada.

peteĩgueve, teĩgueve *termo adverbial negativo*. Nenhuma vez. (♦Derivação: *peteĩ, -gue²*.)

peteĩve *pronome negativo/adjetivo*. Nenhum(a): *gua'y kuery re oikuaa pota rã peteĩve ndotai* quando reparou os seus filhos, nenhum deles faltava; *peteĩve ita* nenhuma pedra. (♦Derivação: *peteĩ.*)

- vêje** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Benzer. (♦Derivação: Empréstimo do port.)
- vende** v. t. *direto* ou v. t. *direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Vender: *Ndekuaray'i nerevendexei pa xevy?* Você não quer vender seu relógio para mim? *Mbovy re pa revende avaxi?* Por quanto você está vendendo o milho? (♦Derivação: Empréstimo do port.)
- mba'emo vendea** nome. Comerciante, vendedor de coisas. (♦Derivação: *mba'emo, -a³.*)
- nhevende** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Vender-se a si mesmo, como na prostituição.
- vera** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Lampejar, produzir relâmpago: *kuã regua ndovera reivei* o anel não brilhava mais. 2. Brilhar: *kuã regua ndoveravei* o anel não brilhava mais. (♦Uso: Nos dados disponíveis, ocorre só na 3ª pessoa.)
- jepovera** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Produzir relâmpago (de si, dito de Tupã kuery): *Tupã kuery ojepovera ovy* os Tupã kuery iam produzindo relâmpagos.
- mbovera** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Polir, fazer brilhar, lustrear: *ombovera jajexaa* poliu o espelho.
- overa va'e, overa'i va'e** nome. 1. Relâmpago: *overa va'e ojekuaa arai re* o relâmpago aparece na nuvem. 2. Metal lustroso: *overa va'e ryku gui ojapo oja guaxu* fez uma panela grande de metal fundido.
- vere** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Murchar, sapecar. (♦Veja também *overe*.)
- veve** v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Voar: *popo oveve-veve oikovy* a borboleta fica voando, voando. (♦Derivação: PTG **βεβέ* (Jensen 1998:517).)
- mboveve** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). 1. Fazer voar. 2. Peneirar: *hapa py aroi amboveve* peneiramos arroz [lit., 'fazemos o arroz voar na peneira'].
- eroveve** v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Levantar voando: *yvytu ogueroeveve kuaxia* o vento levou o papel. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é Ø em posição medial e *h-* em posição inicial.)
- vevui** v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + Ø)/*adjetivo*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [βe.'βu]. ♦Variantes: *vevyi*. ♦Veja também *aku vevui, ayvu vevui, py'a vevui*.)
(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar leve, flutuar (na água): *nhandevevui*pa estamos todos (com corpos) leves (e assim prontos para experimentar efeitos sobrenaturais); *kova'e kanoa ivevui porã* este barco flutua bem.
(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Leve: *ayvu vevui* fala branda.
- vevuikue** nome (flexão *xe-* + Ø). Pulmão.
- vevyi** v. i. *de atributo* (flexão *a-*). Variante de *vevui* 'estar leve'. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [βe.'βi].)
- vexa, vexa'i** nome. 1. Carneiro ou ovelha. 2. Carneiro (macho). (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *oveja*. ♦Veja também *ovexa*.)
- vexa'i kunha** nome. Ovelha.
- vi** *partícula modal não indicativa*. Variante da partícula *ri* 'indicador de alusão a algo na situação' que ocorre em construções não-indicativas e indica brusquidão: *Evoko rami e'y vi ta'vy!* Não faça assim!; *Enhoẽ eme yaku! Tyrã pa remoakymbaxe vi tupa?* Não derrame o chá! Ou você quer molhar a cama completamente? (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: *avei*. ♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora não declarativa, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco ou com o tópico.)
(NA LOCUÇÃO PREDICADORA) Modificador verbal: *Tyrã pa pejukapaxe vi xerymba kuery?* Ou será que você quer matar todos os meus animais?
(COM TERMOS NÃO-PREDICADORES) Partícula espaçador: *Tyrã pa xee anho vi nda'evei aguata aguã?* Ou será eu sozinho não posso viajar?
- via** nome (flexão *xe-* + Ø). Caminho para (certo lugar): *ygua via* o caminho para o poço.
- viru** v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + Ø)/*adjetivo*. Variante de *piru* 'seco'.
- vivi** nome. Cachorrinho (apelido de carinho). (♦Veja também *xivi*.)

vivi'i *nome*. Cachorrinho menor.

víxo *nome*. Bicho, animal selvagem. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

vo *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**)/*v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø).

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Quebrar, rachar-se: **karo ovo** o copo quebrou; **karo vokue** (pedaço de) um copo quebrado.

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Tirar (pedaços de algo). (♦Gramática: Só ocorre com nome incorporado em posição de objeto direto. Veja nos subverbetes **aryvo** e **ovo** a seguir.)

aryvo *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Rachar espiga de (milho, etc.). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **ary** 'vagem' na posição de objeto direto no *v. t. direto vo*.)

mbovo *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Rachar, partir: **yro'y nhanembovopa 'rã** o frio nos racha completamente (a pele).

ovo *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + **r**). Tirar as folhas de (uma vara). (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional **o** 'folha' na posição de objeto direto no *v. t. direto vo*.)

voi¹ *advérbio de tempo*. 1. Cedo: **ko'ẽ rã aju voi 'rã** amanhã virei cedo. 2. Logo, com antecedência: **ajevy voi 'rã** voltarei logo. 3. Com certeza: **ajavy voi** com certeza, errei. (♦Veja também **ma voi** no verbe **ma**¹, **vyvoi**.)

voive *advérbio de tempo/termo adverbial*. Mais cedo: **ko'ẽ rã aju voive 'rã** amanhã virei mais cedo; **ko'ẽ rã voive aju 'rã** amanhã mais cedo virei; **voive ou** veio mais cedo.

voi² *intensificador com termos não-predicadores*. Também, até: **xee voi avy porã** eu também acordei bem; **xemba'eyru voi ivaipa ra'e** meu carro também se estragou; **xee voi aa 'rã, xee voi 'rã aa** até eu também irei. (♦Pronúncia: Tônico. ♦Gramática: (1) Ocorre somente com o foco da frase (foco de termo). (2) Enquanto, **avei ~ avi** 'também' ocorre principalmente com termos absolutivos (sujeito de *v. i.* ou objeto de *v. t.*), **voi** ocorre com todo tipo de termo não-predicador em foco, sem restrição.)

ma voi *intensificador com termos não-predicadores*. Nem, nem mesmo: **oo py ma voi ndojoui oxy** não achou sua mãe nem mesmo dentro da casa. (♦Derivação: **ma**². ♦Semântica: Esta expressão não dá um sentido temporal, e sim, um sentido negativo e excludente; o predicador da frase sempre está no negativo. ♦Gramática: Esta expressão ocorre somente com o foco da frase, que pode ter, antes, o empréstimo **neĩ** 'nem' do português: **neĩ oo py ma voi** 'nem dentro da casa'. ♦Veja também **mavoi** no verbe **ma**¹.)

ha'e ae ma voi *pronome pessoal anafórico*. Até ele próprio: **ava imonda va'ety gui huvixa kuery oipe'apa imondaague, ha'e ae ma voi omoxẽ amboae katy** as autoridades tiraram do ladrão tudo o que ele havia roubado, e ele próprio eles expulsaram para outro lugar.

voko *nome* (flexão **xe-** + Ø). 1. Bocó. 2. Bolso: **kamixa voko** bolso de camisa.

vorí *nome*. Molho de carne engrossado com trigo.

voríxo *nome*. Bodega, loja. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *boliche*.)

voxa *nome* (flexão **xe-** + Ø). Bolsa, saco. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

voyi *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão **a-**)/*nome deverbal intransitivo simples* (flexão **xe-** + Ø).

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [βo.ʲ]. ♦Veja também **poyi**.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ir carregando (algo pesado): **íta re ovoyi** foi, carregando pedras.

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Carga: **emoĩ ke avaxi xevoyirã** coloque o milho para a minha carga.

mbovoyi *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). Carregar: **nhombvoyi raxa va'e** um que carrega outras pessoas com fardas pesadas demais.

vu *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). 1. Boiar, flutuar: **yy py javu** boiamos na água. 2. Subir levemente ou crescer, como massa de pão ou água que enche uma fonte (**yvu**): **tata rataxĩ ovu** a fumaça está subindo levemente. (♦Veja também **yvu**.)

mbojape mbovua *nome*. Fermento de pão. (♦Derivação: **mbojape**, **-a**³.)

mbovu *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + Ø). 1. Fazer flutuar. 2. Fazer crescer.

yy ovupa *frase*. Ocorrer uma enchente.

vuku *adjetivo/advérbio*. Variante de **puku** 'comprido': **hi'a vuku** cabelo comprido; **hague vuku** pêlos compridos; **tata rendy vuku** chama de fogo comprida.

vy¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Levantar-se: *ovy porãmba* todos se levantaram bem. (♦Veja também *erovy*.)

javy jevy, javy ju frase. Saudação: levantamo-nos de novo.

mbovy v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Levantar.

vy rexaĩ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Levantar-se com saúde. (♦Derivação: *exaĩ*.)

vy² posposição. Variante supletiva, tônica de *pe* ‘para, a’, que funciona como uma raiz com flexão de pessoa e número: *xevy* para mim; *ndevy* para você; *nhandevy* para nós (inclusiva); *orevy* para nós (exclusiva); *pendevy* ou *pěvy* para vocês. (♦Pronúncia: Tônica. ♦Derivação: *- $\beta\acute{o}$ ‘caso locativo difuso’ (Jensen 1998:508). ♦Gramática: Às vezes ocorre um pleonasma, com o posposição *pe* após a posposição flexionada: *xevy pe* ‘para mim’. Geralmente, isso constitui um destaque contrastivo.)

vy³ v. t. indireto de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Ficarem lado a lado. 2. Encostar-se em algo. (♦Veja também *erovy*.)

mbovy v. t. direto ou v. t. direto e indireto (bitransitivo) (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Encostar, tocar, fazer contato (com algo).

vy⁴ conjunção subordinativa. Indica que o sujeito da oração subordinada é o mesmo que ocorre na oração matriz: *xeryvy oo vy mboi oexa* quando meu irmão foi, viu uma cobra. (♦Pronúncia: Átona. ♦Derivação: A conjunção *vy⁴* é derivada historicamente do sufixo *-vy* do verbo suplementar. ♦Gramática: (1) Esta conjunção combina com termos oblíquos para se formar uma oração subordinada reduzida, sem verbo: *xeru reve vy ndakyjei* ‘quando junto com meu pai, não fico com medo’. (2) É possível que *vy* seja o membro não-marcado, padrão, do par *vy, ramo*. Primeiro, nos textos primários, *vy* é mais comum que *ramo* por uma margem de 57% a 43%. Segundo, *vy* ocorre em certas expressões fixas onde *ramo* seria indicado pela semântica: *e'jy vy* senão, *pyávy* de noite, *opa vy* no final. (Existem também expressões fixas com *ramo*, tais como *ko'ẽ ramo* amanhã [lit., ‘ao amanhecer’], mas elas sempre envolvem mudança de sujeito.) (3) Na Introdução é apresentada evidência de que orações com *vy* e *ramo* são subordinadas (adverbiais) em vez de coordenadas. ♦Veja também *e'jy vy, ramo, jepe*.)

ha'e vy conectivo sentencial. Em prosseguimento daquilo que já foi falado: *Oo. Ha'e vy ovaẽ*. Foi. Então chegou.

vy ae conjunção subordinativa mais intensificador. Por essa mesma razão: *anhembo'e vy ae aexa kuaa kuaxia para* é por estudar mesmo que sei ler [lit., ‘reconhecer’] a escrita.

vy jepe conjunção subordinativa mais partícula. Indica concessão: ainda que, mesmo que: *peẽ kuery orereve ndapeoi vy jepe pendexarai eme ke orere* ainda que vocês não forem conosco, não se esquecem de nós.

vyve conjunção subordinativa mais intensificador. Logo que: *avaẽ vyve akarú* logo que cheguei, comi. (♦Derivação: *-ve¹*.)

-vy sufixo derivacional. Indica verbo suplementar quando ocorre sufixado a certos radicais verbais.

(♦Pronúncia: Tônico. ♦Derivação: PTG *-*a* (após consoante) ~ *- $\acute{\alpha}\beta\acute{o}$ (após vogal) ~ *-*ta* (após ditongo que termina em *j) ‘sufixo de verbo serial dependente’ (Jensen 1998:529). ♦Variantes: Tanto *-vy*, a forma básica, como *-py²* ocorrem após vogais orais; *-my*, *-ngy*, *-ny* ocorrem após vogais nasais. Essa variação é devida à forma antiga das raízes verbais, especialmente às suas consoantes finais. ♦Veja também *avy*, *'amy*, *eravy*, *erekovy*, *eruvy*, *ikovy*, *iny²*, *nongy*, *ovy*, *upy*, *uvy*, *juvy*, e formas derivadas destas.)

vyky v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Variante de *avyky* ‘maltratar’. (♦Veja também *mba'evyky*, *je'a vyky*.)

vyryĩ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Variante de *guryryĩ* ‘girar’. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [βĩ.rĩ].)

vyvoi advérbio de aspecto. De uma vez: *ho'upa vyvoi* comeu tudo de uma vez; *ndo'upa vyvoi* não comeu tudo de uma vez. (♦Gramática: A posição padrão deste elemento é na locução predicadora, mas ele pode ser deslocado para ocorrer com o foco da frase. ♦Veja também *rivyvyi*, *voi¹*.)

vy'a v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Alegurar-se, divertir-se: *orovy'a porã* alegramo-nos bem. 2. Acostumar-se: *apy avy'a vaipa* acostumei-me bem aqui; *xi'y ma ovy'a vaipa 'rã nhandere* o quati se acostuma bem conosco. (♦Veja também *mbovy'a*.)

erovy'a v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Ter prazer em, comprazer-se com, estar grato por causa de: *oroguerovy'a vaipa mba'emo oronhoty va'ekue oiko poruague* temos muito prazer no sucesso da nossa plantação / estamos muito gratos porque o que plantamos deu bem. (♦Derivação: *ero-*.)

♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial. ♦Semântica: Já que a gratidão em geral se exprime pelo prazer que se sente, este verbo comumente implica em gratidão.)

vy'a nome *deverbal intransitivo simples*. Alegria, contentamento: *jaupity 'rã mby'a porã e vy'a* alcançaremos paz e contentamento.

vy'aa nome *deverbal intransitivo sufixado*. 1. Uma sensação de alegria: *nhandepy'a py vy'aa oĩ moãrã* em nossos corações a alegria fica como um remédio. 2. Baile: *jurua kuery vy'aa ma nda'evei* o baile dos não índios não é bom. (♦Derivação: *-a'*.)

vy'a rei v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Exultar-se (contra alguém), alegrar-se por causa da má sorte de alguém: *ovy'a rei amogue re* regozijar-se sobre alguém que está enfrentando calamidade, etc. (♦Derivação: *rei*².)

X

xa¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cano (de flecha): *hu'y xa* cano de flecha.

xa² formante de termo *adverbial*. Indica uma maneira ou um tipo indefinido. (♦Pronúncia: Átona. ♦Veja também *opai xagua, mba'exa*.)

xã nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Corda: *guyrapa xã* corda do arco; *xapatu xã* cadarço; *kavaju juru xã* rédea. 2. Cabo, alça: *ajaka xã* alça de cesta grande; *oja xã* alça de panela. (♦Veja também *eroxã, pyxã*.)

ku'a xã nome. Cinto. (♦Derivação: *ku'a*. ♦Veja também *ku'akuaa*.)

mbaraka ixã va'e nome. Violão [lit., 'instrumento de corda'].

moxã v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Fixar a corda em: *amoxã xerapa* fixei a corda no meu arco. 2. Amarrar.

pinda xã nome. Linha de pescar. (♦Derivação: *pinda*.)

pyta xã nome. Tendão de Aquiles.

xãjau nome. Melancia. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tsã.'dʒaʷ]. ♦Derivação: Empréstimo do espanhol *sandía*. ♦Veja também *hy'a para*.)

xakã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Lenha. (♦Variantes: *yxakã*. ♦Veja também *jape'a, tata'y*.)

xamoĩ nome. Expressão afetiva para um velhinho, geralmente com sufixo diminutivo: *xamoĩ'i* vovozinho. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tsa.'mõj]. ♦Derivação: *amoĩ*. ♦Gramática: Não leva flexão, não sendo nome relacional. ♦Veja também *xaryi*.)

xango nome. Joana (peixe).

xapatu nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sapato. (♦Derivação: Empréstimo do espanhol *zapato*.)

xapatu apekũ nome (flexão *xe-* + \emptyset). Lingueta [lit., 'língua'] de sapato.

xapatu py pyte nome (flexão *xe-* + \emptyset). Sola de sapato.

xapatu pyta nome (flexão *xe-* + \emptyset). Salto [lit., 'calcanhar'] de sapato.

xapatu xã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Cadarço.

xapeo nome (flexão *xe-* + \emptyset). Chapéu. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

xapirẽ nome. 1. Urubu. 2. Corvo. 3. Certo tipo de borboleta. (♦Veja também *uruvu, apirẽ*.)

xapymi v. i. *de evento ou atividade*. v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *exa pyimi* 'fechar os olhos, piscar'.

xapy'a advérbio de tempo/termo *adverbial*. De repente. (♦Gramática: Pode ocorrer como termo adverbial, especialmente quando seguido por uma partícula como *'rã* 'futuro'. Nessas condições, *xapy'a* é tônico e o foco da frase. ♦Veja também *xapy'a rei, xapy'a'i*.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE TEMPO) Modificador verbal: *oexa kuaa xapy'a* de repente o reconheceu.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Partícula espaçadora: *hy'a ma xapy'a 'rã ovo* o porongo ou prato vai partir de repente.

xapy'a py *termo adverbial*. De repente: *xapy'a py rojopy vy romboty* peguei você de repente e o fechei.

xapy'a-py'a py *termo adverbial*. Por acaso, casualmente: *xapy'a-py'a py rive nda'u mba'emo vai oiko nhandere?* será que é por acaso que coisas más nos acontecem? (♦Derivação: De *xapy'a* através da reduplicação bissilábica.)

xapy'a py rive *termo adverbial*. Por acaso: *xapy'a py rive ha'e rami oiko nhandere* foi apenas por acaso que aconteceu assim a nós.

xapy'a rai'i *termo adverbial*. Por pouco tempo: *xapy'a'i ko aju* vim só por pouco tempo.

xapy'a'i *termo adverbial*. Por um instante: *xapy'a rai'i avaẽ ta* vou chegar só por um instante.

xapy'a'igua *nome*. Uma coisa momentânea: *xapy'a'i guarã rive rejogua tẽnis* você comprou os tênis para (durar) só por um instante.

xapy'a rei *termo adverbial*. 1. De repente, sem causa aparente ou sinal prévia: *ha'e kuery omano xapy'a rei* eles morreram de repente, sem causa aparente; *haxy reaxa xapy'a rei aguã* seria difícil você passar facilmente. 2. Talvez: *xapy'a rei nderu oime va'erã* talvez seu pai esteja (em casa). (♦Gramática: Esta expressão modifica a oração.)

xapy'a rei rã *termo adverbial*. Talvez: *xapy'a rei rã oime va'erã* talvez ele esteja em casa.

xapy'a'i *advérbio de tempo/termo adverbial*. Por um pouquinho de tempo, por um tempo breve. (♦Gramática: Este elemento pode ocorrer como termo adverbial, especialmente quando seguido por uma partícula primária como *'rã* 'futuro'. Nessas condições, *xapy'a'i* é tônico e o foco da frase.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL DE TEMPO) Modificador verbal: *taguapy xapy'a'i* deixe-me sentar um pouquinho.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Partícula espaçadora: *mba'emo roguereko va'e ma xapy'a'i 'rã ivaipa* alguma coisa que temos logo se estraga.

xareko *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Reparar: *jagua re oxareko* reparou no cachorro. (♦Derivação: *exa, reko*.)

jexareko rei *v. i. ou v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Passar aflição ou necessidade, sofrer.

xareta *nome*. Carreta. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

Xariã *nome próprio*. Adversário mítico de Deus.

xarura *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Saudar: *taxarura ndevy* deixe-me saudá-lo; *oxarura atã* saudou-o em voz alta. 2. Despedir-se.

xaryi *nome*. Expressão afetiva para uma velhinha, geralmente com sufixo diminutivo: *xaryi'i* vovozinha. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [tsa.¹rj]. ♦Derivação: *jaryi*. ♦Gramática: Não leva flexão, não sendo nome relacional. ♦Veja também *xamoĩ*.)

xavapẽ *nome*. Gambá.

xaxe, xaxea *nome*. Ânasia: *xaxea aendu* sinto ânasia. (♦Derivação: *exa, -xe*.)

xaxĩ *nome*. Samambaia. (♦Veja também *monha*.)

xa'ã *raiz de v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). Variante de *-exa'ã* 'desconfiar'.

xe- *prefixo de flexão de pessoa* (flexão *xe-*). Indica 1ª pessoa do singular: *xejaryi* minha avó; *xeru* meu pai. (♦Gramática: A forma livre *xee* se deriva através da geminação vocálica.)

xegui *posposição flexionada*. De mim. (♦Derivação: *gui*.)

xere *posposição flexionada*. Com referência a mim. (♦Derivação: *-e²*.)

xevy *posposição flexionada*. A mim, para mim. (♦Derivação: *vy²*. ♦Veja também *pe³*.)

-xe *radical verbal posposto*. Querer: *aaxe* quero ir; *okyxe* está querendo chover.

-xea py, -xea'i py *termo adverbial*. Com vontade, voluntariamente, por querer: *orome'ẽxea'i py orome'ẽ mba'emo* damos alguma coisa voluntariamente, porque queremos. (♦Veja também *nhenhandua'i rami*.)

-xe rai radical verbal posposto. Querer fazer algo, mas com dúvida se vai poder conseguí-lo: *aaxe rai teĩ aỹ ndaikuaavei* quero ir, mas agora não sei mais.

-xe vai radical verbal posposto. Gostar de: *ha'uxe vai xãjau* gosto de comer melancia.

xẽ v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Sair definitivamente (mudando de residência ou cortando algum relacionamento): *pexẽ va'erã* vocês vão sair. (♦Derivação: O verbo correspondente em guarani paraguaio é *sẽ*, o qual, mediante a perda da consoante *s*, é o verbo *ẽ* no guarani mbyá, com o significado simples 'sair'. Para comunicar o significado 'sair definitivamente', aproveita-se outra vez do verbo paraguaio *sẽ*, trocando a consoante em *x*, que é a origem do verbo do presente verbete. Portanto, é comumente reconhecido como palavra paraguaia.)

moxẽ v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Mandar embora definitivamente, expulsar: *omoxẽ okamarada kuery* mandou embora os camaradas.

xee pronome pessoal. Indica 1a pessoa do singular: *xee ndaexai mba'eve rei* eu não vi nada. (♦Derivação: De **xe-**, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

xeramoĩ-tatu nome. Certa borboleta grande. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [xẽ.rã.mõ.ĩ.ta.ˈtu].)

xéto nome (flexão **xe-** + \emptyset). Cesta que é diferente, de alguma maneira, das cestas tradicionais (*varai* ou *ajaka*). (♦Derivação: Empréstimo do port.)

xéto guaxu nome. Cesta grande, feita de fasquias grossas, que se amarra em cavalos.

xi v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Escapar (vapor sob pressão, com o som que acompanha): *oja gui oxĩ* escapou vapor da panela. (♦Veja também *nhemboxi*.)

xĩ nome (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Nariz. 2. Bico: *guyra'i xĩ* bico do passarinho. 3. Ponta: *kyxe xĩ* ponta de faca; *guyrapa xĩ* ponta de arco; *ya xĩ* proa de barco.

xĩ rajú nome. Bigode (de gato, rato, etc.).

xĩ v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Envergonhar-se: *oxĩmba xegui* envergonhou-se de mim.

eroxĩ v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + **r**). Envergonhar-se de (algo): *aroxĩa* o que é para minha vergonha ou meu opróbrio. (♦Derivação: **ero-**. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3a pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e **h-** em posição inicial.)

moxĩ v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Envergonhar (alguém).

oxĩ e'ỹa py termo adverbial. Sem vergonha.

xĩgue nome. Lugar branqueado.

xĩgua v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Fuçar a terra: *poryko oxĩguapa* os porcos fuçam a terra completamente.

xĩĩ v. i. de atributo sem flexão/adjetivo.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser branco: *xivi'i xĩĩ ete va'e* um gato que é bem branco. (♦Gramática: Sem flexão.)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Branco: *apykaxu xĩĩ'i* pomba branquinha.

moxĩĩ v. t. direto (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Branquear.

xĩĩgue nome. Lugar branco: *xĩĩgue rei* reflexo lustroso (que impede a visão, como numa tela de computador); *xerova xĩĩguepa rei anhemondyi vy* meu rosto ficou bem pálido, de susto.

xijovy'i nome. Azulzinho (ave). (♦Derivação: **ovy**, **-i**.)

ximbo nome. Certo cipó grosso usado para envenenar a água e matar peixes.

ximbo'y nome. Certa árvore usada, como o **ximbo**, para envenenar a água e matar peixes.

xingaxu xĩĩ nome. Tiriva branca (ave).

xipa nome. Massa de pão frita.

xiri v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). 1. Abrir-se: *guembe rary oxiri ovy* a fruta de aningaúba foi-se abrindo. 2. Abrir-se com estalo.

xiriri v. i. de evento ou atividade (flexão **a-**). Emitir um estalo prolongado.

xitapera rovaja nome. Tesoura (ave). (♦Variantes: *tapera rovaja*.)

xiu radical. Veja *mboxiu* ‘emitir ár repentinamente’. (♦Variantes: *tapera rovaja*.)

xiva'yĩ v. i. de atributo (flexão *xe-*). Ficar carunchado (dito de grãos de milho): *avaxi ixiva'yĩmba* o milho ficou tudo carunchado. (♦Derivação: *a'yĩ*.)

xivi nome. Onça.

xivi'i nome. 1. Gato-do-mato (*Leopardus geoffroyi paraguayae*). 2. Gato doméstico.

xi'y nome. Quati (mamífero carnívoro).

xo¹ v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). 1. Arrebentar: *ixã iyy vy ndoxoi* a corda sendo forte, não arrebenta. 2. Perder (dedo, mão, etc.): *ikuã oxo* perdeu seu dedo. (♦Variantes: *ndo* ocorre após o prefixo causativo *mo-*. ♦Gramática: *xogue* ocorre como adjetivo. ♦Veja também *yexo, xogue*.)

xo² v. t. direto (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Socar. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical: *joxo, mba'exo, pytaxo*.)

xogue adjetivo. 1. Pitoco, faltando uma parte do corpo. 2. Danificado, machucado (de certas frutas, etc.): *pakova xogue* bananas machucadas. (♦Derivação: *xo¹*, *-gue²*. ♦Uso: Quando precedido por um nome relacional, a expressão como um todo geralmente ou sempre ocorre em função predicativa, como nos subverbetes. ♦Veja também *kuigue*, no verbete *kui*.)

juva xogue v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Estar faltando um braço.

po xogue v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Estar faltando uma mão ou uma parte da mão.

py xogue v. i. de atributo (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset). Estar faltando um pé ou uma parte do pé: *ipy xogue va'e* pessoa sem um pé.

xondáro nome. Soldado. (♦Derivação: Empréstimo do port.)

xorĩ nome (flexão *xe-* + \emptyset)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + \emptyset).

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Ruga: *ixorĩmba tuja'i gui* é muito rugoso, sendo velho; *onhemoxorĩ-xorĩ* franziu o nariz. 2. Espiral ou outra deformação.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Murchar (de folhas, etc.), encolher-se: *jai rogue ixorĩmba* as folhas murcharam completamente; *bola ixorĩ rive* a bola se encolheu.

xoro v. i. de evento ou atividade (flexão *a-*). Rasgar-se. (♦Derivação: *xo*. ♦Variantes: *ndoro* ocorre após o prefixo causativo *mo-*.)

xo'o nome. 1. Carne de animal: *xo'o kãgue* carne de osso; *xo'o mbixy* carne assada. 2. Animal de caça: *tatu ma xo'o* o tatu é um animal de caça; *xo'o rape* carreira de animal de caça. (♦Gramática: Esta é uma das formas não-relacionais de *o'o* ‘carne’; a outra é *to'o*.)

xo'o jykue nome. Carne cozida.

xo'o mbixy nome. Carne assada.

xugui posposição. Variante tônica da posposição *gui* ‘de’ que ocorre somente com a flexão da 3a pessoa: *ixugui* dele/dela. (♦Derivação: PTG **cuwí* ‘de’ (Jensen 1998:514).)

ixugui posposição flexionada. Dele(dela).

xuina nome. Suindara, sondaia (ave).

xupe posposição. Variante tônica da posposição *pe³* ‘para’ que ocorre somente com a flexão da 3a pessoa: *ixupe* a ele/ela. (♦Derivação: PTG **pé* ~ **cupé* ‘para’ (Jensen 1998:514). ♦Veja também *upe*.)

ixupe posposição flexionada. Para ele(ela).

xupĩ nome. Chupim (ave).

xuruku'a nome. Surucú (ave).

xu'ã nome (flexão *xe-* + \emptyset). Canto de receptáculo quadrado (cesto, caixa): *varai revu xu'ã* um canto do fundo de um balaio.

xu'u v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset)/v. t. *indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*). (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. ♦Veja também *nhembexu'u* no verbete *embe*.)

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) 1. Morder: *jagua xexu'u* um cachorro me mordeu. 2. Mastigar: *aixu'uxe vai takua re'ẽ* gosto de chupar [lit., 'mastigar'] cana doce. 3. Ferir com cutucadas (em determinadas situações): *takua jajopy va'e ovo vy oixu'u 'rã nhanekuã* se pegarmos uma taquara e ela quebrar, vai ferir nosso dedo. 4. Apertar (em determinadas situações): *okẽ onhemboty vy oixu'u kyrĩ'i va'e kuã* a porta fechou e apertou o dedo da criança.

(EM FUNÇÃO DE V. T. INDIRETO) Morder em (algo ou alguém): *nhaxi'ũ oixu'u oke va'e* os pernilongos morderam aquele que estava dormindo.

xy nome (flexão *xe-* + \emptyset). Mãe. (♦Uso: No dialeto mbyá, a palavra *ha'i* substitui *xexy* 'minha mãe'; esta palavra é usada apenas raramente. Atualmente, o empréstimo *mamãe* vem sendo usado cada vez mais: *xemamãe* 'minha mãe'.)

xy ranga nome. Madrasta. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *xy anga*.)

xypo nome. Variante de *yxy* 'cipó'.

xy-rakua nome. Rato.

xyry v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). 1. Correr (referindo-se a líquidos), escorrer: *yy oxyry atã* a água está correndo com força. 2. Sair (ocorre em ordens bruscas): *exyry ke upe gui* saia daí. (♦Veja também *yxyry*, *pyxyry*.)

eroxyry v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Levar na correnteza (de água, etc.): *yy ogueroxyry mba'emo rogue* a água está levando alguma folha. (♦Derivação: *ero-*. ♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical. Na 3ª pessoa, o prefixo é \emptyset em posição medial e *h-* em posição inicial.)

mboxyry v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer correr (água).

py xyry v. i. *de evento ou atividade* (flexão *xe-* + \emptyset). Escorregar o pé: *ndepyxyry 'rã* seu pé vai escorregar. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *py* 'pé' na posição de sujeito no v. i. *xyry*.)

xyryry v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fritar-se: *xo'o oxyryry* a carne está sendo frita.

mboxyryry v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fritar.

xyryrykue adjetivo. Fritado: *xo'o xyryrykue* carne fritada.

xyvi nome. Gavião-pomba.

xyvõ v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Espetar: *aixyvõ uru ro'okue* (eu) espeto a carne de galinha. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

nhexyvõ v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Espetar-se, penetrar: *kuaxia re hu'y onhexyvõ* a flecha se espetou no papel.

xy'y¹ nome (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Tia materna. 2. Madrasta.

xy'y² interjeição. Uê! (♦Uso: Usado quando alguém é surpreendido por algo que descobre.)

y

y¹ v. i. *de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Ser resistente, forte, que não arrebenta: *ixã ma ijy* a corda é forte; *ajukue ijyve va'e* tecido mais forte.

y² nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Água. 2. Caldo, molho: *kumanda ry* caldo de feijão. (♦Gramática: Uma forma não-relacional *yy*, derivada através da geminação vocálica, ocorre em função referencial como sintagma nominal. Outra forma não-relacional *y* ocorre em função referencial com adjetivo: *yaku* 'água quente, chá' ou incorporado em verbo: *oy'u* 'bebeu'. Ainda outra forma não-relacional *ty* ocorre em função predicativa ou incorporado em verbos: *typa* 'ficou vazio', *tynyẽ* 'ficou cheio'. ♦Semântica: A forma sem flexão do passado ocorre com produtos nos quais o líquido não fazia parte essencial, antes de se cozinhar, etc. De outra forma, ocorre *ykue*: *narã rykue* 'suco de laranja'. ♦Veja também *yai*, *yapy*, *ye'ẽ*, *ygua*, *ykue*, *yryru*, *yxyry*, *y'u*.)

mboy v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Molhar algo por despejar água nele: *aroi nhamboy* despejamos água no arroz.

yaku *nome*. 1. Água quente. 2. Café, chá, ou outra bebida feita de água quente.

ykarai *nome*. Água consagrada para o batismo. (♦Derivação: **y**. ♦Cultura: Esta água é pingada nas cabeças dos participantes.)

y *raiz de v. t. direto*. Limpar. (♦Derivação: **y**². ♦Gramática: Esta raiz ocorre somente com prefixos derivacionais. ♦Veja também **je**, **joy**.)

ỹ *interjeição*. Ah!: **ỹ anhetẽ rakẽ ra'e!** Ah! É verdade mesmo.

'y *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Cabo: **yvyra kyxĩa 'y** cabo de serra. 2. Haste, caule, tronco ou suporte vertical qualquer: **mba'emo 'a 'y** fruteira [lit., 'caule de alguma fruta']. 3. Perna (de uma cadeira ou mesa). (♦Veja também **yta**.)

aĩ 'y *nome* (flexão **xe-** + **r**). Gengiva.

ei 'y *nome*. Árvore que tem colmeia.

guembe 'y *nome*. Árvore que hospeda a aningaúba. (♦Derivação: **ogue**.)

mbo'y *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fornecer algo com cabo ou base de suporte: **yvyra re ambo'y ajukue** segurei o pano na árvore; **ambo'y mbaraka mirĩ** coloquei um cabo no chocalho. (♦Veja também **mbo'y**.)

nhembo'y *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Ficar de pé, comumente encostado em algo [lit., 'fazer-se haste'].

ruéra 'y *nome*. Eixo de roda. (♦Derivação: **ruéra**.)

'ygue *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). 1. Cabo de alguma coisa (sem a ferramenta junta). 2. Caule tirada da planta: **mãji'o 'ygue** ramo de mandioca (a ser plantado).

ya¹ *nome* (flexão **xe-** + **r**). Salto, queda: **yakã rya py** no salto do rio.

ya² *nome*. Canoa, barco: **aĩ ya py** estou no barco. (♦Variantes: **ya²**.)

ya poyia *nome*. Âncora. (♦Derivação: **poyi**, **-a¹**.)

ya rembe, ya yke *nome*. Lado de barco.

ya xĩ *nome*. Proa de barco.

yai *nome*. 1. Onda. 2. Redemoinho de água. (♦Derivação: **y²**, **ai**.)

yakã *nome*. Rio: **oaxa yakã my** cruzou o rio. (♦Derivação: **y²**, **akã**.)

yakã rugua *nome*. Vale onde corre um rio.

yakã ryapy *nome*. Cabeceira do rio. (♦Derivação: **apy¹**.)

yapo *nome*. Barro. (♦Derivação: **y²**, **apo²**.)

yapo jaxuru reia *nome*. Banhado.

yapu *nome* (flexão **xe-** + **r**). 1. Trovão: **oky ryapu** trovão e chuva; **yapu atã va'e ~ yapu ratã** trovão forte. 2. Qualquer ribombo: **tata hyapu** o fogo está crepitando; **tata ryapu** rebombo de fogo. (♦Derivação: **ya¹**, **pu**.)

yapy *nome* (flexão **xe-** + **r**). Cabeceira, vertente: **yakã ryapy** cabeceira do rio; **yy ryapy py** na cabeceira do rio. (♦Derivação: **y²**, **apy**.)

yary *nome*. Cedro.

yau *nome*. Musgo.

yaxo *nome*. Cobra-d'água.

ye *nome* (flexão **xe-** + **r**). 1. Barriga, estômago: **tye raxy poã** remédio para dor de barriga. 2. Barriga como se apresenta de fora do corpo. 3. Barriga ou protrusão em algo: **tye rami kora ojeapo vy ho'apa ta ma** o muro, formando uma barriga, está prestes a cair completamente. (♦Veja também **evy atã, ye raxy**.)

hyekue py guare *nome*. Salami.

ye guaxu, ye guaxu'i *v. i. de atributo (predicação nominal de posse)* (flexão **xe-** + **r**)/*nome* (flexão **xe-** + **r**). Ficar ou estar grávida [lit., 'estômago grande']. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

yekue *nome* (flexão **xe-** + **r**). Tripa.

yekue guaxu *nome* (flexão *xe-* + *r*). Intestino grosso (quando ainda dentro do corpo).

yekue guaxukue *nome* (flexão *xe-* + *r*). Intestino grosso (quando fica fora do corpo).

yekue po'i'i *nome* (flexão *xe-* + *r*). Intestino delgado (quando ainda dentro do corpo).

yekue po'i'ikue *nome* (flexão *xe-* + *r*). Intestino delgado (quando fica fora do corpo).

ye porã e'ỹ *nome* (flexão *xe-* + *r*). Virilha.

yepy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Estômago como órgão interno do corpo, ventre: **xeryepy py** dentro do meu estômago. (♦Derivação: *py*¹.)

ye py *termo adverbial* (flexão *xe-* + *r*). No abdome: **xerye py** no meu abdome. (♦Derivação: *py*¹.)

yepy peu *nome* (flexão *xe-* + *r*). Úlcera.

ye ruguy *nome* (flexão *xe-* + *r*). Sangue nas fezes.

hye va'e ve'ỹ *nome*. Quem está morrendo de fome [lit., 'quem não tem mais barriga'].

yexo *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + *r*)/*nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Ter estômago delgado ou vazio.

2. Quase estar morrendo de fome. (♦Uso: Raramente ocorre na função referencial.)

ye'o *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + *r*). Destripar, tirar o estômago fora: **jaye'o 'rã kova'e poryko** vamos tirar fora o estômago deste porco. (♦Derivação: Pela incorporação do nome relacional *ye* na posição de objeto direto no *v. t. direto 'o* 'destacar'.)

ye raxy *nome* (flexão *xe-* + *r*)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *ye*, *axy*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Dor do estômago ou dos intestinos: **tye raxy poã** remédio para dor do estômago.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ter dor do estômago ao defecar, prisão de ventre. 2. Ter dor do estômago com diarreia.

ye'ẽ, yye'ẽ *nome*. Mar [lit., 'água salgada']. (♦Derivação: *e'ẽ*. ♦Veja também *para guaxu*, *yramoĩ*, e ainda *yy re'ẽ*.)

ye'ẽ rakã *nome*. Baía ou braço do mar. (♦Derivação: *akã*.)

ye'ẽ rakã pa'ũ *nome*. Península entre braços do mar. (♦Derivação: *pa'ũ*.)

ygua¹ *nome*. Poço, fonte. (♦Derivação: *y*², *gua*.)

ygua² *nome*. Habitante de um lugar especificado: **Pee ma Tapixi tekoa ygua ou** lá vem um habitante da aldeia Lebre. (♦Veja também *pygua*, no verbete *gua*.)

'ygue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Corte de cabelo: **xe'ygue aguã aju** vim para cortar o cabelo (quase no sentido, 'vim para ficar como se fosse fruteira despida de fruta', na comparação do cabelo com fruta).

(♦Derivação: *'y*, *-gue*¹. ♦Veja também *'a*².)

yjui *nome* (flexão *xe-* + *r*). Espuma: **kavõ ryjui** espuma de sabão. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i'dʒu]).

♦Derivação: *y*².)

yke *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). 1. Lado: **tape yke jovai re** nos dois lados do caminho; **anheno xeyke re** deitei-me de lado. 2. Quadril.

mboyke *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). 1. Pôr de lado. 2. Desconsiderar.

oyke vy *termo adverbial*. Deitado de lado: **ake oyke vy** durmo deitado sobre o meu lado.

yke rupigua *nome* (flexão *xe-* + *r*). Vizinho ou outra pessoa que mora ao lado.

yke *nome* (flexão *xe-* + *r*). Irmã mais velha ou prima mais velha (de mulher).

yke'y *nome* (flexão *xe-* + *r*). Irmão mais velho ou primo mais velho (de homem). (♦No paradigma: A forma *ke'y* 'meu irmão mais velho' é uma forma suplente, em lugar de *xeryke'y*, para a posse da 1ª pessoa do singular.)

yku *nome* (flexão *xe-* + *r*)/*predicação nominal de posse* (flexão *xe-* + *r*). (♦Derivação: *y*², *aku*. ♦Veja também *tykua*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Líquido (sólido derretido): **nhandy ryku** banha derretida; **overa va'e ryku gui ojapo oja guaxu** fez uma panela grande de metal fundido.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Derreter-se: **nhandy hykupa** a banha se derreteu completamente.

mboyku *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Derreter.

ykue *nome* (flexão *xe-* + *r*). Líquido proveniente de algo, como suco ou molho: **uva'a rykue** suco de uva; **xo'o rykue** molho de carne; **yvyra rykue** seiva de árvore. (♦Derivação: *y*², *-kue*¹. ♦Semântica: A forma sem flexão do passado ocorre com produtos nos quais o líquido não fazia parte essencial, antes de se cozinhar, etc.:

kumanda ry ‘molho de feijão’. De outra forma, ocorre *ykue*. ♦No paradigma: a forma não-relacional e da 3a pessoa não-reflexiva: *ty¹*.)

ai rykue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Pus.

kumanda rykue *nome*. Molho de feijão.

poty rykue *nome*. Néctar.

tataendy rykue *nome*. Querosene [lit., ‘líquido de fogo aceso’].

tykue *nome*. Sopa, molho.

yky *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Debulhar: *avaxi ojyky* debulhou milho. (♦Gramática: Um indicador de objeto direto, seja prefixo ou nome, sempre precede o radical.)

avaxi ykya *nome*. Máquina para debulhar milho.

yky (*'yky*) *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Novo pé (de árvore): *pindo yky* novo pé de palmeira. (♦Derivação: *'y, ky¹*.)

♦Uso: Designa especialmente brotos sem folha horizontal, como os de taquara. A palavra *oky* se usa mais para brotos com folha horizontal. ♦Veja também *oky*.)

yma *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/termo adverbial*. (♦Veja também *guami, kakuaa*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ficar antigo (de coisas inanimadas): *inhyma vaipa* é muito antigo.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Antigo, velho: *kumanda yma* feijão velho; *oo ymague* casa velha que não é usada mais.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) No passado remoto, antigamente: *yma ete katu* no passado bem remoto.

ymagua *nome*. 1. Velho mas que ainda serve: *oo ymagua* casa velha que é usada ainda. 2. Um dos antigos: *ymagua kuery* os antigos.

yma guare *nome*. Antigo: *mba'eypy yma guare* história antiga.

ymague *adjetivo*. Velho e não usado mais: *oo ymague* casa velha que não é usada mais.

ymave rupi *termo adverbial*. Nos tempos mais antigos.

ymba *nome* (flexão *xe-* + *r*). Animal doméstico: *xerymba kuery* os meus animais; *xerymba tapixi kuery* as minhas lebres; *kavara re hymba va'e* pessoa que tem cabra. (♦Gramática: No exemplo *xerymba tapixi kuery* ‘as minhas lebres’, *ymba* em forme “possuído” ocorre como sintagma nominal classificatório, que é um tipo de determinante. Nomes de animais são não-relacionais, não aceitando posse diretamente. ♦No paradigma: Duas formas não-relacionais: a mais comum é *mymba*, mas existe também *tymba*. ♦Veja também *mba'e*.)

mymba porã, tymba porã *nome*. Animal sagrado, que só deve ser matado em situações especiais: *vexa'i ma mymba porã ~ tymba porã* a ovelha é animal sagrado.

ynyẽ *v. i. de atributo, com e sem complemento direto* (flexão *xe-* + *r*). 1. Estar cheio, ficar cheio: *xerye tynyẽ ma* a minha barriga já está cheia. 2. Estar cheio de algo: *mba'emo moĩ porãaty tatynyẽmba nhamono'õ va'ekue* que os nossos paióis fiquem cheios da nossa colheita; *mba'emo vai anho xerynyẽ vy napëxai iporã va'e re* eu estava cheio de coisas más, e nem pensava no bom.

(♦Derivação: *y², nyẽ*. ♦Semântica: O complemento direto (não-posposicionado) indica a substância que enche o receptáculo. O verbo não é de um *v. t. direto*, pois não aceita o nominalizador *-py²*. ♦No paradigma: Na 3a pessoa: *tynyẽ*. ♦Veja também *ery, enyẽ, monyẽ, nyẽ*.)

tynyẽ raxa *predicador*. Está cheio até derramar.

ypa *v. i. de evento ou atividade* (flexão *xe-* + *r*). Ficar seco, ressecado (referindo-se a lugares onde havia água, mas só resta umidade ou seca): *typa ma* já secou-se. (♦Derivação: *y², pa¹*. ♦No paradigma: Na 3a pessoa: *typa*.)

mboypa *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer secar (terra, pedra, lagoa, rio, etc.).

ype *nome*. Pato. (♦Outros dialetos: Em *nhandéva, ypey*.)

ypey *nome* (do dialeto *nhandéva*). Pato. (♦Outros dialetos: Em *mbyá, ype*.)

ypekũ *nome*. Variante de *pekũ* ‘pica-pau’.

ypi *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. Estar seco (referindo-se a árvores, etc.). (♦Veja também *pyau*.)

ypikue *adjetivo*. Estar ressecado: *takua ypihue* taquara seca..

ypo *nome*. Qualquer bicho de água: *Ngoo py ava ovaẽ vy — Ypo rima xereraa — he'i*. Quando o homem chegou em casa disse: — Um bicho de água me levou. (♦Derivação: *y, po⁴*.)

ypo vaikue *nome*. Bicho de água bravo.

ypy¹ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/advérbio*. (♦Veja também *jypy*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Começar: *yro'y ijypy'i* o inverno está começando; *xero gui tape ijypy va'e* o caminho que começa com a minha casa.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Primeiro: *ta'y ypy* seu primeiro filho; *nhande kuery ypy'i* os primeiros da nossa gente.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Pela primeira vez: *oroo ypy rire ndoroovei* depois de irmos a primeira vez, não fomos mais. (♦Gramática: Nos dados disponíveis, não consta indicação deste elemento funcionar como um radical verbal preposto. Pelo contrário, ele ocorre após o sufixo *-a²* 'impessoal': *oguerua ypya ára guive* 'desde a primeira vez que se trouxe'.)

ijypya *nome/adjetivo*. O primeiro: *ijypya ára* o primeiro dia; *ha'e va'e ára ma ijypya* aquele dia foi o primeiro. (♦Derivação: *-a¹*.)

mba'eypy *nome*. Mito.

mboypy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Começar (algo): *omboypy opaga aguã* começou a pagar; *varai amboypy vai* comecei a fazer o cestinho de maneira má (que acaba estragando o produto).

ypykue'i *adjetivo*. Primeiro: *xera'y ypykue'i* meu primeiro filho.

ypy² *nome* (flexão *xe-* + *r*). Fundo: *caixa rypy py* no fundo (dentro) da caixa.

mboypy evi *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer o fundo (de uma cesta, etc.): *ajakarã jajapo vy nhamboypy evi 'rã takua py* quando fazemos uma cesta, fazemos seu fundo de taquara. (♦Derivação: *mbo-*.)

ypy *v. t. direto e indireto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset) ou *v. t. indireto de evento ou atividade* (flexão *a-*. 1. Fazer sapear gotinhas de líquido quente: *aypyi 'rã pendere nhandy raku* vou fazer sapear em vocês a banha quente (dito, por exemplo, por uma mulher que está fritando algo e não quer que a banha sapecasse em crianças). 2. Mergulhar-se: *aypyi 'rã yy py* vou me mergulhar na água.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i.'pĩ].)

yramoĩ *nome* (do dialeto *nhandéva*). Mar. (♦Outros dialetos: Em *mbyá*, *para guaxu, ye'ẽ*.)

yro'y *nome/v. i. de atributo* (predicação nominal de posse) (flexão *xe-* + \emptyset)/*predicação nominal de fenômeno*. (♦Derivação: *y², ro'y*. ♦Variantes: *ro'y*. ♦Veja também *ro'yxã*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) 1. Geadas: *yro'y ho'a vaipa* caiu muita geada; *yro'y porã'i oiny, yro'y vaipa oiny* tem muita geada. 2. Inverno: *yro'y py* no inverno.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA RELACIONAL) Estar com frio: *tapixi ijyro'y* a lebre está com frio; *xeyro'y* estou com frio. (♦No paradigma: A forma da 3ª pessoa varia entre *ijyro'y, ijeyro'y* e *yro'y* sem flexão.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA DE EVENTO) Ficar frio: *yro'y vaipa* ficou muito frio.

yro'yai, ro'yai *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Calafrio, tremor de frio: *xeyro'yai, xero'yai* estou tremendo de frio. (♦Derivação: *ai²*. ♦Variantes: *ro'yai*.)

yro'y atã *nome*. Gelo. (♦Derivação: *atã*.)

yro'y apĩ *nome*. Neve, granizo fino. (♦Derivação: *apĩ*.)

yro'y py, yro'y jave *termo adverbial*. No inverno.

ryu *nome* (flexão *xe-* + *r*). 1. Receptáculo, recipiente: *trigo ryru* pacote de trigo. 2. Carro, caminhão: *xeryru* meu carro. (♦Veja também *ryru*.)

kyrĩ va'e ryru, memby ryru'i etc. *nome*. Útero com feto, ventre.

mba'eyru *nome*. Carro, caminhão, veículo, meio de transporte em geral. (♦Derivação: O pronome derivacional-composicional *mba'e* mais *ryru*.)

mboyru *v. t. direto, v. t. direto e indireto (bitransitivo)* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Pôr algo num receptáculo: *pemboyru pa ke avaxi* coloquem todo o milho (em sacos, num caminhão, etc.).

te'õgue ryru *nome*. Caixaõ. (♦Derivação: *e'õgue*.)

ryrukue *nome* (flexão *xe-* + *r*). Receptáculo vazio: *trigo ryrukue* pacote de trigo vazio; *hyrukue rei va'e* receptáculo vazio, sem nada.

ryru'i *nome* (flexão *xe-* + *r*). Útero, ventre: *xeryru'i* o ventre de onde nasci [lit., 'meu ventre'].

yryru *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Balde d'água. (♦Derivação: *y², yru.*)

yrupê *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Peneira. (♦Veja também *apa.*)

yrupê pokã *nome*. Peneira grossa: *yrupê pokã ma kumanda e'y vy avaxi ha'yĩ mbovevea* a peneira grossa é para abanar feijão ou milho em grão.

yrupê po'i *nome*. Peneira fina: *yrupê po'i ma kirera ha'e avaxi ku'i mboguaa* a peneira fina é para passar quirera e fubá de milho.

yrupê'i *nome*. Peneirinha: *yrupê'i ma avaxi ku'i mboguaa* a peneirinha é para passar quirera.

yryvovõ *nome*. Pinguela, ponte. (♦Variantes: *ryvovõ, yrovõ.*)

moyryvovõ *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer pinguela, ponte.

yta *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Suporte: *oo yta* suporte (esteio) da casa; *yrupê yta* arco de peneira. (♦Veja também *pyta* e *akã ngyta*, no verbete *akã¹*.)

hyva yta *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Braço de cadeira ou outro suporte para o braço. (♦Derivação: *hyva.*)

mboyta *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer suporte para, apoiar.

'yta *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Nadar.

yty *nome*. Lixo, cisco. (♦Variantes: *ty*. ♦Veja também *typeia.*)

jexa yty *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Ter cisco no olho.

yyty *nome*. Cisco n'água.

yupa *nome*. Lago. (♦Derivação: PTG **ypáβ* (Jensen 1998:508); *y², upa.*)

yva *nome*. O céu: *pe yva pygua kuery* os habitantes do céu. (♦Outros dialetos: Em nhandéva, *yváy*. ♦Veja também *ary², yvate.*)

yvaei *nome*. Uma planta silvestre. (♦Derivação: *yva, ei.*)

yvaei'a *nome*. A fruta comestível desta planta.

yvate¹ (**'yvate**) *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo/termo adverbial*. (♦Derivação: *yva, te*. ♦Veja também *yvy¹*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser ou ficar alto (fisicamente), crescer: *pende'yvate voi 'rã* vocês vão crescer rapidamente; *ta'yvate voi* que cresça rapidamente; *pavê gui yvateve va'ekue* o que era mais alto de todos. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa: *yvate.*)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Alto: *yvyra yvate* árvore alta.

(EM FUNÇÃO DE TERMO ADVERBIAL) Para o alto, para cima: *yvate oma'ẽ* olhou por cima.

mbo'yvate *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer (algo ou alguém) ficar mais alto, no sentido físico.

nhembo'yvate *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Fazer-se mais alto, no sentido físico.

yvatea *nome*. Altura. (♦Derivação: *-a¹*.)

yvatea py *termo adverbial*. Em tom musical mais alto.

yvate katy *termo adverbial*. Para cima.

yvate rupi *termo adverbial*. Por cima.

yvate² *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*adjetivo*. Alto: (♦Derivação: *yvate¹*. ♦Veja também *yvy²*.)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser ou ficar alto (em poder, autoridade, honra): *pavê gui 'rã ndeyvateve* você vai ficar mais alto de todos; *ndayvatevei ma* não tem mais honra. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa: *yvate.*)

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Alto: *mboruvixa yvateve* autoridade maior.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) No alto: *yvate hiny yvyra re* ficou no alto da árvore.

mboyvate *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Exaltar.

nhemboyvate *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*). Exaltar-se.

yvaũ *nome*. Sementes pretas de uma planta, que são usadas para fazer colar: *mbo'yraũ aipe'o yvaũ* para fazer um colar, tirei as pontinhas das sementes pretas. (♦Derivação: *ũ.*)

yváy *nome* (do dialeto nhandéva). O céu. (♦Outros dialetos: Em mbyá, *yva.*)

yvi (**'yvi**) *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset)/*nome/adjetivo/advérbio*. (♦Veja também *pyaxa.*)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ser ou ficar reto: *tape hi'yvi porã* o caminho é bem reto. 2. Referente à pessoa, ficar deitado com corpo reto: *xe'yvi va'ekue* eu estava deitado com corpo reto. 3. Ficar no vertical: *hi'yvi va'e* o vertical. (♦No paradigma: Flexão Ø na 3ª pessoa: *yvate*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Certa árvore que dá *mbyju* 'algodão'.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Listrado: *ipara yvi-yvi* enfeite listrado.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) 1. Diretamente, direto, sem parar, nem desviar-se: *oaxa yvi ovy* passou direto e foi embora; *xero katy yvi aa* fui diretamente para casa. 2. Reto: *onhenho yvi* deitou-se de corpo reto. (♦Veja também *meme'*.)

mbo'yvi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Endireitar.

yvi nome (flexão *xe-* + *r*). Embira, fibra: *pindo yvi* embira de palmeira; *yvyra ryvi* embira de madeira; *pyno ryvi gui ojapo tambeo* faziam a tanga da fibra de urtiga. (♦No paradigma: Às vezes falta o segmento *r*: *pindo yvi* 'embira de palmeira'. ♦Veja também *jyryvi*.)

mboyvi v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Tirar a embira de (uma árvore).

yviro v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Rasgar (papel, pano, etc.). (♦Derivação: *yvi'*.)

jeyviro v. i. *de evento ou atividade* (flexão *a-*). Rasgar-se, lascarse ou fender-se repetidamente, como faz um tecido ou um galho de árvore.

yvoty ('yvoty) nome. Flor. (♦Veja também *poty*.)

mbo'yvoty v. t. *direto* (flexão de objeto *xe-* + Ø). Enfeitar.

yvu nome. Olho-d'água, fonte, nascente de água. (♦Derivação: *y², vu*.)

yvuĩ nome (flexão *xe-* + Ø). A parte interior: *xapatu yvuĩ my* dentro do sapato; *xeyvuĩ* a parte interna do meu corpo. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ĩ.βũ].)

yvy¹ nome (flexão *xe-* + Ø). 1. Terra, chão: *yvy atã* terra dura; *yvy ku'i rataxĩ* poeira. 2. Terra, país, território. (♦Variantes: A oclusão glotal inicial ocorre com certos prefixos: *ombo'yvykua* 'fez um buraco na terra'. ♦Veja também *yvyĩ, yvykua, yvyty, yvy'ã*.)

henda yvy nome. Terreno: *peteĩ henda yvy re ojerure* pediu um terreno.

ko yvy, kova'e yvy nome. O mundo.

yvy apy nome. O fim do mundo: *yvy apy re nhavaẽ e'ỹ re nekane'õ 'rã* antes que chegarmos ao fim do mundo você vai ficar cansado.

yvy atã nome. Terra dura.

yvy hakytã nome. Torrão de terra.

yvy irũ nome. Adubo [lit., 'companheiro de terra'].

yvy joja reia nome. Campina, terra plana. (♦Derivação: *-a¹*.)

yvy jo'oa'i nome. Certo ratinho que cavoca na terra. (♦Derivação: *jo'o, -a³*.)

yvy jykue nome. Tijolo, telha [lit., 'terra cozida']. (♦Derivação: *jy*.)

yvy katy termo *adverbial*. Para baixo, embaixo.

yvy karaĩa nome. Arado. (♦Derivação: *karaĩ, -a³*.)

yvy ku'i nome. Pó de terra, poeira.

yvy kyxĩa nome. Arado. (♦Derivação: *kyxĩ, -a³*.)

yvy py termo *adverbial*. No chão: *ho'a yvy py* caiu no chão.

yvy rami termo *adverbial*. Para a terra: *omboguejy voxa juru yvy rami* baixou a boca da bolsa para a terra.

yvy rataxĩ nome. Poeira.

yvy rupi termo *adverbial*. A pé: *jaa yvy rupi* vamos a pé.

yvy-ryryĩ nome. Terremoto.

yvy ugua, yvyugua nome. Vale, terra abaixada. (♦Derivação: *ugua*.)

yvy xiĩ, yvy rataxĩ nome. Cerração.

yvy² nome (flexão *xe-* + *r*). 1. Irmão mais novo ou primo mais novo (de homem). 2. No plural, irmãos (homens) em geral, desde que pelo menos um deles seja mais novo: *nderyvy kuery* teus irmãos. (♦Veja também *kypy'y*.)

yvy³ *posposição* (flexão **xe-** + \emptyset). Variante supletiva, tônica de **yvyry** ‘ao lado de’, que ocorre apenas com o prefixo recíproco **jo-**². (♦Veja também **joyvy**, **meme**.)

yvyi *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Caminho, estrada. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i.ˈβĩ]. ♦Veja também **tape**.)

yvyĩ¹ ('yvyĩ) *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset)/*termo adverbial*. Baixo. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ĩ.ˈβĩ]. ♦Veja também **yvate**¹, **yvate**².)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) 1. Ser ou ficar baixo (em sentido físico): **yvyra yvyĩ va'e** árvore baixa. 2. Com pouca autoridade ou posição social: **huvixa yvyĩve va'e** chefe menor. (♦No paradigma: Flexão \emptyset na 3ª pessoa: **yvyĩ**.)

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Num lugar inferior: **yvyĩ oeja yvyra re** deixou-o num lugar inferior na árvore.

mo'yvyĩ *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). 1. Baixar, em sentido físico. 2. Baixar em autoridade ou prestígio, humilhar.

nhemo'yvyĩ *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Humilhar-se.

yvyĩa py *termo adverbial*. Em tom mais baixo (música).

yvyĩgue *nome/adjetivo*. Pessoas ou coisas baixas, ou com pouca autoridade ou posição social: **yvyĩgueve ha'e yvatekueve voi tou** que venham pessoas mais baixas e mais altas; **xerembiguaĩ yvyĩgueve teĩ ipo'aka 'rã pendere** mesmo meus mandados mais baixos irão vencer vocês.

yvyĩ² *nome* (flexão **xe-** + \emptyset)/*predicação nominal de posse* (flexão **xe-** + \emptyset). (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [ĩ.ˈβĩ].)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Pulmão.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Ser ou ficar oco: **ita ajou va'ekue ma inhyvyĩ** a pedra que achei era oca.

yvy-jau *nome*. IbiJaú (ave). (♦Derivação: **yvy**, **jau**. ♦Veja também **kuxai guy**.)

yvykua, **'yvykua** *nome*. Buraco na terra: **yvy atã** terra dura; **yvy ku'i rataxĩ** poeira. (♦Derivação: **yvy**¹, **kua**¹. ♦Variantes: A oclusão glotal inicial ocorre com certos prefixos: **ombo'yvykua** ‘fez um buraco na terra’.)

mboyvykua, **mbo'yvykua**, **mbo'yvy kua** *v. t. direto* (flexão de objeto **xe-** + \emptyset). Fazer um buraco na terra. (♦Derivação: **mbo-**.)

'yvy *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset). Estar ou ficar maduro, alto (referindo-se a plantas, geralmente árvores): **yvyra hi'yvy ma** a árvore já esta grande. (♦Derivação: **'y**, **yma**. ♦Veja também **yvate**².)

yvy *v. i. de atributo* (flexão **xe-** + \emptyset). Base: **yvyra yvy py** na base de uma árvore.

jyva yvy *nome* (flexão **xe-** + \emptyset). Parte superior do braço. (♦Derivação: **'y**, **ypy**.)

yvyra ('yvyra) *nome*. 1. Madeira. 2. Árvore. (♦Derivação: **yvyrã** [lit., ‘futura terra’] possivelmente, porque árvore caída vira terra. ♦Variedades: **aju'y**, **guajuavi**, **guavira**, **inga**, **kaxigua**, **kuriju'y**, **kurupika'y**, **tajyxĩ**, **ximbo'y**, **yvyraro**. ♦Veja também **hyvyra**.)

nhemboyvyra *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Pegar pau (para se defender).

nhembo'yvyra *v. i. de evento ou atividade* (flexão **a-**). Ficar rijo como um pau, por causa do medo ou por alguma condição física.

yvyra are *nome*. Árvore caída há muito tempo.

yvyra kyxĩa *nome*. Serra, serrote. (♦Derivação: **kyxĩ**, **-a**³.)

yvyra mombua *nome*. Pua. (♦Derivação: **mbu**, **-a**³.)

yvyra pa'ũ *nome*. 1. Fresta de madeira. 2. Tronco (para prender os pés de um preso). (♦Derivação: **pa'ũ**.)

yvyrape *nome*. Tábua. (♦Derivação: **pe**¹.)

yvyra pẽgue *nome*. Tora de madeira. (♦Derivação: **pẽ**, **-gue**².)

yvyra po'i *nome*. Varal reto. (♦Derivação: **po'i**.)

yvyra pyau *nome*. Árvore verde, nova.

yvyra raĩmbe *nome*. Espada de pau, cacete. (♦Derivação: **raĩmbe**.)

yvyra rembypy *nome*. Pé de árvore, a parte inferior da cauda. (♦Derivação: **rembypy**.)

yvyra-ro *nome*. Peroba. (♦Derivação: **ro**.)

yvyra rova *nome*. Copa de árvore.

yvyra rovi'i *nome*. Varinha fina. (♦Derivação: **rovi**.)

yvyra ro'o yvytekue *nome*. Lasca do cerne.

yvyra rupa *nome*. Cemitério.

yvyra ryvi *nome*. Embira de árvore. (♦Derivação: *yvi*^l.)

yvyraty *nome*. Arvoredo.

yvyra-vevui *nome*. Leiteiro (árvore), da qual se esculpam pequenos animais. (♦Derivação: *vevui*.)

yvyra-vyra'i *nome*. Arvoredo. (♦Derivação: De *yvyra* através da reduplicação bissilábica e do sufixo diminutivo.)

yvyra yky *nome*. Broto de árvore. (♦Derivação: *yky*.)

yvyra ypikue *nome*. Madeira seca.

yvyra'a *nome*. Fruta (de árvore): *yvyra'a oipyte pyrã* fruta para chupar. (♦Derivação: *'a*².)

yvyra'i ja *nome*. Líder religioso tradicional. (♦Derivação: *ja*^l.)

yvyra'y *nome*. Cauda de árvore. (♦Derivação: *'y*.)

yvyry *posposição* (flexão *xe-* + \emptyset). Ao lado de, perto de: *tape yvyry* à beira do caminho; *ejo ke xeyvyry* venha cá. (♦Pronúncia: Paroxítona: [i. 'βi.ri]. ♦Derivação: PTG elemento não identificado + *-i 'caso locativo partitivo' (Jensen 1998:508); em mbyá, de *yvy*², *ry*. ♦Variantes: *yvy* ocorre com o prefixo recíproco: *joyvy* 'um(ns) ao lado do(s) outro(s)'. ♦Outros dialetos: Em avanhe'ê: *yvyre*.)

yvyrygua *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Esposo, esposa [lit., 'o que está de lado']. (♦Pronúncia: Proparoxítono: [i. 'βi.ri.g^wa].)

yvyrykue *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Alguém ou algo que fica perto (do referido): *tekoa yvyrykue* a área que fica perto da aldeia. (♦Pronúncia: Proparoxítono: [i. 'βi.ri.k^wε].)

yvyte *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Cerne: *guajayvi ro'o yvytekue* cerne de guajuvira. (♦Derivação: *mbyte*.)

yvyte renhoi *nome*. Galho pequeno, brotado do tronco. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [rẽ. 'ɲõ].)

yvytu *nome*. Vento: *yvytu atã* vento forte; *ndayvytuvei* não tem mais vento; *oipeju yvytu* o vento está soprando. (♦Derivação: *pytu*.)

yvytu apoa *nome*. Ventilador [lit., 'o que faz vento']. (♦Derivação: *apo*², *-a*³.)

yvytu apu'a *nome*. Tufão, vento tempestuoso [lit., 'vento curto, embolado'].

yvytu jere *nome*. Redemoinho, tornado. (♦Derivação: *jere*.)

yvytu jere'i *nome*. Redemoinho pequeno.

yvyty *nome*. Monte. (♦Derivação: *yvy*, *ty*³.)

yvy'ã *nome*. Subida, aclave, barranco, ladeira: *yvy'ã vaikue* subida montuosa. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *yvy* na posição de sujeito no v. i. *'ã*² 'estar de pé, levantado'.)

yvy'ã guy *nome*. Descida. (♦Derivação: *guy*.)

yvy'ã guy katy *termo adverbial*. Para baixo, terra abaixo.

yvy'ãmbe *nome*. Subida íngreme.

yvy'ãmbe reia *nome*. Chapada.

yvy'ã pe *nome*. Escarpa, face íngreme de uma serra.

yvy'ã peguy *nome*. Cova numa ladeira.

yvy'ãugua, **yvy'ã rugua** *nome*. Lombada da serra com depressão, desfiladeiro, corte. (♦Derivação: *ugua*.)

yxa *nome* (flexão *xe-* + *r*). Facho.

takua ryxa *nome*. Facho de taquara.

yxakã *nome*. Variante de *xakã* 'lenha'.

yxapy *nome*. Variante de *ixapy* 'orvalho'.

yxo ('*yxo*) *nome*. Bichinho, larva. (♦Derivação: *y*², *axo*.)

ka'i yxo *nome*. Mede-palmos (lagarta). (♦Derivação: *ka'i*.)

yxo kambe *nome*. Larva branca que perfura a madeira caída.

yxo ngaruru *nome*. Lagarta.

xyx *nome* (flexão *xe-* + *r*)/predicação nominal de posse (flexão *xe-* + *r*)/advérbio. (♦Veja também *ryxy*, *jerojy*, *nhixyrũ*.)

(EM FUNÇÃO REFERENCIAL) Fila, fileira: *irundy ryxy oĩ* haviam quatro fileiras.

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Dispor-se em fila ou fileira: *avakue hyxy jogueravy* os homens foram numa fila.

(EM FUNÇÃO ADVERBIAL) Em fileiras: *ita omoĩ ryxy* colocou as pedras em fileiras. (♦Gramática: Nesta função, ocorre somente com *r* inicial: *ryxy*.)

joyxy *termo adverbial*. Um(uns) atrás do(s) outro(s).

mboyxy *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Arrumar numa fila.

xyyĩ *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + *r*)/*adjetivo*. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i.ˈtʃĩ].)

(EM FUNÇÃO PREDICATIVA) Estar ou ficar liso (referente a uma superfície): *tape ma hyxyĩ rei* o caminho está muito liso.

(EM FUNÇÃO ADJETIVA) Liso, plano: *tape xyyĩ* caminho plano.

moyxyĩ *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Tornar liso.

xyypo *nome*. Cipó. (♦Variantes: *xypo*.)

xyypo-ratã'i *nome*. Certo cipó que cresce nas árvores; cipozinho.

xyry *nome*. Corrente de água, correnteza; *xyry atã va'e* uma corrente forte. (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *y* na posição de sujeito no *v. i. xyry* 'correr (líquido)'.)

yy *nome*. A forma não-relacional de *y* 'água'. (♦Derivação: De *y*, com geminação vocálica devida a sua ocorrência como elemento livre.)

yy ho'aa *nome*. Catarata, cachoeira.

yy porã *nome*. Água boa.

yy ramo, yy ramo'i *nome*. Água que só corre depois de chuva. (♦Derivação: *ramo*².)

yy jere *nome*. Turbilhão de água. (♦Derivação: *jere*.)

yy re'ẽ *nome*. Água doce. (♦Veja também *ye'ẽ*.)

yya *nome*. Variante de *ya* 'canoa, barco'.

yypo *nome*. Lontra, ariranha. (♦Veja também *guairaka, rovo*.)

y'a *nome* (flexão *xe-* + \emptyset). Prato: *tembi'u omoĩ oy'a py* pôs a comida no seu prato. (♦No paradigma: A forma não-relacional: *hy'a*. ♦Veja também *hy'a* 'porongo'.)

hy'akua *nome*. 1. Porongo com buraco; cabaça. 2. Qualquer garrafa. (♦Derivação: *kua*.)

hy'a kuru kua'i *nome*. 1. Tigela feita de porongo. 2. Qualquer tigela.

hy'a-kuxa *nome*. Colher de porongo. (♦Derivação: *kuxa*.)

y'ai *nome* (flexão *xe-* + *r*). Suor. (♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i.ˈʔaʲ]. ♦Derivação: *y*², 'a'³.)

mboy'ai *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Fazer suor.

y'u *v. i. de evento ou atividade* (flexão *a-*)/*v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). (♦Derivação: Pela incorporação do nome não-relacional *y*² 'água' em posição de objeto direto do *v. t. 'u*² 'ingerir', que produz o *v. i.* ♦Veja também *ka'u, mbo'apy*.)

(EM FUNÇÃO DE V. I.) Beber: *oy'u raxa* bebeu demais (bebida alcoólica).

(EM FUNÇÃO DE V. T. DIRETO) Beber: *oy'u iro va'e* bebeu a bebida alcoólica.

mboy'u *v. t. direto* (flexão de objeto *xe-* + \emptyset). Dar a beber.

y'uvei *v. i. de atributo* (flexão *xe-* + \emptyset). Estar com sede: *xey'uvei* estou com sede, ou, quero beber água.

(♦Pronúncia: Com ditongo decrescente: [i.ˈʔu.βeʲ]. ♦Derivação: *y*.)